UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA
INSTITUTO DE LETRAS – ILUFBA
SETOR DE FILOLOGIA ROMÂNICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA E CULTURA – PPGLINC
Av. Barão de Jeremoabo, nº147 - CEP: 40170-290 - Campus Universitário Ondina – Salvador-BA Tel.: (71) 3283 - 6256 – Site: http://www.ppglinc.letras.ufba.br/- E-mail: ppglinc@ufba.br

CRISTINA DA SILVA CUNHA

EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA E ESTUDOS LEXICAIS DOS *TERMOS DE EXAMES* DA INSTRUÇÃO PÚBLICA DA BAHIA – LIVRO MANUSCRITO DO SÉCULO XIX

Salvador – BA
agosto 2021

CRISTINA DA SILVA CUNHA

EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA E ESTUDOS LEXICAIS DOS *TERMOS DE EXAMES* DA INSTRUÇÃO PÚBLICA DA BAHIA – LIVRO MANUSCRITO DO SÉCULO XIX

Dissertação apresentada à Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura, curso de mestrado na área 1 – História e Funcionamento das Línguas Naturais, linha 1 – Linguística Histórica, Filologia e História da Cultura Escrita, para obtenção do título de Mestre em Língua e Cultura.

Orientadora: Professora Doutora Célia Marques Telles.

Salvador – BA
agosto 2021

Cunha, Cristina da Silva.

Edição semidiplomática e estudos lexicais dos *Termos de Exames* da instrução pública da Bahia – livro manuscrito do século XIX / Cristina da Silva Cunha. - 2021.

332 f.: il.

Orientadora: Profa. Dra. Célia Marques Telles.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, Salvador, 2021.

CRISTINA DA SILVA CUNHA

EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA E ESTUDOS LEXICAIS DOS *TERMOS DE EXAMES* DA INSTRUÇÃO PÚBLICA DA BAHIA – LIVRO MANUSCRITO DO SÉCULO XIX

Em sessão pública realizada no dia 29 de junho de 2021, às 14h, via plataforma digital Google Meet, como parte do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Língua e Cultura do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia (UFBA), a presente dissertação, da área de concentração em História e Funcionamento das Línguas Naturais e linha de pesquisa em Linguística Histórica, Filologia e História da Cultura Escrita, com o objetivo de obtenção do título de Mestre em Língua e Cultura, foi examinada pela seguinte banca:

1. Profª. Drª. Célia Marques Telles (UFBA)

Orientadora – Presidente da banca

2. Profª Drª Isabela Santos de Almeida (UFBA – PPLitCult)

Titular – Examinadora externa ao Programa

3. Profª Drª Risonete Batista de Souza (UFBA)

Titular – Examinadora interna ao Programa

4. Profª Drª Rosa Borges dos Santos (UFBA – PPLitCult)

Primeira suplente de examinadora externa ao Programa

4. Profª. Drª. Silvana Soares Costa Ribeiro

Primeira suplente de examinadora interna ao Programa

5. Profª. Drª. Rosinês de Jesus Duarte

Segunda suplente de examinadora externa ao Programa

6. Profª. Drª. Alícia Duhá Lose

Segunda suplente de examinadora interna ao Programa

E obteve o seguinte parecer final:

_____

_____

_____

_____

A todos os que se dedicam à Educação e à Pesquisa neste Brasil, a despeito da falta de apoio de certos governantes privados de visão de futuro, especialistas que são em sorrir para o próprio umbigo.

AGRADECIMENTOS

Gratidão! Palavra da moda, graças a Deus!

Dou, sim, graças ao imortal Deus, o Senhor da Vida, fora de cujo caule nenhum ramo se sustenta! Qualquer nível de estudo só faz sentido se servir à soberana Vida, obra de Deus.

Gratidão também a seres que, enfrentando sua mortalidade, esforçam-se por rechear a Vida com ações e atitudes de tecelões, já que nenhum de nós está desentrelaçado no tecido da existência. Sou abençoada por ter tantas pessoas a quem agradecer.

A minha mãe, sempre incentivadora dos meus estudos e da minha atuação como educadora.

A meu pai (*in memoriam*), que não teve senão a oportunidade de cumprir os estudos fundamentais e muito penou na vida profissional em função disso.

A minhas irmãs, Marilena e Inês, que, cada uma a seu modo, se entrelaçam comigo na construção de uma vida digna e de apoio mútuo. Assim também ao meu cunhado Linneu (*in memoriam*), que continuamente senti como um irmão, e a meus sobrinhos, sempre presentes e afetuosos.

Ao Padre Irala Arguello e grupo OPA – Oração pela Arte, que dão o tom das minhas atitudes diárias e com quem aprendi a reagir artisticamente em oração às provocações da vida.

A São Paulo e à USP, bases da minha vida de aprendiz, que há muito passou a ser soteropolitana.

À UFBA, instituição motivo de orgulho, pelas ações de resistência e de luta em prol de uma educação realmente pública, democrática, gratuita e de qualidade para todos.

Ao Governo do Estado, que me concedeu afastamento das minhas atividades na UNEB, para enfrentar o difícil e trabalhosíssimo percurso do mestrado.

Aos colegas professores e colaboradores da UNEB, com quem partilho há 31 anos a labuta e a luta na construção de uma educação melhor para a Bahia: em especial a Claudia Aragão e Zilda Paim, coordenadoras do Colegiado de Relações Públicas, e a Nalu Miranda, secretária, as três sempre solícitas nos esclarecimentos e ações relativas à parte burocrática do afastamento para estudos; e aos colegas do ensino de Língua Portuguesa, Suênio Lucena e Cida Ferraz, que se propuseram a me substituir durante essa empreitada do mestrado.

A todos os meus alunos, que, se aprenderam comigo, também muito me ensinaram, e são tai
e tão especiais, que não haveria como nominá-los aqui.

À profª. Risonete Batista de Souza, pelas aulas em tantas disciplinas, mais que isso, pelos ensinamentos, por fazer parte da banca de avaliação da minha pesquisa, pela amizade reciprocamente oferecida e bem-recebida, por tantas orientações e puxões de orelha bem dados, pela elucidação sobre a pesquisa da lexia Lente, até mesmo pelas notícias difíceis partilhadas pelo WhatsApp.

À profª. Alícia Duhá Lose, pelas aulas e ensinamentos, pelas conversas pessoais de tanta identificação mútua, pelo descortinar da Paleografia, pela paciência em explicar tudo tão minuciosamente, pelo relato sobre a história dos critérios de transcrição de documentos manuscritos históricos, pela espontaneidade com que se coloca pessoal e profissionalmente.

À profª. Silvana Soares Costa Ribeiro, pela sabedoria, pelos ensinamentos, pelo carinho, pela presença forte, pelo partilhamento da solidariedade em certa escala de acompanhantes de hospital, por ser alguém com quem se pode contar em qualquer circunstância.

Às profªs. Eliana Brandão e Norma Pereira, pelas aulas de Edição de Textos e Crítica Textual, numa situação de grandes esforços para a adaptação à vida pandêmica do ensino *on-line*, e pela simpatia que sempre demonstraram.

Ao prof. Danniel Carvalho – pelos atendimentos na Coordenação desde antes da minha seleção, pelas aulas e pela valorização do trabalho sobre Saussure da nossa equipe de alunos na disciplina Teorias da Linguagem I.

À profª. Maria Cristina Vieira de Figueiredo Silva, atual coordenadora do PPGLinC, que se coloca sempre disponível e em real posição de liderança, empreendendo todas as ações necessárias à elevação do conceito do nosso programa de pós-graduação.

À profª. Isabela Santos de Almeida, pela disponibilidade em fazer parte da banca de avaliação do meu trabalho e pelo olhar minucioso e encorajador com que me apresentou suas sugestões, todas muito bem-vindas.

À profª. Fabiana Prudente, pela simpatia cotidiana e por me aceitar como aluna ouvinte em suas aulas de Introdução à Crítica Textual, que tanto me ajudaram a compreender o escopo do meu trabalho.

À profª. Ana Regina (*in memoriam*), pela disponibilidade em desvendar a localização referente aos topônimos encontrados nos manuscritos, mesmo enquanto lutava contra uma terr doença, e por compartilhar comigo, de forma tão amorosa, nossos dois netos em comum.

Ao prof. Guilherme Marback Neto, sempre disponível a me emprestar seus ouvidos, sua sabedoria, seus livros sobre Educação; e a me dar seus conselhos e apoio incondicional.

Aos demais professores do mestrado e aos funcionários do Instituto de Letras da UFBA, que formam um corpo capaz de fazer funcionar uma máquina acadêmica de enorme complexidade.

Aos autores dos livros e artigos consultados, por terem envidado seus esforços para sistematizar os conceitos sobre os quais pudéssemos trabalhar, durante toda a história da evolução das ciências ligadas às Letras, e cuja clareza me permitiu fazer parte do grupo de pesquisadores dessas ciências.

À minha grande companheira Clese Prudente, uma amizade forte que o PPGLinC e as coincidências temporais me deram, com quem é possível estudar, conversar, partilhar as delícias e agruras das nossas vidas familiares e profissionais, ajudar e ser ajudada sempre que necessário, participar juntas de quase todas as disciplinas, essas delícias que a vida de estudante propicia, principalmente a duas pessoas experientes e, nenhum problema em categorizar, idosas como somos nós.

A Marlene Seixas e Rita Cintra, amigas pessoais que auxiliaram na digitação e na revisão da edição semidiplomática com suas minúcias tão pesadas a leigos no assunto, por serem pessoas tão presentes na minha vida e eu na delas.

A Maria Carla de Jesus, pessoa que me acompanha nos serviços da casa por mais de 10 anos, pela coragem em se aventurar em tarefas novas, como o escaneamento dos manuscritos; por garantir a infraestrutura doméstica, para que eu pudesse me concentrar na pesquisa; e por me revelar que havia, na Bahia, um dos locais cujo nome me trouxe dúvida, no livro *Termos de Exames*: PIRAJUÍA.

A Maria Luiza Telles, que, entre pitangas, serviu de ponte tantas vezes entre mim e minha orientadora, quando a urgência exigia o uso de um aparelho celular, e me deu tranquilidade quanto à contabilidade da Receita Federal, para que eu pudesse me concentrar mais tempo nos estudos.

Aos colegas da turma de 2018.1 da disciplina Teorias e Métodos da Linguística Histórica, ministrada pela profª. Célia Telles, pelas amizades construídas e apoio mútuo em todo tipo de

situações, com um destaque muito especial para Gracy Kelly Rodrigues, pelo apoio à minha família em questões ligadas à pandemia do COVID-19, e a Aderlan Oliveira, Ana Cristina Farias, Carine Nascimento, Edsandro Santos, Giovane Brito, Gracielli Araujo, Jadione Almeida, Bethânia Paes, Larissa Silva e Pedro Lima, que, para além de Clese Prudente e da própria professora Célia, fizeram-me sentir fortalecida, engajada, afastando de mim a sensação de uma possível rejeição.

Aos colegas da turma de Introdução à Crítica Textual de 2019.1, ministrada pela profª. Fabiana Prudente, pela camaradagem e por me aceitarem como aluna ouvinte, em especial a Emerson Maia Jr., jovem muito promissor e afetuoso, que sempre mostrou sua competência e me deu exemplo de perseverança.

Aos grupos de pesquisa Studia Philologica e Memória em Papel (Grupo de Pesquisas Paleográficas, Filológicas e Históricas), pela rede formada, invariavelmente solidária nas necessidades de pesquisa de cada integrante ou de agregados, como foi o caso da busca de tradução para o inglês de termos como lexia e mancha escrita.

Às pessoas que trouxeram suas energias positivas para prestigiarem o Exame de Qualificação e a defesa desta dissertação, em especial a Ingrid Oliveira, Ana Rita Carvalho, novamente e sempre Clese Prudente e meu grande amigo Nelson Ramos.

Aos meus tantos amigos que não se cansaram de me incentivar e torcer pelo meu sucesso neste percurso rumo ao título de mestre.

A todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a elaboração deste trabalho, trocando experiências comigo nesta etapa da minha formação.

E para o final, após o agradecimento por tantas contribuições relevantes para que este trabalho viesse a termo, vêm as pérolas, as pessoas mais que fundamentais:

A minhas filhas, Themis, Aglaé e Vanessa, assim como a meus genros, Bito, Richard e Naldo – pelo apoio literalmente interestadual, internacional, e metaforicamente intergaláctico, tamanha a distância que a vida de empreendimentos pode acarretar; também pela tradução para inglês do resumo da dissertação e por me darem bens tão preciosos como o são meus netos.

A meus netos Estela, Enrique, Gabriel, Emily, Olivia e Lia, por alegrarem minha vida, ativarem minha capacidade de amar, manterem minha sanidade mental, expressarem seu amor por mim e me darem o mais terno motivo para ir sempre adiante.

Por fim, e com destaque, à prof[a]. Célia Marques Telles, professora emérita do Instituto de Letras da UFBA com todo merecimento, minha orientadora, que me acolheu e me incentivou; que me trouxe ao novo mundo da Filologia, com a paciência necessária a quem precisava atualizar uma aprendiz que voltou aos estudos acadêmicos oficiais tardiamente, tendo terminado a graduação em Letras nos idos de 1978; que me emprestou seus livros; que me recebeu em sua casa para conferir os manuscritos quando a UFBA precisou fechar para conter aglomerações; que me escreveu *e-mails* às 6h da manhã; que teve de ler e reler páginas e mais páginas que nem mesmo seriam aproveitadas no trabalho final; que foi companheira da redação de artigos; que me fez perceber que eu estava caindo num golpe financeiro; que me segurou no colo quando precisei e me soltou no chão quando já era possível; que se desdobrou como pôde para me manter no caminho do sucesso.

Gratidão! Gratidão! Gratidão!

“Quando primeiro comecei
A destrinchar bois
Via diante de mim
O boi inteiro
Tudo num único bloco.

Depois de três anos
Nunca mais vi este bloco
Via as suas distinções.

Mas, agora, nada vejo
Com os olhos. Todo o meu ser
Apreende.”

(Tomas Merton, in: A via de Chuang Tzu)

CUNHA, Cristina da Silva. **Edição semidiplomática e estudos lexicais dos *Termos de Exames* da instrução pública da Bahia** – livro manuscrito do século XIX . (Dissertação de Mestrado em Língua e Cultura). Universidade Federal da Bahia – UFBA. Salvador-BA, 2021. 333 p.

RESUMO

A dissertação *Edição semidiplomática e estudos lexicais dos Termos de Exames da instrução pública da Bahia* – livro manuscrito do século XIX apresenta os *Termos de Exames*, um livro com 132 atas dos procedimentos realizados durante os concursos para professores públicos no Estado da Bahia realizados entre 1835 e 1858. O livro foi escrito por seis *scriptores*, devidamente identificados em seus nomes e respectivas funções, na grande maioria das atas. Inicia-se este trabalho com a descrição material do manuscrito: seu estado de conservação, composição, numeração das folhas, características da mancha escrita e da própria escrita, uso de maiúsculas, união de palavras e abreviaturas. Em seguida, procede-se ao estudo diplomático e tipológico da estrutura fixa do tipo documental ata e suas variantes na *datatio* do texto em questão, com destaque para a datação, o uso dos numerais e as designações para a cidade do Salvador. Apresentam-se a seguir a edição semidiplomática do livro e o estudo lexicológico, com ênfase na mudança linguística de certas lexias, ocorrida entre os séculos XIX e XXI. Tais lexias foram agrupadas em campos léxicos para, em seguida, serem alvo dos levantamentos lexicológico e documental. Os campos léxicos encontrados foram as disciplinas do sistema educacional; regiões administrativas; documentos; instituições educacionais; métodos de ensino; cargos, funções e qualificações das áreas administrativa, civil, eclesiástica, educacional, judiciária e militar. A pesquisa documental trouxe elementos elucidativos notadamente nos campos dos métodos de ensino, como os chamados ensino mútuo e o ensino simultâneo, e das regiões administrativas, como província, vila, arraial, povoação. Destacam-se ainda as lexias *oppositor*, *lente* e *Director Geral dos Estudos*, nomenclaturas que já não são usuais, no terceiro caso porque se trata de uma função que deixou de existir. Em função justamente da perda de compreensibilidade de algumas lexias, foi elaborado um glossário, a partir das técnicas lexicográficas e das metodologias semasiológica e onomasiológica. Com a edição semidiplomática e respectivo glossário, cumprem-se dois objetivos: o de facilitar, aos leitores de hoje, o acesso à história da educação pública na Bahia do século XIX; e o de acrescentar à Filologia uma nova pesquisa, com potencial de vir a ser base para outros estudos nos campos da Educação, da História e da própria Filologia.

Palavras-chave: Filologia. Edição semidiplomática. Mudança linguística. Educação na Bahia.

CUNHA, Cristina da Silva. **Semi-diplomatic edition and lexical studies of the *Termos de Exames* of public instruction in Bahia** – 19th century manuscript book. (Master's thesis in Language and Culture). Federal University of Bahia – UFBA. Salvador-BA, 2021. 333 p.

ABSTRACT

The thesis *Semi-diplomatic edition and lexical studies of the* Termos de Exames *of public instruction in Bahia* – 19th century manuscript book presents the *Termos de Exames*, a book containing 132 minutes of the procedures undertaken during the exams for public teaching in the State of Bahia held between 1835 and 1858. The book was written by six *scriptores*, duly identified by their names and their respective roles, in most minutes. This work starts with the physical description of the manuscript: its conservation state, composition, numbering of the pages, characteristics of the space holding the handwritten text and of the writing itself, capitalization, combination of words and abbreviations. Then, is proceeds to the diplomatic and typological study of the fixed structure of the minutes as a documental type, as well as its variants in the *datatio* of the minutes, with emphasis on the dating text, the use of numerals and designations for the city of Salvador. The semi-diplomatic edition of the book is presented next, followed by the lexicological study, which emphasizes the linguistic change of certain 'lexias' (lexical items) that took place between the 19th and 21st centuries. Such 'lexias' were grouped into lexical fields to then be the target of lexicological and documental surveys. The found lexical fields were the disciplines of the educational system; administrative regions; documents; educational institutions; teaching methods; positions, functions and qualifications in the administrative, civil, ecclesiastical, educational, judicial and military fields. The documentary research brought elucidative elements, notably in the field of teaching methods, such as the so-called mutual teaching and simultaneous teaching, and in administrative regions, such as province, town, village, settlement. Also noteworthy are the 'lexias' *oppositor*, *lente* and *Director Geral dos Estudos*, nomenclatures that are no longer usual, the latter because it is a role that no longer exists. Due precisely to the loss of comprehensibility of some 'lexias', a glossary was created, based on lexicographic techniques and semasiological and onomasiological methodologies. Two objectives are fulfilled with the semi-diplomatic edition and respective glossary: to facilitate, for today's readers, the access to the history of public education in Bahia in the 19th century; and to add new research to Philology, with the potential to become the basis for other studies in the fields of Education, History and of Philology itself.

Key words: Philology. Semi-diplomatic edition. Linguistic change. Education in Bahia.

LISTA DE ABREVIATURAS

adj.	adjetivo
AJAA	Antonio Joaquim Alvares de Amaral
art.	artigo
CIPB	Coleção Instrucção Publica da Bahia
col.	coluna
det.	determinante
ESB	Elpidio da Silva Baraúna
fem.	feminino
f.	folha
JJAC	João José d'Almeida Couto
JMSS	José Maria Servulo Sampaio
L.	linha
LSM	Lourenço de Sousa Marques
m.	masculino
m.e.	margem esquerda
MSB	Manoel da Silva Baraúna
N	nome
N.	número
NC	numeral cardinal
NO	numeral ordinal
p.	página
part.	particípio
pass.	passado
prep.	preposição.
pres.	presente
qual.	qualificativo
r	reto
s.	substantivo
s.n.d.	sem número de documento
s.n.f.	sem número de folha
s.n.p.	sem número de página
séc.	século
SN	sintagma nominal
SNprep.	sintagma preposicional
subst.	substantivo;
T.A.	Termo de Abertura
T.E.	Termo de Encerramento
v	verso
v.	volume
var. gráf.	variação gráfica

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	**14**
2	**O LIVRO DE *TERMOS DE EXAMES* DA INSTRUÇÃO PÚBLICA DA BAHIA**	**17**
2.1	**DESCRIÇÃO MATERIAL**	**17**
2.2	**O USO DE MAIÚSCULAS**	**36**
2.3	**A UNIÃO DE PALAVRAS NA ESCRITA**	**39**
2.4	**AS ABREVIATURAS**	**42**
3	**AS VARIAÇÕES, NO LIVRO *TERMOS DE EXAMES*, DA ESTRUTURA FIXA DA *DATATIO* NO TIPO DOCUMENTAL ATA**	**54**
3.1	**PERSPECTIVA DIPLOMÁTICA E TIPOLÓGICA**	**54**
3.2	**A ESTRUTURA DO TEXTO DE DATAÇÃO**	**57**
3.3	**O USO DOS NUMERAIS**	**57**
3.4	**AS DESIGNAÇÕES PARA A *CIDADE DO SALVADOR***	**61**
4	**EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DO TEXTO**	**66**
4.1	**CRITÉRIOS PARA A EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA**	**68**
4.2	**A EDIÇÃO DO LIVRO *TERMOS DE EXAMES***	**69**
5	**ESTUDO LEXICOLÓGICO: UM OLHAR SOBRE O *CORPUS***	**259**
5.1	**SOBRE LÉXICO E MUDANÇA LINGUÍSTICA**	**260**
5.2	**SOBRE GLOSSÁRIO**	**262**
5.3	**CAMPO LÉXICO: UM TIPO DE ESTRUTURA LEXEMÁTICA**	**265**
5.4	**CAMPOS LÉXICOS NO LIVRO *TERMOS DE EXAMES***	**267**
5.5	**LEVANTAMENTO LEXICOGRÁFICO**	**269**
5.6	**A PESQUISA DOCUMENTAL**	**271**
5.7	**O GLOSSÁRIO**	**276**
6	**PALAVRAS FINAIS**	**282**
	REFERÊNCIAS	**285**
	APÊNDICE A – Altura da mancha escrita e quantidade de linhas	**289**
	APÊNDICE B – Modalidades das margens interna e externa	**291**
	APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas	**296**

1 INTRODUÇÃO

Os fatos sociais são interindividuais. Coseriu, no segundo capítulo de seu *Sincronia, diacronia e história*, lembra que essa característica é, no geral, do homem em seu modo de ser; e que a língua é um fato social em particular, que, apesar de transcender o indivíduo, não pode ser considerado exterior a ele. Mais que isso: se o ser humano transcende, a linguagem é justamente a manifestação dessa transcendência (COSERIU, 1979, p. 41).

Se a língua é um fenômeno social e é por meio dela que "um indivíduo adquire a cultura do meio em que vive" (ORSI, 2012, p. 163), essa imbricação entre ambas permite que se estude uma para se chegar à outra. Dentre os estudos de linguagem, o escolhido para esta pesquisa foi a Lexicologia, disciplina que, desde seu princípio, abarcou a descrição semântica, "motivada por necessidades culturais e mudanças estruturais na sociedade" (ORSI, 2012, p. 165). A base desta escolha é reforçada por Orsi: "Objeto primordial dos estudos lexicológicos, o exame do léxico nos permite conhecer a história, os costumes e os hábitos de um povo" (ORSI, 2012, p. 167).

O livro *Termos de Exames* traz atas de sessões de concursos que tinham a finalidade de suprir as vagas para professores da instrução pública da Bahia, de 1835 a 1858. Em 2000, Ana Lúcia Guimarães (GUIMARÃES, 2000) apresentou uma edição diplomática desse livro. Durante os anos posteriores a 2000, não só o conceito de edição diplomática foi modificado, como também o foram os critérios para edição, o que tornou o texto editado 21 anos atrás inviável para os devidos estudos lexicológicos, exigindo a elaboração de uma nova edição dos *Termos de Exames*. Além disso, foi-nos possível observar enganos de leitura, de numeração tanto nas folhas do documento quanto nas linhas do texto, bem como lapsos de digitação. Não seria possível, por exemplo, obter clareza de informações quando se procedesse a citações de tal edição. Não obstante, a edição de 2000 serviu de ponto de partida para a nova edição, agora denominada semidiplomática, na qual modificamos o critério de desenvolvimento das abreviaturas, que antes excluía aquelas que ainda hoje se usam, a exemplo de *Exmo.*; e a nova edição, neste trabalho publicada, configurou-se como base para os estudos lexicais aqui também apresentados.

A escolha do objeto desta dissertação deu-se em função de que as áreas da Educação e da Linguagem acompanham esta hoje pesquisadora desde 1978, princípio de sua vida profissional. São mais de 40 anos dedicados à sala de aula, bem como ao ensino e à extensão em Língua Portuguesa e em Comunicação Social.

Este estudo justifica-se por fazerem parte, esses documentos, da história da instrução pública na Bahia: o registro em papel é sempre passível de deterioração, o que impede a preservação dessa história. A questão de pesquisa que orientou este trabalho foi uma edição interpretativa do livro *Termos de Exames*, seguida do estudo de seus itens lexicais, de forma a encontrar aqueles que, para os leitores de hoje, já tenham perdido compreensibilidade, em função das mudanças, tanto da língua quanto dos fatos sociais.

O objetivo geral, portanto, é, com a edição do livro *Termos de Exames* e subsequente análise linguística, efetivar a preservação da memória da Educação na Bahia. Neste caso, os objetivos específicos são três: o registro em outro suporte, com um mínimo de interferência no texto; o estudo do léxico nesses documentos; e a elaboração de um glossário voltado para as lexias que perderam compreensibilidade.

O primeiro passo tendo sido a delimitação do *corpus*, em seguida, procedeu-se à transcrição e à edição semidiplomática. Foi redigida, então, a descrição material do livro para que pudéssemos passar à perspectiva diplomática e tipológica e ao estudo lexicológico. Empreenderam-se a pesquisa lexicográfica e a documental, a partir das quais foram escolhidas as lexias para compor o glossário. Finalmente, elaborou-se o glossário.

Nossas hipóteses problematizavam a perda de compreensibilidade de algumas lexias. Nosso foco repousava tanto nas mudanças linguísticas quanto nas mudanças dos fatos sociais ligados à área da Educação.

A partir do conceito de campos lexicais, foram estabelecidas as categorias nas quais se aninhariam as lexias mais significativas, e a pesquisa, então, se deu em duas vertentes: foi feito o levantamento lexicográfico em dicionários da época da escrita, bem como a investigação documental necessária à contextualização histórica. Sem os estudos lexicográficos e lexicológicos, não teria sido possível chegar ao glossário.

Em síntese, a seção 2 apresenta o livro *Termos de Exames*, destacando sua descrição material, o uso de maiúsculas e de união de palavras na escrita, bem como as abreviaturas. A seção 3 traz as variações da estrutura fixa da *datatio* no tipo documental ata, constantes dos textos estudados: a partir de uma perspectiva diplomática e tipológica, é apresentada a estrutura do texto de datação, com destaque para o uso dos numerais e para as diferentes designações para a *Cidade do Salvador*. A seção 4 constitui a edição semidiplomática do texto. O estudo lexicológico – as referências conceituais e suas aplicações ao *corpus*, levantamento lexicográfico e documental, e finalmente o glossário – é dado a conhecer na seção 5. Não menos importantes são os apêndices, que trazem as diferentes alturas das manchas escritas e respectivas quantidades de linhas; a configuração das diferentes modalidades das margens

internas e externas; e um extenso quadro geral de abreviaturas, com seus respectivos desenvolvimentos, classificações, localizações e análises comparativas.

2 O LIVRO DE *TERMOS DE EXAMES* DA INSTRUÇÃO PÚBLICA DA BAHIA

Esta seção traz, no item 2.1, a descrição das condições materiais em que se encontra o *corpus*, dando conta não só da materialidade do suporte e do estado em que se encontra, mas também da numeração das folhas, da datação dos documentos, da numeração das páginas, das dimensões das manchas escritas, do levantamento dos *scriptores* e das características de suas respectivas *scriptas*, do *status* dos documentos – se válidos ou considerados sem efeito –, da distribuição das atas por *scriptor*, das assinaturas e rubricas presentes e ausentes, da onomástica das autoridades presentes às sessões e suas funções.

Após a apresentação da descrição do *corpus*, o tempo disponível nos levou a optar por estudar três aspectos que chamam a atenção na *datatio* das atas: o uso de maiúsculas e sua oscilação; a união de palavras na escrita e, finalmente, as abreviaturas das lexias simples, compostas e complexas.

Ressalte-se que o *corpus* desta pesquisa são os 132 documentos do livro *Termos de Exames*, da Coleção Instrucção Publica da Bahia (CIPB), além dos termos de abertura e de encerramento. Das 132 atas, 125 se encontram validadas e 7 foram tornadas sem efeito.

A Coleção Instrucção Publica da Bahia faz parte do Acervo de Manuscritos Baianos, que contém documentos notariais dos séculos XVIII, XIX e XX, até 1940. Esse Acervo encontra-se sob a guarda do Setor de Filologia pertencente ao Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, sendo que a dita Coleção foi doada ao antigo Departamento de Fundamentos para o Estudo das Letras em 1981.

O livro original estava disponível e foi consultado sempre que necessário, inclusive para a descrição material. No entanto, já sofreu deterioração e, para evitar danificá-lo mais, a reprodução aqui apresentada é o resultado do escaneamento feito a partir de uma xerocópia já existente do original.

2.1 DESCRIÇÃO MATERIAL

Os originais formam um livro encadernado, de notação M10-C3 TOM 3.102, com 200 folhas, de 305 mm × 210 mm, em cadernos de 3 folhas.

A capa da encadernação apresenta inúmeros pontos destruídos por brocas. Apesar disso, pode-se ler, na lombada de 40 mm de largura, a inscrição, em letras douradas: “TERMOS DE EXAMES”, limitada, acima e abaixo, por ornatos geométricos comumente denominados

gregas, de 4 mm de largura, sendo que, entre uma e outra, há uma extensão de 43 mm de fundo mais escuro do que a cor do restante da capa. Na edição de 2000 (GUIMARÃES, 2000), consta que as capas anterior e posterior seriam emolduradas por gregas como esta, douradas, feitas de duas linhas paralelas preenchidas com as figuras de pequenos balões, ligados por uma linha de 5 mm, e que no centro da moldura estaria a mesma grega, formando um losango de 230 mm × 150 mm; todavia, no estado atual de conservação, não se conseguem visualizar esses detalhes, conforme se pode conferir nas figuras 1, 2 e 3.

Figura 1 – Capa anterior do livro *Termos de Exames*



Fonte: Fotografia produzida pela autora

Figura 2 – Lombada do livro *Termos de Exames*



Fonte: Fotografia produzida pela autora

Figura 3 – Capa posterior do livro *Termos de Exames*



Fonte: Fotografia produzida pela autora

A ligadura dos cadernos é feita em cordão, formando um volume único. A inscrição "José Paulo Franco Lima, impressor e livreiro / Com Typographia ao [†]eiro de S. Francisco, / e Loja de Livros ao [†]nta Barba{ra} / BAH{IA}" aparece em um papel colado na contracapa da encadernação em couro, ao lado de palavras que não podem ser lidas, em função dos rasgos do papel, que está emoldurado por uma grega de 82 mm × 54 mm, conforme se vê nas Figuras 4 e 5.

Figura 4 – Primeira contracapa do livro *Termos de Exames*



Fonte: Fotografia produzida pela autora

Figura 5 – Detalhe na primeira contracapa do livro *Termos de Exames*



Fonte: Fotografia produzida pela autora

A segunda contracapa do livro se encontra em branco, conforme se vê na Figura 6.

Figura 6 – Segunda contracapa do livro Termos de Exames

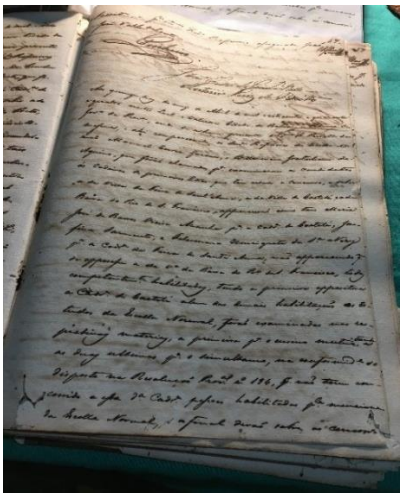


Fonte: Fotografia produzida pela autora

As folhas são de papel almaço, vergé, de origem italiana. À contraluz, percebem-se os pontusais – perpendiculares, distantes 28 mm entre si – e as vergaturas – em ângulo reto, bem próximas umas das outras –, além de duas marcas-d'água, uma em cada meia folha: de um lado, as palavras, em versalete, "AL MASSO"; do outro, também em versalete, as palavras que correspondem ao fabricante, "GIOR MAGNANI", tendo acima um símbolo heráldico.

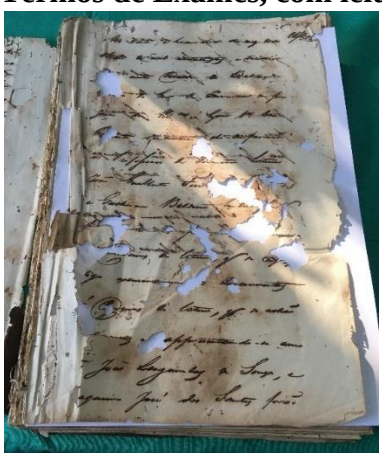
A encadernação está desfazendo-se, de modo que, além de a capa anterior estar solta, também algumas folhas o estão. O estado de conservação de certas folhas é considerado bom, como se pode ver na Figura 7. Mas há também folhas cujo estado compromete a leitura, por haver danos provocados por brocas; outros, por tinta oxidada a ponto de inutilizar o traçado das letras; outros, ainda, por tinta utilizada em excesso, de modo a manchar a folha seguinte; ou, inclusive, por umidade no papel. Veja-se, na Figura 8, um exemplo de leitura grandemente comprometida.

Figura 7 – Folha do livro Termos de Exames em bom estado de conservação



Fonte: Fotografia produzida pela autora

Figura 8 – Folha do livro Termos de Exames, com leitura comprometida



Fonte: Fotografia produzida pela autora

Depois da folha não numerada que contém o *Termo de Abertura*, vêm 200 folhas numeradas. Dentre estas, as que vão de 95r até 199v estão em branco. Apresentam mancha escrita, portanto, 95 folhas. São elas: as primeiras 94 – da f. 1r até a f. 94v – e a última: a f. 200r. Considerando-se as folhas com mancha escrita, apenas a folha não numerada – a f. 37r e a f. 200r, que contém o termo de encerramento – vêm escritas somente no reto, enquanto as demais têm lançamento de escrita no reto e no verso.

Todas as folhas são numeradas e rubricadas por Manoel da Silva Baraúna, oficial-maior da secretaria da Província, responsável também pelos termos de abertura e de encerramento do livro. O Termo de Abertura (T.A.) encontra-se no reto da primeira folha, que não foi numerada. À L. 1, foi lançado "– F_2 –", mas a hipótese de significar folha 2 é descartada, quando se lê a numeração das folhas, de 1 a 200, seguidas da rubrica *MSBaraúna*, no ângulo superior direito. A numeração e a rubrica aparecem no alto, à direita, no reto das folhas, começando pelo número 1, na segunda folha. Até a f. 6r, o número está danificado. A partir da f. 1r, devidamente numerada e rubricada, segue-se a transcrição dos *Termos de Exames*.

As datas dos documentos vão de 5 de fevereiro de 1835 a 31 de maio de 1858, um período de 24 anos. Porém, para os anos 1849, 1850 e 1857, não constam relatos de concursos. O T.A. e o Termo de Encerramento (T.E.) registram a mesma data: 05.05.1838, sendo que, no T.E., o número relativo ao ano está rasurado, como se o *scriptor* tivesse corrigido a escrita do 5 sobrescrevendo-lhe um 3, assim representado, dentre as notações da crítica genética utilizadas pelo grupo Studia Philologica: 18<5>/3\8. Há 35 atas anteriores e 97 posteriores a essa data.

Outras duas situações envolvem datas: a primeira é que, após a ata 10, de 01.06.1835, vem uma de 15.06.1834 (ata 11), ou seja, teoricamente, um documento do ano anterior à data inicial do livro, o que mais parece um *lapsus calami*. A segunda situação é que, após a ata 91, de 23.11.1851, vêm dois documentos – atas 92 e 93 – com datas de meses anteriores, 12.06 e 04.09 do mesmo ano. Essas três atas – 91, 92 e 93 – têm outra particularidade: nelas não aparece o nome do *scriptor*, o que só ocorre em 5 das 132 atas.

O número da página 60 está rasurado, repetindo-se o número 59 da folha anterior, com posterior correção, isto é: *<59>/60*\.

Se a mancha escrita é apresentada em todas as folhas, numa só coluna, tal uniformidade não se estende às dimensões da mancha nem à quantidade de linhas em cada folha: no reto, nota-se uma variação na altura da mancha escrita que vai de 31 mm a 290 mm, enquanto no verso ela varia de 70 mm a 289 mm, configurando-se a média de 227 mm, quando se computam todas as folhas com mancha escrita; quanto ao número de linhas por folha, a variação no reto fica entre 4 e 33 linhas, enquanto no verso vai de 5 a 32 linhas.

Verifica-se ainda que o verso da folha não numerada, assim como os versos da f. 37v e da f. 200v estão em branco.

A tinta utilizada é preta, e não há maiúsculas destacadas.

Na f. 70v, assim como na f. 87v, onde se encontram atas tornadas sem efeito, foi traçado um risco vertical sinuoso após a última linha escrita, para evitar o acréscimo de qualquer informação posterior.

A escrita, em letra cursiva do séc. XIX, é levemente inclinada para a direita, regular, destituída de laçadas. Pertence a seis mãos: Antonio Joaquim Alvares de Amaral (AJAA), Manoel da Silva Baraúna (MSB), José Maria Servulo Sampaio (JMSS), João José d'Almeida Couto (JJAC), Elpidio da Silva Baraúna (ESB) e Lourenço de Sousa Marques (LSM). A média geral é de 19 linhas por folha, mas há uma significativa diferença entre as médias dos *scriptores*. Percebe-se que JMSS é o que melhor aproveita a folha de papel, com uma média de 22,56 linhas por folha, seguido por MSB – 21,31 linhas, ESB – 21 linhas, JJAC – 19,52 linhas, LSM – 18 linhas e AJAA, que, em média, escreve seis linhas a menos que JMSS: 16,60 linhas por folha. É interessante notar que as médias de altura da mancha escrita, por *srciptor*, não correspondem à média da quantidade de linhas: quem ocupa a maior altura é AJAA – 255,58 mm, seguido por ESB – 248,8 mm, JMSS – 240,8 mm, MSB – 225,96 mm, LSM – 213,5 mm e, finalmente, JJAC, cuja média é de 205,05 mm, o que configura 50 mm a menos que AJAA. Ou seja: AJAA, sendo quem escreve menos linhas, é, contrastantemente, quem utiliza a maior altura de mancha escrita, o que significa dizer que é ele o *scriptor* que dá maior espaço entre as linhas.

No Apêndice A, encontra-se tanto a distribuição da altura da mancha escrita quanto o número de linhas por folha, podendo aí ser verificada a não uniformidade no lançamento da escrita.

As manchas escritas, via de regra, vão do início ao final das folhas, sem que se respeite qualquer margem superior ou inferior. Já em relação aos lados direito e esquerdo da folha, na maioria das vezes há algum tipo de baliza para conter a mancha, seja ela um vinco no papel, seja um risco a lápis ou até mesmo uma linha imaginária, sem marca aparente. Em alguns momentos se percebe a mudança de um *scriptor* a outro coincidindo com a alteração do tipo de demarcação das margens interna e externa. Por exemplo, da folha 1r até a 14v, quando o *scriptor* é AJAA, as folhas vêm vincadas; já o *scriptor* MSB não faz demarcações para as margens, ainda que obedeça a uma linha imaginária. No entanto, essa regularidade não se mantém em todas as atas destes ou dos demais *scriptores*. O próprio AJAA, *scriptor* das folhas desde 15r até 26r, alterna entre vinco, risco a lápis e ausência de demarcações. ESB e LSM, *scriptores* de poucas atas – 3 e 2 respectivamente – são os únicos que mantêm o risco a lápis na ínfima

totalidade de suas demarcações. Outro indício de que essas diferenças de demarcações não podem ser atribuídas a hábitos individuais dos *scriptores* é o fato de que as folhas 95r, 95v e 96r, que vêm após a última ata, apesar de não conterem mancha escrita, já estão com o risco a lápis da margem. O Apêndice B traz o quadro das modalidades das margens internas e externas, associando-as, folha a folha, aos respectivos *scriptores*.

Não foi necessária análise escriptográfica detalhada para determinar quantos e quais são os *scriptores*, pois o nome de cada um aparece nas respectivas atas. Em 5 atas o *scriptor* não está nominalmente identificado: **79** – datada de 18.11.1846; **89**, de 09.03.1848; **91**, de 23.11.1851; **92**, de 12.06.1851; e **93**, de 04.09.1851. Entretanto, nas atas **95**, datada de 22.07.1852; **99**, de 26.10.1852; e **122**, de 16.01.1855, apesar de não aparecer o nome do *scriptor* no texto, nem mesmo em assinatura ou rubrica, decidimos, por se tratar de atas tornadas sem efeito, efetuar uma simples comparação escriptográfica com a ata seguinte a cada uma delas, que corrige a anterior, uma vez que optamos por proceder à análise escriptográfica mais detalhada apenas numa próxima etapa, já em nível de doutoramento. De toda forma, procedemos a um nível de comparação suficiente para determinar que não se trata de uma transcrição em livro, feita por um único *scriptor*, de textos que outrora teriam sido escritos por várias mãos. Obtivemos assim a confirmação de que as escritas das atas 95, 99 e 122 pertencem à mesma mão que as atas 96, 100 e 123, respectivamente subsequentes a elas. Nos demais documentos, aparece o nome do *scriptor*, mesmo que nem sempre no texto: dentre as 26 atas de AJAA, em 14 seu nome só aparece na assinatura; o mesmo ocorre com os nomes de MSB, de JJAC e de ESB, mas em uma ata cada. As funções exercidas por esses *scriptores* são as seguintes: AJAA é "Secretario da Provincia" (f. 2r, L. 1-2); MSB é "Official-Maior" (*T.A.*, s.n.f., L. 10); JMSS é "Official da Secretaria" (f. 38v., L. 22); JJAC é "Secretario da Provincia" (f. 52v., L. 17); ESB é "Official da segunda Secção" (f. 91r, L. 5); não está explícita a função de LSM, informa-se apenas que ele "no impedimento do Secretario o escreveo" (f. 93v, L. 16-17). A análise histórica dos antropônimos e das funções correspondentes deverá fazer parte, também, da próxima etapa de pesquisa.

Para a comparação entre as características dos diversos *scriptores*, julgou-se mais orgânico considerar atas em vez de folhas. Foi necessário, para facilitar a identificação de detalhes, receberem as atas um número de ordem, estabelecido pelo critério temporal. Do total de 132 atas, 7 foram tornadas sem efeito: **73**, f. 58v; **74**, f. 58v-59r; **80**, f. 62r; **95**, f. 70v; **99**, f. 72v; **117**, f. 84v; **122**, f. 87v. Os demais são considerados documentos válidos, o que significa tão somente que não foram tornados sem efeito, conforme se vê no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Número de ordem, data e *status* dos documentos – Parte 1

N. ordem	Data da ata	Folha	*Status*
s.n.d.	05.05.1838	s.n.f.	Válido
1.	05.02.1835	1r-2r	Válido
2.	13.03.1835	2v-3r	Válido
3.	16.03.1835	3v	Válido
4.	13.04.1835	4r-4v	Válido
5.	11.05.1835	5r-5v	Válido
6.	14.05.1835	6r-6v	Válido
7.	21.05.1835	7r-7v	Válido
8.	26.05.1835	8r-8v	Válido
9.	27.05.1835	9r-9v	Válido
10.	01.06.1835	10r-10v	Válido
11.	15.06.1834	11r-11v	Válido
12.	01.07.1835	12r-12v	Válido
13.	24.07.1835	13r-13v	Válido
14.	25.08.1835	14r-14v	Válido
15.	19.09.1835	15r-15v	Válido
16.	30.10.1835	16r-16v	Válido
17.	19.12.1835	17r-17v	Válido
18.	08.04.1836	18r-18v	Válido
19.	27.05.1836	19r-19v	Válido
20.	14.06.1836	20r-20v	Válido
21.	07.07.1836	21r-21v	Válido
22.	13.07.1836	22r-22v	Válido
23.	04.08.1836	23r-24r	Válido
24.	26.08.1836	24v-25r	Válido
25.	31.08.1836	25v-26r	Válido
26.	15.12.1836	26v-27r	Válido
27.	20.12.1836	27v-28r	Válido
28.	10.01.1837	28v-29r	Válido
29.	13.02.1837	29v	Válido
30.	07.03.1837	30r-30v	Válido
31.	04.04.1837	31r	Válido
32.	08.05.1837	31v-32r	Válido
33.	08.07.1837	32v-33r	Válido
34.	16.08.1837	33v-34r	Válido
35.	18.09.1837	34v-35r	Válido
36.	09.06.1838	35v	Válido
37.	28.06.1838	36r	Válido
38.	28.08.1838	36v	Válido
39.	13.09.1838	37r	Válido
40.	24.10.1838	38r	Válido
41.	03.11.1838	38v	Válido
42.	24.11.1838	39r	Válido
43.	12.12.1838	39v	Válido
44.	23.01.1839	40r	Válido
45.	09.03.1839	40v-41r	Válido
46.	08.06.1839	41r-41v	Válido
47.	15.06.1839	41v-42r	Válido
48.	27.07.1839	42v	Válido
49.	21.08.1839	43r	Válido
50.	20.09.1839	43v	Válido
51.	14.12.1839	44r	Válido
52.	22.02.1840	44v	Válido
53.	02.05.1840	45r	Válido
54.	30.05.1840	45v	Válido
55.	11.07.1840	46r-46v	Válido
56.	22.08.1840	47r-47v	Válido
57.	26.09.1840	48r	Válido

Quadro 1 – Número de ordem, data e *status* dos documentos – Parte 2

N. ordem	Data da ata	Folha	*Status*
58.	15.10.1840	48v	Válido
59.	08.02.1841	49r-49v	Válido
60.	13.02.1841	50r-50v	Válido
61.	26.02.1841	51r-51v	Válido
62.	05.06.1841	52r	válido
63.	02.09.1841	52v	válido
64.	03.09.1841	53r	válido
65.	27.09.1841	53v	válido
66.	28.09.1841	54r	válido
67.	15.11.1842	54v	válido
68.	05.10.1843	55r-55v	válido
69.	16.10.1843	56r	válido
70.	25.10.1843	56v-57r	válido
71.	15.04.1844	57r-57v	válido
72.	17.04.1844	58r	válido
73.	25.11.1844	58v	sem efeito
74.	26.11.1844	58v-59r	sem efeito
75.	25.11.1844	59v	válido
76.	26.11.1844	<59>/60\r	válido
77.	27.11.1844	60v	válido
78.	13.01.1845	61r	válido
79.	18.11.1846	61v	válido
80.	30.04.1847	62r	sem efeito
81.	30.04.1847	62v	válido
82.	30.06.1847	63r-63v	válido
83.	01.09.1847	64r	válido
84.	27.09.1847	64v	válido
85.	18.10.1847	65r	válido
86.	26.11.1847	65v	válido
87.	04.12.1847	66r	válido
88.	21.12.1847	66v	válido
89.	09.03.1848	67r	válido
90.	24.06.1848	67v	válido
91.	23.11.1851	68r-68v	válido
92.	12.06.1851	69r	válido
93.	04.09.1851	69v	válido
94.	14.06.1852	70r	válido
95.	22.07.1852	70v	sem efeito
96.	22.07.1852	71r	válido
97.	20.08.1852	71v	válido
98.	27.08.1852	72r	válido
99.	26.10.1852	72v	sem efeito
100.	26.10.1852	73r	válido
101.	30.10.1852	73v	válido
102.	04.02.1853	74r-74v	válido
103.	10.03.1853	75r-75v	válido
104.	30.03.1853	76r-76v	válido
105.	29.04.1853	77r-77v	válido
106.	30.05.1853	78r	válido
107.	19.07.1853	78v-79r	válido
108.	21.07.1853	79v-80r	válido
109.	25.07.1853	80v	válido
110.	11.08.1853	81r	válido
111.	29.09.1853	81v	válido
112.	21.02.1854	82r	válido
113.	30.03.1854	82v	válido
114.	01.06.1854	83r	válido
115.	22.06.1854	83v	válido

Quadro 1 – Número de ordem, data e *status* dos documentos – Parte 3

N. ordem	Data da ata	Folha	*Status*
116.	11.08.1854	84r	válido
117.	02.09.1854	84v	sem efeito
118.	02.09.1854	85r-85v	válido
119.	11.10.1854	86r	válido
120.	19.10.1854	86v	válido
121.	13.11.1854	87r	válido
122.	16.01.1855	87v	sem efeito
123.	16.01.1855	88r	válido
124.	06.03.1855	88v	válido
125.	22.10.1855	89r	válido
126.	10.12.1855	89v	válido
127.	26.05.1856	90r	válido
128.	16.07.1856	90v-91r	válido
129.	18.07.1856	91r-92r	válido
130.	23.07.1856	92r-92v	válido
131.	18.03.1858	93r-93v	válido
132.	31.05.1858	94r-94v	válido
s.n.d.	05.05.1838	200r	válido

Fonte: Elaboração da autora

A distribuição dos documentos pelos seis *scriptores* se dá, cronologicamente, de modo irregular. Um mesmo *scriptor* volta a lavrar atas após outros haverem cumprido tal função, como se vê no Quadro 2, onde foram excluídas as cinco atas em que não está explicitado quem foi o *scriptor*:

Quadro 2 – Distribuição das atas por *scriptor*, cronologicamente – Parte 1

SCRIPTOR	N. DAS ATAS	PERÍODOS	QUANTIDADE DE ATAS
AJAA	1 a 4	05.02.1835/13.04.1835	4
AJAA	7 a 25	21.05.1835/31.08.1836	19
AJAA	59 a 61	08.02.1841/26.02.1841	3
TOTAIS		**3 períodos**	**26 atas**
MSB	5 a 6	11.05.1835/14.05.1835	2
MSB	26 a 40	15.12.1836/24.10.1838	15
MSB	43 a 52	12.12.1838/22.02.1840	10
MSB	54 a 57	30.05.1840/26.09.1840	4
MSB	62	05.06.1841	1
MSB	78	13.01.1845	1
MSB	82 a 86	30.06.1847/26.11.1847	5
MSB	88	21.12.1847	1
MSB	94 a 101	14.06.1852/30.10.1852	8
MSB	106 a 110	30.05.1853/11.08.1853	5
MSB	114 e 115	01.06.1854/22.06.1854	2
MSB	119 e 120	11.10.1854/19.10.1854	2
MSB	122 e 123	16.01.1855/16.01.1855	2
MSB	125 a 127	22.10.1855/26.05.1856	3
TOTAIS		**14 períodos**	**61 atas**

Quadro 2 – Distribuição das atas por *scriptor*, cronologicamente – Parte 2

SCRIPTOR	N. DAS ATAS	PERÍODOS	QUANTIDADE DE ATAS
JMSS	41 e 42	03.11.1838/24.11.1838	2
JMSS	53	02.05.1840	1
JMSS	58	15.10.1840	1
JMSS	80 e 81	30.04.1847/30.04.1847	2
JMSS	87	04.12.1847	1
JMSS	90	24.06.1848	1
JMSS	102 a 105	04.02.1853/29.04.1853	4
JMSS	111 a 113	29.09.1853/30.03.1854	3
JMSS	116 a 118	11.08.1854/02.09.1854	3
JMSS	121	13.11.1854	1
JMSS	124	6.03.1855	1
TOTAIS		**11 períodos**	**20 atas**
JJAC	63 a 77	02.09.1841/27.11.1844	15
TOTAIS		**1 período**	**15 atas**
ESB	128 a 130	16.07.1856/23.07.1856	3
TOTAIS		**1 período**	**3 atas**
LSM	131 e 132	18.03.1858/31.05.1858	2
TOTAIS		**1 período**	**2 atas**

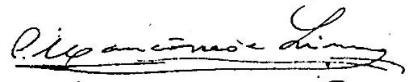
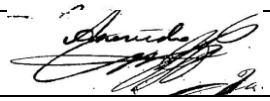
Fonte: Elaboração da autora

Para além da assinatura do *scriptor* e dos examinadores, uma autoridade autentica o documento, assinando ou rubricando como responsável por ele, podendo ser o Presidente da Província, o Vice-Presidente ou o Diretor Geral dos Estudos. Esses cargos foram ocupados por diferentes pessoas conforme o período.

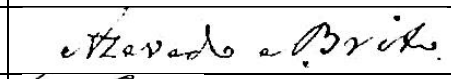
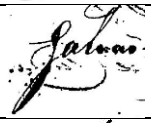
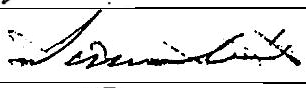
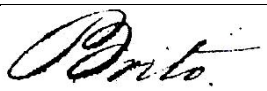
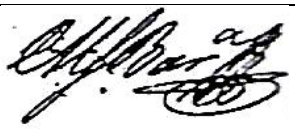
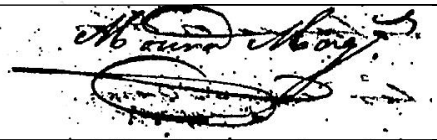
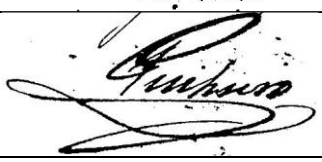
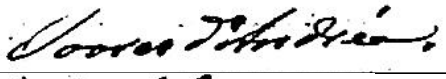
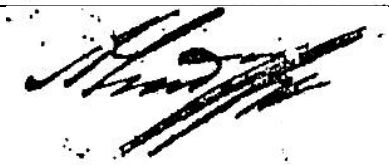
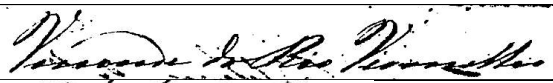
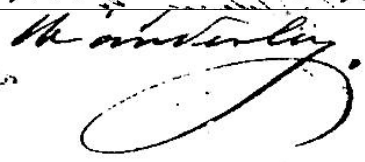
Quanto às assinaturas e rubricas, nem sempre se efetiva o que o texto anuncia: ora se afirma que o Presidente vai assinar, mas ele rubrica, como em f. 69r, L. 17 – e às vezes nem rubrica nem assina, como em f. 68v, L. 3-4; ora não se diz que a autoridade soberana vai assinar ou rubricar, mas, de fato, ela rubrica, como em f. 76r, L. 23, ou assina, como em f. 82r, L. 24; ainda há os casos em que o Diretor Geral dos Estudos, na função de autoridade soberana, delegada pelo Presidente da Província, deveria rubricar, mas assina, como em f. 92v, L. 8.

Alguns nomes das autoridades presentes às sessões não constam completos, no Quadro 3, abaixo, por só aparecerem nas rubricas:

Quadro 3 – Rubricas – Parte 1

AUTORIDADE	RUBRICA
Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima	
Azevedo	

Quadro 3 – Rubricas – Parte 2

AUTORIDADE	RUBRICA
Azevedo e Brito	
Francisco de Sousa Paraizo	
Galvão	
João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú	
Joaquim Marcellino de Brito	
Manoel da Silva Baraúna	
Manoel Messias de Leão	
Martinz	
Moura Magalhães	
Pinheiro	
Soares d'Andréa	
Thomas Xavier Garcia d'Almeida	
Visconde do Rio Vermelho	
Wanderley	

Fonte: Elaboração da autora

As autoridades nominadas nas atas são as listadas a seguir:

- *Azevedo* – 4 registros (atas: **79**, f. 61v, L. 24; **81**, f. 62v, L. 25; **82**, f. 63v, L. 12; **83**, f. 64r, L. 24);
- *Azevedo e Brito* – 4 registros (atas: **59**, f. 49v, L. 9; **60**, f. 50v, L. 13; **61**, f. 51v, L. 5; **62**, f. 52r, L. 23);
- *Francisco de Sousa Paraizo* – 19 registros (atas: **18**, f. 18v, L. 12; **19**, f. 19v, L. 11; **20**, f. 20r, L. 12; **21**, f. 21r, L. 5-6; **21**, f. 21v, L. 7; **22**, f. 22v, L. 13; **23**, f. 24r, L. 5; **24**, f. 25r, L. 9; **25**, f. 26r, L. 6; **26**, f. 27r, L. 6;**, 27**, f. 28r, L. 8; **28**, f. 29r, L. 3; **29**, f. 29v, L. 22; **30**, f. 30v, L. 20; **31**, f. 31r, L. 23; **32**, f. 32r, L. 6; **33**, f. 33r, L. 15; **34**, f. 34r, L. 6; **35**, f. 35r, L. 10);
- *João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú* – 2 registros (ata **131**, f. 93r, L. 5-6; **131**, f. 93v, L. 18);
- *Martinz* – 1 registro (ata **1**, f. 2r, L. 3);
- *Moura Magalhães* – 6 registros (atas: **84**, f. 64v, L. 18; **85**, f. 65r, L. 18; **86**, f. 65v, L. 18; **87**, f. 66r, L. 17; **88**, f. 66v, L. 18; **89**, f. 67r, L. 19);
- *Pinheiro* – 11 registros (atas: **63**, f. 52v, L. 20; **64**, f. 53r, L. 19; **65**, f. 53v, L. 19; **66**, f. 54r, L. 23; **67**, f. 54v, L. 16; **68**, f. 55v, L. 8; **69**, f. 56r, L. 21; **70**, f. 57r, L. 3; **71**, f. 57v, L. 7; **72**, f. 58r, L. 27; **90**, f. 67v, L. 22);
- *Soares d'Andréa* – 2 registros (atas: **77**, f. 60v, L. 12; **78**, f. 61r, L. 19);
- *Thomas Xavier Garcia d'Almeida* – 25 registros (atas: **36**, f. 35v, L. 24; **37**, f. 36r, L. 21; **38**, f. 36v, L. 24; **39**, f. 37r, L. 20; **40**, f. 38r, L. 24; **41**, f. 38v, L. 26; **42**, f. 39r, L. 22; **43**, f. 39v, L. 4; **43**, f. 39v, L. 21; **44**, f. 40r, L. 23; **45**, f. 40v, L. 4; **45**, f. 41r, L. 4; **46**, f. 41r, L. 9; **46**, f. 41v, L. 9; **47**, f. 42r, L. 18; **48**, f. 42v, L. 22; **49**, f. 43r, L. 24; **50**, f. 43v, L. 26; **51**, f. 44r, L. 21; **52**, f. 44v, L. 19; **53**, f. 45r, L. 20; **55**, f. 46v, L. 8; **56**, f. 47v, L. 9; **57**, f. 48r, L. 20; **58**, f. 48v, L. 24);
- *Wanderley* – 4 registros (atas: **100**, f. 73r, L. 27; **101**, f. 73v, L. 27; **102**, f. 74v, L. 16; **104**, f. 76v, L. 6);
- *Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima* – 25 registros (atas: **92**, f. 69r, L. 20; **93**, f. 69v, L. 24; **94**, f. 70r, L. 5-6; **94**, f. 70r, L. 25; **95**, f. 70v, L. 5; **96**, f. 71r, L. 6-7; **97**, f. 71v, L. 5; **97**, f. 71v, L. 22; **98**, f. 72r, L. 6-7; **106**, f. 78r, L. 22; **107**, f. 78v, L. 5; **107**, f. 79r, L. 4; **108**, f. 79v, L. 6-7; **108**, f. 80r, L. 2; **109**, f. 80v, L. 5-6; **109**, f. 80v, L. 22; **110**, f. 81r, L. 5-6; **110**, f. 81r, L. 30; **111**, f. 81v, L. 6-7; **111**,

f. 81v, L. 22; **115**, f. 83v, L. 7; **116**, f. 84r, L. 7-8; **117**, f. 84v, L. 5-6; **118**, f. 85r, L. 5-6; **118**, f. 85v, L. 20);

- *Galvão* – 7 registros (atas: **4**, f. 4v, L. 12; **5**, f. 5r, L. 20; **6**, f. 6r, L. 12; **7**, f. 7r, L. 9; **8**, f. 8r, L. 8; **9**, f. 9r, L. 7; **10**, f. 10v, L. 8);
- *Joaquim Marcellino de Brito* – 4 registros (atas: **16**, f. 16r, L. 6-7; **16**, f. 16v, L. 8; **17**, f. 17r, L. 7-8; **17**, f. 17v, L. 10);
- *Manoel Messias de Leão* – 2 registros (ata **132**, f. 94r, L. 5; **132**, f. 94v, L. 3);
- *Visconde do Rio Vermelho*[1] – 6 registros (atas: **13**, f. 13r, L. 7-8; **13**, f. 13v, L. 12; **14**, f. 14r, L. 6-7; **14**, f. 14v, L. 15; **15**, f. 15r, L. 6; **15**, f. 15v, L. 6);
- *Casemiro de Sena Madureira* – 17 registros (atas: **94**, f. 70r, L. 26; **96**, f. 71r, L. 4-5; **96**, f. 71r, L. 24; **97**, f. 71v, L. 23; **98**, f. 72r, L. 25; **100**, f. 73r, L. 27; **101**, f. 73v, L. 28; **102**, f. 74v, L. 20; **103**, f. 75v, L. 13; **105**, f. 77v, L. 3; **106**, f. 78r, L. 24; **108**, f. 80r, L. 3; **109**, f. 80v, L. 23; **110**, f. 81r, L. 31-32; **111**, f. 81v, L. 23; **112**, f. 82r, L. 24; **113**, f. 82v, L. 28-29);
- *Luis Antonio Pereira Franco* – 11 registros (atas: **114**, f. 83r, L. 5; **114**, f. 83r, L. 25; **115**, f. 83v, L. 5; **115**, f. 83v, L. 22; **116**, f. 84r, L. 5-6; **116**, f. 84r, L. 25; **118**, f. 85v, L. 17; **120**, f. 86v, L. 23; **121**, f. 87r, L. 25; **123**, f. 88r, L. 26; **124**, f. 88v, L. 24);
- *Abílio Cesar Borges* – 2 registros (atas: **127**, f. 90r, L. 6-7; **129**, f. 91v, L. 26);
- *João José Barbosa de Oliveira* – 1 registro (ata **132**, f. 94r, L. 23-24);
- *Manuel Francisco de Sá Freire* – 1 registro (ata **131**, f. 93r, L. 14-15);
- *Luis Maria Alvares Falcão Moniz Barreto* – 24 registros (atas: **89**, f. 67r, L. 17; **91**, f. 68v, L. 5; **93**, f. 69v, L. 22; **100**, f. 73r, L. 26; **101**, f. 73v, L. 26; **102**, f. 74v, L. 15; **103**, f. 75v, L. 12; **104**, f. 76v, L. 4; **105**, f. 77v, L. 2; **106**, f. 78r, L. 21; **107**, f. 79r, L. 3; **108**, f. 79v, L. 31; **109**, f. 80v, L. 21; **110**, f. 81r, L. 29; **111**, f. 81v, L. 21; **114**, f. 83r, L. 24; **115**, f. 83v, L. 21; **118**, f. 85v, L. 19; **119**, f. 86r, L. 22; **120**, f. 86v, L. 22; **121**, f. 87r, L. 24; **123**, f. 88r, L. 25; **124**, f. 88v, L. 23; **129**, f. 91v, L. 25);
- *Manoel da Silva Baraúna* – 1 registro (ata **116**, f. 84r, L. 22).

As autoridades cuja nominação não aparece no texto nem em rubrica ou assinatura são estas:

[1] Segundo Vasconcellos, p. 404, o título de Visconde de Rio Vermelho pertencia a Manuel Ignacio da Cunha Menezes.

- *Presidente* – 12 registros (atas: **2**, f. 2v, L. 5; **3**, f. 3v, L. 5; **54**, f. 45v, L. 3; **75**, f. 59v, L. 3-4; **76**, f. 60r, L. 3; **91**, f. 68r, L. 5; **103**, f. 75r, L. 4; **119**, f. 86r, L. 4; **126**, f. 89v, L. 4; **127**, f. 90r, L. 5; **128**, f. 90v, L. 4; **129**, f. 91r, L. 10);
- *Vice-Presidente* – 2 registros (atas: **11**, f. 11r, L. 6; **12** f. 12r, L. 5-6);
- *Director Geral dos Estudos* – 5 registros (atas: **119**, f. 86r, L. 5; **125**, f. 89r, L. 5; **126**, f. 89v, L. 5; **128**, f. 90v, L. 5-6; **130**, f. 92v, L. 8).

As indicações das autoridades – sejam as soberanas, as delegadas, as segundas autoridades presentes, sejam ainda aquelas que se afirmam sobre os *scriptores* – muitas vezes são explicitadas apenas pela sua função, sem a aposição dos correspondentes antropônimos, ocorrendo ainda casos em que os nomes somente aparecem na assinatura ou rubrica, como no Quadro 4, a seguir, onde não foram computadas as atas consideradas sem efeito:

Quadro 4 – Autoridades mencionadas: nomes, assinaturas, rubricas – Parte 1

Autoridade mencionada / *Scriptor*			AJAA	MSB	JMSS	JJAC	ESB	LSM	Sem nominação
			Secretário da Província	Official-Maior	Chefe da 2ª. Seção	Secretário da Província	Official da Seção	Sem informação	-
			1835-1841	1835-1856	1838-1855	1841-1844	1856	1858	1846-1851
			3 períodos	14 períodos	11 períodos	1 período	1 período	1 período	3 períodos
			26 atas	61 atas	20 atas	15 atas	3 atas	2 atas	5 atas
Nome	**Função**	**Nominação**	**Numeração das atas**						
AZEVEDO	**Presidente**	**Somente na rubrica**	**-**	**2**	**1**	**-**	**-**	**-**	**1**
AZEVEDO E BRITO	**Presidente**	**Somente na rubrica**	**3**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FRANCISCO DE SOUSA PARAIZO	**Presidente**	**No texto e na rubrica**	**6**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
		Somente na rubrica	**2**	**10**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
JOÃO LINS VIEIRA CANSANSÃO DE SINIMBÚ	**Presidente**	**No texto e na rubrica**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**	**-**
MARTINZ	**Presidente**	**Somente na rubrica**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
MOURA MAGALHÃES	**Presidente**	**Somente na rubrica**	**-**	**4**	**1**	**-**	**-**	**-**	**1**
PINHEIRO	**Presidente**	**Somente na rubrica**	**-**	**-**	**1**	**10**	**-**	**-**	**-**
SOARES d'ANDRÉA	**Presidente**	**Somente na rubrica**	**-**	**1**	**-**	**1**	**-**	**-**	**-**
THOMAS XAVIER GARCIA d'ALMEIDA	**Presidente**	**No texto e na rubrica**	**-**	**13**	**3**	**-**	**-**	**-**	**-**
		Somente na rubrica	**-**	**5**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**
WANDERLEY	**Presidente**	**Somente na rubrica**	**-**	**2**	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**

Quadro 4 – Autoridades mencionadas: nomes, assinaturas, rubricas – Parte 2

Autoridade mencionada / ***Scriptor***			**AJAA**	**MSB**	**JMSS**	**JJAC**	**ESB**	**LSM**	**Sem nominação**
			Secretário da Província	**Official-Maior**	**Chefe da 2ª. Seção**	**Secretário da Província**	**Official da Seção**	**Sem informação**	**-**
			1835-1841	1835-1856	1838-1855	1841-1844	1856	1858	1846-1851
			3 períodos	14 períodos	11 períodos	1 período	1 período	1 período	3 períodos
			26 atas	61 atas	20 atas	15 atas	3 atas	2 atas	5 atas
Nome	**Função**	**Nominação**	**Numeração das atas**						
ALVARO TIBERIO DE MONCORVO E LIMA	**Vice-Presidente**	**No texto e na rubrica**	**-**	**6**	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**
		Somente na rubrica	**-**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2**
		Somente no texto	**-**	**4**	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**
GALVÃO	**Vice-Presidente**	**Somente na rubrica**	**-**	**5**	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**
JOAQUIM MARCELLINO DE BRITO	**Vice-Presidente**	**No texto e na rubrica**	**-**	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
MANOEL MESSIAS DE LEÃO	**Vice-Presidente**	**No texto e na rubrica**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**	**-**
VISCONDE DO RIO VERMELHO	**Vice-Presidente**	**No texto e na rubrica**	**3**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
CASEMIRO DE SENA MADUREIRA	**Diretor Geral dos Estudos (autoridade delegada)**	**No texto e na assinatura**	**-**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
		Somente na assinatura	**-**	**1**	**3**	**-**	**-**	**-**	
	Diretor Geral dos Estudos (segunda autoridade)	**Somente na assinatura**	**-**	**8**	**3**	**-**	**-**	**-**	**-**

Quadro 4 – Autoridades mencionadas: nomes, assinaturas, rubricas – Parte 3

Autoridade mencionada / *Scriptor*			AJAA	MSB	JMSS	JJAC	ESB	LSM	Sem nominação
			Secretário da Província	Official-Maior	Chefe da 2ª. Seção	Secretário da Província	Official da Seção	Sem informação	-
			1835-1841	1835-1856	1838-1855	1841-1844	1856	1858	1846-1851
			3 períodos	14 períodos	11 períodos	1 período	1 período	1 período	3 períodos
			26 atas	61 atas	20 atas	15 atas	3 atas	2 atas	5 atas
Nome	**Função**	**Nominação**	**Numeração das atas**						
LUIS ANTONIO PEREIRA FRANCO	**Diretor Geral dos Estudos (autoridade delegada)**	**No texto e na assinatura**	**-**	**2**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**
	Diretor Geral dos Estudos (segunda autoridade)	**Somente no texto**	**-**	**-**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**
	Diretor Geral dos Estudos (segunda autoridade)	**Somente na assinatura**	**-**	**2**	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**
ABÍLIO CESAR BORGES	**Diretor Geral dos Estudos (autoridade delegada)**	**Somente no texto**	**-**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
		Somente na assinatura	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**	**-**	**-**
JOÃO JOSÉ BARBOSA DE OLIVEIRA	**Diretor Geral dos Estudos (segunda autoridade)**	**Somente na assinatura**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**	**-**
MANUEL FRANCISCO DE SÁ FREIRE	**Inspetor da Tesouraria Provincial**	**Somente no texto**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**	**-**
LUIS MARIA ALVARES FALCÃO MONIZ BARETTO	**Secretário (autoridade sobre o *scriptor*)**	**Somente no texto**	**-**	**10**	**10**	**-**	**1**	**-**	**3**
MANOEL DA SILVA BARAÚNA	**Oficial-Maior, servindo de Secretário (autoridade sobre o *scriptor*)**	**Somente no texto**	**-**	**-**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**

Quadro 4 – Autoridades mencionadas: nomes, assinaturas, rubricas – Parte 4

Autoridade mencionada / ***Scriptor***			**AJAA**	**MSB**	**JMSS**	**JJAC**	**ESB**	**LSM**	**Sem nominação**
			Secretário da Província	**Official-Maior**	**Chefe da 2ª. Seção**	**Secretário da Província**	**Official da Seção**	**Sem informação**	**-**
			1835-1841	1835-1856	1838-1855	1841-1844	1856	1858	1846-1851
			3 períodos	14 períodos	11 períodos	1 período	1 período	1 período	3 períodos
			26 atas	61 atas	20 atas	15 atas	3 atas	2 atas	5 atas
Nome	**Função**	**Nominação**	**Numeração das atas**						
Sem nominação	**Presidente**	**Em nenhum lugar**	**2**	**4**	**1**	**2**	**2**	**-**	**1**
Sem nominação	**Vice-Presidente**	**Em nenhum lugar**	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Sem nominação	**Diretor Geral dos Estudos (autoridade delegada)**	**Em nenhum lugar**	**-**	**1**	**-**	**-**	**1**	**-**	**-**
Sem nominação	**Diretor Geral dos Estudos (segunda autoridade)**	**Em nenhum lugar**	**-**	**2**	**-**	**-**	**1**	**-**	**-**

Fonte: Elaboração da autora

2.2 O USO DE MAIÚSCULAS

São utilizadas iniciais maiúsculas para os nomes dos meses, os antropônimos e topônimos, além de *Brigadeiro, Cadeira(s), Cidade, Comarca(s), Conego, Conselheiro, Desembargador, Dom, Dona, Doutor(es), Engenheiros, Excelentissimo, Freguesia, Frei, Governo, Graduado, Illustrissimo, Inspector, Padre, Palacio, Presidente, Provincia, Reverendo(s), Reverendissimo, Repartição, Santa, Santo, São, Secretaria, Secretario, Senhor(es)* e *Villa*; também para as lexias compostas *Nossa Senhora, Official-Maior, Resolução Provincial, Sua Excelencia* e *Vice Presidente;* e para as lexias complexas *Director Geral dos Estudos* e *Visconde do Rio Vermelho*, todos esses casos sem exceção, a não ser pela ocorrência única de *maior*, em *Official maior*, na ata **102**, f. 74v, L. 15.

Aparecem, ainda, com inicial maiúscula as lexias simples *Comissão, Leal* e *Valorosa*, além da lexia composta *Primeiras Letras*, mas alternadamente com ocorrências de inicial minúscula. Note-se que há 54 ocorrências da abreviatura *1as*., em que não se pode contabilizar letra maiúscula ou minúscula:

- *Comissão* – 4 registros (atas: **98**, f. 72r, L. 5; **114**, f. 83r, L. 21; **120**, f. 86v, L. 5; **123**, f. 88r, L. 5);
- *comissão* ou *commissão* – 7 registros (atas: **96**, f. 71r, L. 5; **112** f. 82r, L. 5; **115**, f. 83v, L. 5; **116**, f. 84r, L. 6; **121**, f. 87r, L. 5; **124**, f. 88v, L. 5; **125**, f. 89r, L. 4);
- *Leal* – 90 registros (atas: **5**, f. 5r, L. 3; **6**, f. 6r, L. 2-3; **27**, f. 27v, L. 2; **28**, f. 28v, L. 2; **29**, f. 29v, L. 2; **30**, f. 30r, L. 2; **31**, f. 31r, L. 2; **32**, f. 31v, L. 2; **33**, f. 32v, L. 2; **34**, f. 33v, L. 2; **35**, f. 34v, L. 2; **36**, f. 35v, L. 2; **37**, f. 36r, L. 2; **38**, f. 36v, L. 2; **39**, f. 37r, L. 2; **40**, f. 38r, L. 2; **41**, f. 38v, L. 2; **42**, f. 39r, L. 2; **43**, f. 39v, L. 2; **44**, f. 40r, L. 2; **45**, f. 40v, L. 2; **46**, f. 41r, L. 6; **47**, f. 41v, L. 12; **48**, f. 42v, L. 2; **49**, f. 43r, L. 2; **50**, f. 43v, L. 2; **51**, f. 44r, L. 2; **52**, f. 44v, L. 2; **53**, f. 45r, L. 2; **54**, f. 45v, L. 2; **55**, f. 46r, L. 2; **56**, f. 47r, L. 2; **57**, f. 48r, L. 2; **58**, f. 48v, L. 2; **59**, f. 49r, L. 2; **60**, f. 50r, L. 3; **61**, f. 51r, L. 3; **62**, f. 52r, L. 2; **67**, f. 54v, L. 2; **68**, f. 55r, L. 2; **69**, f. 56r, L. 2; **70**, f. 56v, L. 2; **71**, f. 57r, L. 7; **72**, f. 58r, L. 2; **73**, f. 58v, L. 2; **74**, f. 58v, L. 22; **75**, f. 59v, L. 2; **76**, f. 60r, L. 2; **77**, f. 60v, L. 2; **78**, f. 61r, L. 2; **81**, f. 62v, L. 2; **82**, f. 63r, L. 2; **83**, f. 64r, L. 2; **84**, f. 64v, L. 2; **85**, f. 65r, L. 2; **86**, f. 65v, L. 2; **87**, f. 66r, L. 2; **88**, f. 66v, L. 2; **90**, f. 67v, L. 2; **94**, f. 70r, L. 3; **95**, f. 70v, L. 2; **96**, f. 71r, L. 2; **97**, f. 71v, L. 2; **98**, f. 72r, L. 2; **99**, f. 72v, L. 3; **100**, f. 73r, L. 3; **101**, f. 73v, L. 2; **102**, f. 74r, L. 2; **103**, f.

75r, L. 2; **104**, f. 76r, L. 2; **105**, f. 77r, L. 2;**106**, f. 78r, L. 2; **107**, f. 78v, L. 2-3; **108**, f. 79v, L. 3; **109**, f. 80v, L. 2; **110**, f. 81r, L. 2; **111**, f. 81v, L. 3; **112**, f. 82r, L. 2; **113**, f. 82v, L. 2; **117**, f. 84v, L. 3; **118**, f. 85r, L. 2; **121**, f. 87r, L. 2; **124**, f. 88v, L. 2; **126**, f. 89v, L. 2; **127**, f. 90r, L. 3; **128**, f. 90v, L. 2; **129**, f. 91r, L. 2; **130**, f. 92r, L. 5; **131**, f. 93r, L. 2; **132**, f. 94r, L. 2);

- *leal* – 13 registros (atas: **63**, f. 52v, L. 2; **64**, f. 53r, L. 2; **65**, f. 53v, L. 2; **66**, f. 54r, L. 2; **80**, f. 62r, L. 2; **114**, f. 83r, L. 2-3; **115**, f. 83v, L. 3; **116**, f. 84r, L. 2; **119**, f. 86r, L. 2; **120**, f. 86v, L. 2; **122**, f. 87v, L. 2; **123**, f. 88r, L. 2; **125**, f. 89r, L. 3);
- *Valorosa* ou *Valoroza* – 73 registros[2] (atas: **5**, f. 5r, L. 3; **6**, f. 6r, L. 3; **27**, f. 27v, L. 2-3; **28**, f. 28v, L. 2; **29**, f. 29v, L. 2; **30**, f. 30r, L. 2; **31**, f. 31r, L. 2; **35**, f. 34v, L. 2-3; **36**, f. 35v, L. 2; **40**, f. 38r, L. 2; **41**, f. 38v, L. 2; **42**, f. 39r, L. 2; **53**, f. 45r, L. 2; **55**, f. 46r, L. 3; **58**, f. 48v, L. 2; **59**, f. 49r, L. 3; **60**, f. 50r, L. 3; **61**, f. 51r, L. 3; **67**, f. 54v, L. 2; **68**, f. 55r, L. 2; **69**, f. 56r, L. 2; **70**, f. 56v, L. 2; **71**, f. 57r, L. 7; **72**, f. 58r, L. 2; **73**, f. 58v, L. 2; **74**, f. 58v, L. 22; **75**, f. 59v, L. 2; **76**, f. 60r, L. 2; **77**, f. 60v, L. 2; **80**, f. 62r, L. 2; **81**, f. 62v, L. 2; **82**, f. 63r, L. 2-3; **87**, f. 66r, L. 2; **90**, f. 67v, L. 2; **94**, f. 70r, L. 3; **95**, f. 70v, L. 2-3; **96**, f. 71r, L. 2-3; **97**, f. 71v, L. 2; **98**, f. 72r, L. 2-3; **99**, f. 72v, L. 3; **100**, f. 73r, L. 3; **101**, f. 73v, L. 3; **102**, f. 74r, L. 2-3; **103**, f. 75r, L. 2; **104**, f. 76r, L. 2; **105**, f. 77r, L. 2; **106**, f. 78r, L. 3; **107**, f. 78v, L. 3; **108**, f. 79v, L. 3; **109**, f. 80v, L. 3; **110**, f. 81r, L. 3; **111**, f. 81v, L. 3; **112**, f. 82r, L. 2-3; **113**, f. 82v, L. 2-3; **114**, f. 83r, L. 3; **115**, f. 83v, L. 3; **116**, f. 84r, L. 3; **117**, f. 84v, L. 3; **118**, f. 85r, L. 3; **119**, f. 86r, L. 3; **120**, f. 86v, L. 3; **121**, f. 87r, L. 2-3; **122**, f. 87v, L. 3; **123**, f. 88r, L. 3; **124**, f. 88v, L. 3; **125**, f. 89r, L. 3; **126**, f. 89v, L. 3; **127**, f. 90r, L. 3; **128**, f. 90v, L. 2; **129**, f. 91r, L. 2-3; **130**, f. 92r, L. 5; **131**, f. 93r, L. 2; **132**, f. 94r, L. 2)**;**
- *valorosa* ou *valoroza* – 29 registros (atas: **32**, f. 31v, L. 2; **33**, f. 32v, L. 2; **34**, f. 33v, L. 3; **37**, f. 36r, L. 2; **38**, f. 36v, L. 2; **39**, f. 37r, L. 2; **43**, f. 39v, L. 2; **44**, f. 40r, L. 2; **45**, f. 40v, L. 2; **46**, f. 41r, L. 6; **47**, f. 41v, L. 12; **49**, f. 43r, L. 2; **50**, f. 43v, L. 2; **51**, f. 44r, L. 2; **52**, f. 44v, L. 2-3; **54**, f. 45v, L. 2; **56**, f. 47r, L. 2; **57**, f. 48r, L. 2; **62**, f. 52r, L. 2; **63**, f. 52v, L. 2; **64**, f. 53r, L. 2; **65**, f. 53v, L. 2; **66**, f. 54r, L. 2; **78**, f. 61r, L. 2-3; **83**, f. 64r, L. 2-3; **84**, f. 64v, L. 2; **85**, f. 65r, L. 2-3; **86**, f. 65v, L. 2-3; **88**, f. 66v, L. 3;

[2] Na ata **48**, f.42v, L. 2, o início da lexia está ilegível, portanto não houve como contabilizar.

- *Primeiras Letras* – 1 registro (ata **78**, f. 61r, L. 7);
- *primeiras Letras* – 20 registros (atas: **5**, f. 5r, L. 11; **6**, f. 6r, L. 11; **14**, f. 14r, L. 14; **26**, f. 26v, L. 9-10; **27**, f. 27v, L. 9-10; **28**, f. 28v, L. 8-9; **30**, f. 30r, L. 13; **32**, f. 31v, L. 8-9; **35**, f. 34v, L. 9; **38**, f. 36v, L. 8; **46**, f. 41r, L. 13-14; **50**, f. 43v, L. 8; **63**, f. 52v, L. 9; **64**, f. 53r, L. 7; **65**, f. 53v, L. 8; **68**, f. 55r, L. 8; **71**, f. 57r, L. 12; **87**, f. 66r, L. 7; **119**, f. 86r, L. 8; **126**, f. 89v, L. 9);
- *primeiras letras* – 11 registros (atas: **13**, f. 13r, L. 13; **37**, f. 36r, L. 8; **49**, f. 43r, L. 9; **81**, f. 62v, L. 9; **84**, f. 64v, L. 7; **94**, f. 70r, L. 10; **98**, f. 72r, L. 8; **110**, f. 81r, L. 12; **114**, f. 83r, L. 10; **122**, f. 87v, L. 9; **127**, f. 90r, L. 12);
- *1as. Letras* – 10 registros (atas: **9**, f. 9r, L. 9; **82**, f. 63r, L. 11; **86**, f. 65v, L. 8; **88**, f. 66v, L. 8; **99**, f. 72v, L. 10; **112**, f. 82r, L. 12; **113**, f. 82v, L. 12-13; **115**, f. 83v, L. 9; **116**, f. 84r, L. 10; **123**, f. 88r, L. 10-11);
- *1as. letras* – 15 registros (atas: **2**, f. 2v, L. 11; **8**, f. 8r, L. 10; **15**, f. 15r, L. 11-12; **17**, f. 17r, L. 13; **20**, f. 20r, L. 10; **23**, f. 23r, L. 12; **25**, f. 25v, L. 10; **59**, f. 49r, L. 10; **67**, f. 54v, L. 7; **70**, f. 56v, L. 8; **72**, f. 58r, L. 9; **73**, f. 58v, L. 7-8; **75**, f. 59v, L. 7; **105**, f. 77r, L. 9; **128**, f. 90v, L. 10).

No Quadro 5, a seguir, onde foram desconsideradas as sete atas cujo *scriptor* não foi identificado, vê-se a alternância por *scriptor*.

Quadro 5 – Variação entre iniciais maiúsculas e minúsculas

LEXIA / ***Scriptor***	**AJAA**	**MSB**	**JMSS**	**JJAC**	**ESB**	**LSM**
	Secretário da Província	**Official-Maior**	**Chefe da 2ª. Seção**	**Secretário da Província**	**Official da Seção**	**Sem informação**
	1835-1841	1835-1856	1838-1855	1841-1844	1856	1858
	3 períodos	14 períodos	11 períodos	1 período	1 período	1 período
	26 atas	61 atas	20 atas	15 atas	3 atas	2 atas
	Quantidade de ocorrências					
Comissão	-	**4**	-	-	-	-
comissão ou commissão	-	**3**	**4**	-	-	-
Leal	**3**	**53**	**18**	**11**	**3**	**2**
leal	-	**7**	**2**	**4**	-	-
Valorosa ou Valoroza	**3**	**34**	**20**	**11**	**3**	**2**
valorosa ou valoroza	-	**25**	-	**4**	-	-
Primeiras Letras	-	**1**	-	-	-	-
primeiras Letras	**1**	**13**	**1**	**5**	-	-
primeiras letras	**1**	**9**	**1**	-	-	-
1as. Letras	**1**	**6**	**3**	-	-	-
1as. letras	**8**	-	**1**	**5**	**1**	-

Fonte: Elaboração da autora

2.3 A UNIÃO DE PALAVRAS NA ESCRITA

Dá-se o nome de grafemas às unidades gráficas dos sistemas de escrita. Na escrita alfabética, os grafemas correspondem às letras e a outros sinais distintivos, como os diacríticos, o hífen, por exemplo. Nos documentos da época em questão, duas questões grafemáticas usuais quanto às fronteiras entre palavras são a união de palavras e a segmentação de uma mesma palavra em partes distintas, na escrita.

Se encontramos na *datatio* dos *Termos de Exames* somente uma lexia escrita com separação de partes – *oito centos*, da qual trataremos no item 3.3 – contrastantemente é comum nesses documentos a união de palavras, sobretudo quando o primeiro elemento é átono, o que remete à linguagem oral, em que as partículas átonas se apoiam foneticamente nas subsequentes: coordenante (*e*) ou preposição (*de*) ou contrações com preposição (*do, da*). Na parte inicial das atas, onde se encontram a data cronológica, a data tópica e a indicação das autoridades presentes, as uniões encontradas foram as seguintes, aqui grafadas sem a indicação de abreviaturas, quando as há:

- a conjunção *e* ligada a um numeral – *ehum, edous, etres, equatro, ecinco, eoito, etrinta, equarenta, ecincoenta, eoitocentos*:
  - *ehum* – 1 registro (ata **108**, f. 79v, L. 1);
  - *edous* – 3 registros (atas **96**, f. 71r, L. 1; **96**, f. 71r, L. 2; **97**, f. 71v, L. 2);
  - *etres* – 1 registro (ata **70**, f. 56v, L. 2)
  - *equatro* – 2 registros (atas **115**, f. 83v, L. 2; **119**, f. 86r, L. 2);
  - *ecinco* – 4 registros (atas **3**, f. 3v, L. 3; **14**, f. 14r, L. 1; **14**, f. 14r, L. 3; **17**, f. 17r, L. 3);
  - *eoito* – 3 registros (atas **36**, f. 35v, L. 2; **66**, f. 54r, L. 1; **67**, f. 54v, L. 1);
  - *etrinta* – 2 registros (atas **14**, f. 14r, L. 3; **24**, f. 24v, L. 2);
  - *equarenta* – 2 registros (atas **59**, f. 49r, L. 2; **55**, f. 46r, L. 2);
  - *ecincoenta* – 4 registros (atas **94**, f., L.; **96**, f., L.; **108**, f., L.; **115**, f. 83v, L. 2);
  - *eoitocentos* – 4 registros (atas **7**, f. 7r, L. 2; **14**, f. 14r, L. 2-3; **17**, f. 17r, L. 2; **25**, f. 25v, L. 2);
- a conjunção *e* ligada à lexia que a segue – *ePalacio, eValorosa* ou *eValoroza:*
  - *ePalacio* – 5 registros (atas **8**, f. 8r, L. 3; **9**, f. 9r, L. 4; **14**, f. 14r, L. 4; **17**, f. 17r, L. 4; **50**, f. 43v, L. 3);
  - *eExcelentissimo* – 1 registro (ata **31**, f. 31r, L.4);
  - *eValorosa* ou *eValoroza* – 2 registros (atas **97**, f. 71v, L. 2; **129**, f. 91r, L. 2-3);

- a preposição *de* ligada ao nome de um mês – *deJaneiro, deFevereiro, deJunho, deJulho, deOutubro*:
  - *deJaneiro* – 2 registros (atas **28**, f. 28v, L. 1; **123**, f. 88r, L. 1);
  - *deFevereiro* – 2 registros (atas **1**, f. 1r, L. 1; **52**, f. 44v, L. 1);
  - *deJunho* – 3 registros (atas **46**, f. 41r, L. 5; **94**, f. 70r, L. 1; **114**, f. 83r, L. 1);
  - *deJulho* – 6 registros (atas , **22**, f. 22r, L. 1; **33**, f. 32v, L. 1; **96**, f. 71r, L. 1; **107**, f. 78v, L. 1; **108**, f. 79v, L. 1; **109**, f. 80v, L. 1);
  - *deOutubro* – 1 registro (ata **100**, f. 73v, L. 1);
- a contração da preposição *de* com o artigo definido, seja masculino, seja feminino, ligada a uma lexia de valor substantivo – *daBahia*, *damesma*, *daProvincia*, *doGoverno*:
  - *daBahia* – 29 registros (atas **5**, f. 5r, L. 3; **6**, f. 6r, L. 3; **17** f. 17r, L. 4; **22**, f. 22r, L. 3; **24**, f. 24v, L. 3; **26**, f. 26v, L. 3; **27**, f. 27v, L. 3; **29**, f. 29v, L. 3; **30**, f. 30r, L. 3; **35**, f. 34v, L. 3; **36**, f. 35v, L. 2-3; **37**, f. 36r, L. 3; **38**, f. 36v, L. 3; **39**, f. 37r, L. 2; **40**, f. 38r, L. 3; **41**, f. 38v, L. 2-3; **43**, f. 39v, L. 2; **44**, f. 40r, L. 3; **45**, f. 40v, L. 2; **48**, f. 42v, L. 3; **49**, f. 43r, L. 3; **51**, f. 44r, L. 3; **54**, f. 45v, L. 2; **55**, f. 46r, L. 3; **57**, f. 48r, L. 3; **65**, f. 53v, L. 3; **67**, f. 54v, L. 2; **94**, f. 70r, L. 3; **128**, f. 90v, L. 2);
  - *damesma* – 3 registros (atas **24**, f. 24v, L. 6; **40**, f. 38r, L. 4; **65**, f. 53v, L. 4);
  - *daProvincia* – 31 registros (atas **6**, f. 6r, L. 4; **10**, f. 10r, L. 4; **16**, f. 16r, L. 4; **17**, f. 17r, L. 5; **17**, f. 17v, L. 9; **21**, f. 21v, L. 6; **22**, f. 22r, L. 4; **23**, f. 23r, L. 4; **27**, f. 27v, L. 4; **28**, f. 28v, L. 3; **29**, f. 29v, L. 3; **33**, f. 32v, L. 3-4; **36**, f. 35v, L. 3; **38**, f. 36v, L. 3; **39**, f. 37r, L. 3; **43**, f. 39v, L. 3; **46**, f. 41r, L. 7-8; **47**, f. 41v, L. 13; **48**, f. 42v, L. 3; **49**, f. 43r, L. 3; **50**, f. 43v, L. 3; **54**, f. 45v, L. 3; **55**, f. 46r, L. 4; **56**, f. 47r, L. 3; **60**, f. 50r, L. 4; **65**, f. 53v, L. 3; **70**, f., L.; **97**, f. 71v, L. 3; **101**, f. 73v, L. 4; **108**, f. 79v, L. 4; **128**, f. 90v, L. 3);
  - *doGoverno* – 10 registros (atas **6**, f. 6r, L. 4; **26**, f. 26v, L. 3; **33**, f. 32v, L. 3; **47**, f. 41v, L. 13; **49**, f. 43r, L. 3; **51**, f. 44r, L. 3; **64**, f. 53r, L. 3; **65**, f. 53v, L. 3; **69**, f. 53r, L. 3; **74**, f. 58v, L. 3).

Além destas, há seis ligaduras singulares, no sentido de que não se estendem a outras uniões de palavras que sejam classificadas do mesmo modo: *hade, mesmoExcelentissimo, ExcelentissimoSenhorPresidente, seachava, mesmaProvincia, oDoutor*.

- *hade* – 2 registros (**T.A.**, s.n.f., L.2; **T.E.**, f.200r, L.1);
- *mesmoExcelentissimo* – 1 registro (ata **16**, f. 16v, L.5);

– *ExcelentissimoSenhorPresidente* – 1 registro (ata **20**, f. 20v, L.8);

– *seachava* – 2 registros (atas **27**, f. 27v, L. 4; **45**, f. 40v, L. 3);

– *mesmaProvincia* – 1 registro (ata **38**, f. 36v, L. 4);

– *oDoutor* – 1 registro (ata **95**, f. 70v, L. 7).

No Quadro 6, a seguir, em que foram desconsideradas as atas de *scriptor* não identificado, vê-se a quantidade de ocorrências por *scriptor*.

Quadro 6 – Listagem de palavras unidas, por *scriptor*

PALAVRAS UNIDAS / ***Scriptor***	**AJAA**	**MSB**	**JMSS**	**JJAC**	**ESB**	**LSM**
	Secretário da Província	**Official-Maior**	**Chefe da 2ª. Seção**	**Secretário da Província**	**Official da Seção**	**Sem informação**
	1835-1841	1835-1856	1838-1855	1841-1844	1856	1858
	3 períodos	14 períodos	11 períodos	1 período	1 período	1 período
	26 atas	61 atas	20 atas	15 atas	3 atas	2 atas
	Quantidade de ocorrências					
ehum	-	**1**	-	-	-	-
edous	-	**3**	-	-	-	-
etres	-	-	-	**1**	-	-
equatro	-	**2**	-	-	-	-
ecinco	**4**	-	-	-	-	-
eoito	**1**	**1**	-	**1**	-	-
enove	-	**1**	-	-	-	-
etrinta	**2**	-	-	-	-	-
equarenta	**1**	**1**	-	-	-	-
ecincoenta	-	**4**	-	-	-	-
eoitocentos	**3**	-	-	-	-	-
deJaneiro	-	**2**	-	-	-	-
deFevereiro	**1**	**1**	-	-	-	-
deJunho	-	**3**	-	-	-	-
deJulho	**1**	**5**	-	-	-	-
deSetembro	-	**1**	-	-	-	-
deOutubro	-	**1**	-	-	-	-
daBahia	**3**	**22**	**1**	**2**	**1**	-
doGoverno	-	**6**	-	**2**	-	-
damesma	**1**	**1**	-	**1**	-	-
daProvincia	**6**	**20**	-	**2**	**1**	-
ePalacio	**2**	**1**	-	-	-	-
eValorosa ou *eValoroza*	-	**1**	-	-	**1**	-
hade	-	**2**	-	-	-	-
mesmoExcelentissimo	**1**	-	-	-	-	-
ExcelentissimoSenhorPresidente	**1**	-	-	-	-	-
seachava	-	**2**	-	-	-	-
mesmaProvincia	-	**1**	-	-	-	-
oDoutor	-	**1**	-	-	-	-

Fonte: Elaboração da autora

2.4 AS ABREVIATURAS

O texto apresenta inúmeras abreviaturas. Para classificá-las, foi utilizada a nomenclatura proposta por L. A. Chassant, para textos latinos e medievais, tipologia tornada clássica e usada por vários editores, inclusive por Maria Helena Flexor (2008).

A propósito da tipologia de Chassant, afirma Telles:

> Desde meados do século XIX (de 1846 data a 1. edição), na França, L. A. Chassant ocupa-se com o estudo sistemático das abreviaturas utilizadas em material duro (pedra ou metal) ou manuscritos e cartulários medievais. Com ele tem-se uma visão geral do uso das formas abreviadas (TELLES, 2019, *slide* 20).

Chassant (1965 [1884]), no *Dictionnaire des abréviations latines et françaises*, explica a necessidade de abreviar a escrita e apresenta a sua tipologia de classificação:

> Il resulte donc de ce que nous venons de dire que les graveurs em lettres, les scribes et les copistes anciens, les uns pour renfermer une longue inscription dans um petit espace, d'autres pour rendre plus expéditif le travail de la transcription, ont fait usage des différents modes suivants d'abréger l'écriture, savoir:
> 1º. Par sigles; 2º. par contraction; 3º. par suspension; 4º. par signes abréviatifs; 5º.par petites lettres supérieures; 6º. par lettres abréviatives; lettres monogrammatiques et enclaves et 8º. par signes particuliers[3] (CHASSANT, 1965 [1884],p. xvi-xvii).

No livro *Termos de Exames*, desses oito tipos de abreviaturas, apenas três são documentados: as abreviaturas por contração, aquelas por suspensão e as por letras sobrescritas, as quais têm as seguintes definições em Chassant (1965 [1884]):

São chamadas abreviaturas por contração,

> Tous les mots dont on a retranché quelques lettres médiales en réservant la première et la dernière lettre, forment des abréviations par contraction, parce que dans cemode d'abréger les mots semblent resserrés, contractés entre l'initiale et la finale. Cette forme abréviative appartient aux sigles composés[4] (CHASSANT, 1965 [1884], p.xxiii).

As abreviaturas por suspensão vêm assim explicadas:

> Les scribes, les copistes et les graveurs em lettres ont encore abrégé beaucoup de mots em les laissant inachevvés; [...] /
> Ces abréviations, quelque resserrées qu'elles soient, offrent en general moins de difficultés que celles par contraction. Leur terminaison se fait toujours connâitre par l'accord, ou par une petite lettre supérieure représentant la syllabe finale et gramatical,

[3] "Resulta, pois, do que acabamos de dizer que os gravadores de letras, os escribas e os copistas antigos, uns para colocar uma longa inscrição em um pequeno espaço, outros para tornar mais rápido o trabalho da transcrição, usaram diferentes modos de abreviar a escrita, a saber:
1º. Por siglas; 2º. por contração; 3º. por suspensão; 4º. por sinais abreviativos; 5º. por pequenas letras superiores; 6º. por letras abreviadoras; 7º. por letras monogramáticas e encravadas 8º. por sinais particulares" (Tradução de TELLES, 2019, *slide* 23).

[4] "Todas as palavras de que retiramos algumas letras mediais, preservando a primeira e a última letra, formam abreviaturas por contração, porque nesse modo de abreviar as palavras parecem fechadas, contraídas entre a inicial e a final. Essa forma abreviativa pertence às siglas compostas" (Tradução de TELLES, 2019, *slide* 25).

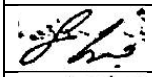
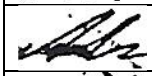
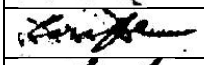
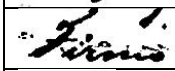
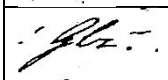
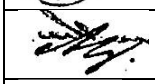
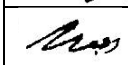
> et quelquefois même par um signe abréviatif, [...][5] (CHASSANT, 1965 [1884], p.xxvi).

Por fim, as abreviaturas por letras sobrescritas[6] ou sobrepostas são denominadas por Chassant de "abréviations par lettres supérieures" (CHASSANT, 1965 [1884], p.xxxvii) e descritas como se segue: "Indépendamment des signes abréviatifs, les copistes ont employé de petites lettres supérieures dans les abréviations pour marquer l'absence de telle ou telle syllabe, comme aussi pour indiquer la terminaison"[7] (CHASSANT, 1965 [1884], p.xxxvii).

A partir dessa classificação, pode-se afirmar que há, no *corpus*, 206 casos de abreviaturas de lexias simples, em 2.849 ocorrências, assim distribuídas:

- 14 casos de *abreviatura por contração*, com 70 ocorrências, como mostra o Quadro 7:

Quadro 7 – Abreviaturas por contração – Parte 1

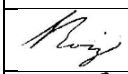
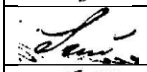
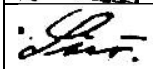
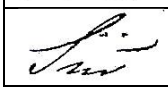
Imagem	Abreviatura	Transcrição	N. de ocorrências
	8bro	(outu)bro	3
	Als	Al(ve)s	12
	confe.	conf(orm)e	3
	Firmo	Firm(in)o	4
	Glz	G(onça)l(ve)z	1
	Glz~	G(onça)l(ve)z	3
	Je	J(os)é	1
	Mĩz	M(art)i(n)z	4
	Mz	M(artin)z	1
	nos	n(umer)os	1

[5] "Os escribas, os copistas e os gravadores de letras ainda abreviaram muitas palavras deixando-as inacabadas; [...] / Essas abreviações, por mais fechadas que elas sejam, oferecem em geral menos dificuldades do que aquelas por contração. A sua terminação faz-se sempre conhecer pelo acordo lógico e gramatical, e algumas vezes mesmo por um sinal abreviativo, ou por uma pequena letra superior representando a sílaba final, **[...]"** (Tradução de TELLES, 2019, *slide* 27).

[6] Maurice Prou, em 1910, no capítulo sobre as abreviaturas, no *Manuel de Paléographie latine et française*, nomeia este tipo de abreviatura como "abréviations par lettre suscrites", isto é, "abreviaturas por letras sobrescritas" (PROU, 1910, p. 118).

[7] "Independentemente dos sinais abreviativos, os copistas empregaram pequenas letras superiores nas abreviaturas para marcar a ausência de tal ou tal sílaba, assim como para marcar a terminação" (Tradução de TELLES, 2019, *slide* 31).

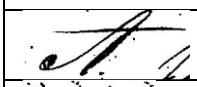
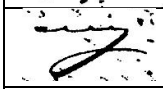
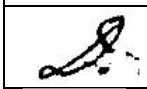
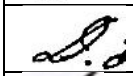
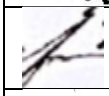
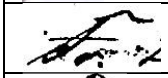
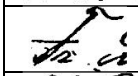
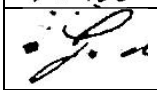
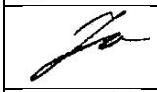
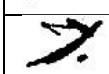
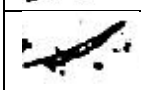
Quadro 7 – Abreviaturas por contração – Parte 2

Imagem	Abreviatura	Transcrição	N. de ocorrências
	Roriz	Ro(d)ri(gue)z	5
	Señr.	Sen(ho)r	1
	Sñr.	S(e)n(ho)r	16
	Sñr	S(e)n(ho)r	15

Fonte: Elaboração da autora

- 13 casos de *abreviatura por suspensão*, com 403 ocorrências, como se pode ver no Quadro 8;

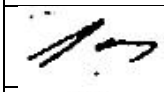
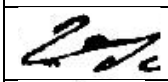
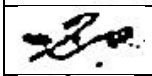
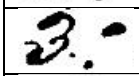
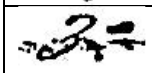
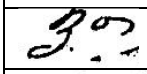
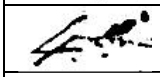
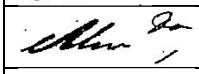
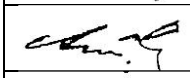
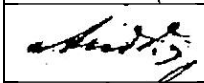
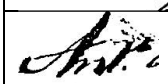
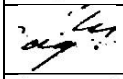
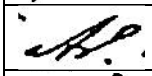
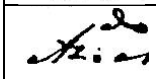
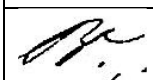
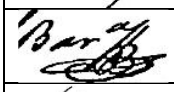
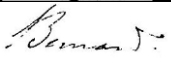
Quadro 8 – Abreviaturas por suspensão

Imagem	Abreviatura	Transcrição	N. de ocorrências
	A.	A(ntonio)	1
	assig.	assig(nado)	1
	D.	D(om)	1
	D.	D(ona)	20
	f	f(olha)	3
	Fr.	Fr(ei)	3
	Fr	Fr(ei)	1
	G.	G(ratuliano)	1
	Jo	Jo(ão)	2
	q.	q(ue)	343
	S.	S(anta)	4
	S.	S(anto)	3
	S.	S(ão)	20

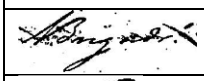
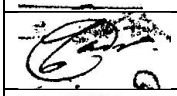
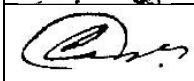
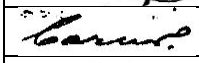
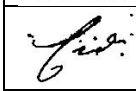
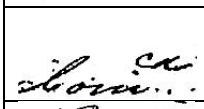
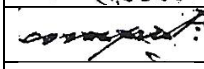
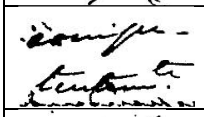
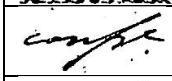
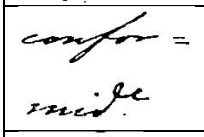
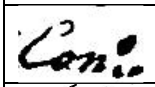
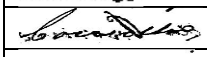
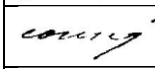
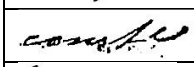
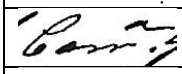
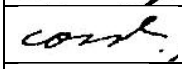
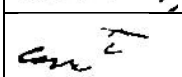
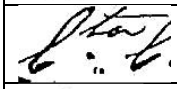
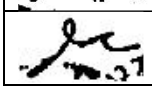
Fonte: Elaboração da autora

- 179 casos de abreviaturas com letras sobrescritas, com 2.376 ocorrências, como é demonstrado no Quadro 9. Note-se que as abreviaturas com letras sobrescritas são um tipo específico de abreviaturas por contração.

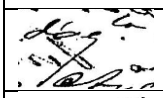
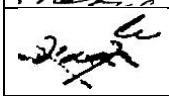
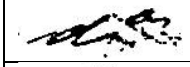
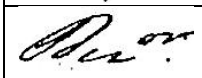
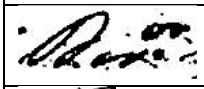
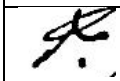
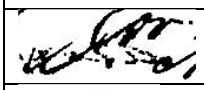
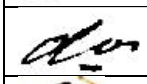
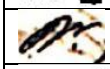
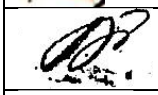
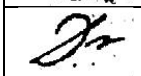
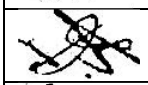
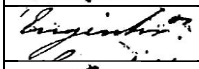
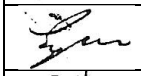
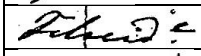
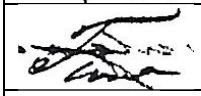
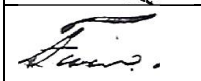
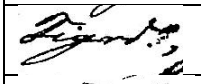
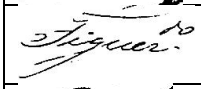
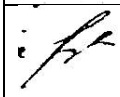
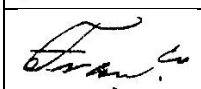
Quadro 9 – Abreviaturas por letra sobrescrita – Parte 1

Imagem	Abreviatura	Transcrição	N. de ocorrências
	1as.	(Primeir)as	52
	1as	(Primeir)as	2
	1º.	(primeir)o	3
	2a.	(segund)a	8
	2a	(segund)a	2
	2º.	(segund)o	2
	3º.	(terceir)a	1
	3º.	(terceir)o	4
	3os.	(terceir)os	1
	4º.	(quart)o	2
	Alm^{da}.	Alm(ei)da	49
	Am^{al}.	Am(ar)al	5
	Andr^{e}.	Andr(ad)e	2
	Ant^{o}.	Ant(oni)o	18
	aq^{les}.	aq(uel)les	2
	Ar^{o}.	Ar(auj)o	4
	Az^{do}.	Az(eve)do	2
	B^{a}.	B(ahi)a	21
	Bar^{a}	Bar(aún)a	5
	Bernard^{o}.	Bernard(in)o	1

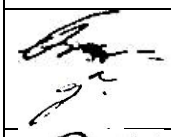
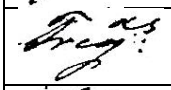
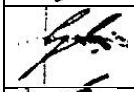
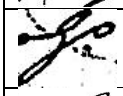
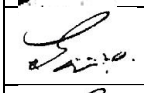
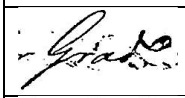
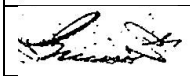
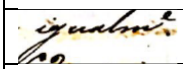
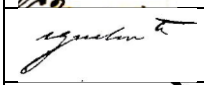
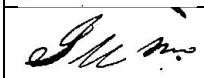
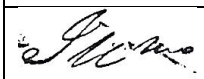
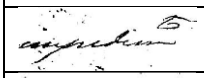
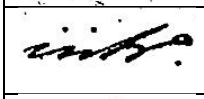
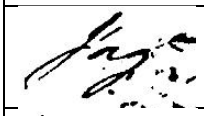
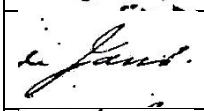
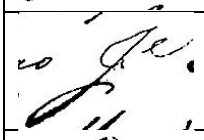
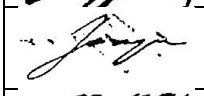
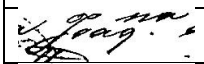
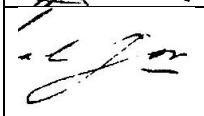
Quadro 9 – Abreviaturas por letra sobrescrita – Parte 2

Imagem	Abreviatura	Transcrição	N. de ocorrências
	Brigadr^{o}.	Brigad(ei)ro	1
	C^{a}.	C(unh)a	3
	Cad^{ra}.	Cad(ei)ra	23
	Cad^{ras}.	Cad(ei)ras	17
	Cam^{an}.	Cam(ac)an	1
	Carnr^{o}.	Carn(ei)ro	1
	Cid^{e}.	Cid(ad)e	54
	Com^{ca}.	Com(ar)ca	3
	Com^{cas}.	Com(ar)cas	1
	compet^{e}.	compet(ent)e	2
	competentem^{te}	competentem(en)te	8
	conf^{e}.	conf(orm)e	7
	conformid^{e}.	conformid(ad)e	2
	Con^{o}.	Con(eg)o	1
	Conselh^{o}.	Conselh(eir)o	1
	conseq^{a}.	conseq(uenci)a	2
	const^{e}.	const(ant)e	1
	Corr^{a}.	Corr(ei)a	5
	corr^{e}.	corr(ent)e	2
	corr^{te}.	corr(en)te	2
	C^{ta}.	C(os)ta	1
	d^{a}.	d(it)a	7

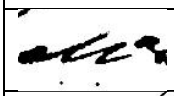
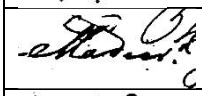
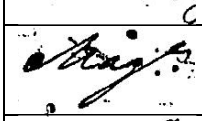
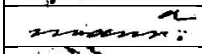
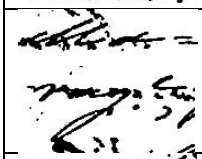
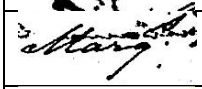
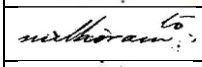
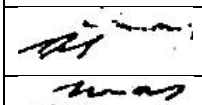
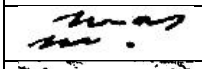
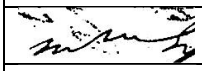
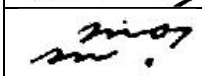
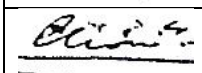
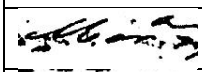
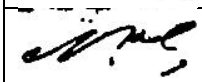
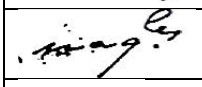
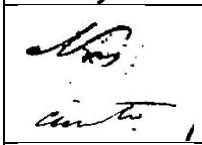
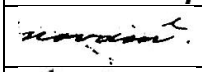
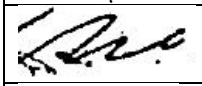
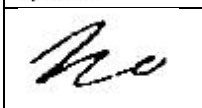
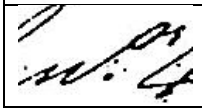
Quadro 9 – Abreviaturas por letra sobrescrita – Parte 3

Imagem	Abreviatura	Transcrição	N. de ocorrências
	daq.^{la}	daq(uel)la	1
	d'aq^{le}.	d'aq(uel)le	2
	d^{as}.	d(it)as	3
	Des^{or}.	Des(embargad)or	12
	Dir^{or}.	Dir(ect)or	12
	d^{o}.	d(it)o	3
	D^{or}.	D(out)or	6
	d^{os}.	d(it)os	12
	D^{r}.	D(irecto)r	1
	D^{r}.	D(outo)r	70
	D^{r}	D(outo)r	6
	D^{rs}.	D(outo)r(e)s	1
	Enginh^{ros}.	Enginh(ei)ros	1
	Ex^{mo}.	Ex(celentissi)mo	213
	Ex^{mo}	Ex(celentissi)mo	25
	Felicid^{e}.	Felicid(ad)e	1
	Ferr^{a}.	Ferr(eir)a	14
	Fever^{o}.	Feve(rei)ro	3
	Figrd^{o}.	Fig(ue)r(e)do	1
	Figuer^{do}.	Figuer(e)do	1
	Fon^{ca}.	Fon(se)ca	2
	fr^{a}.	f(o)r(m)a	4
	Fran^{co}.	Fran(cis)co	20

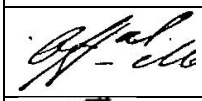
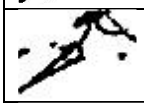
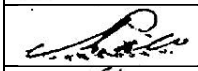
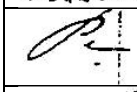
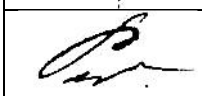
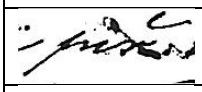
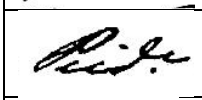
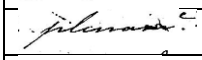
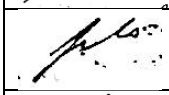
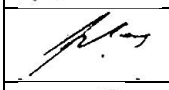
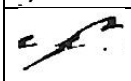
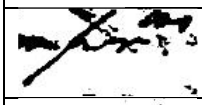
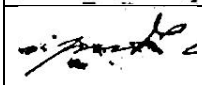
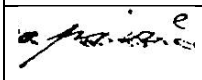
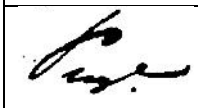
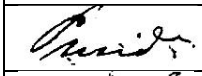
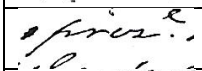
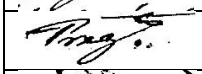
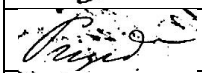
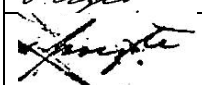
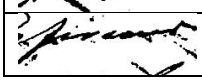
Quadro 9 – Abreviaturas por letra sobrescrita – Parte 4

Imagem	Abreviatura	Transcrição	N. de ocorrências
	Freg^{a}.	Freg(uesi)a	17
	Freg^{as}.	Freg(uesi)as	1
	G^{l}.	G(era)l	21
	G^{o}.	G(overn)o	6
	Gov^{o}.	Gov(ern)o	70
	Grad^{o}.	Grad(uad)o	2
	Guim^{es}.	Guim(arã)es	9
	igualm^{e}.	igualm(ent)e	1
	igualm^{te}.	igualm(en)te	4
	Illmo.	Ill(ustrissi)mo	31
	Ill^{mo}	Ill(ustrissi)mo	5
	impedim^{to}.	impedim(en)to	22
	intr^{o}.	int(e)r(in)o	2
	Jag^{e}.	Jag(uarip)e	3
	Janr^{o}.	Jan(ei)ro	3
	J^{e}.	J(os)e	19
	Joaq^{m}.	Joaq(ui)m	36
	Joaq^{na}.	Joaq(ui)na	1
	J^{or}.	J(uni)or	9
	Lour^{ço}.	Lour(en)ço	1

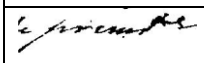
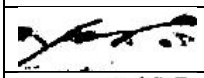
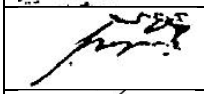
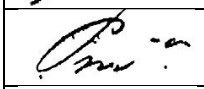
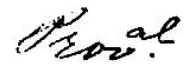
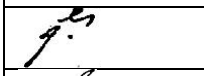
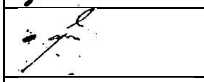
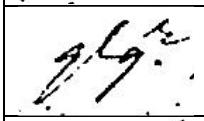
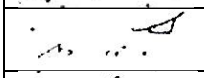
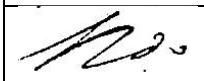
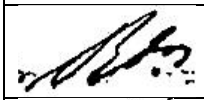
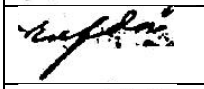
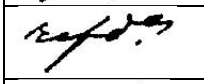
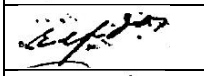
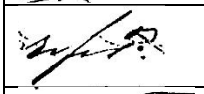
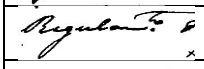
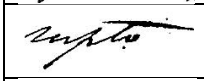
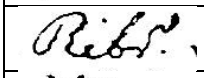
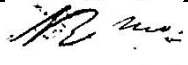
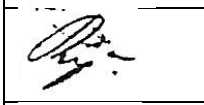
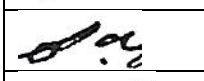
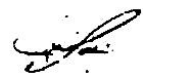
Quadro 9 – Abreviaturas por letra sobrescrita – Parte 5

Imagem	Abreviatura	Transcrição	N. de ocorrências
	M^{a}.	M(ari)a	3
	Madur^{a}.	Madur(eir)a	2
	Mag^{es}.	Mag(alhã)es	8
	manr^{a}.	man(ei)ra	1
	Marag^{e}.	Marag(ogip)e	2
	Marq^{s}.	Marq(ue)s	1
	M^{el}.	M(ano)el	10
	melhoram^{to}.	melhoram(en)to	1
	m ^{ma}.	m(es)ma	54
	m ^{mas}.	m(es)mas	1
	m ^{mo}.	m(es)mo	54
	m ^{mos}.	m(es)mos	9
	Mon^{vo}.	Mon(cor)vo	3
	Mor^{a}.	Mor(eir)a	5
	N^{al}.	N(orm)al	1
	naq.^{les}	naq(uel)les	1
	Nascim^{to}.	Nascim(en)to	1
	novam^{e}.	novam(ent)e	1
	n^{o}.	n(umer)o	65
	n^{o}	n(umer)o	7
	n^{os}.	n(umer)os	4

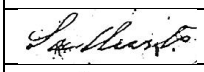
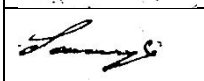
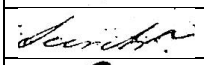
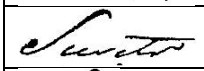
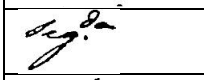
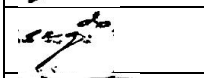
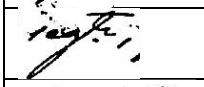
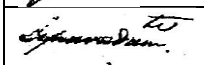
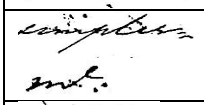
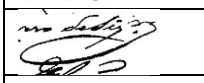
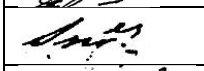
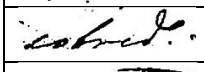
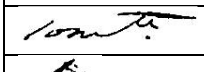
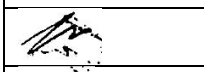
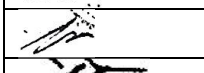
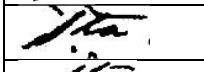
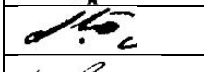
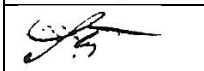
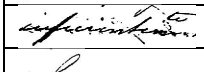
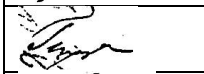
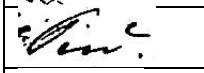
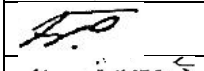
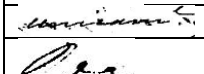
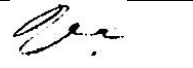
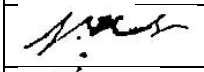
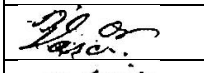
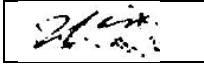
Quadro 9 – Abreviaturas por letra sobrescrita – Parte 6

Imagem	Abreviatura	Transcrição	N. de ocorrências
	Off^{al}.	Off(ici)al	56
	p^{a}.	p(ar)a	107
	Pal.^{o}	Pal(aci)o	3
	P^{e}.	P(adr)e	7
	Per^{a}.	Per(eir)a	56
	per^{e}.	per(ant)e	3
	Pied^{e}.	Pied(ad)e	1
	p^{la}.	p(e)la	4
	plenam^{e}.	plenam(ent)e	2
	p^{lo}.	p(e)lo	23
	p^{los}.	p(e)los	13
	p^{r}.	p(o)r	65
	pr^{as}.	pr(imeir)as	4
	pred^{o}.	pred(it)o	1
	pres^{e}.	pres(ent)e	40
	Pres^{e}.	Pres(ident)e	12
	Presid^{e}.	Presid(ent)e	74
	prez^{e}.	prez(ent)e	5
	Prez^{e}.	Prez(ident)e	2
	Prezid^{e}.	Prezid(ent)e	2
	prez^{te}.	prez(en)te	2
	prim^{a}.	prim(ari)a	1

Quadro 9 – Abreviaturas por letra sobrescrita – Parte 7

Imagem	Abreviatura	Transcrição	N. de ocorrências
	primr^{as}.	prim(ei)ras	4
	pr^{o}.	pr(imeir)o	3
	pr^{os}.	pr(imeir)os	1
	Prov^{a}.	Prov(inci)a	68
	Prov^{al}.	Prov(inci)al	3
	q^{es}.	q(ua)es	1
	q^{l}.	q(ua)l	8
	q^{l}q^{r}.	q(ua)lq(ue)r	3
	q^{s}.	q(uae)s	2
	R^{do}.	R(everen)do	12
	R^{dos}.	R(everen)dos	1
	ref^{da}.	ref(eri)da	2
	ref^{das}.	ref(eri)das	2
	ref^{dos}.	ref(eri)dos	3
	refer^{os}.	refer(id)os	1
	Regulam^{to}.	Regulam(en)to	2
	resp^{to}.	resp(ei)to	1
	Rib^{o}.	Rib(eir)o	4
	R^{mo}.	R(everendissi)mo	1
	R^{o}.	R(i)o	11
	Rx^{a}.	R(o)xa	1
	S^{a}.	S(ilv)a	77
	S^{a}.	S(ouz)a	1

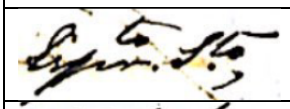
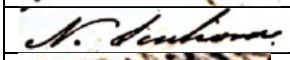
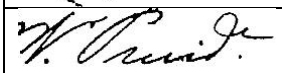
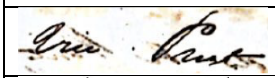
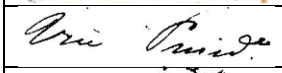
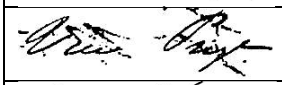
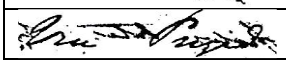
Quadro 9 – Abreviaturas por letra sobrescrita – Parte 8

Imagem	Abreviatura	Transcrição	N. de ocorrências
	Sallust^{o}.	Sallust(ian)o	1
	Samp^{o}.	Samp(ai)o	2
	Secretr^{a}.	Secret(a)r(i)a	59
	Secretr^{o}.	Secret(a)r(i)o	65
	seg^{da}.	seg(un)da	1
	seg^{do}.	seg(un)do	2
	seg^{te}.	seg(uin)te	3
	separadam^{te}.	separadam(en)te	1
	simplesm^{e}.	simplesm(ent)e	1
	Siq^{ra}.	Siq(uei)ra	1
	Snr^{es}.	S(e)n(ho)res	12
	sobred^{o}.	sobred(it)o	1
	som^{te}.	som(en)te	4
	S^{r}.	S(enho)r	178
	S^{r}	S(enho)r	25
	S^{ta}.	S(an)ta	11
	S^{to}.	S(an)to	4
	S^{tos}.	S(an)tos	16
	suficientem^{te}	suficientem(en)te	1
	S^{za}.	S(ou)za	6
	Teixr^{a}.	Teix(ei)ra	1
	Ten^{e}.	Ten(ent)e	1
	tr^{o}.	t(e)r(m)o	1
	unicam^{e}.	unicam(ent)e	1
	V^{a}.	V(ill)a	24
	V^{as}.	V(ill)as	5
	Vasc^{os}.	Vasc(oncel)os	1
	X^{er}.	X(avi)er	11

Fonte: Elaboração da autora

Ocorrem, além dos citados, os seguintes 9 casos de abreviaturas de lexia composta, com 38 ocorrências: *N(ossa) S(e)n(ho)ra*, *S(ua) Ex(celenci)a* e *V(ice) Presid(ent)e*, em que se conjugam abreviatura por suspensão e por letra sobrescrita; *Espir(i)to S(an)to*, em que ambos os elementos vêm abreviados por letra sobrescrita; *N(ossa) Senhora*, em que apenas o primeiro elemento vem em abreviação por suspensão; e, ainda, *Vice Pres(ident)e*, *Vice Presid(ent)e*, *Vice Prez(ident)e* e *Vice Prezid(ent)e*, em que apenas o segundo elemento vem em abreviação por letra sobrescrita, conforme demonstrado no Quadro 10:

Quadro 10 – Abreviaturas em lexias compostas

Imagem	Abreviatura	Transcrição	N. de ocorrências
	Espir^{to}. S^{to}.	Espir(i)to S(an)to	1
	N. Senhora	N(ossa) Senhora	2
	N. Snr^{a}.	N(ossa) S(e)n(ho)ra	1
	S. Ex^{a}.	S(ua) Ex(celenci)a	2
	V. Presid^{e}.	V(ice) Presid(ent)e	3
	Vice Pres^{e}.	Vice Pres(ident)e	1
	Vice Presid^{e}.	Vice Presid(ent)e	22
	Vice Prez^{e}.	Vice Prez(ident)e	4
	Vice Prezid^{e}.	Vice Prezid(ent)e	2

Fonte: Elaboração da autora

No APÊNDICE C, encontra-se a localização de cada ocorrência de abreviatura no manuscrito.

3 AS VARIAÇÕES, NO LIVRO *TERMOS DE EXAMES*, DA ESTRUTURA FIXA DA *DATATIO* NO TIPO DOCUMENTAL ATA

Esta seção tem por base o exame dos aspectos retóricos e diplomáticos e tipológicos do *corpus*, a partir das formulações apresentadas por Heloísa Liberalli Bellotto (BELLOTTO, 2005, 2014). Apresenta-se a classificação dos documentos e delimitam-se suas partes fixas, subdividindo-se--as por tipo de informação (item 3.1) não sem a devida aplicação dos conceitos à sua realidade específica.

O tempo institucional disponível para esta pesquisa exigiu que fosse aqui apresentado apenas o detalhamento das informações da primeira parte estrutural dos documentos: a *datatio*, no *exordium*. Propõe-se continuar a pesquisa em nível de doutoramento.

O conjunto de textos se mostra uniforme nas características que permitem classificá-los todos como atas. No entanto, suas partes fixas apresentam variações. Os aspectos variantes que chamam a atenção, na *datatio*, são a estrutura do texto de datação (item 3.2), o uso dos numerais (item 3.3) e as designações para a cidade de Salvador (item 3.4).

O tipo documental ata constitui um aspecto que orienta tanto o processo de produção do texto quanto o próprio gesto caligráfico dos *scriptores* na construção do texto, a encenação que as autoridades fazem de si mesmas ao aplicarem suas assinaturas, ou ainda o modo escolhido para delimitar a margem, seja por um risco, seja por uma dobra no papel. Todos esses gestos são mediados pelo propósito do texto, de relatar formalmente sessões de exames de profissionais para o cargo de professores no ensino público da Bahia. Da mesma forma, o fato de se tratar de atas com certeza influenciou as pessoas que a elas tiveram acesso, no sentido de sua preservação como documentos.

3.1 PERSPECTIVA DIPLOMÁTICA E TIPOLÓGICA

O *corpus* em questão traz uma expressão da memória coletiva, no tocante à Instrução Pública da Bahia no séc. XVIII. Além de ser constituído de um suporte, funcionar como um veículo e apresentar um conteúdo próprio a um passado histórico, representa uma prova da existência de certas formalidades no processo de seleção de professores para as escolas públicas da época, mas não só disso: também do funcionamento das metodologias de ensino, das funções exercidas pelos envolvidos, dos tratamentos dados aos ocupantes de diversas funções. É possível acrescentar a esta lista a possibilidade de comparações desses aspectos entre os fatos

narrados em tais documentos e aqueles que vigoram no formato atual da realidade educacional baiana e, a partir daí, configurar uma projeção de futuro. Não obstante, pelo arrojo desse escopo histórico, é preferível nos atermos, nesta dissertação, a etapas anteriores, que embasem a pesquisa histórica mais aprofundada em um nível mais adiante.

Há, antes da pesquisa histórica, muito que analisar do ponto de vista da Diplomática. A estrutura dos documentos é típica de ata, mas o título dado ao livro é Termos de exames. Por isso, houve a necessidade de distinção entre ata e termo. Em Bellotto (2005, p. 93), encontra-se esta definição: "Ata: exposição do que ocorreu durante uma reunião, assembleia ou sessão." Mais adiante, vem esta outra: "Termo: Declaração escrita em processo ou em livro próprio, registrando um ato administrativo, um ato contratual, de ajuste ou de uma vontade. Suas variações mais frequentes são: termo de abertura, de acordo, encerramento, de juntada, de visita etc." (BELLOTTO, 2005, p. 103). É facilmente perceptível que, excluindo-se os termos de abertura e encerramento do livro, os documentos são classificáveis como atas e contêm a mesma estrutura fundamental, com alguma variação nos dados expressos, em função seja de algum fato diferente, seja da alternância entre *scriptores*.

Belloto (2014, p. 351) distingue perfeitamente os conceitos de espécie e de tipo documental, preconizando que tipo documental é a soma da espécie com a função. A espécie é o meio (BELLOTTO, 2005, p. 62). Desta forma, ata é tida como uma espécie documental com estrutura semântica própria, cuja serventia é o registro de reunião ou sessão, com o relato circunstanciado de ocorrências, deliberações, decisões e conclusões dos respectivos participantes. Já o tipo documental das atas do *corpus*, uma vez sendo, o tipo, a configuração que a espécie assume de acordo com a atividade que a gerou, ou seja, consoante a função dos documentos, poderia ser identificado como atas de exames de professores para a instrução pública.

A tipologia documental só toma seu verdadeiro significado quando existe uma série de documentos do mesmo tipo, como é o caso do livro *Termos de Exames*. Belloto (2014, p. 351) diria: "[...] o conjunto (seja a série, o processo ou o dossiê) é mais significativo que a unidade."; ou ainda: "A análise e o estudo generalizador dos dados de cada série são fundamentais para os estudos tipológicos." (BELLOTTO, 2014, p. 352).

Bellotto (2005, p. 49) apresenta os atos administrativos classificados pelas seguintes categorias: normativos (os de cumprimento obrigatório, como leis, decretos-leis, estatutos, regimentos, portarias e outros), enunciativos (os opinativos, que visam a fundamentar uma resolução, como pareceres, relatórios e outros), de assentamento (os configurados por registro de fatos ou ocorrências, a exemplo de atas e termos); comprobatórios (os que derivam dos de

assentamento para comprová-los, como certidões, atestados, etc.); de ajuste (os pactuais, como tratados, convênios, contratos, etc.); e de correspondência (os que derivam de atos normativos para determinar-lhes a execução, como alvarás, memorandos, editais e outros). Segundo essa classificação, as atas são documentos de assentamento. Belloto acrescenta ao seu conceito outra classificação, proposta por Manuel Vázquez, que acomoda os documentos em apenas "três grandes categorias: dispositivos, testemunhais e informativos" (BELLOTTO, 2005, p. 49). Os documentos dispositivos englobariam os normativos, os de ajuste e os de correspondência; os testemunhais reuniriam os de assentamento e os comprobatórios; os informativos corresponderiam aos enunciativos. Neste caso, as atas seriam consideradas como documentos testemunhais.

No que diz respeito à redação dos documentos do *corpus*, a base da análise é esta afirmação: "O texto do documento diplomático, na realidade, é a união de três partes distintas: o protocolo inicial, o texto propriamente dito e o protocolo final." (BELLOTTO, 2005, p. 65). A classificação da estrutura documental do gênero ata, proposta por Bellotto, confrontada com a perspectiva diplomática e tipológica do *corpus*, assim se organiza: o protocolo inicial (composto por *datatio* – localizadores temporal e espacial; identificação dos actantes: nome, sobrenome – e *intitulatio* – sua titulação ou qualificação profissional); o texto, dividido em *exordium*, *narratio*, *dispositio*; por fim, o protocolo final, compreendendo a *subscriptio* e a *apprecatio*. O fato de que o foco desta dissertação se restringe à *datatio* nos exime da menção dos conceitos de texto e de protocolo final com maior detalhamento, o que será feito em momento mais apropriado.

Bellotto (2005) toma por base o conceito de protocolo inicial (*exordium*) trazido em 1981 por Nuñez Contreras:

> O protocolo inicial é constituído por: invocação (*invocatio*, em latim) – que ocorre nos atos dispositivos mais antigos, sendo a expressão "Em nome de Deus" um exemplo de invocação –; titulação (*intitulatio*), formada pelo nome e pelos títulos da autoridade soberana ou da autoridade delegada da qual emana o documento; direção (*inscriptio*), a parte que nomeia a quem o ato se dirige, seja um destinatário individual ou coletivo. O protocolo inicial termina com a saudação (*salutatio*), elemento também mais constante nos documentos anteriores à Idade Moderna (BELLOTTO, 2005, p. 65).

No *corpus*, a *datatio* traz a data tópica – nome do lugar onde o documento foi assinado – e a data cronológica: dia, mês e ano; a *intitulatio* apresenta o título da autoridade soberana ou da autoridade delegada pela qual o documento é emanado. Algumas vezes, há uma segunda autoridade participando do ato. O registro de sua presença também é considerado *intitulatio*.

Apesar de Bellotto listar a *datatio* como parte do protocolo final, nas atas, segundo sua fórmula diplomática, local e data devem aparecer no *exordium*.

Passemos, sem mais tardar, à apresentação da estrutura da *datatio* no livro *Termos de Exames*.

3.2 A ESTRUTURA DO TEXTO DE DATAÇÃO

Atas, sendo documentos com partes fixas, têm por padrão iniciar-se com a indicação de data. Retomando-se o dito no item 3.1, acima, o *exordium* dos documentos do *corpus* se subdivide em *datatio* – data e local – e *intitulatio* – nome da autoridade ou autoridades presentes ao ato. Na indicação de data, parte inicial da *datatio*, o padrão utilizado por todos os seis *scriptores*, a exemplo de "Aos vinte, e seis dias do mes de / Maio de mil oito centos, e trinta / e cinco" (f. 8r, L. 1-3), poderia ser descrito como na fórmula sintática a seguir, onde *art* significa *artigo*; *N*, *nome*; *NC*, *numeral cardinal*; *NO*, *numeral ordinal*; e *prep*, *preposição*.

{[prep^{a}+art$^{o(s)}$]+[NC~NO^{extenso}]+[N *dia(s)*]+[prep^{de}+art^{o}]+[N *mes*]+[prep^{de}]+[N$^{do\ mês}$]+ [prep^{de}]+[NC^{extenso}]}

No entanto, mesmo sendo poucas as exceções no preenchimento do padrão descrito acima, é possível afirmar que haja variações de escrita entre as seis mãos, como veremos no próximo parágrafo.

O sintagma [prep^{de}+art^{o}]+[N *mes*] está ausente nas atas **93** (f. 69v), **128** (f. 90v) e **130** (f. 92r). Ao contrário, há o acréscimo de [prep^{de}+art^{o}]+[N. *anno*] após [N$^{do\ mês}$], em 18 atas: **1**, f. 1r, L. 2; **2**, f. 2v, L. 2; **3**, f. 3v, L. 2; **4**, f. 4r, L. 2; **10**, f. 10r, L. 2; **13**, f. 13r, L. 2; **14**, f. 14r, L. 2; **16**, f. 16r, L. 2; **17**, f. 17r, L. 2; **18**, f. 18r, L. 2; **19**, f. 19r. L. 2; **20**, f. 20r, L. 2; **21**, f. 21r, L. 2; **23**, f. 23r, L. 2; **24**, f. 24v, L. 2; **25**, f. 25v, L. 2; **59**, f. 49r, L. 1; **60**, f. 50r, L. 1.

3.3 O USO DOS NUMERAIS

Observam-se, ainda, sobre o padrão descrito no item 3.2, algumas particularidades no uso dos numerais. A análise grafemática permite estabelecer as variações de representação dos numerais da *datatio*. As questões aqui destacadas dizem respeito ao registro dos numerais por extenso, ao uso de cardinais e ordinais e às variações gráficas.

Faz parte das normas do gênero ata serem registrados os numerais sempre por extenso. De fato, os numerais, de modo geral, aparecem no *corpus* grafados por extenso, apesar de algumas exceções em algarismos:

- *4* – 1 registro (ata **93**, f. 69v, L. 1 – sem identificação do *scriptor*);
- *16* – 1 registro (ata **34**, f. 33v, L. 1 – MSB);
- *29* – 1 registro (ata **105**, f. 77r, L. 1 – JMSS);

- *1848* – 1 registro (ata **90**, f. 67v, L. 2 – JMSS);
- *1851* – 1 registro (ata **93**, f. 69v, L. 11 – sem identificação do *scriptor*);
- *1853* – 1 registro (ata **105**, f. 77r, L. 1 – JMSS);
- *1856* – 3 registros (atas: **128**, f. 90v, L. 1; **129**, f. 91r, L. 2; **130**, f. 92r, L. 4 – todas de ESB) ;
- *1858* – 2 registros (atas: **131**, f. 93r, L. 2; **132**, f. 94r, L. 2 – ambas de LSM).

O numeral referente ao dia é ordinal para o primeiro dia do mês e cardinal para os demais, prática que ainda hoje se utiliza.

Além disso, chamam a atenção as variações gráficas para os numerais a seguir, quando representados por extenso: *um/hum/hú/úm, dois/dous, tres/trez, seis/seiz, dez/des, treze/trese, quinze/quinse, dezoito/desoito, desanove/desenove/dezenove, oitocentos/oito centos*:

- *um* – 9 registros (atas: **25**, f. 25v, L. 1; **59**, f. 49r, L. 2; **60**, f. 50r, L. 2; **61**, f. 51r, L. 2; **63**, f. 52v, L. 2; **64**, f. 53r, L. 2; **65**, f. 53v, L. 2; **112**, f. 82r, L. 1; **132**, f. 94r, L. 1);
- *hum* – 4 registros (atas: **7**, f. 7r, L. 1; **49**, f. 43r, L. 1; **88**, f. 66v, L. 1; **108**, f. 79v, L. 1);
- *hú* – 1 registro (ata **62**, f. 52r, L. 2);
- *úm* – 1 registro (ata **66**, f. 54r, L. 2);
- *dois* – 1 registro (ata **53**, f. 45r, L. 1);
- *dous* – 18 registros (atas: **52**, f. 44v, L. 1; **56**, f. 47r, L. 1; **63**, f.52v, L.1; **67**, f.54v, L.2; **94**, f. 70r, L. 2; **95**, f. 70v, L. 1; **95**, f. 70v, L. 2; **96**, f. 71r, L. 1; **96**, f. 71r, L. 2; **97**, f. 71v, L. 2; **98**, f. 72r, L. 2; **99**, f. 72v, L. 2; **100**, f. 73r, L. 2; **101**, f. 73v, L. 2; **115**, f. 83v, L. 1; **117**, f. 84v, L. 1; **118**, f. 85r, L. 1; **125**, f. 89r, L. 1);
- *tres* – 14 registros (atas: **41**, f. 38v, L. 1; **44**, f. 40r, L. 1; **64**, f. 53r, L. 1; **68**, f. 55r, L. 2; **69**, f. 56r, L. 2; **70**, f. 56v, L. 2); **91**, f. 68r, L.1; **102**, f. 74r, L. 2; **106**, f. 78r, L. 2; **107**, f. 78v, L. 2; **108**, f. 79v, L. 2; **109**, f. 80v, L. 2; **110**, f. 81r, L. 2; **111**, f. 81v, L. 2);
- *trez* – 4 registros (atas: **4**, f. 4r, L. 1; **103**, f. 75r, L. 2; **104**, f. 76r, L. 2; **130**, f. 92r, L. 4);
- *seis* – 20 registros (atas: **8**, f. 8r, L. 1; **18**, f. 18r, L. 3; **19**, f. 19r, L. 3; **20**, f. 20r, L. 3; **21**, f. 21r, L. 2; **22**, f. 22r, L. 2; **23**, f. 23r, L. 3; **25**, f. 25v, L. 3; **61**, f. 51r, L. 1; **26**, f. 26v, L. 2; **27**, f. 27v, L. 2; **57**, f. 48r, L. 1; **86**, f. 65v, L. 1; **99**, f. 72v,

L. 1; **100**, f. 73r, L. 1; **127**, f. 90r, L. 1; **127**, f. 90r, L. 2; **124**, f. 88v, L. 1; **74**, f. 58v, L. 21; **76**, f. 60r, L. 1);

- *seiz* – 2 registros (atas: **24**, f. 24v, L. 1; **24**, f. 24v, L. 3;);
- *dez* – 2 registros (atas: **28**, f. 28v, L. 1; **126**, f. 89v, L. 1);
- *des* – 1 registro (ata **103**, f. 75r, L. 1);
- *treze* – 3 registros (atas: **2**, f. 2v, L. 1; **22**, f. 22r, L. 1; **39**, f. 37r, L. 1);
- *trese* – 4 registros (atas: **29**, f. 29v, L. 1; **60**, f.50r, L.1; **78**, f. 61r, L. 1; **121**, f. 87r, L. 1);
- *quinze* – 5 registros (atas: **11** , f. 11r, L. 1; **26**, f. 26v, L. 1; **58**, f. 48v, L. 1; **67**, f. 54v, L. 1; **71**, f. 57r, L. 6);
- *quise* – 1 registro (ata **47**, f. 41v, L. 11 – registre-se aqui o *lapsus calami* da ausência do *n*);
- *dezoito* – 2 registros (atas: **85**, f. 65r, L. 1; **131**, f. 93r, L. 1);
- *desoito* – 2 registros (atas: **35**, f. 34v, L. 1; **129**, f. 91r, L. 1);
- *desanove* – 1 registro (ata **15**, f. 15r, L. 1);
- *desenove* – 2 registros (atas: **17**, f. 17r, L. 1; **107**, f. 78v, L. 1);
- *dezenove* – 1 registro (ata **120**, f. 86v, L. 1);
- *oitocentos* – 60 registros (atas: **1**, f. 1r, L. 2; **2**, f. 2v, L. 2; **3**, f. 3v, L. 2; **4**, f. 4r, L. 2; **7**, f. 7r, L. 2; **8**, f. 8r, L. 2; **9**, f. 9r, L. 2; **10**, f. 10r, L. 2; **11**, f. 11r, L. 2; **12**, f. 12r, L. 2; **13**, f. 13r, L. 2; **14**, f. 14r, L. 2-3; **15**, f. 15r, L. 2; **16**, f. 16r, L. 2; **17**, f. 17r, L. 2-3; **18**, f. 18r, L. 2; **19**, f. 19r, L. 2-3; **20**, f. 20r, L. 2; **21**, f. 21r, L. 2; **22**, f. 22r, L. 2; **23**, f. 23r, L. 2; **24**, f. 24v, L. 2; **25**, f. 25v, L. 2; **30**, f. 30r, L. 1-2; **32**, f. 31v, L. 1; **33**, f. 32v, L. 1-2; **35**, f. 34v, L. 1-2; **37**, f. 36r, L. 1-2; **38**, f. 36v, L. 1-2; **51**, f. 44r, L. 1-2; **52**, f. 44v, L. 1-2; **53**, f. 45r, L. 1; **57**, f. 48r, L. 2; **58**, f. 48v, L. 2; **59**, f. 49r, L. 2; **60**, f. 50r, L. 2; **62**, f. 52r, L. 1-2; **65**, f. 53v, L. 1-2; **66**, f. 54r, L. 1-2; **72**, f. 58r, L. 1; **73**, f. 58v, L. 1; **74**, f. 58v, L. 21-22; **75**, f. 59v, L. 1; **76**, f. 60r, L. 1; **78**, f. 61r, L. 1-2; **80**, f. 62r, L. 1; **81**, f. 62v, L. 1-2; **86**, f. 65v, L. 2; **102**, f. 74r, L. 1-2; **103**, f. 75r, L. 1; **104**, f. 76r, L. 1-2; **113**, f. 82v, L. 1-2; **117**, f. 84v, L. 2; **118**, f. 85r, L. 2; **119**, f. 86r, L. 2; **121**, f. 87r, L. 1-2; **122**, f. 87v, L. 2; **123**, f. 88r, L. 2; **124**, f. 88v, L. 1-2; **126**, f. 89v, L. 2);
- *oito centos* – 63 registros (atas: **5**, f. 5r, L. 2; **6**, f. 6r, L. 2; **26**, f. 26v, L. 2; **27**, f. 27v, L. 2; **28**, f. 28v, L. 1; **29**, f. 29v, L. 1-2; **31**, f. 31r, L. 1-2; **34**, f. 33v, L. 2; **36**, f. 35v, L. 1; **39**, f. 37r, L. 1; **40**, f. 38r, L. 2; **41**, f. 38v, L. 1; **42**, f. 39r, L. 1-2; **43**, f. 39v, L. 1; **44**, f. 40r, L. 1-2; **45**, f. 40v, L. 1; **46**, f. 41r, L. 5; **47**, f. 41v, L. 11; **48**, f. 42v, L. 2; **49**, f. 43r, L. 2; **50**, f. 43v, L. 1-2; **54**, f. 45v, L. 1; **55**, f. 46r, L. 1; **55**, f. 46r, L. 2;

56, f. 47r, L. 1-2; **61**, f. 51r, L.2; **63**, f. 52v, L. 1-2; **64**, f. 53r, L. 1; **67**, f. 54v, L. 1; **68**, f. 55r, L. 1-2; **69**, f. 56r, L. 1-2; **70**, f. 56v, L. 1-2; **71**, f. 57r, L. 6; **77**, f. 60v, L. 1; **79**, f. 61v, L.2; **82**, f. 63r, L. 1-2; **83**, f. 64r, L. 2; **84**, f. 64v, L. 1-2; **85**, f. 65r, L. 2; **87**, f. 66r, L. 1-2; **88**, f. 66v, L. 2; **89**, f. 67r, L.2; 94, f. 70r, L. 2; **95**, f. 70v, L. 2; **96**, f. 71r, L. 2; **97**, f. 71v, L. 1-2; **98**, f. 72r, L. 2; **99**, f. 72v, L. 2; **100**, f. 73r, L. 2; **101**, f. 73v, L. 2; **106**, f. 78r, L. 2; **107**, f. 78v, L. 2; **108**, f. 79v, L. 2; **109**, f. 80v, L. 2; **110**, f. 81r, L. 2; **111**, f. 81v, L. 2; **112**, f. 82r, L. 2; **114**, f. 83r, L. 2; **115**, f. 83v, L. 2; **116**, f. 84r, L. 2; **120**, f. 86v, L. 2; **125**, f. 89r, L. 2; **127**, f. 90r, L.2).

Tal variação se dá, muitas vezes, nas atas de um mesmo *scriptor*, conforme se vê no quadro 11, a seguir.

Quadro 11 – Variações gráficas dos numerais

Numeral / ***Scriptor***		**AJAA**	**MSB**	**JMSS**	**JJAC**	**ESB**	**LSM**
		Secretário da Província	**Official-Maior**	**Chefe da 2ª. Seção**	**Secretário da Província**	**Official da Seção**	**Sem informação**
		1835-1841	1835-1856	1838-1855	1841-1844	1856	1858
		3 períodos	14 períodos	11 períodos	1 período	1 período	1 período
		26 atas	61 atas	20 atas	15 atas	3 atas	2 atas
Número	**Variação**	**Quantidade de ocorrências**					
1	*um*	**4**	**-**	**1**	**3**	**-**	**1**
	hum	**1**	**3**	**-**	**-**	**-**	**-**
	hú	**-**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**
	úm	**-**	**-**	**-**	**1**	**-**	**-**
2	*dois*	**-**	**-**	**1**	**-**	**-**	**-**
	dous	**-**	**14**	**2**	**2**	**-**	**-**
3	*tres*	**-**	**6**	**3**	**4**	**-**	**-**
	trez	**1**	**-**	**2**	**-**	**1**	**-**
6	*seis*	**9**	**8**	**1**	**2**	**-**	**-**
	seiz	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
10	*dez*	**-**	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**
	des	**-**	**-**	**1**	**-**	**-**	**-**
13	*treze*	**2**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**
	trese	**2**	**1**	**1**	**-**	**-**	**-**
15	*quinze*	**1**	**1**	**1**	**2**	**-**	**-**
	quise	**-**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**
18	*dezoito*	**-**	**1**	**-**	**-**	**-**	**1**
	desoito	**-**	**1**	**-**	**-**	**1**	**-**
19	*desanove*	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
	desenove	**1**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**
	dezenove	**-**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**
800	*oitocentos*	**25**	**16**	**12**	**7**	**-**	**-**
	oito centos	**1**	**45**	**6**	**8**	**-**	**-**

Fonte: Elaboração da autora

Três outros numerais são grafados da mesma forma por todos os *scriptores*, numa grafia diferente do atual: *desesseis, desessete, cincoenta*:

- *desesseis* – 5 registros (atas: **3**, f. 3v, L. 1; **69**, f. 56r, L. 1; **122**, f. 87v, L. 1; **123**, f. 88r, L. 1; **128**, f. 90v, L. 1);
- *desessete* – 1 registro (ata **72**, f. 58r, L. 1);
- *cincoenta* – 33 registros (atas: **94**, f. 70r, L. 2; **95**, f. 70v, L. 2; **96**, f. 71r, L. 2; **97**, f. 71v, L. 2; **98**, f. 72r, L. 2; **99**, f. 72v, L. 2; **100**, f. 73r, L. 2; **101**, f. 73v, L. 2; **102**, f. 74r, L. 2; **103**, f. 75r, L. 2; **104**, f. 76r, L. 2; **106**, f. 78r, L. 2; **107**, f. 78v, L. 2; **108**, f. 79v, L. 2; **109**, f. 80v, L. 2; **110**, f. 81r, L. 2; **111**, f. 81v, L. 2; **112**, f. 82r, L. 2; **113**, f. 82v, L. 2; **114**, f. 83r, L. 2; **115**, f. 83v, L. 2; **116**, f. 84r, L. 2; **117**, f. 84v, L. 1; **118**, f. 85r, L. 2; **119**, f. 86r, L. 2; **120**, f. 86v, L. 2; **121**, f. 87r, L. 2; **122**, f. 87v, L. 2; **123**, f. 88r, L. 2; **124**, f. 88v, L. 2; **125**, f. 89r, L. 2; **126**, f. 89v, L. 2; **127**, f. 90r, L. 2;

3.4 AS DESIGNAÇÕES PARA A *CIDADE DO SALVADOR*

Todas as atas do *corpus* cumprem a exigência de indicar a cidade onde ocorreu a sessão e do local específico onde o documento foi assinado. Essas informações formam a data tópica, também parte da *datatio* e parte fixa desse tipo de documento. Da mesma forma que ocorre na parte da *data cronológica*, também nesta existem semelhanças e diferenças entre as mãos que escrevem.

Uma característica comum entre todos os *scriptores* das atas analisadas é o uso de *leal* e *valorosa* para qualificar a antonomásia aplicada a Salvador: a *Cidade da Bahia*. Ainda que esses adjetivos não constem em todos os 127 documentos em que o *scriptor* é identificado, o percentual de sua presença é alto: 81.89%, o que corresponde a 104 atas[8], restando apenas 23 sem esse qualificador. Cumpre notar que, dentre essas 23, somente uma foi escrita por MSB, as demais 22 por AJAA.

Como se pode observar no Quadro 13, a seguir, são 9 estruturas sintagmáticas de **SNPrep** relativas à localidade, nos quais *Cidade da Bahia* designa a 'cidade de Salvador'; e *Província*, a 'Província da Bahia'. Note-se que o uso de *Provincia* alterna com o de *Bahia* ou é substituído por *mesma*; e que ocorre apenas uma vez de 'a cidade de Salvador' ser designada como *Cidade de S(ão) Salvador da Bahia*. As 9 estruturas de **SNPrep** estão assim distribuídas,

[8] Note-se que uma dessas atas inverte a ordem dos qualificativos, passando a *"Valorosa e Leal"*.

desconsiderando-se mudança de linha, uso de sinais de pontuação, separação ou união de palavras, utilização de abreviaturas ou de apóstrofo e ainda variação de grafia ou de uso de maiúsculas:

- "nesta Leal e Valorosa *Cidade da Bahia*, e Palacio do Governo da *Provincia*" – 89 registros (atas **5**, f. 5r, L. 2-4; **6**, f. 6r, L. 2-4; **27**, f. 27v, L. 2-4; **28**, f. 28v, L. 2-3; **29**, f. 29v, L. 2-3; **30**, f. 30r, L. 2-4; **31**, f. 31r, L. 2-4; **33**, f. 32v, L. 2-4; **35**, f. 34v, L. 2-4; **36**, f. 35v, L. 2-3; **37**, f. 36r, L. 2-3; **38**, f. 36v, L. 2-3; **39**, f. 37r, L. 2-3; **40**, f. 38r, L. 2-3; **41**, f. 38v, L. 2-3; **43**, f. 39v, L. 2-3; **44**, f. 40r, L. 2-3; **45**, f. 40v, L. 2-3; **46**, f. 41r, L. 6-8; **47**, f. 41v, L. 12-13; **48**, f. 42v, L. 2-3; **49**, f. 43r, L. 2-3; **50**, f. 43v, L. 2-3; **52**, f. 44v, L. 2-4; **53**, f. 45r, L. 2-3; **54**, f. 45v, L. 2-3; **55**, f. 46r, L. 2-4; **56**, f. 47r, L. 2-3; **57**, f. 48r, L3; **58**, f. 48v, L. 2-4; **59**, f. 49r, L. 2-4; **60**, f. 50r, L. 2-4; **61**, f. 51r, L. 2-4; **62**, f. 52r, L. 2-3; **63**, f. 52v, L. 2-4; **64**, f. 53r, L. 2-3; **65**, f. 53v, L. 2-3; **66**, f. 54r, L. 2-3; **67**, f. 54v, L. 2-3; **68**, f. 55r, L. 2-3; **70**, f. 56v, L. 2-3; **71**, f. 57r, L. 7-8; **78**, f. 61r, L. 2-4; **80**, f. 62r, L. 2-3; **81**, f. 62v, L. 2-3; **82**, f. 63r, L. 2-4; **84**, f. 64r, L. 2-3; **85**, f. 65r, L. 2-4; **86**, f. 65v, L. 2-4; **87**, f. 66r, L. 2-3; **88**, f. 66v, L. 2-4; **90**, f. 67v, L. 2-4; **94**, f. 70r, L. 2-4; **95**, f. 70v, L. 2-4; **96**, f. 71r, L. 2-3; **97**, f. 71v, L. 2-3; **98**, f. 72r, L. 2-4; **99**, f. 72v, L. 2-4; **100**, f. 73r, L. 3-4; **101**, f. 73v, L. 2-4; **102**, f. 74r, L. 2-4; **103**, f. 75r, L. 2-3; **104**, f. 76r, L. 2-3; **105**, f. 77r, L. 1-3; **106**, f. 78r, L. 2-4; **107**, f. 78v, L. 2-4; **108**, f. 79v, L. 3-4; **109**, f. 80v, L. 2-4; **110**, f. 81r, L. 2-4; **111**, f. 81v, L. 3-4; **112**, f. 82r, L. 2-4; **113**, f. 82v, L. 2-3; **114**, f. 83r, L. 2-4; **115**, f. 83v, L. 2-4; **116**, f. 84r, L. 2-4; **119**, f. 86r, L. 2-3; **120**, f. 86v, L. 2-4; **121**, f. 87r, L. 2-4; **122**, f. 87v, L. 2-4; **123**, f. 88r, L. 2-4; **124**, f. 88v, L. 2-4; **125**, f. 89r, L. 2-4; **126**, f. 89v, L. 2-4; **127**, f. 90r, L. 2-4); **128**, f. 90v, L. 1-3; **129**, f. 91r, L. 2-4; **130**, f. 92r, L. 5-7; **131**, f. 93r, L. 2-3; **132**, f. 94r, L. 2-3;
- "nesta *Cidade da Bahia*, e Palacio do Governo da *Provincia*" – 21 registros (atas **1**, f. 1r, L. 3-4; **2**, f. 2v, L. 3-4; **3**, f. 3v, L. 3-4; **4**, f. 4r, L. 3-4; **7**, f. 7r, L. 3-4; **8**, f. 8r, L. 3-4; **10**, f. 10r, L. 3-4; **11**, f. 11r, L. 3-4; **12**, f. 12r, L. 2-4; **13**, f. 13r, L. 3-5; **14**, f. 14r, L. 3-5; **15**, f. 15r, L. 3-4; **16**, f. 16r, L. 3-4; **17**, f. 17r, L. 3-5; **18**, f. 18r, L. 3-5; **19**, f. 19r, L. 3-5; **21**, f. 21r, L. 2-4; **22**, f. 22r, L. 3-4; **23**, f. 23r, L. 3-4; **24**, f. 24v, L. 3-4; **25**, f. 25v, L. 3-4);
- "nesta Leal e Valorosa *Cidade da Bahia*, e Palacio do Gov(ern)o da mesma" – 6 registros (atas **72**, f. 58r, L. 2-3; **73**, f. 58v, L. 2-3; **74**, f. 58v, L. 22-23; **75**, f. 59v, L. 2-3; **76**, f. 60r, L. 2-3; **77**, f. 60v, L. 2-3);

- “nesta Leal e valorosa *Cidade daBahia* e Palacio do Governo” – 4 registros (atas **32**, f. 31v, L. 2-3; **34**, f. 33v, L. 2-4; **51**, f. 44r, L. 2-3; **83**, f. 64r, L. 2-3);
- “nesta *Cid(ad)e da Bahia* e Palacio do Governo” – 2 registros (atas **9**, f. 9r, L. 3-4; **26**, f. 26v, L. 2-3);
- “nesta Leal e Valorosa *Cidade da Bahia* e Palacio do Governo da *Bahia*” – 2 registros (atas **117**, f. 84v, L. 2-4; **118**, f. 85r, L. 2-4);
- “no Palacio do Governo desta / *Provincia* da Bahia” – 1 registro (ata **20**, f. 20r, L. 3-4);
- “nesta Valorosa e Leal *Cidade da / Bahia*, e Palacio do Governo da *Provincia*” – 1 registro (ata **42**, f. 39r, L. 2-3);
- “nesta Leal e Valorosa *Cidade de S(ão) Salvador da Bahia* [↑ e Palacio do Gov(ern)o]” – 1 registro (ata **69**, f. 56r, L. 2-3).

Quadro 12 – Distribuição dos *SNPrep* relativos à localidade, por *scriptor*

Sintagmas nominais preposicionados (*SNPrep*) relativos à localidade		***Scriptores***					
		AJAA	**MSB**	**JMSS**	**JJAC**	**ESB**	**LSM**
		Secretário da Província	**Official-Maior**	**Chefe da 2ª. Seção**	**Secretário da Província**	**Official da Seção**	**Sem informação**
		1835-1841	1835-1856	1838-1855	1841-1844	1856	1858
		3 períodos	14 períodos	11 períodos	1 período	1 período	1 período
		26 atas	61 atas	20 atas	15 atas	3 atas	2 atas
nesta Leal e Valorosa Cidade da Bahia, e Palacio do Governo da Provincia	**89 = 70.10%**	3	56	17	8	3	2
nesta Cidade da Bahia, e Palacio do Governo da Provincia	**21 = 16.54%**	21	-	-	-	-	-
nesta Leal e Valorosa Cidade da Bahia, e Palacio do Governo da mesma	**6 = 4.72%**	-	-	-	6	-	-
nesta Leal e valorosa Cidade da Bahia e Palacio do Governo	**4 = 3.15%**	-	4	-	-	-	-
nesta Cidade da Bahia e Palacio do Governo	**2 = 1.57%**	1	1	-	-	-	-
nesta Leal e Valorosa Cidade da Bahia e Palacio do Governo da Bahia	**2 = 1.57%**	-	-	2	-	-	-
"no Palacio do Governo desta / Provincia da Bahia"	**1 = 0.79%**	1	-	-	-	-	-
"nesta Valorosa e Leal Cidade da / Bahia, e Palacio do Governo da Provincia"	**1 = 0.79%**	-	-	1	-	-	-
"nesta Leal e Valorosa Cidade de S(ão) Salvador da Bahia [↑ e Palacio do Gov(ern)o]"	**1 = 0.79%**		-	-	1		-
Total	**127**	**26 = 20.47%**	**61 = 48.03%**	**20 = 15.75%**	**15 = 11.81%**	**3 = 2.36%**	**2 = 1.57%**

Fonte: Elaboração da autora

Quanto ao uso desses *SNPrep,* apenas uma das expressões – *nesta Leal e Valorosa Cidade da Bahia, e Palacio do Governo da Provincia* – foi de uso categórico, com um percentual de 70.10% sobre as outras formas. Em seguida, com um total de uso de 16.54% está a expressão *nesta Cidade da Bahia, e Palacio do Governo da Provincia*; na sequência, vêm as expressões *nesta Leal e Valorosa Cidade da Bahia, e Palacio do Governo da mesma*, com 4.72%; *nesta Leal e valorosa Cidade daBahia e Palacio doGoverno,* com 3.15%; *nesta Cidade da Bahia e Palacio do Governo* e *nesta Leal e Valorosa Cidade da Bahia e Palacio do Governo da Bahia,* com 1.57%; e, por fim, "no Palacio do Governo desta / Provincia da Bahia", "nesta Valorosa e Leal Cidade da / Bahia, e Palacio do Governo da Provincia" e "nesta Leal e Valorosa Cidade de S(ão) Salvador da Bahia [↑ e Palacio do Gov(ern)o]", com 0.79%.

4 EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DO TEXTO

Nesta seção é apresentada uma nova edição, agora semidiplomática, do livro *Termos de Exames*. Um primeiro questionamento a respeito da edição de 2000 (GUIMARÃES, 2000), com base na determinação do tipo de edição a ser feito, diz respeito aos conceitos de edição diplomática e semidiplomática. Guimarães (2000, f. 6) assim se refere a essas definições:

> A Edição Diplomática requer uma perfeita cópia do modelo, na grafia, nas abreviaturas, em todos os sinais e caracteres específicos e até mesmo nos erros que devem ser mantidos como no original. No entanto, algumas edições separam as palavras (embora não o sejam no manuscrito, se antigo) desfazem as abreviaturas (com as letras suprimidas postas entre parênteses), indicando as breves lacunas fáceis de corrigir (com as letras omitidas postas entre colchetes), as quais, segundo Alberto Chiari,[9] chamam-se de Diplomático-Interpretativas ou de Semidiplomáticas. (GUIMARÃES, 2000, p. 6-7)

Tomem-se alguns critérios adotados naquela edição, apresentados mais adiante no mesmo trabalho:

> Baseando-se nas normas aprovadas e que vigoram desde 1993[10], serão adotados os seguintes critérios na transcrição do documento, embora adaptados às suas particularidades:
> 7.1 Reproduzir-se-á *fielmente* o texto.
> [...]
> 7.3 Desdobrar-se-ão as *abreviaturas não correntes*, colocando-se a parte desenvolvida entre parênteses, mas *conservar-se-ão as de uso atual*.
> 7.4 A ortografia será *mantida na íntegra*, não se efetuando qualquer correção gramatical.
> 7.5 A pontuação e a acentuação serão *conservadas como no original*, entretanto o acento agudo colocado na segunda vogal do ditongo nasal será *trocado* pelo 'til' na primeira vogal.
> 7.6 *Conservar-se-á* a união das palavras que são grafadas separadas e também a separação das palavras que são grafadas unidas, na escrita atual.
> [...]
> 7.9 Utilizar-se-ão os *colchetes*, para as palavras que se apresentam parcialmente ou totalmente ilegíveis. [ilegível]
> 7.10 Colocar-se-á uma interrogação entre *colchetes*, quando a leitura paleográfica de uma palavra foi duvidosa. [?]
> 7.11 Indicar-se-ão as linhas ou palavras danificadas em decorrência de rasura, de mancha de tinta, umidade, rasgaduras ou corroídas por insetos (papirófagos), com a expressão corroída entre colchetes e indicada em pé de página a causa do dano. [corroídas ± 2 linhas]
> [...]
> 7.20 As palavras que se apresentam parcial ou totalmente ilegíveis, mas cujo contexto permite sua reconstituição, serão impressas entre *colchetes*. (GUIMARÃES, 2000, p. 60-61, grifos nossos)

[9] No texto original, há aí uma nota de rodapé: "Cf. CHIARI, Alberto. Apud CUNHA, Celso. *Uma Política do Idioma*. Rio de Janeiro: São José. 1964, p. 45."

[10] No texto original, há aí uma nota de rodapé: "Cf. Ana Regina BERWANGER e João Eurípedes LEAL. *Noções de Paleografia e de Diplomática*. 2.ed. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 1995 (Série Livros Didáticos. p. 68-70."

Note-se, ainda, que a dissertação de mestrado em questão intitula-se *Edição diplomática de documentos notariais da Instrução Pública da Bahia: manuscrito do século XIX*. Destaca-se que a edição é classificada pela autora como diplomática. Analisando-se os critérios, por exemplo, do uso de colchetes e do desdobramento das abreviaturas, é importante notar que o grupo Studia Philologica, em trabalhos atuais, apresenta claramente uma distinção entre as edições diplomática e semidiplomática que não comportaria a decisão de classificar a edição de 2000 como diplomática. Borges e Souza (2012, p. 31-32), citando um texto de 2007, de Luiz Fagundes Duarte, destacam que a edição diplomática restringe-se à transcrição do manuscrito, mantendo não só a grafia como também as abreviações, lacunas e demais particularidades inerentes a ele. Ao conceito de edição semidiplomática, Borges e Souza (2012, p. 32) assim se referem:

> Situa-se entre a interpretativa e a diplomática, sendo sua prática marcada pela ação menos interventiva que a interpretativa e mais interventiva que a diplomática. Comumente, faz-se pela intervenção do editor no sentido de desenvolver as abreviaturas. (BORGES; SOUZA, 2012, p. 32)

Uma edição como a de Guimarães (2000), hoje, certamente receberia a classificação de *semidiplomática*.

Outro aspecto a se considerar é a prática da atualização de edições. Toda edição merece atualizações, por mais que tenha sido bem elaborada para a sua época. Com o avanço tecnológico e a experiência constante e ininterrupta dos paleógrafos e dos filólogos, vai-se aumentando a precisão e facilitando a leitura dos documentos como base para novos estudos.

Segundo Telles e Lose (2017, p. 284), a era da informática trouxe recursos tecnológicos que eram vistos como malefícios para o trabalho dos filólogos em textos antigos, mas essa visão, de modo geral, mudou. É visível que o avanço dos recursos oferecidos pelos equipamentos com que se digitam e se digitalizam textos trouxe vantagens também para a Paleografia.

O trabalho do filólogo depende do conhecimento da Paleografia para se efetivar. Conceitue-se essa ciência segundo Berwanger e Leal (2008, p. 15): "Por *Paleografia* compreende-se o estudo da escrita antiga, conforme a etimologia grega da palavra: *paleos* (antiga) + *graphein* (escrita).". Quanto mais antiga a escrita, mais o filólogo necessita da ciência da decifração de manuscritos, de modo não só a conseguir ler e interpretar corretamente, como também a conseguir oferecer maior conforto de leitura aos estudiosos de épocas pretéritas.

Mesmo um século não tão distante do atual como o XIX pode trazer surpresas quanto à utilização, por exemplo, de certas lexias. Esta pesquisa, cujos objetivos estão centrados no estudo do léxico, passa pela interpretação da estrutura documental e pelo contexto histórico-

educacional do séc. XIX. Uma transcrição gráfica equivocada pode levar o pesquisador a erros crassos de interpretação. Portanto, mesmo que a atualização paleográfica seja extremamente trabalhosa, ela é fundamental para fazer abrir-se o caminho do conhecimento.

A leitura crítica da edição de Guimarães tornou-se o fundamento para a nova edição. O gesto de crítica filológica concretiza a noção de que uma edição semidiplomática é um produto intelectual, é o resultado de uma leitura filológica, e não apenas a aplicação de regras paleográficas e afins. Para além das pesquisas que corroboram os significados a serem expostos no glossário, cada edição deve partir de uma proposta clara, por exemplo, do público a que se destina, para que cumpra seu propósito.

Para esta nova edição do livro de *Termos de Exames* da Instrução Pública da Bahia, adotamos os critérios de transcrição usados pela crítica genética, adaptados pela equipe de Filologia Textual responsável pela edição dos *Livros do Tombo* do Mosteiro de São Bento da Bahia e atualmente utilizados pelo grupo de pesquisa Studia Philologica para a edição de documentos manuscritos históricos.

4.1 CRITÉRIOS PARA A EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA

Em seguida à decisão de fazer uma edição face a face, em função de propiciar facilidade na comparação entre o manuscrito e o texto editado, foram seguidos os critérios abaixo, lançando-se mão, quando necessário, dentre os mecanismos metodológicos usados pela crítica genética, dos operadores que se coadunam com a dinâmica dos manuscritos aqui editados.

1) Reproduzir fielmente o texto, a disposição do texto nas folhas, as linhas do manuscrito e a grafia (de letras e algarismos).
2) Manter a pontuação do texto.
3) Manter o sinal utilizado pelo *scriptor* para indicação de partição silábica, seja hífen, seja sinal de igualdade.
4) Indicar o número da folha, em negrito, à primeira linha à esquerda do texto.
5) Indicar a numeração das linhas de escrita, de cinco em cinco, à esquerda do texto.
6) Indicar em itálico as assinaturas em raso e as rubricas.
7) Indicar em itálico os destaques nas notas marginais.
8) Manter a união e a separação das formas grafadas.
9) Transcrever o *s* longo como *ss* ou *s* conforme o caso;

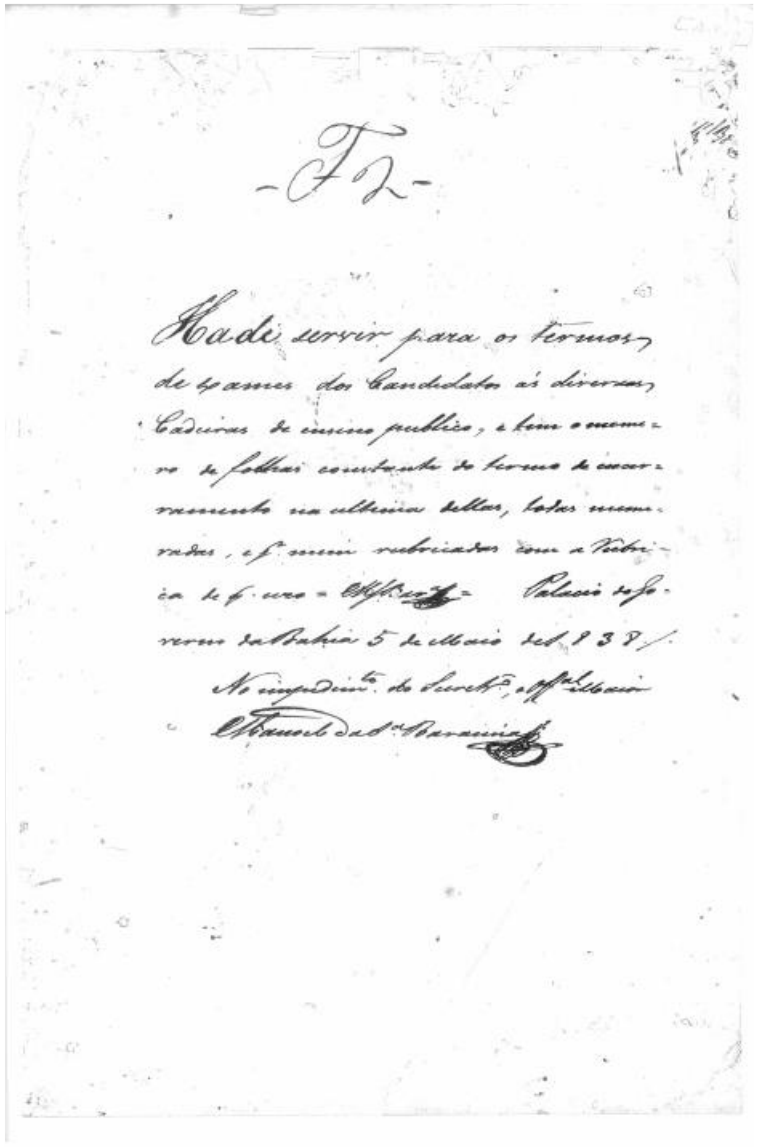
10) Reproduzir os diacríticos por seu valor fonético e ortográfico, e não pelo desenho ou local específico do traçado (p. ex., *examinaraó* foi transcrito como *examinarão*, *Snr.* com til sobre o *r* foi desenvolvido, mas, na lista de abreviaturas, transcrito como *Sñr*.).
11) Desenvolver as abreviaturas com o auxílio de parênteses.
12) Indicar os lançamentos marginais, quando os houver, à direita, sempre no sentido horizontal, em corpo 9.
13) Indicar o número de cada ata, acima do seu início.
14) Indicar com as iniciais *T.A.* e *T.E.* os termos de abertura e de encerramento, acima do seu início.
15) Utilizar colchetes para as interpolações, quando necessárias: [].
16) Utilizar chaves para a transcrição do lisível (isto é, o que pode ser deduzido pelo contexto) { }.
17) Indicar as rasuras ilegíveis do texto com o auxílio de colchetes e da *crux desperationis*: [†].
18) Utilizar os seguintes operadores para indicar a intervenção do *scriptor* no texto ou as falhas do suporte:

    < > emenda por riscado ou pela expressão *sem effeito*.
    [↑] emenda por acréscimo na entrelinha superior;
    [↓] emenda por acréscimo na entrelinha inferior;
    [↓↓] emenda por acréscimo, abaixo de outro acréscimo na entrelinha inferior;
    [⇑] emenda por acréscimo na margem superior;
    [⇒] emenda por acréscimo na margem direita;
    [⇐] emenda por acréscimo na margem esquerda;
    < > / \ emenda por substituição, na relação <substituído> /substituto\

4.2 A EDIÇÃO DO LIVRO *TERMOS DE EXAMES*

Na sequência, dão-se a conhecer os *Termos de Exames*, numa edição semidiplomática apresentada face a face, que reproduz a imagem e a edição lado a lado na mesma folha.

.



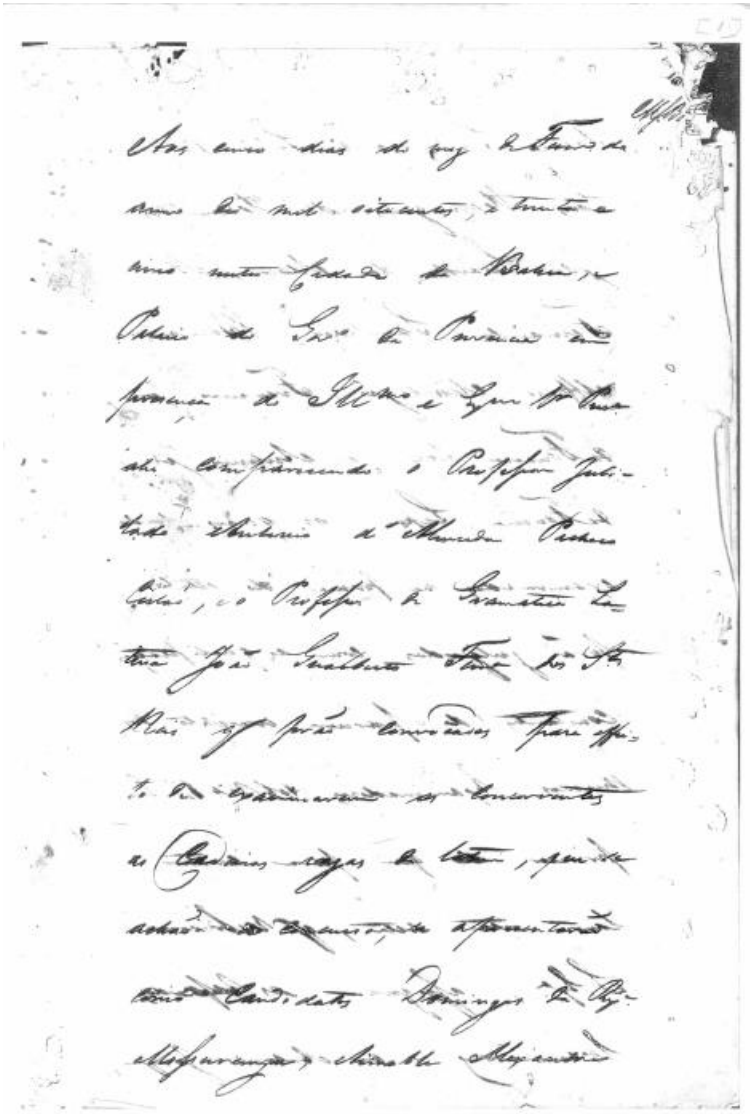
[T.A.]

[s.n.f.]

-F_2-

Hade servir para os termos
de exames dos Candidatos ás diversas
Cadeiras de ensino publico, e tem o nume=
ro de folhas constante do termo de encer=
ramento na ultima dellas, todas nume=
radas, e p(o)r mim rubricadas com a Rubri=
ca de q(ue) uso = *MSBar(aún)a*= Palacio doGo=
verno daBahia 5 de Maio de 1838./.

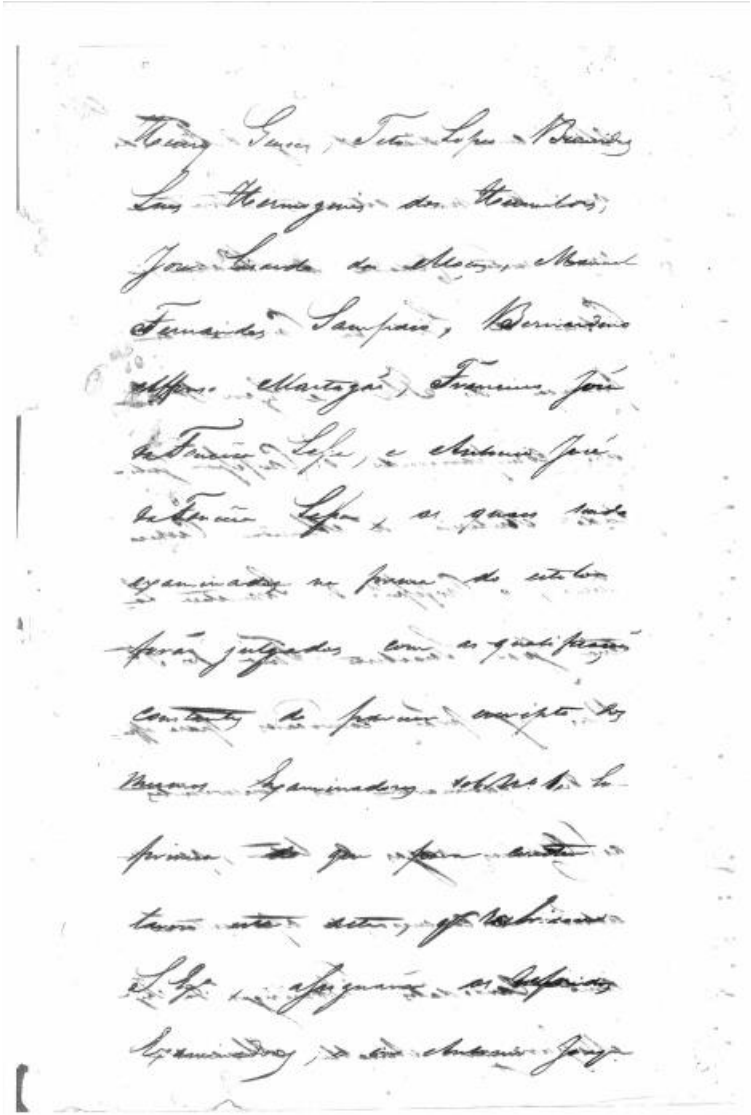
No impedim(en)to do Secret(a)r(i)o, o Off(ici)al-Maior
Manoel daS(ilv)aBaraúna



[1]

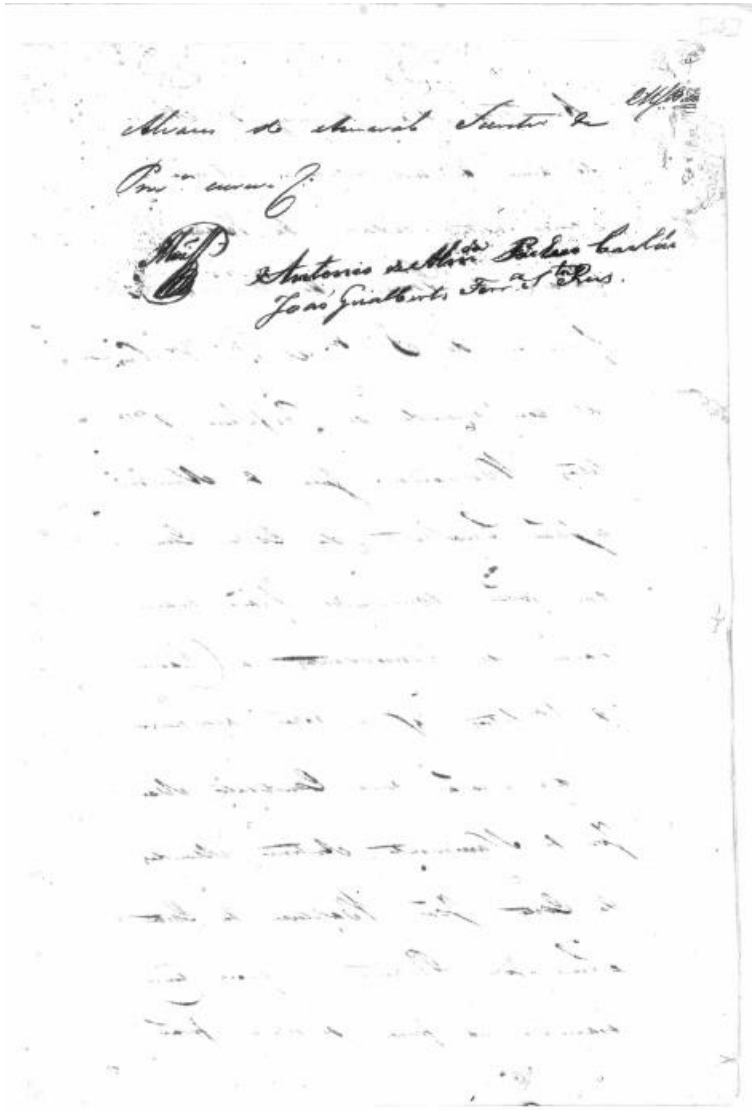
[1r]

Aos cinco dias do mez deFever(eir)o do
anno de mil oitocentos, e trinta e
cinco nesta Cidade da Bahia, e
Palacio do Gov(ern)o da Provincia em
presença do Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Pres(ident)e
ahi comparecendo o Professor Jubi-
lado Antonio d' Almeida Pacheco
Cesláo, e o Professor de Gramatica La=
tina João Gualberto Ferr(eir)a dos S(an)tos
Reis q(ue) forão convocados para effei=
to de examinarem os Concorrentes
as Cadeiras vagas de latim, que se
achão a concurso, se apresentarão
como Candidatos Domingos da R(o)xa
Mussurunga, Aimable Alexandre



[1v]

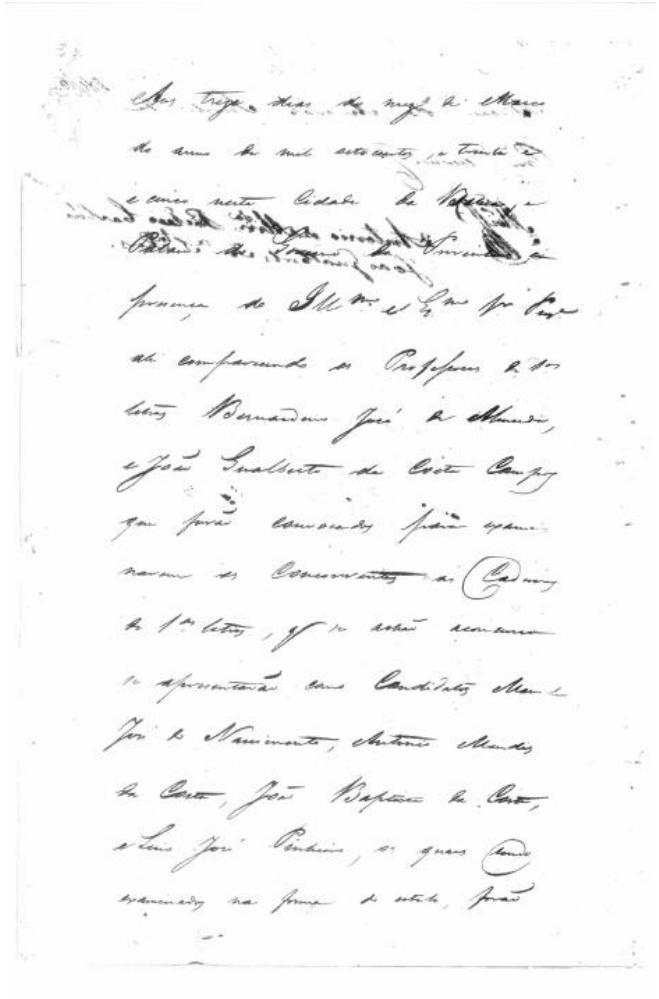
Henry Gense, Tito Lopes Benavides
Luis Hermogenis dos Humildes,
Joze Lisardo das Moças, Manoel
Fernandes Sampaio, Bernardino
Affonso Martagão, Francisco José
da Fonsêca Lessa, e Antonio José
da Fonsêca Lessa, os quais sendo
examinados na forma do estilo
forão julgados com as qualificações
constantes do parecer escripto dos
mesmos Examinadores sob n(umer)o 1. Em
firmesa do que para constar
lavro esta acta, que rubricou
S(ua) Ex(celenci)a e assignarão os referidos
Examinadores, e eu Antonio Joaq(ui)m



[2r]

Alvares do Amaral Secret(a)r(i)o da
Prov(inci)a escrevi/.
M(art)i(n)z

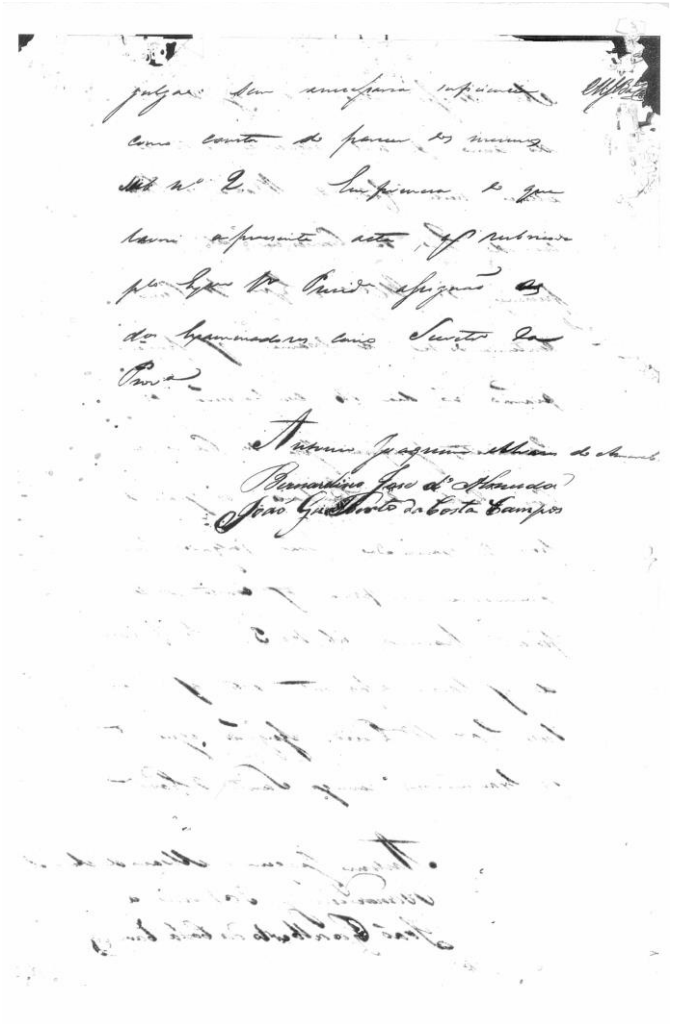
Antonio d'Alm(ei)da Pacheco Cesláo
João Gualberto Ferr(eir)a S(an)tos Reis.



[2]

[2v]

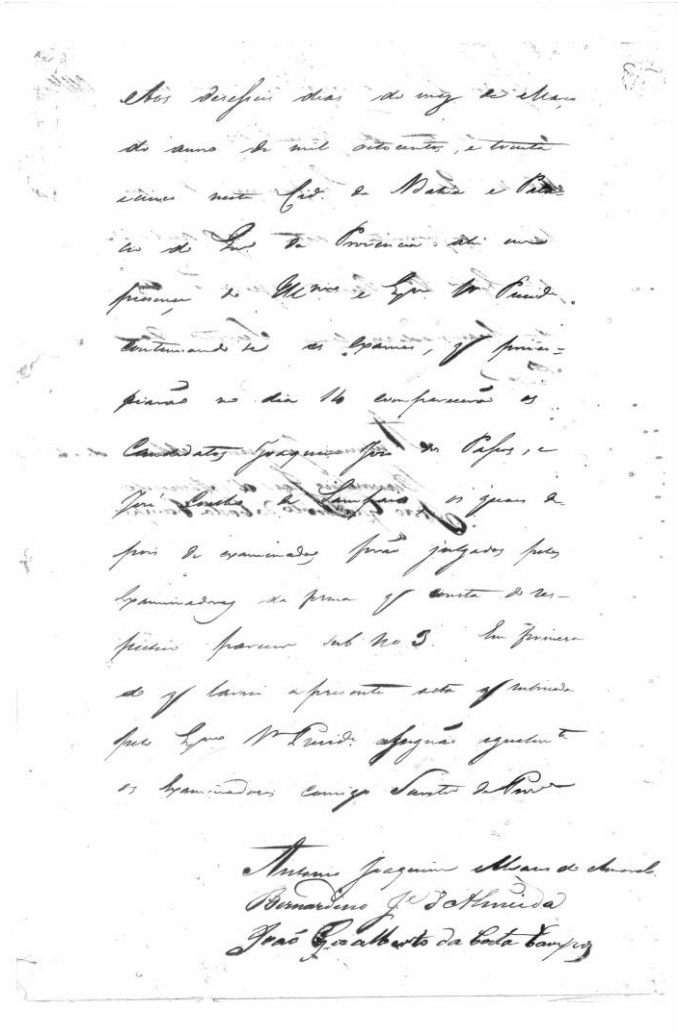
Aos treze dias do mez de Março
do anno de mil oitocentos, e trinta e
e cinco nesta Cidade da Bahia, e
Palacio do Governo da Provincia, em
presença do Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Pres(ident)e
ahi comparecendo os Professores de (Primeir)as
letras Bernardino José de Almeida,
e João Gualberto da Costa Campos
que forão convocados para exami-
narem os Concorrentes as Cadeiras
de (Primeir)as letras, q(ue) se achão aconcurso
se apresentarão como Candidatos Manoel
Jozé do Nascimento, Antonio Mendes
da Costa, João Baptista da Costa,
e Lino José Pinheiro, os quais sendo
examinados na forma do estilo, forão



[3r]

julga{dos} sem amparo suficiente
como consta do parecer dos mesmos
sub n(umer)o 2. Em firmesa do que
lavrei apresente acta, q(ue) rubricada
p(e)lo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e assignão os
d(it)os Examinadores como Secret(a)r(i)o da
Prov(inci)a.

Antonio Joaquim Alvares do Amaral
Bernardino Jose d'Almeida
João Gualberto da Costa Campos

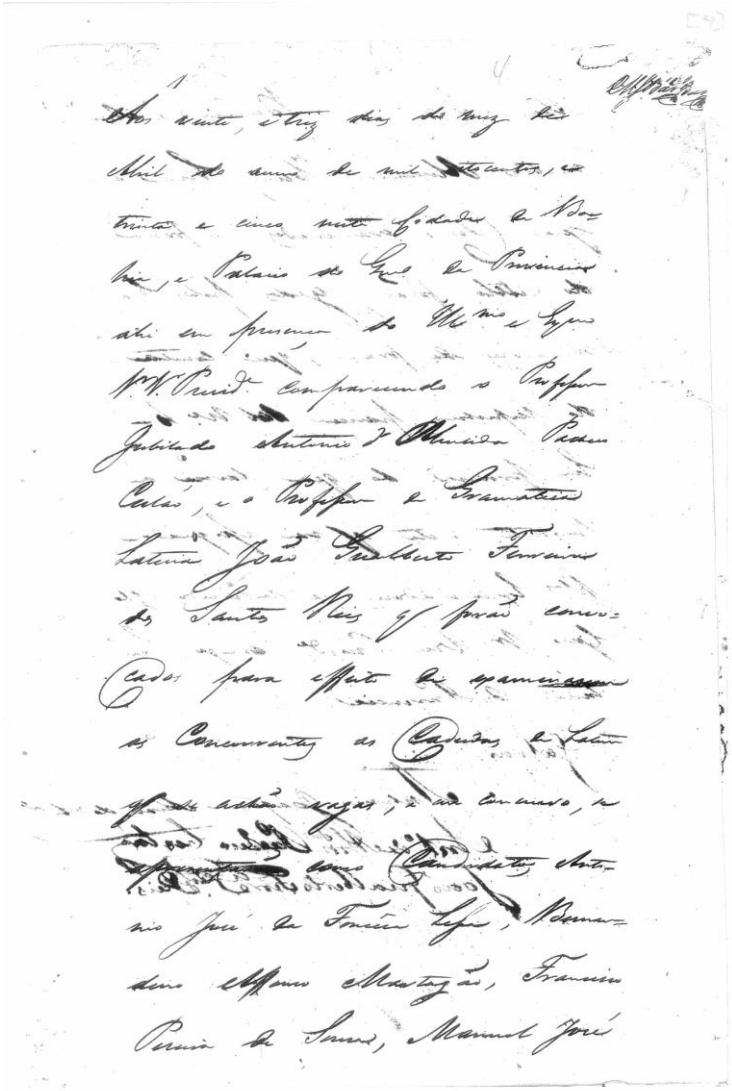


[3]

[3v]

Aos desesseis dias do mez de Março
do anno de mil oitocentos, e trinta
ecinco nesta Cid(ad)e da Bahia e Pala=
cio do Gov(ern)o da Provincia ahi em
presença do Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e
continuando se os exames, q(ue) princi=
piarão no dia 14 comparecerão os
Candidatos Joaquim José dos Passos, e
José Coelho de Sampaio, os quais de-
pois de examinados forão julgados pelos
Examinadores da forma q(ue) consta do res-
pectivo parecer sub n(umer)o 3. Em firmesa
do q(ue) lavrei a presente acta q(ue) rubricada
pelo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e assignão igualm(en)te
os Examinadores comigo Secret(a)r(i)o daProv(inci)a

Antonio Joaquim Alvares do Amaral
Bernardino J(os)e d' Almeida
João Gualberto da Costa Campos



.

[4]

[4r]

Aos vinte, e trez dias do mez de
Abril do anno de mil oitocentos, e
trinta e cinco nesta Cidade da Ba=
hia, e Palacio do Gov(ern)o da Provincia
ahi em presença do Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo
S(enho)r V(ice) Presid(ent)e comparecendo o Professor
Jubilado Antonio d'Almeida Pacheco
Cesláo, e o Professor de Gramatica
Latina João Gualberto Ferreira
dos Santos Reis q(ue) forão convo=
cados para effeito de examinarem
os Concorrentes as Cadeiras de Latim
q(ue) se achão vagas, e em concurso, se
apresentar{ão} como Candidatos Anto-
nio José da Fonsêca Lessa, Bernar=
dino Affonso Martagão, Francisco
Pereira de Sousa, Manuel José



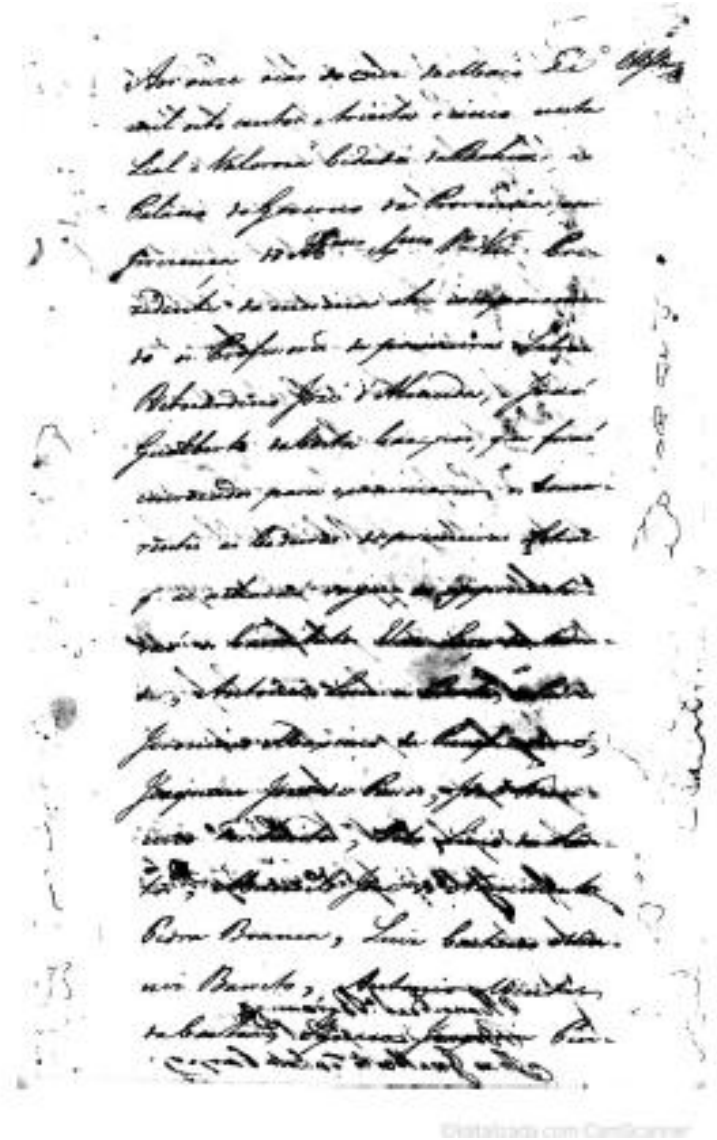
.

[4v]

Al{v}im Tito Lopes Benavides e Ai-
mable Alexandre Henry Gense os
quais sendo examinados na forma
do estilo forão julgados pelos Exa-
minadores da forma, que consta
do respectivo parecer sob n(umer)o 4–
Em firmesa do que lavrei a
presente acta q(ue) vai assignada
p(e)los Examinadores, e rubricada p(e)lo
Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presid(ent)e comigo Secre
tario daProvincia.

Galvão.

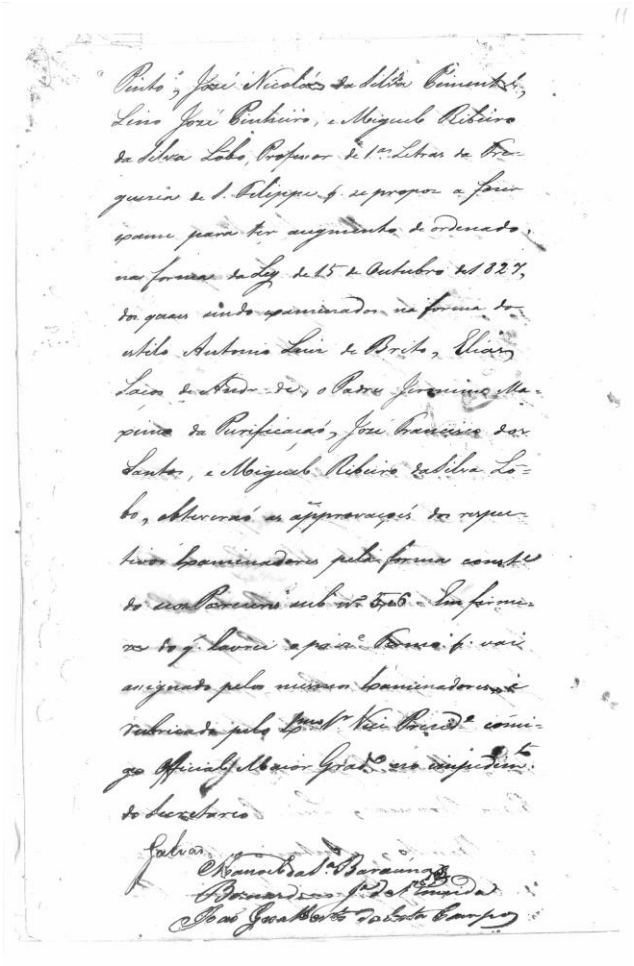
Antonio Joaquim Alvares do Am(ar)al
Ant(oni)o de Alm(ei)da Pacheco Cesláo
João Gualberto Ferr(eir)a S(an)tos Reis



[5]

5r

Aos onze dias do mez de Maio de
mil oito centos e trinta e cinco nesta
Leal e Valorosa Cidade daBahia, e
Palacio do Governo da Provincia, em
presença do Ill(ustrissi)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Pre=
zidente da mesma ahi comparecen=
do os Professores de primeiras Letras
Bernardino Jozé d'Almeida, e João
Gualberto daCosta Campos, que forão
convocados para examinarem os Concor=
rentes as Cadeiras de primeiras Letras
q(ue) se achavão vagas, se apresenta=
rão os Candidatos Elias Laços de Andra=
de, Antonio Luiz de Brito, o Padre
Jeronimo Maximo da Purificação,
Joaquim Jozé de Passos, José Fran=
cisco dos Santos, Tito Livio dos San=
tos, Manoel Jozé do Nascimento
Pedra Branca, Luiz Caetano Mu=
niz Barreto, Antonio Mendes
daCosta, Ignacio Joaquim Pin=

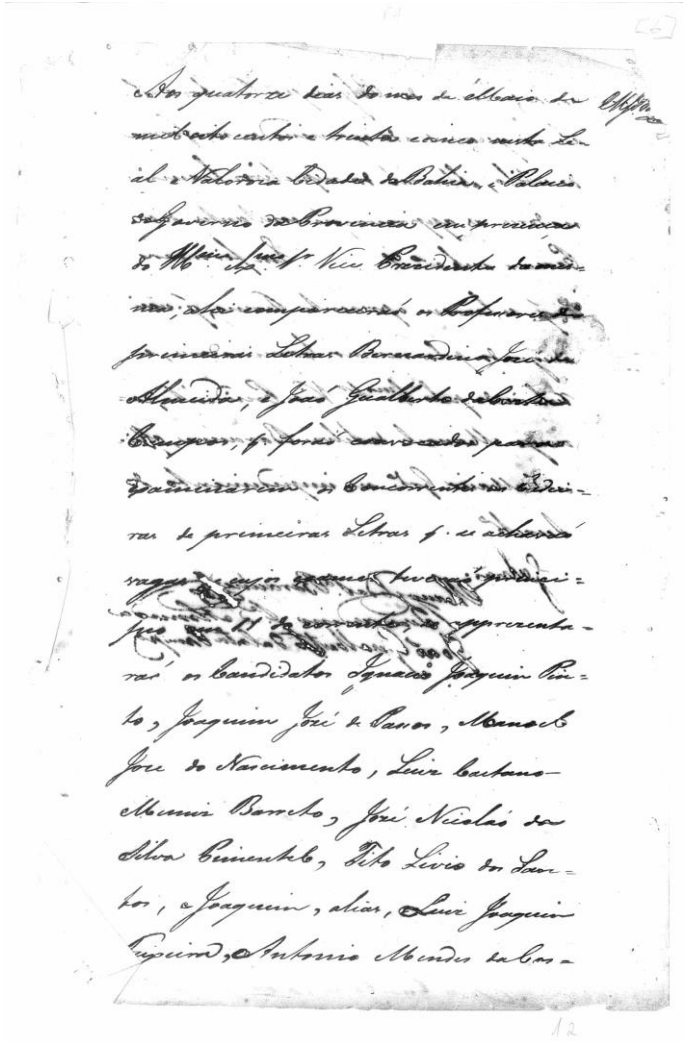


[5v]

Pinto, Jozé Nicolá{o} da Silva Piment{e}l,
Lino Jozé Pinheiro, e Miguel Ribeiro
da Silva Lôbo, Professor de (Primeir)as Letras da Fre=
guezia de S(ão) Felippe q(ue) se propoz a fazer
exame para ter augmento de ordenado,
na forma da Ley de 15 de Outubro de 1827,
dos quaes sendo examinados na forma do
estilo Antonio Luiz de Brito, Elias
Laços de And{ra}de, o Padre Jeronimo Ma=
ximo da Purificação, Jozé Francisco dos
Santos, e Miguel Ribeiro daSilva Lô=
bo, obtiverão as approvações dos respec=
tivos Examinadores pela forma const(ant)e
de seos Pareceres sub n(umer)o 5 e 6. Em firme=
za do q(ue) lavrei o pres(ent)e Termo q(ue) vai
assignado pelos mesmos Examinadores, e
rubricado pelo Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presid(ent)e comi=
go Official-Maior Grad(uad)o no impedim(en)to
do Secretario.

Galvão

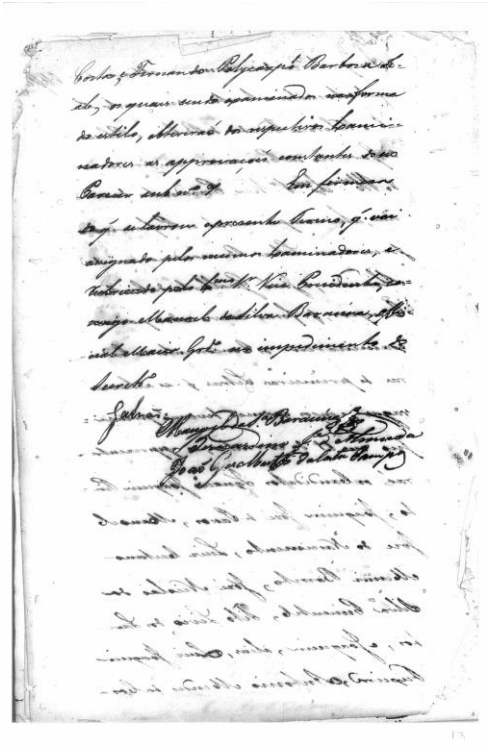
Manoel daS(ilv)aBaraúna
Bernardino J(os)e d'Almeida
João Gualberto da Costa Campos



[6]

[6r]

Aos quatorze dias do mes de Maio de
mil oito centos e trinta e cinco nesta Le-
al e Valoroza Cidade daBahia e Palacio
doGoverno daProvincia em presença
do Ill(ustrissi)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presidente da mês=
ma, ahi comparecerão os Professores de
primeiras Letras Bernardino José de
Almeida, e João Gualberto daCosta
Campos, q(ue) forão convocados para
examinarem os Concorrentes as Cadei=
ras de primeiras Letras q(ue) se achavão
vagas e cujos exames tiverão princi=
pio em 11 do corrente, se appresenta=
rão os Candidatos Ignacio Joaquim Pin=
to, Joaquim Jozé de Passos, Manoel
Jose do Nascimento, Luiz Caetano
Muniz Barreto, Jozé Nicoláo da
Silva Pimentel, Tito Livio dos San=
tos, Joaquim, alias, Luiz Joaquim
Teixeira, Antonio Mendes daCos=



[6v]

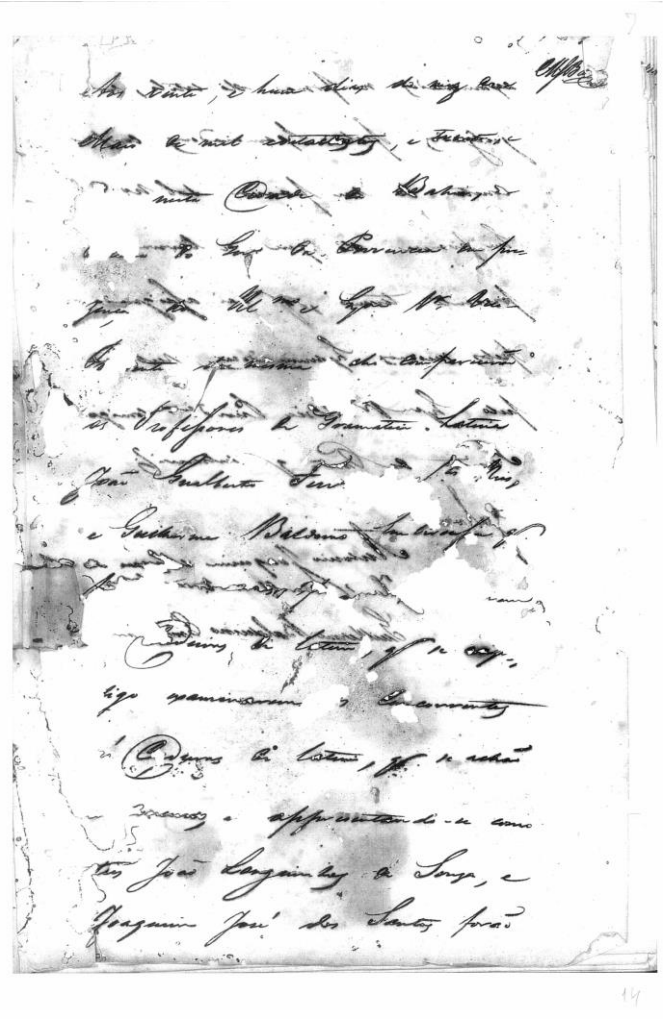
Costa, e Fernando Polycarpo Barboza Le=
al, os quais sendo examinados na forma
do estilo, obtiverão dos respectivos Exami=
nadores as approvações constantes do seo
Parecer sub n(umer)o 7. Em firmeza
do q(ue) se lavrou o presente Termo, q(ue) vai
assignado pelos mesmos Examinadores, e
rubricado pelo Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presidente, co=
migo Manoel daSilva Baraúna, Offi-
cial Maior Grad(uad)o no impedimento do
Secret(a)r(i)o.

Galvão.

Manoel daS(ilv)aBaraúna

Bernardino J(os)e d'Almeida

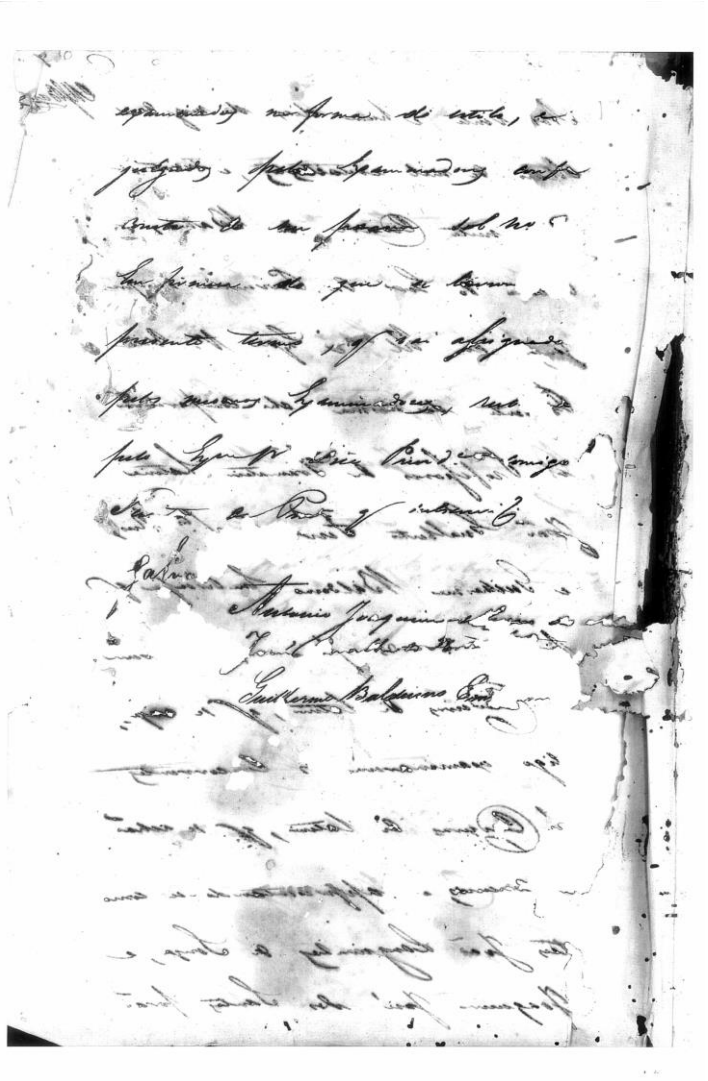
João Gualberto da Costa Campos



[7]

7r

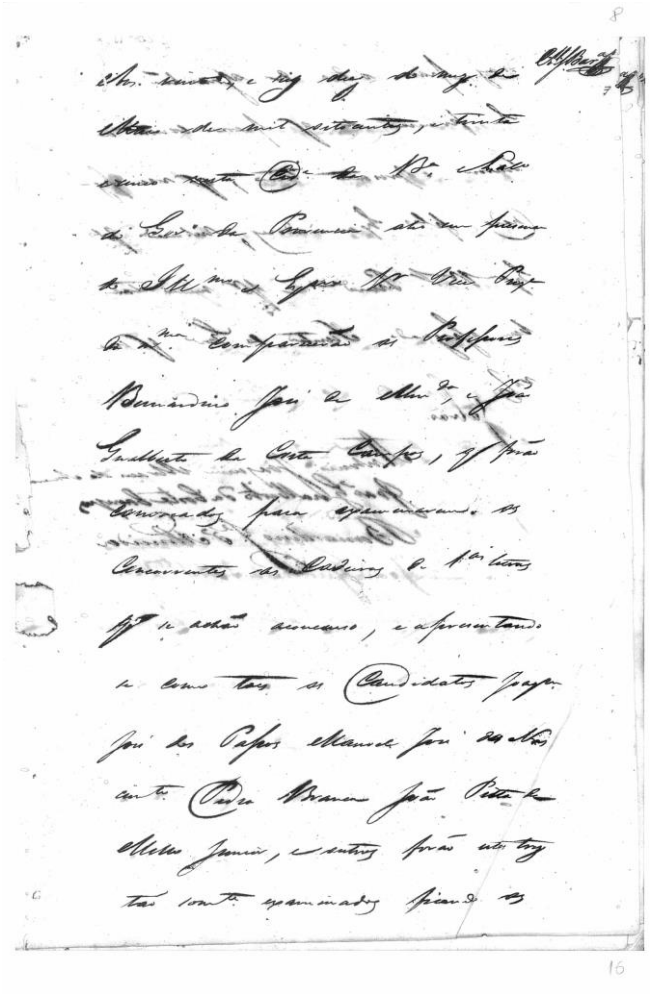
Aos vinte, e hum dias do mez de
Maio de mil eoitocentos, e trinta, e
{cinco} nesta Cidade da Bahia, e
{Palacio} do Gov(ern)o da Provincia em pre=
zença do Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice-
Pr{esid}ente da mesma ahi comparecerão
os Professores de Gramatica Latina
João Gualberto Ferr{eira dos} S(an)tos {R}eis,
e Guilherme Baldoino Embirussu q(ue)
[†]
Cadeiras de Latim, que se [†]
digo examinarem {os} Concorrentes
{ás} Cadeiras de latim, q(ue) se achão
{a concurso}, e appresentando-se como
taes João Longainhos de Souza, e
Joaquim José dos Santos forão



[7v]

examinados na forma de estilo, e
julgados pelos Examinadores conf(orm)e
consta de seu parecer sob n(umer)o 8
Em firmesa do que se lavrou {o}
presente termo, q(ue) vai assignado
pelos mesmos Examinadores, rub{ricado}
pelo Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presid(ent)e comigo
Secr{etario} da Prov(inci)a q(ue) escrevi./.
Galvão.

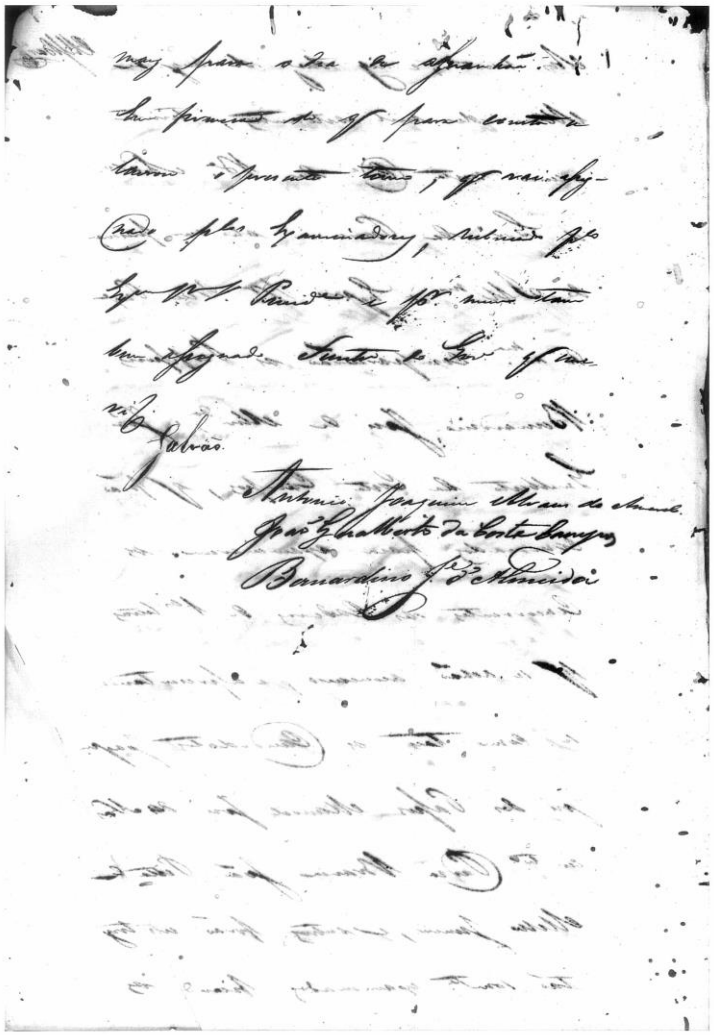
Antonio Joaquim {Alvares do Amaral}
João {G}ualberto {Ferreira dos Santos Reis}
Guilherme Balduino Em{birossú Camacan}



[8]

8r

Aos vinte, e seis dias do mez de
Maio de mil oitocentos, e trinta
e cinco nesta Cid(ad)e da B(ahi)a ePal(aci)o
do Gov(ern)o da Provincia ahi em presença
do Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Prez(ident)e
da m(es)ma comparecerão os Professores
Bernardino José de Alm(ei)da, e João
Gualberto da Costa Campos, q(ue) forão
convocados para examinarem os
Concorrentes as Cadeiras de (Primeir)as letras
q(ue) se achão aconcurso, e apresentando
se como taes os Candidatos Joaq(ui)m
José dos Passos Manuel José do Nas
cim(en)to Pedra Branca João Pitta de
Mello Junnior, e outros forão estes trez
tão som(en)te examinados ficando os

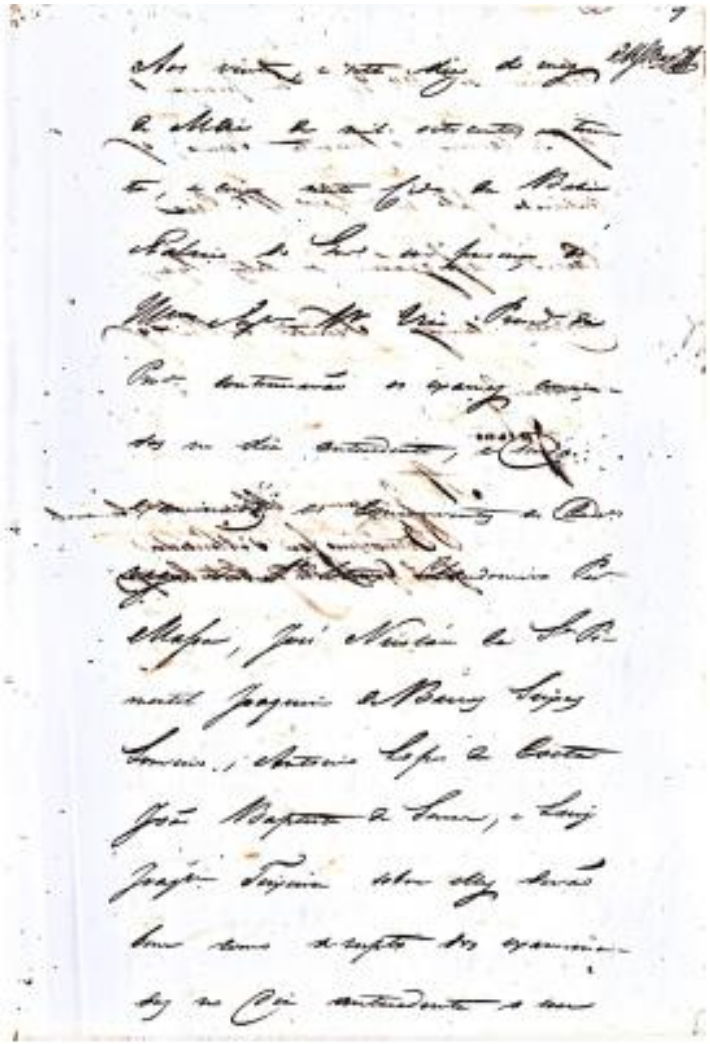


[8v]

maiz para o dia de a<s>/m\anhaã.
Em firmesa do q(ue) para constar se
lavrou o presente termo, q(ue) vai assig-
nado p(e)los Examinadores, rubricado p(e)lo
Ex(celentissi)mo S(enho)r V(ice) Presid(ent)e e p(o)r mim tam-
bem assignado. Secret(a)r(i)o do Gov(ern)o q(ue) escre-
vi/.

Galvão.

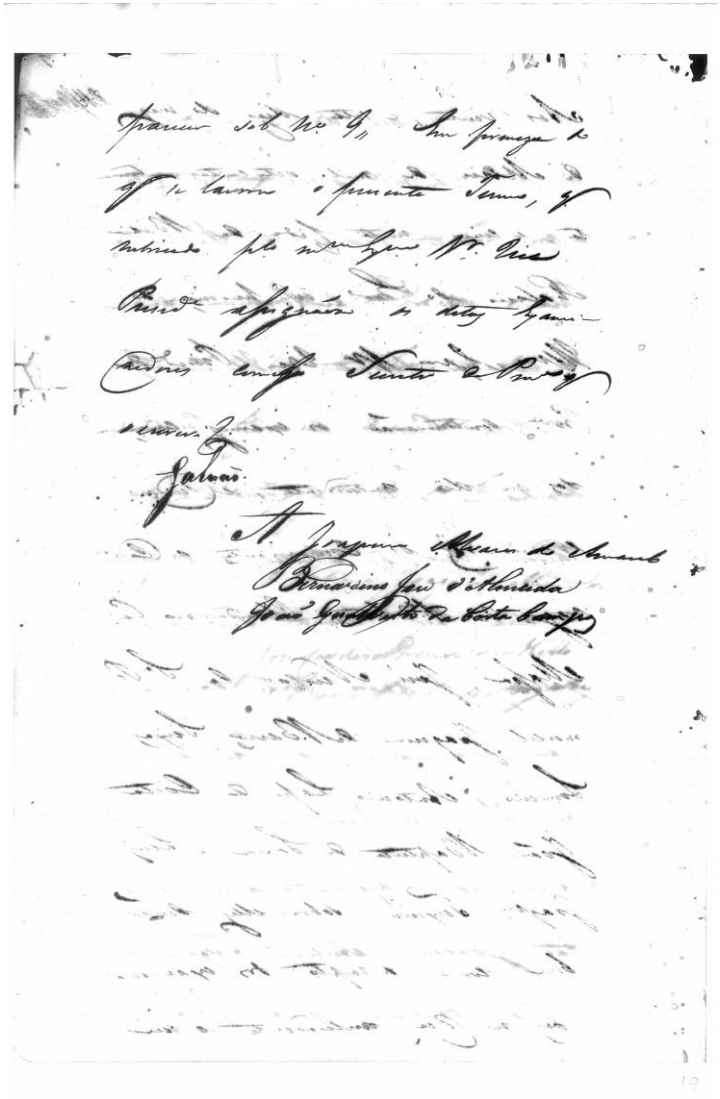
Antonio Joaquim Alvares do Amaral
João Gualberto da Costa Campos
Bernardino J(os)e d' Almeida



[9]

9r

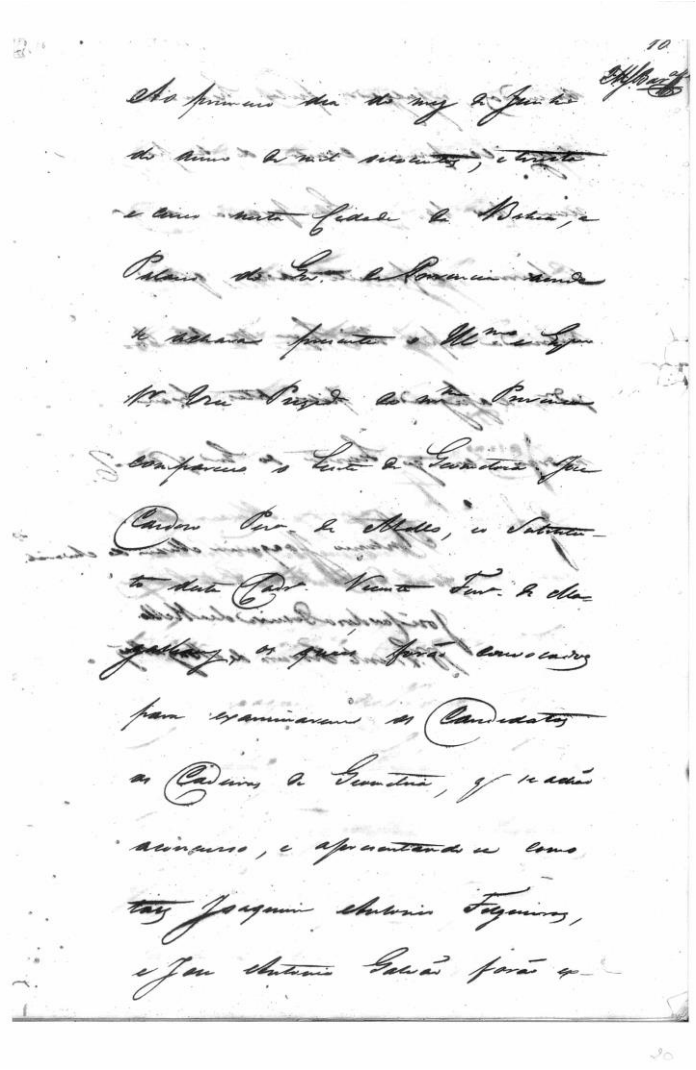
Aos vinte, e sete dias do mez
de Maio de mil oitocentos e trin-
ta, e cinco nesta Cid(ad)e da Bahia
ePalacio do Gov(ern)o em presença do
Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presid(ent)e da
Prov(inci)a continuarão os exames começa-
dos no dia antecedente, e sendo
examinados os Concorrentes as Cad(ei)ras
vagas de (Primeir)as Letras Claudomiro Per(eir)a
Massa, José Nicoláu da S(ilv)a Pi-
mentel Joaquim deBarros Seixas
Loureiro, Antonio Lopes da Costa
João Baptista de Sousa, e Luiz
Joaq(ui)m Teixeira sobre elles derão
bem como a resp(ei)to dos examina-
dos no dia antecedente o seu



[9v]

parecer sob. n(umer)o 9// Em firmeza do
q(ue) se lavrou o presente Termo, q(ue)
rubricado p(e)lo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice
Presid(ent)e e assignarão os ditos Exami-
nadores comigo Secret(a)r(i)o daProv(inci)a q(ue)
o escrevi/.
Galvão.

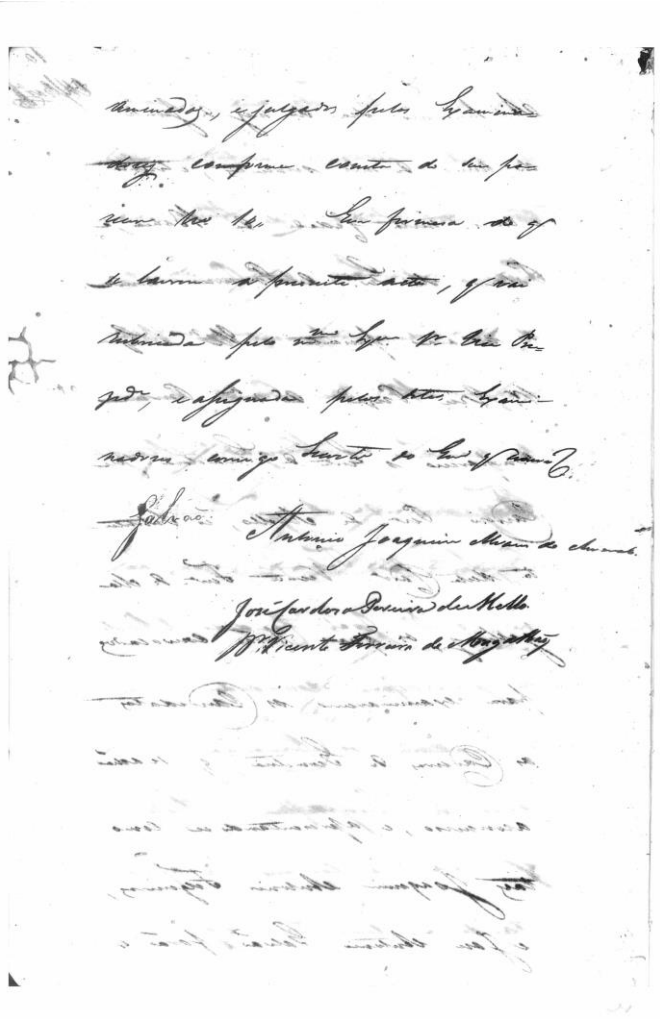
A(ntonio) Joaquim Alvares do Amaral
Bernardino Jose d'Almeida
João Gualberto da Costa Campos



[10]

10r

Ao primeiro dia do mez de Junho
do anno de mil oitocentos, e trinta
e cinco nesta Cidade da Bahia, e
Palacio do Gov(ern)o daProvincia aonde
se achava presente o Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo
S(enho)r Vice Prezid(ent)e da m(es)ma Provincia
compareceo o Lente de Geometria Jose
Cardoso Per(eir)a de Mello, o Substitu-
to desta Cad(ei)ra Vicente Ferr(eir)a de Ma=
galhaenz, os quáes forão convocados
para examinarem os Candidatos
as Cadeiras de Geometria, q(ue) se achão
aconcurso, e apresentando se como
tais Joaquim Antonio Filgueiras,
e Jose Antonio Galvão forão ex-

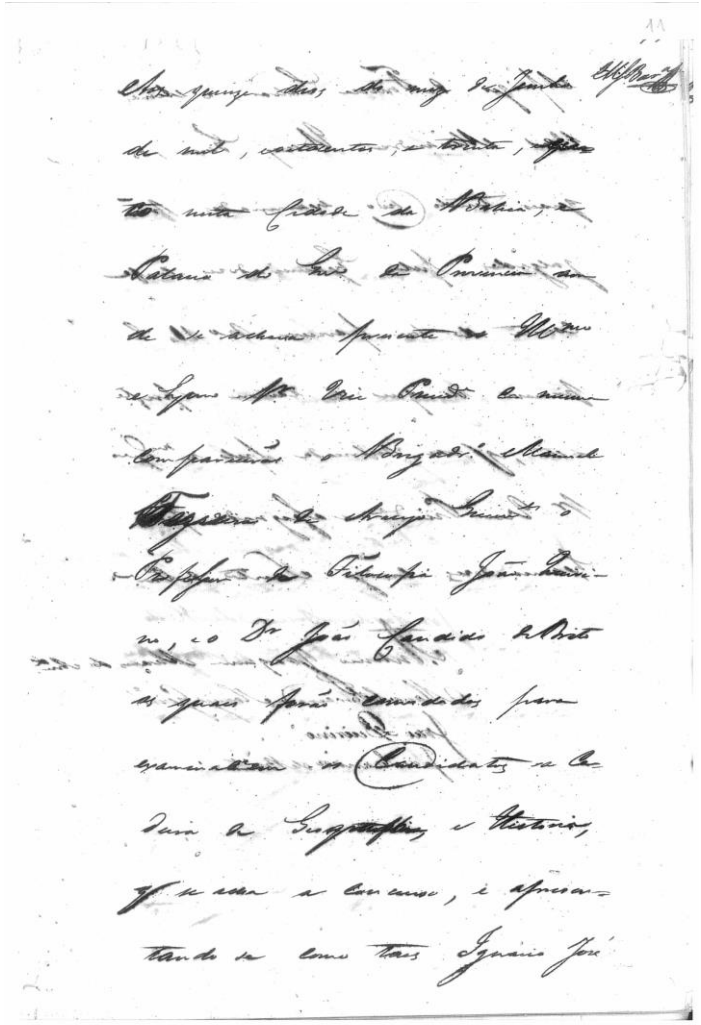


[10v]

aminados, e julgados pelos Examina=
dores conforme consta de seu pa=
recer n(umer)o 10. Em firmesa do q(ue)
se lavrou a presente acta, q(ue) vai
rubricada pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Pre=
zid(ent)e, e assignada pelos ditos Exami-
nadores comigo, Secret(a)r(i)o do Gov(ern)o que escrevi/.
Galvão.

Antonio Joaquim Alvares do Amaral

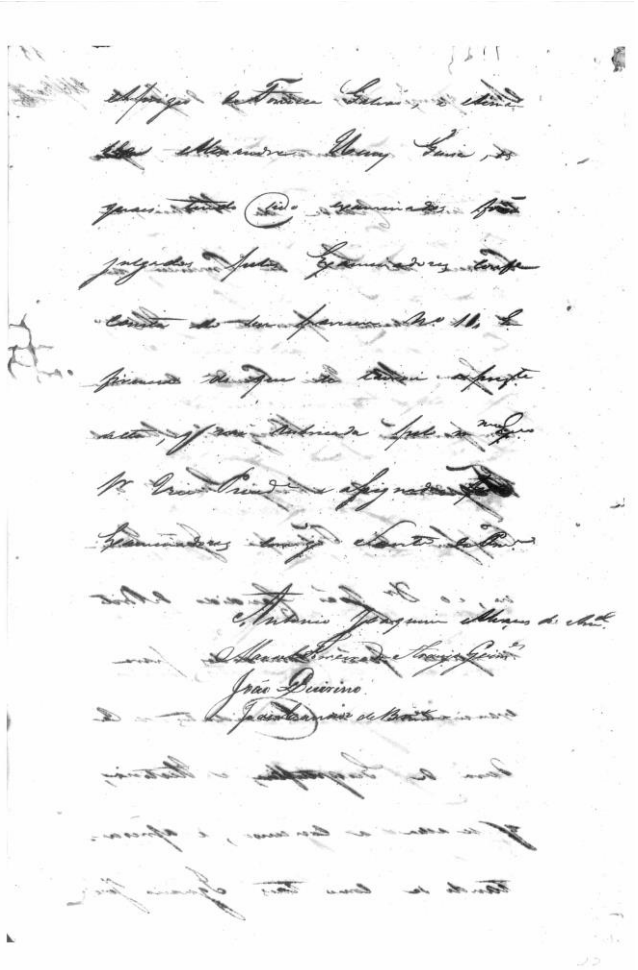
JoséCardosoPereira deMello
D(outo)r Vicente Ferreira de Magalhães



[11]

11r

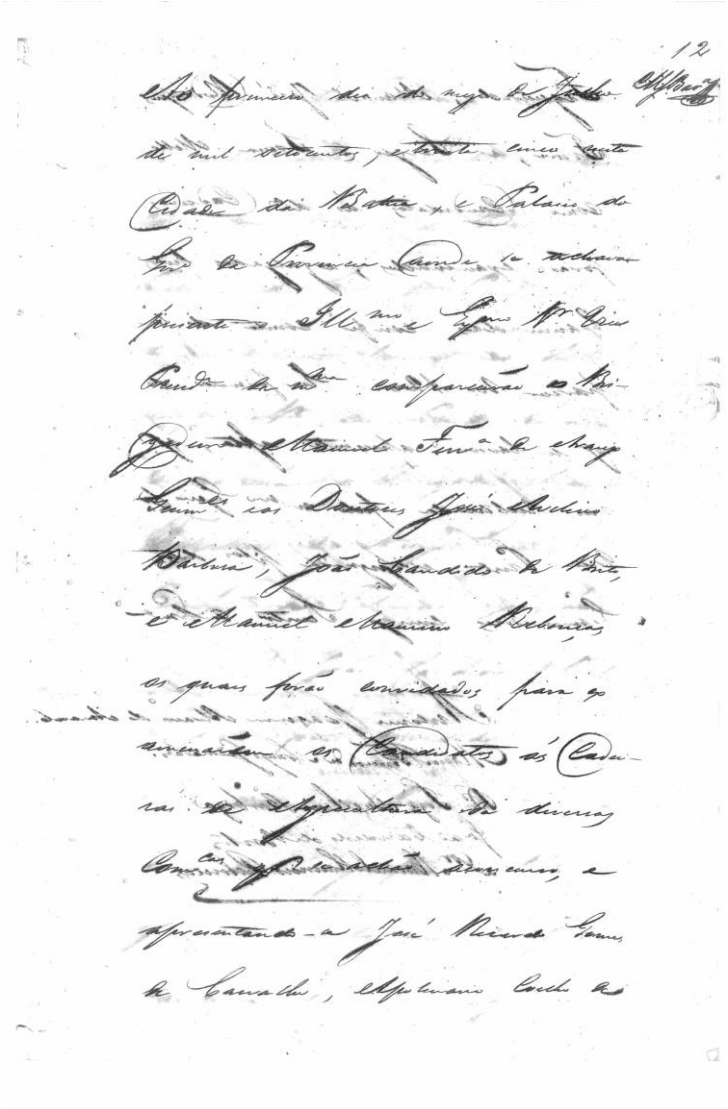
Aos quinze dias do mez de Junho
de mil, oitocentos, e trinta, qua-
tro nesta Cidade da Bahia, e
Palacio do Gov(ern)o da Provincia aon-
de se achava presente o Ill(ustrissi)mo
e Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presid(ent)e da mesma
comparecerão o Brigad(ei)ro Manuel
Ferreira de Araujo Guim(arã)es o
Professor de Filosofia João Quiri-
no, e o D(outo)r João Candido deBrito
os quais forão convidados para
examinarem os Candidatos a Ca-
deira de Geographia e Historia,
q(ue) se acha a concurso, e apresen=
tando se como taes Ignacio José



[11v]

Aprigio daFonseca Galvão, e Aima-
ble Alexandre Henry Gense, os
quaes tendo sido examinados forão
julgados pelos Examinadores conf(orm)e
consta de seu parecer n(umer)o 11. Em
firmesa do que se lavrou a prez(en)te
acta, q(ue) vai rubricada pelo m(es)moEx(celentissi)mo
S(enho)r Vice Presid(ent)e assignada p{elos}
Examinadores comigo Secret(a)r(i)o da Prov(inci)a.

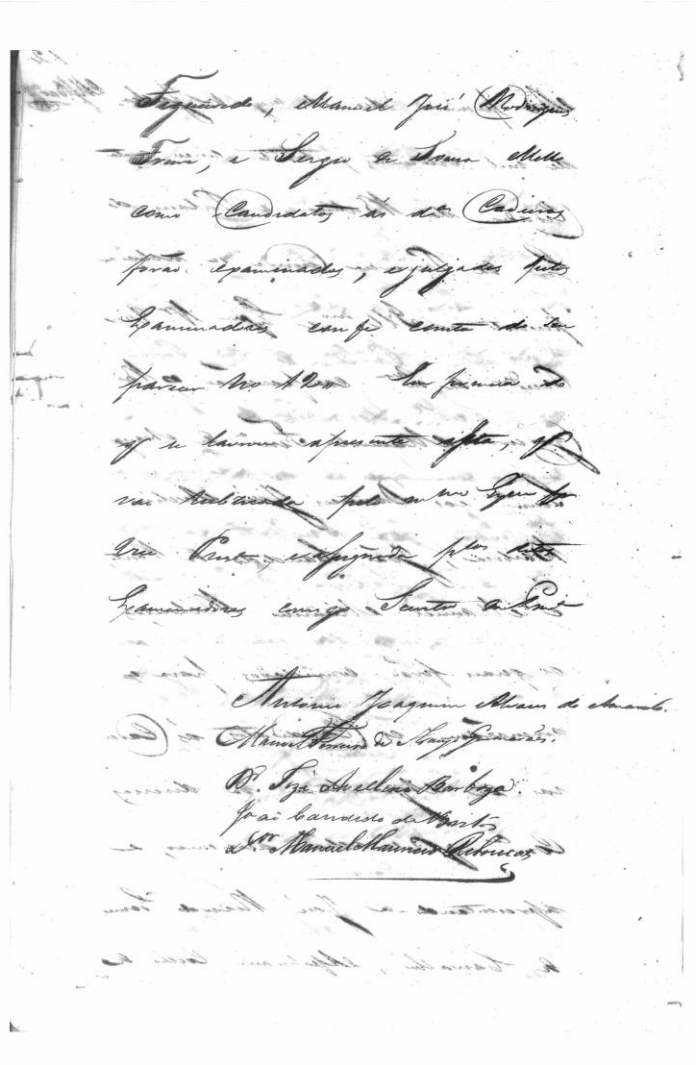
Antonio Joaquim Alvares do Am(ar)al
Manoel Ferreira de Araujo Guim(arã)es
João Quirino
João Candido de Brito



[12]

12r

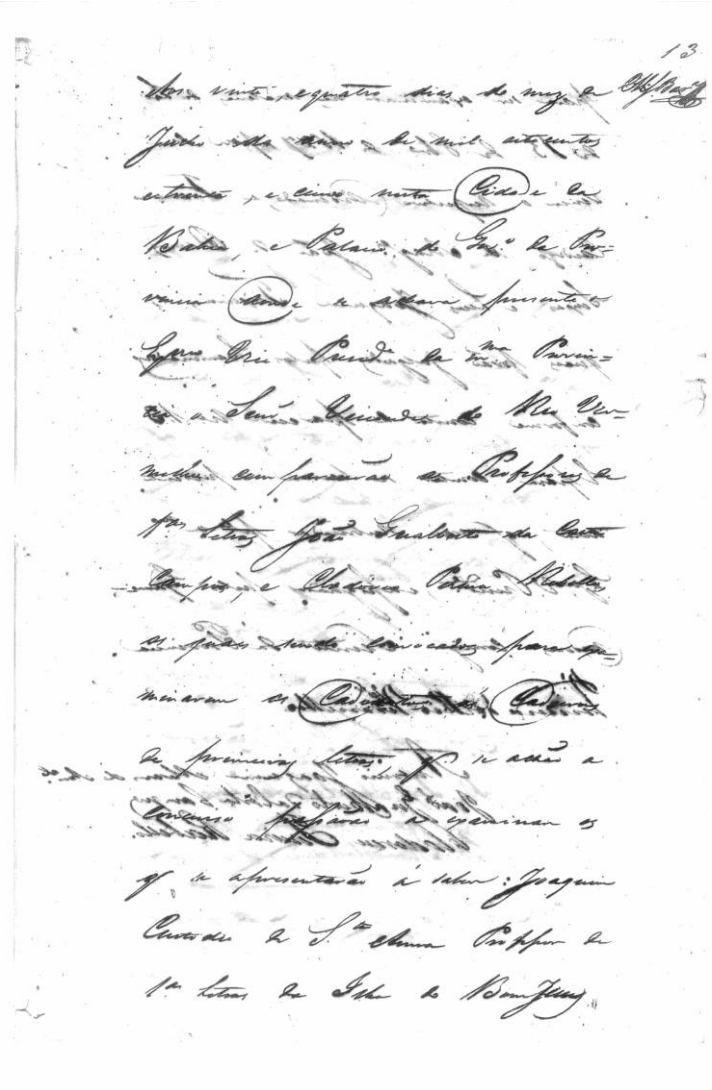
Ao primeiro dia do mez de Julho
de mil oitocentos, e trinta cinco nesta
Cidade da Bahia, e Palacio do
Gov(ern)o da Provincia aonde se achava
presente o Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice
Presid(ent)e da m(es)ma comparecerão o Bri-
gadeiro Manuel Ferr(eir)a de Araujo
Guim(arã)es eos Doutores José Avelino
Barbosa, João Candido de Brito,
e Manuel Mauricio Rebouças
os quaes forão convidados para ex-
aminarem os Candidatos ás Cadei-
ras de Agricultura da diversas
Com(ar)cas q(ue) se achão aconcurso, e
apresentando-se José Ricardo Gomes
de Carvalho, Apolinario Coelho de



[12v]

Figueiredo, Manuel José Rodrigues
Freire, e Sergio de Sousa Mello
como Candidatos ás d(it)as Cadeiras
forão examinados, ejulgados pelos
Examinadores conf(orm)e consta do seu
parecer n(umer)o 12. Em firmesa do
q(ue) se lavrou apresente acta, q(ue)
vai rubricada pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r
Vice Pres(ident)e, e assignada p(e)los ditos
Examinadores comigo Secret(a)r(i)o da Prov(inci)a.

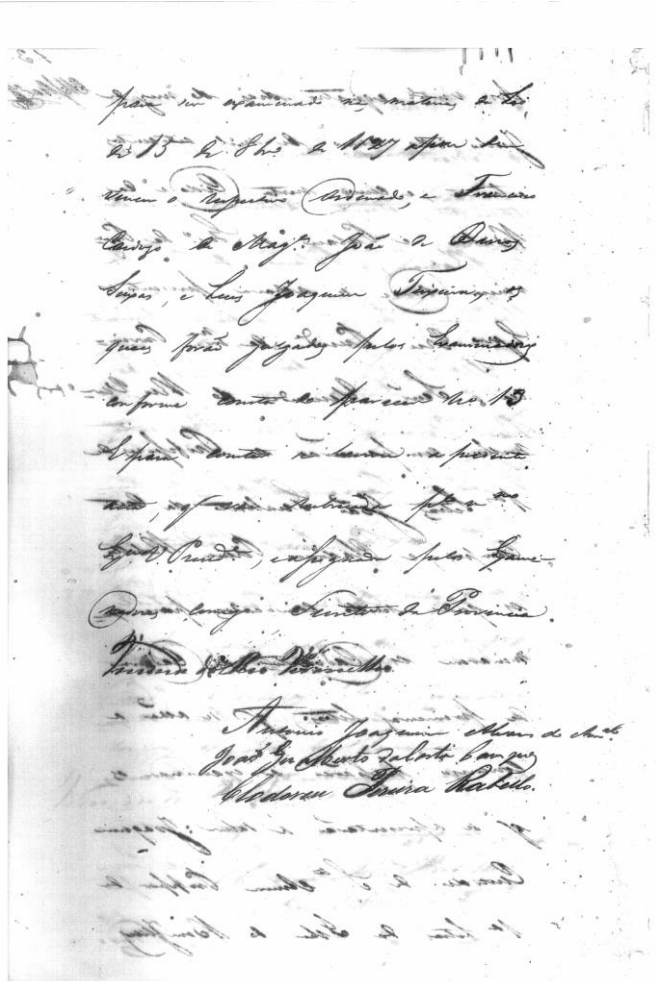
Antonio Joaquim Alvares do Amaral.
Manuel Ferreira de Araujo Guimarães.
D(outo)r Jozé Avellino Barboza.
João Candido de Brito
D(out)or Manuel Mauricio Rebouças



[13]

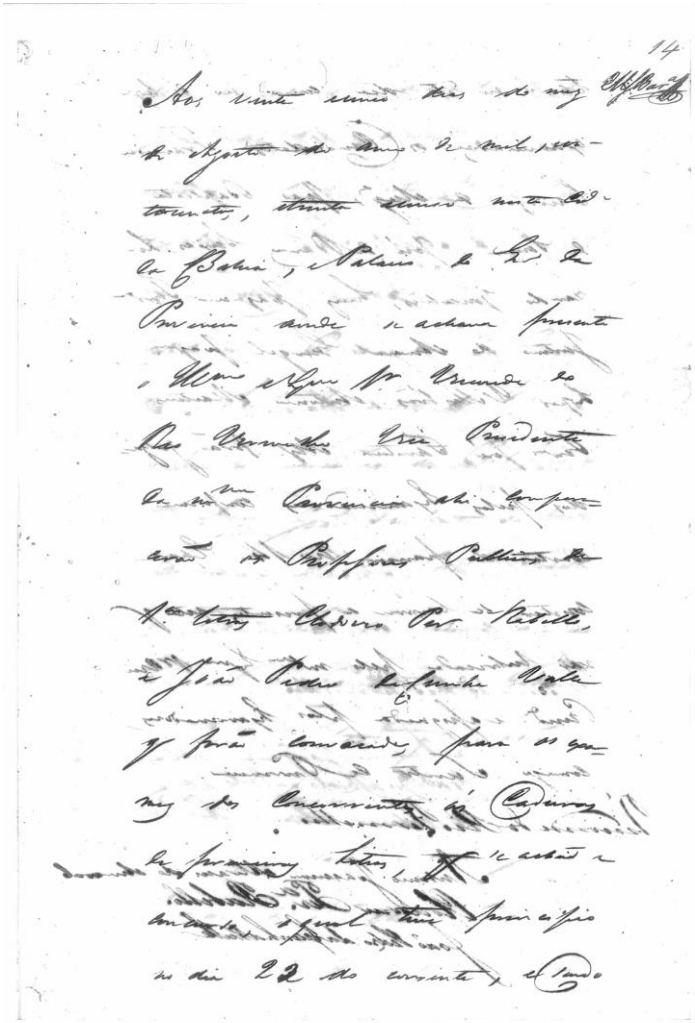
13r

Aos vinte, e quatro dias do mez de
Julho do anno de mil oitocentos
e trinta, e cinco nesta Cidade da
Bahia, e Palacio do Gov(ern)o da Pro-
vincia aonde se achava presente o
Ex(celentissi)mo Vice Presid(ent)e da m(es)ma Provin=
cia o Sen(ho)r Visconde de Rio Ver=
melho comparecerão os Professores de
(Primeir)as Letras João Gualberto da Costa
Campos, e Clodoveo Pereira Rebello,
os quais sendo convocados para exa=
minarem os Candidatos ás Cadeiras
de primeiras letras, q(ue) se achão a
concurso passarão a examinar os
q(ue) se apresentarão á saber: Joaquim
Custodio de S(an)ta Anna Professor de
(Primeir)as Letras da Ilha de BomJesus



[13v]

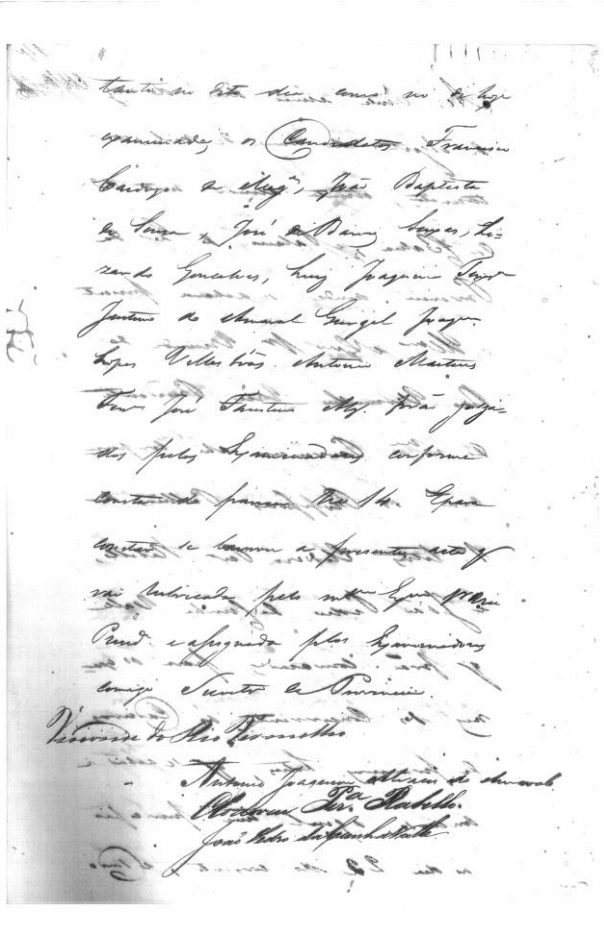
para ser examinado nas matérias da Lei
de 15 de (outu)bro de 1827 afim de
vencer o respectivo ordenado, e Francisco
Cardozo de Mag(alhã)es, João de Barros
Seixas, e Luis Joaquim Teixeira, os
quais forão julgados pelos Examinadores
conforme consta do parecer n(umer)o 13
E para constar se lavrou a presente
acta, q(ue) vai rubricada p(e)lo m(es)mo
Ex(celentissi)mo V(ice) Presid(ent)e, eassignada pelos Exami-
nadores comigo Secret(a)r(io) da Provincia.
Visconde doRio Vermelho
Antonio Joaquim Alvares do Am(ar)al
João Gualberto daCosta Campos
Clodoveu Pereira Rabello.



[14]

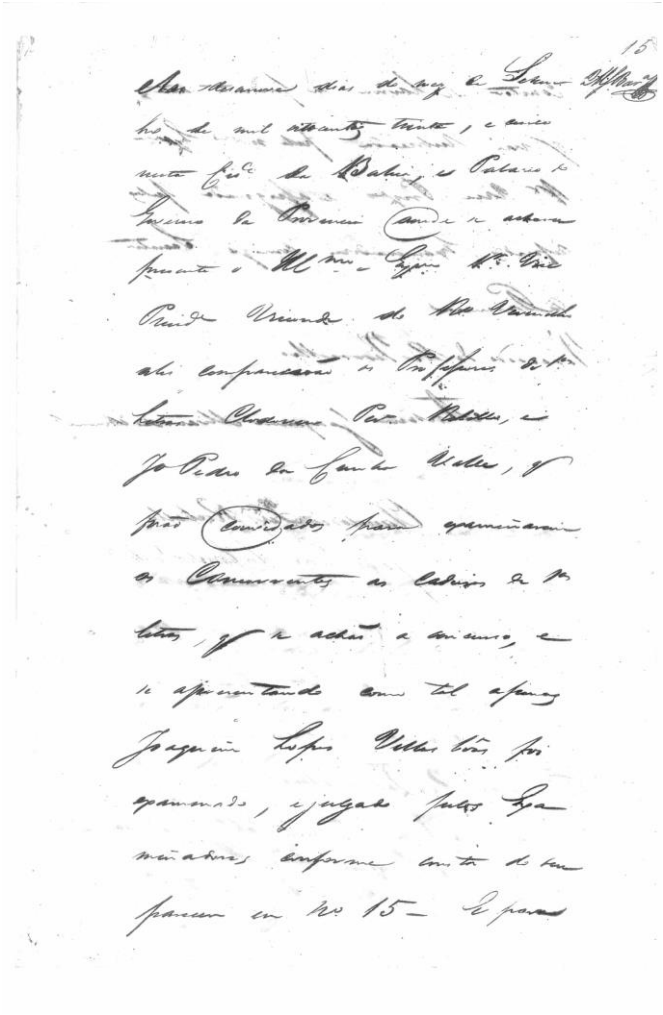
14r

Aos vinte ecinco dias do mez
de Agosto do anno de mil, eoi-
tocentos, etrinta ecinco nesta Cid(ad)e
da Bahia, ePalacio do Gov(ern)o da
Provincia aonde se achava presente
o Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Visconde do
Rio Vermelho Vice Presidente
da m(es)ma Provincia ahi compare-
cerão os Professores Publicos de
(Primeir)as letras Clodoveo Per(eir)a Rabello,
e João Pedro daCunha Valle
q(ue)forão convocados para os exa-
mes dos Concorrentes ás Cadeiras
de primeiras Letras, q(ue) se achão a
concurso, o qual teve principio
no dia 22 do corrente, e sendo



[14v]

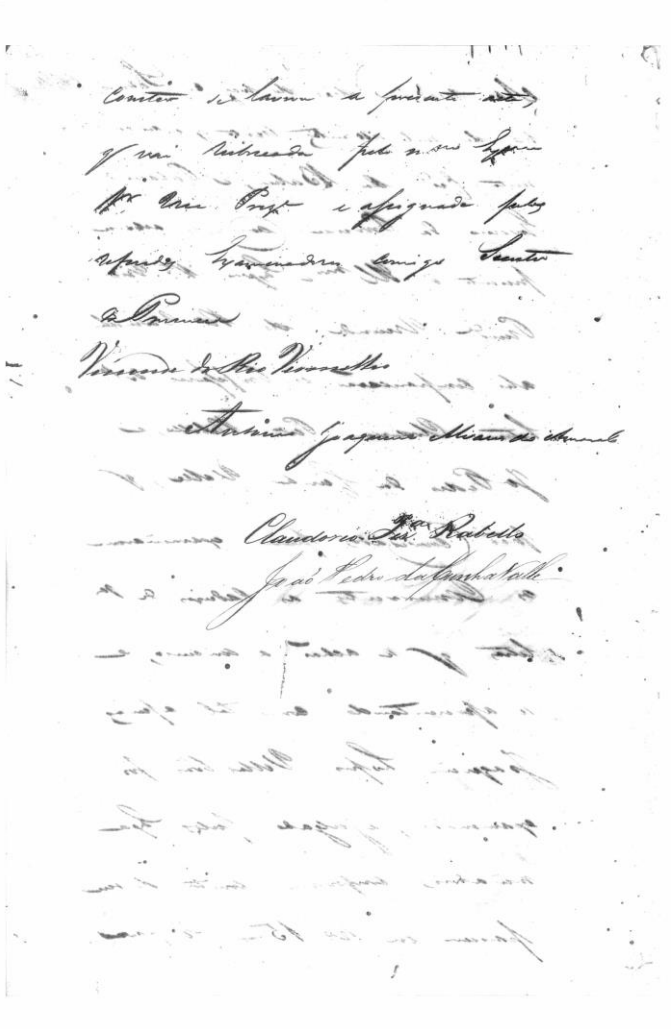
tanto no dito dia como no de hoje
examinados os Candidatos Francisco
Cardozo de Mag(alhã)es, João Baptista
de Sousa, José deBarros Seixas, Li=
zardo Gonçalves, Luiz Joaquim Teix(ei)ra
Justino de Amaral Gurgel Joaq(ui)m
Lopes Villas bôas Antonio Martins
Ferr(eir)a José Faustino M(artin)z forão julga-
dos pelos Examinadores conforme
consta do parecer n(umer)o 14. Epara
constar se lavrou a presente acta q(ue)
vai rubricada pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice
Presid(ent)e e assignada p(e)los Examinadores
comigo Secret(a)r(i)o daProvincia.
Visconde doRio Vermelho
Antonio Joaquim Alvares do Amaral
Clodoveo Per(eir)a Rabello.
João Pedro daCunhaValle.



[15]

15r

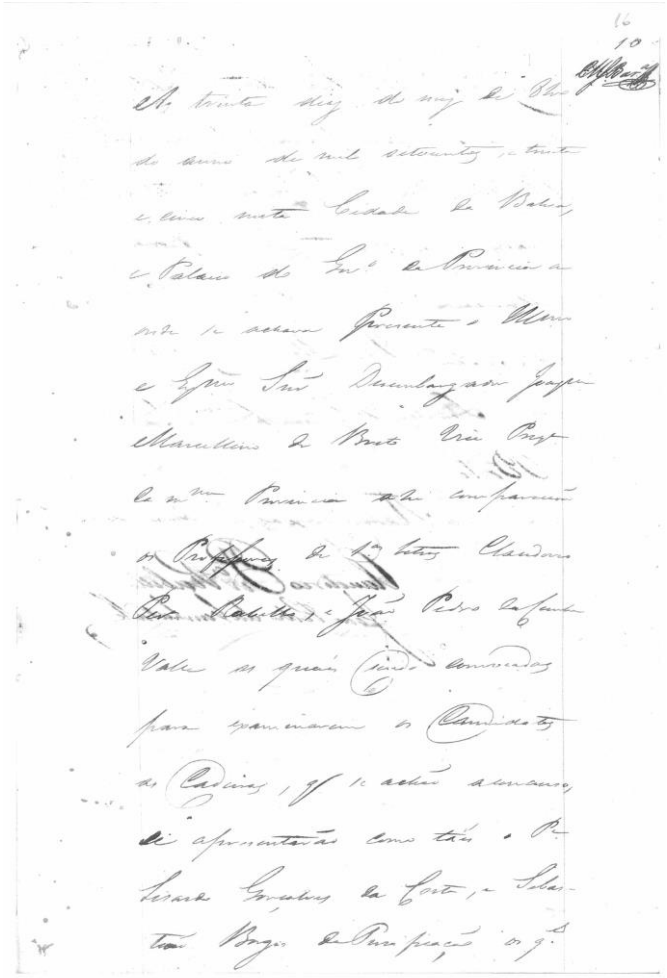
Aos desanove dias do mez de Setembro de mil oitocentos trinta, e cinco nesta Cid(ad)e da Bahia, e Palacio do Governo da Provincia aonde se achava presente o Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presid(ent)e Visconde do Rio Vermelho ahi comparecerão os Professores de (Primeir)as Letras Clodoveo Per(eir)a Rebello, e Jo(ão) Pedro da Cunha Valle, q(ue) forão convidados para examinarem os Concorrentes as Cadeiras de (Primeir)as letras, q(ue) se achão a concurso, e se apresentando como tal apenas Joaquim Lopes Villas bôas foi examinado, e julgado pelos Examinadores conforme consta do seu parecer em nº. 15 – E para



[15v]

constar se lavrou a presente acta,
q(ue) vai rubricada pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo
S(enho)r Vice Prez(ident)e e assignada pelos
referidos Examinadores comigo Secret(a)r(i)o
daProvincia
Visconde doRio Vermelho
Antonio Joaquim Alvares do Amaral

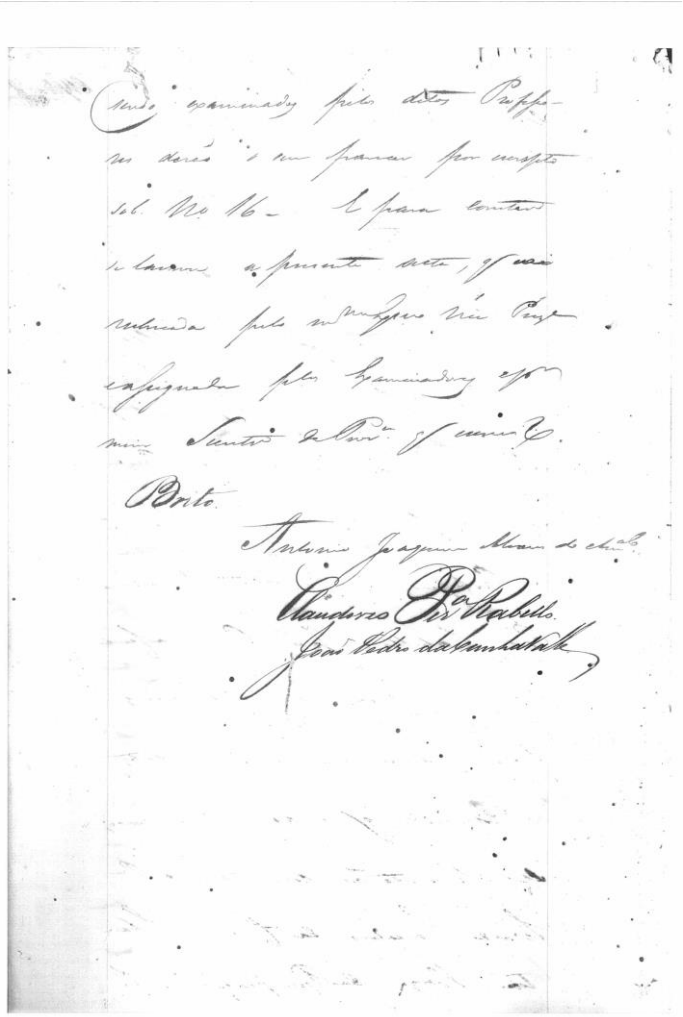
Clodoveo Per(eir)a Rabello
João Pedro daCunhaValle



[16]

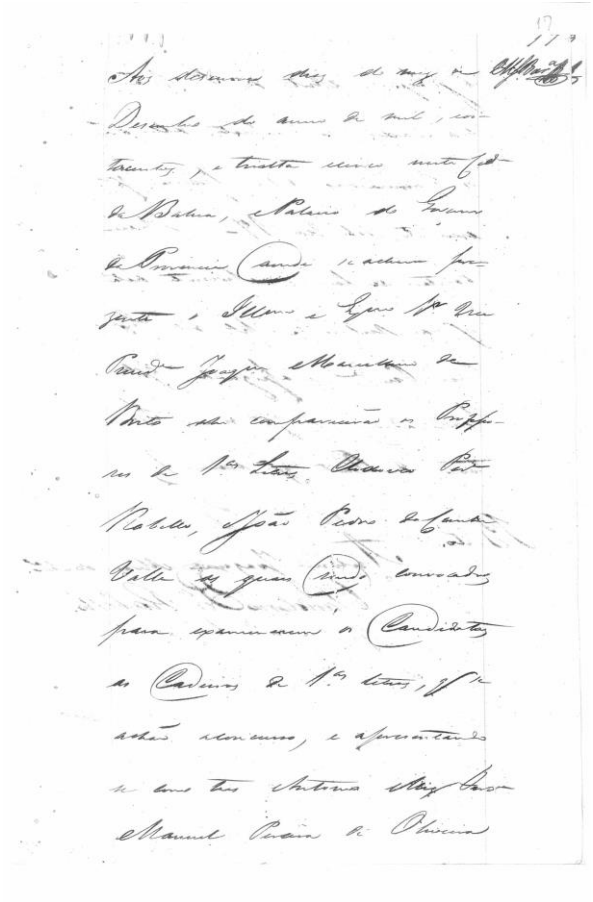
16r

Aos trinta diaz do mez de (Outu)bro
do anno de mil oitocentos, e trinta
e cinco nesta Cidade da Bahia,
e Palacio do Gov(ern)o daProvincia a-
onde se achava presente o Ill(ustrissi)mo
e Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Desembargador Joaq(ui)m
Marcellino de Brito Vice Prez(ident)e
da m(es)ma Provincia ahi comparecerão
os Professores de (Primeir)as Letras Claudoveo
Per(eir)a Rabello, e João Pedro daCunha
Valle os quais sendo convocados
para examinarem os Candidatos
as Cadeiras, q(ue) se achão aconcurso,
se apresentarão como táes o P(adr)e
Lisardo Gonçalves da Costa, e Sebas-
tião Borges daPurificação os q(uae)s



[16v]

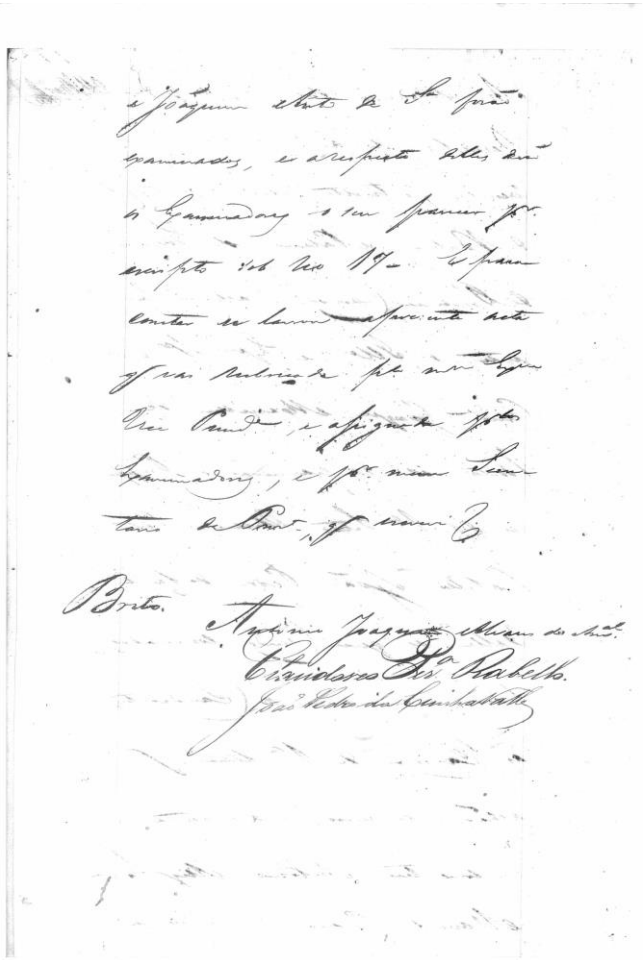
sendo examinados pelos ditos Professo-
res derão o seu parecer por escripto
sob n(umer)o 16 – E para constar
se lavrou a presente acta, q(ue) vai
rubricada pelo m(es)moEx(celentissi)mo Vice Prez(ident)e
eassignada p(e)los Examinadores ep(o)r
mim Secret(a)r(i)o da Prov(inci)a q(ue) escrevi/.
Brito
Antonio Joaquim Alvares do Am(ar)al.
Claudoveo Per(eir)a Rabello.
João Pedro daCunhaValle.



[17]

17r

Aos desenove dias do mez de
Desembro do anno de mil, eoi-
tocentos, e trinta ecinco nesta Cid(ad)e
daBahia, ePalacio do Governo
daProvincia aonde se achava pre-
zente o Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice
Presid(ent)e Joaq(ui)m Marcellino de
Brito ahi comparecerão os Professo-
res de (Primeir)as Letras Clodoveo Per(eir)a
Rabello, João Pedro da Cunha
Valle os quais sendo convocados
para examinarem os Candidatos
as Cadeiras de (Primeir)as letras, q(ue) se
achão aconcurso, e apresentando
se como tais Antonio M(art)i(n)z Fonseca
Manuel Pereira de Oliveira

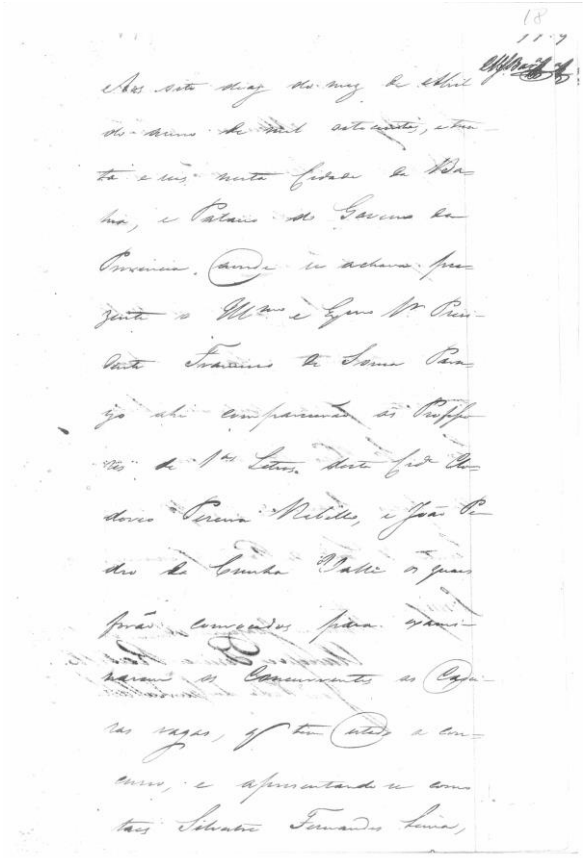


[17v]

e Joaquim Ant(oni)o de S(ouz)a forão
examinados, e arespeito delles derão
os Examinadores o seu parecer p(o)r
escripto sob n(umer)o 17 – E para
constar se lavrou apresente acta
q(ue) vai rubricada p(e)lo m(es)mo Ex(celentissi)mo
Vice Presid(ent)e, e assignada p(e)los
Examinadores, e p(o)r mim Secre-
tario daProv(inci)a, q(ue) escrevi/.

Brito.

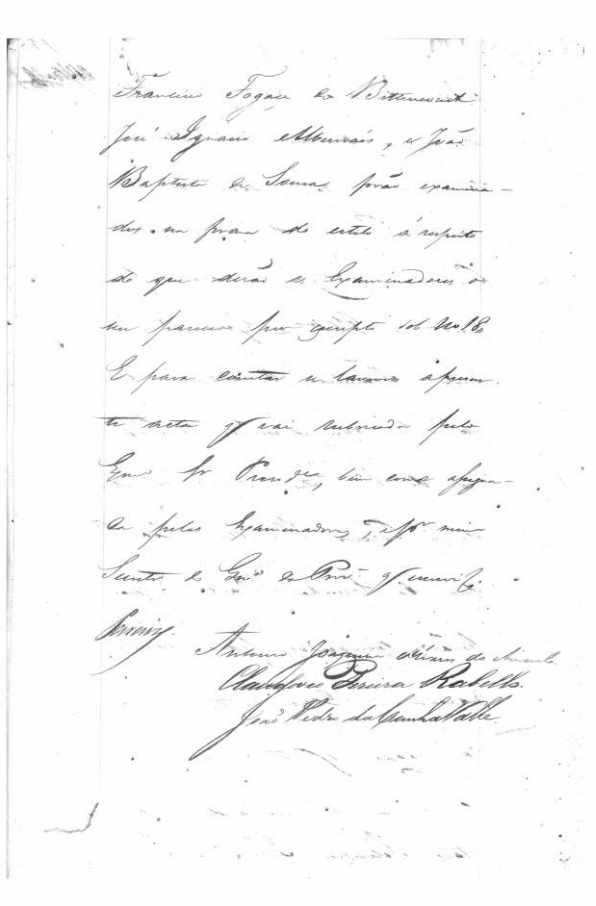
Antonio Joaquim Alvares do Am(ar)al
Claudoveo Per(eir)a Rabello.
João Pedro da CunhaValle



[18]

18r

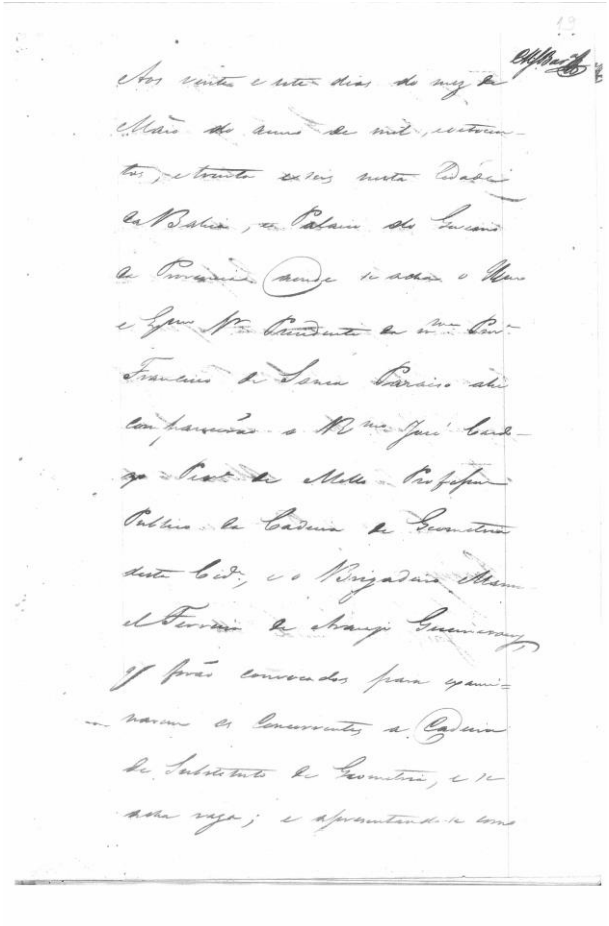
Aos oito diaz do mez de Abril
do anno de mil oitocentos, e trin-
ta e seis nesta Cidade da Ba-
hia, e Palacio do Governo da
Provincia, aonde se achava pre-
zente o Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Presi-
dente Francisco de Sousa Para-
izo ahi comparecerão os Professo-
res de (Primeir)as Letras desta Cid(ad)e Clo-
doveo Pereira Rabêllo, e João Pe-
dro da Cunha Valle os quais
forão convocados para exami-
narem os Concurrentes as Cadei-
ras vagas, q(ue) tem estado a con=
curso, e apresentando se como
taes Silvestre Fernandes Lima,



[18v]

Francisco Fogaça do Bittencourt
José Ignacio Albunáes, e João
Baptista de Sousa forão examina-
dos na forma do estilo á respeito
do que derão os Examinadores o
seu parecer por escripto sob n(umer)o 18//
E para constar se lavrou apresen-
te acta q(ue) vai rubricada pelo
Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, bem como assigna-
da pelos Examinadores, ep(o)r mim
Secret(a)r(i)o do Gov(ern)o da Prov(inci)a q(ue) escrevi/.
Paraizo.

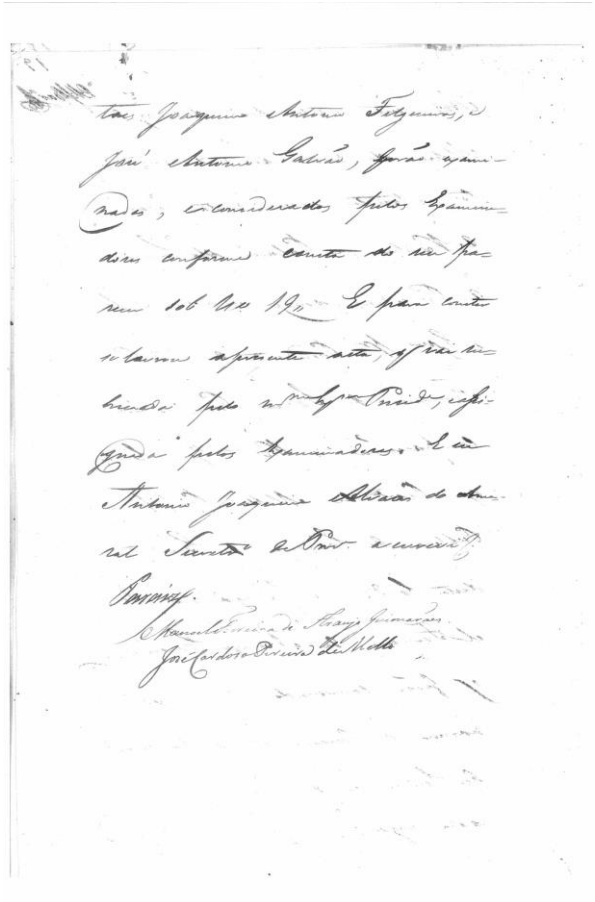
Antonio Joaquim Alvares do Amaral
Claudoveo Pereira Rabello.
João Pedro daCunhaValle.



[19]

19r

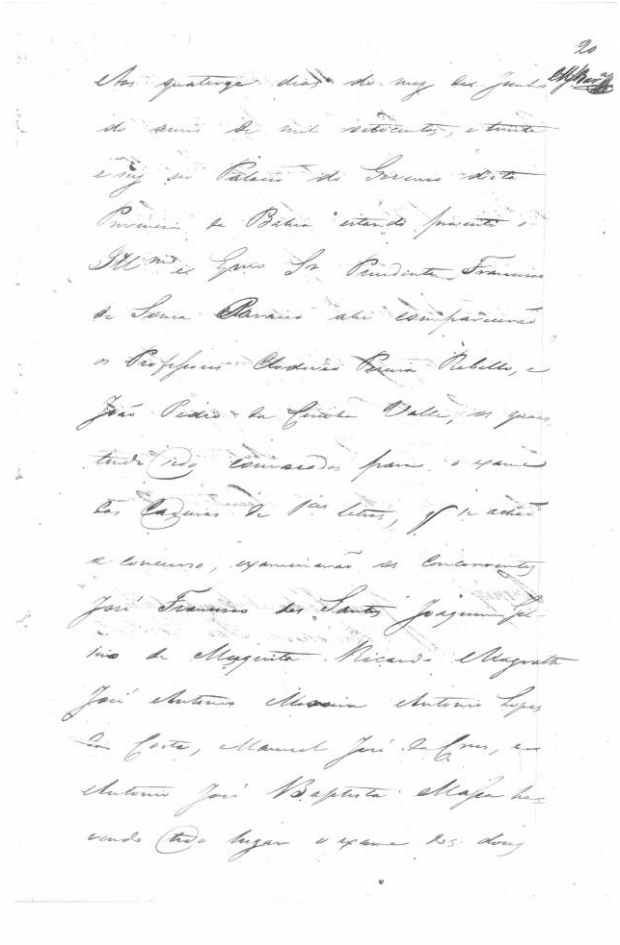
Aos vinte e sete dias do mez de
Maio do anno de mil, e oitocen-
tos, e trinta e seis nesta Cidade
da Bahia, e Palacio do Governo
da Provincia aonde se acha o Ill(ustrissi)mo
e Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da m(es)ma Prov(inci)a
Francisco de Sousa Paraiso ahi
comparecerão o R(everendissi)mo José Cardo-
zo Per(eir)a de Mello Professor
Publico da Cadeira de Geometria
desta Cid(ad)e, e o Brigadeiro Manu-
el Ferreira de Araujo Guimaraenz,
q(ue) forão convocados para exami=
narem os Concurrentes a Cadeira
de Substituto de Geometria, e se
acha vaga; e apresentando-se como



[19v]

taes Joaquim Antonio Filgueiras, e
José Antonio Galvão, forão exami-
nados, e considerados pelos Examina-
dores conforme consta do seu pa=
recer sob n(umer)o 19// E para constar
se lavrou apresente acta, q(ue) vai ru=
bricada pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo Presid(ent)e, e assi=
gnada pelos Examinadores. E eu
Antonio Joaquim Alvares do Ama=
ral Secret(a)r(i)o daProv(inci)a a escrevi/.
Paraizo.

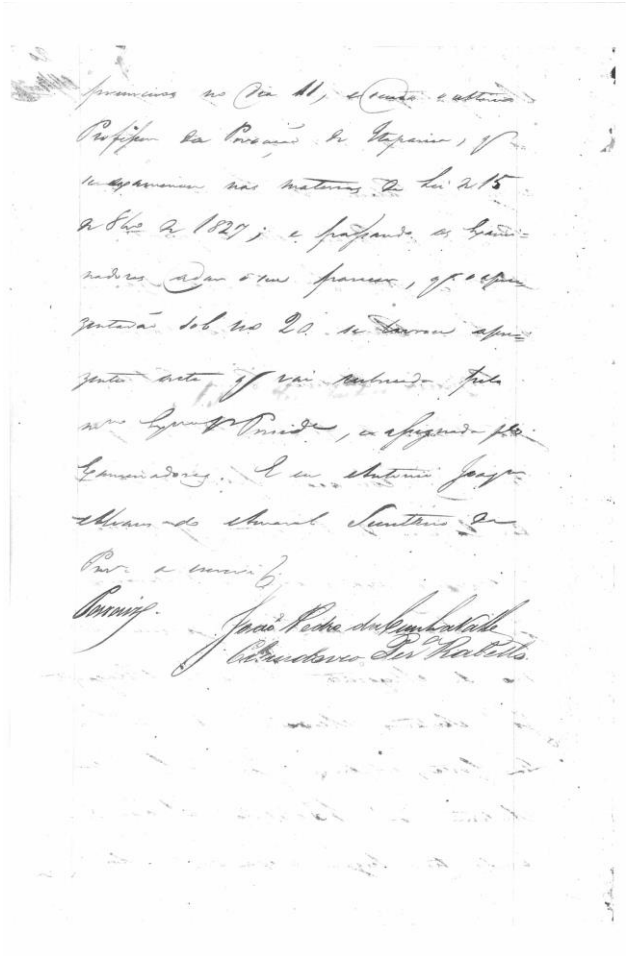
Manuel Ferreira de Araujo Guimarães
José Cardoso Pereira de Mello.



[20]

20r

Aos quatorze dias do mez de Junho
do anno de mil oitocentos, e trinta
e seis no Palacio do Governo desta
Provincia da Bahia estando presente o
Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente Francisco
de Sousa Paraiso ahi comparecerão
os Professores Clodoveo Pereira Rabello, e
João Pedro da Cunha Valle, os quais
tendo sido convocados para o exame
das Cadeiras de (Primeir)as letras, q(ue) se achão
a concurso, examinarão os Concorrentes
José Francisco dos Santos Joaquim Gil-
[†] de Mesquita, Ricardo Magnata
José Antonio Moreira Antonio Lopes
da Costa, Manuel José da [†], e
Antonio José Baptista Massa ha-
vendo tido lugar o exame dos dous

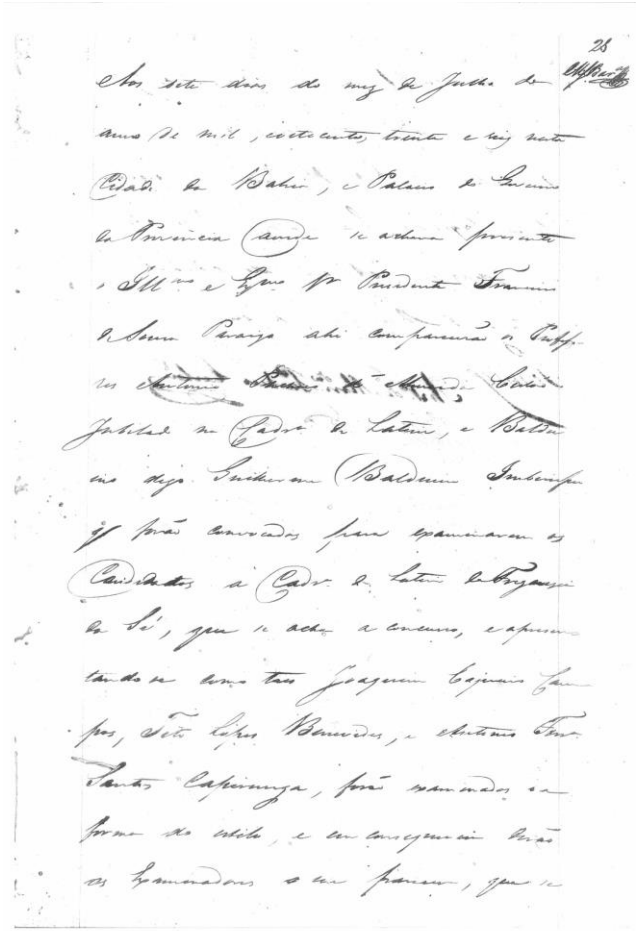


[20v]

primeiros no dia 11, e sendo o ultimo
Professor da Povoação de Itaparica, q(ue)
se examinou nas materias da Lei de 15
de (Outu)bro de 1827; e passando os Exami=
nadores a dar o seu parecer, q(ue) o apre=
zentarão sob n(umer)o 20 se lavrou apre=
zente acta q(ue) vai rubricada pelo
m(es)mo Ex(celentissi)moS(enho)rPresid(ent)e, e assignada p(e)los
Examinadores. E eu Antonio Joaq(ui)m
Alvares do Amaral Secretario da
Prov(inci)a a escrevi/.

Paraizo.

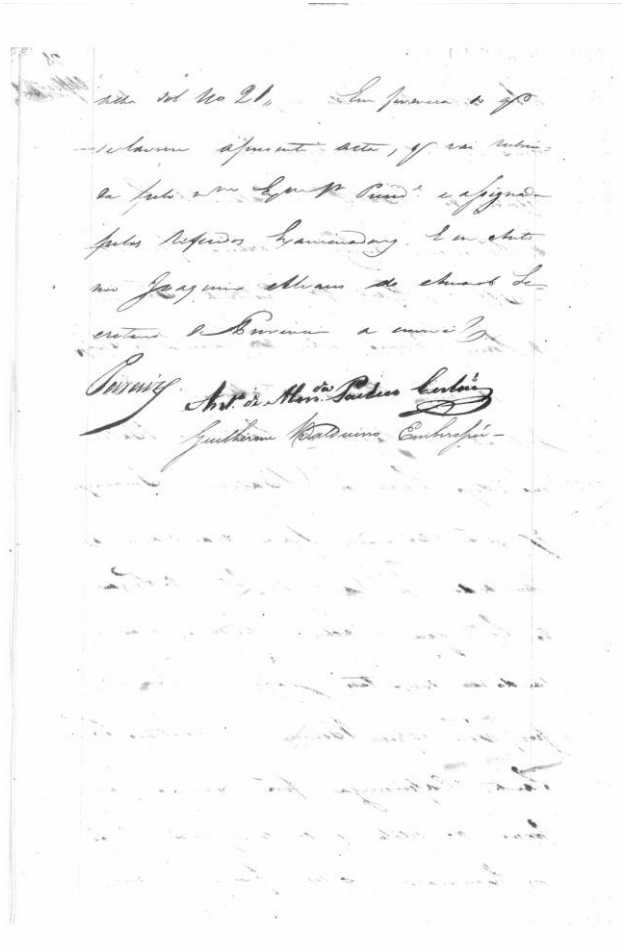
João Pedro daCunhaValle.
Claudoveo Per(eir)a Rabello.



[21]

21r

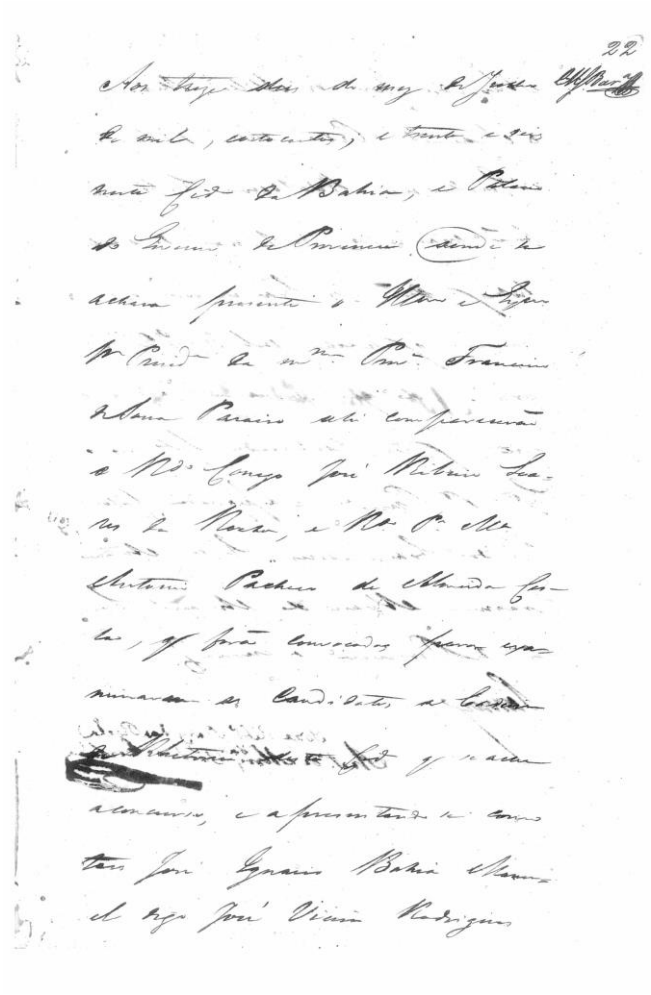
Aos sete dias do mez de Julho do
anno de mil, oitocentos, trinta e seis nesta
Cidade da Bahia, e Palacio do Governo
da Provincia aonde se achava presente
o Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente Francisco
de Sousa Paraizo ahi comparecerão os Professo-
res Antonio Pacheco de Almeida Cesláo
Jubilado na Cad(ei)ra de Latim, e Baldu-
ino digo Guilherme Balduino Imbirussu
q(ue) forão convocados para examinarem os
Candidatos a Cad(ei)ra de Latim daFreguesia
da Sé, que se acha a concurso, e apresen-
tando se como tais Joaquim Cajueiro Cam-
pos, Tito Lopes Bernevides, e Antonio Ferr(eir)a
Santos Capirunga, forão examinados na
forma do estilo, e em consequencia derão
os Examinadores o seu parecer, que se



[21v]

acha sob n(umer)o 21. Em firmesa do q(ue)
se lavrou apresente acta, q(ue) vai rubrica=
da pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e e assignada
pelos referidos Examinadores. E eu Anto-
nio Joaquim Alvares do Amaral Se-
cretario daProvincia a escrevi/.
Paraizo

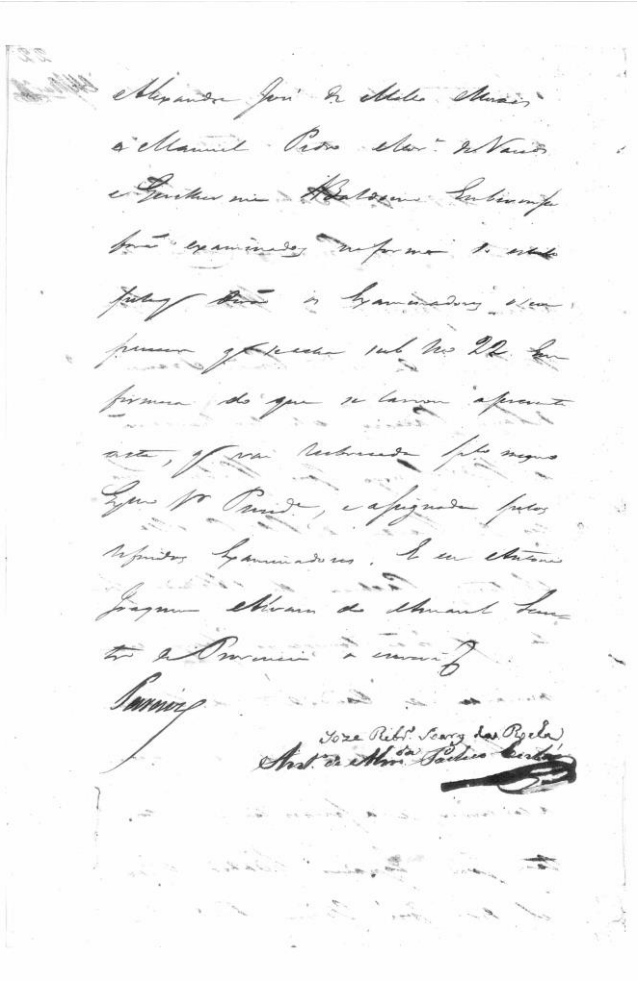
Ant(oni)o de Alm(ei)da Pacheco Cesláo
Guilherme Balduino Embirossú. –



[22]

22r

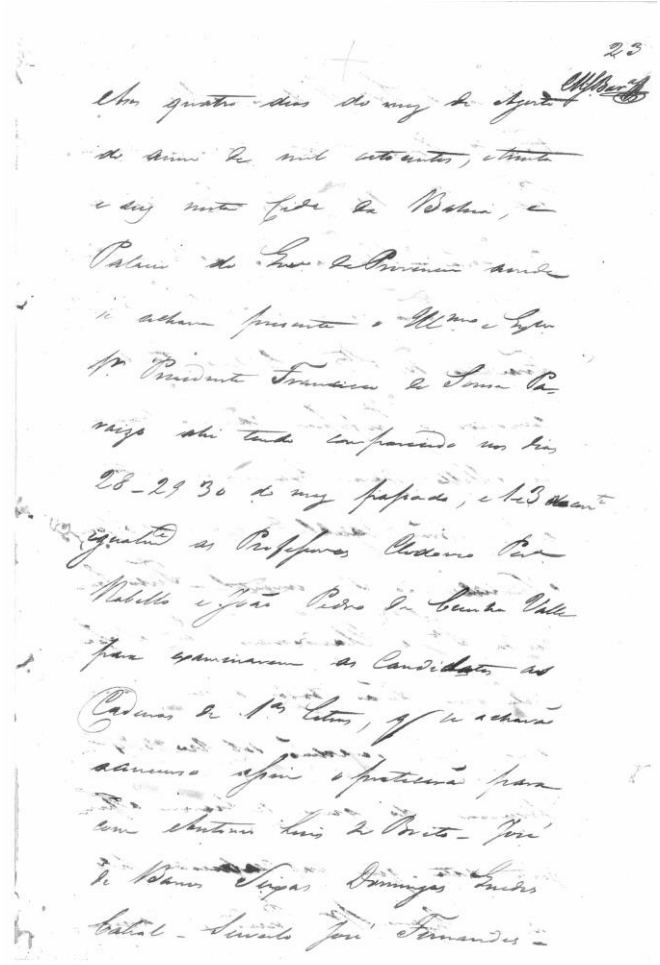
Aos treze dias do mez deJulho
de mil, oitocentos, e trinta e seis
nesta Cid(ad)e daBahia, e Palacio
do Governo daProvincia aonde se
achava presente o Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo
S(enho)r Presid(ent)e da m(es)ma Prov(inci)a Francisco
deSousa Paraiso ahi comparecerão
o R(everen)do Conego José Ribeiro Soa=
res da Rocha, e R(everend)o P(adr)e [†]
Antonio Pacheco de Almeida Ces-
láo, q(ue) forão convocados para exa-
minarem os Candidatos a Cadeira
de Rhetorica desta Cid(ad)e q(ue) se acha
aconcurso, e apresentando se como
tais José Ignacio Bahia Manu-
el digo José Vieira Rodrigues



[22v]

Alexandre José de Mello Moraes
e Manuel Pedro [†] deNa[†]
e Guilher mi Baldoino Embirussu
forão examinados naforma do estilo
peloq(ue) derão os Examinadores o seu
parecer q(ue) seacha sub n(umer)o 22. Em
firmesa do que se lavrou apresente
acta, q(ue) vai rubricada pelo mesmo
Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, e assignada pelos
referidos Examinadores. E eu Antonio
Joaquim Alvares do Amaral Secre-
t(a)r(i)o daProvincia a escrevi/.
Paraizo.

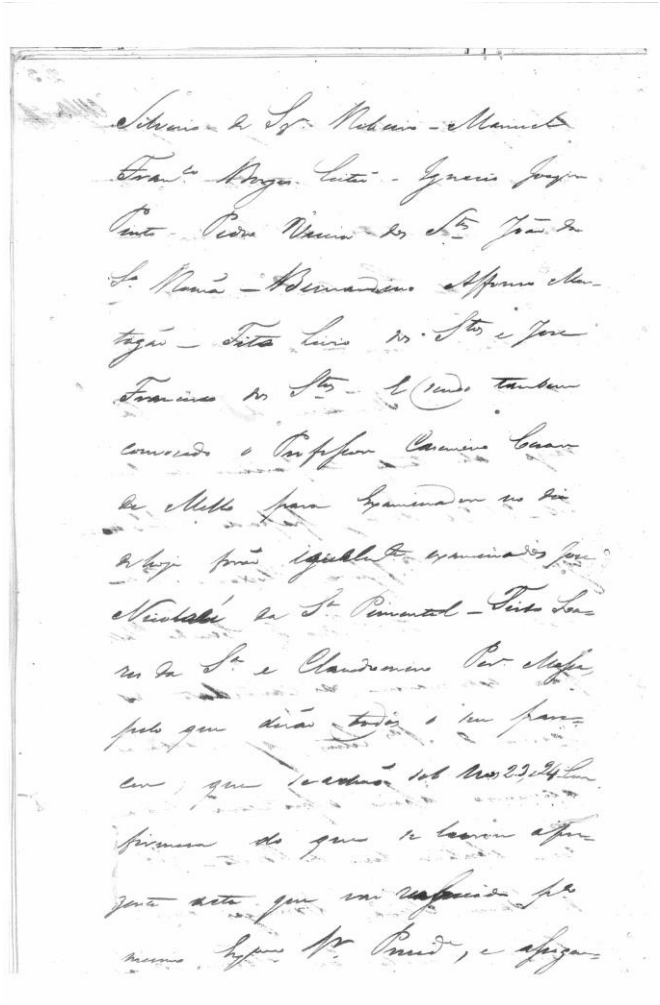
Joze Rib(ei)ro Soares da Rocha
Ant(oni)o Alm(ei)da Pacheco Cesláo



[23]

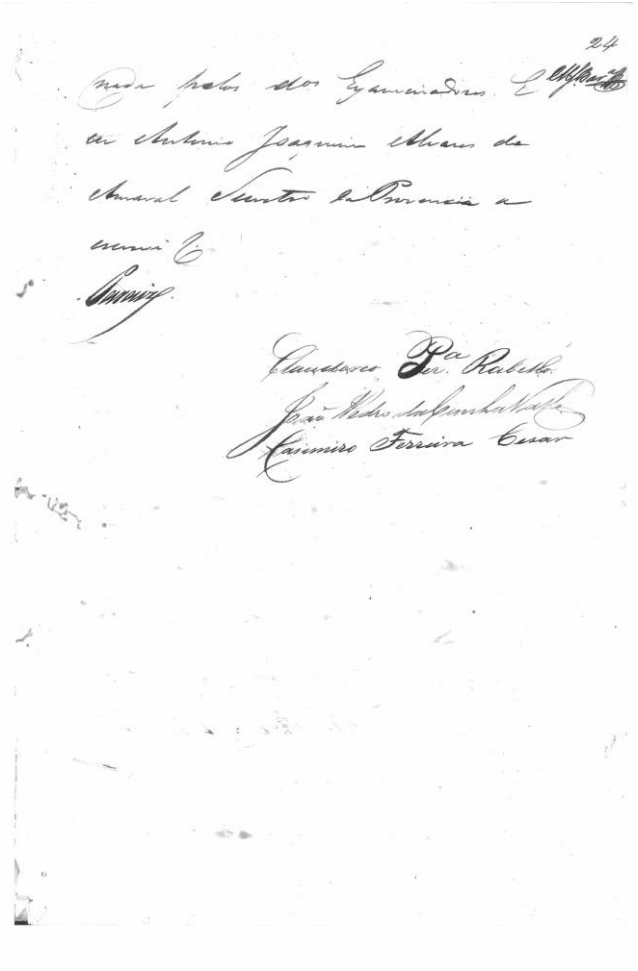
23r

Aos quatro dias do mez de Agosto
do anno de mil oitocentos, e trinta
e seis nesta Cid(ad)e da Bahia, e
Palacio do Gov(ern)o daProvincia aonde
se achava presente o Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo
S(enho)r Presidente Francisco de Sousa Pa-
raizo ahi tendo comparecido nos dias
28_29 30 do mez passado, e 1 e 3 do corr(en)te
igualm(en)te os Professores Clodoveo Per(eir)a
Rabello e João Pedro da Cunha Valle
para examinarem os Candidatos as
Cadeiras de (Primeir)as letras, q(ue) se achavão
aconcurso assim o praticarão para
com Antonio Luis de Brito – José
de Barros Seixas Domingos Guedes
Cabral – Servulo José Fernandes –



[23v]

Silverio de S(ou)za Ribeiro – Manuel
Fran(cis)co Borges Leitão – Ignacio Joaq(ui)m
Pinto – Pedro Vieira dos S(an)tos – João da
Silva Romã – Bernardino Affonso Mar-
tagão – Tito Livio dos S(an)tos e José
Francisco dos S(an)tos – E sendo tambem
convocado o Professor Casimiro Cesar
de Mello para Examinador no dia
dehoje forão igualm(en)te examinados José
Nicoláu da S(ilv)a Pimentel – Tito Soa-
res da S(ilv)a e Claudomiro Per(eir)a Massa,
pelo que derão todos o seu pare-
cer, que se achão sob n(umer)os 23, e 24. Em
firmesa do que se lavrou apre-
zente acta que vai rubricada p(e)lo
mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, e assigna-

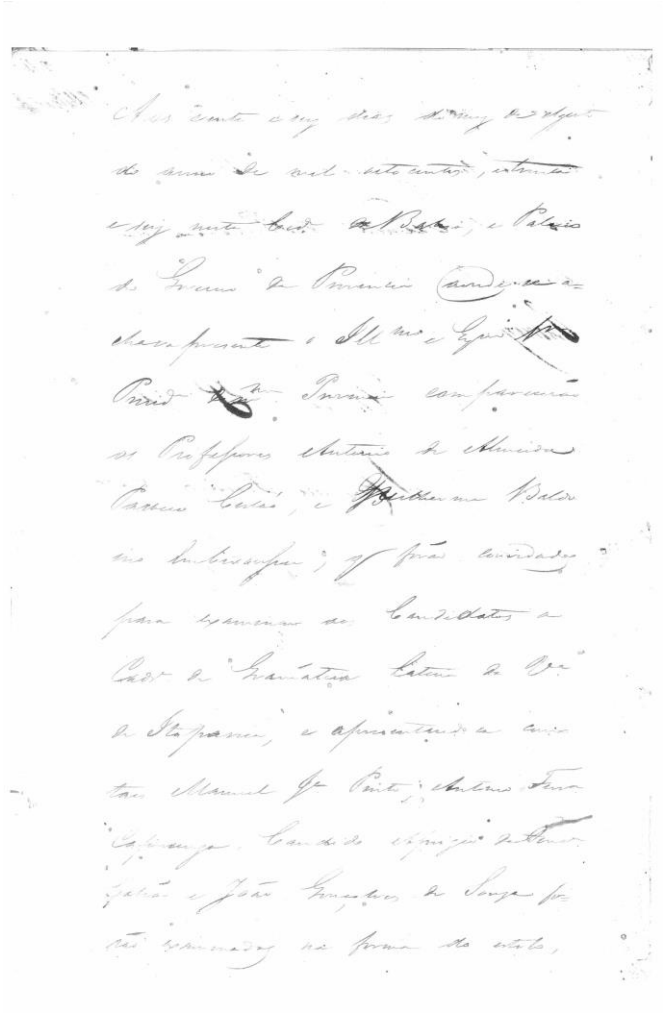


24r

nada pelos d(it)os Examinadores. E
eu Antonio Joaquim Alvares do
Amaral Secret(a)r(i)o daProvincia a
escrevi/.

Paraizo.

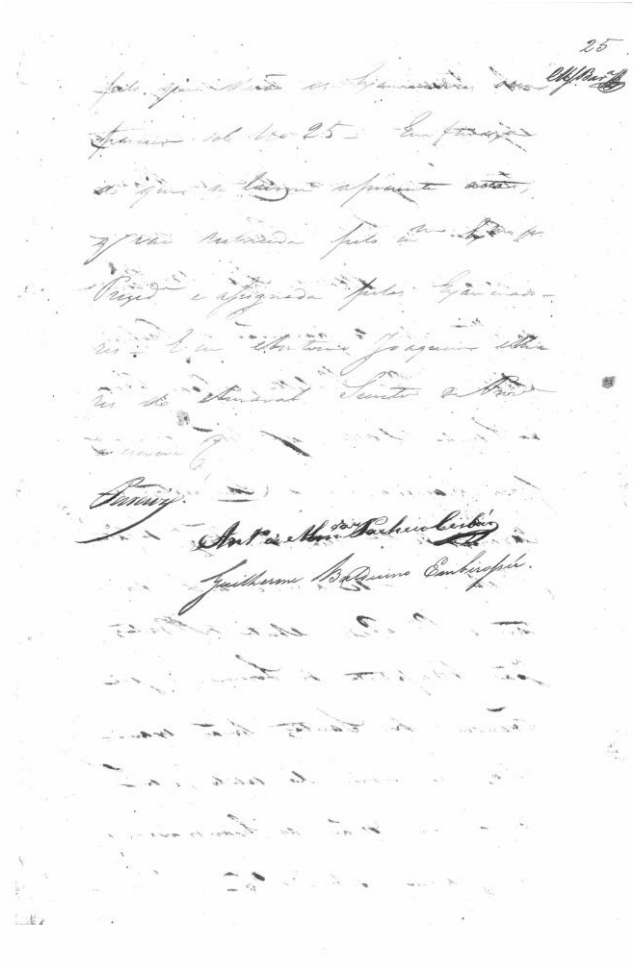
Claudoveo Per(eir)a Rabello
João Pedro daCunhaValle.
Casimiro Ferreira Cesar



[24]

[24v]

Aos vinte e seiz dias do mez de Agosto
do anno de mil oitocentos, etrinta
e seiz nesta Cid(ad)e daBahia, e Palacio
do Governo da Provincia aonde se a=
chava presente o Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r
Presid(ent)e dam(es)ma Provincia comparecerão
os Professores Antonio de Almeida
Pacheco Cesláo, e Guilherme Baldo-
ino Embirussu, q(ue) forão convidados
para examinar aos Candidatos a
Cad(ei)ra de Gramática Latina da V(ill)a
de Itaparica, e apresentando se como
taes Manuel J(os)e Pinto, Antonio Ferr(eir)a
Capirunga, Candido Aprigio da Fon(se)ca
Galvão e João Gonçalves de Souza fo=
rão examinados na forma do estilo,

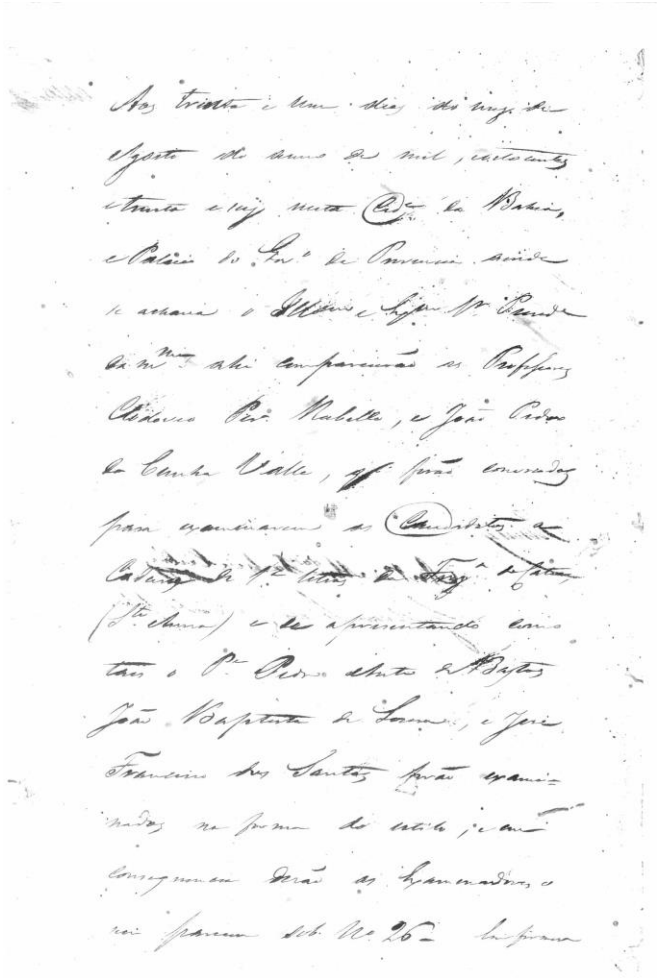


25r

pelo que derão os Examinadores oseu
parecer sob n(umer)o 25 – Em firmeza
do que se lavrou apresente acta,
q(ue) vai rubricada pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r
Prezid(ent)e e assignada pelos Examinado-
res – E eu Antonio Joaquim Alva-
res do Amaral Secret(a)r(i)o daProv(inci)a
a escrevi/.

Paraizo.

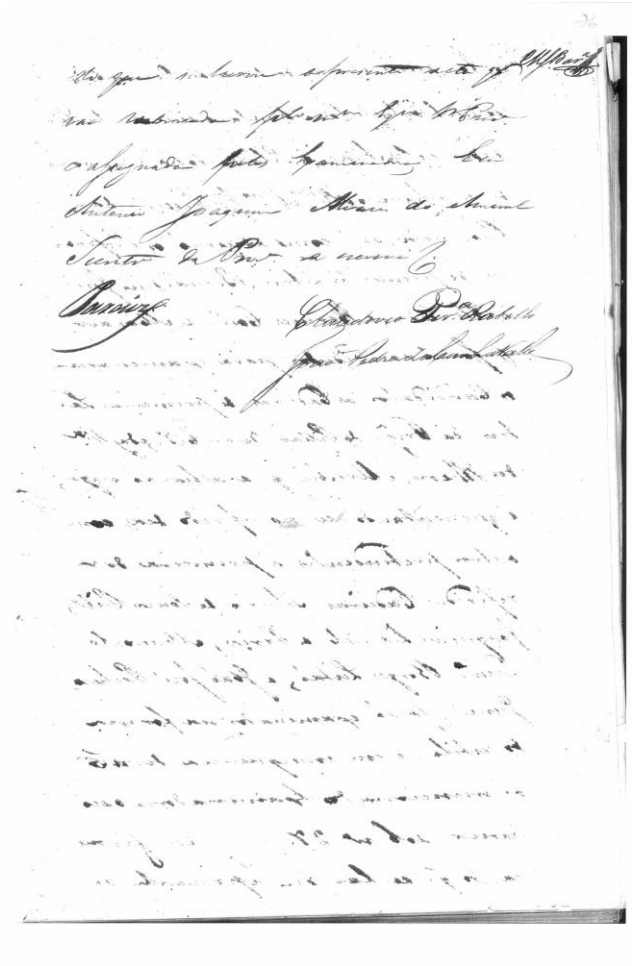
Ant(oni)o de Alm(ei)da Pacheco Cesláo
Guilherme Balduino Embirossú.



[25]

[25v]

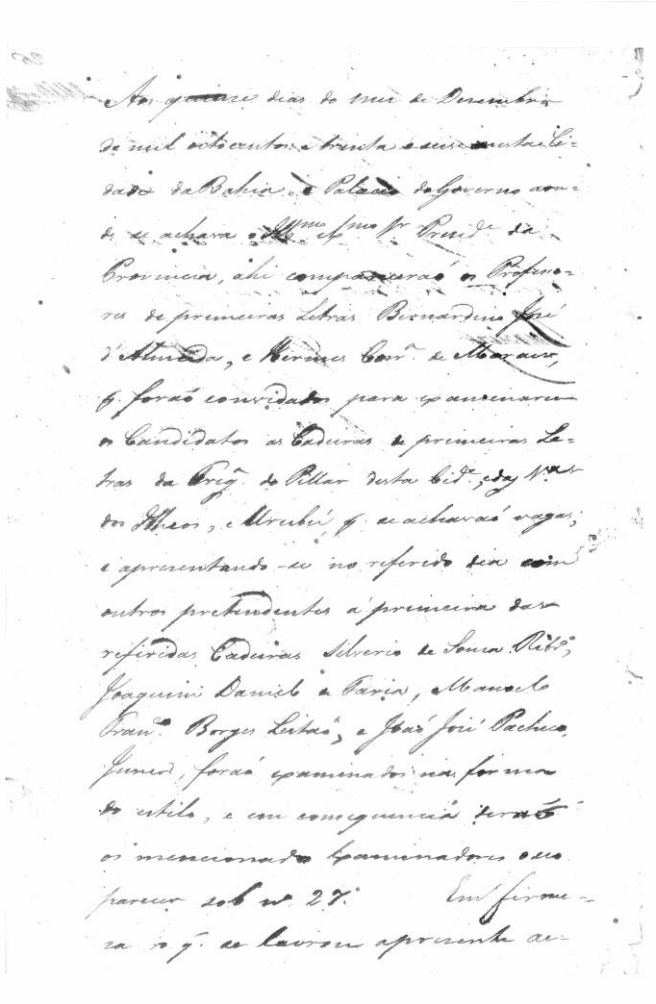
Aos trinta e um dias do mez de
Agosto do anno de mil, eoitocentos
e trinta e seis nesta Cid(ad)e da Bahia,
e Palacio do Gov(ern)o da Provincia aonde
se achava o Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e
da m(es)ma ahi comparecerão os Professores
Clodoveo Per(eir)a Rabello, e João Pedro
da Cunha Valle, q(ue) forão convocados
para examinarem os Candidatos a
Cadeira de (Primeir)as letras da Freg(uesi)a deCatu
(S(an)ta Anna) e se apresentando como
taes o P(adr)e Pedro Ant(oni)o de Bastos
João Baptista de Sousa, e Jose
Francisco dos Santos forão exami=
nados na forma do estilo, e em
consequencia derão os Examinadores o
seu parecer sob. n(umer)o 26 – Em firmesa



26r

do que se lavrou apresente acta q(ue)
vai rubricada pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Pres(ident)e
e assignada pelos Examinadores. E eu
Antonio Joaquim Alvares do Amaral
Secret(a)r(i)o da Prov(inci)a a escrevi/.
Paraizo.

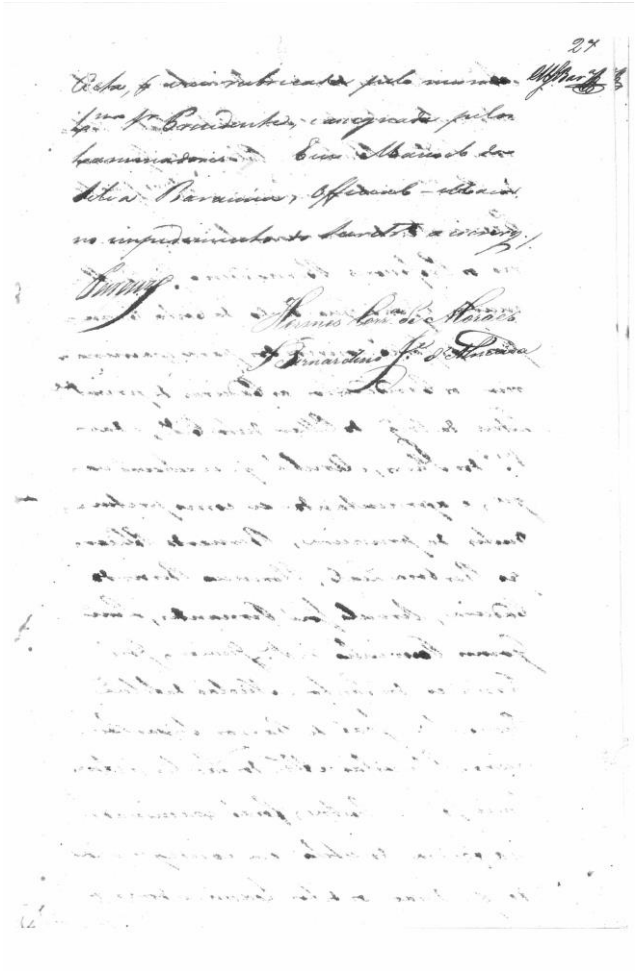
Claudoveo Per(eir)a Rabello
João Pedro daCunhaValle



[26]

[26v]

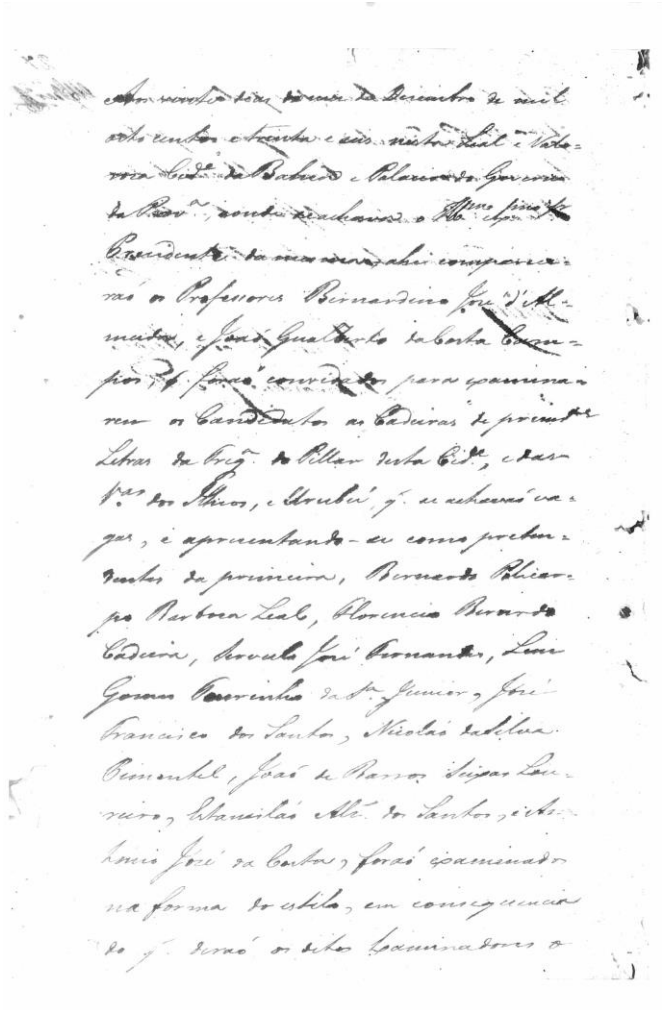
Aos quinze dias do mes de Desembro
de mil oito centos e trinta e seis nesta Ci=
dade daBahia e Palacio doGoverno aon=
de se achava o Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e da
Provincia, ahi comparecerão os Professo=
res de primeiras Letras Bernardino José
d'Almeida, e Hermes Corr(ei)a de Morais,
q(ue) forão convidados para examinarem
os Candidatos as Cadeiras de primeiras Le=
tras da Freg(uesi)a do Pillar desta Cid(ad)e, e das V(ill)as
dos Ilheos, e Urubú q(ue) se achavão vagas,
e apresentando-se no referido dia com
outros pretendentes á primeira das
refiridas Cadeiras Silverio de Sousa Rib(ei)ro,
Joaquim Daniel de Faria, Manoel
Fran(cis)co Borges Leitão, e João José Pacheco,
Junior, forão examinados na forma
do estilo, e em consequencia derão
os mencionados Examinadores o seo
parecer sob n(umer)o 27. Em firme=
za do q(ue) se lavrou apresente ac=



27r

Acta, q(ue) vai rubricada pelo mesmo
Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente, e assignada pelos
Examinadores. E eu Manoel da
Silva Baraúna, Official-Maior
no impedimento do Secret(a)r(i)o a escrevy./.
Paraizo.

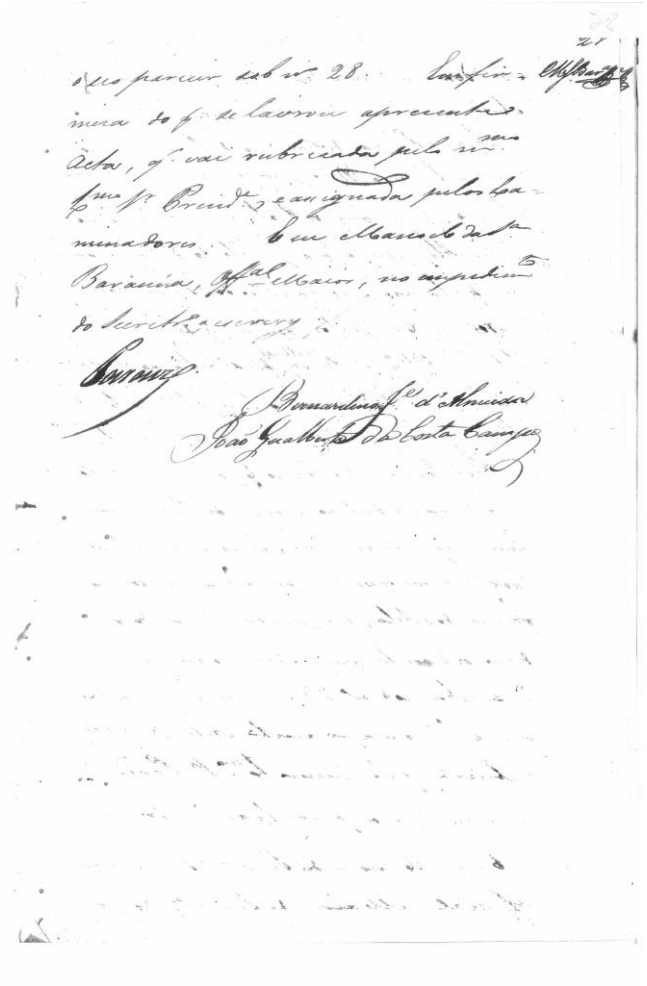
Hermes Corr(ei)a de Moraes
Bernardino J(os)e d' Almeida



[27]

[27v]

Aos vinte dias do mes de Desembro de mil
oito centos e trinta e seis nesta Leal e Valo=
roza Cid(ad)e daBahia e Palacio do Governo
daProv(inci)a, aonde seachava o Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r
Presidente da mesma ahi comparece=
rão os Professores Bernardino Jose d'Al=
meida, e João Gualberto daCosta Cam=
pos, q(ue) forão convidados para examina=
rem os Candidatos as Cadeiras de prim(ei)ras
Letras da Freg(uesi)a do Pillar desta Cid(ad)e, e das
V(ill)as dos Ilheos, e Urubú, q(ue) se achavão va=
gas, e apresentando-se como preten=
dentes da primeira, Bernardo Policar=
po Barbosa Leal, Florencio Berardo
Cadeira, Servulo José Fernandes, Luis
Gomes Tourinho da S(ilv)a Junior, José
Francisco dos Santos, Nicoláo daSilva
Pimentel, João de Barros Seixas Lou=
reiro, Estanisláo Al(ve)s dos Santos, e An=
tonio José da Costa, forão examinados
na forma do estilo, em consequencia
do q(ue) derão os ditos Examinadores o



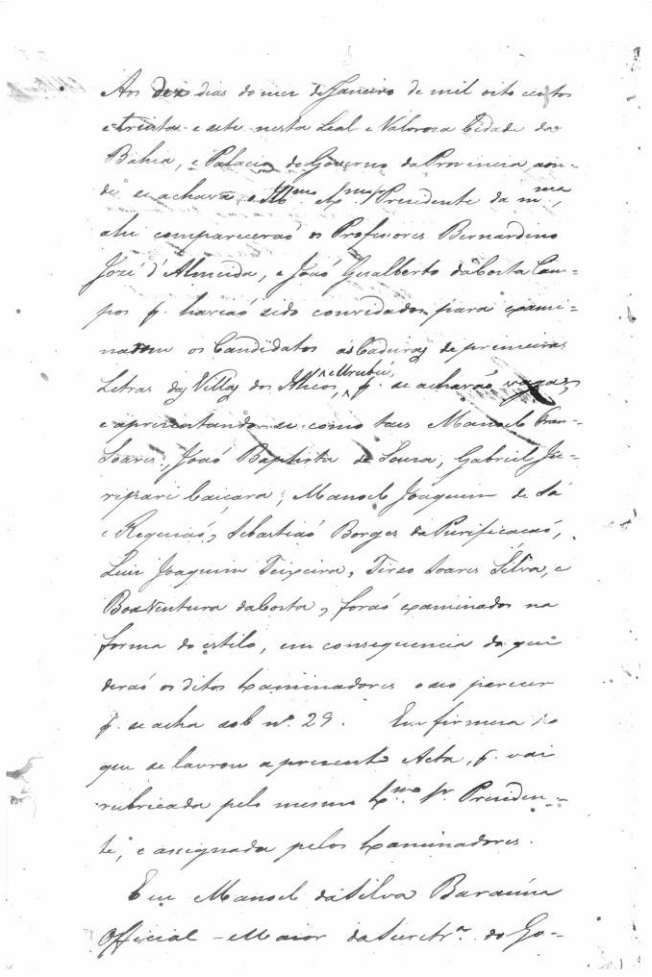
28r

oseo parecer sob n(umer)o 28. Em fir=
mesa do q(ue) se lavrou apresente
Acta, q(ue) vai rubricada pelo m(es)mo
Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, e assignada pelos Exa=
minadores. E eu Manoel daS(ilv)a
Baraúna, Off(ici)al-Maior, no impedim(en)to
do Secret(a)r(i)o a escrevy./.

Paraizo.

Bernardino J(os)e d' Almeida

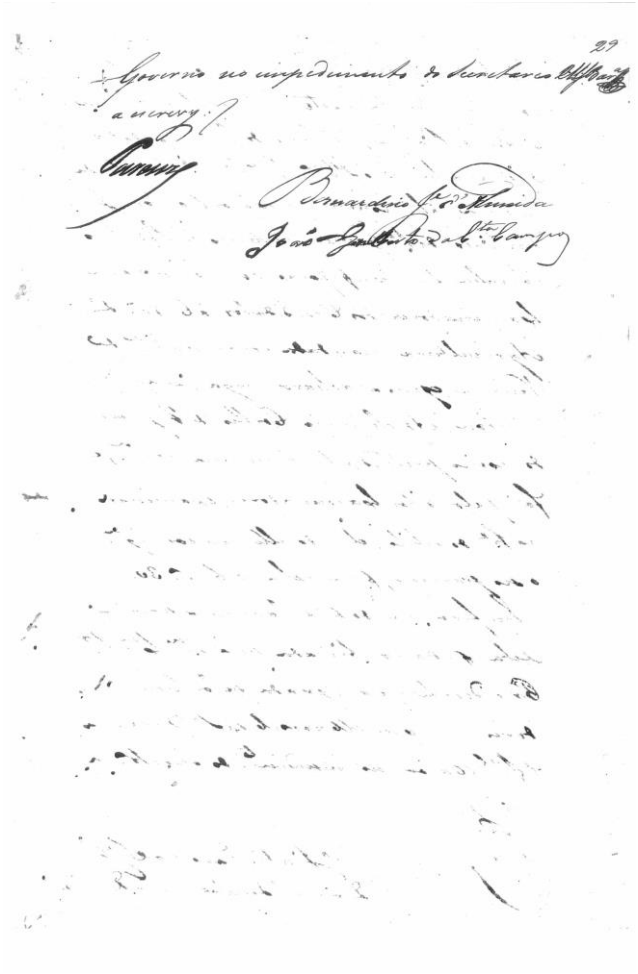
João Gualberto da Costa Campos



[28]

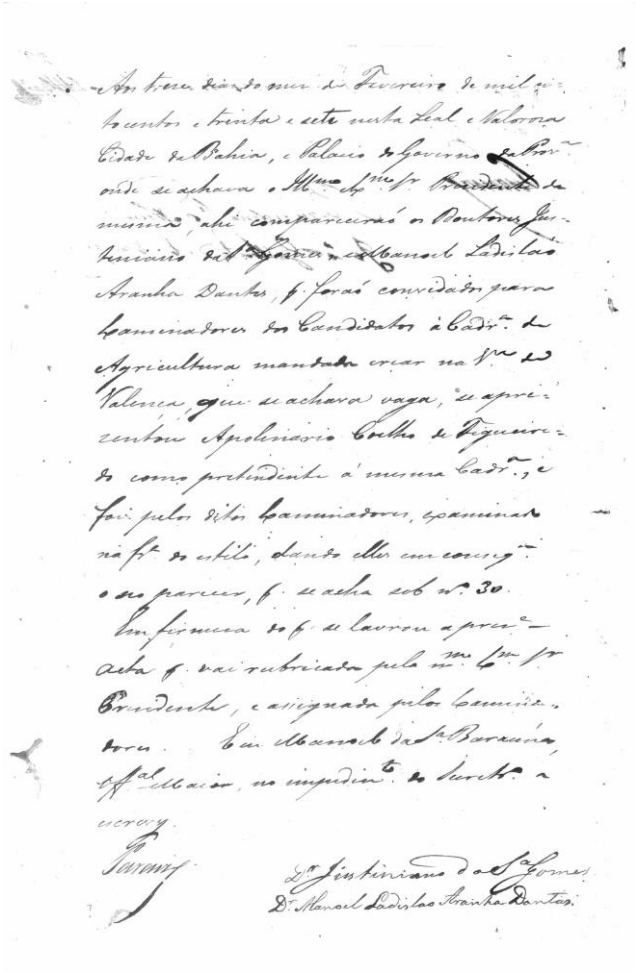
[28v]

Aos dez dias do mes deJaneiro de mil oito centos
e trinta e sete nesta Leal e Valorosa Cidade da
Bahia, e Palacio do Governo daProvincia, aon=
de se achava o Ill(ustrissi)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da m(es)ma,
ahi comparecerão os Professores Bernardino
Jozé d'Almeida, e João Gualberto daCosta Cam=
pos q(ue) havião sido convidados para exami=
narem os Candidatos ás Cadeiras de primeiras
Letras das Villas dos Ilheos [↑e Urubú] q(ue) se achavão vagas,
e apresentando-se como taes Manoel Fran{cisco}=
Soares, João Baptista de Sousa, Gabriel Ju=
ripari Caiçara, Manoel Joaquim de Sá
e Requião, Sebastião Borges daPurificação,
Luiz Joaquim Teixeira, Tirzo Soares Silva, e
Boa-Ventura daCosta, forão examinados na
forma do estilo, em consequencia do que
derão os ditos Examinadores o seo parecer
q(ue) se acha sob n(umer)o 29. Em firmesa do
que se lavrou a presente Acta, q(ue) vai
rubricada pelo mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presiden=
te, e assignada pelos Examinadores.
E eu Manoel daSilva Baraúna
Official-Maior daSecret(a)r(i)a do Go=



29r

Governo no impedimento do Secretario
a escrevy./.
Paraizo.
Bernardino J(os)e d'Almeida
João Gualberto da C(os)ta Campos

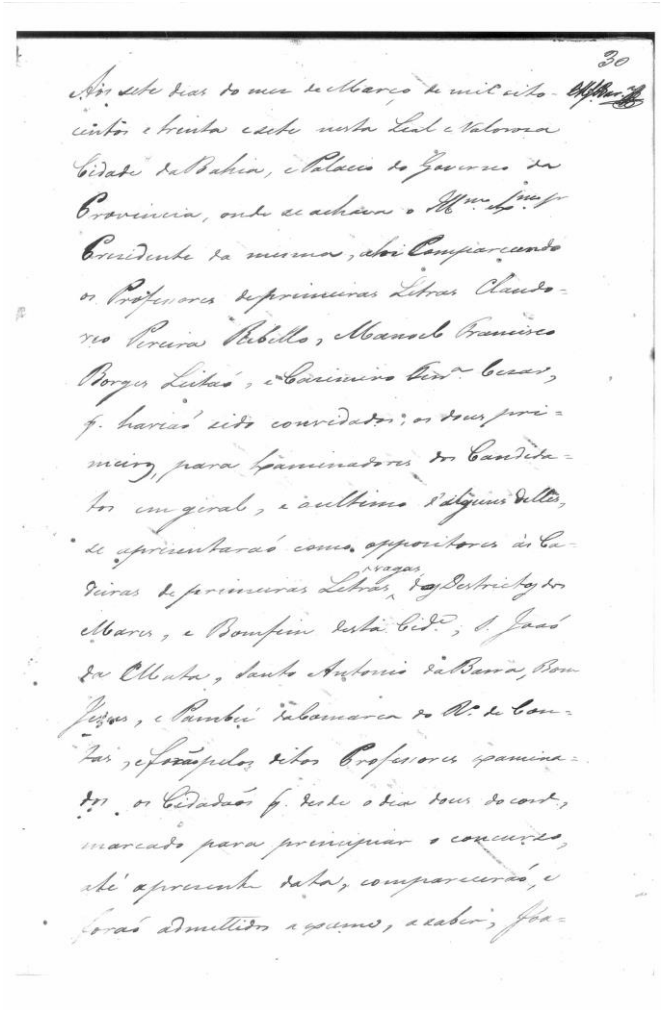


[29]

[29v]

Aos trese dias do mes de Fevereiro de mil oi=
to centos e trinta e sete nesta Leal e Valorosa
Cidade daBahia, e Palacio do Governo daProv(inci)a
onde se achava o Ill(ustrissi)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da
mesma, ahi comparecerão os Doutores Jus=
tiniano daS(ilv)a Gomes e Manuel Ladisláo
Aranha Dantas, q(ue) forão convidados para
Examinadores dos Candidatos á Cad(ei)ra da
Agricultura mandada crear na V(ill)a de
Valença, que se achava vaga, se apre=
zentou Apolinário Coelho de Figueire=
do como pretendente á mesma Cad(ei)ra, e
foi pelos ditos Examinadores, examinado
na f(o)r(m)a do estilo, dando elles em conseq(uenci)a
o seu parecer, q(ue) se acha sob n(umer)o 30.
Em firmesa do q(ue) se lavrou a pres(ent)e
Acta q(ue) vai rubricada pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r
Presidente, e assignada pelos Examina=
dores. E eu Manoel daS(ilv)a Baraúna,
Off(ici)al-Maior, no impedim(en)to do Secret(a)r(i)o a
escrevy.
Paraizo.

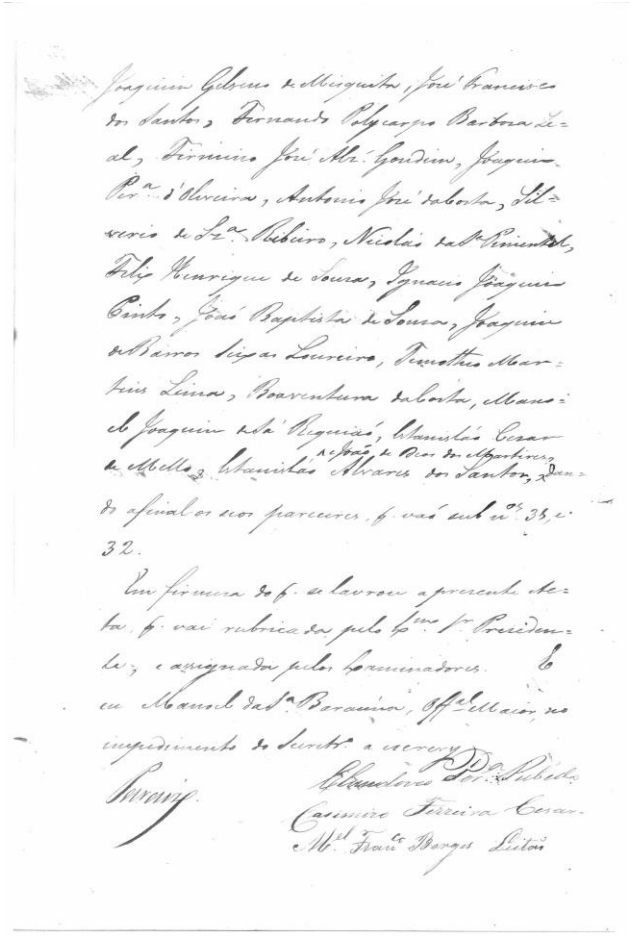
D.r Justiniano da S(ilv)a Gomes.
D.r Manoel Ladislao Aranha Dantas.



[30]

30r

Aos sete dias do mes de Março de mil oito-
centos e trinta e sete nesta Leal e Valorosa
Cidade daBahia, e Palacio do Governo da
Provincia, onde se achava o Ill(ustrissi)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r
Presidente da mesma, ahi Comparecendo
os Professores deprimeiras Letras Claudo=
veo Pereira Rebello, Manoel Francisco
Borges Leitão, e Casimiro Ferr(eir)a Cesar,
q(ue) havião sido convidados; os dous pri=
meiros, para Examinadores dos Candida=
tos em geral, e oultimo d'alguns delles,
se apresentarão como oppositores ás Ca-
deiras de primeiras Letras [↑vagas] dos Destrictos dos
Mares, e Bomfim desta Cid(ad)e, S(ão) João
da Mata, Santo Antonio daBarra, Bom
Jesus, e Pambú da Comarca do R(i)o de Con=
tas, e forão pelos ditos Professores examina=
dos os Cidadãos q(ue) desde o dia dous do corr(ent)e,
marcado para principiar o concurso,
até a presente data, comparecerão, e
forão admittidos a exame, a saber; Joa=

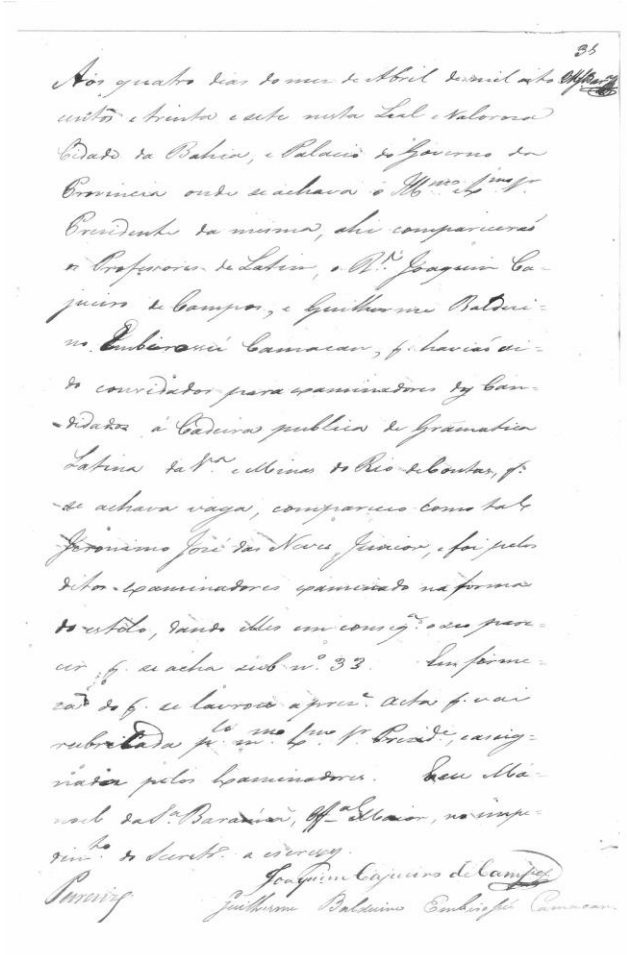


[30v]

Joaquim Gilseno de Misquita, José Francisco
dos Santos, Fernando Polycarpo Barbosa Le=
al, Firmino José Al(ve)s Gondim, Joaquim
Per(eir)a d'Oliveira, Antonio José daCosta, Sil=
verio de S(ou)za Ribeiro, Nicoláo daS(ilv)a Pimentel,
Felix Henrique de Sousa, Ignacio Joaquim
Pinto, João Baptista de Sousa, Joaquim
deBarros Seixas Loureiro, Timotheo Mar=
tins Lima, Boaventura daCosta, Mano=
el Joaquim deSá Requião, Estanisláo Cesar
de Mello, Estanisláo Alvares dos Santos, [↑e João de Deos dos Martires] dan=
do afinal seos pareceres, q(ue) vão sub n(umer)os 31, e
32.
Em firmesa do q(ue) se lavrou a presente Ac=
ta q(ue) vai rubricada pelo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presiden=
te, e assignada pelos Examinadores. E
eu, Manoel daS(ilv)a Baraúna, Off(ici)al-Maior, no
impedimento do Secret(a)r(i)o a escrevy.

Claudoveo Per(eir)a Rabello.

Paraizo. *Casimiro Ferreira Cesar –*
M(ano)el Fran(cis)co Borges Leitão



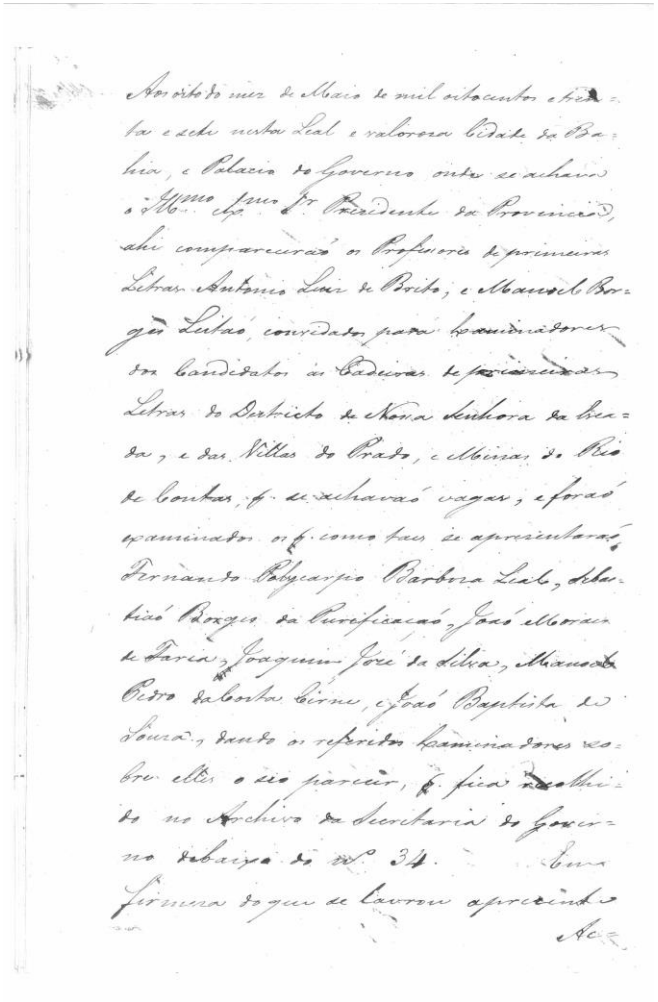
[31]

31r

Aos quatro dias do mes de Abril de mil oito
centos e trinta e sete nesta Leal e Valorosa
Cidade da Bahia, e Palacio do Governo da
Provincia onde se achava o Ill(ustrissi)mo eEx(celentissi)mo S(enho)r
Presidente da mesma, ahi comparecerão
os Professores de Latim, o R(everen)do Joaquim Ca=
jueiro de Campos, e Guilherme Baldui=
no Embirossú Camacan, q(ue) havião si=
do convidados para examinadores dos Can=
didatos á Cadeira publica de Gramatica
Latina da V(ill)a e Minas do Rio deContas, q(ue)
se achava vaga, compareceo como tal
Jeronimo José das Neves Junior, e foi pelos
ditos examinadores examinado na forma
do estilo, dando elles em conseq(uenci)a o seo pare=
cer, q(ue) se acha sub n(umer)o 33. Em firme=
za do q(ue) se lavrou a pres(ent)e Acta q(ue) vai
rubricada p(e)lo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, e assig=
nada pelos Examinadores. E eu Ma=
noel da S(ilv)a Baraúna, Off(ici)al-Maior, no impe=
dim(en)to do Secret(a)r(i)o a escrevy.

Joaquim Cajueiro de Campos

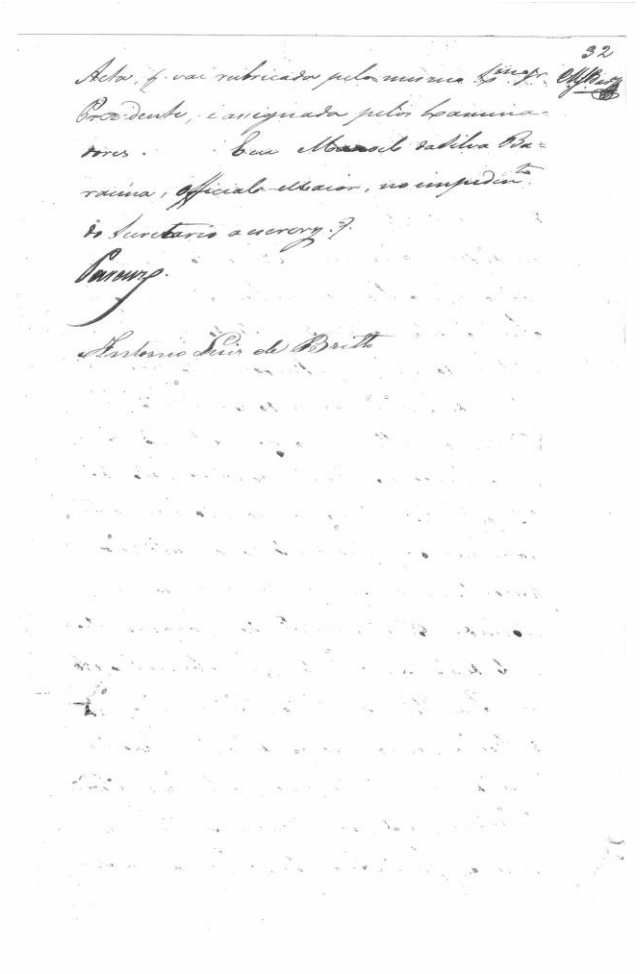
Paraizo. *Guilherme Balduino Embirossú Camacan.*



[32]

[31v]

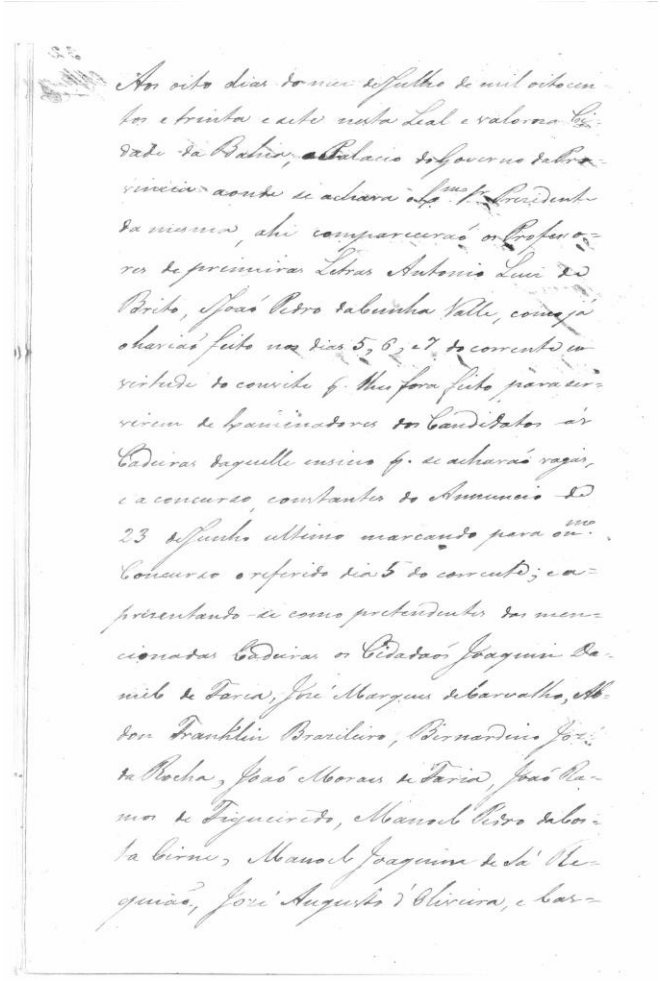
Aos oito do mez de Maio de mil oitocentos e trin=
ta e sete nesta Leal e valorosa Cidade da Ba=
hia, e Palacio do Governo onde se achava
o Ill(ustrissi)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da Provincia,
ahi comparecerão os Professores de primeiras
Letras Antonio Luiz de Brito, e Manoel Bor=
ges Leitão, convidados para Examinadores
dos Candidatos ás Cadeiras de primeiras
Letras do Destricto de Nossa Senhora da Esca=
da, e das Villas do Prado, e Minas do Rio
de Contas, q(ue) se achavão vagas, e forão
examinados os q(ue) como taes se apresentarão
Fernando Polycarpo Barbosa Leal, Sebas=
tião Borges da Purificação, João Moraes
de Faria, Joaquim Jozé da Silva, Manoel
Pedro daCosta Cirne, e João Baptista de
Souza, dando os referidos Examinadores so=
bre elles o seo parecer, q(ue) fica recolhi=
do no Archivo da Secretaria do Gover=
no debaixo do n(umer)o 34. Em
firmeza do que se lavrou apresente
Ac=



32r

Acta q(ue) vai rubricada pelo mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente, e assignada pelos Examina-
dores. E eu Manoel daSilva Ba=
raúna, Official-Maior, no impedim(en)to
do Secretario a escrevy./.
Paraizo.

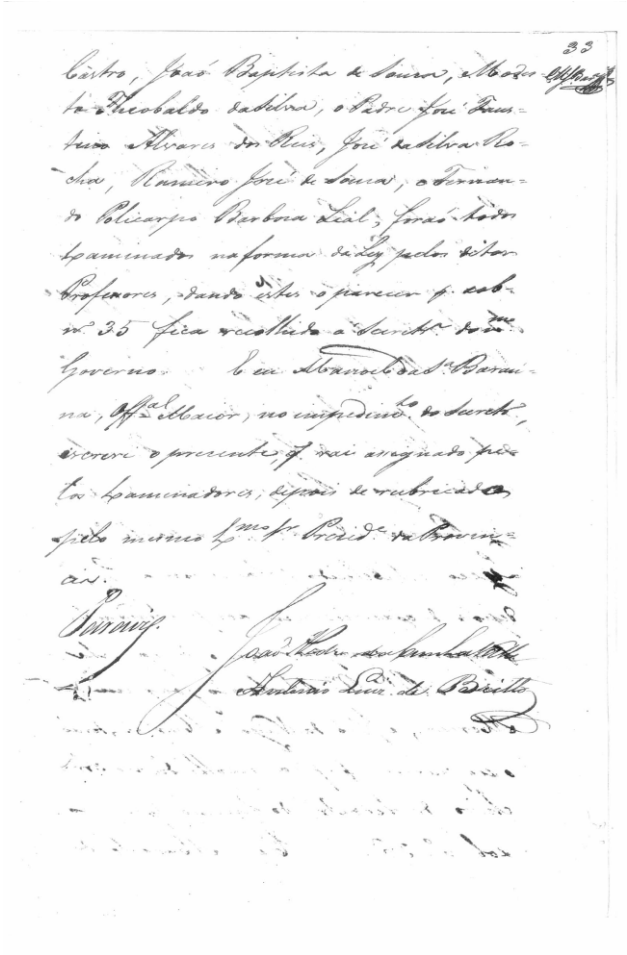
Antonio Luiz de Britto.



[33]

[32v]

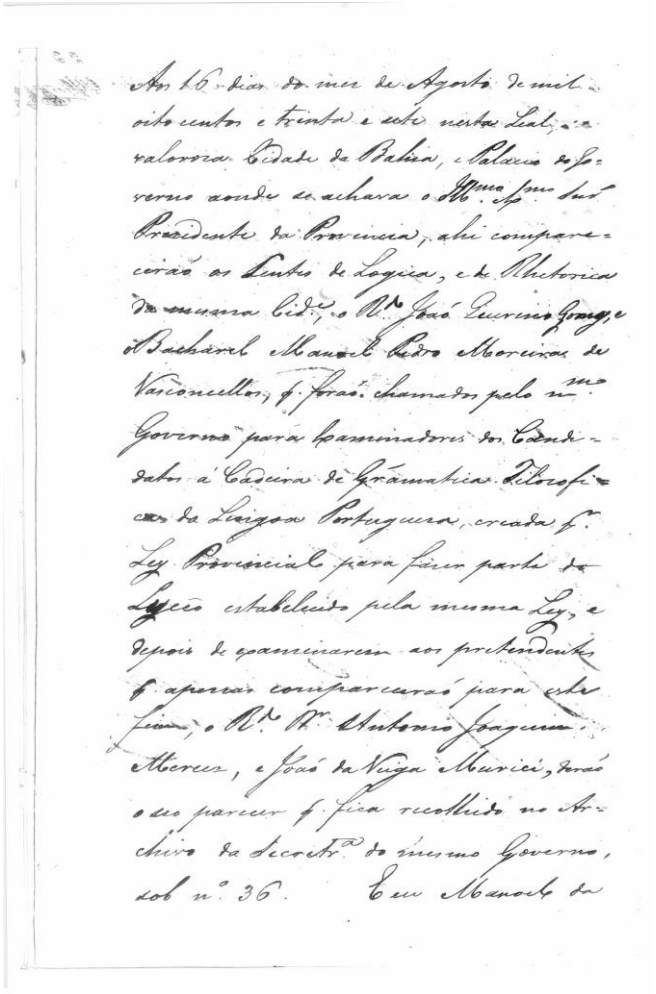
Aos oito dias do mes deJulho de mil oitocen=
tos e trinta e sete nesta Leal e valorosa Ci=
dade da Bahia, e Palacio doGoverno daPro=
vincia aonde se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente
da mesma, ahi comparecerão os Professo=
res de primeiras Letras Antonio Luis de
Brito, João Pedro daCunha Valle, como já
o havião feito nos dias 5, 6, e 7 do corrente em
virtude do convite q(ue) lhes fora feito para ser=
virem de Examinadores dos Candidatos ás
Cadeiras daquelle ensino q(ue) se achavão vagas,
e a concurso, constantes do Annuncio de
23 de Junho ultimo marcando para o m(es)mo
Concurso o referido dia 5 do corrente; e a=
presentando-se como pretendentes das men=
cionadas Cadeiras os Cidadãos Joaquim Da=
niel de Faria, José Marques deCarvalho, Ab=
don Franklin Brazileiro, Bernardino Jozé
da Rocha, João Moraes de Faria, João Ra=
mos de Figueiredo, Manoel Pedro daCos=
ta Cirne, Manoel Joaquim de Sá Re=
quião, Jozé Augusto d'Oliveira, e Cas=



33r

Castro João Baptista de Sousa, Modes=
to Theobaldo daSilva, o Padre José Faus=
tino Alvares dos Reis, José daSilva Ro=
cha, Ramiro Jozé de Sousa, e Fernan=
do Policarpo Barbosa Leal, forão todos
Examinados na forma da Ley pelos ditos
Professores, dando estes o parecer q(ue) sob
n(umer)o 35 fica recolhido á Secret(a)r(i)a do m(es)mo
Governo. E eu Manoel da S(ilv)a Baraú=
na, Off(ici)al-Maior, no impedim(en)to do Secret(a)r(i)o,
escrevi o presente, q(ue) vai assignado pe=
los Examinadores, depois de rubricado
pelo mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e da Provin=
cia.
Paraizo.

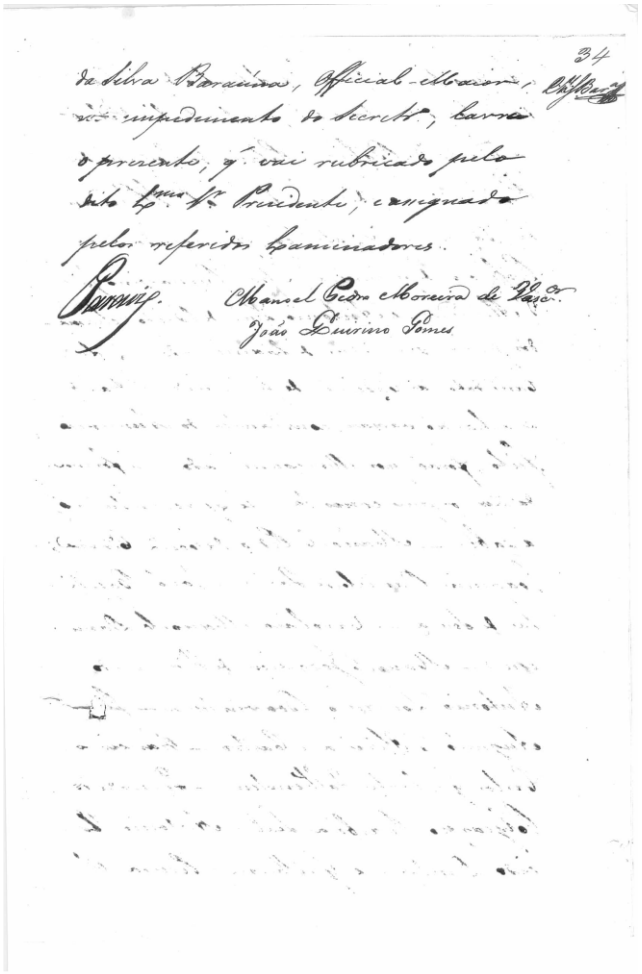
João Pedro daCunhaValle.
Antonio Luiz de Britto.



[34]

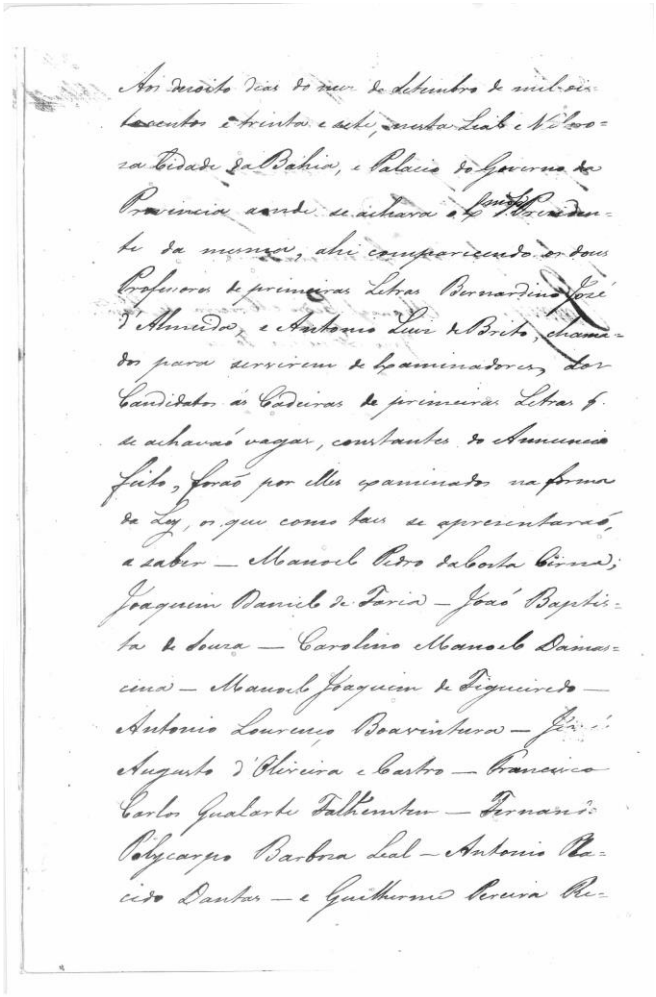
[33v]

Aos 16 dias do mes de Agosto de mil
oito centos e trinta e sete nesta Leal, e
valorosa Cidade da Bahia, e Palacio do Go=
verno aonde se achava o Ill(ustrissi)mo Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r
Presidente da Provincia, ahi compare=
cerão os Lentes de Logica, e de Rhetorica
da mesma Cid(ad)e, o R(everen)do João Quirino Gomes, e
Bacharel Manoel Pedro Moreira de
Vasconcellos, q(ue) forão chamados pelo m(es)mo
Governo para Examinadores dos Candi=
datos á Cadeira de Grámatica Filosofi=
ca da Lingoa Portuguesa, creada p(o)r
Ley Provincial para fazer parte do
Lycêo estabelecido pela mesma Ley, e
depois de examinarem aos pretendentes
q(ue) apenas comparecerão para este
fim, o R(everen)do D(outo)r Antonio Joaquim
Merces, e João da Veiga Muricí, derão
o seo parecer q(ue) fica recolhido no Ar=
chivo da Secret(a)r(i)a do mesmo Governo,
sob n(umer)o 36. E eu Manoel da



34r

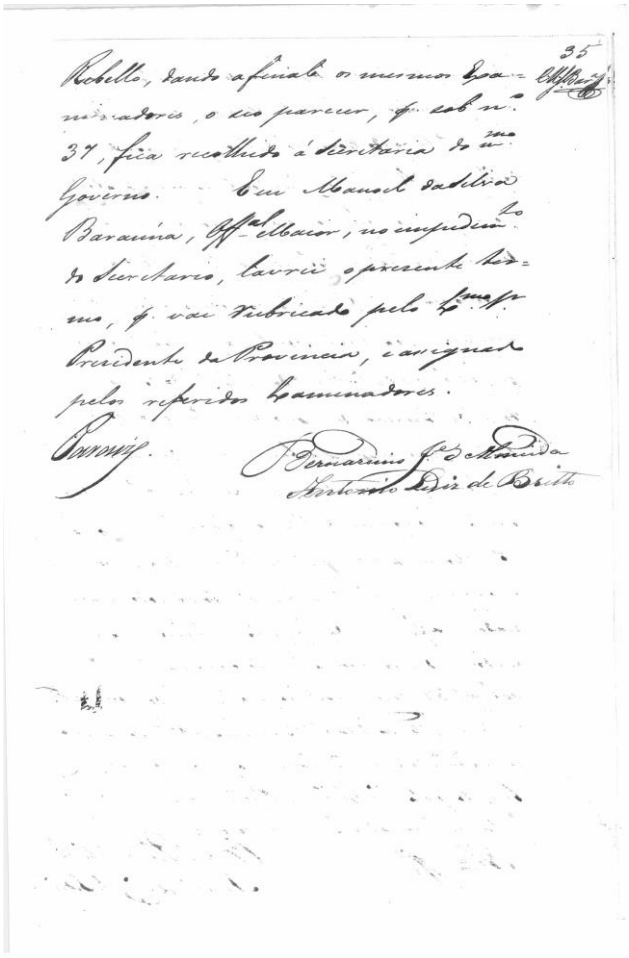
da Silva Baraúna, Official-Maior,
no impedimento do Secret(a)r(i)o, lavrei
o prezente, q(ue) vai rubricado pelo
dito Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente, e assignado
pelos referidos Examinadores.
Paraizo. *Manoel Pedro Moreira de Vasc(oncel)os*
João Quirino Gomes



[35]

[34v]

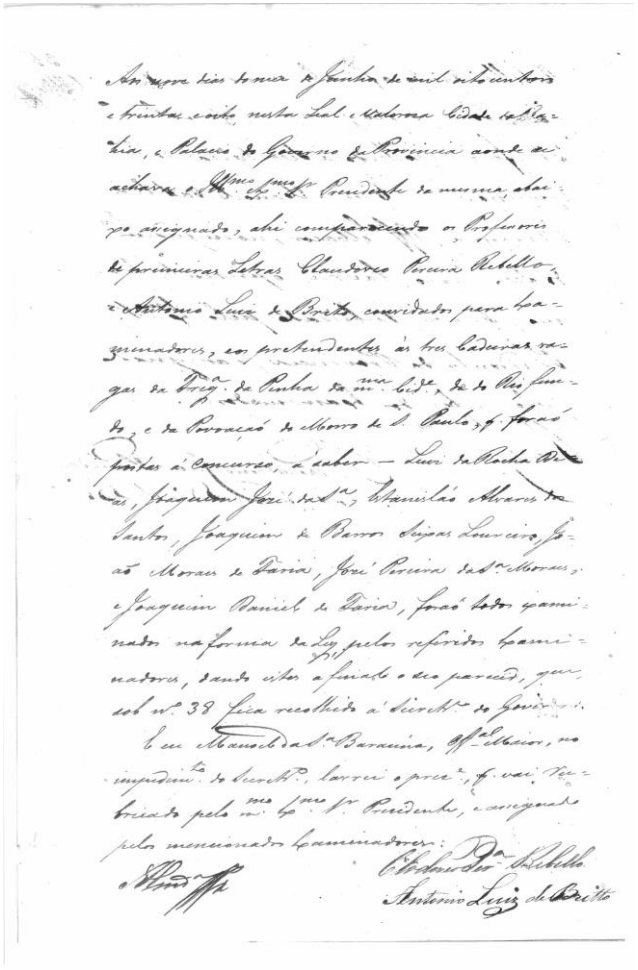
Aos desoito dias do mez de Setembro de mil oi=
tocentos e trinta e sete, nesta Leal e Valoro=
za Cidade daBahia, e Palacio do Governo da
Provincia aonde se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presiden=
te da mesma, ahi comparecendo os dous
Professores de primeiras Letras Bernardino Jozé
d'Almeida, e Antonio Luiz deBrito, chama-
dos para servirem de Examinadores, dos
Candidatos ás Cadeiras de primeiras Letras q(ue)
se achavão vagas, constantes do Annuncio
feito, forão por elles examinados na forma
da Ley, os que como taes se apresentarão,
a saber – Manoel Pedro da Costa Lima,
Joaquim Daniel de Faria – João Baptis=
ta de Souza – Carolino Manoel Damas=
cena – Manoel Joaquim de Figueiredo –
Antonio Lourenço Boaventura – Jozé
Augusto d'Oliveira e Castro – Francisco
Carlos Gualarte Falkemten – Fernando
Polycarpo Barbosa Leal – Antonio Pla=
cido Dantas – e Guilhermo Pereira Re=



35r

Rebello, dando a final os mesmos Exa=
minadores, o seo parecer, q(ue) sob n(umer)o
37, fica recolhido á Secretaria do m(es)mo
Governo. E eu Manoel daSilva
Baraúna, Off(ici)al-Maior, no impedim(en)to
do Secretario, lavrei o presente ter=
mo, q(ue) vai rubricado pelo Ex(celentissi)mo S(enho)r
Presidente daProvincia, e assignado
pelos referidos Examinadores.
Paraizo.

Bernardino J(os)e d'Almeida
Antonio Luiz de Britto



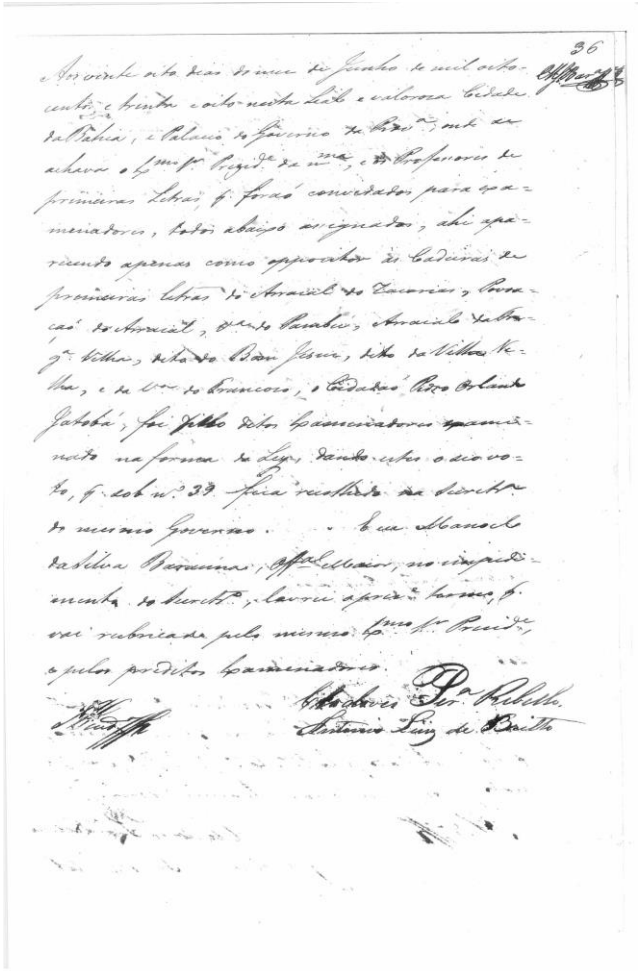
[36]

[35v]

Aos nove dias do mes de Junho de mil oito centos
e trinta eoito nesta Leal e Valorosa Cidade daBa=
hia, e Palacio do Governo daProvincia aonde se
achava o Ill(ustrissi)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da mesma, abai=
xo assignado, ahi comparecendo os Professores
de primeiras Letras Claudoveo Pereira Rebello,
e Antonio Luiz de Brito, convidados para Exa=
minadores, eos pretendentes ás tres Cadeiras va=
gas da Freg(uesi)a da Penha da m(es)ma Cid(ad)e, da do Rio fun=
do, e da Povoação do Morro de S(ão) Paulo, q(ue) forão
postas á Concurso, a saber – Luiz daRocha Di=
as, Joaquim Jozé daS(ilv)a, Estanisláo Alvares dos
Santos, Joaquim de Barros Seixas Loureiro, Jo=
ão Moraes de Faria, Jozé Pereira daS(ilv)a Moraes,
e Joaquim Daniel de Faria, forão todos exami=
nados na forma da Ley, pelos referidos Exami=
nadores, dando estes afinal o seo parecer, que
sob n(umer)o 38 fica recolhido á Secret(a)r(i)a do Gover{no}.
E eu Manoel daS(ilv)a Baraúna, Off(ici)al-Maior, no
impedim(en)to do Secret(a)r(i)o, lavrei o pres(ent)e, q(ue) vai ru=
bricado pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente, e assignado
pelos mencionados Examinadores.

Clodoveo Per(eir)a Rebello

Alm(ei)da *Antonio Luiz de Britto*



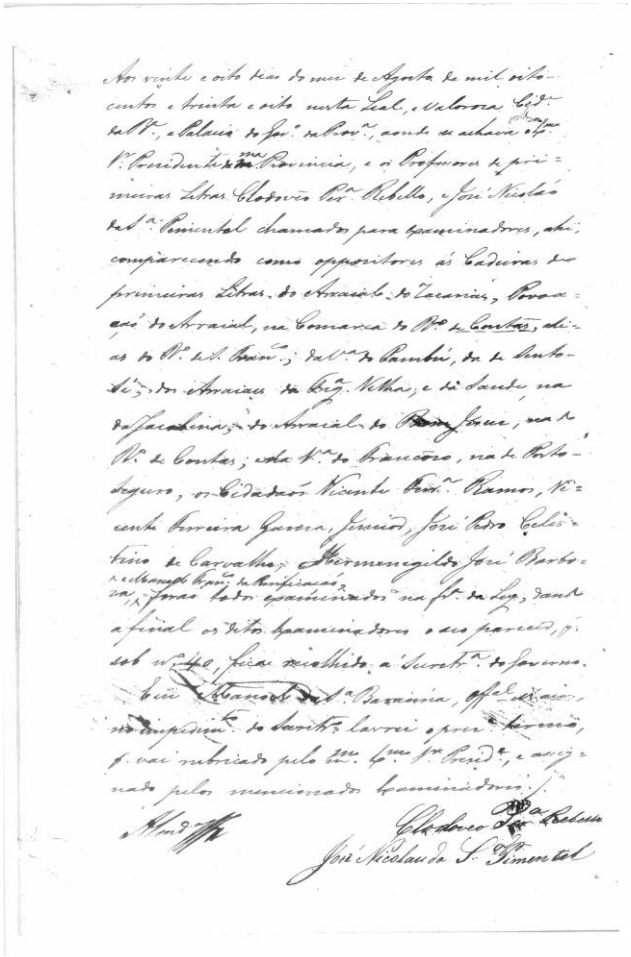
[37]

36r

Aos vinte oito dias do mez de Junho de mil oito=
centos e trinta e oito nesta Leal e valoroza Cidade
daBahia, e Palacio do Governo da Prov(inci)a, onde se
achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Prezid(ent)e da m(es)ma, e os Professores de
primeiras Letras, q(ue) forão convidados para exa=
minadores, todos abaixo assignados, ahi apa=
recendo apenas como oppositor ás Cadeiras de
primeiras letras do Arraial do Zacarias, Povoa=
ção do Arraial, V(ill)a do Pambú, Arraial da Fre=
g(uesi)a Velha, dito do Bom Jesus, dito da Villa Ve=
lha, e da V(ill)a do Trancoso, o Cidadão Pedro Orlando
Jatobá, foi pelo ditos Examinadores exami=
nado na forma da Ley, dando estes o seo vo=
to, q(ue) sob n(umer)o 39 fica recolhido na Secret(a)r(i)a
do mesmo Governo. E eu Manoel
daSilva Baraúna, Off(ici)al-Maior, no impedi=
mento do Secret(a)r(i)o, lavrei opres(ent)e termo q(ue)
vai rubricado pelo mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e,
e pelos preditos Examinadores.

Clodovêo Per(eir)a Rebello.

Alm(ei)da *Antonio Luiz de Britto.*



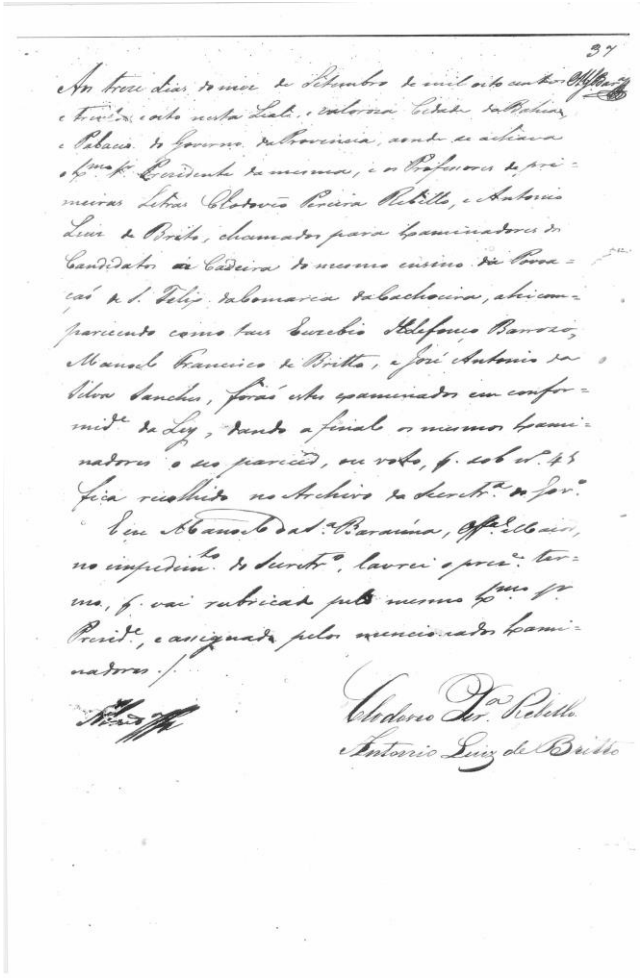
[38]

[36v]

Aos vinte e oito dias do mes de Agosto de mil oito-
centos e trinta e oito nesta Leal, e valorosa Cid(ad)e
daB(ahi)a, e Palacio do Gov(ern)o daProv(inci)a, aonde se achava o Ex(celentissi)mo
S(enho)r Presidente da m(es)maProvincia, e os Professores de pri=
meiras Letras Clodovêo Per(eir)a Rebello, e José Nicoláo
daS(ilv)a Pimentel chamados para examinadores, ahi,
comparecendo como oppositores ás Cadeiras de
primeiras Letras, do Arraial do Zacarias, Povoa=
ção do Arraial, na Comarca do R(i)o <de Contas>, ali=
as do R(i)o deS(ão) Fran(cis)co, da V(ill)a do Pambú, da de Sento-
Sé, dos Arraiaes da Freg(uesi)a Velha, e da Saude, na
daJacobina, do Arraial do Bom Jesus, na do
R(i)o de Contas, eda V(ill)a do Trancoso, na de Porto-
Seguro, os Cidadãos Vicente Ferr(eir)a Ramos, Vi=
cente Ferreira Gama, Junior, José Pedro Celes=
tino de Carvalho, Hermenegildo José Barbo=
za [↑e Manoel Fran(cis)co da Purificação,] forão todos examinados na f(o)r(m)a da ley, dando
a final os ditos Examinadores o seo parecer, q(ue)
sob n(umer)o 40, fica recolhido á Secret(a)r(i)a do Governo.
E eu Manoel daS(ilv)a Baraúna, Off(ici)al-Maior,
no impedim(en)to do Secret(a)r(i)o lavrei o pres(ent)e termo,
q(ue) vai rubricado pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, e assig=
nado pelos mencionados Examinadores./.

Alm(ei)da *Clodoveo Per(eir)a Rebello*

José Nicolau da S(ilv)a Pimentel



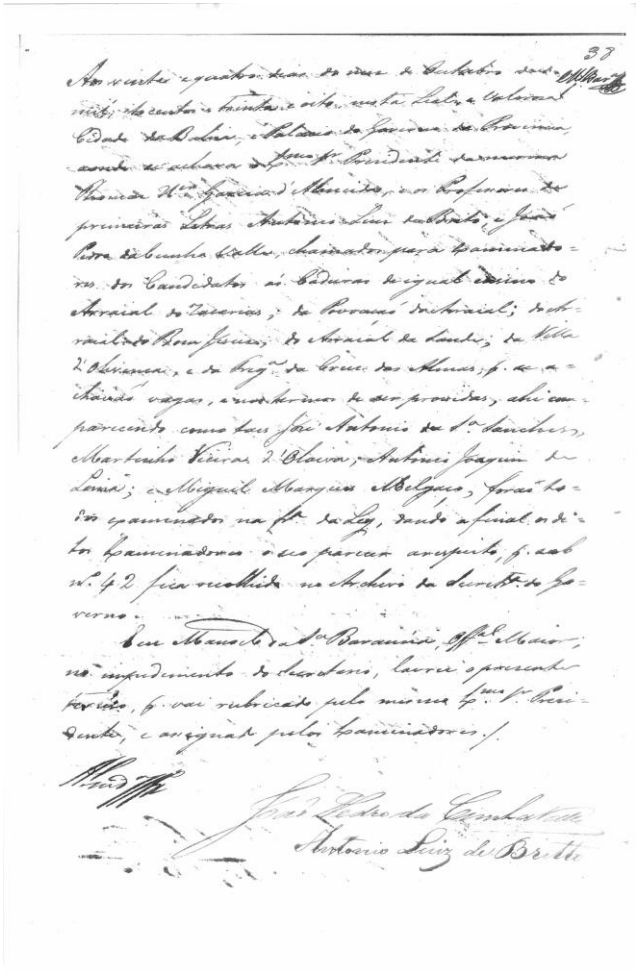
[39]

37r

Aos treze dias do mes de Setembro de mil oito centos
e trinta e oito nesta Leal, e valoroza Cidade daBahia,
e Palacio do Governo daProvincia aonde se achava
o Ex(celentissi)mo S(enho)r Prezidente da mesma, e os Professores de pri=
meiras Letras Clodovêo Pereira Rebêllo, e Antonio
Luiz de Brito, chamados para Examinadores dos
Candidatos á Cadeira do mesmo ensino da Povoa=
ção de S(ão) Felix daComarca daCachoeira, ahi com=
parecendo como taes Eusebio Ildefonço Barroso,
Manoel Francisco de Britto, e José Antonio da
Silva Sanches, forão estes examinados em confor=
mid(ad)e da Ley, dando a final os mesmos Exami=
nadores o seo parecer, ou voto, q(ue) sob n(umer)o 45
fica recolhido no Archivo da Secret(a)r(i)a do Gov(ern)o.
E eu Manoel da S(ilv)a Baraúna, Off(ici)al Maior,
no impedim(en)to do Secret(a)r(i)o, lavrei o pres(ent)e ter=
mo, q(ue) vai rubricado pelo mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r
Presid(ent)e, e assignada pelos mencionados Exami=
nadores./.

Alm(ei)da

Clodoveo Per(eir)a Rebello.
Antonio Luiz de Britto.



[40]

38r

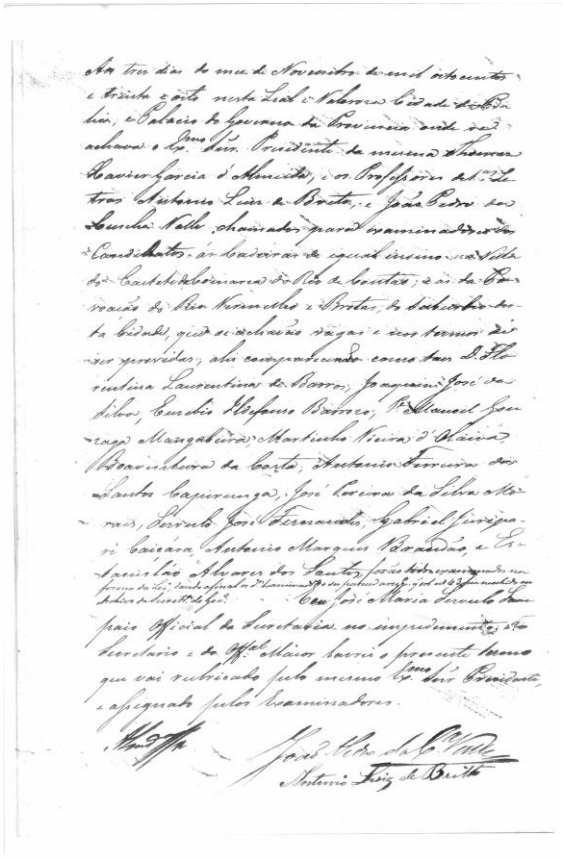
Aos vinte e quatro dias do mez de Outubro de
mil, oito centos e trinta, e oito nesta Leal e Valoroza
Cidade daBahia, e Palacio do Governo da Provincia,
aonde se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Prezidente damesma
Thomas X(avi)er Garcia d'Almeida, e os Professores de
primeiras Letras Antonio Luis deBrito, e João
Pedro daCunha Valle, chamados para Examinado=
res dos Candidatos ás Cadeiras de igual ensino do
Arraial do Zacarias; da Povoação do Arraial; do Ar-
raial do Bom Jesus; do Arraial da Saude; da Villa
d'Olivença, e da Freg(uesi)a da Cruz das Almas, q(ue) se a=
chavão vagas, e nos termos de ser providas, ahi com=
parecendo como taes José Antonio da S(ilv)a Sanches,
Martinho Vieira d'Olaiva, Antonio Joaquim de
Lima; e Miguel Marques Melgaço, forão to=
dos examinados na f(o)r(m)a da Ley, dando a final os di=
tos Examinadores o seo parecer arespeito, q(ue) sob
n(umer)o 42 fica recolhido no Archivo da Secret(a)r(i)a do Go=
verno.

E eu Manoel da S(ilv)a Baraúna, Off(ici)al-Maior,
no impedimento do Secretario, lavrei o presente
termo, q(ue) vai rubricado pelo mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presi=
dente, e assignado pelos Examinadores./.

Alm(ei)da

João Pedro da Cunha Valle

Antonio Luiz de Britto



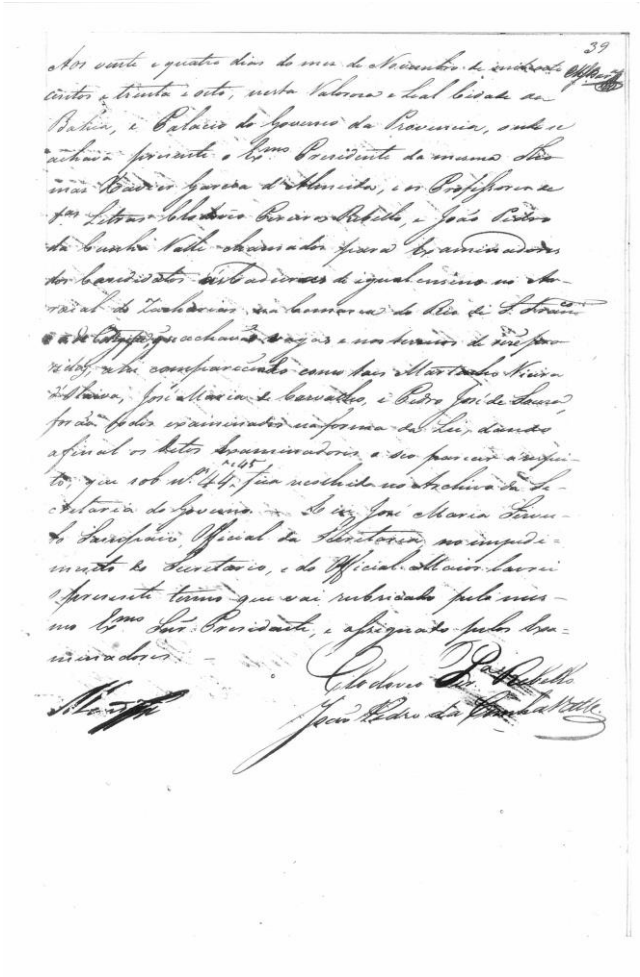
[41]

[38v]

Aos tres dias do mes de Novembro de mil oito centos
e trinta e oito nesta Leal e Valorosa Cidade daBa
hia, e Palacio do Governo da Provincia onde se
achava o Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presidente da mesma Thomas
Xavier Garcia d'Almeida, e os Professores de (Primeir)as Le=
tras Antonio Luis de Brito, e João Pedro da
Cunha Valle, chamados para examinadores dos
Candidatos ás Cadeiras de igual insino na Villa
do Caetete daComarca do Rio de Contas; e as da Po-
voação do Rio Vermelho e Brotas, do Suburbio des-
ta Cidade, que se achavão vagas e nos termos de
ser providas, ahi comparecendo como taes D(ona) Flo-
rentina Laurentina de Barros, Joaquim José da
Silva, Eusebio Ildefonso Barroso; P(adr)e Manoel Gon
zaga Mangabeira, Martinho Vieira d'Olaiva,
Boaventura da Costa, Antonio Ferreira dos
Santos Capirunga, José Pereira da Silva Mo-
raes, Servulo José Fernandes, Gabriel Juripa-
ri Caiçára, Antonio Marques Brandão, e Es-
tanisláo Alvares dos Santos forão todos examinados na
forma da Lei, dando afinal os d(it)os Examinadores o seo parecer [†]. E q(ue) sob
n(umer)o 43 fica recolhido no
Archivo da Secret(a)r(i)a do Gov(ern)o. E eu José Maria Servulo Sam-
paio Official da Secretaria no impedimento do
Secretario e do Off(ici)al-Maior lavrei o presente termo
que vai rubricado pelo mesmo Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presidente,
e assignado pelos Examinadores.
Alm(ei)da

João Pedro da C(unh)a Valle
Antonio Luiz de Britto.

.



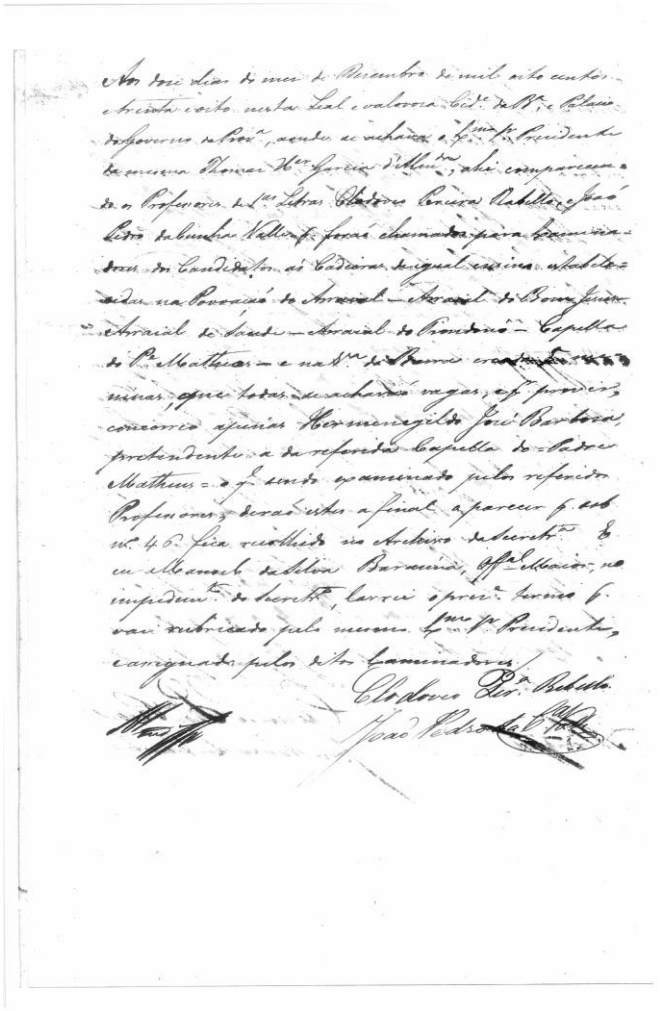
[42]

39r

Aos vinte e quatro dias do mes de Novembro de mil oito
centos e trinta e oito, nesta Valorosa e Leal Cidade da
Bahia, e Palacio do Governo da Provincia, onde se
achava presente o Ex(celentissi)mo Presidente da mesma Tho-
mas Xavier Garcia d'Almeida, e os Professores de
(Primeir)as Letras Clodovêo Pereira Rebello, e João Pedro
da Cunha Valle chamados para Examinadores
dos Candidatos ásCadeiras de igual ensino no Ar-
raial do Zacharias na Comarca do Rio de S(ão) Fran(cis)co
e a de Cotegipe, q(ue) se achavão vagas e nos termos de serẽ pro-
vidas, ahi comparecendo como taes Martinho Vieira
d'Olaiva, José Maria de Carvalho, e Pedro José de Sousa,
forão todos examinados na forma da Lei, dando
afinal os ditos Examinadores o seo parecer a respei-
to, que sob n(umer)os 44 [↑e 45] fica recolhido no Archivo da Se-
cretaria do Governo._ E eu José Maria Servu-
lo Sampaio, Official da Secretaria no impedi=
mento do Secretario, e do Official Maior lavrei
o presente termo que vai rubricado pelo mes-
mo Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presidente, e assignado pelos Exa=
minadores.

Clodoveo Per(eir)a Rebello.

Alm(ei)da *João Pedro da CunhaValle.*



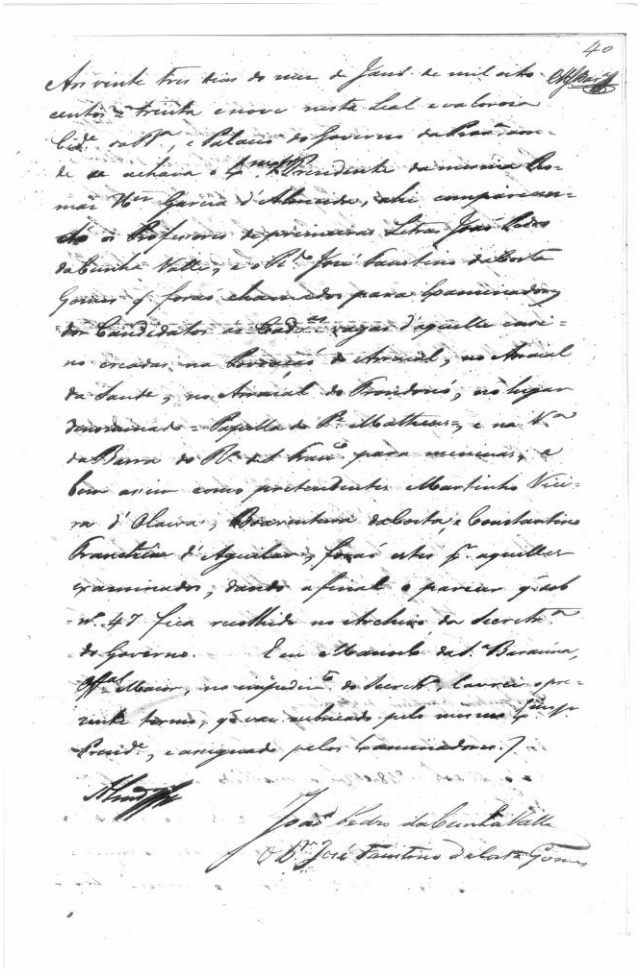
[43]

[39v]

Aos doze dias do mes de Desembro de mil oito centos
e trinta e oito nesta Leal e valorosa Cid(ad)e daB(ahi)a, e Palacio
do Governo daProv(inci)a, aonde se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente
da mesma Thomas X(avi)er Garcia d'Alm(ei)da, ahi comparecen-
do os Professores de (Primeir)as Letras Clodoveo Pereira Rabello, e João
Pedro daCunha Valle q(ue) forão chamados para Examina-
dores dos Candidatos ás Cadeiras de igual ensino estabele=
cidas na Povoação do Arraial – Arraial do Bom Jesus,
Arraial de Saude – Arraial do [†] – Capella
do P(adr)e Matheus – e na V(ill)a da Barra creada p(ar)a me-
ninas, eque todas se achavão vagas, e p(o)r prover
concorreo apenas Hermenegildo José Barbosa,
pretendente a dareferida Capella do = Padre
Matheus = o q(ua)l sendo examinado pelos referidos
Professores, derão estes a final o parecer q(ue) sob
n(umer)o 46 fica recolhido no Archivo da Secret(a)r(i)a. E
eu Manoel daSilva Baraúna, Off(ici)al-Maior, no
impedim(en)to do Secret(a)r(i)o, lavrei o pres(ent)e termo q(ue)
vai rubricado pelo mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente,
eassignado pelos ditos Examinadores./.

Clodoveo Per(eir)a Rebello

Alm(ei)da *João Pedro da C(unh)a Valle.*



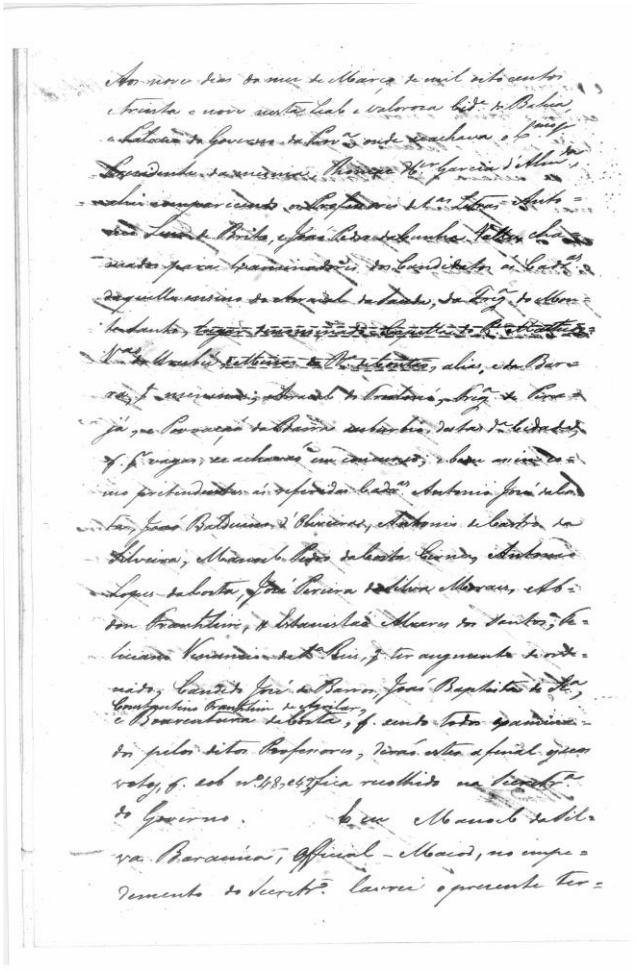
[44]

40r

Aos vinte tres dias do mes de Jan(ei)ro de mil oito
centos e trinta e nove nesta Leal e valorosa
Cid(ad)e daB(ahi)a, e Palacio do Governo da Prov(inci)a aon-
de se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da mesma Tho=
mas X(avi)er Garcia d'Almeida, ahi comparecen-
do os Professores de primeiras Letras João Pedro
daCunha Valle, e o R(everen)do José Faustino daCosta
Gomes q(ue) forão chamados para Examinadores
dos Candidatos ás Cad(ei)ras vagas d'aquelle ensi=
no creadas na Povoação do Arraial, no Arraial
da Saude, no Arraial do [†], no lugar
denominado = Capella do P(adr)e Matheus=, e na V(ill)a
daBarra do R(i)o deS(ão) Fran(cis)co para meninas; e
bem assim como pretendentes Martinho Viei=
ra d'Olaiva, Boaventura daCosta, e Constantino
Franklin d'Aguilar, forão estes p(o)r aquelles
examinados, dando a final o parecer q(ue) sob
n(umer)o 47 fica recolhido no Archivo da Secret(a)r(i)a
do Governo. E eu Manoel daS(ilv)a Baraúna,
Off(ici)al-Maior, no impedim(en)to do Secret(a)r(i)o, lavrei o pre=
zente termo, q(ue) vai rubricado pelo mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r
Presid(ent)e, e assignado pelos Examinadores./.

Alm(ei)da

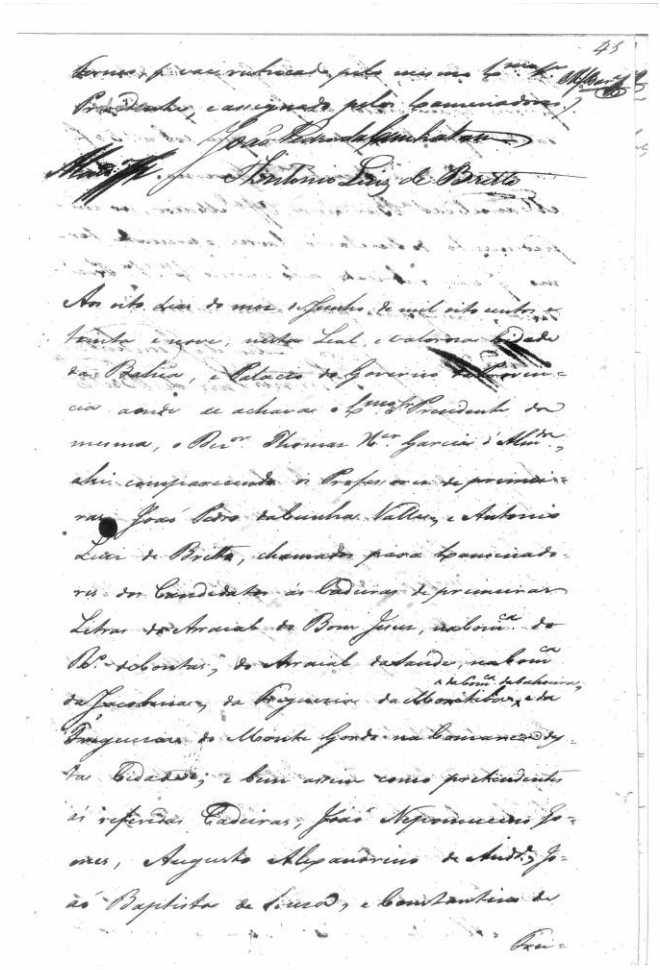
João Pedro daCunhaValle
O D(outo)r José Faustino daCosta Gomes



[45]

[40v]

Aos nove dias do mes de Março de mil oito centos
e trinta e nove nesta Leal e valorosa Cid(ad)e daBahia,
e Palacio do Governo da Prov(inci)a onde seachava o Ex(celentissi)mo S(enho)r
Presidente da mesma Thomas X(avi)er Garcia d'Alm(ei)da,
ahi comparecendo os Professores de (Primeir)as Letras Anto=
nio Luis de Brito, e João Pedro daCunha Valle, cha=
mados para Examinadores dos Candidatos ás Cad(ei)ras
daquelle ensino do Arraial da Saude, da Freg(uesi)a do Mon=
te Santo, <lugar denominado Capella do P(adr)e Matheus>=
Villa do Urubú, <e Minas do Rio de Contas>, alias, e da Bar=
ra, p(ar)a meninas; Arraial do [†], Freg(uesi)a de Pira=
já, e Povoação daBarra suburbio destas d(it)a Cidade,
q(ue) p(o)r vagas, se achavão em concurso; e bem assim co=
mo pretendentes ás referidas Cad(ei)ras Antonio José daCos=
ta, João Balduino d'Oliveira, Antonio deCastro da
Silveira, Manoel Pedro da Costa Cirne, Antonio
Lopes daCosta, José Pereira daSilva Morais, Ab=
don Franklin, Estanisláo Alvares dos Santos, Fe=
liciano Venancio de S(ilv)a Reis, p(ar)a ter augmento de orde=
nado, Candido José de Barros, João Baptista da S(ilv)a,
[↑Constantino Franklim de Agrilar,] e Boaventura da Costa, q(ue) sendo todos examina=
dos pelos ditos Professores, derão estes a final os seos
votos, q(ue) sob n(umer)o 48, e 49, fica recolhido na Secret(a)r(i)a
do Governo. E eu Manoel da Sil=
va Baraúna, Official-Maior, no impe=
dimento do Secret(a)r(i)o lavrei o presente Ter=



41r

Termo, q(ue) vai rubricado pelo mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente, e assignado pelos Examinadores./.

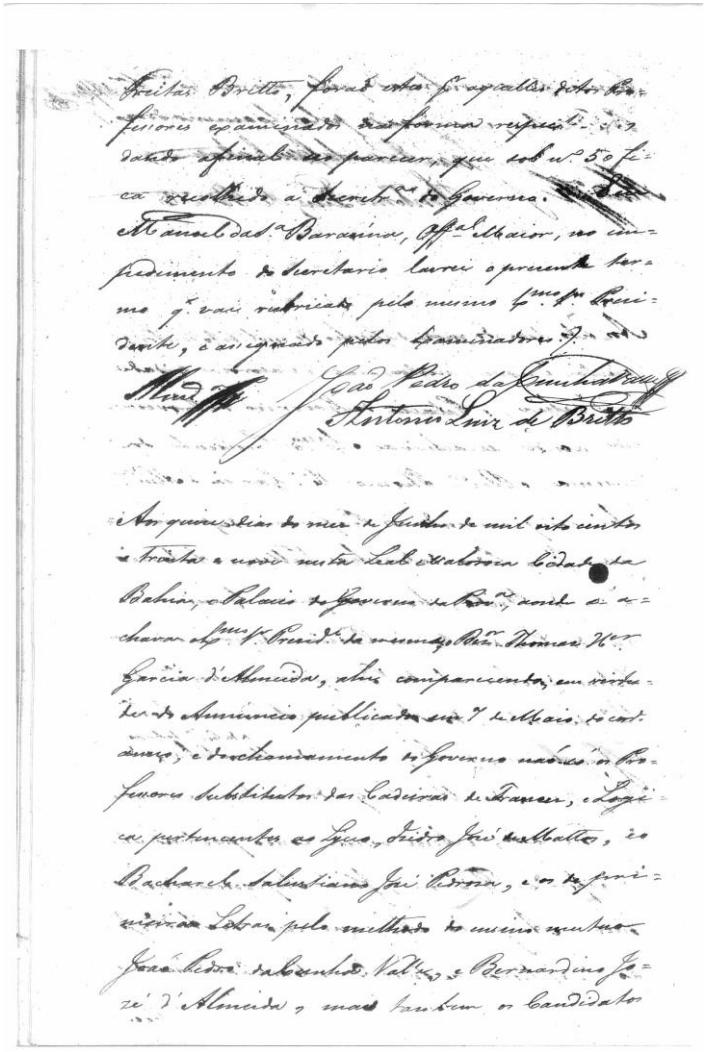
João Pedro daCunhaValle

Alm(ei)da *Antonio Luiz de Britto.*

[46]

Aos oito dias do mez deJunho de mil oito centos e trinta e nove, nesta Leal, e valorosa Cidade da Bahia, e Palacio do Governo daProvin=cia aonde se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da mesma, o Des(embargad)or Thomas X(avi)er Garcia d'Alm(ei)da, ahi comparecendo os Professores de primei=ras João Pedro daCunha Valle, e Antonio Luiz de Britto, chamados para Examinado=res dos Candidatos ás Cadeiras de primeiras Letras do Arraial do Bom Jesus, naCom(ar)ca R(i)o deContas, do Arraial daSaude, naCom(ar)ca daJacobina, da Freguesia de Moritiba, [↑daCom(ar)ca daCachoeira.] e da Freguesia do Monte Gordo na Comarca des=ta Cidade; e bem assim como pretendentes ás referidas Cadeiras, João Nepomuceno Go=mes, Augusto Alexandrino de Andr(ad)e, Jo=ão Baptista de Souza, e Constantino de

Frei=



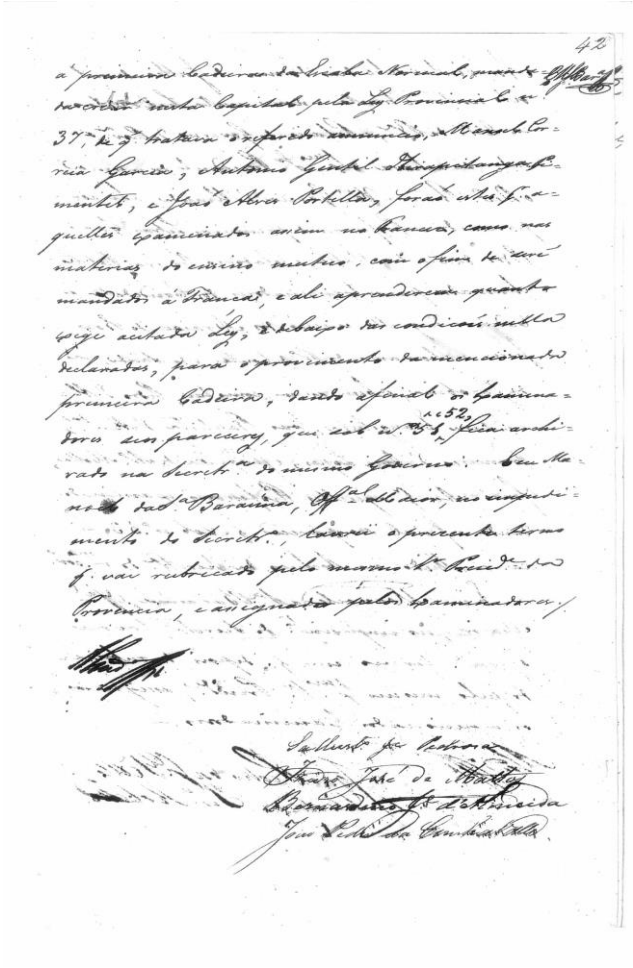
[41v]

Freitas Britto, forão estes p(o)r aquelles ditos Pro=
fessores examinados na forma respec{tiva e}
dando afinal seo parecer, que sob n(umer)o 50 fi=
ca recolhido á Secret(a)r(i)a do Governo. E eu
Manoel daS(ilv)a Baraúna, Off(ici)al-Maior, no im-
pedimento do Secret(a)r(i)o lavrei o presente ter=
mo q(ue) vai rubricado pelo mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presi=
dente, e assignado pelos Examinadores./.

Alm(ei)da *João Pedro daCunhaValle*
Antonio Luiz de Britto

[47]

Aos quise dias do mes de Junho de mil oito centos
e trinta e nove nesta Leal e valorosa Cidade da
Bahia, e Palacio doGoverno daProv(inci)a, aonde se a=
chava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e da mesma, o Des(embargad)or
Thomas X(avi)er
Garcia d'Almeida, ahi comparecendo, em virtu=
de do Annuncio publicado em 7 de Maio do corr(ent)e
anno, e do chamamento do Governo não só os Pro=
fessores Substitutos das Cadeiras de Frances, e Logi=
ca pertencentes ao Lyceo, Isidro José de Mattos, eo
Bacharel Salustiano José Pedrosa, e os de pri=
meiras Letras pelo methodo do ensino mutuo
João Pedro daCunha Valle, e Bernardino Jo=
sé d'Almeida, mais tambem os Candidatos

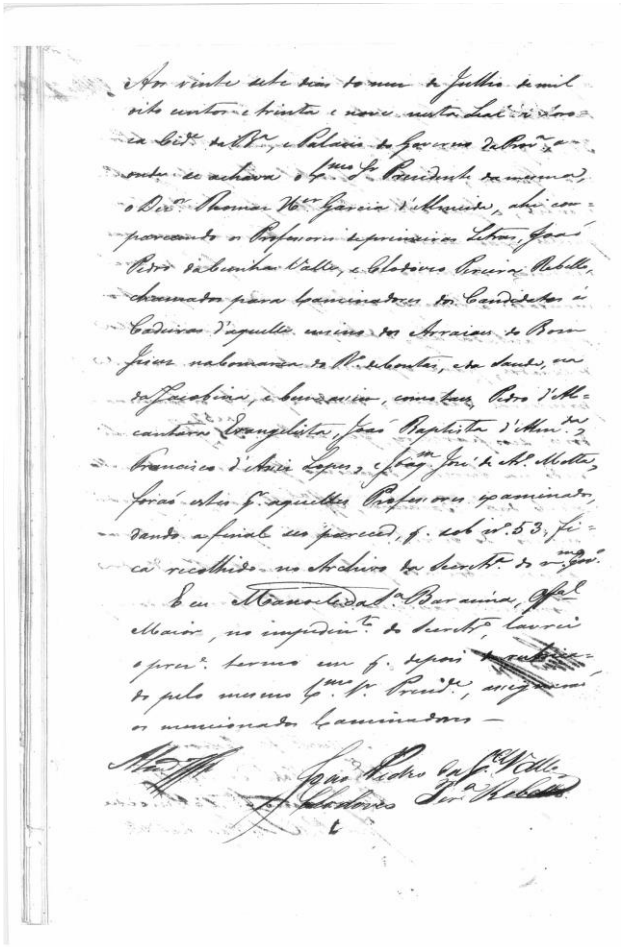


42r

á primeira Cadeira da Escola Normal, manda=
da crear nesta Capital pela Ley Provincial n(umer)o
37, de q(ue) tratava o referido annuncio, Manoel Cor=
rea Garcia, Antonio Gentil Mirapitanga Pi=
mentel, e João Alves Portella, forão estes p(o)r a=
quelles examinados assim no Frances, como nas
materias do ensino mutuo, com o fim de serẽ
mandados á França, e ali aprenderem quanto
exige acitada Ley, e debaixo das condições nella
declaradas, para o provimento da mencionada
primeira Cadeira, dando afinal os Examina=
dores seos pareceres, que sob n(umer)os 51 [↑e 52] fica archi=
vado na Secret(a)r(i)a do mesmo Governo. E eu Ma=
noel da S(ilv)a Baraúna, Off(ici)al-Maior, no impedi=
mento do Secret(a)r(i)o, lavrei o prezente termo
q(ue) vai rubricado pelo mesmo S(enho)r Presid(ent)e da
Provincia, e assignado pelos Examinadores./.

Alm(ei)da

Sallust(ian)o J(os)e Pedrosa
Isidro José de Mattos
Bernardino J(os)e d'Almeida
João Pedro da Cunha Valle.



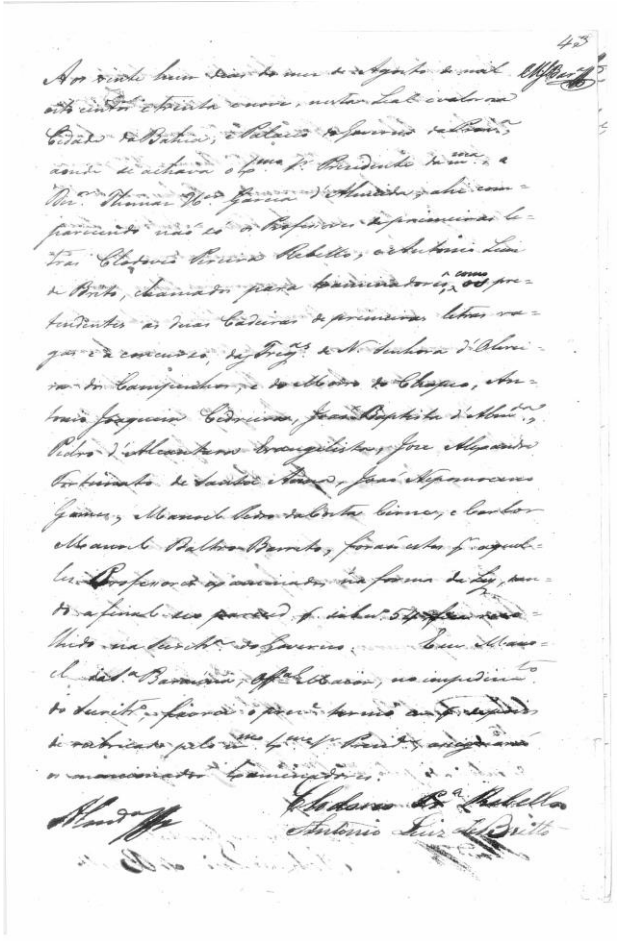
[48]

[42v]

Aos vinte sete dias do mes de Julho de mil
oito centos e trinta e nove nesta Leal, e {Val}oro=
sa Cid(ad)e daB(ahi)a, e Palacio do Governo daProv(inci)a, a=
onde se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da mesma,
o Des(embargad)or Thomas X(avi)er Garcia d'Almeida, ahi com=
parecendo os Professores deprimeiras Letras, João
Pedro daCunha Valle, e Clodoveo Pereira Rebello,
chamados para Examinadores dos Candidatos ás
Cadeiras d'aquelle ensino dos Arraiais do Bom
Jesus naComarca do R(i)o deContas, eda Saude, na
daJacobina, e bem assim, como taes, Pedro d'Al=
cantara Evangelista, João Baptista d'Alm(ei)da,
Francisco d'Assis Lopes, e Joaq(ui)m José de Ar(auj)o Motta
forão estes p(o)r aquelles Professores examinados,
dando a final seo parecer, q(ue) sob n(umer)o 53, fi=
ca recolhido no Archivo da Secret(a)r(i)a do m(es)mo Gov(ern)o.
E eu Manoel daS(ilv)aBaraúna, Off(ici)al-
Maior, no impedim(en)to do Secret(a)r(i)o lavrei
o pres(ent)e termo em q(ue) depois de rubrica=
do pelo mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, assignarão
os mencionados Examinadores. –

Alm(ei)da

João Pedro daC(unh)aValle
Clodoveo Per(eir)a Rebello



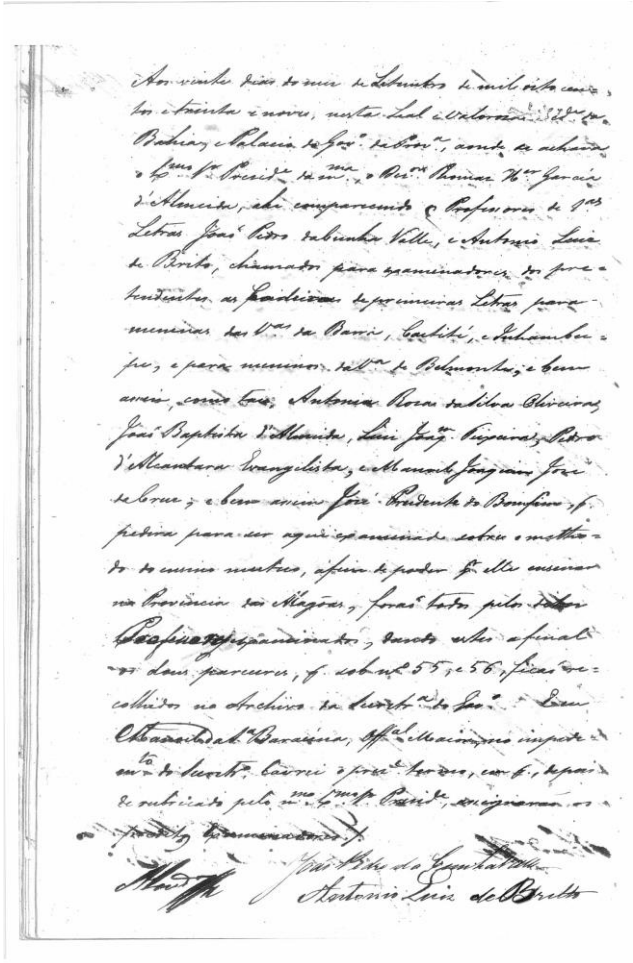
[49]

43r

Aos vinte hum dias do mes de Agosto de mil
oito centos e trinta e nove, nesta Leal e valorosa
Cidade daBahia, e Palacio doGoverno daProv(inci)a,
aonde se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da m(es)ma, o
Des(embargad)or Thomas X(avi)er Garcia d'Almeida, ahi com=
parecendo não só os Professores deprimeiras le=
tras Clodoveo Pereira Rebello, e Antonio Luis
de Brito, chamados para Examinadores, [↑como] os pre=
tendentes as duas Cadeiras de primeiras letras va=
gas e a concurso, das Freg(uesi)as de N(ossa) Senhora d'Olivei=
ra dos Campinhos, e do Morro do Chapeo, An=
tonio Joaquim Cidreira, João Baptista d'Alm(ei)da,
Pedro d'Alcantara Evangelista, Jose Alexandre
Fortunato de Santa Anna, João Nepomuceno
Gomes, Manoel Pedro da Costa Cirne, e Carlos
Manoel Daltro Barreto, forão estes p(o)r aquel=
les Professores examinados na forma da Ley, dan=
do a final seo parecer q(ue) sob n(umer)o 54 fica reco=
lhido na Secret(a)r(i)a do Governo. E eu Mano=
el daS(ilv)aBaraúna, Off(ici)al-Maior, no impedim(en)to
do Secret(a)r(i)o, lavrei o pres(ent)e termo em q(ue) depois
de rubricado pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, assignarão
os mencionados Examinadores.

Clodoveo Per(eir)a Rebello

Alm(ei)da *Antonio Luiz deBritto.*



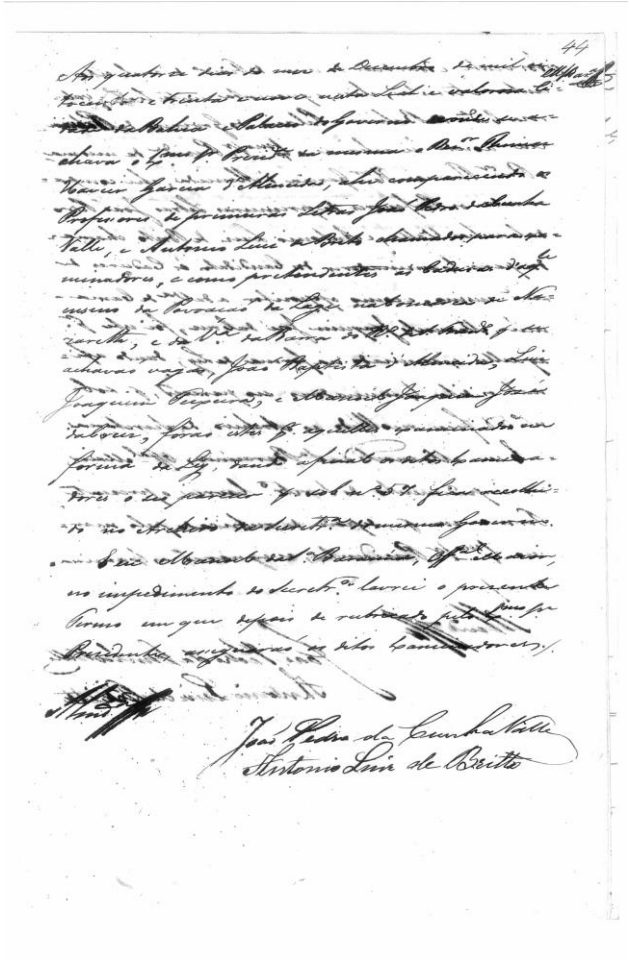
[50]

[43v]

Aos vinte dias do mes de Setembro de mil oito cen=
tos e trinta e nove, nesta Leal e valoroza Cid(ad)e da
Bahia, ePalacio do Gov(ern)o daProv(inci)a, aonde se achava
o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e da m(es)ma, o Des(embargad)or Thomas X(avi)er Garcia
d'Almeida, ahi comparecendo os Professores de (Primeir)as
Letras João Pedro daCunha Valle, e Antonio Luis
de Brito, chamados para examinadores dos pre=
tendentes as Cadeiras de primeiras Letras para –
meninas das V(ill)as da Barra, Caetité, e Inhambu=
pe, e para meninos da V(ill)a de Belmonte, e bem
assim, como taes, Antonio Rosas daSilva Oliveira,
João Baptista d'Almeida, Luis Joaq(ui)m Teixeira, Pedro
d'Alcantara Evangelista, e Manoel Joaquim José
daCruz, e bem assim José Prudente do Bomfim, q(ue)
pedira para ser aqui examinado sobre o metho=
do do ensino mutuo, afim de poder p(o)r elle ensinar
na Provincia das Alagôas, forão todos pelos ditos
Professores examinados, dando estes afinal
os dous pareceres, q(ue) sob n(umer)o 55, e 56, ficão re=
colhidos no Archivo da Secret(a)r(i)a do Gov(ern)o. E eu
Manoel daS(ilv)aBaraúna, Off(ici)al-Maior, no impedi=
m(en)to do Secret(a)r(i)o lavrei o pres(ent)e termo, em q(ue), depois
de rubricado pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, assignarão os
preditos Examinadores./.

João Pedro da CunhaValle.

Alm(ei)da *Antonio Luiz de Britto.*



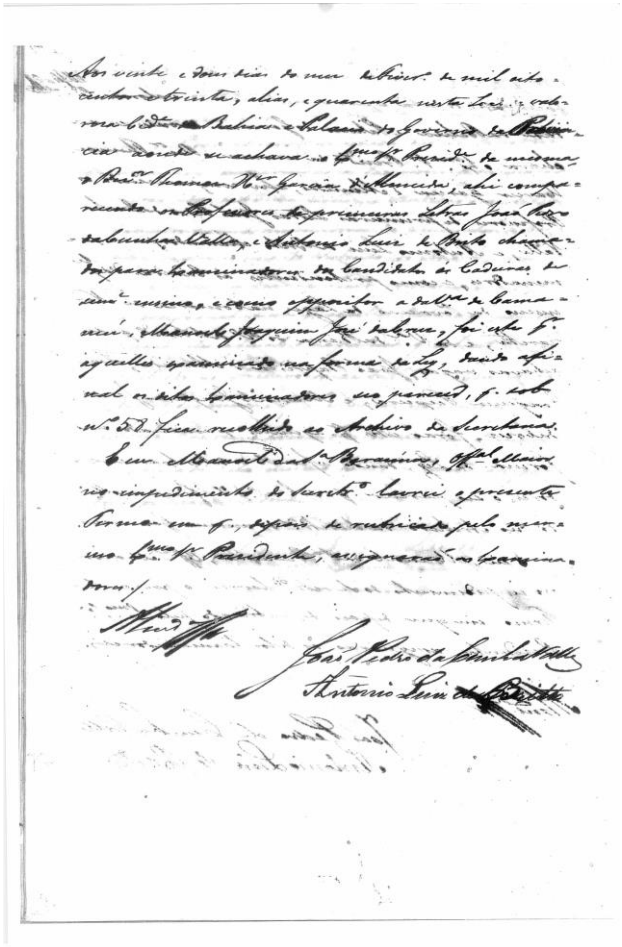
[51]

44r

Aos quatorze dias do mes de Desembro de mil oi=
tocentos e trinta e nove nesta Leal e valorosa Ci=
dade daBahia e Palacio doGoverno aonde se a=
chava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e da mesma o Des(embargad)or Thomas
Xavier Garcia d'Almeida, ahi comparecendo os
Professores de primeiras Letras João Pedro daCunha
Valle, e Antonio Luis deBrito chamados para exa=
minadores, e como pretendentes as Cadeiras d'aq(uel)le
ensino da Povoação da Lage na Comarca de Na=
zareth, e da V(ill)a daBarra do R(i)o deS(ão) Fran(cis)co q(ue) se
achavão vagas, João Baptista d'Almeida, Luiz
Joaquim Teixeira, e Manoel Joaquim José
daCruz, forão estes p(o)r aquelles examinados na
forma da Ley, dando afinal os ditos Examina=
dores o seo parecer q(ue) sob n(umer)o 57 fica recolhi=
do no Archivo da Secret(a)r(i)a domesmo Governo.
E eu Manoel da S(ilv)a Baraúna, Off(ici)al-Maior,
no impedimento do Secret(a)r(i)o lavrei o presente
Termo em que depois de rubricado pelo Ex(celentissi)mo S(enho)r
Presidente, assignarão os ditos Examinadores./.

Alm(ei)da

João Pedro da CunhaValle
Antonio Luiz de Britto



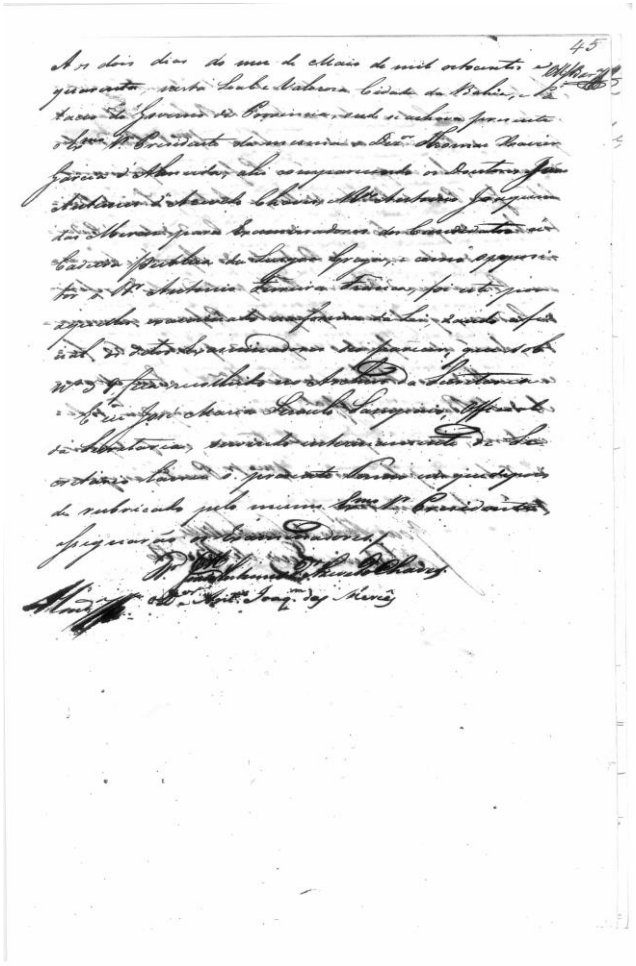
[52]

[44v]

Aos vinte e dous dias do mes deFever(eir)o de mil oito=
centos e trinta, alias, e quarenta nesta Leal e valo=
rosa Cid(ad)e da Bahia e Palacio do Governo da Provin=
cia aonde se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e da mesma,
o Des(embargad)or Thomas X(avi)er Garcia d'Almeida, ahi compa=
recendo os Professores de primeiras Letras João Pedro
daCunha Valle, e Antonio Luis de Brito chama=
dos para Examinadores dos Candidatos ás Cadeiras de
mesmo ensino, e como oppositor a da V(ill)a de Cama=
mú, Manoel Joaquim José daCruz, foi este p(o)r
aquelles examinado na forma da Ley, dando afi=
nal os ditos Examinadores seo parecer, q(ue) sob
n(umer)o 58 fica recolhido no Archivo da Secretaria.
E eu Manoel daS(ilv)a Baraúna, Off(ici)al-Maior
no impedimento do Secret(a)r(i)o lavrei o presente
Termo em q(ue), depois de rubricado pelo mes=
mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente, assignarão os Examina=
dores./.

Alm(ei)da

João Pedro daCunhaValle
Antonio Luis de Britto



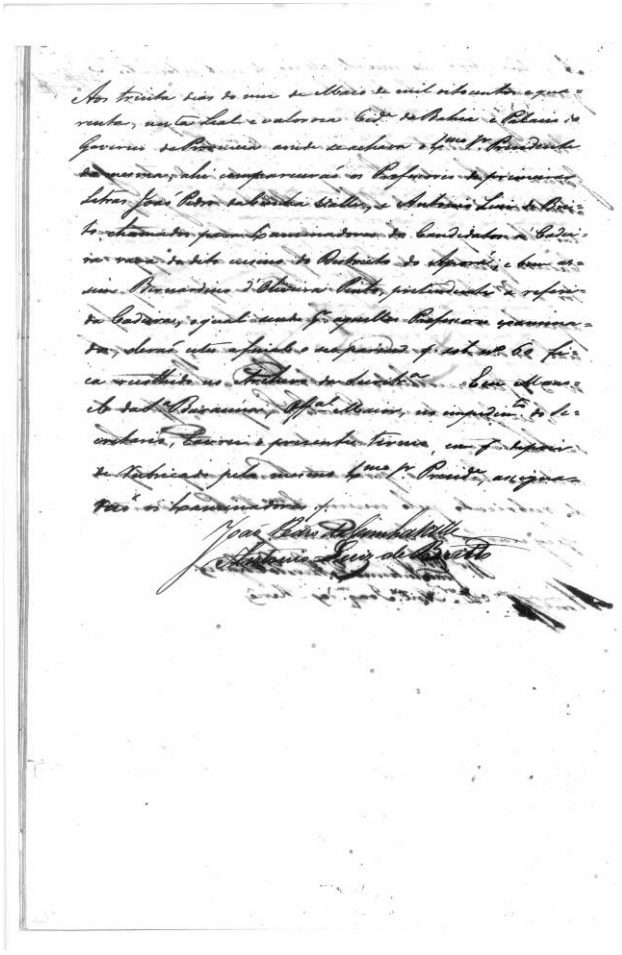
[53]

45r

Aos dois dias do mes de Maio de mil oitocentos, e
quarenta, nesta Leal e Valorosa Cidade da Bahia, e Pa-
lacio do Governo da Provincia, onde se achava presente
o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da mesma o Des(embargad)or Thomas Xavier
Garcia d'Almeida, ahi comparecendo os Doutores João
Antonio d'Azevêdo Chaves, R(everen)do Antonio Joaquim
das Merces para Examinadores dos Concorrentes á
Cadeira Publica da Lingoa Grega, e como opposi-
tor o D(outo)r Antonio Ferreira Franca, foi este por
aqueles examinado na forma da Lei, dando afi-
nal os ditos Examinadores seo parecer que sob
n(umer)o 59 fica recolhido no Archivo da Secretaria.
E eu José Maria Servulo Sampaio, Official
da Secretaria, servindo interinamente de Se-
cretario lavrei o presente Termo em que depois
de rubricado pelo mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente,
assignarão os Examinadores./.

D(outo)r João Antonio d'AzevedoChaves
o D(out)or Ant(oni)o Joaq(ui)m das Mercês

Alm(ei)da

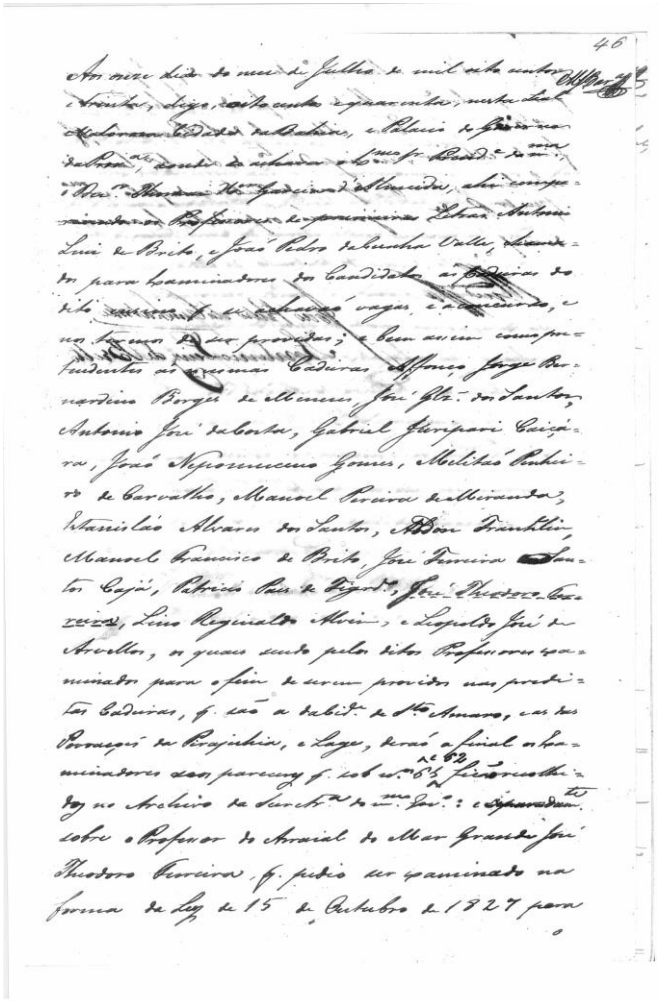


[54]

[45v]

Aos trinta dias do mes de Maio de mil oito centos e qua-
renta, nesta Leal e valorosa Cid(ad)e daBahia e Palacio do
Governo daProvincia, aonde se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente
da mesma, ahi comparecerão os Professores de primeiras
Letras João Pedro daCunha Valle, e Antonio Luis de Bri=
to chamados para Examinadores do Candidato á Cadei=
ra vava do dito ensino do Destricto do [†]; e bem as=
sim Bernardino d'Oliveira Pinto, pretendente a referi=
da Cadeira, o qual sendo p(o)r aquelles Professores examina=
do, derão estes afinal o seo parecer q(ue) sob n(umer)o 60 fi=
ca recolhido no Archivo da Secret(a)r(i)a. E eu Mano=
el daS(ilv)aBaraúna, Off(ici)al-Maior, no impedim(en)to do Se=
cretario, lavrei o presente termo em q(ue) depois
de Rubricado pelo mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, assigna=
rão os Examinadores./.

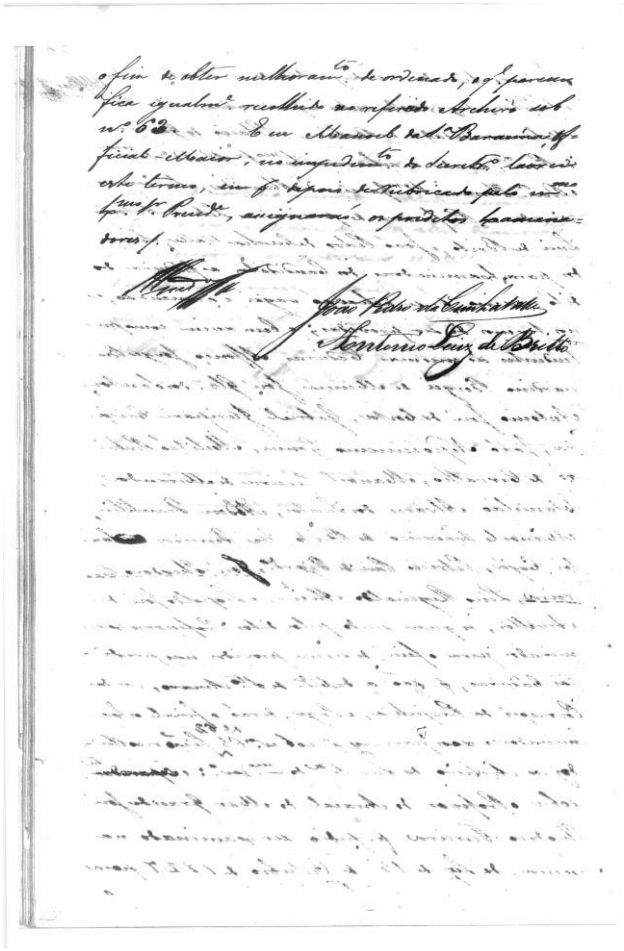
João Pedro daCunhaValle
Antonio Luiz de Britto



[55]

46r

Aos onze dias do mes de Julho de mil oito centos
e trinta, digo, oito centos equarenta, nesta Leal
e Valorosa Cidade daBahia, e Palacio do Governo
daProv(inci)a, aonde se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e da m(es)ma,
o Des(embargad)or Thomas X(avi)er Garcia d'Almeida, ahi compa=
recendo os Professores de primeiras Letras Antonio
Luiz de Brito, e João Pedro daCunha Valle, chama=
dos para Examinadores dos Candidatos ás Cadeiras do
dito ensino q(ue) se achavão vagas, e aconcurso, e
nos termos de ser providas; e bem assim como pre=
tendentes ás mesmas Cadeiras Affonço Jorge Ber=
nardino Borges de Meneses, José G(onça)l(ve)z dos Santos,
Antonio José daCosta, Gabriel Juripari Caiçá=
ra, João Nepomuceno Gomes, Melitão Pinhei=
ro de Carvalho, Manoel Pereira deMiranda,
Estanisláo Alvares dos Santos, Abdon Franklin,
Manoel Francisco de Brito, José Ferreira dos San=
tos Cajá, Patricio Paes de Fig(ue)r(e)do, <José Theodoro Fer=
reira>, Lino Reginaldo Alvim, e Leopoldo José de
Arvellos, os quais sendo pelos ditos Professores exa=
minados para o fim de serem providos nas predi=
tas Cadeiras, q(ue) são a daCid(ad)e de S(an)to Amaro, eas das
Povoações da [†], e Lage, derão a final os Exa=
minadores seos pareceres q(ue) sob n(umer)os 61 [↑e 62] ficão recolhi=
dos no Archivo da Secret(a)r(i)a do m(es)mo Gov(ern)o: e separadam(en)te
sobre o Professor do Arraial de Mar Grande José
Theodoro Ferreira, q(ue) pedio ser examinado na
forma da Ley de 15 de Outubro de 1827 para
o



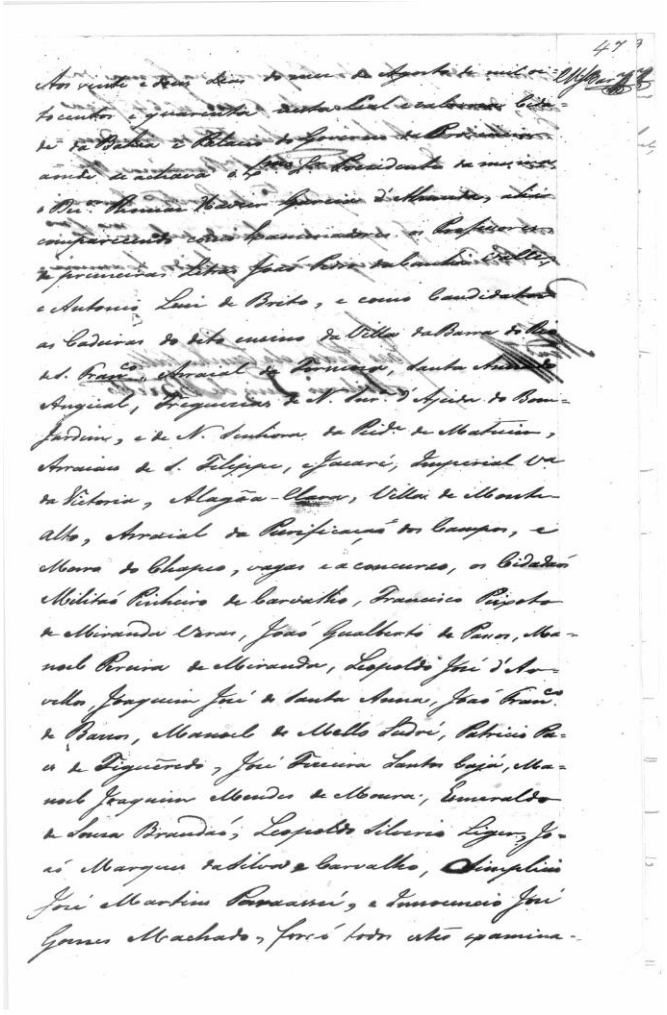
[46v]

o fim de obter melhoram(en)to de ordenado, o q(ua)l parecer
fica igualm(ent)e recolhido no referido Archivo sob
n(umer)o 62. E eu Manoel daS(ilv)a Baraúna, Of=
ficial-Maior, no impedim(en)to do Secret(a)r(i)o lavrei
este termo, em q(ue) depois derubricado pelo m(es)mo
Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, assignarão os preditos Examina=
dores./.

Alm(ei)da

João Pedro daCunhaValle

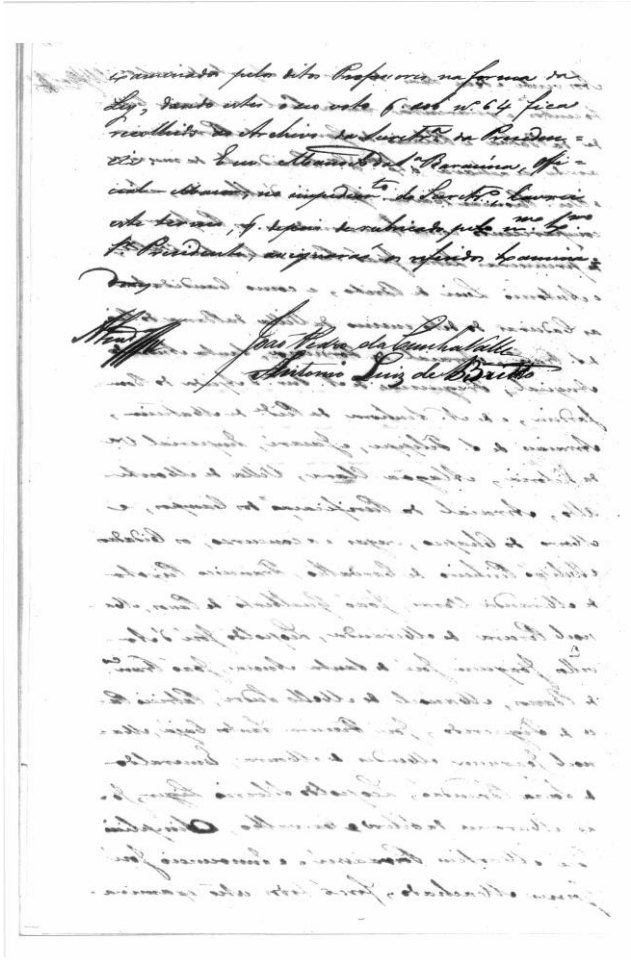
Antonio Luiz de Britto



[56]

47r

Aos vinte e dous dias do mes de Agosto de mil oi=
to centos e quarenta nesta Leal e valorosa Cida=
de da Bahia e Palacio do Governo daProvincia
aonde se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da mesma
o Des(embargad)or Thomas Xavier Garcia d'Almeida, ahi
comparecendo como Examinadores os Professores
de primeiras Letras João Pedro daCunha Valle,
e Antonio Luiz de Brito, e como Candidatos
as Cadeiras do dito ensino da Villa daBarra do Rio
deS(ão) Fran(cis)co, Arraial da Formosa, Santa Amado
Angical, Freguesias de N(ossa) S(e)n(ho)ra d'Ajuda do Bom=
Jardim, e de N(ossa) Senhora da Pied(ad)e de Matuim,
Arraiais de S(ão) Felippe, e Jacaré, Imperial V(ill)a
da Victoria, Alagôa-Clara, Villas de Monte
Alto, Arraial da Purificação dos Campos, e
Morro do Chapeo, vagas e a concurso, os Cidadãos
Militão Pinheiro de Carvalho, Francisco Peixoto
de Miranda Varas, João Gualberto de Passos, Ma=
noel Pereira de Miranda, Leopoldo José d'Ar=
vellos, Joaquim José de Santa Anna, João Fran(cis)co
de Barros, Manoel de Mello Sudré, Patrício Pa=
es de Figuêredo, José Ferreira Santos Cajá, Ma=
noel Joaquim Mendes de Moura, Esmeraldo
de Sousa Brandão, Leopoldo Silverio Liger Jo=
ão Marques daSilva e Carvalho, Simplicio
José Martins Paraassú, e Innocencio José
Gomes Machado, forão todos estes examina=

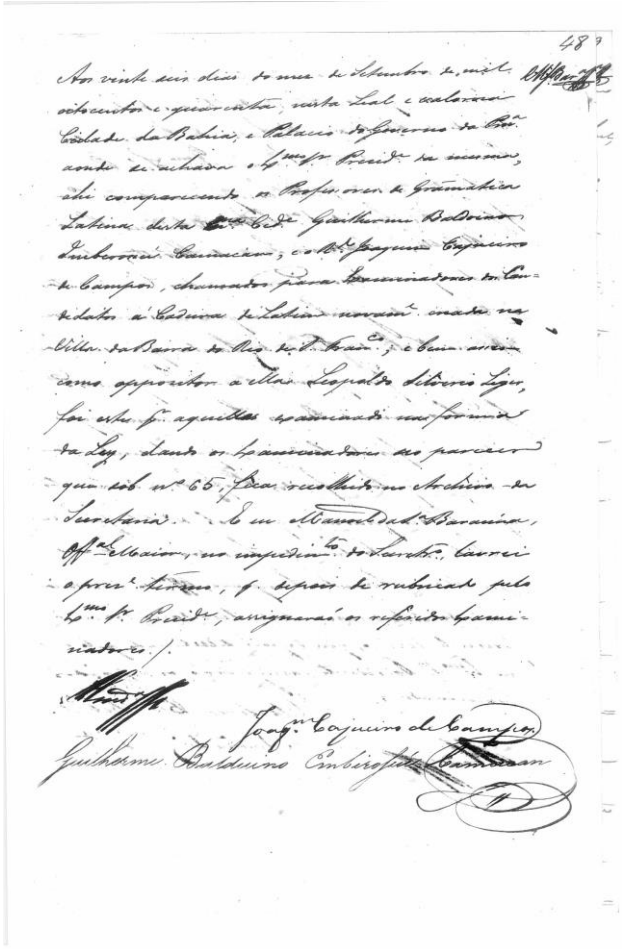


[47v]

examinados pelos ditos Professores na forma da
Ley, dando estes o seo voto q(ue) sob n(umer)o 64 fica
recolhido ao Archivo da Secret(a)r(i)a da Presiden=
cia. E eu Manoel daS(ilv)aBaraúna, Offi=
cial-Maior, no impedim(en)to do Secret(a)r(i)o, lavrei
este termo, q(ue) depois de rubricado pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo
S(enho)r Presidente, assignarão os referidos Examina=
dores.

Alm(ei)da *João Pedro daCunhaValle*

Antonio Luiz deBritto.



[57]

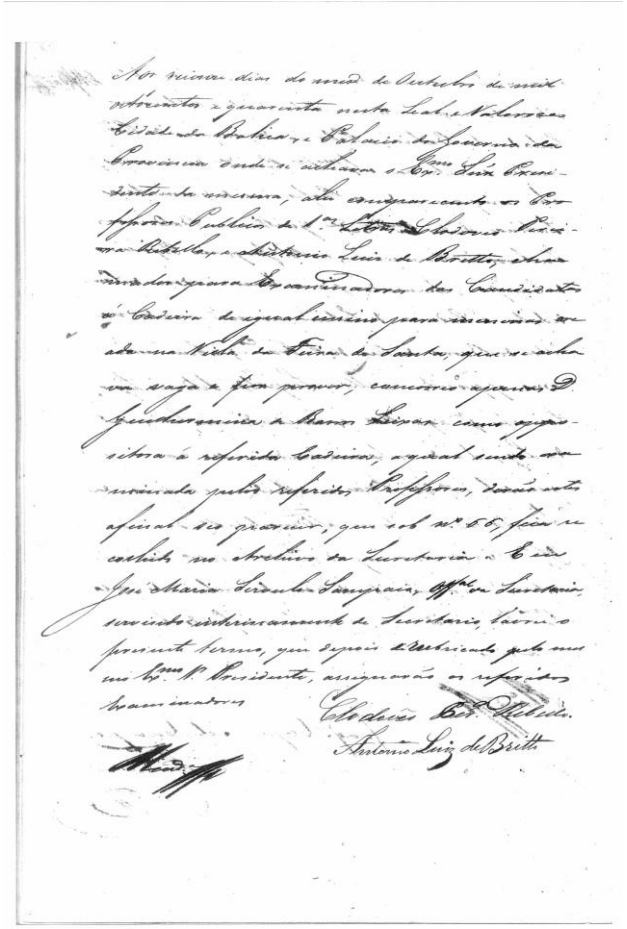
48r

Aos vinte seis dias do mes de Setembro de mil
oitocentos e quarenta, nesta Leal e valorosa
Cidade daBahia, e Palacio do Governo da Prov(inci)a
aonde se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e da mesma,
ahi comparecendo os Professores de Grámatica
Latina desta m(es)ma Cid(ad)e Guilherme Baldoino
Imbirussú Camacan, e o R(everen)do Joaquim Cajueiro
de Campos, chamados para Examinadores dos Can=
didatos á Cadeira de Latim novam(ent)e creada na
Villa daBarra do Rio de S(ão) Fran(cis)co; e bem assim
como oppositor a ella Leopoldo Silverio Liger,
foi este p(o)r aquelles examinado na forma
da Ley, dando os Examinadores seo parecer
que sob n(umer)o 65, fica recolhido no Archivo da
Secretaria. E eu Manoel daS(ilv)a Baraúna,
Off(ici)al-Maior, no impedim(en)to do Secret(a)r(i)o, lavrei
o pres(ent)e termo, q(ue) depois de rubricado pelo
Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, assignarão os referidos Exami=
nadores./.

Alm(ei)da

Joaq(ui)m Cajueiro de Campos

Guilherme Balduino Embirossú Camacan



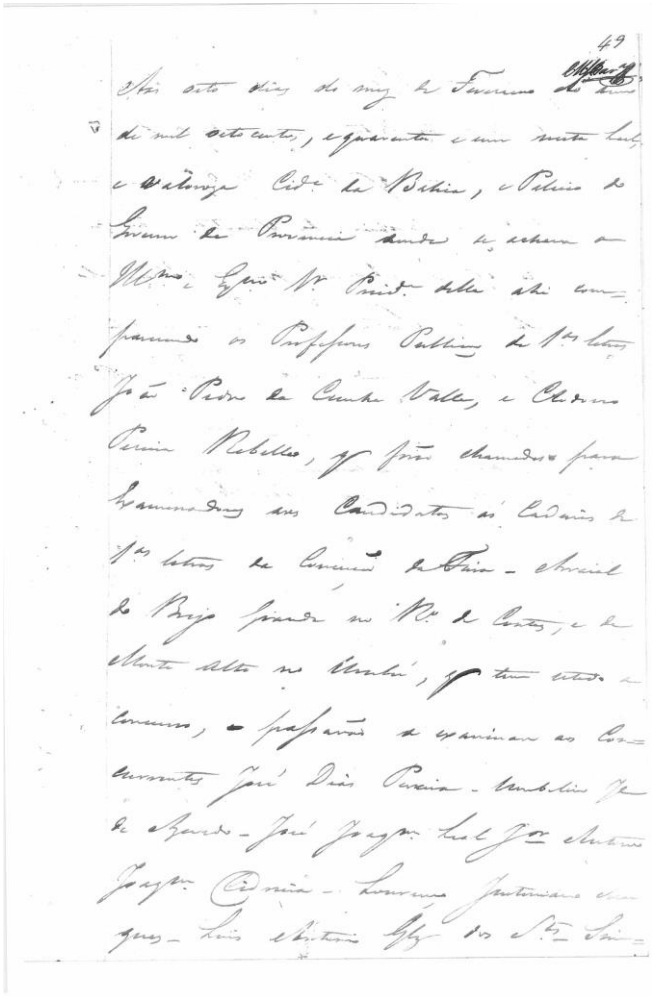
[58]

[48v]

Aos quinze dias do mes de Outubro de mil
oitocentos e quarenta nesta Leal e Valorosa
Cidade da Bahia, e Palacio do Governo da
Provincia onde se achava o Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presi-
dente da mesma, ahi comparecendo os Pro=
fessores Publicos de (Primeir)as Letras Clodoveo Perei=
ra Rabello, e Antonio Luis de Britto, cha=
mados para Examinadores dos Candidatos
á Cadeira de igual ensino para meninas cre-
ada na Villa da Feira de Santa, que se acha-
va vaga e por prover, concorreo apenas D(ona)
Guilhermina de Barros Seixas como oppo-
sitora á referida Cadeira, a qual sendo exa-
minada pelos referidos Professores, derão estes
afinal seo parecer, que sob n(umer)o 66, fica re-
colhido no Archivo da Secretaria. E eu
José Maria Servulo Sampaio, off(ici)al da Secretaria,
servindo interinamente de Secretario, lavrei o
presente termo, que depois de rubricado pelo mes-
mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente, assignarão os referidos
Examinadores.

Clodovêo Per(eir)a Rebello.
Antonio Luiz de Britto

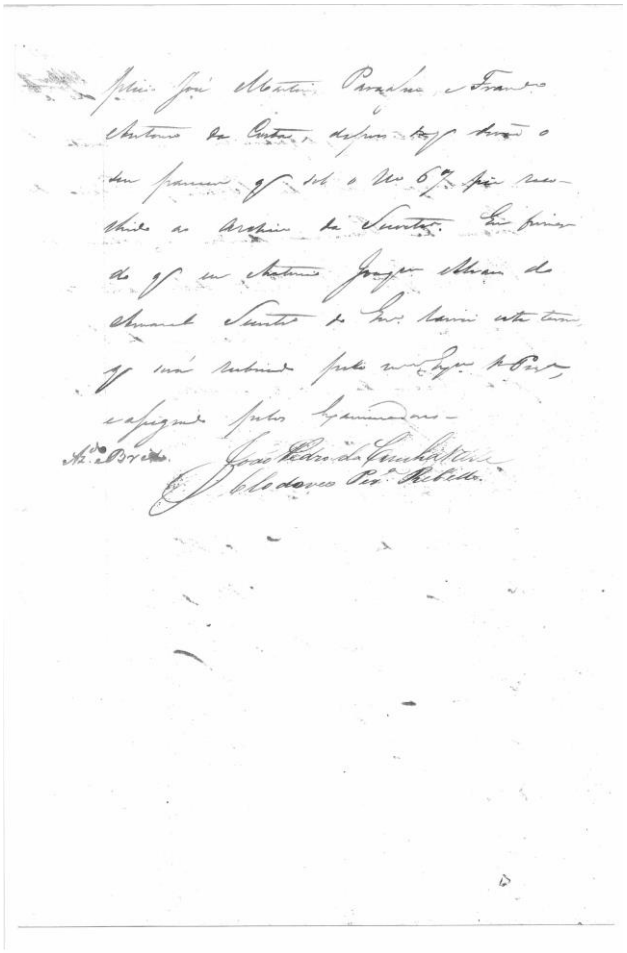
Alm(ei)da



[59]

49r

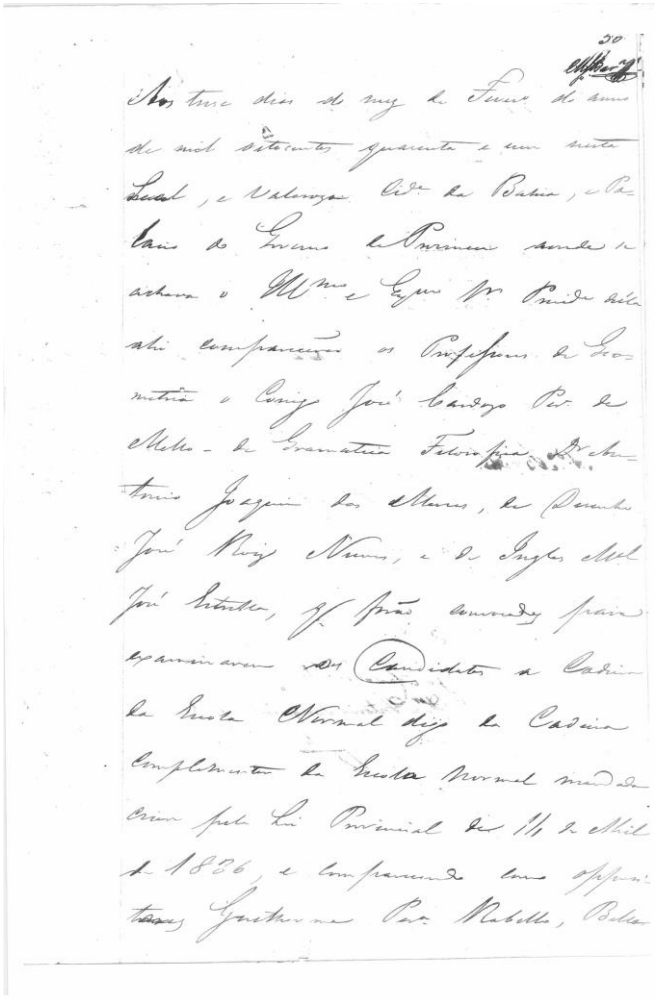
Aos oito dias do mez de Fevereiro do anno
de mil oitocentos, equarenta e um nesta Leal
e Valoroza Cid(ad)e da Bahia, e Palacio do
Governo da Provincia aonde se achava o
Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e della ahi com=
parecendo os Professores Publicos de (Primeir)as letras
João Pedro da Cunha Valle, e Clodoveo
Pereira Rebello, q(ue) forão chamados para
Examinadores dos Candidatos ás Cadeiras de
(Primeir)as letras de Conceição da Feira – Arraial
do Brejo Grande no R(i)o de Contas, e de
Monte Alto no Urubú, q(ue) tem estado a
concurso, passarão a examinar os Com=
currentes José Dias Pereira – Franklin J(os)e
de Azevedo – José Joaq(ui)m Leal J(uni)or Antonio
Joaq(ui)m [†] – Lourenço Justiniano Mar-
ques – Luis Antonio G(onça)l(ve)z dos S(an)tos Sim=



[49v]

plicio José Martins Parassu e Fran(cis)co
Antonio da Costa, depois doq(ue) derão o
seu parecer q(ue) sob o n(umer)o 67 foi reco-
lhido no Archivo da Secret(a)r(i)a. Em firmeza
do q(ue) eu Antonio Joaq(ui)m Alvares do
Amaral Secret(a)r(i)o do Gov(ern)o lavrei este termo,
q(ue) será rubricado pelo m(es)moEx(celentissi)mo S(enho)r Pres(ident)e
e assignado pelos Examinadores –

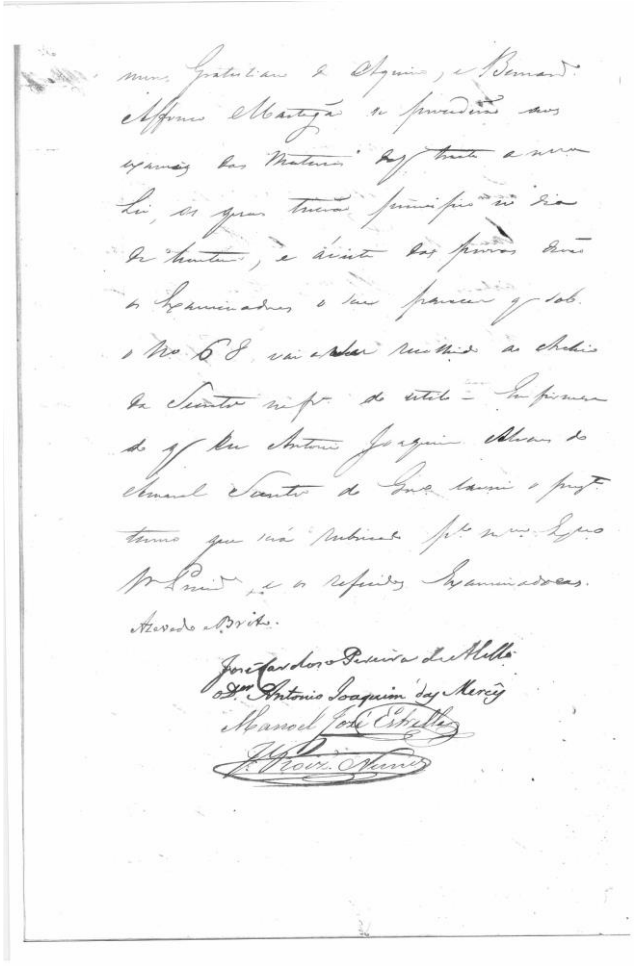
Az(eve)do e Brito *João Pedro da CunhaValle*
Clodoveo Per(eir)a Rebello.



[60]

50r

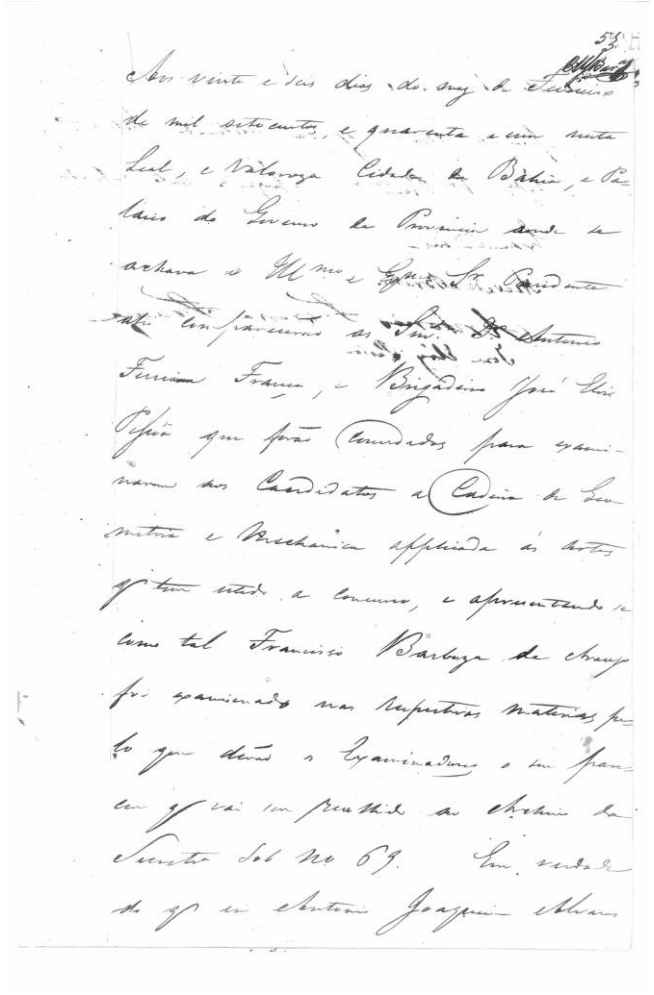
Aos trese dias do mez de Feve(rei)ro do anno
de mil oitocentos quarenta e um nesta
Leal, e Valoroza Cid(ad)e da Bahia, e Pa-
lacio do Governo daProvincia aonde se
achava o Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e délla
ahi comparecerão os Professores de Geo-
metria o Conego José Cardozo Per(eir)a de
Mello – de Gramatica Filosofica D(outo)r An-
tonio Joaquim das Merces, de Desenho
José Ro(dr)i(gue)z Nunes, e de Ingles M(ano)el
José Estrela, q(ue) forão convocados para
examinarem os Candidatos a Cadeira
da Escola Normal digo da Cadeira
Complementar da Escola Normal mandada
criar pela Lei Provincial de 14 de Abril
de 1836, e comparecendo como opposi-
tores Guilherme Per(eir)a Rabello, Bellar-



[50v]

mino Gratuliano de Aquino, e Bernard(in)o
Affonso Martagão se procederão aos
exames das Materias deq(ue) trata a m(es)ma
Lei, os quaes tiverão principio no dia
de hontem, e ávista das provas derão
os Examinadores o seu parecer q(ue) sob
o n(umer)o 68, vai {achar} recolhido no Archivo
da Secret(a)r(i)a naf(o)r(m)a do estilo – Em firmesa
do q(ue) eu Antonio Joaquim Alvares do
Amaral Secret(a)r(i)o do Gov(ern)o lavrei o prez(en)te
termo que será rubricado p(e)lo m(es)mo Ex(celentissi)mo
S(enho)r Presid(ent)e, e os referidos Examinadores.
Azevedo e Brito.

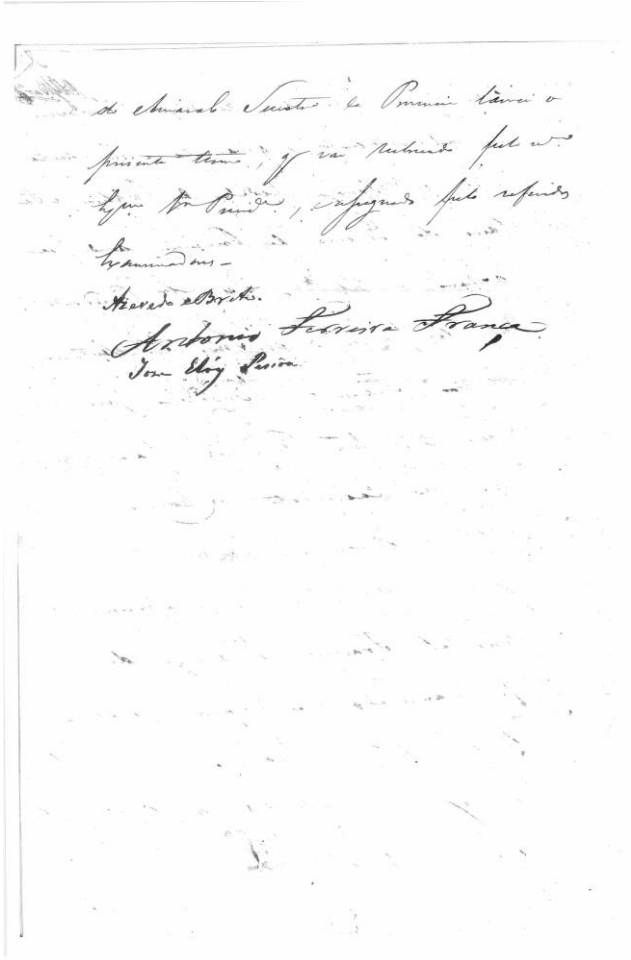
JoséCardosoPereira deMello
o D(out)or *Antonio Joaquim das Mercês*
Manoel José Estrella
J(os)e Ro(dr)i(gue)z Nunes



[61]

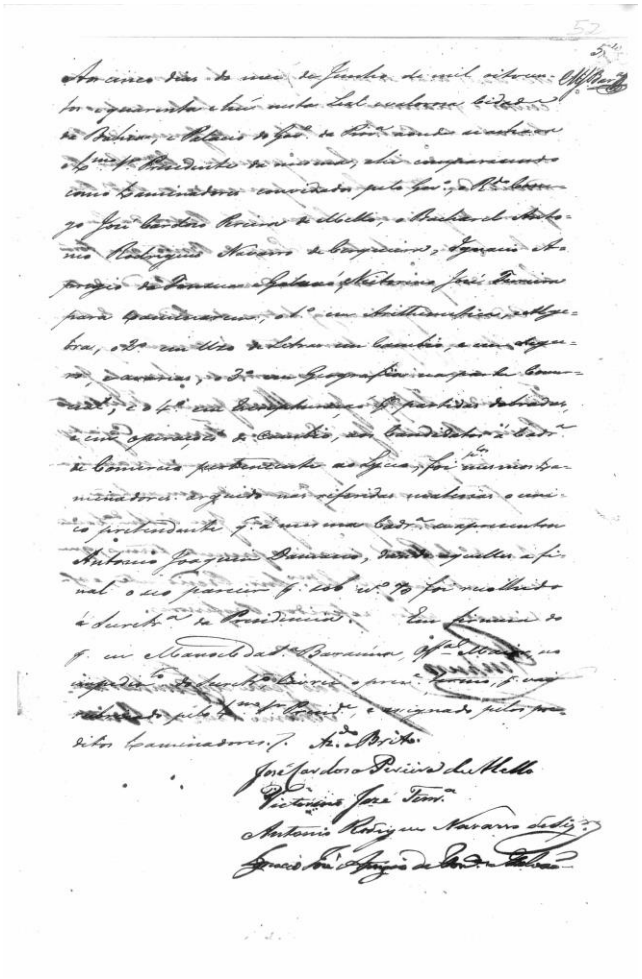
51r

Aos vinte e seis dias do mez de Fevereiro
de mil oito centos, e quarenta e um nesta
Leal, e Valoroza Cidade da Bahia, e Pa-
lacio do Governo da Provincia aonde se
achava o Ill(ustrissi)mo e Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente
ahi comparecerão os S(e)n(ho)res D(outo)r(e)s Antonio
Ferreira França, o Brigadeiro José Elói
Pessôa que forão convocados para exami-
narem aos Candidatos a Cadeira de Geo-
metria e Mechanica applicada ás Artes
q(ue) tem estado a concurso, e apresentando se
como tal Francisco Barboza de Araujo
foi examinado nas respectivas materias pe-
lo que derão os Examinadores o seu pare-
cer q(ue) vai ser recolhido no Archivo da
Secret(a)r(i)a sob n(umer)o 69. Em verdade
do q(ue) eu Antonio Joaquim Alvares



[51v]

do Amaral Secret(a)r(i)o da Provincia lavrei o
presente termo, q(ue) vai rubricado pelo m(es)mo
Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, e assignado pelo referidos
Examinadores –
Azevedo e Brito.
Antonio Ferreira França
Jose Elóy Pessôa

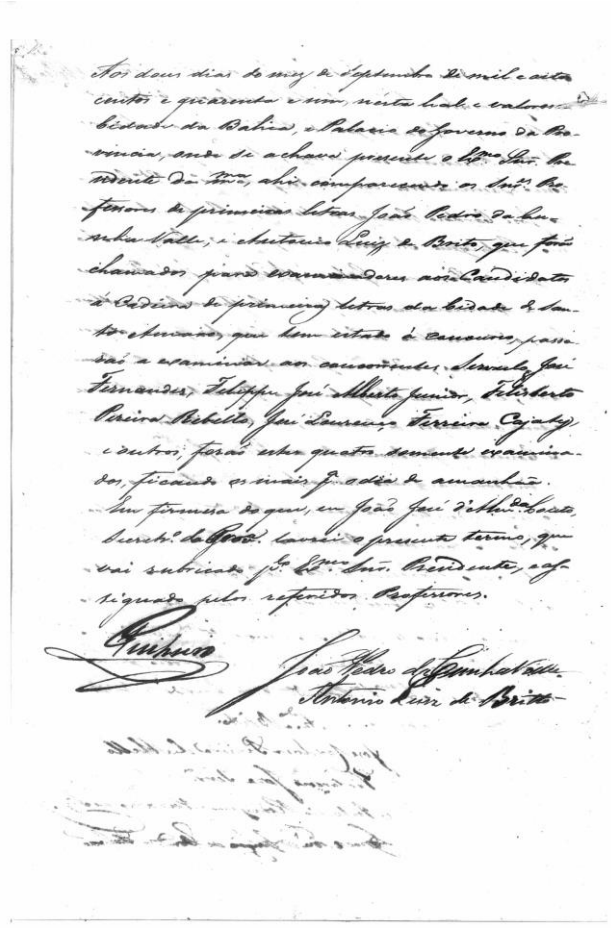


[62]

52r

Aos cinco dias do mes de Junho de mil oitocen-
tos e quarenta e hú nesta Leal e valorosa Cidade
da Bahia, e Palacio do Gov(ern)o da Prov(inci)a, aonde se achava
o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da mesma, ahi comparecendo
como Examinadores convidados pelo Gov(ern)o, o R(everen)do Cone=
go José Cardoso Pereira de Mello, o Bacharel Anto=
nio Rodrigues Navarro de Cerqueira, Ignacio A=
prigio daFonseca e Galvão, Victorino José Ferreira
para examinarem, o (primeir)o em Arithmetica, e Alge=
bra, o (segund)o em Uzo de Letras em Cambio, e em [†]=
ro, e avarias, o (terceir)o em Geografia na parte Comer=
cial, e o (quart)o em Escripturação p(ar)a partidas dobradas,
e em operações de Cambio, aos Candidatos á Cad(ei)ra
de Comercio pertencente ao Lyceo, foi [↑p(e)los] mesmos Exa=
minadores arguido nas referidas materias o uni=
co pretendente q(ue) á mesma Cad(ei)ra se apresentou
Antonio Joaquim Damasio, dando aquelles a fi=
nal o seo parecer q(ue) sob n(umer)o 70 foi recolhido
á Secret(a)r(i)a da Presidencia. Em firmesa do
q(ue) eu Manoel daS(ilv)aBaraúna, Off(ici)al-Maior, no
impedim(en)to do Secret(a)r(i)o, lavrei o pres(ent)e termo, q(ue) vai
rubricado pelo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, e assignado pelos pre=
ditos Examinadores./. *Az(eve)do eBrito.*

JoséCardosoPereira deMello
Victorino José Ferr(eir)a
Antonio Rodrigues Navarro de Siq(uei)ra
Ignacio José Aprigio Fon(se)ca Galvão



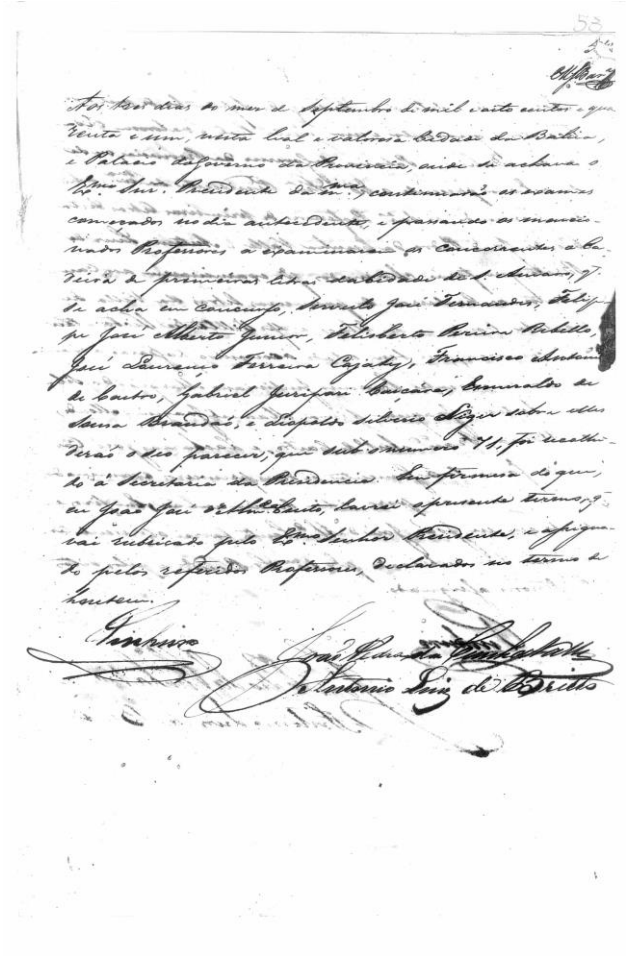
[63]

[52v]

Aos dous dias do mez de Septembro de mil e oito
centos e quarenta e um nésta leal e valoros{a}
Cidade da Bahia, e Palacio do Governo da Pro-
vincia, onde se achava presente o Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Pre-
sidente da m(es)ma, ahi comparecendo os S(e)n(ho)res Pro-
fessores de primeiras letras João Pedro da Cu-
nha Valle; e Antonio Luiz de Brito, que forão
chamados para examinadores aos Candidatos
á Cadeira de primeiras letras da Cidade de San-
to Amaro, que tem estado á concurso, passa-
rão a examinar aos concorrentes Servulo José
Fernandes, Felippe José Alberto Junior, Felisberto
Pereira Rebello, José Lourenço Ferreira Cajahy,
e outros; forão estes quatro somente examina-
dos, ficando os mais p(ar)a o dia de amanhaã.
Em firmesa do que, eu João José d'Alm(ei)da Couto,
Secret(a)r(i)o da Prov(inci)a lavrei o presente termo, que
vai rubricado p(e)lo Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presidente, e as-
signado pelos referidos Professores.

Pinheiro

João Pedro daCunhaValle.
Antonio Luiz de Britto.



[64]

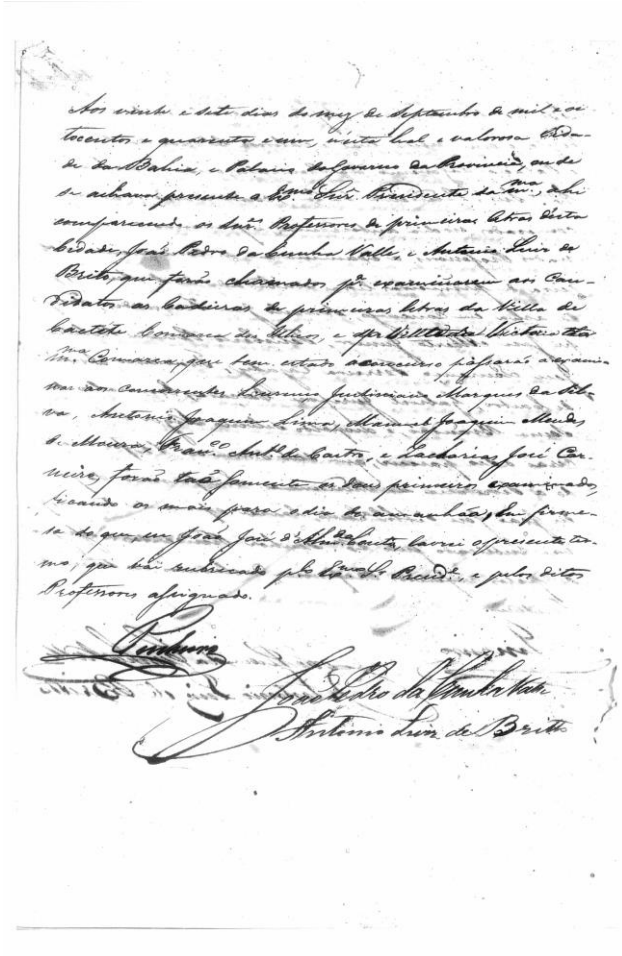
53r

Aos tres dias do mez de Septembro de mil e oito centos e qua-
renta e um, nesta leal e valorosa Cidade da Bahia,
e Palacio doGoverno da Provincia, onde se achava o
Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presidente da m(es)ma, continuarão os exames
começados no dia antecedente, e passando os mencio-
nados Professores a examinarem os concorrentes a Ca-
deira de primeiras letras daCidade de S(anto) Amaro, q(ue)
se acha em concurso, Servulo José Fernandes, Felip-
pe José Alberto Junior, Felisberto Pereira Rebello,
José Lourenço Ferreira Cajahy, Francisco Antonio
de Castro, Gabriel Juripari Caiçára, Esmeraldo de
Sousa Brandão, e Leopoldo Silverio {L}iger sobre elles
derão o seo parecer, que sub o numero 71, foi recolhi-
do á Secretaria da Presidencia. Em firmesa do que,
eu João José d'Alm(ei)da Couto, lavrei opresente termo, q(ue)
vai rubricado pelo Ex(celentissi)mo Senhor Presidente, e assigna-
do pelos referidos Professores, declarados no termo de
hontem.

Pinheiro

João Pedro da CunhaValle.

Antonio Luiz de Britto



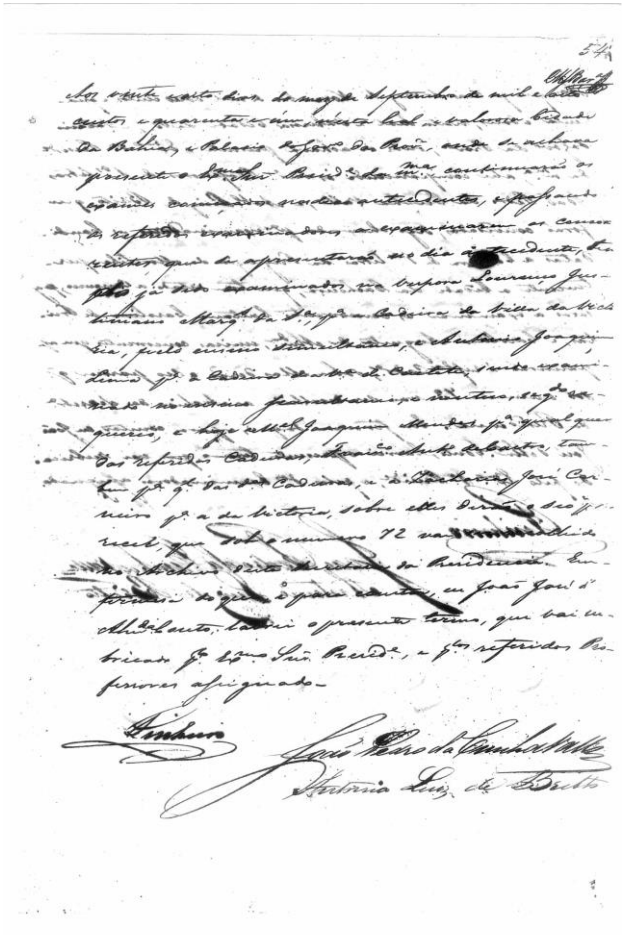
[65]

[53v]

Aos vinte e sete dias do mez de Septembro de mil e oi-
tocentos e quarenta e um, nésta leal e valorosa Cida-
de daBahia, e Palacio doGoverno daProvincia, onde
se achava presente o Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presidente dam(es)ma, ahi
comparecendo os S(e)n(ho)res Professores de primeiras letras désta
Cidade, João Pedro da Cunha Valle, e Antonio Luiz de
Brito, que forão chamados p(ar)a examinarem aos Can-
didatos as Cadeiras de primeiras letras da Villa de
Caetete Comarca dos Ilheos, e da Villa da Victoria da
m(es)ma Comarca, que tem estado aconcurso passarão a exami-
nar aos concorrentes Lourenço Justiniano Marques daSil-
va, Antonio Joaquim Lima, Manuel Joaquim Mendes
de Moura, Fran(cis)co Ant(oni)o de Castro, e Zacharias José Car-
neiro, forão tão somente os dous primeiros examinados,
ficando os mais para o dia de amanhaã, Em firme-
sa do que, eu João José d'Alm(ei)da Couto, lavrei opresente ter-
mo, que vai rubricado p(e)lo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e e pelos ditos
Professores assignado.

Pinheiro.

João Pedro da CunhaValle.
Antonio Luiz deBritto



[66]

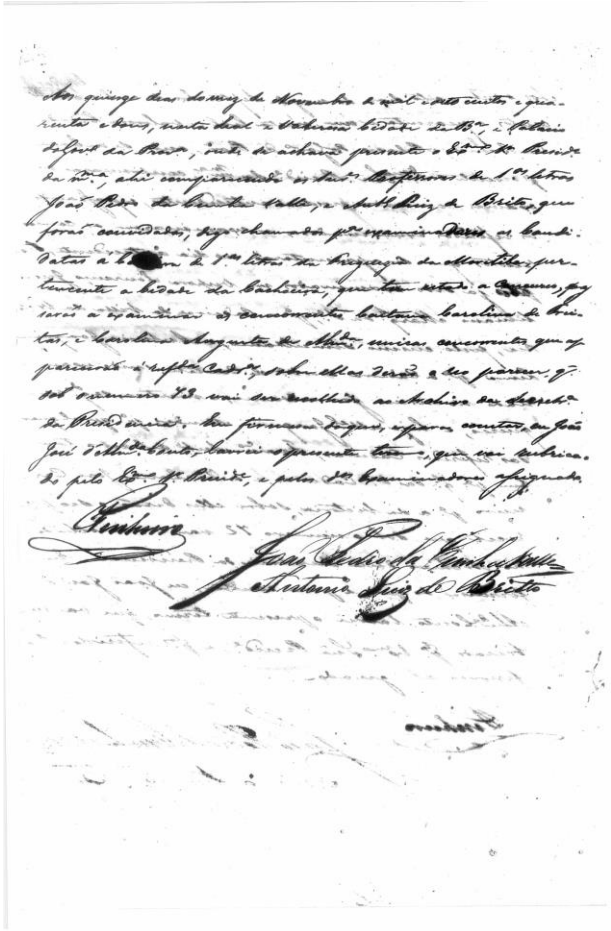
54r

Aos vinte eoito dias do mez de Septembro de mil e oito-
centos e quarenta e úm, nésta leal e valorosa Cidade
da Bahia, e Palacio do Gov(ern)o da Prov(inci)a, onde se achava
presente o Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presid(ent)e da m(es)ma continuarão os
exames começados nos dias antecedentes, e passando
os referidos examinadores a examinarem os concor-
rentes que se apresentarão no dia antecedente, ten-
do já sido examinados na vespera Lourenço Jus-
tiniano Marq(ue)s da S(ilv)a, p(ar)a a Cadeira da Villa da Victo-
ria, pelo ensino simultaneo, e Antonio Joaquim
Lima p(ar)a a Cadeira da V(ill)a do Caetete, sendo exami-
nado no ensino simultaneo, e mutuo, seg(un)do re-
quereo, e hoje M(ano)el Joaquim Mendes p(ar)a qualquer
das referidas Cadeiras, Fran(cis)co Ant(oni)o deCastro, tam-
bem p(ar)a q(ua)l das d(it)as Cadeiras, e [†] Zacarias José Car-
neiro p(ar)a a da Victoria, sobre elles derão o seo pa-
recer, que sob o numero 72 vai ser recolhido
no Archivo desta Secretaria da Presidencia. Em
firmesa do que e para constar, eu João José d'
Alm(ei)da Couto, lavrei o presente termo, que vai ru-
bricado p(e)lo Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presid(ent)e, e p(e)los referidos Pro-
fessores assignado –

Pinheiro.

João Pedro da CunhaValle

Antonio Luiz de Britto



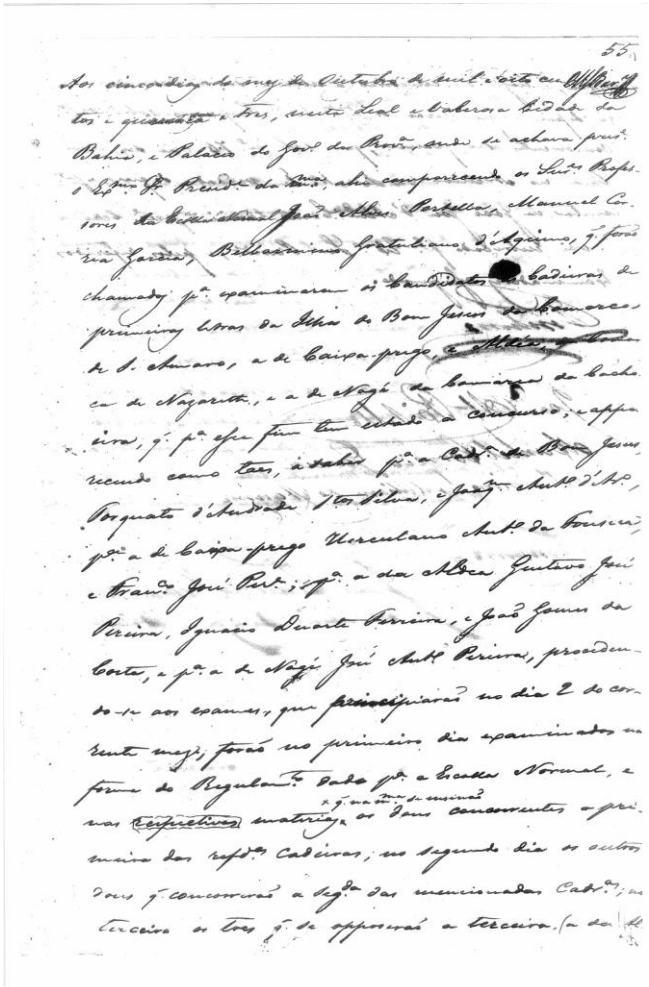
[67]

[54v]

Aos quinze dias do mez de Novembro de mil eoito centos e qua-
renta e dous, nesta Leal e Valorosa Cidade daB(ahi)a, e Palacio
do Gov(ern)o da Prov(inci)a, onde se achava presente o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e
da m(es)ma, ahi comparecendo os S(e)n(ho)res Professores de (Primeir)as letras
João Pedro da Cunha Valle, e Ant(oni)o Luiz de Brito, que
forão convidados, digo chamados p(ar)a examinadores as Candi-
datas á Cadeira de (Primeir)as letras da Freguezia de Moritiba, per-
tencente a Cidade da Cachoeira, que tem estado a concurso, pas-
sarão a examinar as concorrentes Caetana Carolina de Frei-
tas, e Carolina Augusta de Alm(ei)da, unicas concorrentes que ap-
parecerão á ref(eri)da Cad(ei)ra, sobre ellas derão o seo parecer q(ue)
sob o numero 73 vai ser recolhido ao Archivo da Secret(a)r(i)a
da Presidencia. Em firmesa doque, epara constar, eu João
José d'Alm(ei)da Couto, lavrei o presente termo, que vai rubrica-
do pelo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, e pelos d(it)os Examinadores assignado.

Pinheiro.

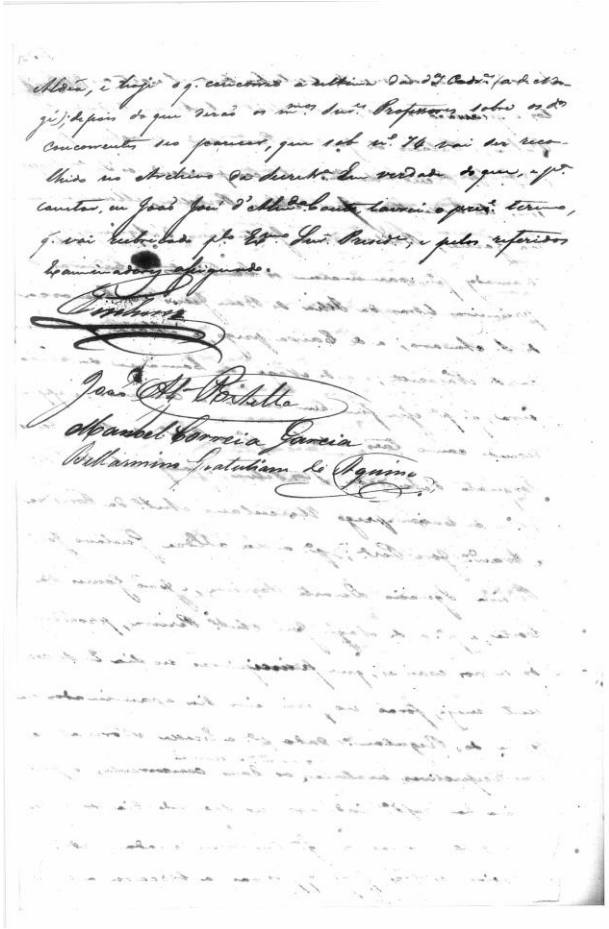
João Pedro da CunhaValle.
Antonio Luiz de Britto.



[68]

55r

Aos cinco dias do mez de Outubro de mil e oito cen
tos e quarenta e tres, nesta Leal e Valorosa Cidade da
Bahia, e Palacio do Gov(ern)o da Prov(inci)a, onde se achava pres(ent)e
o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e da m(es)ma, ahi comparecendo os S(e)n(ho)res Profes-
sores da Escolla Normal João Alves Portella, Manuel Cor-
rea Garcia, Bellarmino Gratuliano d'Aquino, q(ue) forão
chamados p(ar)a examinarem os Candidatos ás Cadeiras de
primeiras letras da Ilha de Bom Jesus da Comarca
de S(anto) Amaro, a de Caixa-prego, e Aldéa, da Comar-
ca de Nazareth, e a de Nagé da Comarca de Cacho-
eira, q(ue) p(ar)a esse fim tem estado a concurso, e appa-
recendo como taes, á saber p(ar)a a Cad(ei)ra de Bom Jesus,
Torquato d'Andrade S(an)tos Silva, e Joaq(ui)m Ant(oni)o d'Ar(auj)o,
p(ar)a a de Caixa-prego Herculano Ant(oni)o da Fonseca,
e Fran(cis)co José Per(eir)a, p(ar)a a da Aldea Gustavo José
Pereira, Ignacio Duarte Ferreira, e João Gomes da
Costa, e p(ar)a a de Nagé José Ant(oni)o Pereira, proceden-
do-se aos exames, que principiarão no dia 2 do cor-
rente mez, forão no primeiro dia examinados na
forma do Regulam(en)to dado p(ar)a a Escolla Normal, e
nas <respectivas> materias [↑q(ue) na m(es)ma se ensinão] os dous concorrentes a pri-
meira das ref(eri)das Cadeiras, no segundo dia os outros
dous q(ue) concorrerão a seg(un)da das mencionadas Cad(ei)ras, no
terceiro os tres q(ue) se opposerão a terceira, (a da Al



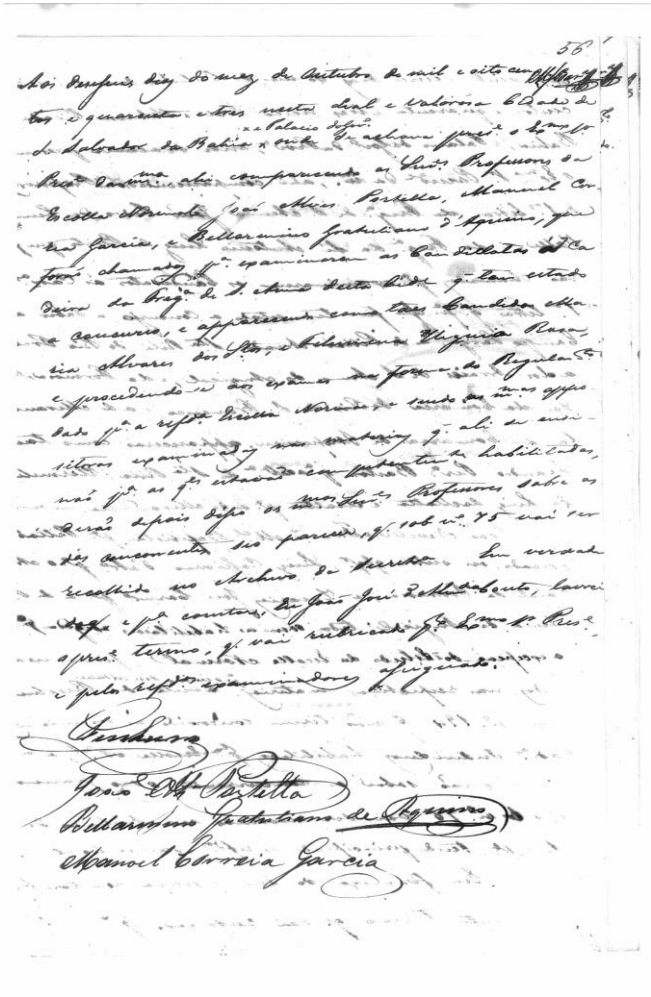
[55v]

Aldéa, e hoje o q(ue) concorreo a ultima das d(it)as Cad(ei)ras, (a de Nagé); depois do que derão os m(es)mos S(e)n(ho)res Professores sobre os d(it)os concorrentes seo parecer, que sob n(umer)o 74 vai ser recolhido no Archivo da Secret(a)r(i)a. Em verdade do que, e p(ar)a constar, eu João José d'Alm(ei)da Couto, lavrei o pres(ent)e termo, q(ue) vai rubricado p(e)lo Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presid(ent)e, e pelos referidos Examinadores assignado.

Pinheiro.

João Al(ve)s Portella.

Manoel Correia Garcia
Bellarmino Gratuliano de Aquino.



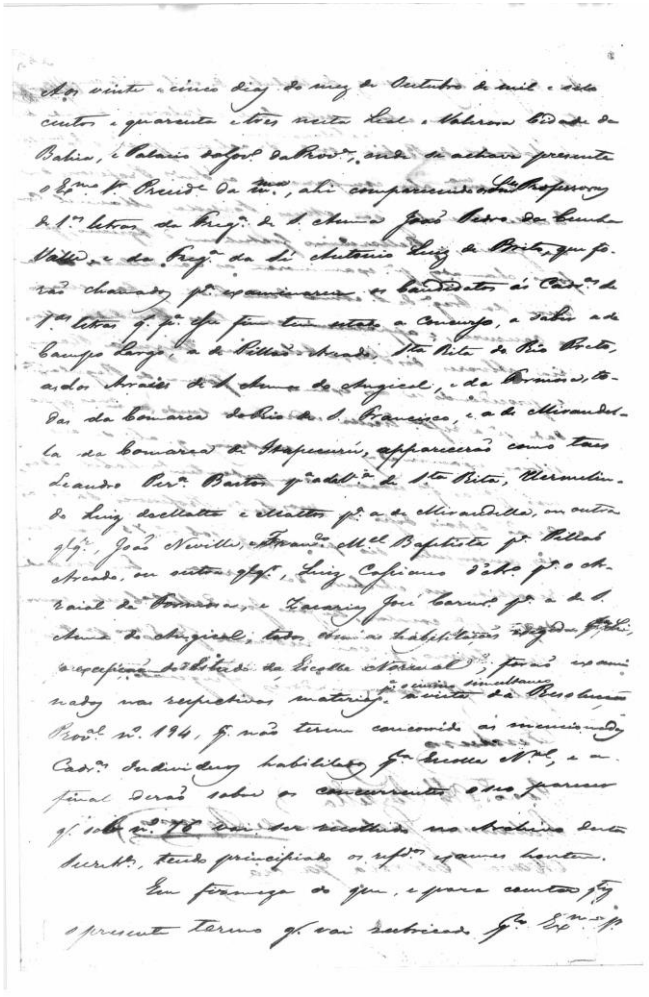
[69]

56r

Aos desesseis dias do mez de Outubro de mil e oito cen-
tos e quarenta e tres nesta Leal e Valorosa Cidade de
S(ão) Salvador da Bahia [↑e Palacio doGov(ern)o] onde se achava pres(ent)e o Ex(celentissi)mo S(enho)r
Pres(ident)e da m(es)ma ahi comparecendo os S(e)n(ho)res Professores da
Escolla Normal João Alves Portella, Manuel Cor-
rea Garcia, e Bellarmino Gratuliano d'Aquino, que
forão chamados p(ar)a examinarem os Candidatos á Ca-
deira da Freg(uesi)a de S(anta) Anna desta Cid(ad)e q(ue) tem estado
a concurso, e apparecendo como taes Candida Ma=
ria Alvares dos S(an)tos, e Felarmina Virginia Rosa,
e procedendo-se aos exames na forma do Regulam(en)to
dado p(ar)a a ref(eri)da Escolla Normal, e sendo as m(es)mas oppo-
sitoras examinadas nas materias q(ue) ali se ensi-
não p(ar)a as q(ua)es estavão competentem(en)te habilitadas,
derão depois disso os m(es)mos S(e)n(ho)res Professores sobre as
d(it)as concorrentes seo parecer, que sob n(umer)o 75 vai ser
recolhido no Archivo da Secret(a)r(i)a. Em verdade
doq(ue) e p(ar)a constar eu João José d'Alm(ei)daCouto, lavrei
o pres(ent)e termo, q(ue) vai rubricado p(e)lo Ex(celentissi)mo S(enho)r Pres(ident)e
e pelos ref(eri)dos examinadores assignado.

Pinheiro

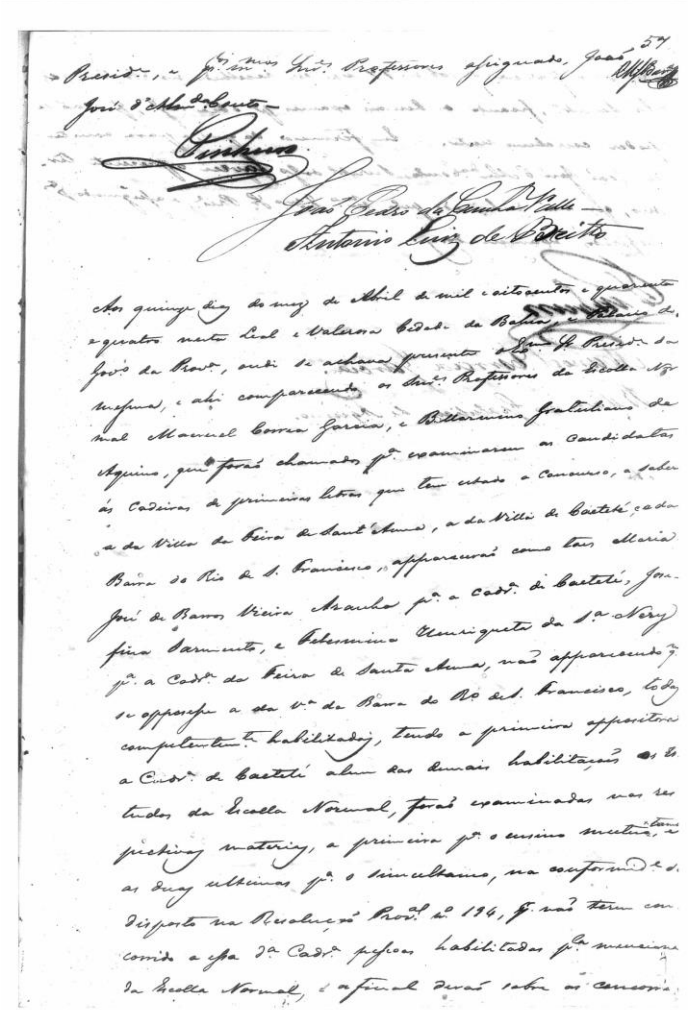
João Al(ve)s Portella
Bellarmino Gratuliano de Aquino
Manoel Correia Garcia



[70]

[56v]

Aos vinte e cinco dias do mez de Outubro de mil e oito
centos e quarenta e tres nesta Leal e Valorosa Cidade da
Bahia, e Palacio do Gov(ern)o daProv(inci)a, onde se achava presente
o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e da m(es)ma, ahi comparecendo os S(e)n(ho)res Professores
de (Primeir)as letras da Freg(uesi)a de S(anta) Anna João Pedro da Cunha
Valle e da Freg(uesi)a da Sé Antonio Luiz de Brito, que fo-
fão chamados p(ar)a examinarem os Candidatos ás Cad(ei)ras de
(Primeir)as letras q(ue) p(ar)a esse fim tem estado a Concurso, a saber a de
Campo Largo, a de Pillão-Arcado, S(an)ta Rita do Rio Preto,
as dos Arraias de S(anta) Anna de Angical, a da Formosa, to-
das da Comarca doRio de S(ão) Francisco, e a de Mirandel-
la da Comarca de Itapecurú, apparecerão como taes
Leandro Per(eir)a Bastos p(ar)a a da V(ill)a de S(an)ta Rita, Hermelin-
do Luiz daMotta e Mattos p(ar)a a de Mirandella, ou outra
q(ua)lq(ue)r, João Neville, e Fran(cis)co M(ano)el Baptista p(ar)a Pillão
Arcado, ou outra q(ua)lq(ue)r, Luiz Cassiano d'Ar(auj)o p(ar)a o Ar-
raial de Formosa, e Zacarias José Carn(ei)ro p(ar)a a de S(anta)
Anna do Angical, todos com as habilitações exigidas p(e)la Lei
a excepção do Estudo da Escolla Normal, forão exami-
nados nas respectivas materias [↑ p(ar)a o ensino simultaneo] a vista da Resolução
Prov(inci)al n(umer)o 194, p(o)r não terem concorrido ás mencionadas
Cad(ei)ras Individuos habilitados p(e)la Escolla N(orm)al, e a-
final derão sobre os concurrentes o seo parecer
q(ue) sob n(umer)o 76, vai ser recolhido no Archivo desta
Secret(a)r(i)a, tendo principiado os ref(eri)dos exames hontem.
Em firmeza do que, e para constar, fiz
o presente termo q(ue) vai rubricado p(e)lo Ex(celentissi)mo S(enho)r



57r

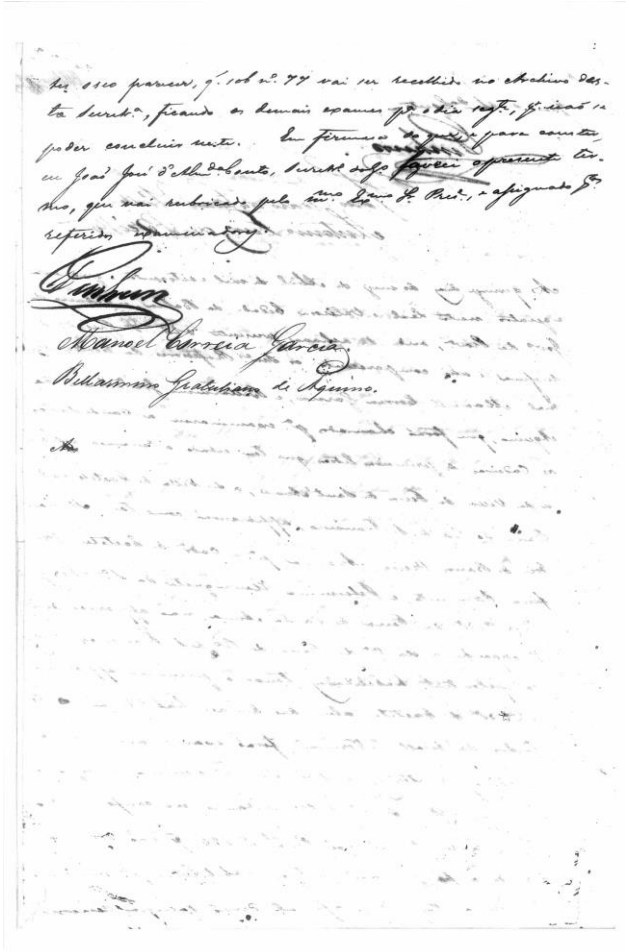
Presid(ent)e, e p(e)los m(es)mos S(e)n(ho)res Professores assignado, João José d'Almeida Couto.

Pinheiro.

João Pedro da Cunha Valle.
Antonio Luiz de Britto.

[71]

Aos quinze dias do mez de Abril de mil e oito centos e quarenta e quatro nesta Leal e Valorosa Cidade da Bahia, e Palacio do Gov(ern)o da Prov(inci)a, onde se achava presente o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e da mesma, e ahi comparecendo os S(e)n(ho)res Professores da Escolla Normal Manuel Correa Garcia, e Bellarmino Gratuliano de Aquino, que forão chamados p(ar)a examinarem os Candidatos ás Cadeiras de primeiras letras que tem estado a Concurso, a saber a da Villa da Feira de Sant'Anna, a da Villa de Caeteté, e a da Barra do Rio de S(ão) Francisco, apparecerão como taes Maria José de Barros Vieira Aranha p(ar)a a Cad(ei)ra de Caeteté, Josefina Sarmento, e Felarmina Henriqueta da S(ilv)a Nery p(ar)a a Cad(ei)ra da Feira de Santa Anna, não apparecendo q(ue)m se oppusesse a da V(ill)a da Barra do R(i)o deS(ão) Francisco, todas competentem(en)te habilitadas, tendo a primeira oppositora a Cad(ei)ra de Caeteté alem das demais habilitações os Estudos da Escolla Normal, forão examinadas nas respectivas materias, a primeira p(ar)a o ensino mutuo [↑tamb{em}] e as duas ultimas para o simultaneo, na conformid(ad)e do disposto na Resolução Prov(inci)al n(umer)o 194, p(o)r não terem concorrido a essa (segund)a Cad(ei)ra pessoas habilitadas p(e)la mencionada Escolla Normal, e a final derão sobre as concorren-

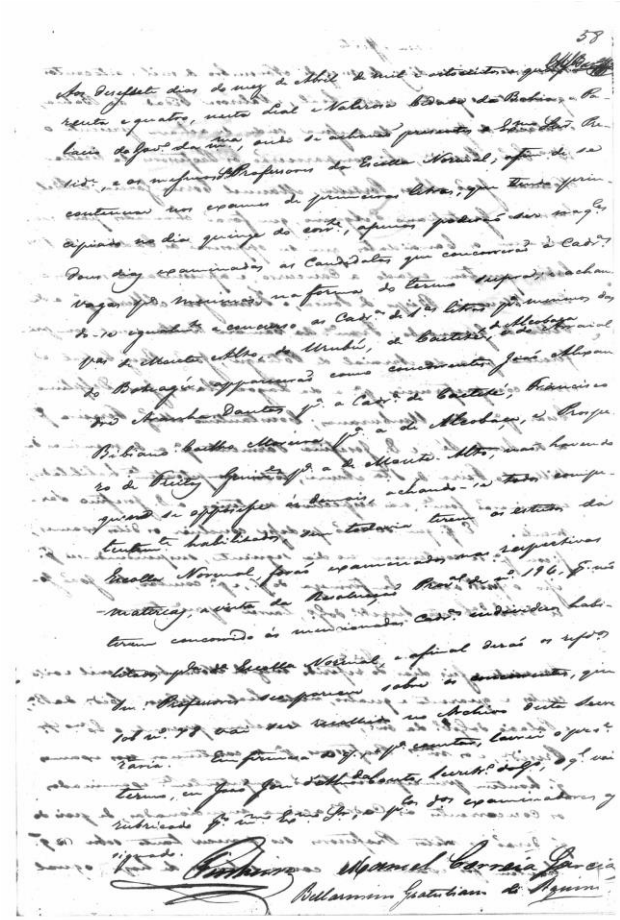


[57v]

tes o seo parecer, q(ue) sob n(umer)o 77, vai ser recolhido no Archivo desta Secret(a)r(i)a, ficando os demais exames p(ar)a o dia seg(uin)te, p(o)r não se poder concluir neste. Em firmesa do que, e para constar,
eu João José d'Alm(ei)da Couto, Secret(a)r(i)o doG(overn)o lavrei o presente termo, que vai rubricado pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Pres(ident)e, e assignado p(e)los referidos examinadores.

Pinheiro.

Manoel Correia Garcia.
Bellarmino Gratuliano de Aquino.

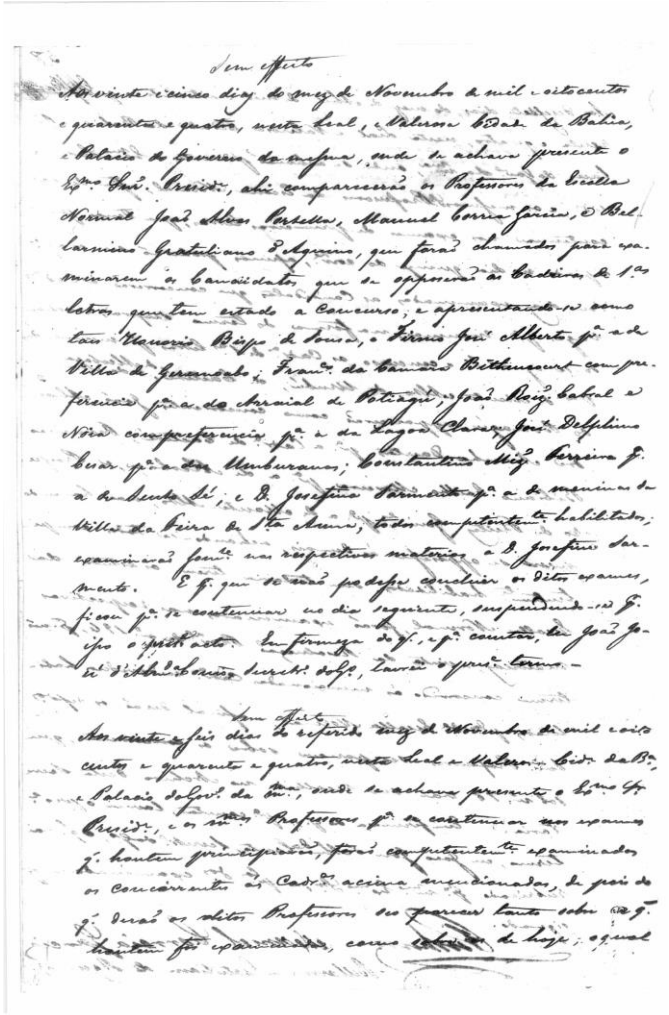


[72]

58r

Aos desessete dias do mez de Abril de mil e oitocentos e qua-
renta e quatro, nesta Leal e Valorosa Cidade da Bahia, e Pa-
lacio do Gov(ern)o da m(es)ma, onde se achavão presentes o Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Pre-
sid(ent)e, e os mesmos S(enho)r Professores da Escolla Normal, afim de se
continuar nos exames de primeiras letras, que tendo prin-
cipiado no dia quinze do corr(en)te, apenas poderão ser naq(uel)les
dous dias examinadas as Candidatas que concorrerão a Cad(ei)ras
vagas p(ar)a meninas na forma do termo supra, e achan-
do-se igualm(en)te a concurso as Cad(ei)ras de (Primeir)as letras p(ar)a meninas das
V(ill)as de Monte Alto, do Urubú, de Caeteté, [↑de Alcobaça] e do Arraial
do Botiagú, apparecerão como concorrentes João Alexan-
dre Aranha Dantas p(ar)a a Cad(ei)ra de Caeteté, Francisco
Bibiano Coelho Moreira p(ar)a a de Alcobaça, e Prospe-
ro de Freitas Guim(arã)es p(ar)a a de Monte Alto, não havendo
quem se oppusesse ás demais, achando-se todos compe-
tentem(en)te habilitados sem todavia terem os estudos da
Escolla Normal, forão examinados nas respectivas
materias, a vista da Resolução Prov(inci)al de n(umer)o 194, p(o)r não
terem concorrido ás mencionadas Cad(ei)ras individuos habi-
litados, p(e)la d(it)a Escolla Normal, e afinal derão os ref(eri)dos
Senhores Professores seo parecer sobre os concorrentes, que
sob n(umer)o 78 vai ser recolhido no Archivo desta Secre-
taria. Em firmesa do q(ue), e p(ar)a constar, lavrei o pres(ent)e
termo, eu João José d'Alm(ei)da Couto, Secret(a)r(i)o do G(overn)o, o q(ua)l vai
rubricado p(e)lo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r, e p(e)los d(it)os examinadores as-
signado.

Pinheiro. *Manoel Correia Garcia.*
Bellarmino Gratuliano de Aquino.



[73]

[58v]

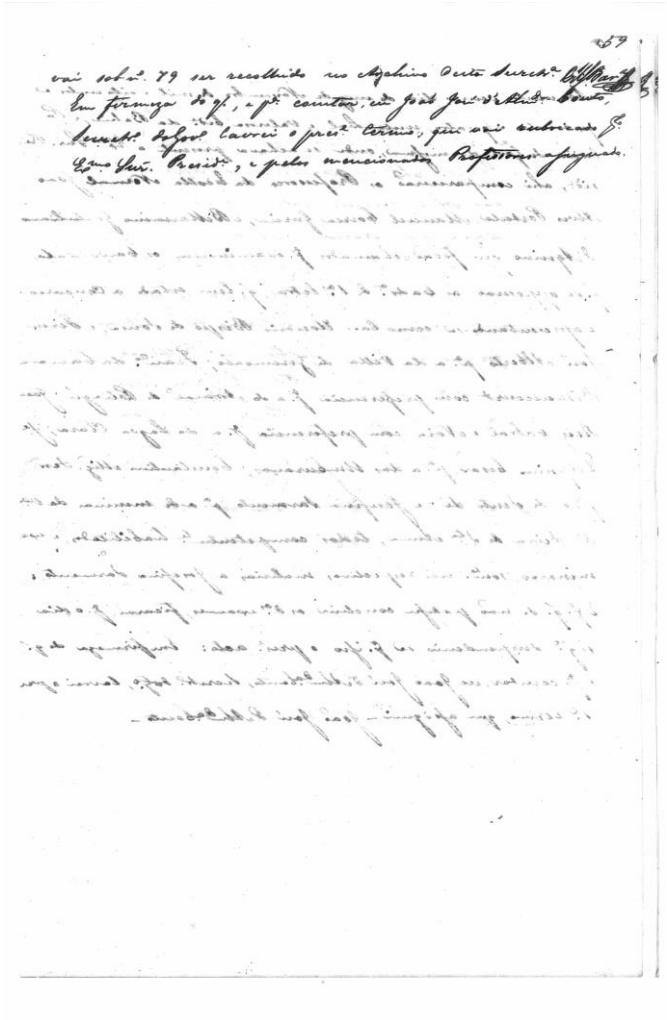
[⇑] *sem effeito*

<Aos vinte e cinco dias do mez de Novembro de mil e oitocentos
e quarenta e quatro, nesta Leal, e Valorosa Cidade da Bahia,
e Palacio do Governo da mesma, onde se achava presente o
Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presid(ent)e, ahi comparecerão os Professores da Escolla
Normal João Alves Portella, Manuel Correa Garcia, e Bel-
larmino Gratuliano d'Aquino, que forão chamados para exa-
minarem os Candidatos que se opposerão as Cadeiras de (Primeir)as
letras que tem estado a Concurso, e apresentando-se como
taes Honorio Bispo de Sousa, e Firm(in)o José Alberto p(ar)a a da
Villa de Geremoabo; Fran(cis)co da Camara Bittencourt com pre-
ferencia p(ar)a a do Arraial de Potiagú; João Ro(dr)i(gue)z Cabral e
Noia com preferencia p(ar)a a da Lagoa Clara, José Delphino
Cesar p(ar)a a das Umburanas; Constantino M(art)i(n)z Ferreira p(ar)a
a de Sento Sé; e D(ona) Josefina Sarmento p(ar)a a de meninas da
Villa de Feira de S(an)ta Anna, todos competentem(en)te habilitados;
examinarão som(en)te nas respectivas materias a D(ona) Josefina Sar-
mento. E p(o)r que se não podesse concluir os ditos exames,
ficou p(ar)a se continuar no dia seguinte, suspendendo-se p(ar)a
isso o pres(ent)e acto. Em firmeza do q(ue), e p(ar)a constar, eu João Jo-
sé d'Alm(ei)da Couto, Secret(a)r(i)o doG(overn)o, lavrei o pres(ent)e termo –>

[74]

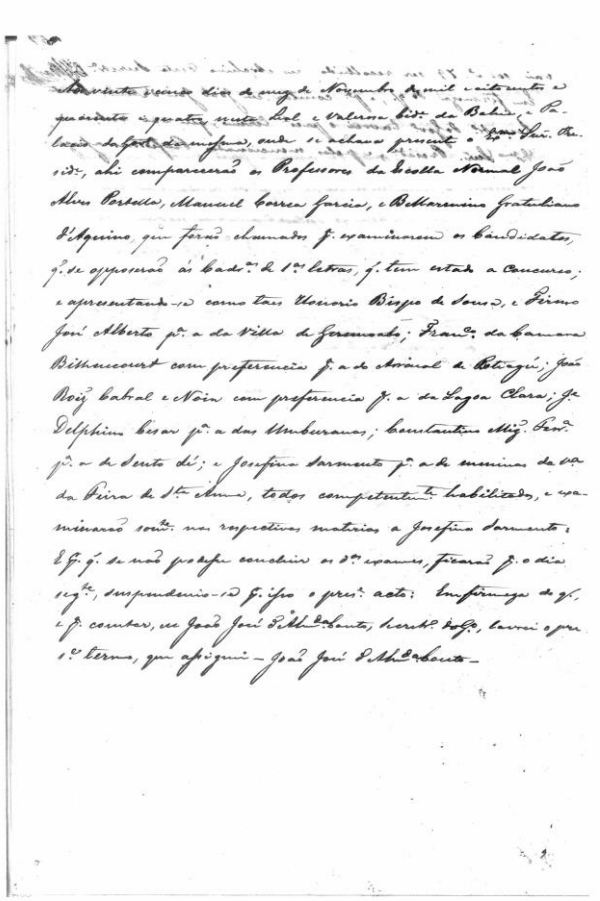
[↑] *Sem effeito*

<Aos vinte e seis dias do referido mez de Novembro de mil e oito-
centos e quarenta e quatro, nesta Leal e Valorosa Cid(ad)e da B(ahi)a,
e Palacio doGov(ern)o da m(es)ma, onde se achava presente o Ex(celentissi)mo
S(enho)r Presid(ent)e, e os m(es)mos Professores p(ar)a se continuar nos exames
q(ue) hontem principiarão, forão competentem(en)te examinados
os concorrentes ás Cad(ei)ras acima mencionadas, depois do
q(ue) derão os ditos Professores seo parecer tanto sobre o q(ue)
hontem foi examinado, como sobre os de hoje; o qual



59r

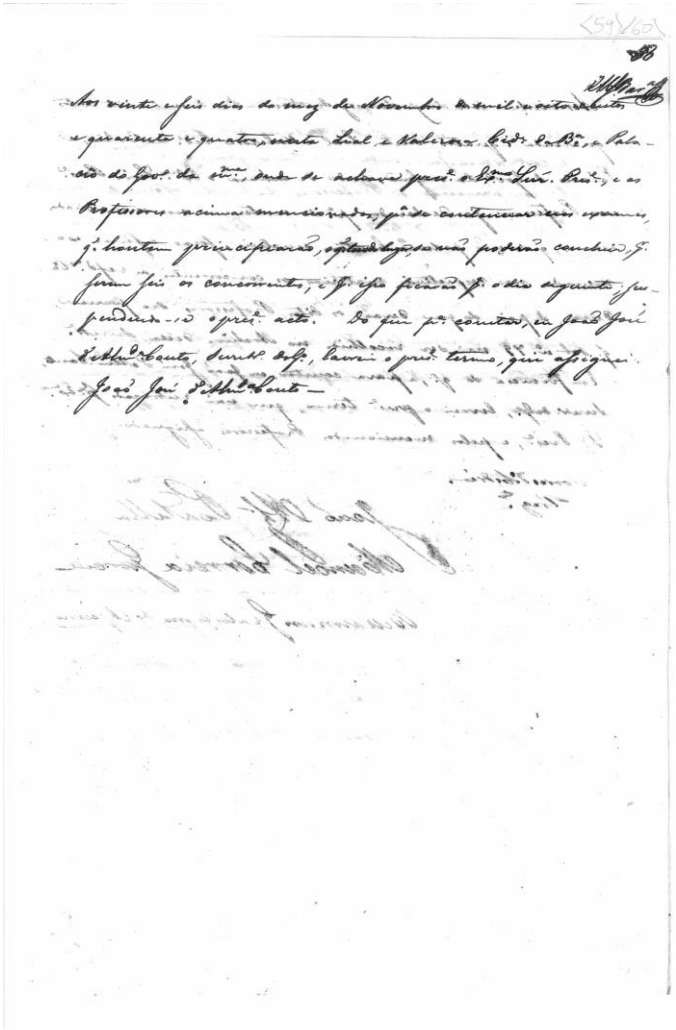
vai sob n(umer)o 79 ser recolhido no Archivo desta Secret(a)r(i)a
Em firmeza do q(ue), e p(ar)a constar, eu João José d'Alm(ei)da Couto,
Secret(a)r(i)o doGov(ern)o lavrei o pres(ent)e termo, que vai rubricado p(e)lo
Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presid(ent)e, e pelos mencionados Professores
assignado.>



[75]

[59v]

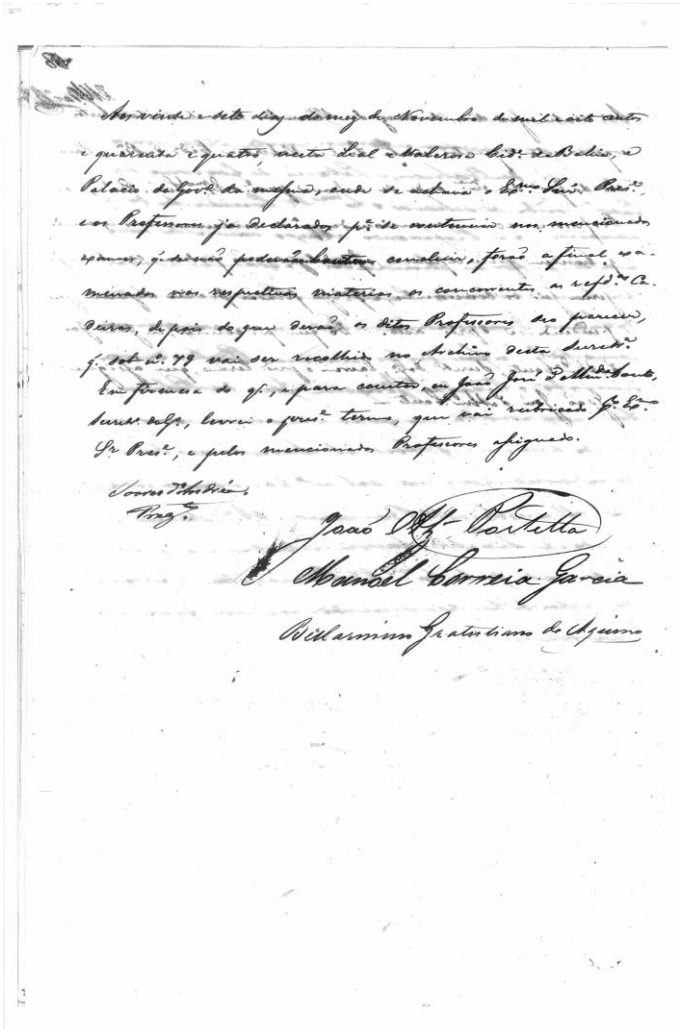
Aos vinte e cinco dias do mez de Novembro de mil e oitocentos e
quarenta e quatro, nesta Leal e Valorosa Cid(ad)e da Bahia, e Pa-
lacio do Gov(ern)o da mesma, onde se achava presente o Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Pre-
sid(ent)e, ahi comparecerão os Professores da Escolla Normal João
Alves Portella, Manuel Correa Garcia, e Bellarmino Gratuliano
d'Aquino, que forão chamados p(ar)a examinarem os Candidatos,
q(ue) se opposerão ás Cad(ei)ras de (Primeir)as letras, q(ue) tem estado a concurso;
e appresentando-se como taes Honorio Bispo de Sousa, e Firm(in)o
José Alberto p(ar)a a da Villa de Geremoabo; Fran(cis)co da Camara
Bittencourt com preferencia p(ar)a a do Arraial de Potiagú; João
Ro(dr)i(gue)z Cabral e Noia com preferencia p(ar)a a da Lagoa Clara; J(os)e
Delphino Cesar p(ar)a a das Umburanas; Constantino M(art)i(n)z Ferr(eir)a
p(ar)a a de Sento Sé; e Josefina Sarmento p(ar)a a de meninas da V(ill)a
da Feira de S(an)ta Anna, todos competentem(en)te habilitados, e exa-
minarão som(en)te nas respectivas materias a Josefina Sarmento.
E p(o)r q(ue) se não podesse concluir os d(it)os exames, ficarão p(ar)a o dia
seg(uin)te, suspendendo-se p(ar)a isso o pres(ent)e acto: Em firmeza do q(ue)
e p(ar)a constar, eu João José d'Alm(ei)da Couto, Secret(a)r(i)o do G(overn)o, lavrei o pre-
s(ent)e termo, que assignei – *João José d'Alm(ei)da Couto* –



[76]

<59>/60r

Aos vinte e seis dias do mez de Novembro de mil e oitocentos
e quarenta e quatro, nesta Leal e Valorosa Cid(ad)e da B(ahi)a, e Pala-
cio do Gov(ern)o da m(es)ma, onde se achava pres(ent)e o Ex(celentissi)mo
S(e)n(ho)r Pres(ident)e, e os
Professores acima mencionados p(ar)a se continuar nos exames,
q(ue) hontem principiarão, o q(ua)l tendo lugar, se não poderão concluir, p(o)r
serem seis os concorrentes, e p(o)r isso ficarão p(ar)a o dia seguinte; sus-
pendendo-se o pres(ent)e acto. Do que p(ar)a constar, eu João José
d'Alm(ei)da Couto, Secret(a)r(i)o doG(overn)o, lavrei o pres(ent)e termo, que assignei.
João José d'Almeida Couto.



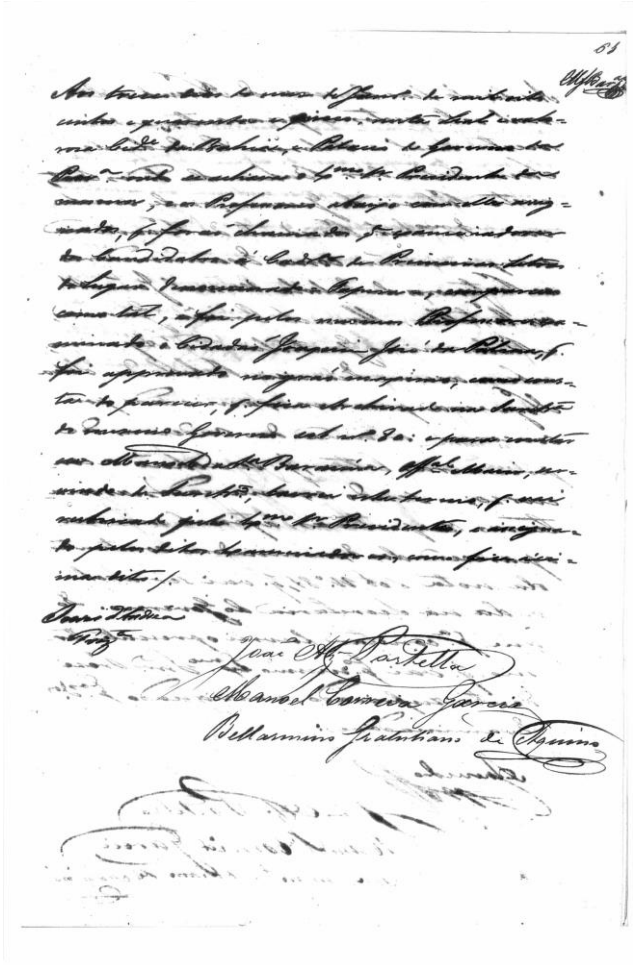
[77]

[60v]

Aos vinte e sete dias do mez de Novembro de mil e oito centos
e quarenta e quatro, nesta Leal e Valorosa Cid(ad)e da Bahia, e
Palacio do Gov(ern)o da mesma, onde se achava o Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Pres(ident)e,
e os Professores ja declarados p(ar)a se continuar nos mencionados
exames, q(ue) se não poderão hontem concluir, forão a final exa-
minados nas respectivas materias os concorrentes as ref(eri)das Ca-
deiras, depois do que derão os ditos Professores seo parecer,
q(ue) sob n(umer)o 79 vai ser recolhido no Archivo desta Secret(a)r(i)a
Em firmesa do q(ue), e para constar, eu João José d'Alm(ei)da Couto,
Secret(a)r(i)o doG(overn)o lavrei o presente termo, que vai rubricado p(e)lo
Ex(celentissi)mo
S(enho)r Pres(ident)e, e pelos mencionados Professores assignado.

Soares d'Andréa.
Prez(ident)e.

João Al(ve)s Portella.
Manoel Correia Garcia.
Bellarmino Gratuliano de Aquino.

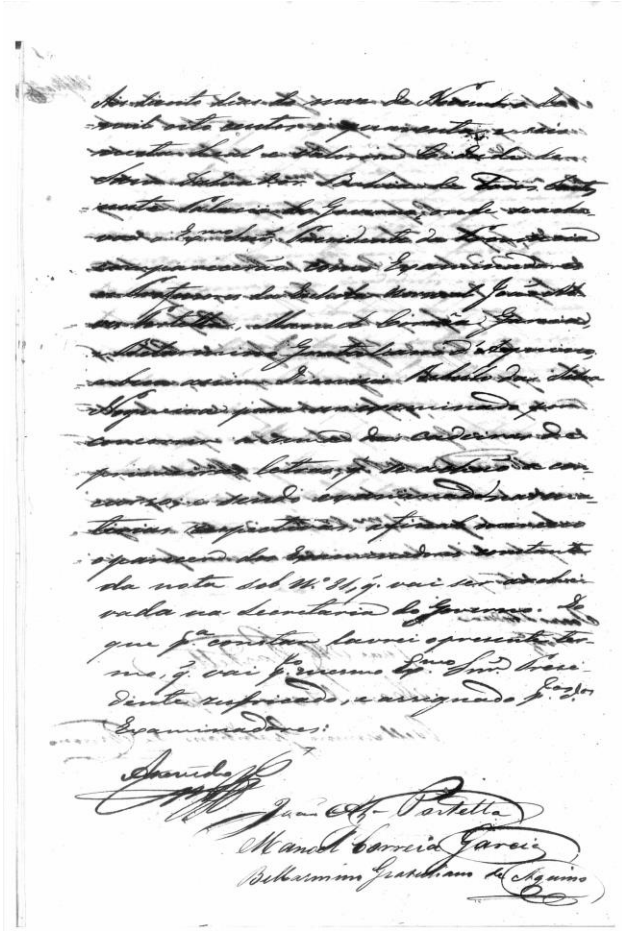


[78]

61r

Aos trese dias do mes de Jan(ei)ro de mil oito-
centos e quarenta e cinco, nesta Leal e valo=
rosa Cid(ad)e da Bahia, e Palacio do Governo da
Prov(inci)a, onde se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da
mesma, e os Professores abaixo com elles assig=
nados, q(ue) forão chamados p(ar)a examinadores
dos Candidatos á Cad(ei)ra de Primeiras Letras
do Lugar denominado = [†] =, compareceo
como tal, e foi pelos mesmos Professores exa-
minado o Cidadão Joaquim José da Palma, q(ue)
foi approvado no gráo maximo, como cons=
ta do parecer, q(ue) fica Archivado na Secret(a)r(i)a
do mesmo Governo sob n(umer)o 80: e para constar
eu Manoel da S(ilv)aBaraúna, Off(ici)al Maior, ser=
vindo de Secret(a)r(i)o, lavrei este termo, q(ue) vai
rubricado pelo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente, e assigna=
do pelos ditos Examinadores como ficou aci=
ma dito.

Soares d'Andréa.
Prez(ident)e.
João Al(ve)s Portella
Manoel Correia Garcia
Bellarmino Gratuliano de Aquino.



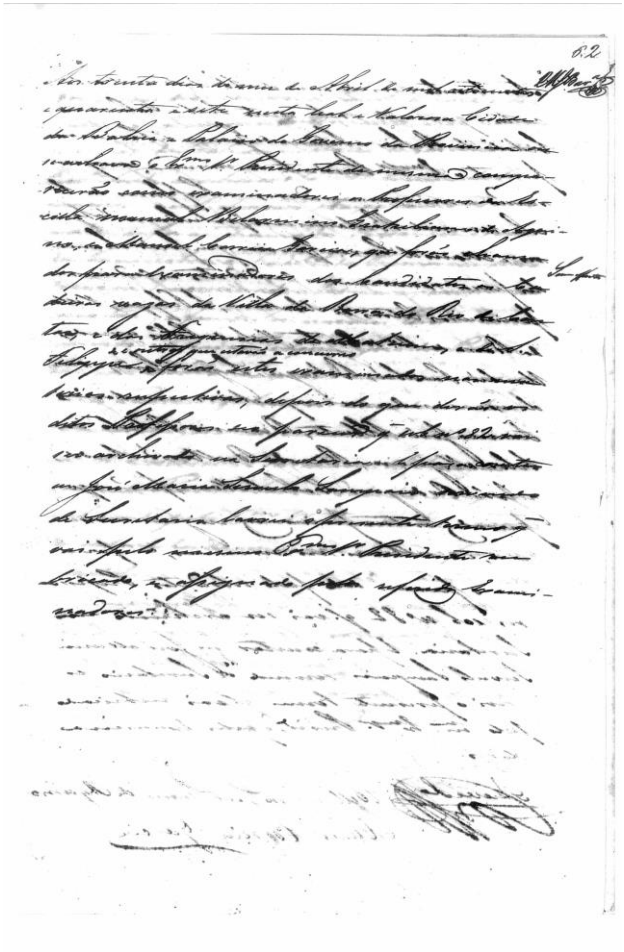
[79]

[61v]

Aos dizoito dias do mes de Novembro de
mil oito centos e quarenta, e seis
nesta Leal e Valorosa Cidade de
Sam Salvador Bahia de Todos Santos
neste Palacio do Governo, onde se acha-
va o Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presidente da Provincia
comparecerão como Examinadores
os Professores da Eschola Normal João Al-
ves Portella, Manoel Corrêa Garcia,
e Belarmino Gratuliano d'Aquino,
e bem assim Dionisio Rebello da Silva
Nogueira para ser examinado por
concorrer a uma das cadeiras de
primeiras letras, q(ue) se achão a con-
curso, e sendo examinado nas ma-
terias respectivas, afinal se [†]
o parecer dos Examinadores constante
da nota sob n(umer)o 81, q(ue) vai ser archi-
vada na Secretaria do Governo. Do
que p(ar)a constar lavrei o presente ter-
mo, q(ue) vai p(e)lo mesmo Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presi-
dente rubricado, e assignado p(e)los d(it)os
Examinadores.

Azevedo.

João Alves Portella.
Manoel Correia Garcia.
Bellarmino Gratuliano de Aquino.

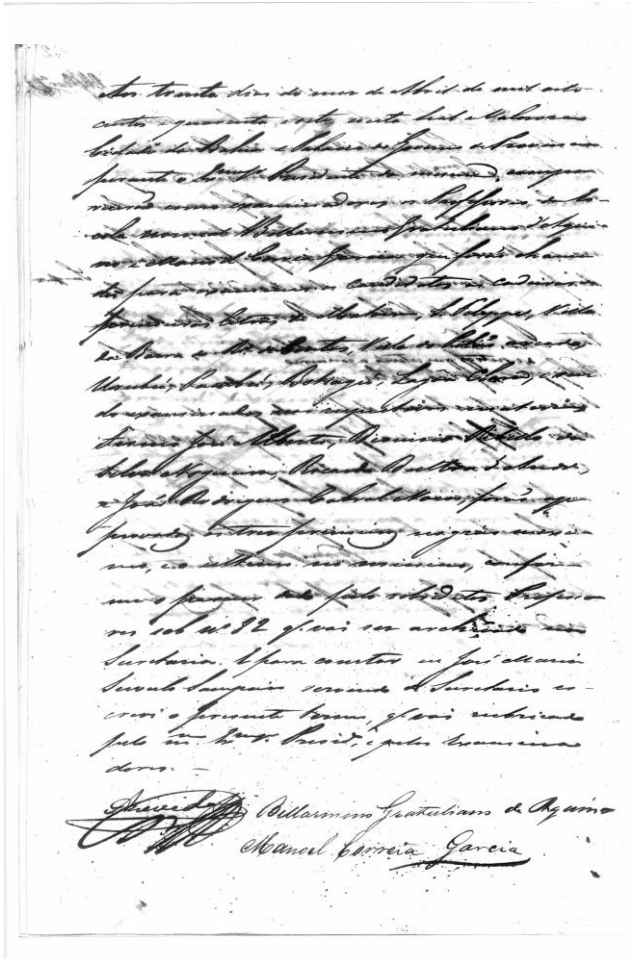


[80]

62r

Aos trinta dias do mes de Abril de mil oitocentos
e quarenta e sete nesta leal e Valorosa Cidade
da Bahia e Palacio do Governo da Provincia, on{de}
se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da mesma e compa-
recerão como examinadores os Professores da Es-
colla normal Bellarmino Gratuliano de Aqui-
no, e Manoel Correia Garcia, que forão chama-
dos para examinadores dos Candidatos as Ca-
deiras vagas da Villa da Barra do Rio de Con-
tas, e das Freguesias da Matuim, a de S(ão)
Felippe [↑e outras que estavão a concurso] forão estes examinados nas ma-
terias respectivas, depois do que derão os
ditos Professores seo parecer q(ue) sob n(umer)o 82 vai
ser archivado na Secretaria. E para constar
eu José Maria Servulo Sampaio servindo
de Secretario, lavrei o presente termo, q(ue)
vai pelo mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente ru-
bricado, e assignado pelos referidos Exami-
nadores.

Lançado entre as L. 7 e 8: [⇒] *Sem effeito*



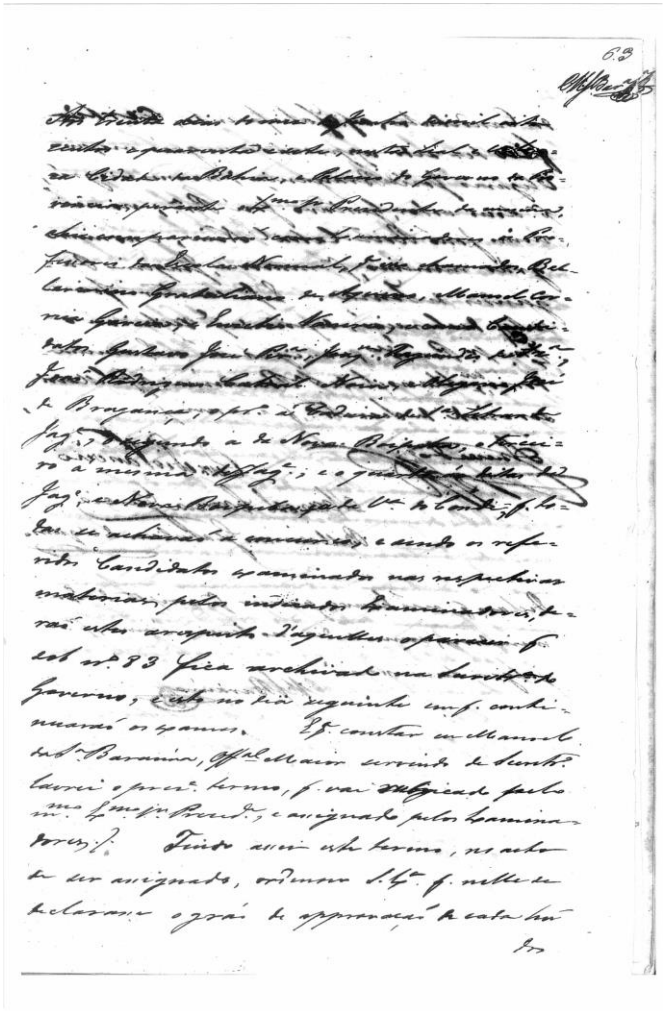
[81]

[62v]

Aos trinta dias do mes de Abril de mil oito-
centos e quarenta e sete nesta Leal e Valorosa
Cidade da Bahia e Palacio do Governo da Provincia
perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da mesma compa-
recerão como examinadores os Professores da Es-
cola normal Belarmino Gratuliano d'Aqui-
no e Manoel Correia Garcia que forão chama-
dos para examinar os Candidatos as Cadeiras de
primeiras letras de Matuim, S(ão) Felippe, Villa
da Barra e Rio de Contas, Vila do Pilão Arcado
Urubú, Pambú, Botiagú, Lagôa Clara, e sen-
do examinados nas respectivas materias
Firm(in)o José Alberto, Dionisio Rebelo da
Silva Nogueira, Ricardo Dultra d'Andr(ad)e,
e João Rodrigues Cabral Noia, forão ap-
provados os tres primeiros no gráo maxi-
mo, e o último no minimo, confor-
me o parecer dado pelo sobreditos Professo-
res sob n(umer)o 82 q(ue) vai ser archivado na
Secretaria. E para constar eu José Maria
Servulo Sampaio servindo de Secretario es-
crevi o presente termo, q(ue) vai rubricado
pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e e pelos Examina-
dores. –

Azevedo

Bellarmino Gratuliano de Aquino
Manoel Correia Garcia.

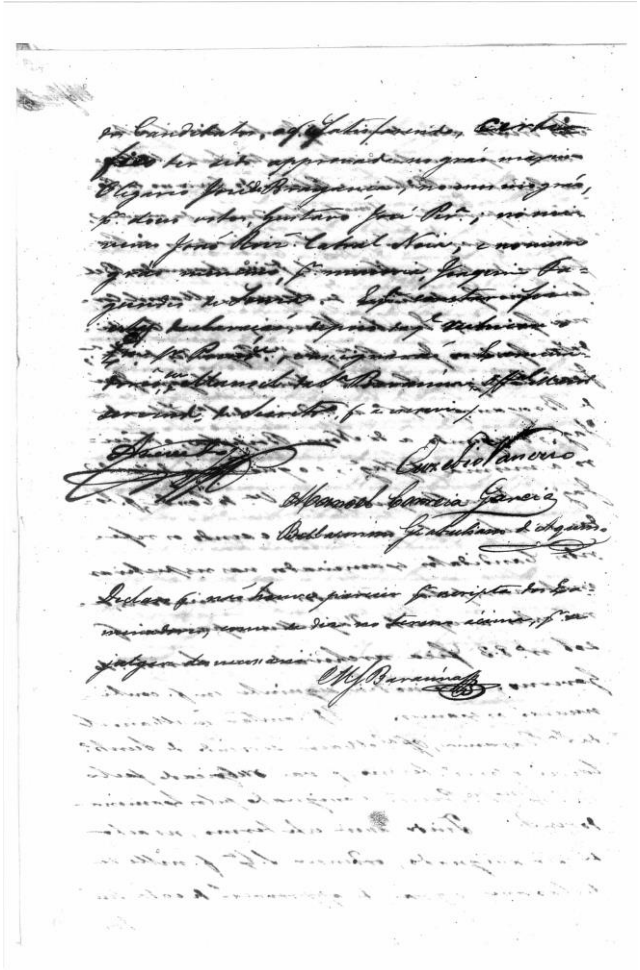


[82]

63r

Aos trinta dias do mes de Junho de mil oito
centos e quarenta e sete, nesta Leal e Valoro=
sa Cidade da Bahia, e Palacio do Governo da Pro=
vincia, perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da mesma,
ahi comparecerão como Examinadores os Pro=
fessores da Escola Normal, p(ar)a isso chamados Bel=
larmino Gratuliano de Aquino, Manoel Cor=
reia Garcia, e Eusebio Vanesio, como Candi=
datos Gustavo José Per(eir)a, Joaq(ui)m Fagundes de S(ou)za
João Rodrigues Cabral Noia, e Olegario José
de Bragança, o pr(imeir)o ás Cadeiras de (Primeir)as Letras da
Jag(uarip)e, o segundo á de Nova Boipeba, o tercei=
ro á mesma deJag(uarip)e; e o quarto ás ditas de
Jag(uarip)e, e Nova Boipeba para a da V(ill)a do Conde, = q(ue) to=
das se achavão a concurso; e sendo os refe=
ridos Candidatos examinados nas respectivas
materias pelos indicados Examinadores, de=
rão estes arespeito d'aquelles o parecer q(ue)
sob n(umer)o 83 fica archivado na Secret(a)r(i)a do
Governo, e isto no dia seguinte em q(ue) conti=
nuarão os exames. E p(ar)a constar eu Manoel
da S(ilv)a Baraúna, Off(ici)al Maior servindo de Secret(a)r(i)o
lavrei o pres(ent)e termo, q(ue) vai rubricado pelo
m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, e assignado pelos Examina-
dores./. Findo assim este termo, no acto
de ser assignado, ordenou S(ua) Ex(celenci)a q(ue) nelle se
declarasse o gráo de approvação de cada hú

dos

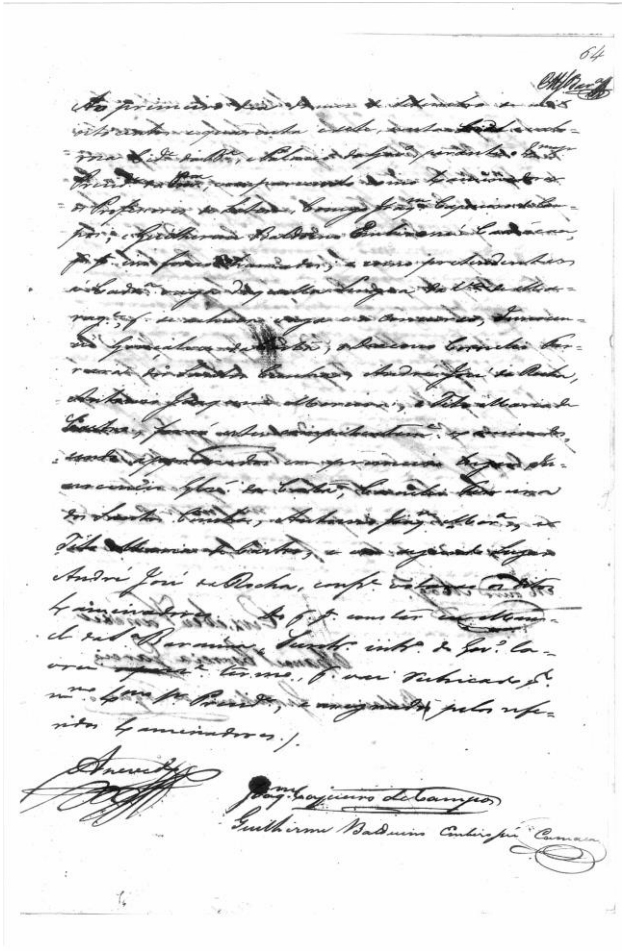


[63v]

dos Candidatos, oq(ue) satisfazendo, certi=
fico ter sido approvado no gráo maximo
Olegario Joséde Bragança; no mesmo gráo,
p(o)r dous votos, Gustavo José Per(eir)a; no mi=
nimo João Ro(dr)i(gue)z Cabral Noia; e no mesmo
gráo mínimo, p(o)r minoria, Joaquim Fa=
gundes de Sousa. E para constar fiz
esta declaração, depois do q(ue) rubricou o
Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, e assignarão os Examina=
dores, e [↑eu] Manoel daS(ilv)aBaraúna, Off(ici)al-Maior
servindo de Secret(a)r(i)o, q(ue) a escrevi./.
Azevedo

Euzebio Vanezio
Manoel Correia Garcia
Bellarmino Gratuliano d'Aquino.

Declaro q(ue) não houve parecer p(o)r escripto dos Exa=
minadores, como se diz no termo acima. p(o)r se
julgar desnecessario.
MSBaraúnaMSB



[83]

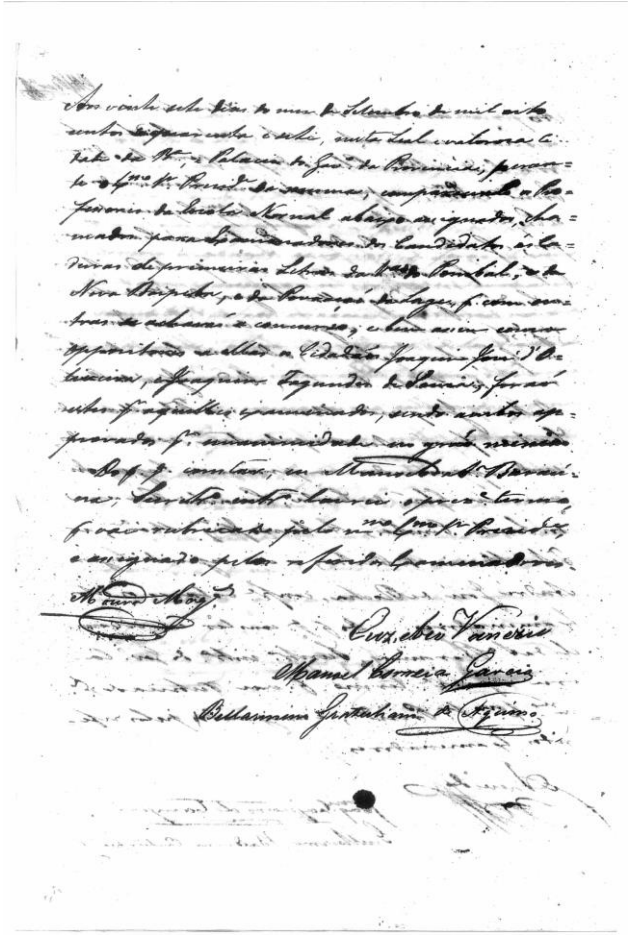
64r

Ao primeiro dia do mes de Setembro de mil
oito centos e quarenta e sete, nesta Leal e valo=
rosa Cid(ad)e da B(ahi)a, e Palacio do Gov(ern)o perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r
Presid(ent)e da m(es)ma, comparecendo como Examinadores
os Professores de Latim, Conego Joaq(ui)m Cajueiro de Cam-
pos, e Guilherme Baldoino Embirossú Camacan,
q(ue) p(ar)a isso forão chamados; e como pretendentes
á Cad(ei)ra vaga daquella Lingoa da V(ill)a de Ma=
rag(ogip)e, q(ue) se achava vaga e a concurso, Innocen=
cio G(onça)l(ve)s da Costa; o Diacono Cornelio Fer=
reira dos Santos Cunha, André José da Rocha,
Antonio Joaquim Moreira, e Tito Maria de
Castro, forão estes competentem(en)te examinados,
sendo approvados em primeiro lugar In=
nocencio Gonçalves da Costa, Cornelio Ferreira
dos Santos Cintra, Antonio Joaq(ui)m Mor(eir)a, e
Tito Maria de Castro, e em segundo Lugar
André José daRocha, conf(orm)e votarão os ditos
Examinadores. Do q(ue) p(ar)a constar eu Mano=
el daS(ilv)aBaraúna, Secret(a)r(i)o int(e)r(in)o doGov(ern)o la=
vrei o pres(ent)e termo, q(ue) vai rubricado p(e)lo
m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, e assignado pelos refe=
ridos Examinadores./.

Azevedo.

Joaq(ui)mCajueiro deCampos

Guilherme Balduino Embirossú Camacan



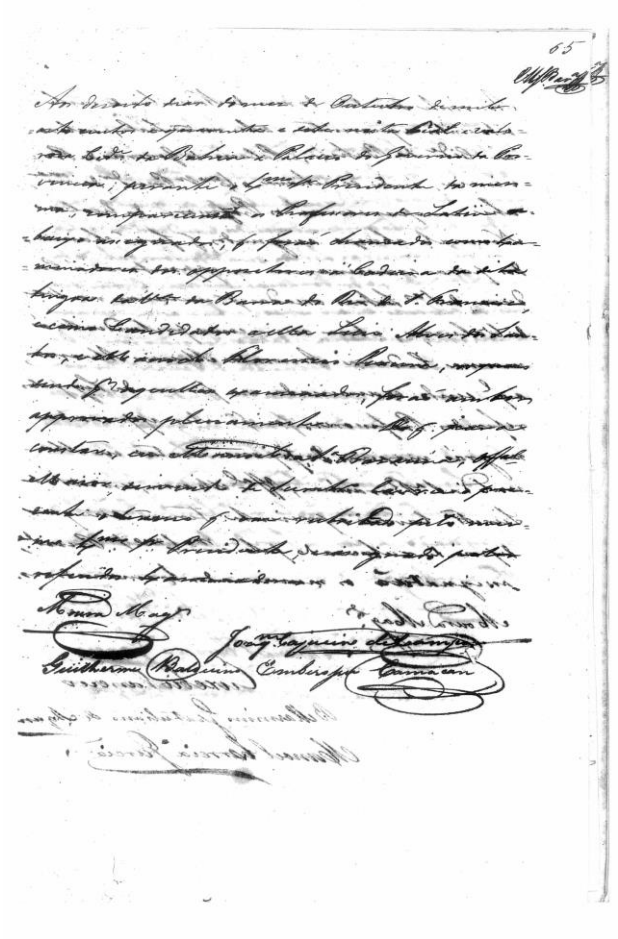
[84]

[64v]

Aos vinte sete dias do mes de Setembro de mil oito
centos e quarenta e sete, nesta Leal e valorosa Ci=
dade da B(ahi)a, e Palacio do Gov(ern)o da Provincia, peran=
te o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e da mesma, comparecendo os Pro=
fessores da Escola Normal abaixo assignados, cha=
mados para Examinadores dos Candidatos ás Ca=
deiras de primeiras Letras da V(ill)a de Pombal, a de
Nova Boipeba, a da Povoação de Lages, q(ue) com ou=
tras se achavão a concurso, e bem assim como
oppositores a ellas os Cidadãos Joaquim José d'O=
liveira, e Joaquim Fagundes de Sousa, forão
estes p(o)r aquelles examinados, sendo ambos ap=
provados p(o)r unanimidade no gráo mínimo.
Do q(ue) p(ar)a constar, eu Manoel daS(ilv)aBaraú=
na, Secret(a)r(i)o int(e)r(in)o lavrei o pres(ent)e termo,
q(ue) vai rubricado pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e,
e assignado pelos referidos Examinadores.

Moura Mag(alhã)es

Euzebio Vanezio
Manoel Correia Garcia
Bellarmino Gratuliano de Aquino

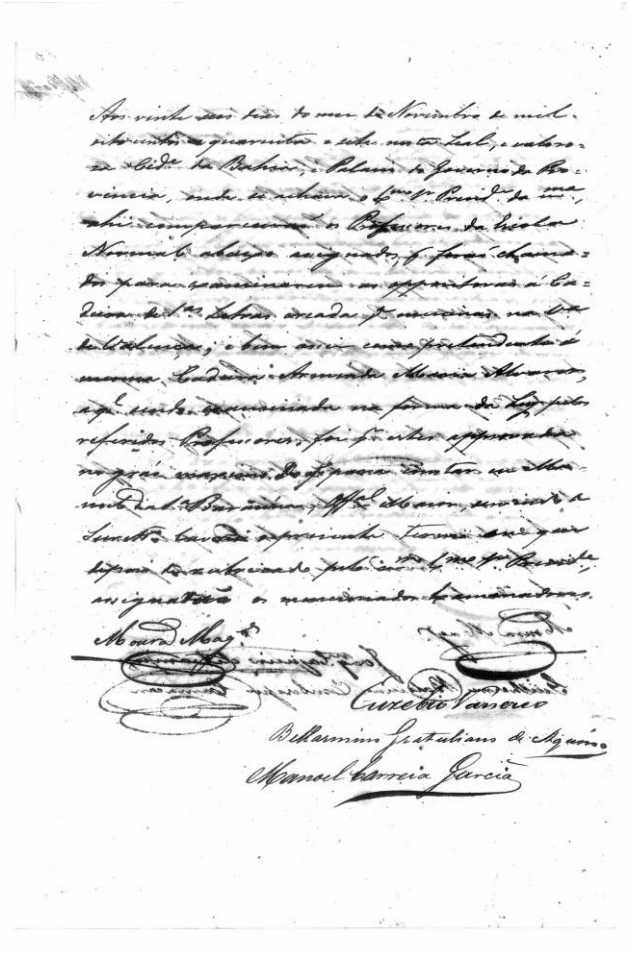


[85]

65r

Aos dezoito dias do mes de Outubro de mil
oito centos e quarenta e sete nesta Leal e valo=
rosa Cid(ad)e da Bahia e Palacio do Governo da Pro=
vincia, perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da mes=
ma, comparecerão os Professores de Latim a=
baixo assignados, q(ue) forão chamados como Exa=
minadores dos oppositores á Cadeira da dita
Lingoa da V(ill)a da Barra do Rio de S(ão) Francisco,
e como Candidatos aella Luis Alves dos San=
tos, e Manoel Florencio Pereira, os quais
sendo p(o)r aquelles examinados, forão ambos
approvados plenamente. Do q(ue) para
constar eu Manoel daS(ilv)aBaraúna, Off(ici)al-
Maior, servindo de Secret(a)r(i)o lavrei o pre=
sente termo q(ue) vai rubricado pelo mes=
mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente, eassignado pelos
referidos Examinadores.

Moura Mag(alhã)es
Joaq(ui)m Cajueiro deCampos
Guilherme Balduíno Embirossú Camacan



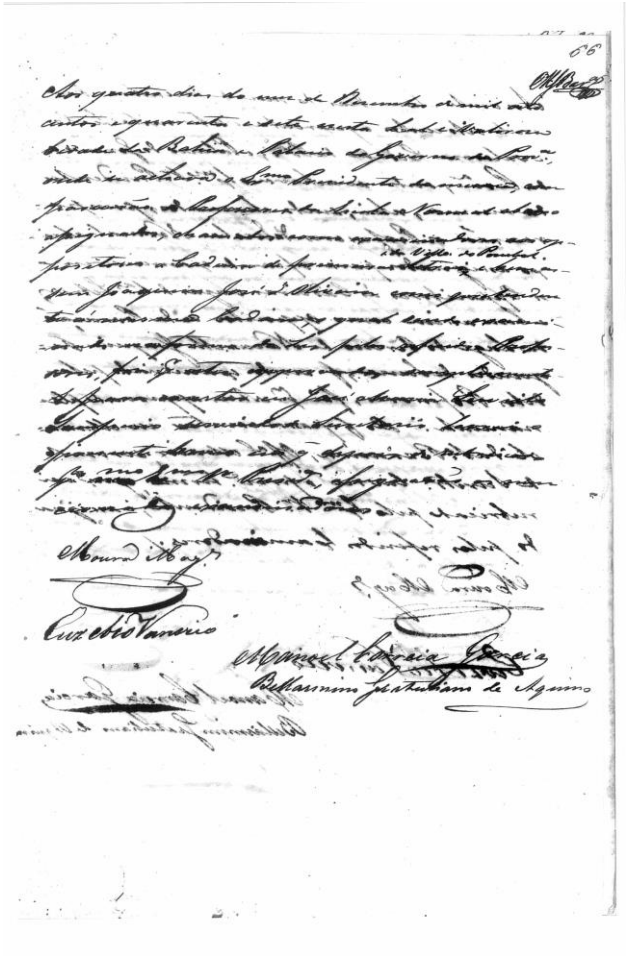
[86]

[65v]

Aos vinte seis dias do mes de Novembro de mil
oitocentos e quarenta e sete nesta Leal, e valoro=
za Cid(ad)e da Bahia, e Palacio do Governo da Pro=
vincia, onde se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e da m(es)ma,
ahi comparecerão os Professores da Escola
Normal abaixo assignados, q(ue) forão chama=
dos para examinarem os oppositores á Ca=
deira de (Primeir)as Letras creada p(ar)a meninas na V(ill)a
de Valença; e bem assim como pretendente á
mesma Cadeira Arminda Maria Alvares,
a q(ua)l sendo examinada na forma da Ley pelos
referidos Professores, foi p(o)r estes approvada
no gráo maximo. Do q(ue) para constar eu Ma=
noel daS(ilv)aBaraúna, Off(ici)al-Maior, servindo de
Secret(a)r(i)o lavrei o presente termo em que
depois de rubricado pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e,
assignarão os mencionados Examinadores.

Moura Mag(alhã)es

Euzebio Vanezio
Bellarmino Gratuliano de Aquino
Manoel Correia Garcia



[87]

66r

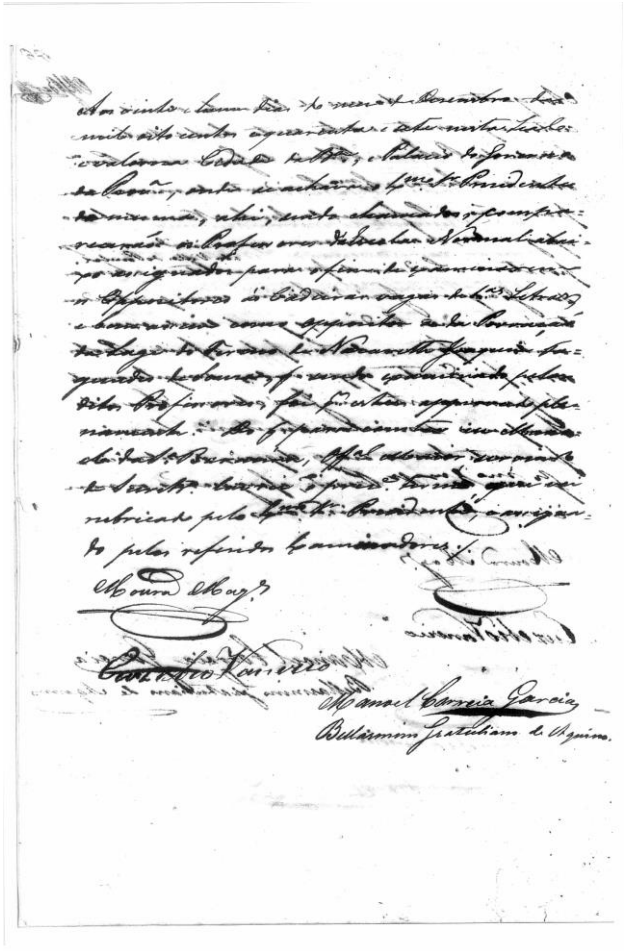
Aos quatro dias do mes de Desembro de mil oito
centos e quarenta e sete nesta Leal e Valorosa
Cidade da Bahia e Palacio do Governo da Prov(inci)a,
onde se achava o Ex(celentissi)mo Presidente da mesma com=
parecerão os Professores da Escola Normal abaixo
assignados, chamados como examinadores aos op=
positores a Cadeira de primeiras Letras [↑da Villa do Pombal] e bem as-
sim Joaquim José d'Oliveira como pretenden=
te á mesma Cadeira, o qual sendo exami=
nado na forma da Lei pelos referidos Profes=
sores, foi p(o)r estes approvado simplesmente –
E para constar eu José Maria Servulo
Sampaio servindo de Secretario lavrei o
presente termo em q(ue) depois de rubricado
p(e)lo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e assignarão os men=
cionados Examinadores.

Moura Mag(alhã)es

Euzebio Vanezio.

Manoel Correia Garcia

Bellarmino Gratuliano de Aquino



[88]

[66v]

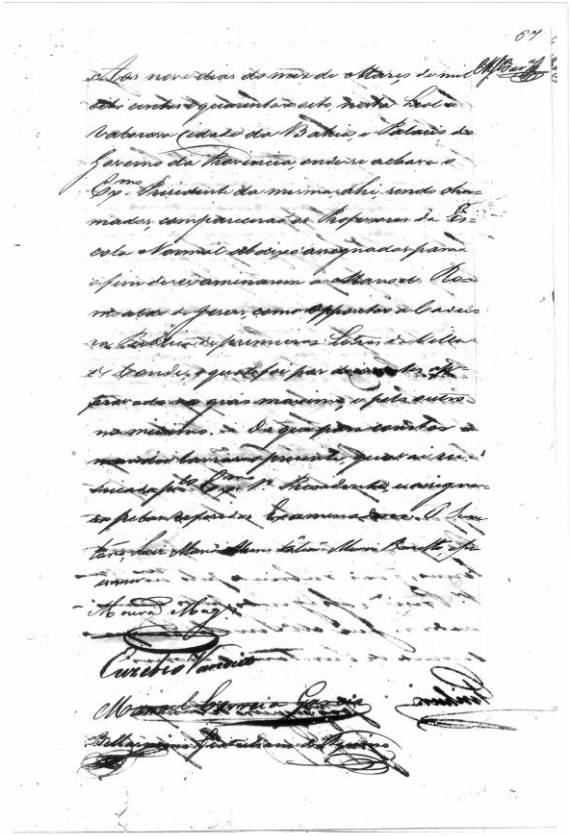
Aos vinte e hum dias do mes de Desembro de
mil oito centos e quarenta e sete nesta Leal
e valorosa Cidade da B(ahi)a, e Palacio do Governo
da Prov(inci)a, onde se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente
da mesma, ahi, sendo chamados, compa=
recerão os Professsores daEscola Normal abai=
xo assignados para o fim de examinarem
os Oppositores ás Cadeiras vagas de (Primeir)as Letras,
e bem assim como oppositor aa da Povoação
da Lage do Termo de Nasareth Joaquim Fa=
gundes de Sousa, q(ue) sendo examinado pelos
ditos Professores, foi p(o)r estes approvado ple=
namente. Do que para constar eu Mano=
el daS(ilv)aBaraúna, Off(ici)al-Maior, servindo
de Secret(a)r(i)o lavrei o pres(ent)e termo que vai
rubricado pelo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente, e assigna=
do pelos referidos Examinadores./.

Moura Mag(alhã)es.

Euzebio Vanezio.

Manoel Correia Garcia

Bellarmino Gratuliano de Aquino.



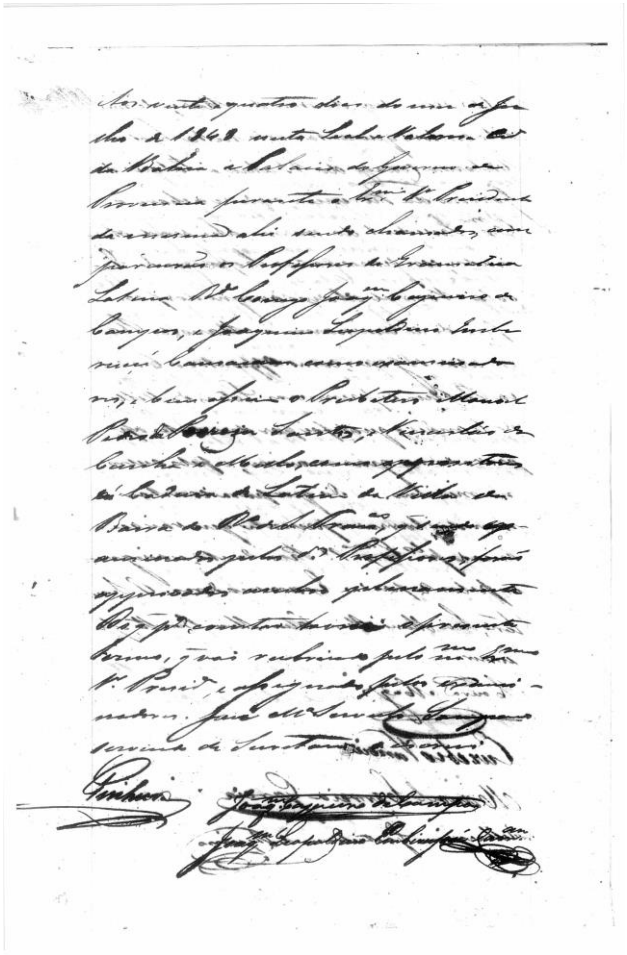
[89]

67r

Aos nove dias do mez de Março de mil
oito centos e quarenta e oito, nesta Leal e
Valorosa Cidade da Bahia, e Palacio do
Governo da Provincia, onde se achava o
Ex(celentissi)mo Presidente da mesma, ahi, sendo cha=
mados, comparecerão os Professores da Es=
cola Normal abaixo assignados para
o fim de examinarem a Manoel Ro=
moaldo de Jesus, como oppositor a Cadei=
ra Publica de primeiras Letras da Villa
de Conde, o qual foi por dois {des}tes ap=
provado no gráo maximo, e pelo outro
no minimo. Do que para constar eu
mandei lavrar o presente, que vai ru=
bricado p(e)lo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente, e assigna=
da pelos referidos Examinadores. O Secre
tario, Luiz Maria Alvares Falcão Munis Barretto, o fez
escrever
Moura Mag(alhã)es.

Euzebio Vanezio

Manoel Correia Garcia
Bellarmino Gratuliano de Aquino



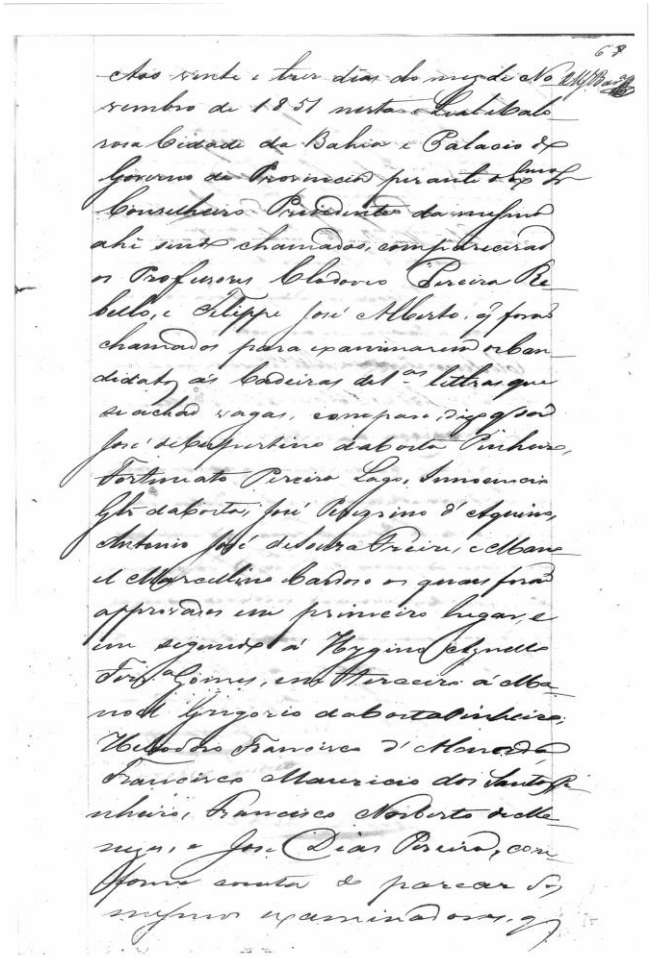
[90]

[67v]

Aos vinte e quatro dias do mes de Ju-
nho de 1848 nesta Leal e Valorosa Cid(ad)e
da Bahia e Palacio do Governo da
Provincia perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente
da mesma ahi sendo chamados, com-
parecerão os Professores de Gramatica
Latina R(everen)do Conego Joaq(ui)m Cajueiro de
Campos, e Joaquim Leopoldino Imbi-
ruçú Camacan como examinado-
res, e bem assim o Presbitero Manoel
Pedro de [†] Santos, Vincesláo da
Cunha e Mello, como oppositores
á Cadeira de Latim da Villa da
Barra do R(i)o de S(ão) Fran(cis)co, q(ue) sendo exa-
minados pelos d(it)os Professores, forão
approvados ambos plenamente.
Do q(ue) p(ar)a constar lavrei opresente
Termo, q(ue) vai rubricado pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo
S(enho)r Presid(ent)e, e assignado pelos exami-
nadores. José M(ari)a Servulo Sampaio
servindo de Secretario a escrevi.

Pinheiro.

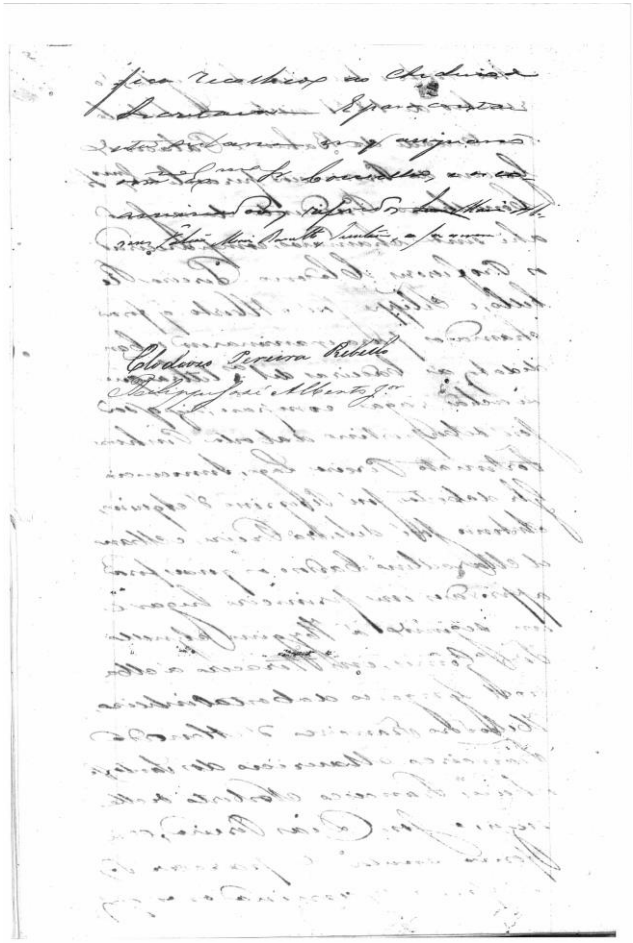
Joaq(ui)m Cajueiro de Campos
Joaq(ui)m Leopoldino Emibrossú Cam(ac)an



[91]

68r

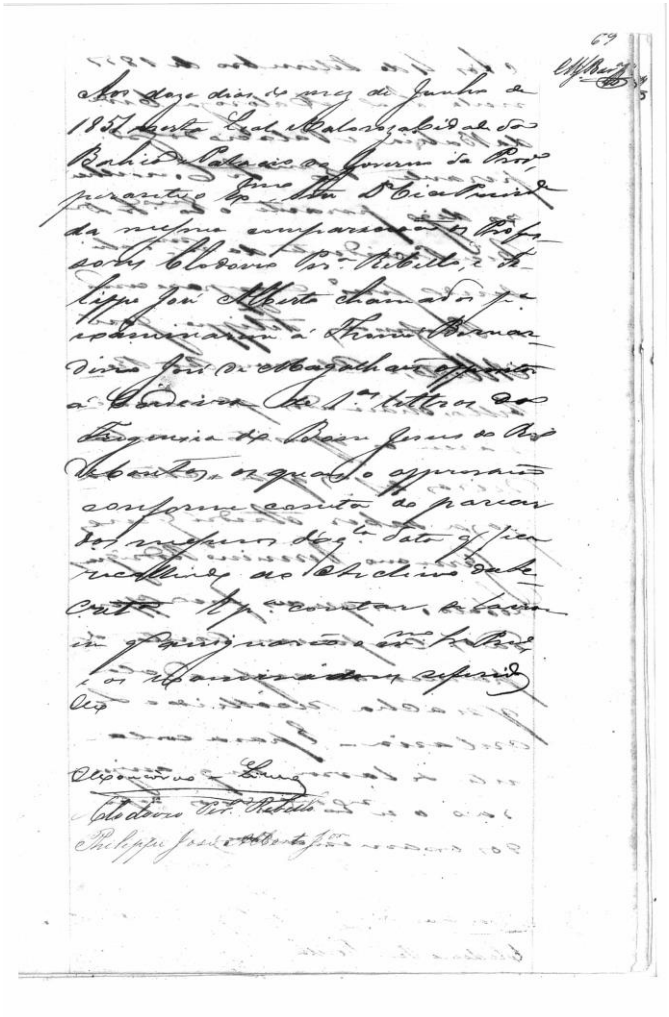
Aos vinte e tres dias do mez de No-
vembro de 1851 nesta Leal e Valo-
rosa Cidade da Bahia e Palacio do
Governo da Provincia perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r
Conselheiro Presidente da mesma
ahi sendo chamados, comparecerão
os Professores Clodoveo Pereira Re-
bello, e Felippe José Alberto, q(ue) forão
chamados para examinarem os Can-
didatos ás Cadeiras de(Primeir)as lettras que
se achão vagas, [†], digo q(ue) são
José deCupertino daCosta Pinheiro,
Fortunato Pereira Lago, Innocencio
G(onça)l(ve)z daCosta, José Pelegrino d'Aquino,
Antonio José de SouzaFreire, e Mano-
el Marcellino Cardoso os quaes forão
approvados em primeiro lugar, e
em segundo á Hygino Agnello
Ferr(eir)a Gomes, em terceiro á Ma-
noel Gregorio daCostaPinheiro;
Heliodoro Francisco d'Almeida,
Francisco Mauricio dos SantosPi-
nheiro, Francisco Norberto deMe-
nezes, e José Dias Pereira, con-
forme consta do parecer dos
mesmos examinadores, q(ue)



[68v]

fica recolhido ao Archivo da
Secretaria. E para constar
esta se lavrou em q(ue) assignarão
o m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Conselh(eir)o, e os ex-
aminadores referidos. Luis Maria Al-
vares Falcão Moniz Barretto, Secretario, a fez escrever.

Clodoveo Pereira Rebello.
Philippe José Alberto J(uni)or

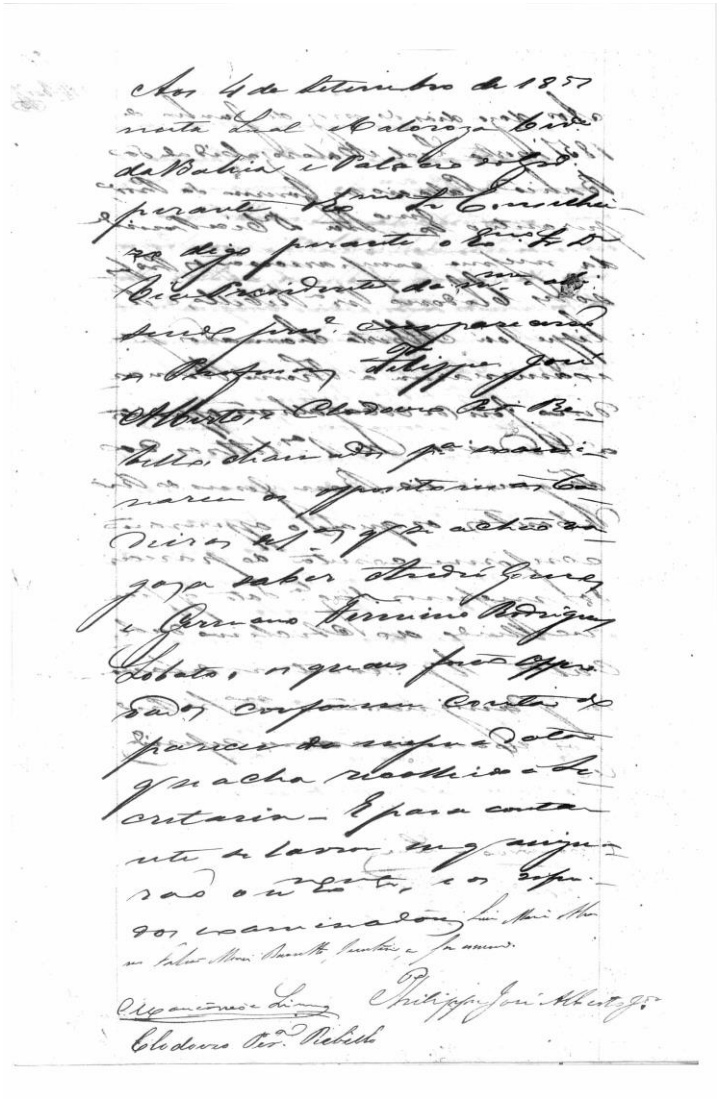


[92]

69r

Aos doze dias do mez de Junho de
1851 nesta Leal e Valoroza Cidade da
Bahia ePalacio do Governo da Prov(inci)a,
perante o Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r D(outo)r VicePresid(ent)e
da mesma comparecerão os Profes-
sores Clodoveo Per(eir)a Rebello, e Fe-
lippe José Alberto chamados p(ar)a
examinarem á Thom[†] Bernar-
dino José de Magalhães oppositor
á Cadeira de (Primeir)as lettras da
Freguesia do Bom Jesus do Rio
deContas os quais o approvarão
conforme consta do parecer
dos mesmos daq(uel)la data q(ue) fica
recolhido ao Archivo daSe-
cretaria. E p(ar)a constar, se lavrou
em q(ue) assignarão o m(es)mo S(enho)r Pres(ident)e
e os examinadores referidos
Monc

Moncôrvo e Lima
Clodoveo Per(eir)a Rebello
Philippe José Alberto J(uni)or



[93]

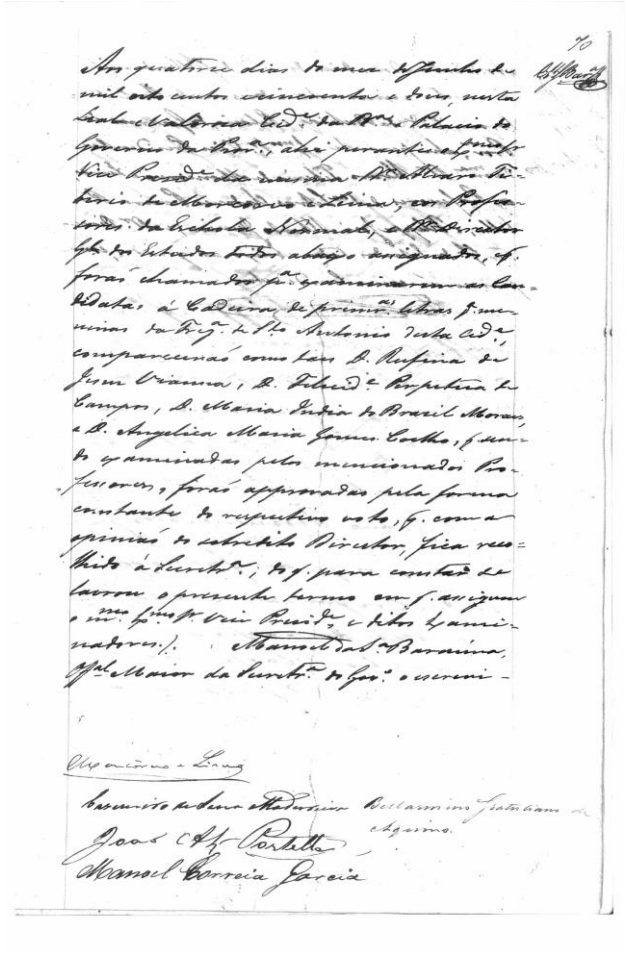
[69v]

Aos 4 de Setembro de 1851
nesta Leal e Valoroza Cid(ad)e
daBahia, e Palacio doGov(ern)o
perante oEx(celentissi)mo S(enho)r Conselhei-
ro digo perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r D(outo)r
VicePresidente da m(es)ma e ahi
sendo pres(ent)e comparecerão
os Professores Felippe José
Alberto, e Clodoveo Per(eir)a Re-
bello, chamados p(ar)a exami-
narem os oppositores ás Ca-
deiras de (Primeir)as q(ue) si achão va-
gas, a saber André Gomes
e Germano Firmino Rodrigues
Lobato, os quais forão appro-
vados conforme consta do
parecer da mesma data
q(ue) se acha recolhido a Se-
cretaria – E para constar
este se lavrou, em q(ue) assigna-
rão o m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r, e os referi-
dos examinadores. Luis Maria Alva
res Falcão Monis Barretto, Secretario, assim o fez escrever.

Philippe José Alberto J(uni)or

Moncôrvo e Lima

Clodoveo Per(eir)a Rebello.



[94]

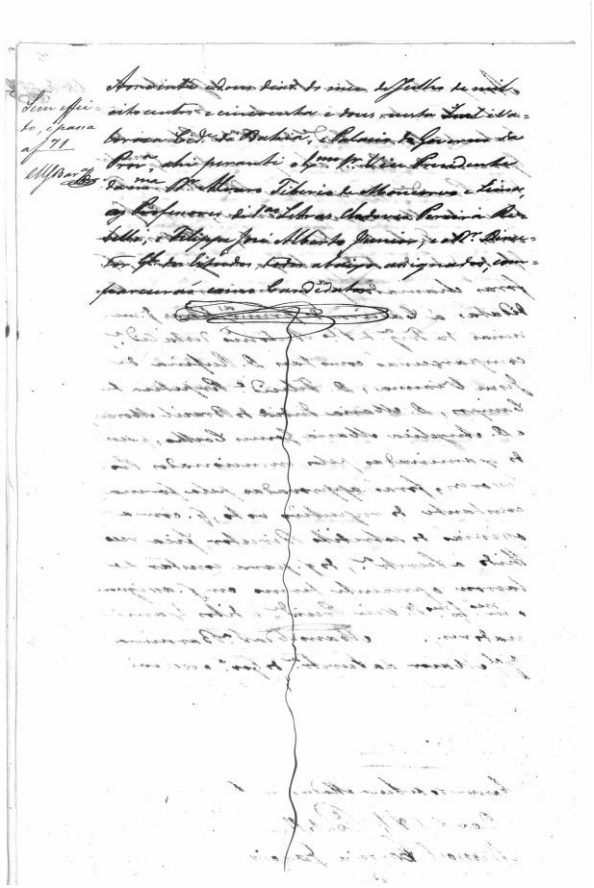
70r

Aos quatorze dias do mez deJunho de
mil oito centos ecincoenta e dous, nesta
Leal e Valorosa Cid(ad)e daB(ahi)a e Palacio do
Governo da Prov(inci)a, ahi perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r
Vice Presid(ent)e da mesma o D(outo)r Alvaro Ti=
berio de Moncorvo e Lima, eos Profes=
sores da Eschola Normal, e D(outo)r Director
G(era)l dos Estudos todos abaixo assignados, eq(ue)
forão chamados p(ar)a examinarem as Can=
didatas á Cadeira de prim(ei)ras letras p(ar)a me=
ninas da Freg(uesi)a de S(an)to Antonio desta Cid(ad)e,
comparecerão como taes D(ona) Rufina de
Jesus Vianna, D(ona) Felicid(ad)e Perpetua de
Campos, D(ona) Maria India do Brasil Moraes,
e D(ona) Angelica Maria Gomes Coelho, q(ue) sen=
do examinadas pelos mencionados Pro=
fessores, forão approvadas pela forma
constante do respectivo voto, q(ue) com a
opinião do sobredito Director, fica reco=
lhido á Secret(a)r(i)a, do q(ue) para constar se
lavrou o presente termo em q(ue) assignou
o m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presid(ent)e, e ditos Exami=
nadores./. Manoel daS(ilv)aBaraúna,
Off(ici)al-Maior da Secret(a)r(i)a do Gov(ern)o o escrevi.

Moncôrvo e Lima

Casemiro de Sena Madureira *Bellarmino Gratuliano de Aquino*

João Al(ve)s Portella
Manoel Correia Garcia



[95]

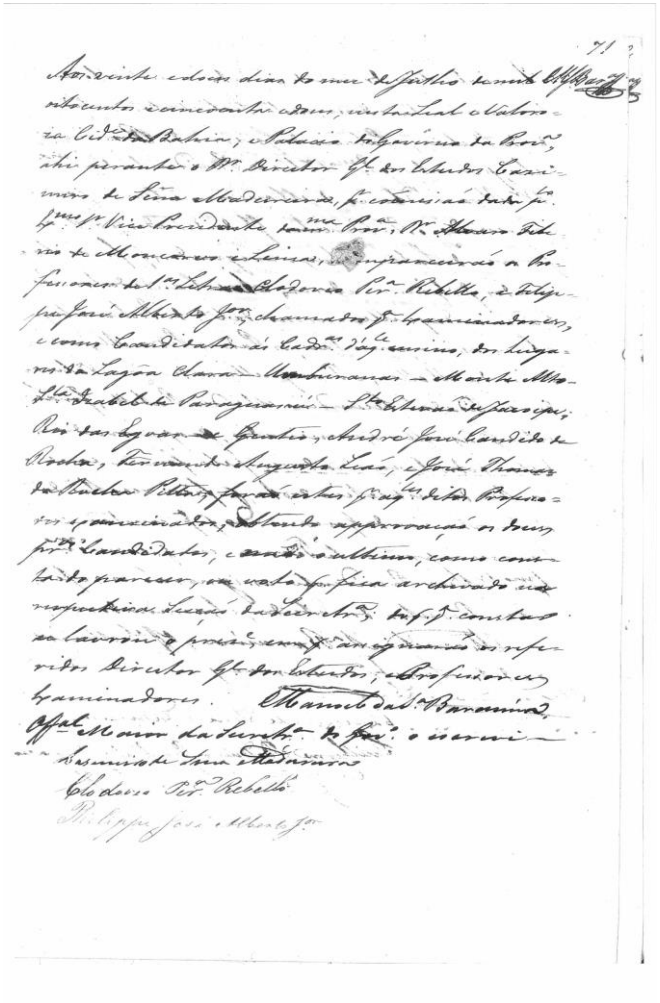
[70v]

<Aos vinte e dous dias do mes de Julho de mil,
oito centos e cincoenta e dous nesta Leal e Va=
lorosa Cid(ad)e da Bahia, e Palacio do Governo da
Prov(inci)a, ahi perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presidente
da m(es)ma D(outo)r Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima,
os Professores de (Primeir)as Letras Clodoveo Pereira Re=
bello, e Felippe José Alberto Junior, e oD(outo)r Direc=
tor G(era)l dos Estudos, todos abaixo assignados, com=
parecerão como Candidatos.>

B

[⇐ L. 2-5:] *Sem effei= / to, e passa / a f(olha) 71 / MSBar(aún)a*

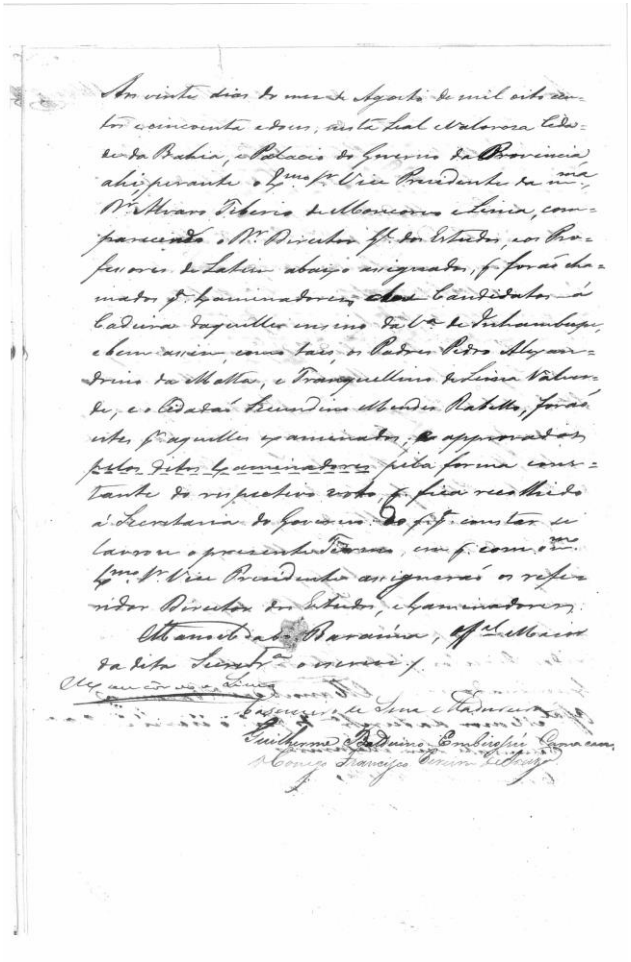
[Baraúna inutiliza o espaço com uma laçada de onde parte uma linha vertical, sinuosa.]



[96]

71r

Aos vinte edous dias do mez deJulho de mil
oito centos ecincoenta edous, nesta Leal e Valoro=
za Cid(ad)e da Bahia, e Palacio do Governo da Prov(inci)a,
ahi perante o D(outo)r Director G(era)l dos Estudos Casi=
miro de Sena Madureira, p(o)r comissão dada p(e)lo
Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presidente da m(es)ma Prov(inci)a D(outo)r Alvaro Tibe=
rio de Moncorvo e Lima, {co}mparecerão os Pro=
fessores de (Primeir)as Letras Clodoveo Per(eir)a Rebello, e Felip=
pe José Alberto J(uni)or, chamados p(ar)a Examinadores,
e como Candidatos ás Cad(ei)ras d'aq(uel)le ensino, dos Luga=
res da Lagôa Clara – Umburanas – Monte Alto –
S(an)ta Isabel de Paraguassú – S(an)to Estevão de Jacuipe,
Rio das Egoas – e Gentio, André José Candido da
Rocha, Fernando Augusto Leão, e José Thomas
da Rocha Pitta, forão estes p(o)r aq(uel)les ditos Professo=
res examinados, obtendo approvação os dous
pr(imeir)os Candidatos, e não o ultimo, como cons=
ta do parecer, ou voto q(ue) fica archivado na
respectiva Secção da Secret(a)r(i)a, do q(ue) p(ar)a constar
se lavrou o pres(ent)e, em q(ue) assignarão os refe=
ridos Director G(era)l dos Estudos, e Professores
Examinadores. Manoel daS(ilv)aBaraúna,
Off(ici)al-Maior da Secret(a)r(i)a do Gov(ern)o o escrevi.
Casemiro de Sena Madureira
Clodoveo Per(eir)a Rebello.
Philippe José Alberto J(uni)or

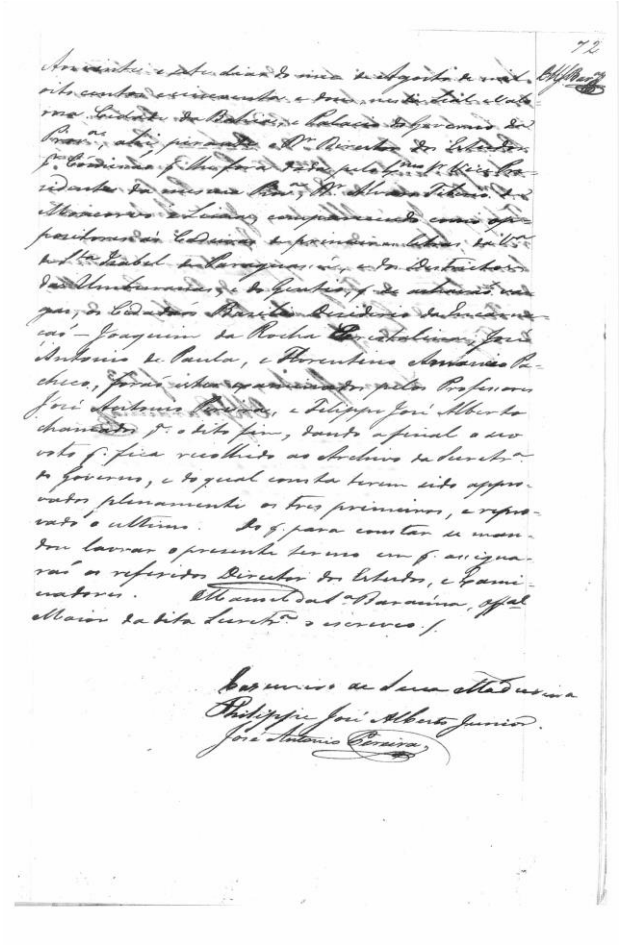


[97]

[71v]

Aos vinte dias do mes de Agosto de mil oito cen=
tos e cincoenta edous, nesta Leal eValorosa Cida=
de da Bahia, e Palacio do Governo daProvincia,
ahi perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presidente da m(es)ma,
D(outo)r Alvaro Tiberio de Moncorvo eLima, com=
parecendo o D(outo)r Director G(era)l dos Estudos, eos Pro=
fessores de Latim abaixo assignados, q(ue) forão cha=
mados p(ar)a Examinadores dos Candidatos á
Cadeira daquelle ensino da V(ill)a de Inhambupe,
e bem assim, como taes, os Padres Pedro Alexan=
drino da Motta, e Tranquillino deLima Valver=
de, e o Cidadão Bernardino Mendes Rabello, forão
estes p(o)r aquelles examinados, e approvados
<pelos ditos Examinadores> pela forma cons=
tante do respectivo voto, q(ue) fica recolhido
á Secretaria do Governo. Do q(ue) p(ar)a constar se
lavrou o presente Termo, em q(ue) com o m(es)mo
Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presidente assignarão os refe=
ridos Director dos Estudos, e Examinadores.
Manoel daS(ilv)a Baraúna, Off(ici)al-Maior
da dita Secret(a)r(i)a o escrevi./.
Moncôrvo e Lima.

Casemiro Sena e Madureira
Guilherme Balduino Embirossú Camacan
O Conego Francisco Pereira deSouza

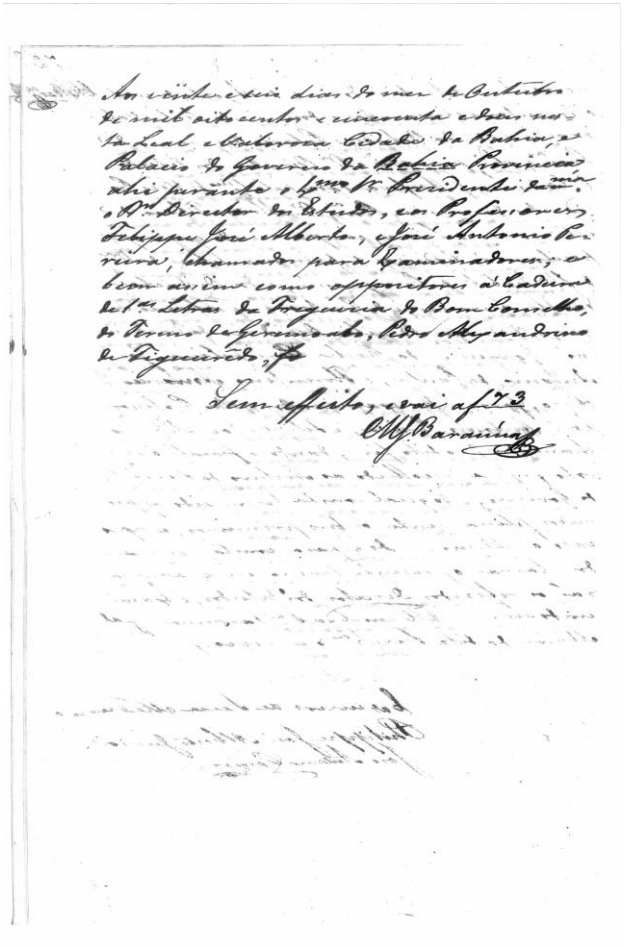


[98]

72r

Aos vinte e sete dias do mes de Agosto de mil
oito centos e cincoenta e dous nesta Leal e Valo=
rosa Cidade da Bahia, e Palacio do Governo da
Prov(inci)a, ahi perante o D(outo)r Director dos Estudos
p(o)r Comissão q(ue) lhe fora dada pelo Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Pre=
sidente da mesma Prov(inci)a, D(outo)r Alvaro Tiberio de
Moncorvo e Lima, comparecendo como op=
positores ás Cadeiras de primeiras letras da V(ill)a
de S(an)ta Isabel de Paraguassú, e dos Districtos
das Umburanas, e do Gentio, q(ue) se achavão va=
gas, os Cidadãos Basilio Desiderio da Encarna=
ção – Joaquim da Rocha [†]istalina, José
Antonio de Paula, e Florentino Amancio Pa=
checo, forão estes examinados pelos Professores
José Antonio Pereira, e Felippe José Alberto
chamados p(ar)a o dito fim, dando afinal o seo
voto q(ue) fica recolhido ao Archivo da Secret(a)r(i)a
do Governo, e do qual consta terem sido appro=
vados plenamente os tres primeiros, e repro=
vado o ultimo. Do q(ue) para constar se man=
dou lavrar o presente termo em q(ue) assigna=
rão os referidos Director dos Estudos, e Exami=
nadores. Manuel daS(ilv)aBaraúna, Off(ici)al-
Maior da dita Secret(a)r(i)a o escreveo./.

Casemiro de Sena Madureira
Philippe José Alberto Junior.
José Antonio Pereira.

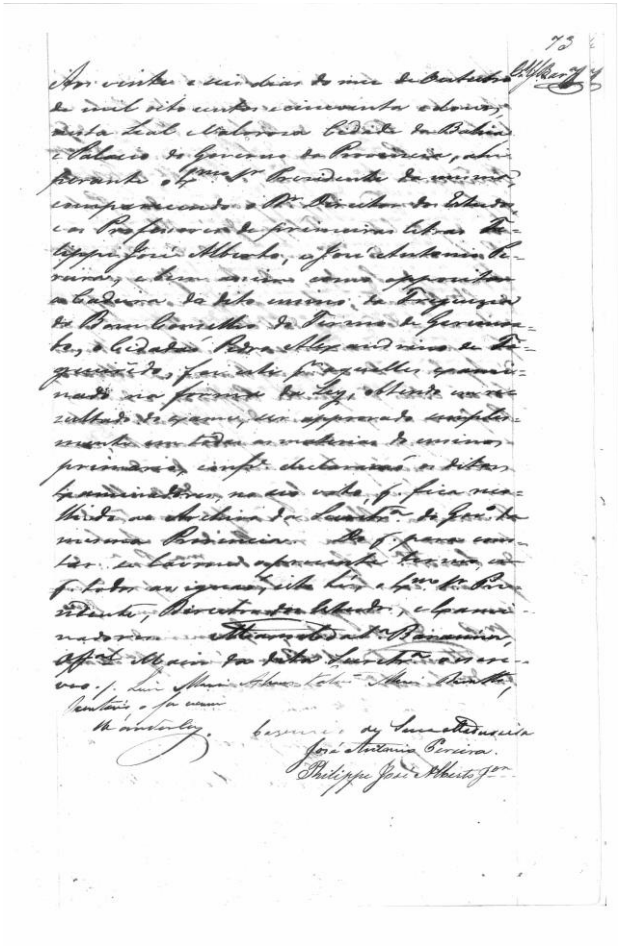


[99]

[72v]

<Aos vinte e seis dias do mes de Outubro
de mil oito centos e cincoenta e dous nes=
ta Leal e Valorosa Cidade da Bahia, e
Palacio do Governo da <Bahia> Provincia,
ahi perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da m(es)ma
o D(outo)r Director dos Estudos, eos Professores
Felippe José Alberto, e José Antonio Pe=
reira, chamados para Examinadores; e
bem assim como oppositores á Cadeira
de (Primeir)as Letras da Freguesia do Bom Conselho,
do Termo do Geremoabo, Pedro Alexandrino
de Figueirêdo, fo >

[↓Sem effeito, e vai af(olha)73]
[↓↓ *MSBaraúna*]

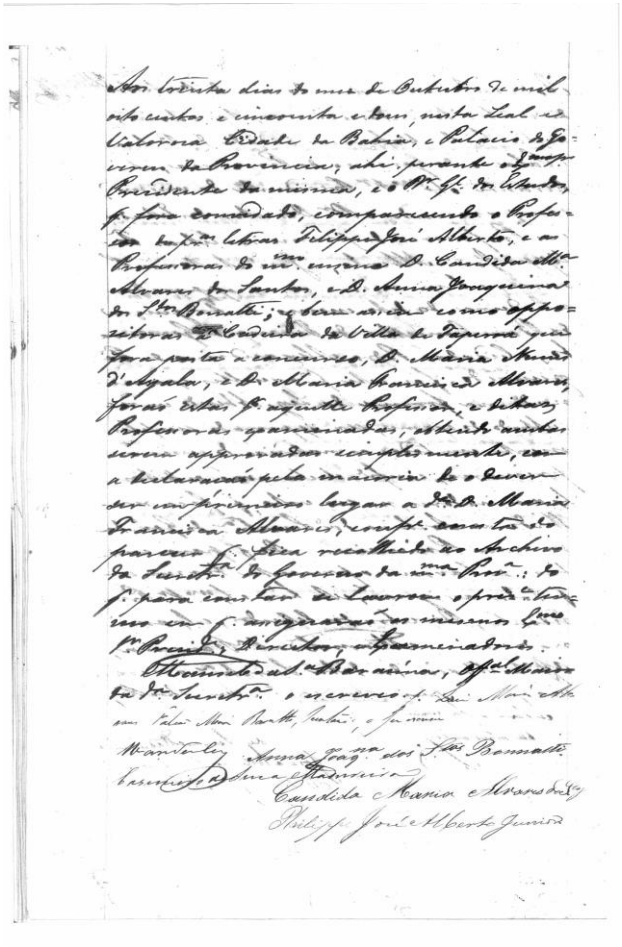


[100]

73r

Aos vinte e seis dias do mes deOutubro
de mil oito centos ecincoenta e dous,
nesta Leal e Valorosa Cidade da Bahia
e Palacio do Governo da Provincia, ahi
perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da mesma,
comparecendo o D(outo)r Director dos Estudos,
e os Professores de primeiras letras Fe=
lippe José Alberto, e José Antonio Pe=
reira, e bem assim como oppositor
as Cadeiras do dito ensino, da Freguezia
do Bom Conselho do Termo de Geremoa=
bo, o Cidadão Pedro Alexandrino de Fi=
gueirêdo, foi este p(o)r aquelles exami=
nado na forma da Ley, obtendo em re=
zultado do exame, ser approvado simples=
mente em todas as materias do ensino
primario, conf(orm)e declararão os ditos
Examinadores, no seo voto, q(ue) fica reco=
lhido no Archivo da Secret(a)r(i)a do Gov(ern)o da
mesma Provincia. Do q(ue) para cons=
tar se lavrou o presente termo, em
q(ue) todos assignarão, isto hé, o Ex(celentissi)mo S(enho)r Pre=
sidente, Director dos Estudos, e Exami=
nadores. Manuel da S(ilv)a Baraúna,
Off(ici)al-Maior da dita Secret(a)r(i)a o escre=
veo./. Luis Maria Alvares Falcão Monis Barretto,
Secretario, o fez escrever

Wanderley. *Casemiro de Sena Madureira*
José Antonio Pereira.
Philippe José Alberto J(uni)or.

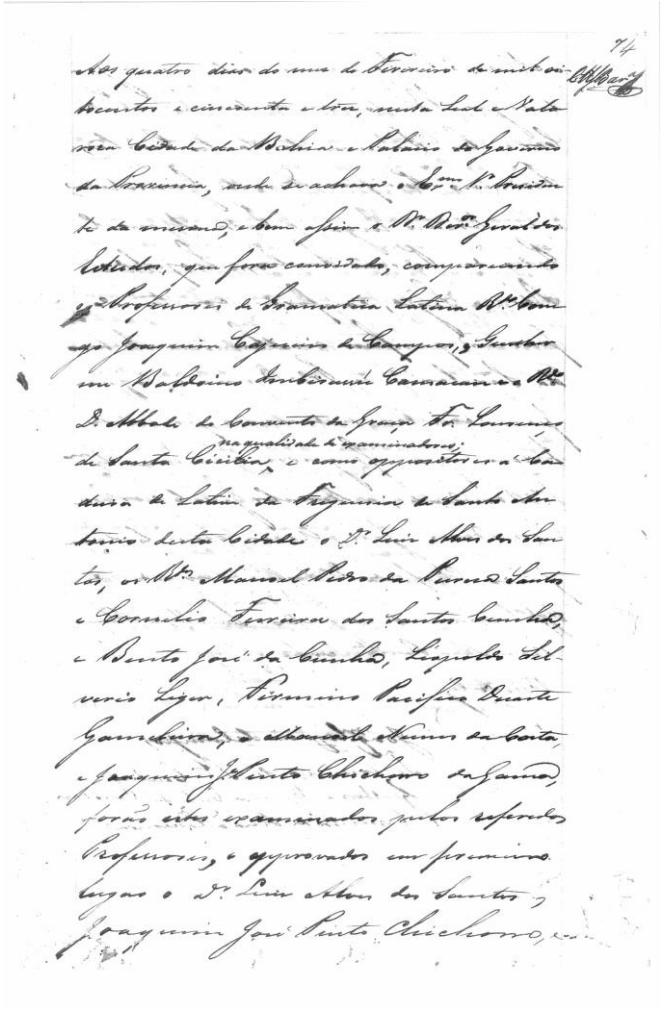


[101]

[73v]

Aos trinta dias do mes de Outubro de mil
oito centos e cincoenta e dous, nesta Leal e
Valorosa Cidade da Bahia, e Palacio do Go=
verno daProvincia, ahi perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r
Presidente da mesma, e o D(irecto)r G(era)l dos Estudos,
q(ue) fora convidado, comparecendo o Profes=
sor de pr(imeir)as letras Felippe José Alberto, e as
Professoras do m(es)mo ensino D(ona) Candida M(ari)a
Alvares dos Santos, e D(ona) Anna Joaquina
dos S(an)tos Bonalti; e bem assim como oppo=
sitoras a Cadeira da Villa de Taperoá que
fora posta a concurso, D(ona) Maria Nunes
d'Ayala, e D(ona) Maria Francisca Alvares,
forão estas p(o)r aquelle Professor, e ditas
Professoras examinadas, obtendo ambas
serem approvadas simplesmente, com
a declaração pela maioria de o dever
ser em primeiro lugar a d(it)a D(ona) Maria
Francisca Alvares, conf(orm)e consta do
parecer q(ue) fica recolhido ao Archivo
da Secret(a)r(i)a do Governo da m(es)ma Prov(inci)a: do
q(ue) para constar se lavrou o pres(ent)e ter=
mo em q(ue) assignarão os mesmos Ex(celentissi)mo
S(enho)r Presid(ent)e, Director, e Examinadores.
Manuel daS(ilv)aBaraúna, Off(ici)al-Maior
da d(it)a Secret(a)r(i)a, o escreveo./. Luis Maria Al=
vares Falcão Muniz Barretto, Secretario, o fez escrever.

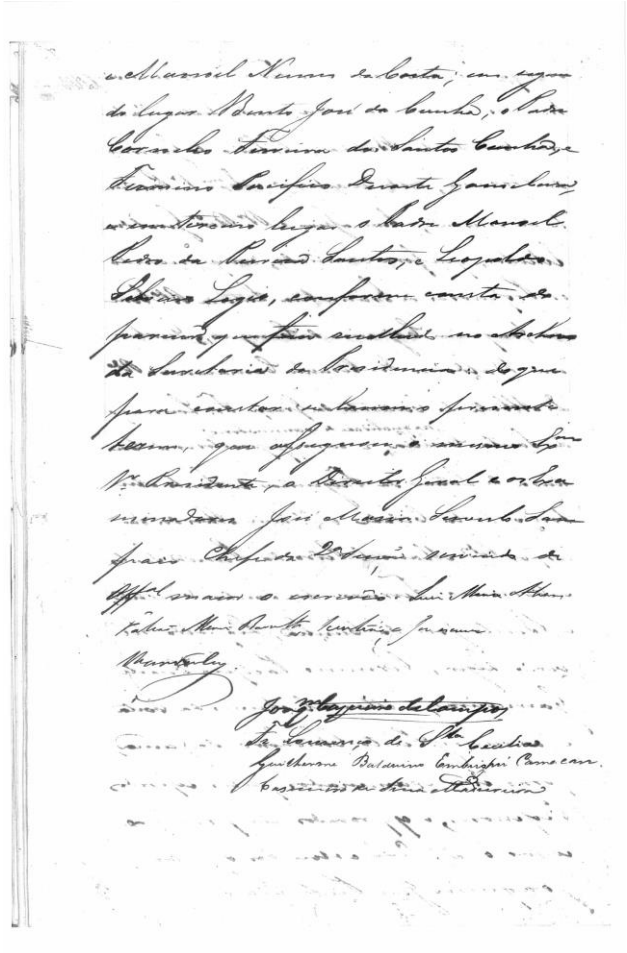
Wanderley. *Anna Joaq(ui)na dos S(an)tos Bonnalti.*
Casemiro deSena Madureira.
Candida Maria Alvares dos S(an)tos
Philippe José Alberto Junior.



[102]

74r

Aos quatro dias do mes de Fevereiro de mil oi-
tocentos e cincoenta e tres, nesta Leal e Valo-
rosa Cidade da Bahia e Palacio do Governo
da Provincia, onde se achava o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presiden-
te da mesma, e bem assim o D(outo)r Dir(ect)or Geral dos
Estudos, que fora convidado, comparecendo
os Professores de Gramatica Latina R(everen)do Cone-
go Joaquim Cajueiro de Campos, Guilher-
me Baldoino Imbirossú Camacan e o R(everen)do
D(om) Abbade do Convento da Graça Fr(ei) Lourenço
de Santa Cicilia [↑na qualidade de examinadores] e como oppositores á Ca-
deira de Latim da Freguesia de Santo An-
tonio desta Cidade o D(outo)r Luis Alves dos San-
tos, os R(everen)dos Manoel Pedro da Puresa Santos
e Cornelio Ferreira dos Santos Cunha,
e Bento José da Cunha, Leopoldo Sil-
verio Liger, Firmino Pacifico Duarte
Gameleira, e Manoel Nunes da Costa,
e Joaquim J(os)ePinto Chichorro daGama,
forão estes examinados pelos referidos
Professores, e approvados em primeiro
lugar o D(outo)r Luis Alves dos Santos,
Joaquim José Pinto Chichorro, e

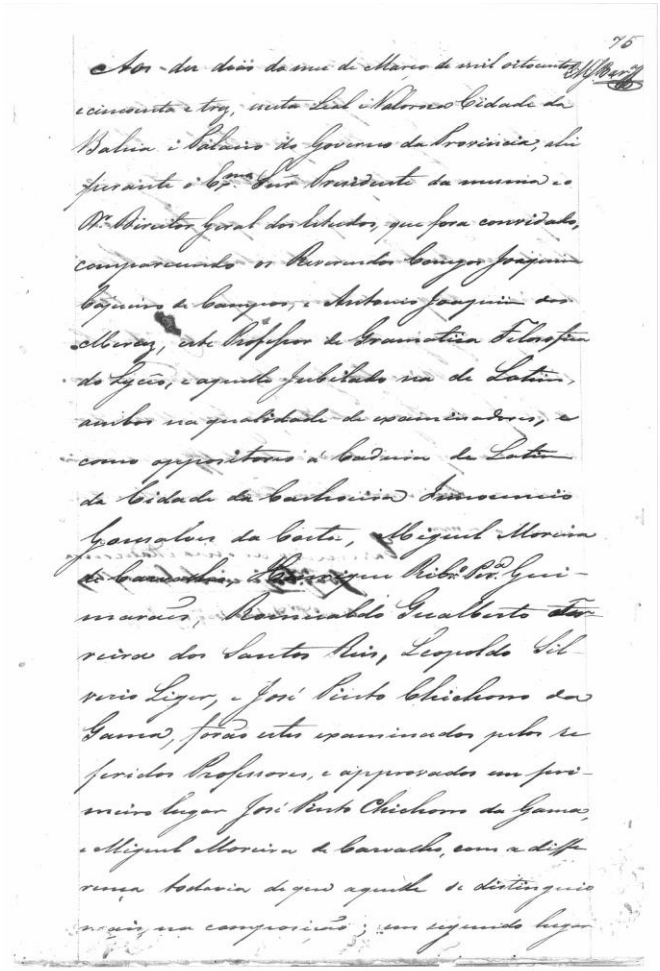


[74v]

e Manoel Nunes da Costa, em segun-
do lugar Bento José da Cunha, o Padre
Cornelio Ferreira dos Santos Cunha, e
Firmino Pacifico Duarte Gameleira,
em terceiro lugar o Padre Manoel
Pedro da Puresa Santos, e Leopoldo
Silverio Lage conforme consta do
parecer que ficou recolhido no Archivo
da Secretaria da Presidencia do que
para constar se lavrou o presente
termo, que assignou o mesmo Ex(celentissi)mo
S(enho)r Presidente, o Director Geral e os Exa-
minadores. José Maria Servulo Sam-
paio Chefe da (segund)a Secção servindo de
Off(ici)al maior o escrevêo. Luis Maria Alvares
Falcão Muniz Barretto, Secretario, o fez escrever.

Wanderley.

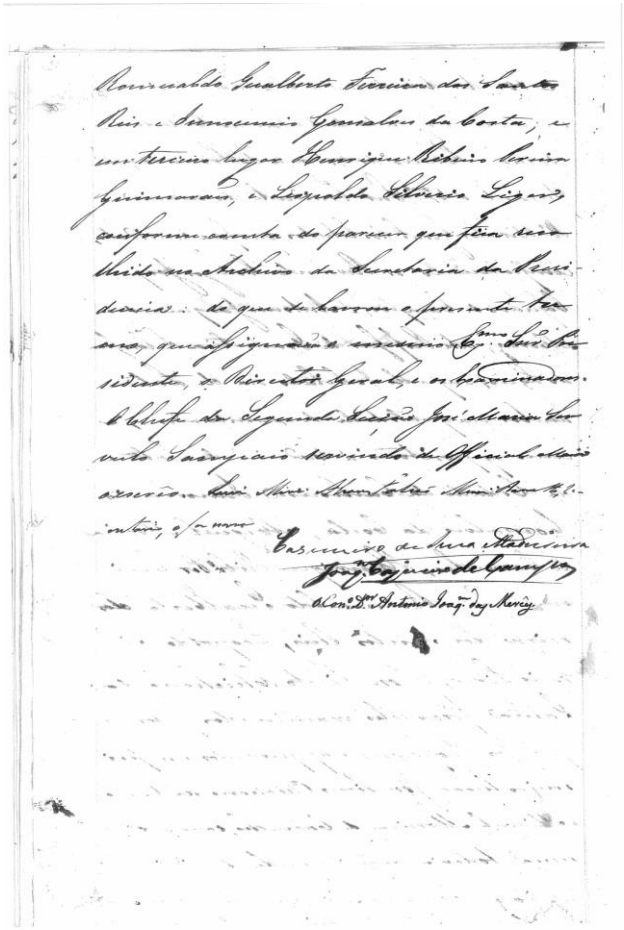
Joaq(ui)m Cajueiro de Campos.
Fr(ei) *Lourenço de* S(an)ta *Cecília*
Guilherme Balduino Embirossú Camacan.
Casemiro de Sena Madureira



[103]

75r

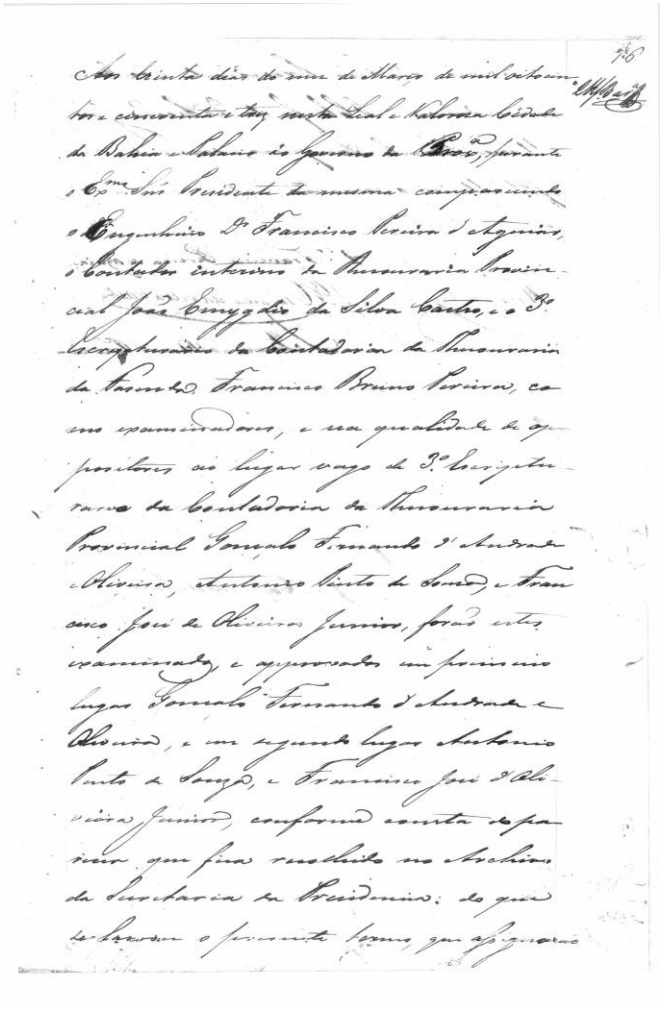
Aos des dias do mes de Março de mil oitocentos
e cincoenta e trez, nesta Leal e Valorosa Cidade da
Bahia e Palacio do Governo da Provincia, ahi
perante o Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presidente da mesma e o
D(outo)r Director Geral dos Estudos, que fora convidado,
comparecendo os Reverendos Conegos Joaquim
Cajueiro de Campos, e Antonio Joaquim das
Mercez, este Professor de Gramatica Filosofica
do Lycêo, e aquelle Jubilado na de Latim,
ambos na qualidade de examinadores, e
como oppositores á Cadeira de Latim
da Cidade da Cachoeira Innocencio
Gonsalves da Costa, Miguel Moreira
de Carvalho, Henrique Rib(ei)ro Per(eir)a Gui-
marães, Romualdo Gualberto Fer-
reira dos Santos Reis, Leopoldo Sil-
verio Liger, e José Pinto Chichorro da
Gama, forão estes examinados pelos re-
feridos Professores, e approvados em pri-
meiro lugar José Pinto Chichorro da Gama,
e Miguel Moreira de Carvalho, com a diffe-
rença todavia de que aquelle se distinguio
mais na composição; em segundo lugar



[75v]

Romualdo Gualberto Ferreira dos Santos
Reis e Innocencio Gonsalves da Costa, e
em terceiro lugar Henrique Ribeiro Pereira
Guimarães, e Leopoldo Silverio Liger,
conforme consta do parecer que fica reco-
lhido no Archivo da Secretaria da Presi-
dencia: do que se lavrou o presente ter-
mo, que assignarão o mesmo Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Pre-
sidente, o Director Geral, e os Examinadores.
O Chefe da Segunda Secção José Maria Ser-
vulo Sampaio servindo de Official Maior
a escr{ev}êo. Luis Maria Alvares Falcão Muniz Barretto, se-
cretario, o fez escrever.

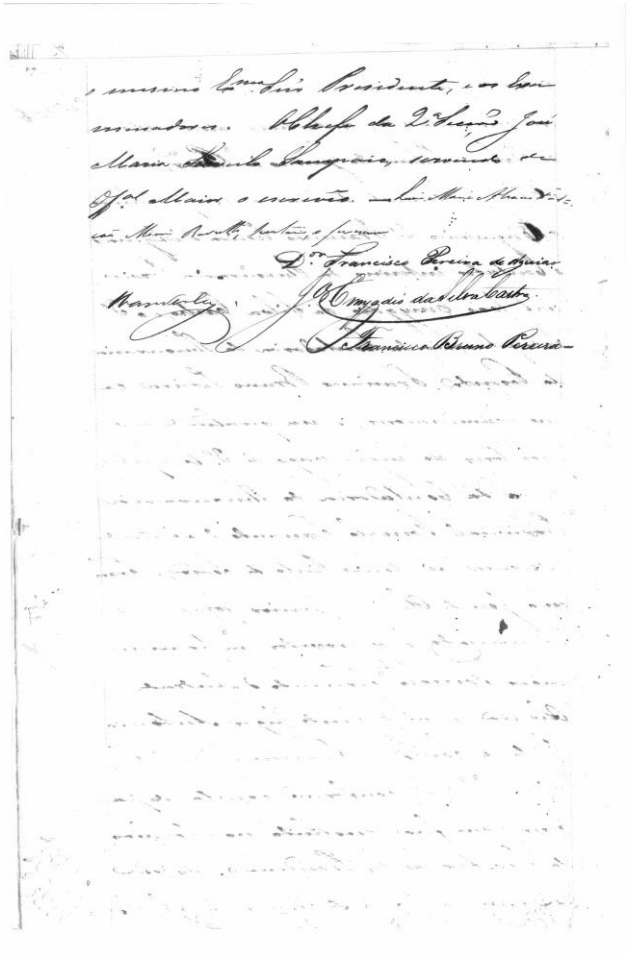
Casemiro de Sena Madureira
Joaq(ui)m Cajueiro de Campos
o Con(eg)o D(out)or Antonio Joaq(ui)m das Mercês.



[104]

76r

Aos trinta dias do mes de Março de mil oitocentos e cincoenta e trez nesta Leal e Valorosa Cidade da Bahia e Palacio do Governo da Prov(inci)a, perante o Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presidente da mesma comparecendo o Engenheiro D(outo)r Francisco Pereira d'Aguiar, o Contador interino da Thesouraria Provincial João Emygdio da Silva Castro, e o (terceir)o Escripturario da Contadoria da Thesouraria da Fazenda Francisco Bruno Pereira, como examinadores, e na qualidade de oppositores ao lugar vago do (terceir)o Escripturario da Contadoria da Thesouraria Provincial Gonçalo Fernando d'Andrade e Oliveira, Antonio Pinto de Sousa, e Francisco José de Oliveira Junior, forão estes examinados, e approvados em primeiro lugar Gonçalo Fernando d'Andrade e Oliveira, e em segundo lugar Antonio Pinto de Souza, e Francisco José d'Oliveira Junior, conforme consta do parecer que fica recolhido no Archivo da Secretaria da Presidencia: do que se lavrou o presente termo, que assignarão

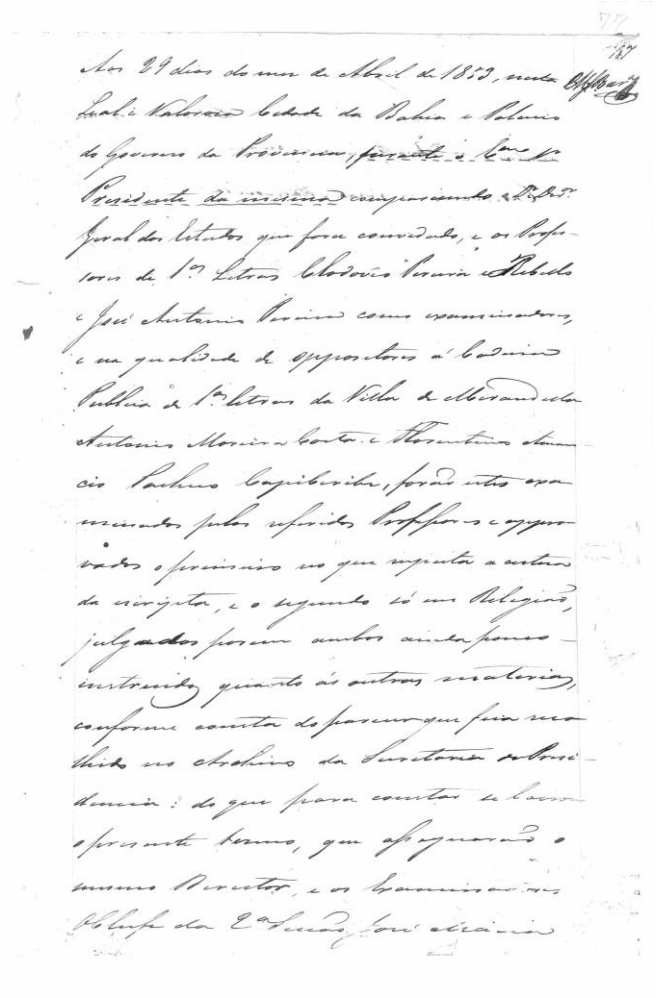


[76v]

o mesmo Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presidente, e os Examinadores. OChefe da (segund)a Secção José Maria Servulo Sampaio, servindo de Off(ici)al Maior o escrivêo. Luis Maria Alvares Falcão Muniz Barretto, Secretario, o fez escrever.

Wanderley.

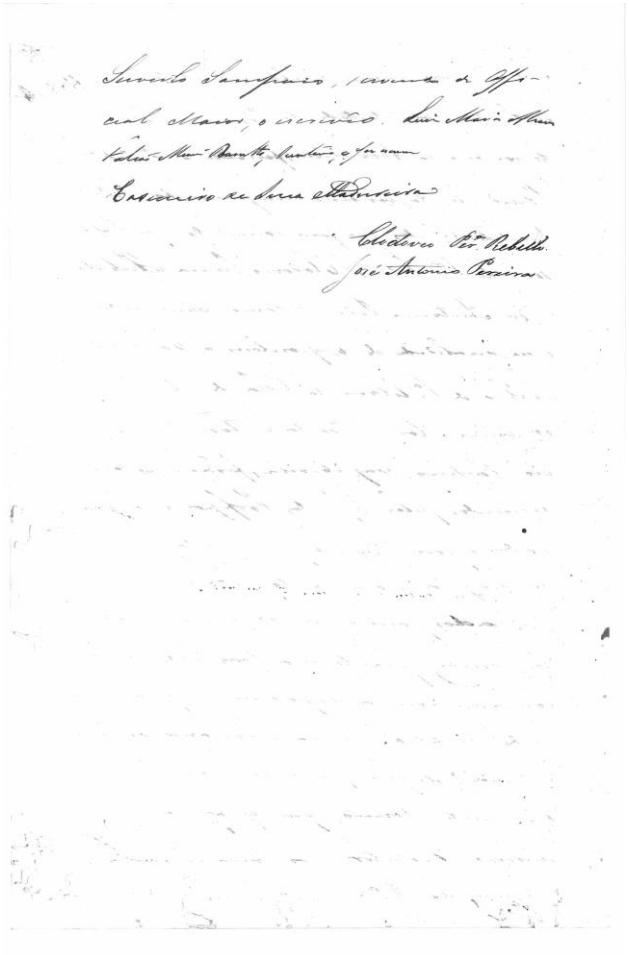
D(out)or Francisco Pereira de Aguiar
Jo(ão) Emygdio daSilvaCastro
Francisco Bruno Pereira



[105]

77r

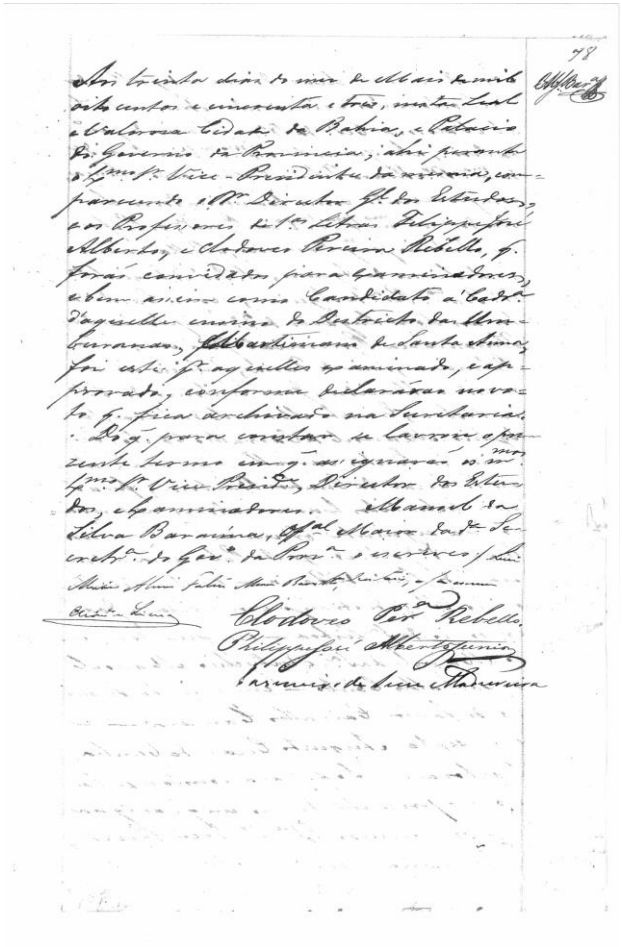
Aos 29 dias do mes de Abril de 1853, nesta
Leal e Valorosa Cidade da Bahia e Palacio
do Governo da Provincia, <perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r
Presidente da mesma> comparecendo o D(outo)r Dir(ect)or
Geral dos Estudos que fora convidado, e os Profes-
sores de (Primeir)as Letras Clodovêo Pereira Rebello
e José Antonio Pereira como examinadores,
e na qualidade de oppositores á Cadeira
Publica de (Primeir)as letras da Villa de Mirandella
Antonio Moreira Costa e Florentino Aman-
cio Pacheco Capiberibe, forão estes exa-
minados pelos referidos Professores e appro-
vados o primeiro no que respeita a [†]
da escripta, e o segundo só na Religião,
julgados porem ambos ainda pouco –
instruidos quanto ás outras materias,
conforme consta do parecer que fica reco-
lhido no Archivo da Secretaria da Presi-
dencia: do que para constar se lavrou
o presente termo, que assignarão o
mesmo Director, e os Examinadores
OChefe da (segund)a Secção José Maria



[77v]

Servulo Sampaio, servindo de Offi-
cial Maior, o escrivêo. Luis Maria Alvares
Falcão Muniz Barretto, Secretario, o fez escrever.
Casemiro de Sena Madureira.

Clodoveo Per(eir)a Rebello.
José Antonio Pereira.

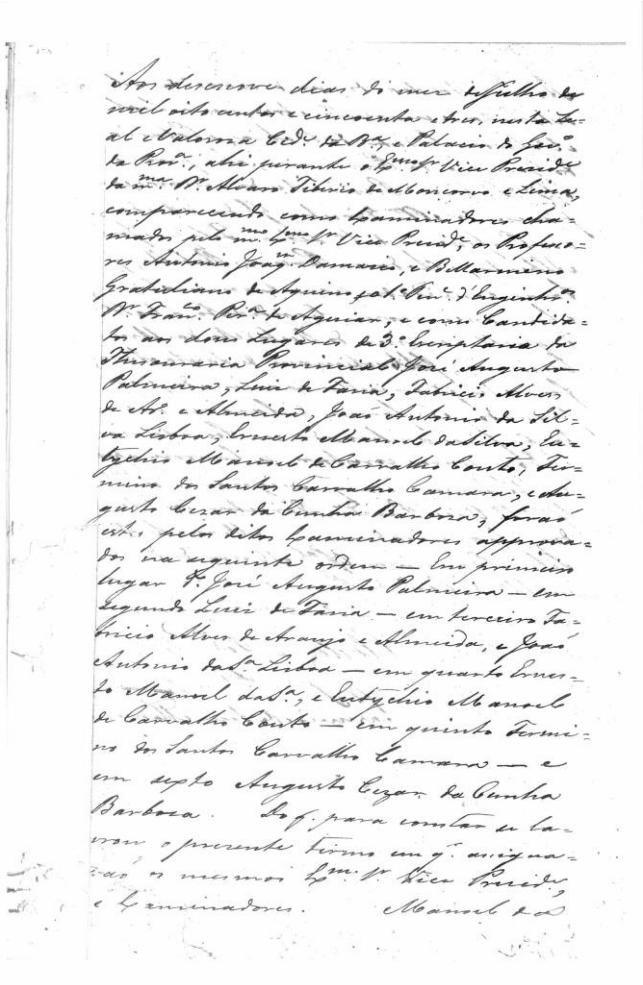


[106]

78r

Aos trinta dias do mes de Maio de mil
oito centos e cincoenta e tres, nesta Leal
e Valorosa Cidade da Bahia, e Palacio
do Governo da Provincia, ahi perante
o Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice-Presidente da mesma, com=
parecendo o D(outo)r Director G(era)l dos Estudos,
e os Professores de (Primeir)as Letras Felippe José
Alberto, e Clodoveo Pereira Rebello, q(ue)
forão convidados para examinadores,
e bem assim como Candidato á Cad(ei)ra
d'aquelle ensino do Destricto das Um=
buranas, Martiniano de Santa Anna,
foi este p(o)r aquelles examinado, e ap=
provado, conforme declararão no vo=
to q(ue) fica archivado na Secretaria.
Do q(ue) para constar se lavrou o pre-
zente termo em q(ue) assignarão os m(es)mos
Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presid(ent)e Director dos Estu-
dos, e Examinadores. Manoel da
Silva Baraúna, Off(ici)al-Maior da d(it)a Se-
cret(a)r(i)a do Gov(ern)o da Prov(inci)a, o escreveo. Luis
Maria Alvares Falcão Muniz Barretto, Secretario, o fez escrever.

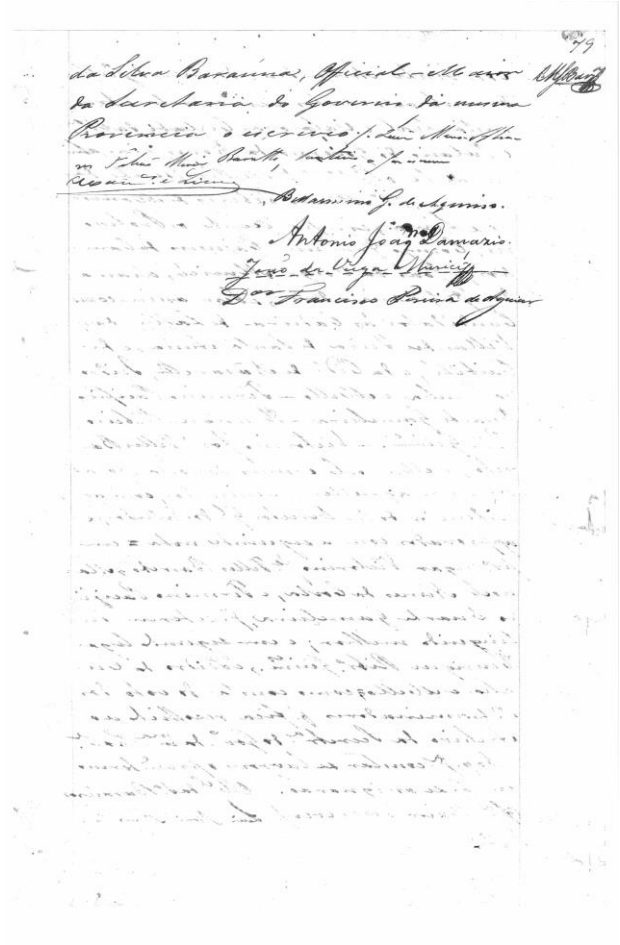
Mon(cor)vo e Lima *Clodoveo Per(eir)a Rebello.*
Philippe José Alberto Junior.
Casemiro de Sena Madureira.



[107]

[78v]

Aos desenove dias do mez deJulho de
mil oito centos e cincoenta e tres, nesta Le=
al e Valorosa Cid(ad)e da B(ahi)a e Palacio do Gov(ern)o
da Prov(inci)a, ahi perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presid(ent)e
da m(es)ma, D(outo)r Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima,
comparecendo como Examinadores cha=
mados pelo m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presid(ent)e, os Professo=
res Antonio Joaq(ui)m Damasio, e Bellarmino
Gratuliano de Aquino, e o (primeir)o Ten(ent)e d'Enginh(ei)ros
D(outo)r Fran(cis)co Per(eir)a de Aguiar, e como Candida=
tos aos dous Lugares de (terceir)o Escriptoria da
Thesouraria Provincial José Augusto
Palmeira, Luis de Faria, Fabricio Alves,
de Ar(auj)o e Almeida, João Antonio da Sil=
va Lisboa, Ernesto Manoel daSilva, Eu=
tychio Manoel de Carvalho Couto, Fir=
mino dos Santos Carvalho Camara, e Au=
gusto Cesar da Cunha Barbosa, forão
estes pelos ditos Examinadores approva=
dos na seguinte ordem. Em primeiro
lugar d(it)o José Augusto Palmeira – em
segundo Luis de Faria – em terceiro Fa=
bricio Alves de Araujo e Almeida, e João
Antonio daS(ilv)a Lisboa – em quarto Ernes=
to Manuel daS(ilv)a, e Eutychio Manoel
de Carvalho Couto – em quinto Fermi=
no dos Santos Carvalho Camara – e
em sexto Augusto Cezar da Cunha
Barboza. Do q(ue) para constar se la=
vrou o prezente termo em q(ue) assigna=
rão os mesmos Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presid(ent)e,
e Examinadores. Manoel da

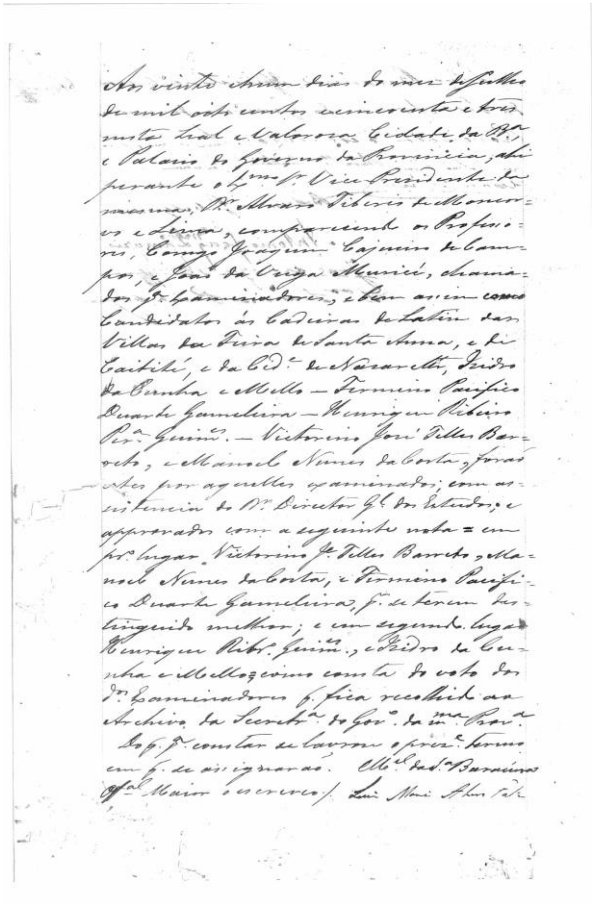


79r

da Silva Baraúna, Official-Maior
da Secretaria do Governo da mesma
Provincia o escreveo./. Luis Maria Alva-
res Falcão Muniz Barretto, Secretario o fez escrever.
Mon(cor)vo e Lima.

Bellarmino G(ratuliano) de Aquino.

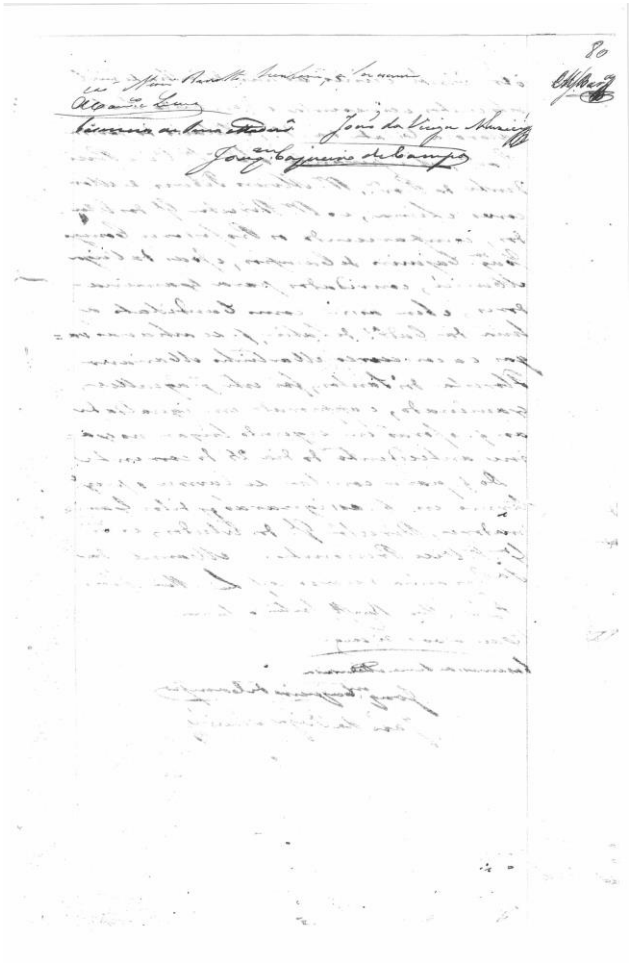
Antonio Joaq(ui)m Damazio.
<João da Veiga Muricy.>
D(out)or Francisco Pereira de Aguiar



[108]

[79v]

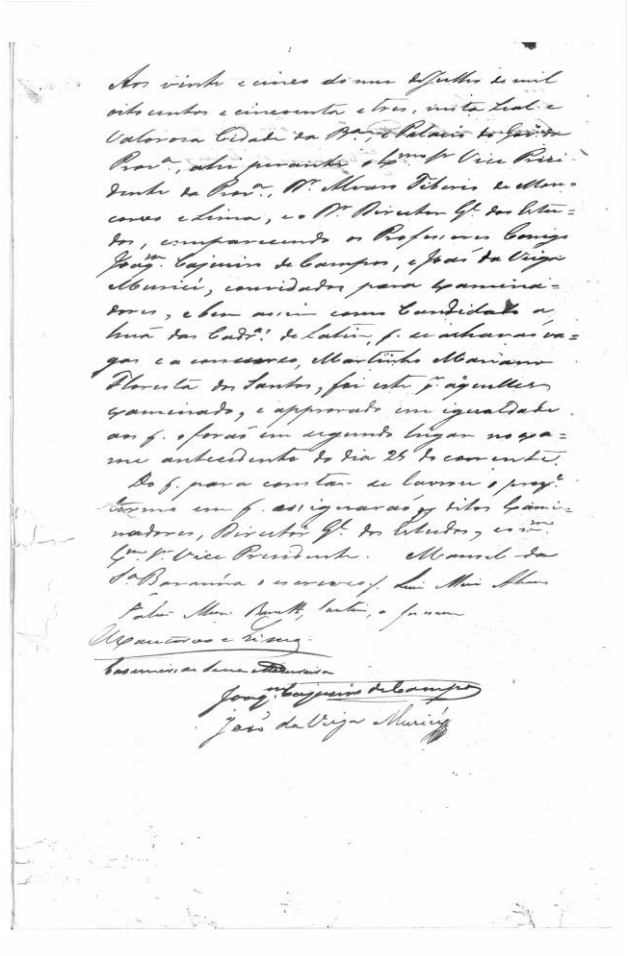
Aos vinte ehum dias do mes deJulho
de mil oito centos ecincoenta e tres,
nesta Leal e Valorosa Cidade da B(ahi)a,
e Palacio do Governo daProvincia, ahi
perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice-Presidente da
mesma, D(outo)r Alvaro Tiberio de Moncor=
vo e Lima, comparecendo os Professo=
res, Conego Joaquim Cajueiro de Cam=
pos, e João da Veiga Muricí, chama=
dos p(ar)a Examinadores, e bem assim como
Candidatos ás Cadeiras de Latim das
Villas da Feira de Santa Anna, e de
Caitité, e da Cid(ad)e de Nazareth, Izidro
daCunha e Mello – Fermino Pacifico
Duarte Gameleira – Henrique Ribeiro
Per(eir)a Guim(arã)es – Victorino José Telles Bar=
reto, Manoel Nunes da Costa, forão
estes por aquelles examinados; com as=
sistencia do D(outo)r Director G(era)l dos Estudos; e
approvados com a seguinte nota = em
pr(imeir)o lugar Victorino J(os)e de Telles Barreto, Ma=
noel Nunes da Costa, e Fermino Pacifi=
co Duarte Gameleira, p(o)r se terem dis=
tinguido melhor; e em segundo lugar
Henrique Rib(ei)ro Guim(arã)es, e Izidro da Cu=
nha e Mello = como consta do voto dos
d(it)os Examinadores q(ue) fica recolhido ao
Archivo da Secret(a)r(i)a do Gov(ern)o da m(es)ma Prov(inci)a.
Do q(ue) p(ar)a constar se lavrou o prez(ent)e termo
em q(ue) se assignarão. M(ano)el daS(ilv)a Baraúna,
Off(ici)al-Maior o escreveo./. Luis Maria Alvares Fal=



80r

cão Muniz Barretto, Secretario, o fez escrever.
Mon(cor)vo e Lima.

Casemiro de Sena Madureira. *João da Veiga Muricí.*
Joaq(ui)m Cajueiro de Campos.



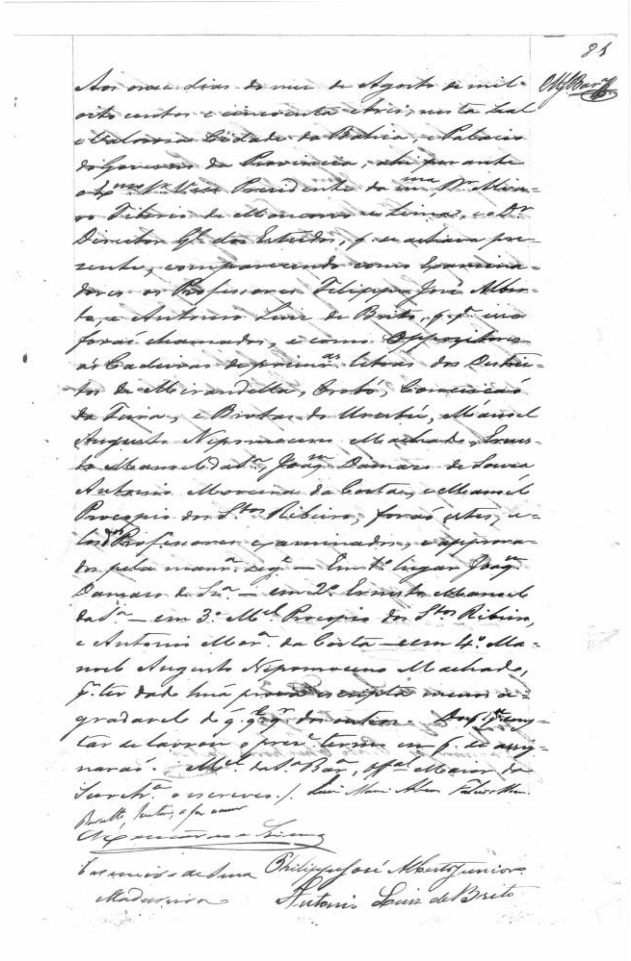
[109]

[80v]

Aos vinte e cinco do mes deJulho de mil
oito centos e cincoenta e tres, nesta Leal e
Valorosa Cidade da B(ahi)a, e Palacio do Gov(ern)o da
Prov(inci)a, ahi perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presi-
dente da Prov(inci)a, D(outo)r Alvaro Tiberio de Mon=
corvo e Lima, e o D(outo)r Director G(era)l dos Estu=
dos, comparecendo os Professores Conego
Joaq(ui)m Cajueiro de Campos, e João da Veiga
Muricí, convidados para Examina=
dores, e bem assim como Candidato a
huã das Cad(ei)ras de Latim, q(ue) se achavão va=
gas e a concurso, Martinho Mariano
Floresta dos Santos, foi este p(o)r aquelles
examinado, e approvado em igualdade
aos q(ue) o forão em segundo lugar no exa=
me antecedente do dia 21 do corrente.
Do q(ue) para constar se lavrou o prez(ent)e
termo em q(ue) assignarão os ditos Exami=
nadores, Director G(era)l dos Estudos, e o m(es)mo
Ex(celentissi)mo S(enho)r VicePresidente. Manoel da
S(ilv)aBaraúna o escreveo./. Luis Maria Alvares
Falcão Muniz Barretto, Secretario, o fez escrever.

Moncôrvo e Lima.

Casemiro de Sena Madureira.
Joaq(ui)m Cajueiro de Campos.
João da Veiga Muricí.



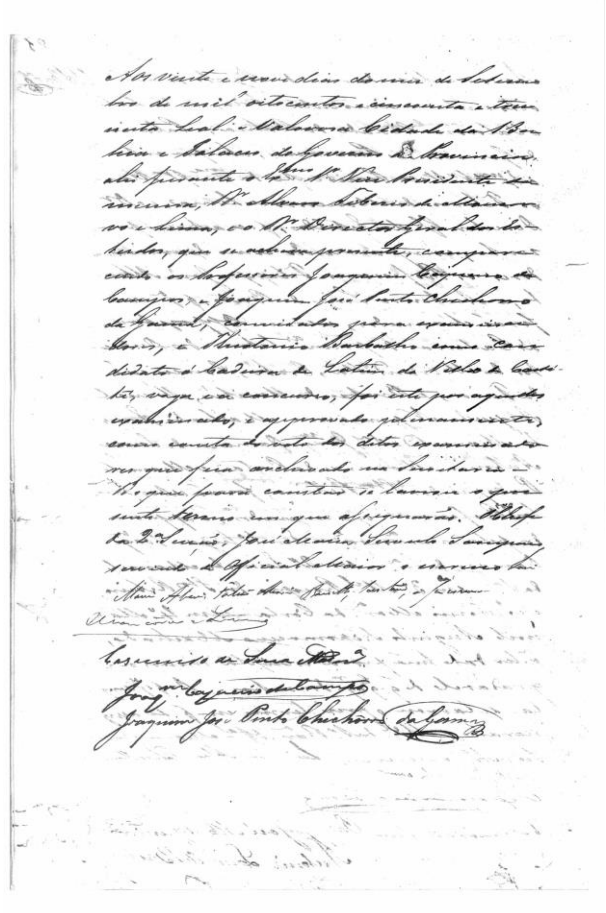
[110]

81r

Aos onze dias do mes de Agosto de mil
oito centos e cincoenta e tres, nesta Leal
e Valorosa Cidade da Bahia, e Palacio
do Governo da Provincia, ahi perante
o Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presidente da m(es)ma, D(outo)r Alva=
ro Tiberio de Moncorvo e Lima, e o D(outo)r
Director G(era)l dos Estudos, q(ue) se achava pre=
zente, comparecendo como Examina=
dores os Professores Felippe José Alber=
to, e Antonio Luiz de Brito, q(ue) p(ar)a isso
forão chamados, e como Oppositores
ás Cadeiras de prim(ei)ras letras dos Destric=
tos de Mirandella, Orobó, Conceição
da Feira, e Brotas do Urubú, Manoel
Augusto Nepomoceno Machado, Ernes=
to Manoel daS(ilv)a, Joaq(ui)m Damazo de Souza,
Antonio Moreira da Costa, e Manoel
Procopio dos S(an)tos Ribeiro, forão estes, pe=
los d(it)os Professores examinados, e approva=
dos pela man(ei)ra seg(uin)te – Em (primeir)o lugar Joaq(ui)m
Damaso de S(ou)za – em (segund)o Ernesto Manoel
daS(ilv)a – em (terceir)o M(ano)el Procopio dos S(an)tos Ribeiro,
e Antonio Mor(eir)a da Costa – e em (quart)o Ma=
noel Augusto Nepomuceno Machado,
p(o)r ter dado huã prova escripta menos a=
gradavel do q(ue) q(ua)lq(ue)r dos outros. Do q(ue) p(ar)a cons=
tar se lavrou o pres(ent)e termo em q(ue) se assig-
narão. M(ano)el daS(ilv)aBar(aún)a, Off(ici)al-Maior da
Secret(a)r(i)a o escreveo./. Luis Maria Alvares Falcão Muniz
Barretto, Secretario o fez escrever.

Moncôrvo e Lima

Casemiro de Sena Madureira. — *Philippe José Alberto Junior.* — *Antonio Luiz de Brito.*



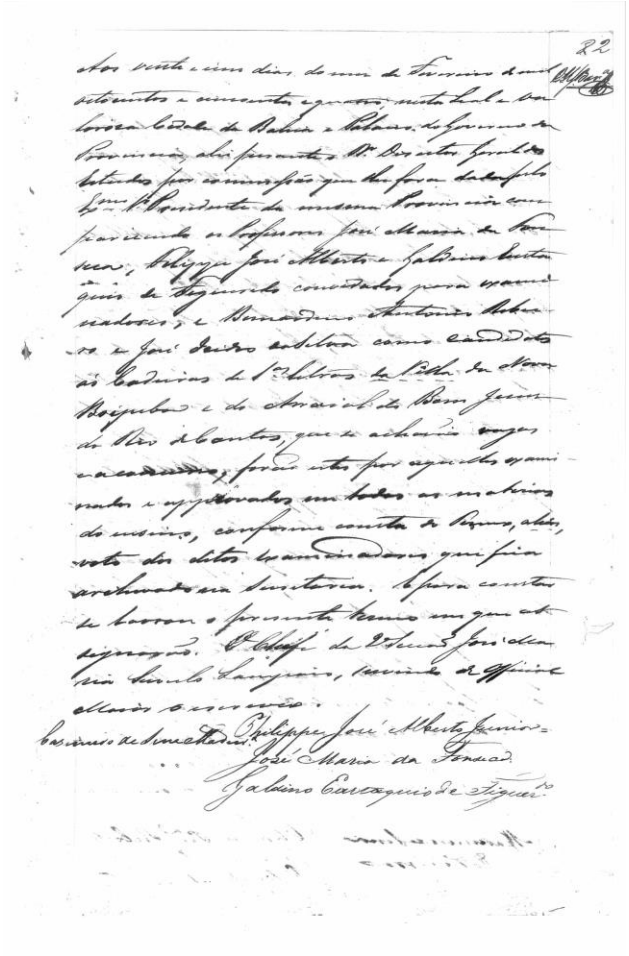
[111]

[81v]

Aos vinte e nove dias do mes de Setem=
bro de mil oito centos e cincoenta e tres
nesta Leal e Valorosa Cidade da Ba=
hia, e Palacio do Governo da Provincia
ahi perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presidente da
mesma, D(outo)r Alvaro Tiberio de Moncor-
vo e Lima, e o D(outo)r Director Geral dos Es-
tudos, que se achava presente, compare-
cendo os Professores Joaquim Cajueiro de
Campos, e Joaquim José Pinto Chichorro
da Gama, convidados para examina-
dores, e Theotonio Barbalho como can-
didato á Cadeira de Latim da Villa de Caeti-
té, vaga e a concurso, foi este por aquelles
examinado, e approvado plenamente,
como consta do voto dos ditos examinado-
res que fica archivado na Secretaria –
Do que para constar se lavrou o pre-
sente termo em que assignarão. O chefe
da (segund)a Secção, José Maria Servulo Sampaio,
servindo de Official Maior o escreveo. Luis
Maria Alvares Falcão Muniz Barretto, Secretario, o fez escrever.

Moncôrvo e Lima.

Casemiro de Sena Madur(eir)a.
Joaq(ui)m Cajueiro de Campos.
Joaquim José Pinto Chichôrro da Gama.

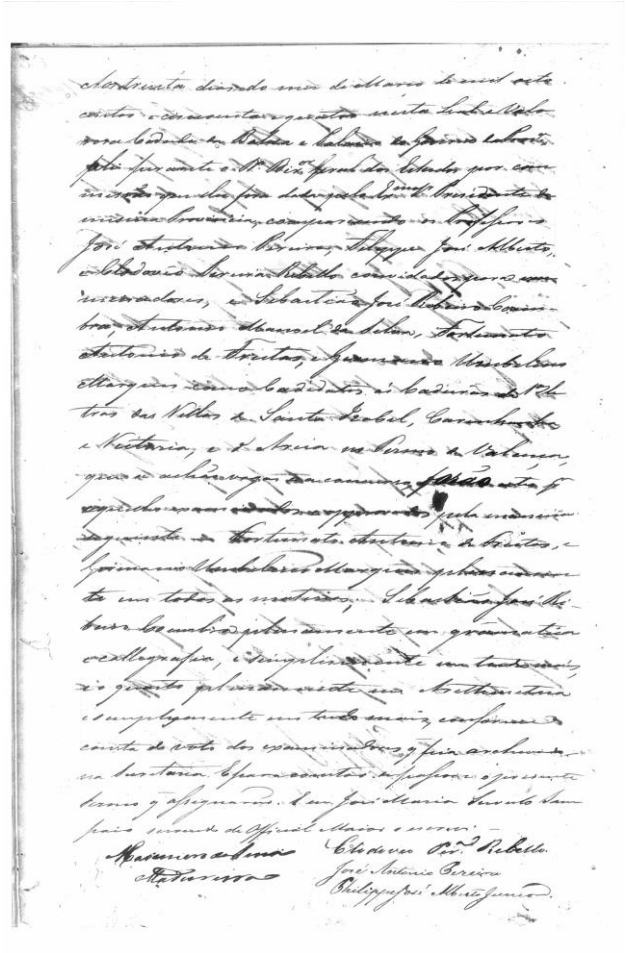


[112]

82r

Aos vinte e um dias do mes de Fevereiro de mil
oito centos e cincoenta e quatro, nesta Leal e Va-
lorosa Cidade da Bahia, e Palacio do Governo da
Provincia, ahi perante o D(outo)r Director Geral dos
Estudos por commissão que lhe fora dadapelo
Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da mesma Provincia com-
parecendo os Professores José Maria da Fon-
seca, Filippe José Alberto e Galdino Eusta-
quio de Figueredo convidados para exami-
nadores, e Bernardino Antonio Ribei-
ro e José Isidro daSilva como candidatos
ás Cadeiras de (Primeir)as Letras <da Villa> da Nova
Boipeba e do Arraial do Bom Jesus
do Rio deContas, que se achavão vagas
e aconcurso, forão estes por aquelles exami-
nados e approvados em todas as materias
do ensino, conforme consta do Termo, aliás,
voto dos ditos examinadores que fica
archivado na Secretaria. E para constar
se lavrou o presente termo em que as-
signarão. O Chefe da (segund)a Secção José Ma-
ria Servulo Sampaio, servindo de Official
Maior o escrevêo.

Philippe José Alberto Junior=
Casemiro de Sena Madur(eir)a *José Maria da Fonseca.*
Galdino Eustaquio de Figuer(e)do.



[113]

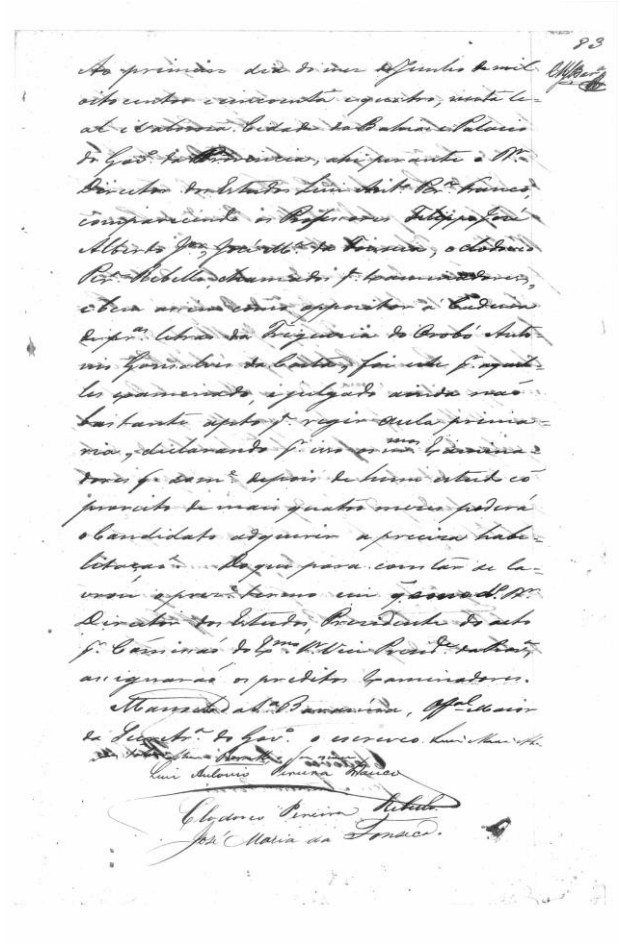
[82v]

Aos trinta dias do mes de Março de mil oito-
centos e cincoenta e quatro nesta Leal e Valo-
rosa Cidade da Bahia e Palacio do Governo da Prov(inci)a
ahi perante o D(outo)r Dir(ect)or Geral dos Estudos por com-
missão que lhe fora dada pelo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da
mesma Provincia, comparecendo os Professores
José Antonio Pereira, Filippe José Alberto,
e Clodovêo Pereira Rebello convidados para exa-
minadores, e Sebastião José Ribeiro Coim-
bra, Antonio Manoel da Silva, Fortunato
Antonio de Freitas, e Germano Umbilino
Marques como Candidatos ás Cadeiras de (Primeir)as Le-
tras das Villas de Santa Isabel, Carinhanha,
e Victoria, e d'Areia no Termo de Valença,
que se achão vagas e a concurso, forão estes p(o)r
aquelles examinados e approvados pela maneira
seguinte – Fortunato Antonio de Freitas, e
Germano Umbilino Marques plenamen-
te em todas as materias; Sebastião José Ri-
beiro Coimbra plenamente em gramatica
e calligrafia, e simplesmente em tudo mais,
e o quarto plenamente em Arithmetica
e simplesmente em tudo mais, conforme
consta do voto dos examinadores q(ue) fica archivado
na Secretaria. E para constar se passou o presente
termo q(ue) assignarão. E eu José Maria Servulo Sam-
paio servindo de Official Maior o escrevi. –

Clodoveo Per(eir)a Rebello.

Casemiro de Sena Madureira — *José Antonio Pereira*

Philippe José Alberto Junior.



[114]

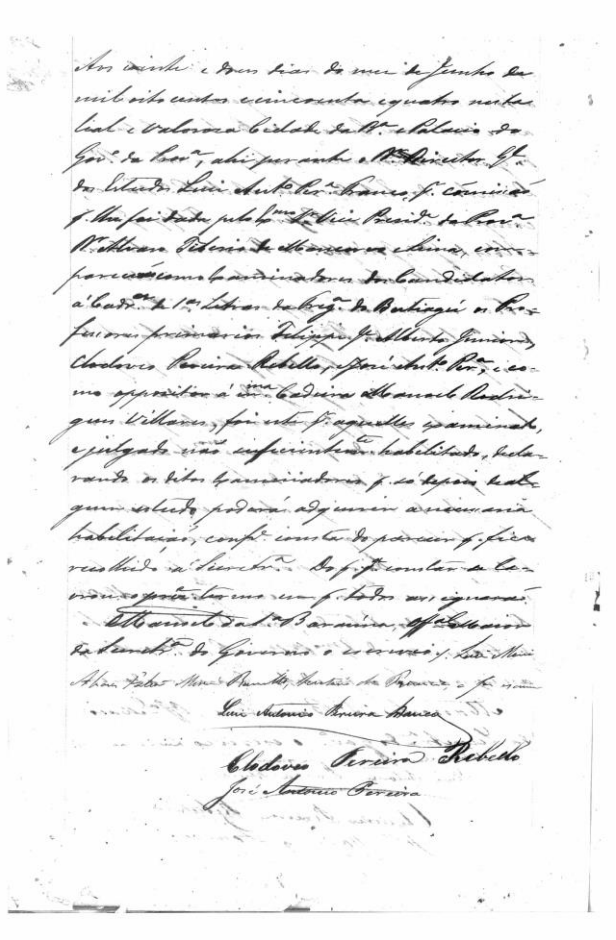
83r

Ao primeiro dia do mes deJunho de mil
oito centos e cincoenta e quatro, nesta le-
al e Valorosa Cidade da Bahia e Palacio
do Gov(ern)o da Provincia, ahi perante o D(outo)r
Director dos Estudos Luis Ant(oni)o Per(eir)a Franco,
comparecendo os Professores Felippe José
Alberto J(uni)or, José M(ari)a da Fonseca, e Clodoveo
Per(eir)a Rebello chamados p(ar)a Examinadores,
e bem assim como oppositor á Cadeira
de pr(imeir)as letras da Freguesia do Orobó Anto=
nio Gonsalves da Costa, foi este p(o)r aquel-
les examinado, e julgado ainda não
bastante apto p(ar)a reger aula prima=
ria, declarando p(o)r isso os m(es)mos Examina=
dores q(ue) som(en)te depois de hum estudo cõ
proveito de mais quatro mezes poderá
o Candidato adquirir a preciza habi=
litação. Do que para constar se la=
vrou o prez(ent)e termo em q(ue) com o d(it)o D(outo)r
Director dos Estudos, Presidente do acto
p(o)r Comissão do Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presid(ent)e da Prov(inci)a,
assignarão os preditos Examinadores.
Manoel da S(ilv)a Baraúna, Off(ici)al-Maior
da Secret(a)r(i)a do Gov(ern)o o escreveo. Luis Maria Al-
vares Falcão Muniz Barretto o fez escrever.

Luis Antonio Pereira Franco.

Clodoveo Pereira Rebello.

José Maria da Fonseca.



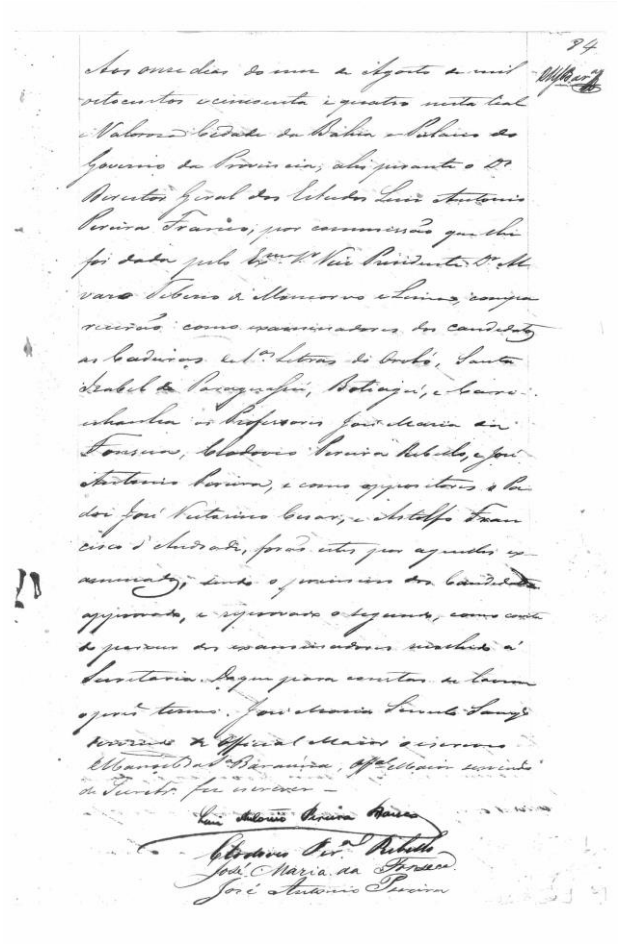
[115]

[83v]

Aos vinte e dous dias do mes de Junho de
mil oito centos ecincoenta equatro nesta
leal e Valorosa Cidade da B(ahi)a e Palacio do
Gov(ern)o da Prov(inci)a,ahi perante o D(outo)r Director G(era)l
dos Estudos Luis Ant(oni)o Per(eir)a Franco, p(o)r comissão
q(ue) lhe foi dada pelo Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presid(ent)e da Prov(inci)a
D(outo)r Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima, com-
parecerão como Examinadores dos Candidatos
á Cad(ei)ras de (Primeir)as Letras da Freg(uesi)a de Botiagú os Pro=
fessores primarios Felippe J(os)e Alberto Junior,
Clodoveo Pereira Rebello, José Ant(oni)o Per(eir)a, e co=
mo oppositor á m(es)ma Cadeira Manoel Rodri=
gues Villares, foi este p(o)r aquelles examinado,
e julgado não suficientem(en)te habilitado, decla=
rando os ditos Examinadores q(ue) só depois de al=
gum estudo poderá adquirir a necessaria
habilitação, conf(orm)e consta do parecer q(ue) fica
recolhido á Secret(a)r(i)a. Do q(ue) p(ar)a constar se la=
vrou o prez(ent)e termo em q(ue) todos assignarão.
Manoel daS(ilv)a Baraúna, Off(ici)al-Maior
da Secret(a)r(i)a do Governo o escreveo./. Luis Maria
Alvares Falcão Muniz Barretto, Secretario da Provincia, o fez escrever

Luis Antonio Pereira Franco.

Clodoveo Pereira Rebello.
José Antonio Pereira.



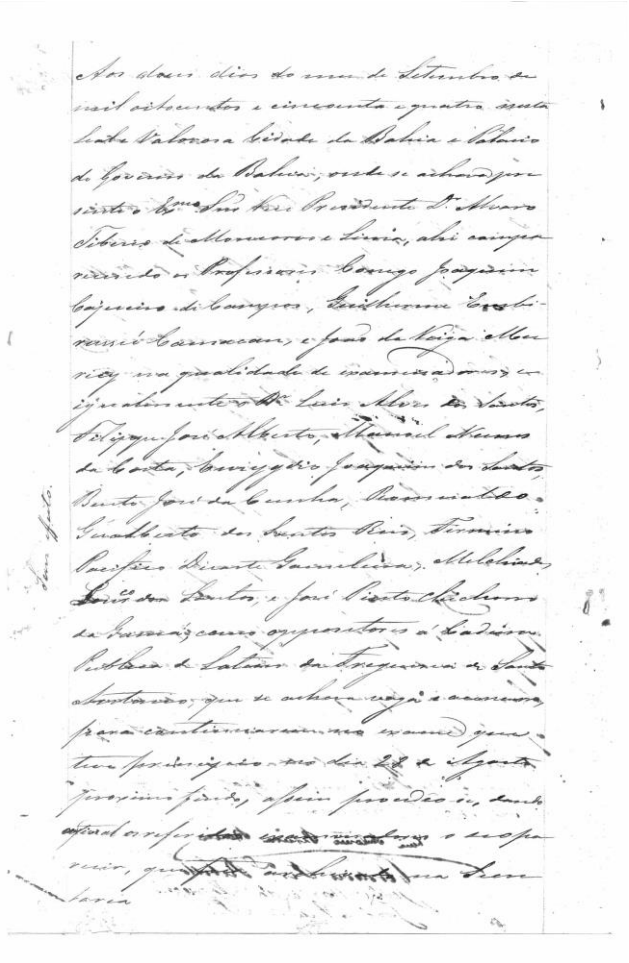
[116]

84r

Aos onze dias do mes de Agosto de mil
oito centos e cincoenta e quatro nesta leal
e Valorosa Cidade da Bahia e Palacio do
Governo da Provincia, ahi perante o D(outo)r
Director Geral dos Estudos Luis Antonio
Pereira Franco, por commissão que lhe
foi dada pelo Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presidente D(outo)r Al-
varo Tiberio de Moncorvo e Lima, com-
parecerão como Examinadores dos Candidatos
as Cadeiras de (Primeir)as Letras de Orobó, Santa
Izabel de Paraguassú, Botiagú, e Cari-
nhanha os Professores José Maria da
Fonseca, Clodoveo Pereira Rebello, e José
Antonio Pereira, e como oppositores o Pa-
dre José Victorino Cesar, e Astolfo Fran-
cisco d'Andrade, forão estes por aquelles ex-
aminados; sendo o primeiro dos Candidatos
approvado, e reprovado o segundo, como consta
do parecer dos examinadores recolhido á
Secretaria. Do que para constar se lavrou
o pres(ent)e termo. José Maria Servulo Samp(ai)o
servindo de Official Maior o escreveo.
Manoel da S(ilv)a Baraúna, Off(ici)al-Maior servindo
de Secret(a)r(i)o o fez escrever. –

Luis Antonio Pereira Franco

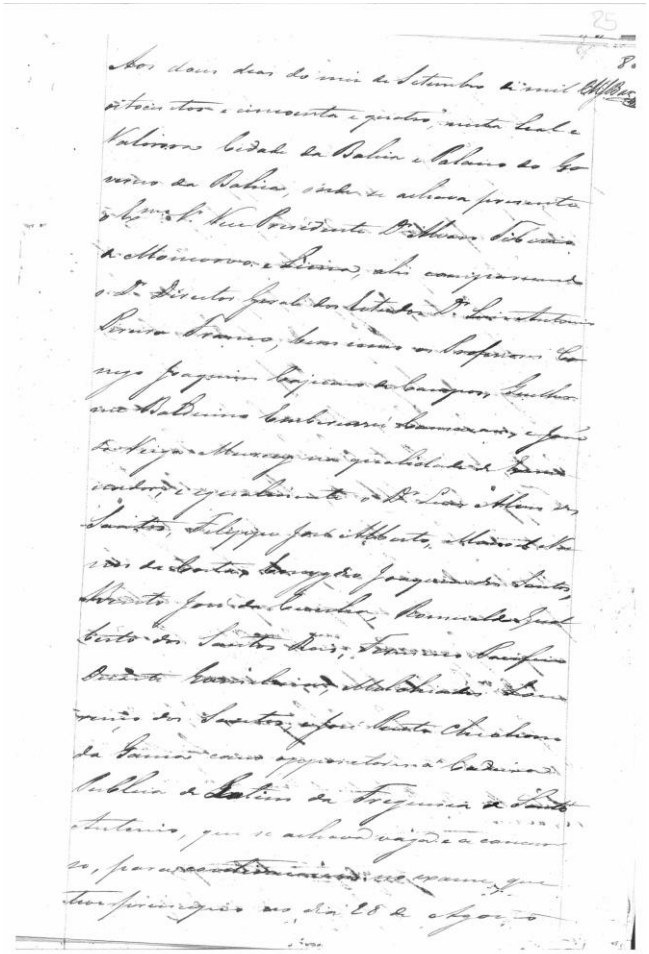
Clodoveo Per(eir)a Rebello
José Maria da Fonseca.
José Antonio Pereira.



[117]

[84v]

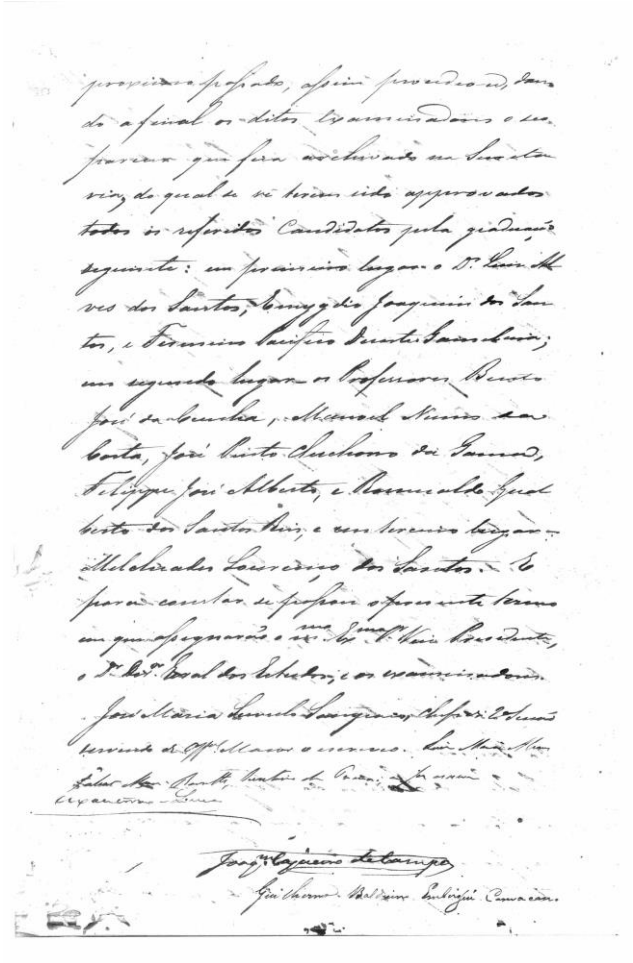
<Aos dous dias do mes de Setembro de
mil oitocentos e cincoenta e quatro nesta
Leal e Valorosa Cidade da Bahia e Palacio
do Governo da Bahia, onde se achava pre-
sente o Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Vice Presidente D(outo)r Alvaro
Tiberio de Moncorvo e Lima, ahi compa-
cendo os professores Conego Joaquim
Cajueiro de Campos, Guilherme Embi-
russú Camacan, e João da Veiga Mu-
ricy na qualidade de examinadores, e
igualmente o D(outo)r Luis Alves dos Santos, [⇐ L. 14 a 17, escrita na vertical:]
Filippe José Alberto, Manoel Nunes *Sem effeito.*
da Costa, Emygdio Joaquim dos Santos,
Bento José da Cunha, Romualdo
Gualberto dos Santos Reis, Fermino
Pacifico Duarte Gameleira, Melchiades
Lour(en)ço dos Santos, e José Pinto Chichorro
da Gama, como oppositores á Cadeira
Publica de Latim da Freguesia de Santo
Antonio, que se achava vaga e aconcurso,
para continuarem no exame que
teve principio no dia 28 de Agosto
proximo findo, assim procedeo se, dando
afinal os referidos examinadores o seo pa-
recer, que fica archivado na Secre-
taria >



[118]

85r

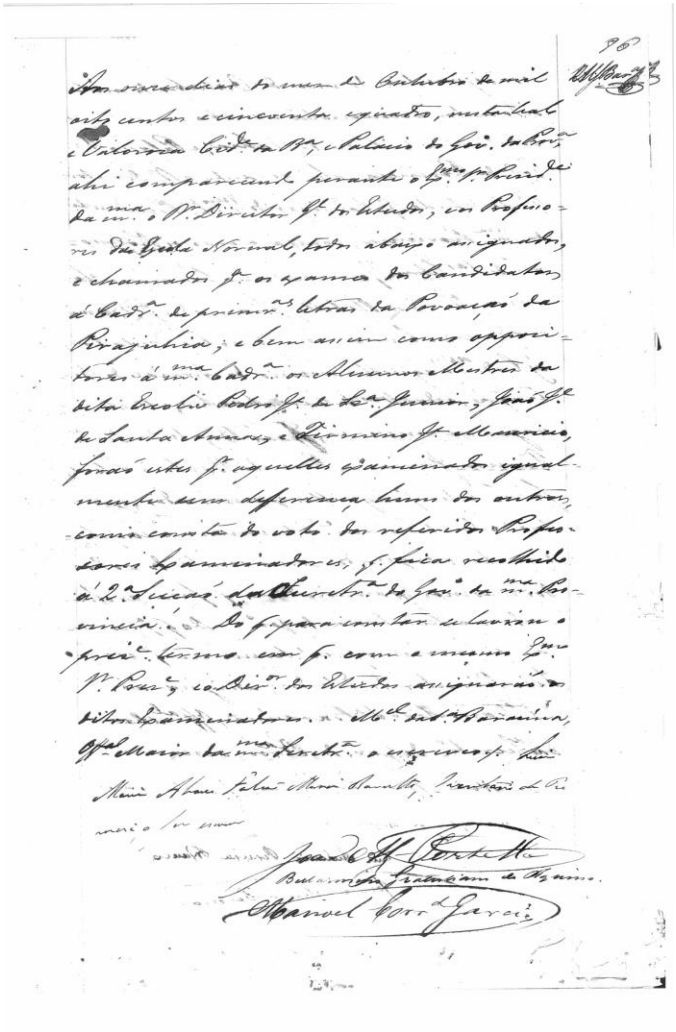
Aos dous dias do mes de Setembro de mil
oitocentos e cincoenta e quatro, nesta Leal e
Valorosa Cidade da Bahia e Palacio do Go-
verno da Bahia, onde se achava presente
o Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presidente D(outo)r Alvaro Tiberio
de Moncorvo e Lima, ahi comparecendo
o D(outo)r Director Geral dos Estudos D(outo)r Luis Antonio
Pereira Franco, bem como os Professores Co-
nego Joaquim Cajueiro de Campos, Guilher-
me Balduino Embirussú Camacan, e João
da Veiga Muricy na qualidade de Exami-
nador, e igualmente o D(outo)r Luis Alves dos
Santos, Felippe José Alberto, Manoel Nu-
nes da Costa, Emygdio Joaquim dos Santos,
Bento José da Cunha, Romualdo Gual-
berto dos Santos Reis, Fermino Pacifico
Duarte Gameleira, Melchiades Lou-
renço dos Santos, e José Pinto Chichorro
da Gama como oppositores á Cadeira
Publica de Latim da Freguesia de Santo
Antonio, que se achava vaga e a concur-
so, para continuarem no exame, que
teve principio no dia 28 de Agosto



[85v]

proximo passado, assim procedeo-se, dando a final os ditos Examinadores o seo parecer que fica archivado na Secretaria, do qual se vê terem sido approvados todos os referidos Candidatos pela graduação seguinte: em primeiro lugar o D(outo)r Luis Alves dos Santos, Emygdio Joaquim dos Santos, e Fermino Pacifico Duarte Gameleira; em segundo lugar os Professores Bento José da Cunha, Manoel Nunes da Costa, José Pinto Chichorro da Gama, Felippe José Alberto, e Romualdo Gualberto dos Santos Reis, e em terceiro lugar – Melchiades Lourenço dos Santos. E para constar se passou o presente termo em que assignarão o m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Vice Presidente, o D(outo)r Dir(ect)or Geral dos Estudos, e os examinadores. José Maria Servulo Sampaio, chefe da (segund)a Secção servindo de Off(ici)al-Maior o escreveo. Luis Maria Alvares Falcão Muniz Barretto, Secretario da Provincia, o fez escrever. *Moncôrvo e Lima.*

Joaq(ui)m Cajueiro de Campos.
Guilherme Balduino Embirossú Camacan.

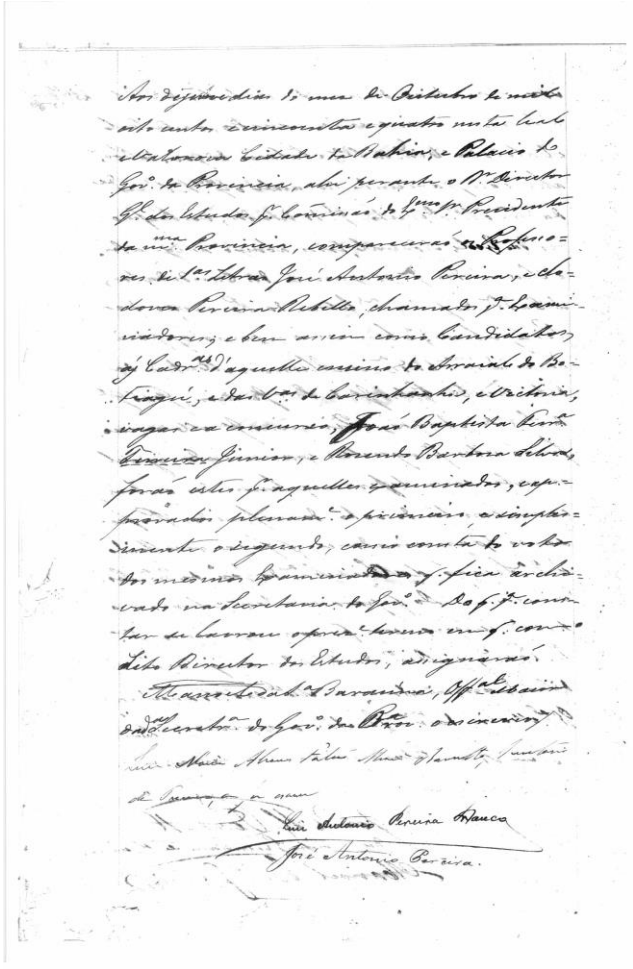


[119]

86r

Aos onze dias do mes de Outubro de mil
oitocentos e cincoenta equatro, nesta leal
e Valorosa Cid(ad)e da B(ahi)a, e Palacio do Gov(ern)o da Prov(inci)a,
ahi comparecendo perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e
da m(es)ma o D(outo)r Director G(era)l dos Estudos, e os Professo=
res da Escola Normal, todos abaixo assignados,
e chamados p(ar)a os exames dos Candidatos
á Cad(ei)ra de prim(ei)ras letras da Povoação da
Pirajuhia, e bem assim como opposi=
tores á m(es)ma Cad(ei)ra os Alunnos Mestres da
dita Escola Pedro J(os)e de S(ou)za Junior, João J(os)e
de Santa Anna, e Firmino J(os)e Mauricio,
forão estes p(o)r aquelles examinados igual=
mente sem diferença hum dos outros,
como consta do voto dos referidos Profes=
sores Examinadores, q(ue) fica recolhido
á (segund)a Secção daSecret(a)r(i)a do Gov(ern)o da m(es)ma Pro=
vincia. Do q(ue) para constar se lavrou o
pres(ent)e termo em q(ue) com o mesmo Ex(celentissi)mo
S(enho)r Pres(ident)e, e o Dir(ect)or dos Estudos assignarão os
ditos Examinadores. M(ano)el daS(ilv)a Baraúna,
Off(ici)al-Maior da m(es)ma Secret(a)r(i)a o escreveo./. Luis
Maria Alvares Falcão Muniz Barretto, Secretario da Pro=
vincia o fez escrever.

João Al(ve)s Portella
Bellarmino Gratuliano de Aquino
Manoel Corr(ei)a Garcia.

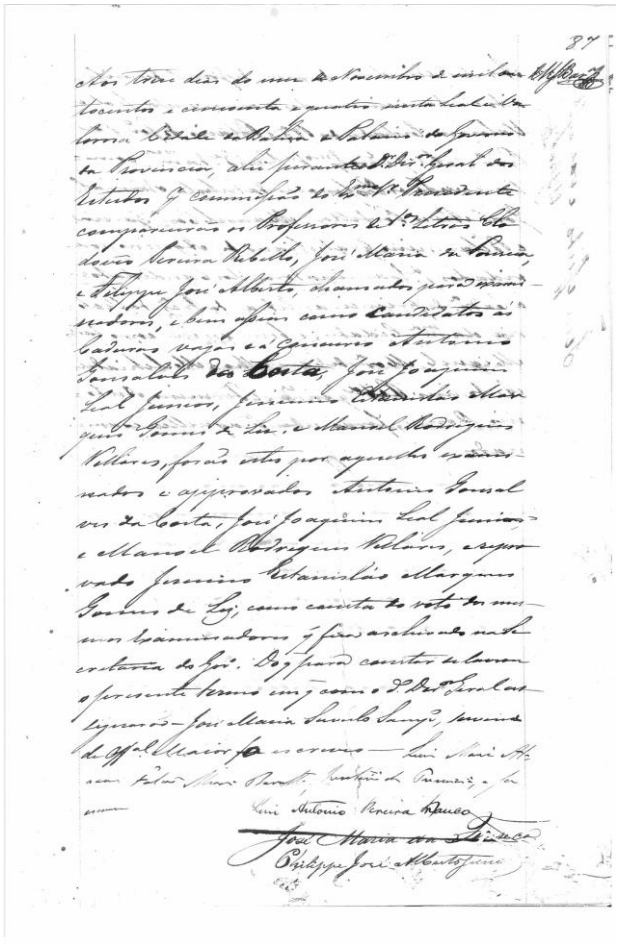


[120]

[86v]

Aos dezenove dias do mes de Outubro de mil
oito centos e cincoenta e quatro nesta leal
e Valorosa Cidade da Bahia, e Palacio do
Gov(ern)o da Provincia, ahi perante o D(outo)r Director
G(era)l dos Estudos p(o)r Comissão do Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente
da m(es)ma Provincia, comparecerão os Professo=
res de (Primeir)as Letras José Antonio Pereira, e Clo=
doveo Pereira Rebello, chamados p(ar)a Exami=
nadores; e bem assim como Candidatos,
ás Cad(ei)ras d'aquelle ensino do Arraial do Bo=
tiagú, e das V(ill)as de Carinhanha, e Victoria,
vagas e a concurso, João Baptista Ferr(eir)a
<Ferreira> Junior, e Rosendo Barbosa Silva,
forão estes p(o)r aquelles examinados, e ap=
provados plenam(ent)e o primeiro e simples=
mente o segundo, como consta do voto
dos mesmos Examinadores q(ue) fica archi=
vado na Secretaria do Gov(ern)o. Do q(ue) p(ar)a cons=
tar se lavrou o pres(ent)e termo em q(ue) com o
dito Director dos Estudos, assignarão.
Manoel daS(ilv)a Baraúna, Off(ici)al-Maior
da d(it)a Secret(a)r(i)a do Gov(ern)o da Prov(inci)a o escreveo./.
Luis Maria Alvares Falcão Muniz Barretto, Secretario
da Provincia o fez escrever.

Luis Antonio Pereira Franco
José Antonio Pereira

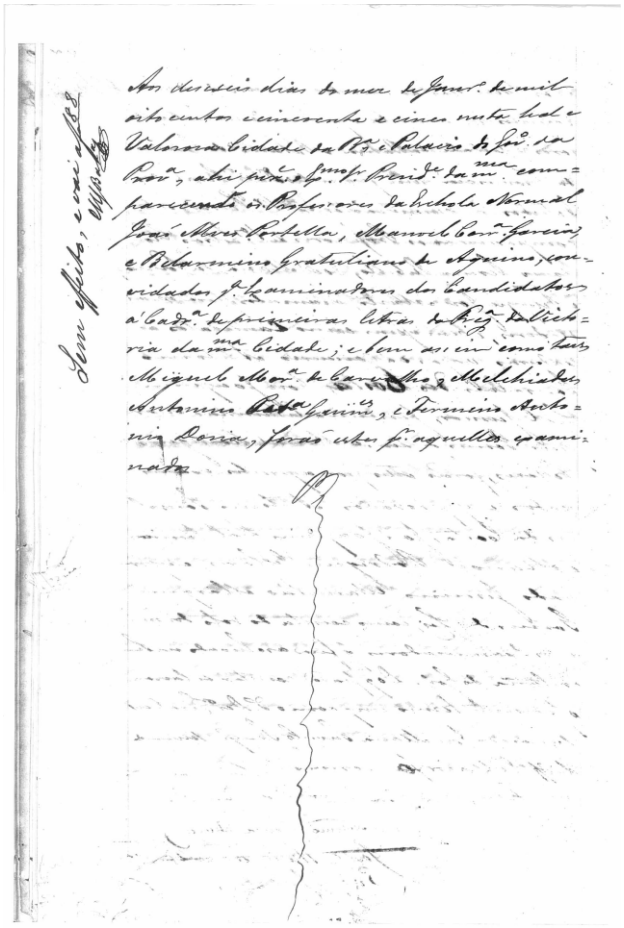


[121]

87r

Aos trese dias do mes de Novembro de mil oitocentos e cincoenta e quatro nesta Leal e Valorosa Cidade da Bahia e Palacio do Governo da Provincia, ahi perante o D(outo)r Dir(ect)or Geral dos Estudos p(o)r commissão do Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente comparecerão os Professores de (Primeir)as Letras Clodovêo Pereira Rebello, José Maria da Fonseca, e Filippe José Alberto, chamados para examinadores, e bem assim como Candidatos ás Cadeiras vagas e á Concurso Antonio Gonsalves da Costa, José Joaquim Leal Junior, Jessemiro Estanisláo Marques Gomes de Lis, e Manoel Rodrigues Villares, forão estes por aquelles examinados e approvados Antonio Gonsalves da Costa, José Joaquim Leal Junior, e Manoel Rodrigues Villares, e reprovado Jeseniro Estanisláo Marques Gomes de Liz, como consta do voto dos mesmos Examinadores q(ue) fica archivado na Secretaria do Gov(ern)o. Do q(ue) para constar se lavrou o presente termo em q(ue) com o d(it)o Dir(ect)or Geral assignarão – José Maria Servulo Samp(ai)o, servindo de Off(ici)al Maior o escreveo – Luis Maria Alvares Falcão Muniz Barretto, Secretario da Provincia, o fez escrever.

Luis Antonio Pereira Franco.
José Maria da Fonseca.
Philippe José Alberto Junior.



[122]

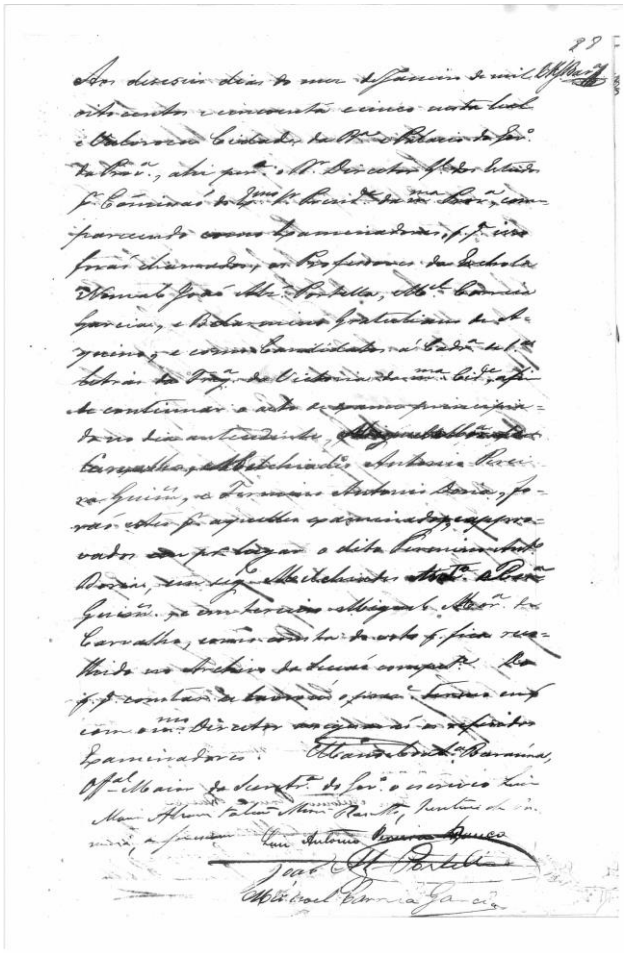
[87v]

<Aos desesseis dias do mez de Jan(ei)ro de mil
oitocentos e cincoenta e cinco nesta leal e
Valorosa Cidade da B(ahi)a, e Palacio do Gov(ern)o da
Prov(inci)a, ahi per(ant)e o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e
da m(es)ma com=
parecendo os Professores da Eschola Normal
João Alves Portella, Manoel Corr(ei)a Garcia,
e Belarmino Gratuliano de Aquino, con=
vidados p(ar)a Examinadores dos Candidatos
á Cad(ei)ra de primeiras letras da Freg(uesi)a da Victo=
ria da m(es)ma Cidade; e bem assim como taes
Miguel Mor(eir)a de Carvalho Melchiades
Antonino Per(eir)a Guim(arã)es, e Fermino Anto=
nio Doria, forão estes p(o)r aquelles exami=
nados>

B

[⇐ L. 2-11, na vertical:] *Sem effeito, e vai a f(olha)88 / MSBar(aún)a*

[Baraúna inutiliza o espaço com uma linha vertical, sinuosa.]

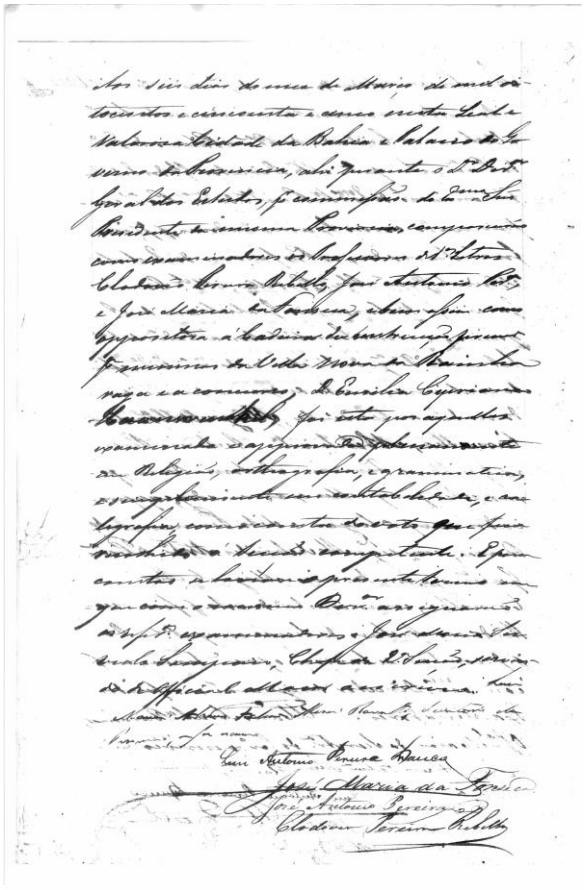


[123]

88r

Aos desesseis dias do mez deJaneiro de mil
oitocentos e cincoenta e cinco nesta leal
e Valorosa Cidade da B(ahi)a e Palacio do Gov(ern)o
da Prov(inci)a, ahi per(ant)e o D(outo)r Director G(era)l dos Estudos
p(o)r Comissão do Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e da m(es)ma Prov(inci)a, com=
parecendo como Examinadores, q(ue) p(ar)a isso
forão chamados, os Professores da Eschola
Normal João Al(ve)s Portella, M(ano)el Correia
Garcia, e Belarmino Gratuliano de A=
quino, e como Candidatos á Cad(ei)ra de (Primeir)as
Letras da Freg(uesi)a da Victoria da m(es)ma Cid(ad)e, afim
de continuar o acto de exames principia=
dos no dia antecedente, Miguel Mor(eir)a de
Carvalho, Melchiades Antonio Perei=
ra Guim(arã)es, e Fermino Antonio Doria, fo=
rão estes p(o)r aquelles examinados, e appro=
vados em pr(imeir)o lugar o dito Firmino Ant(oni)o
Doria, em seg(und)o Melchiades Ant(oni)o dePer(eir)a
Guimarães, e em terceiro Miguel Mor(eir)a de
Carvalho, como consta do voto q(ue) fica reco=
lhido no Archivo da Secção compet(ent)e. Do
q(ue) p(ar)a constar se lavrou o pres(ent)e termo em q(ue)
com o m(es)mo Director assignarão os referidos
Examinadores. Manoel daS(ilv)aBaraúna,
Off(ici)al-Maior da Secret(a)r(i)a do Gov(ern)o o escreveo. Luis
Maria Alvares Falcão Muniz Barretto, Secretario da Pro-
vincia o fiz escrever.

Luis Antonio Pereira Franco
João Al(ve)s Portella
Manoel Correia Garcia

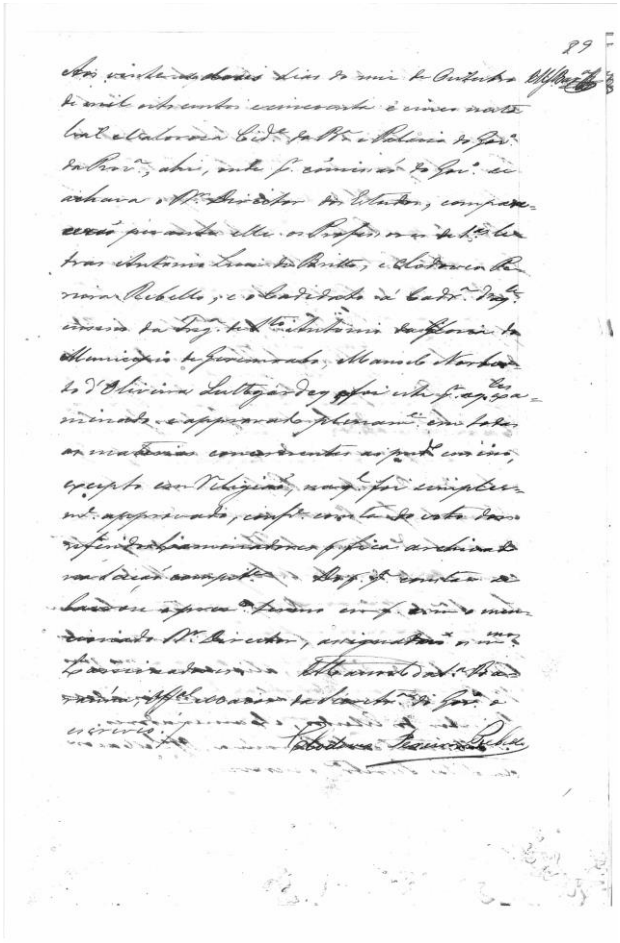


[124]

[88v]

Aos seis dias do mes de Março de mil oi-
tocentos e cincoenta e cinco nesta Leal e
Valorosa Cidade da Bahia e Palacio do Go-
verno da Provincia, ahi perante o D(outo)r Dir(ect)or
Geral dos Estudos, por commissão do Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r
Presidente da mesma Provincia, comparecerão
como examinadores os Professores de (Primeir)as Letras
Clodovêo Pereira Rebello, José Antonio Per(eir)a,
e José Maria daFonseca, e bem assim como
oppositora á Cadeira da instrucção prim(ari)a
p(ar)a meninas da Villa Nova da Rainha
vaga e a concurso; D(ona) Emilia Cipriano
[†] foi esta por aquelles
examinada e approvada plenamente
em Religião, orthografia, e grammatica,
e simplesmente em contabilidade, e ca-
ligrafia, como consta do voto que fica
recolhido á Secção competente. E para
constar se lavrou o presente termo em
que com o mesmo Dir(ect)or assignarão
os refer(id)os examinadores. José Maria Ser-
vulo Sampaio, Chefe da (segund)a Secção, servin-
do de Official-Maior a escreveo. Luis
Maria Alvares Falcão Muniz Barretto, Secretario da
Provincia o fiz escrever.

Luis Antonio Pereira Franco
José Maria da Fonseca
José Antonio Pereira
Clodoveo Pereira Rebello.

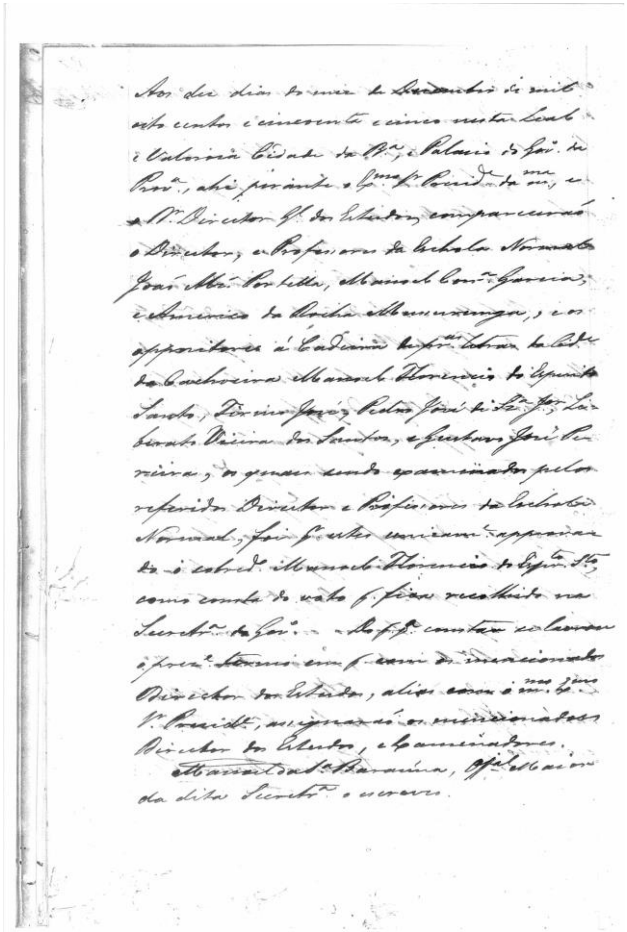


[125]

89r

Aos vinte e dous dias do mes de Outubro
de mil oito centos e cincoenta e cinco nesta
leal e Valorosa Cid(ad)e da B(ahi)a e Palacio do Gov(ern)o
da Prov(inci)a, ahi, onde p(o)r comissão do Gov(ern)o se
achava o D(outo)r Director dos Estudos, compare=
cerão perante elle os Professores de (Primeir)as le=
tras Antonio Luis de Britto, e Clodoveo Pe=
reira Rebello, e o Candidato á Cad(ei)ra d'aq(uel) le
ensino da Freg(uesi)a de S(an)to Antonio da Gloria do
Municipio de Geremoabo, Manoel Norber=
to d'Oliveira Luttgarden, efoi este p(o)r aq(uel)les exa=
minado, e approvado plenam(ent)e em todas
as materias concernentes ao pred(it)o ensino,
excepto em Religião, naq(ua)l foi simples=
m(ent)e approvado, conf(orm)e consta do voto dos
referidos Examinadores q(ue) fica archivado
na Secção compet(ent)e. Do q(ue) p(ar)a constar se
lavrou o pres(ent)e termo em q(ue) com o men=
cionado D(outo)r Director, assignarão os m(es)mos
Examinadores. Manoel da S(ilv)a Ba=
raúna, Off(ici)al-Maior da Secret(a)r(i)a do Gov(ern)o o
escreveo.

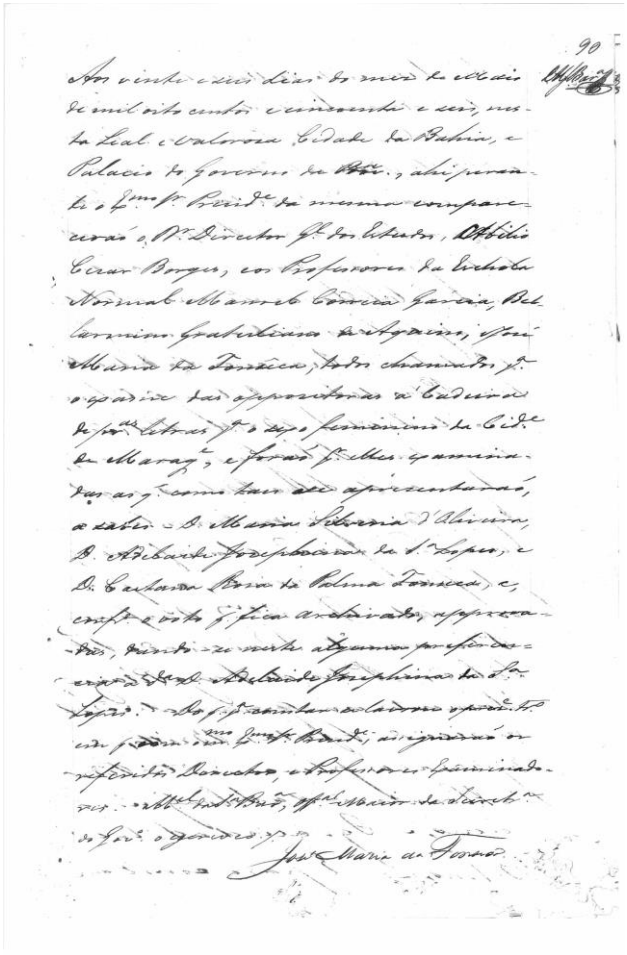
Clodoveo Pereira Rebello.



[126]

[89v]

Aos dez dias do mez de Desembro de mil
oitocentos e cincoenta e cinco nesta Leal
e Valorosa Cidade da B(ahi)a, e Palacio do Gov(ern)o da
Prov(inci)a, ahi perante o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e da m(es)ma, e
o D(outo)r Director G(era)l dos Estudos, comparecerão
o Director, e Professores da Eschola Normal
João Al(ve)s Portella, Manoel Corr(ei)a Garcia,
e Americo da Rocha Mussurunga, e os
oppositores á Cadeira de pr(imeir)as Letras da Cid(ad)e
de Cachoeira Manoel Florencio do Espirito
Santo, Firm(in)o José, Pedro José de S(ou)za J(uni)or,Li=
berato Vieira dos Santos, e Gustavo José Pe=
reira, os quaes sendo examinados pelos
referidos Director e Professores da Eschola
Normal, foi p(o)r estes unicam(ent)e approva=
do o sobred(it)o Manoel Florencio do Espir(i)to S(an)to,
como sendo do voto q(ue) fica recolhido na
Secret(a)r(i)a do Gov(ern)o. Do q(ue) p(ar)a constar se lavrou
o prez(ent)e termo em q(ue) com o mencionado
Director dos Estudos, alias com o m(es)mo Ex(celentissi)mo
S(enho)r Presid(ent)e, assignarão os mencionados
Director dos Estudos, e Examinadores.
Manoel daS(ilv)aBaraúna, Off(ici)al-Maior
da dita Secret(a)r(i)a o escreveo.

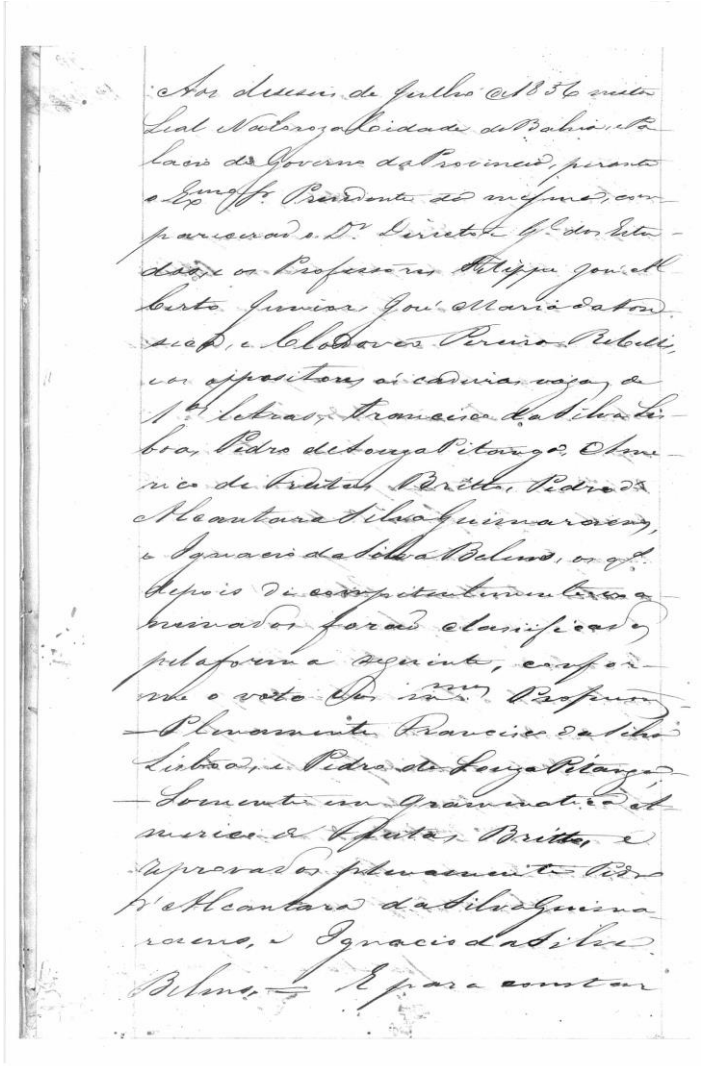


[127]

90r

Aos vinte e seis dias do mes de Maio
de mil oito centos e cincoenta e seis, nes-
ta Leal e Valorosa Cidade da Bahia, e
Palacio do Governo da Prov(inci)a, ahi peran=
te o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e da mesma compare=
cerão o D(outo)r Director G(era)l dos Estudos, D(outo)r Abilio
Cesar Borges, e os Professores da Eschola
Normal Manoel Correia Garcia, Bel=
larmino Gratuliano de Aquino, José
Maria da Fonsêca, todos chamados p(ar)a
o exame das oppositoras á Cadeira
de pr(imeir)as letras p(ar)a o sexo feminino da Cid(ad)e
de Marag(ogip)e, e forão p(o)r elles examina=
das as q(ue) como bem se apresentarão,
a saber – D(ona) Maria [†] d'Oliveira,
D(ona) Adelaide Josephina da S(ilv)a Lopes, e
D(ona) Caetana Rosa da Palma Fonseca, e,
conf(orm)e o voto q(ue) fica archivado, aprova=
das, dando-se neste alguma preferen=
cia a d(it)a D(ona) Adelaide Josephina da S(ilv)a
Lopes. Do q(ue) p(ar)a constar se lavrou o pres(ent)e t(e)r(m)o
em q(ue) com o m(es)mo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e assignarão os
referidos Director, e Professores Examinado=
res. M(ano)el da S(ilv)a Bar(aún)a, Off(ici)al-Maior da Secret(a)r(i)a
do Gov(ern)o o escreveo.

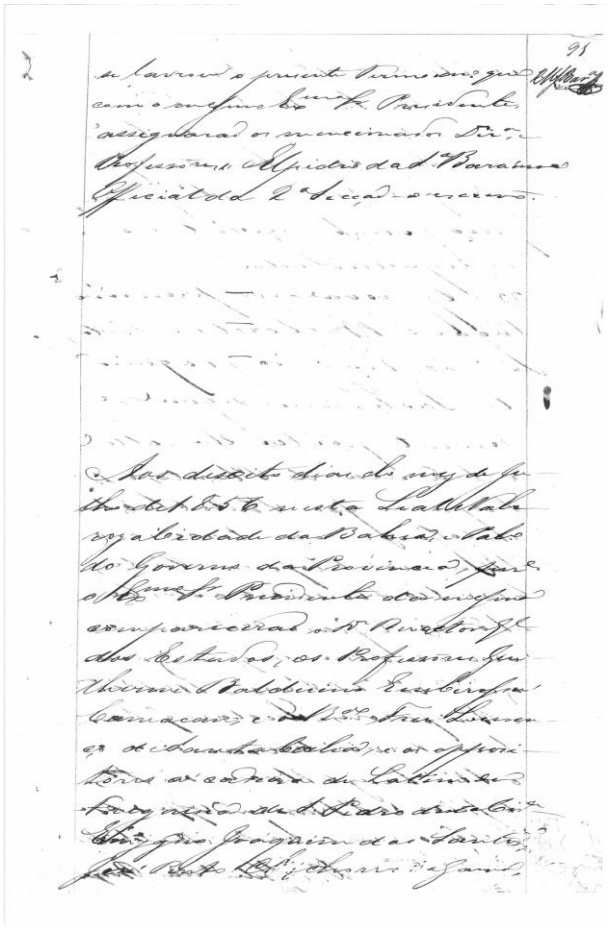
José Maria da Fonseca.



[128]

[90v]

Aos desesseis de Julho de 1856 nesta
Leal eValoroza Cidade daBahia, e Pa=
lacio do Governo daProvincia, perante
o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da mesma, com-
parecerão o D(outo)r Director G(era)l dos Estu=
dos, e os Professores Felippe José Al-
berto Junior, José Maria da Fon-
seca, e Clodoveo Pereira Rebello,
e os oppositores ás cadeiras vagas, de
(Primeir)as letras Francisco da Silva Lis-
boa, Pedro deSouzaPitanga, Ame-
rico de Freitas Britto, Pedro d'
Alcantara Silva Guimaraens,
e Ignacio da Silva [†], os q(uae)s
depois de competentemente exa-
minados forão classificados
pela forma seguinte, confor-
me o voto dos m(es)mos Professores –
– Plenamente Francisco da Silva
Lisboa, e Pedro de SouzaPitanga,
– Somente em Grammatica A-
merico de Freitas Britto, e
reprovados plenamente Pedro
d'Alcantara da Silva Guima-
raens, e Ignacio da Silva
[†] == E para constar



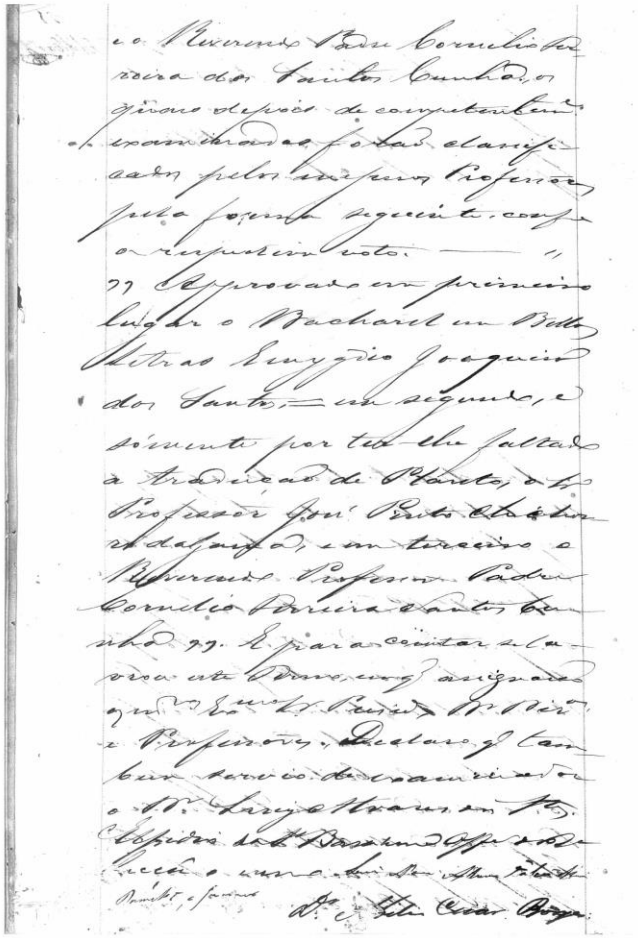
91r

se lavrou o presente termo em que
com o mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente
assignarão os mencionados Dir(ect)or e
Professores. Elpidio daS(ilv)aBaraúna,
Official da (segund)a Secção o escreveo.

—
—
—

[129]

Aos desoito dias do mez de Ju-
lho de1856 nesta Leal eValo-
roza Cidade da Bahia e Palacio
do Governo da Provincia, per(ant)e
o Ex(celentissi)mo S(enho)r Presidente da mesma
comparecerão o S(enho)r Director G(era)l
dos Estudos, os Professores Gui-
lherme Balduino Embirossú
Camacan, e o R(everen)do Frei Louren-
ço de Santa Cecilia, e os opposi-
tores á cadeira de Latim da
Freguesia de S(ão) Pedro desta Cid(ad)e
Emygdio Joaquim dos Santos,
José Pinto Chichorro da Gama

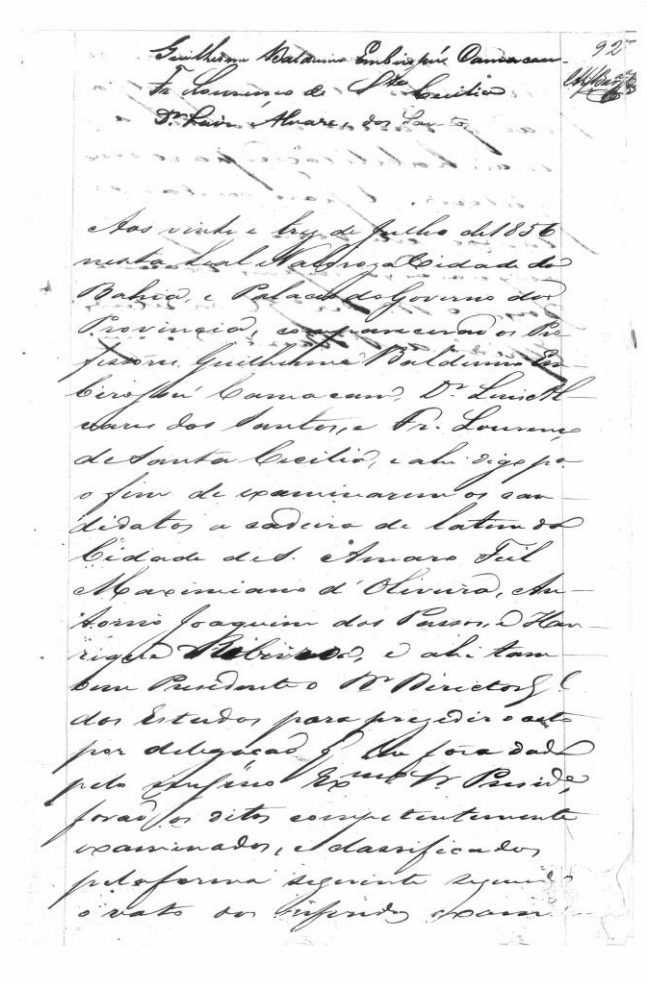


[91v]

e o Reverendo Padre Cornelio Ferreira dos Santos Cunha, os quaes depois de competentem(en)te examinados forão classificados pelos mesmos Professores pela forma seguinte, conf(orm)e o respectivo voto. _____ //

"Approvado em primeiro lugar o Bacharel em Bellas Letras Emygdio Joaquim dos Santos, == em segundo, e somente por ter-lhe faltado a tradução de Plauto, o S(enho)r Professor José Pinto Chichorro da Gama, e em terceiro o Reverendo Professor Padre Cornelio Pereira Santos Cunha" E para constar se lavrou este Termo, em q(ue) assignarão os m(es)mos Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e, D(outo)r Dir(ect)or e Professores. Declaro q(ue) tambem servio de examinador o D(outo)r Luiz Alvares dos S(an)tos. Elpidio da S(ilv)a Baraúna Off(ici)al dessa Secção o escreveo. Luis Maria Alvares Falcão Muniz Barretto o fez escrever.

D(outo)r *Abilio Cesar Borges*

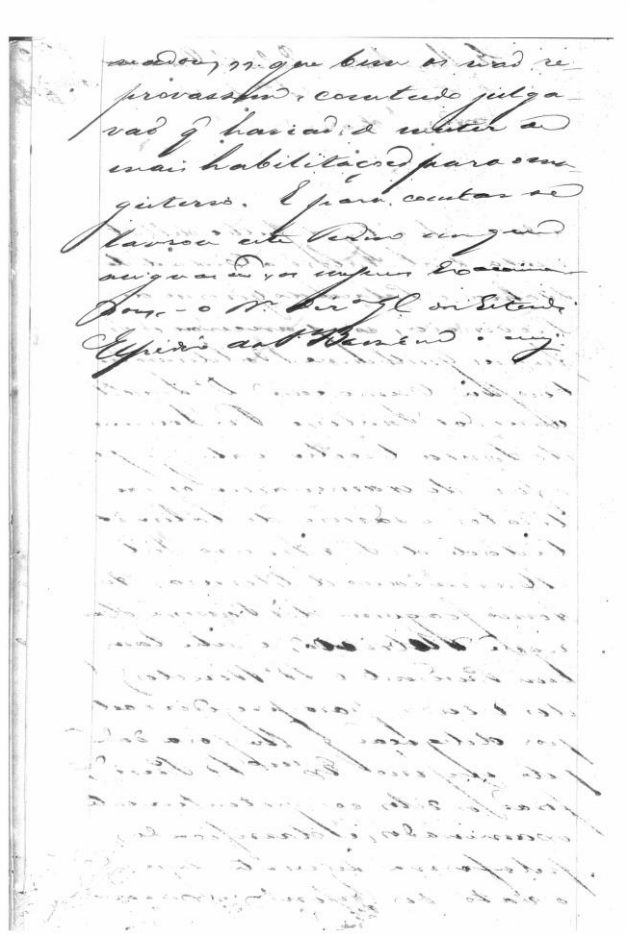


92r

Guilherme Balduino Embirossú Camacan
Fr(ei) *Lourenço de S(an)ta Cecilia*
D(outo)r Luis Alvares dos Santos

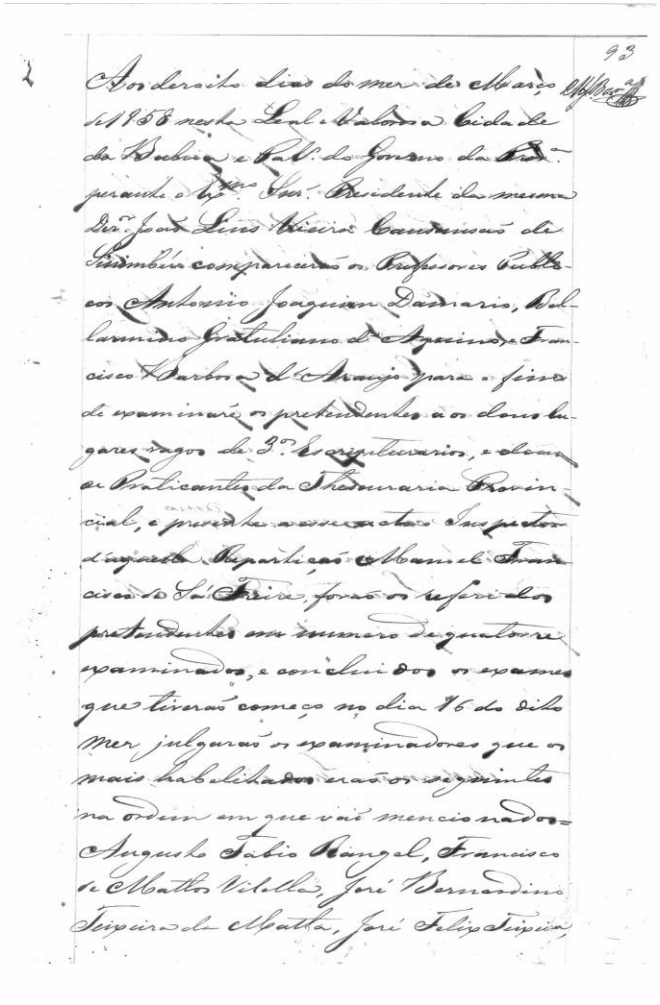
[130]

Aos vinte e trez de Julho de 1856
nesta Leal e Valoroza Cidade da
Bahia, e Palacio do Governo da
Provincia, comparecerão os Pro-
fessores Guilherme Balduino Em-
birossú Camacan, D(outo)r Luis Al-
vares dos Santos, e Fr(ei) Lourenço
de Santa Cecilia, e ahi digo p(ar)a
o fim de examinarem os can-
didatos a cadeira de latim da
Cidade de S(anto) Amaro [†]
Maximiano d'Oliveira, An-
tonio Joaquim dos Passos, e Hen-
rique R{i}bei{ro}, e ahi tam-
bem {presente} o D(outo)r Director G(era)l
dos Estudos para prezidir o acto
por delegação q(ue) lhe fóra dada
pelo mesmo Ex(celentissi)mo S(enho)r Presid(ent)e
forão os ditos competentemente
examinados, e classificados
pela forma seguinte segundo
o voto dos referidos exami-



[92v]

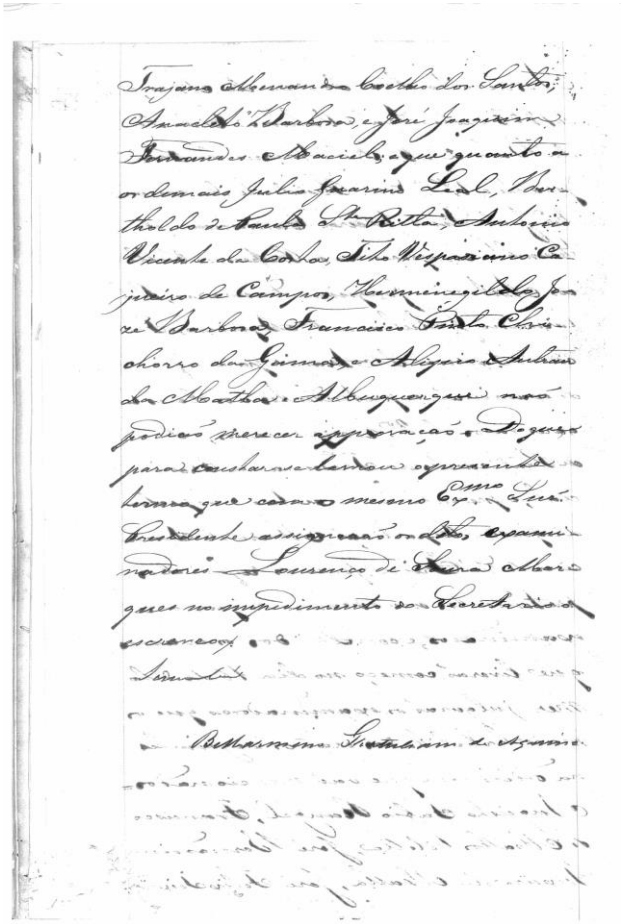
nadores “que bem os não re-
provassem, contudo julga-
vão q(ue) havião de mister de
mais habilitação para o ma-
gisterio.{”} E para constar se
lavrou este Termo em que
assignarão os mesmos Examina-
dores – o D(outo)r Dir(ect)or G(era)l dos Estudos.
Elpidio da S(ilv)a Baraúna. assig(nado)



[131]

93r

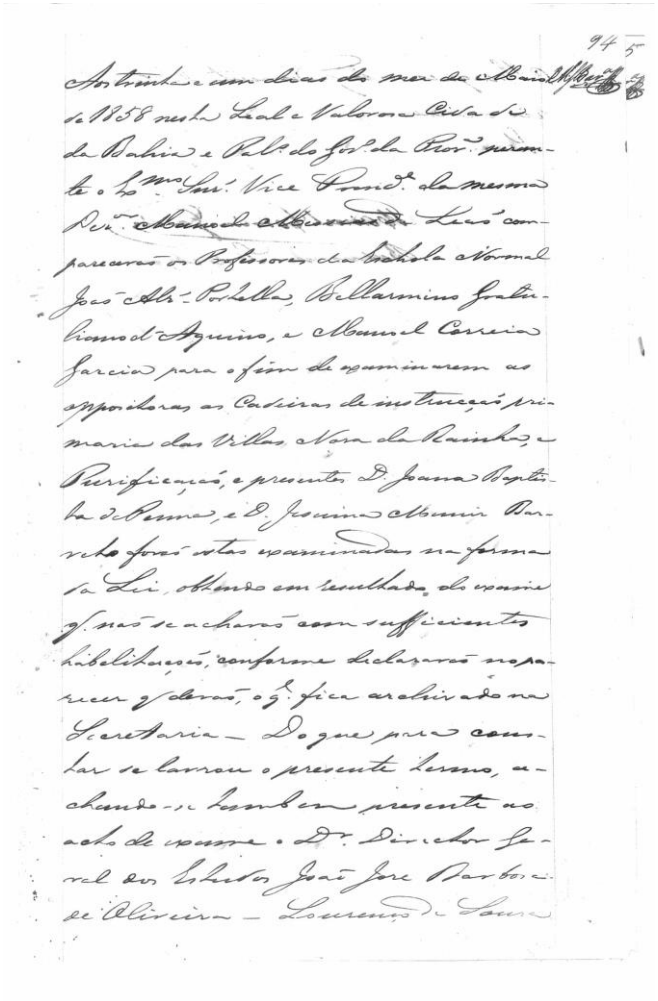
Aos dezoito dias do mez de Março
de 1858 nesta Leal e Valorosa Cidade
da Bahia e Pal(aci)o do Governo da Prov(inci)a
perante o Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Presidente da mesma
Des(embargad)or João Lins Vieira Cansansão de
Sinimbú comparecerão os Professores Publi-
cos Antonio Joaquim Damasio, Bel-
larmino Gratuliano d'Aquino, Fran-
cisco Barbosa d'Araujo para o fim
de examinarẽ os pretendentes aos dous lu-
gares vagos de (terceir)os Escripturarios, e dous
de Praticantes da Thesouraria Provin-
cial, e presente a esse acto o Inspector
d'aquella Repartição Manuel Fran-
cisco de Sá Freire, forão os referidos
pretendentes em numero de quatorze
examinados, e concluidos os exames
que tiverão começo no dia 16 do dito
mez julgarão os examinadores que os
mais habilitados erão os seguintes
na ordem em que vão mencionados=
Augusto Fabio Rangel, Francisco
de Mattos Vilella, José Bernardino
Teixeira da Matta, José Felix Teixeira,



[93v]

Trajano Menandro Coelho dos Santos,
Anacleto Barbosa, e José Joaquim
Fernandes Maciel; e que quanto a
os demais Julio Guarino Leal, Ber-
tholdo de Paulo S(an)ta Ritta, Antonio
Vicente da Costa, Tito Vespasiano Ca-
jueiro de Campos, Hermenegildo Jo-
zé Barbosa, Francisco Pinto Chi-
chorro da Gama, e Alipio Autran
da Matta e Albuquerque não
podião merecer approvação. Do que
para constar se lavrou o presente
termo que com o mesmo Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r
Presidente assignarão os ditos exami-
nadores _Lourenço de Sousa Mar-
ques no impedimento do Secretario o
escreveo./.
Sinimbú

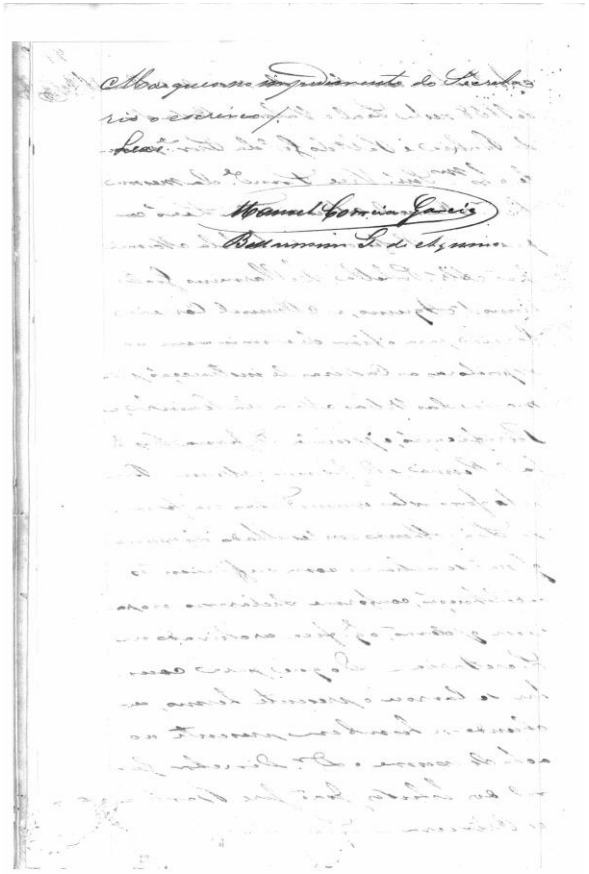
Bellarmino Gratuliano de Aquino.



[132]

94r

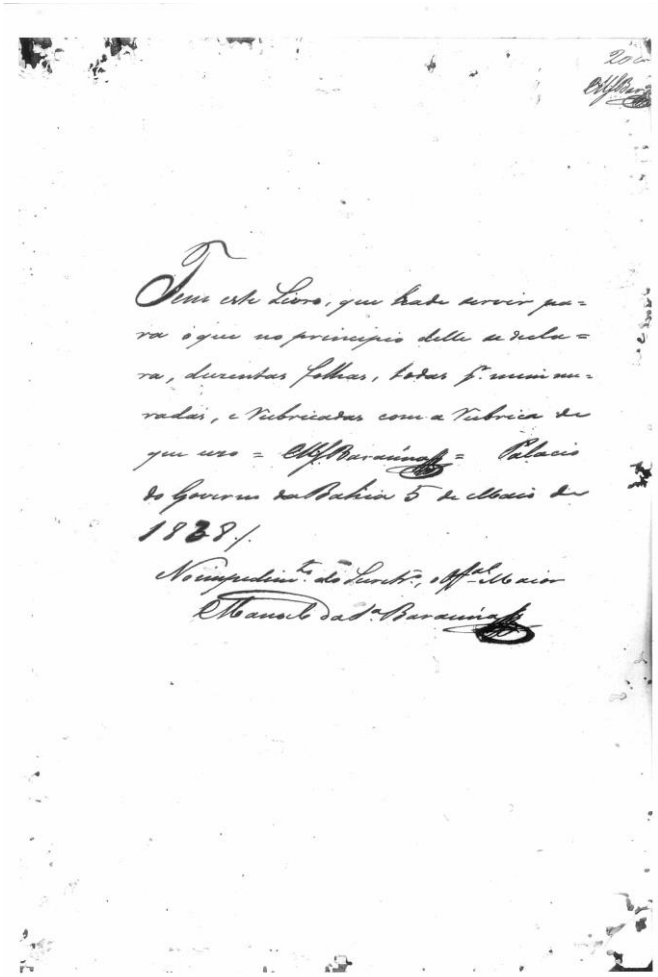
Aos trinta e um dias do mes de Maio
de 1858 nesta Leal e Valorosa Cidade
da Bahia e Pal(aci)o do Gov(ern)o da Prov(inci)a peran-
te o Ex(celentissi)mo S(e)n(ho)r Vice Presid(ent)e da mesma
Des(embargad)or Manoel Messias de Leão com-
parecerão os Professores da Eschola Normal
João Al(ve)s Portella, Bellarmino Gratu-
liano d'Aquino, e Manoel Correia
Garcia para o fim de examinarem as
oppositoras as Cadeiras de instrucção pri-
maria das Villas Nova da Rainha, e
Purificação, e presentes D(ona) Joana Baptis-
ta da Penna, e D(ona) Jesuina Muniz Bar-
reto forão estas examinadas na forma
da Lei, obtendo em resultado do exame
q(ue) não se achavão com sufficientes
habilitações, conforme declararão no pa-
recer q(ue) derão, o q(ua)l fica archivado na
Secretaria – Do que para cons-
tar se lavrou o presente termo, a-
chando-se tambem presente ao
acto de exame o D(outo)r Director Ge-
ral dos Estudos João Jose Barbosa
de Oliveira – Lourenço de Sousa



[94v]

Marques no impedimento do Secretario o escreveo./.
Leão.

Manoel Correia Garcia
Bellarmino G. de Aquino.



[T.E.]

200r

Tem este Livro, que hade servir pa=
ra o que no principio delle se decla=
ra, duzentas folhas, todas p(o)r mim nu=
meradas, e rubricadas com a Rubrica de
que uzo = *MSBaraúna* = Palacio
do Governo da Bahia 5 de Maio de
18<5>/3\8./.
No impedim(en)to do Secret(a)r(i)o, o Off(ici)al-Maior
Manoel daS(ilv)aBaraúna.

5 ESTUDO LEXICOLÓGICO: UM OLHAR SOBRE O *CORPUS*

A linguagem, exatamente porque serve à comunicação de um ser vivo que está em constante transformação, como o ser humano, sofre transformações. As tão variadas experiências que o homem pode percorrer determinam uma também infinita gama de mudanças linguísticas capazes de denominar elementos, ações, percepções, ligações, circunstâncias que passaram a existir em algum ponto da vida coletiva. Sim, coletiva. Note-se que um fato social não muda apenas porque um único elemento de uma comunidade assim o quer: "[...] o indivíduo não muda o fato social *se outros indivíduos não aceitam a mudança*" (COSERIU, 1979, p. 36), condição que se aplica, por consequência, às mudanças linguísticas. Esta afirmação pode ser tomada por introito para adentrar o campo da Linguística Histórica, ciência cujo fundamento é estudar "[...] as mudanças que ocorrem nas línguas humanas, à medida que o tempo passa" (FARACO, p. 13).

A estrutura da língua portuguesa utilizada há pouco mais de um século e meio, como é o caso dos *Termos de Exames*, ainda que tenha sido mantida até hoje em muitas das suas características, já traz alguns óbices à compreensão dos leitores atuais, notadamente no âmbito lexical. Se "[...] o léxico de uma língua natural pode ser identificado com o patrimônio vocabular de uma dada comunidade linguística ao longo de sua história" (BIDERMAN, 1988, p. 12) e se o léxico é "o único domínio da língua que constitui um sistema aberto, diversamente dos demais, fonologia, morfologia e sintaxe, que constituem sistemas fechados" (BIDERMAN, 1988, p. 13), a Lexicologia, ou estudo do léxico, tem importância destacada na Linguística Histórica, porque os sistemas fechados mudam em ritmo imensamente menor, quando mudam, o que facilita a compreensão posterior dos sistemas frasais utilizados, mas pode resultar na incompreensão semântica de certas lexias que compõem as mesmas frases, por motivos históricos. O item 5.1 traz detalhes a respeito destes conceitos e sua aplicação ao *corpus*.

O estudo lexicológico leva, então, à Lexicografia, pois é preciso organizar sistematicamente as unidades lexicais em uma espécie de compêndio que facilite a comunicação dos resultados do estudo lexicológico a quem interessar possa e, neste caso, vislumbramos grande interesse de estudiosos nas áreas de Filologia, Educação e História. Para proceder-se à elaboração desse produto, duas reflexões diferentes levam às escolhas necessárias: a primeira consiste no tipo de produto, que poderia ser um dicionário, glossário ou vocabulário; a segunda, na perspectiva metodológica a ser usada, que pode variar entre duas abordagens do léxico distintas: a semasiológica, que, baseando-se na polissemia, aborda o signo linguístico partindo

do significante para o significado, e a onomasiológica, que, com base na sinonímia, parte do significado para o significante. No item 5.2 encontram-se estas discussões e respectivas decisões.

O procedimento lexicológico de categorização das lexias em campos léxicos, cujo conceito está explicitado no item 5.3, deu norte à pesquisa documental. Os campos léxicos encontrados no livro *Termos de Exames*, com suas respectivas lexias, são trazidos no item 5.4.

Em seguida (itens 5.5 e 5.6), apresentam-se os levantamentos lexicográfico e documental, que embasam o glossário. A consulta a dicionários do século XIX e a comparação com a significação atual das lexias buscadas dimensionam o conteúdo semântico na utilização dos *scriptores* de então. No entanto, tal consulta não é suficiente. A pesquisa em Linguística Histórica também examina pistas para descobrir fatos do passado, não para um detalhamento minucioso da sócio-história dos documentos estudados, mas para, a partir de uma visão geral dessa sócio-história, chegar à compreensão mais precisa das lexias. Por isso, acrescenta-se um levantamento que parte em busca da contextualização histórica não somente sobre a época em geral, mas também especificamente sobre o que significou a Instrução Pública na Bahia de 1835 a 1858, período em que esses textos foram escritos.

O glossário, produto que é oferecido no item 5.7, traz as lexias que já não correspondem a fatos da atualidade ou cujo significado, apesar de, em alguns casos, serem apresentados por lexicógrafos atuais, já não correspondem ao uso atual.

5.1 SOBRE LÉXICO E MUDANÇA LINGUÍSTICA

Maria Tereza Camargo Biderman (1988) afirma: “O léxico de uma língua natural constitui uma forma de registrar o conhecimento do universo” (BIDERMAN, 1988, p. 11). A partir dessa base, ela desenvolve diversos conceitos, relativos, por exemplo, aos “modos de ordenar os dados sensoriais da experiência” e ao fato de que as palavras são *rótulos*, através dos quais o homem interage cognitivamente com o seu meio.

Mais adiante, Biderman (1988, p. 13) lembra que as pessoas nascem já com a capacidade de apreender os signos lexicais e uma série de modelos categoriais para gerar novas palavras. Mesmo sem ter consciência das regras, a criança apreende os modelos.

Sucede que as línguas mudam. Cada geração recebe um repertório até certo ponto diferente do das gerações anteriores. Coseriu (1979) trata da mudança linguística como “essência da língua. De fato, a língua *se faz* mediante o que se chama ‘mudança linguística’: *a mudança linguística não é senão a manifestação da criatividade da linguagem na história das*

línguas (COSERIU, 1979, p. 93, grifo do autor). O estudo das mudanças linguísticas é o cerne da Linguística Histórica, assim também foi nosso foco central.

Por complementação, em se tratando do português do Brasil, há ainda a considerar as diferenças sócio-históricas: a realidade da antiga colônia não poderia ser igual à da metrópole. Isso significa que a língua portuguesa, apesar de poder ser considerada a mesma, aquém e além-mar, vai desenvolver outras variações, atendendo à essência da estrutura linguística, que é a de servir ao seu grupo de falantes e espelhar as experiências dele. Para além disso, significa que a quantidade de variações dos primeiros contatos foi multiplicando-se na mesma proporção da passagem do tempo e da vivência de novas experiências da colônia, diferentes dos hábitos de vida de Portugal.

No caso destes documentos, suas datas de elaboração se iniciam apenas 13 anos após a proclamação da independência do Brasil. Os métodos de ensino adotados no Império seguem uma metodologia que era também aplicada em Portugal. Sendo o português o idioma dessas atas, os dicionários mais indicados a que tivemos acesso, para a consulta aos verbetes de interesse desta pesquisa são os portugueses do século XIX, a saber: o *Thesouro da língua portuguesa*, de Domingos Vieira (1871-1874); e o *Diccionario da Lingua Portugueza*, de Antonio de Moraes Silva (1813), baseado no *Vocabulario Portugues e Latino*, de Rafael Bluteau. O uso de um dicionário moderno, em estudos de mudança lexical, é importante para balizar a permanência do sentido na atualidade. Em função das notas com datação, o dicionário selecionado para consulta foi o de Houaiss (HOUAISS, [2009] 2014).

Diversas áreas do conhecimento desenvolvem uma terminologia própria. Atente-se para a conceituação de Almeida (2012, p. 197): "Terminologia' [...] refere-se ao conjunto vocabular próprio de uma ciência, técnica, arte ou atividade profissional [...], como a terminologia da Fisioterapia, do Direito, da Música, dos Artefatos de Borracha, etc.". O fato de os documentos do *corpus* deste trabalho classificarem-se como atas e referirem-se à Instrução Pública da Bahia do séc. XIX faz supor a presença de terminologia da área educacional. No entanto, ainda que se trate de uma área específica – a Educação – não se pode dizer que seja o caso do uso de uma terminologia exclusiva. O conteúdo das atas não é expresso especificamente por termos da área de Educação, a não ser pelo nome dos cargos e funções, ou pelo título das diferentes matérias às quais os candidatos concorriam.

No entanto, há alguns campos lexicais ligados à Educação, como disciplinas do sistema educacional, instituições educacionais e métodos de ensino, e ainda outros a serem considerados, como o das regiões administrativas e o da nomenclatura de documentos. Em

função da distância temporal, é necessária a construção de um glossário que facilite o entendimento dos atuais leitores.

Ainda sobre léxico, é preciso esclarecer que a lexemática coseriana usa o termo lexema para designar a unidade de base do léxico, mas, devido à prática do Studia Philologica, foi adotado, neste trabalho, o uso de lexia, termo cunhado por Pottier (1972):

> § 221. c) *La lexía*
> La lexía es la unidad de comportamiento. Está compuesta por palabras.
> La *lexía simple* coincide con la palabra: *perro*.
> La *lexía compuesta* contiene varias palabras ya en parte o totalmente integradas (gráficamente, o en su comportamiento táctico: fr. "un brise-glace"; esp. "un quitamanchas").
> La *lexía compleja* es una secuencia más o menos estereotipada de palabras: fr. *faire une niche, en avoir plein le dos, pomme de terre, au fur et à mesure*...; esp. *A renglón seguido, por supuesto, echar de menos...* (POTTIER, 1972, p. 55-56)

5.2 SOBRE GLOSSÁRIO

Zavaglia (2012) cita a arbitrariedade dos lexicógrafos, terminólogos e terminógrafos, referente aos procedimentos de cada autor na elaboração de glossários. Segundo ela, "há glossários que inserem informações gramaticais" e outros "cujo resultado final é totalmente diferente [...]" (ZAVAGLIA, 2012, p. 237). Na sequência, ela recupera a conceituação de vocabulário dada por Souto e Pascual, para quem vocabulário é quase um parassinônimo de dicionário (ZAVAGLIA, 2012, p. 238). Logo depois, ela conceitua léxico como um termo de sentido mais amplo: "o conjunto de todas as palavras existentes em um sistema linguístico, dicionarizadas ou não" (ZAVAGLIA, 2012, p. 238-239). Mas adverte que "léxico é usado também como sinônimo de vocabulário e de dicionário, em ocorrências do tipo: 'léxico paranaense', 'léxico de Guimarães Rosa', 'léxico das orquídeas', etc." (ZAVAGLIA, 2012, p. 239).

Zavaglia entende "glossário como sendo uma lista de palavras que serve para explicar ou explicitar o significado de outras palavras, cuja significação é de difícil compreensão, quando localizado ao final de um texto ou livro, figurando como apêndice, em uma ou mais línguas" (ZAVAGLIA, 2012, p. 237). Por outro lado, ela caracteriza "como sendo um glossário também aquela obra lexicográfica que contém uma lista de palavras, com seu significado que pertence a uma determinada área técnico-científica, como da física, da medicina, da biologia, da psicologia, da meliponicultura, etc." Em seguida, justifica a nomenclatura glossário dada a certa publicação por ter "trabalhado com um repertório lexical especializado e recortado [...]" (ZAVAGLIA, 2012, p. 237).

Consideramos que o uso de léxico na expressão “léxico de Guimarães Rosa” e congêneres faz parte de uma espécie de extensão semântica, em que o significado amplo do núcleo – neste exemplo, “léxico” – se restringe pela aposição do modificador “de Guimarães Rosa”. O mesmo aconteceria se o núcleo da expressão exemplificada fosse substituído por “vocabulário”, o que configuraria uma utilização bem diferente da possibilidade de considerar-se este termo como parassinônimo de “dicionário”. Como o nosso intento é de propiciar uma leitura mais confortável, a partir do entendimento das lexias utilizadas com significados que sofreram mudanças históricas, entendemos que o termo mais adequado à nossa “lista de palavras com seu significado” (ZAVAGLIA, 2012, p. 237) é glossário, ainda que o caso da Linguística Histórica seja não exatamente de “palavras de difícil compreensão”: acreditamos poder utilizar também nós o processo de extensão semântica, substituindo “difícil compreensão” por “perda de compreensibilidade”. Assim, nosso glossário foi elaborado para elucidar lexias que hoje não são utilizadas, ao menos com o mesmo significado encontrado nesses textos do séc. XIX, e por isso certamente não seriam compreendidas sem a pesquisa engendrada.

Outro aspecto notável da Lexicografia, comum à Terminologia, é a metodologia de construção do produto lexicográfico, que pode traduzir-se na dicotomia formada por semasiologia e onomasiologia. Biderman (1988, p. 17) cita Maria Teresa Cabré, que afirma serem mutuamente inversos os processos entre a Lexicografia e a Terminologia: os lexicógrafos partiriam da denominação para a caracterização funcional e semântica – ou seja, do termo para o conceito (processo semasiológico) – enquanto os terminógrafos devem atribuir denominações aos conceitos – partindo, então, do conceito para o termo (processo onomasiológico).

Entretanto, o processo parece ser um tanto mais complexo. Para a construção de nosso glossário, ambas as metodologias foram usadas. À primeira vista, pode parecer que houve um simples processo semasiológico de partir de uma certa quantidade de lexias em direção à busca de seus significados em dicionários da época. Houve, todavia, antes disso, a construção onomasiológica de campos léxicos, processo que parte dos conceitos para a organização das lexias, sendo, esses campos, formados por um tipo de relação semântica. A linha de raciocínio para a organização dos elementos léxicos selecionados é onomasiológica. Acrescente-se que a apresentação dos verbetes em ordem alfabética traz o traço semasiológico de facilitar a busca do termo para conhecer-lhe o conceito.

Além disso, o conceito de terminologia não se reduz à compilação, descrição, gestão e apresentação de termos de uma linguagem de especialidade. Abrange também a análise de

fenômenos linguísticos relacionados à comunicação especializada, incluídos aí os termos, sobre os quais Almeida (2012, p. 205) traz importante reflexão:

> Há ainda outro importante aspecto a ser considerado durante a extração terminológica. Invariavelmente, os manuais de Terminologia postulam a designação termo para aquilo que, em língua geral, nomeamos palavra. Essa dicotomia acaba sugerindo que há diferenças substanciais entre essas unidades, o que poderia orientar métodos de extração semiautomática de termos (sobretudo aqueles baseados em conhecimento linguístico e dependentes de língua). Entretanto, não é o que se verifica quando se examinam diferentes repertórios terminológicos, já que: i) nem todas as terminologias possuem os mesmos padrões morfolexicais; ii) na maioria das vezes, os critérios que distinguem termo de palavra não residem nos aspectos formais da língua, mas sim nos aspectos semânticos e enunciativos; e, finalmente, iii) não existe um conjunto de termos isolados constituindo uma língua marginal à língua geral, o que há são signos linguísticos da língua natural que se realizam ora como palavras, ora como termos. (ALMEIDA, 2012, p. 205)

De fato, em muitas terminologias, sobretudo naquelas cuja maioria dos termos é proveniente da língua geral, é apenas observando os signos linguísticos em contexto que podemos de fato identificar se se trata de termo ou de palavra. Nesse sentido, os *Termos de Exames* formam um exemplo relevante de utilização de signos linguísticos da língua natural, ora utilizados com sentido específico, ora com sentido geral. E, principalmente, não há, nesse livro, signos criados exclusivamente para uso terminológico.

Some-se a esta reflexão um aspecto tratado por Bellotto. Ao definir terminologia como "o meio de expressão e comunicação técnicas", Bellotto (2014, p. 144) exemplifica língua, linguagem e terminologia afirmando que "temos as línguas portuguesa, alemã, chinesa etc., a linguagem dos pescadores, dos caminhoneiros ou dos *socialites*, assim como temos a terminologia naval, arquivística, psicanalítica etc.". Em seguida, Bellotto (2014, p. 144-145) enfatiza que é possível, e até melhor, que algumas ciências utilizem apenas os elementos linguísticos usuais do seu idioma para compor sua teoria. Parece-nos que isso se aplica a grande parte da área da Educação.

> Quando os teóricos localizam a terminologia como própria, mais que tudo, das áreas técnicas, na verdade não é por serem técnicas, mas sim por sua especificidade, que não pode, sob pena de graves danos, conviver com equívocos, polissemias e dubiedades. [...] Nesse sentido, não há terminologia para filosofia, história, nem mesmo física ou matemática. Seus teóricos, profissionais, professores, pesquisadores e seguidores lidam com as palavras. Tão simples quanto isso (BELLOTTO, 2014, p. 144).

No *corpus* desta pesquisa, há que se considerar, no entanto, termos que fazem parte da língua usual, mas que tomam significado específico quando aplicados às particularidades da educação brasileira do séc. XVIII, como ensino mútuo, ensino simultâneo, primeiras letras, professor jubilado, ou porque não há referência atual sobre o sentido desses termos, uma vez que as metodologias do ensino mútuo e do ensino simultâneo foram abandonadas, tanto quanto

a ideia de primeiras letras, ou ainda porque hoje o significado de jubilado, que então designava algo positivo, passou a referir-se, no sistema de ensino atual, a algo negativo.

Em Bellotto (2014, p. 145-146), temos a distinção entre palavra, vocábulo e termo. Segundo a autora, o termo é um signo de um idioma quando utilizado de modo especializado, a partir da necessidade de que "uma disciplina do conhecimento (química, botânica, psicanálise, linguística) ou [...] uma atividade específica (agricultura, confecção de moda etc.)" delimite um objeto com precisão. Essa afirmação faz crer que, por exemplo, ensino mútuo e ensino simultâneo sejam, sim, termos que exigem a elaboração de um glossário para aclarar a ligação entre eles, quando usados na instrução pública do séc. XIX na Bahia e na língua corrente do séc. XXI.

5.3 CAMPOS LÉXICOS: UM TIPO DE ESTRUTURA LEXEMÁTICA

Campo léxico é uma estrutura lexemática paradigmática primária. Lexemática porque "[...] *se trata de la estructura del contenído ('significado') léxico*[11]" (COSERIU, [1977] 1981, p. 162). Paradigmática porque se encontra "[...] *en oposición en el eje de la selección*[12]" (COSERIU, [1977] 1981, p. 170). Primária porque "[...] *sus términos se implican reciprocamente, sin que uno de ellos sea primario con respecto a los demás* [...][13]" (COSERIU, [1977] 1981, p. 170).

Como, segundo Coseriu ([1977] 1981, p. 170), há dois tipos de estruturas lexemáticas paradigmáticas primárias – campo léxico e classe léxica –, é preciso diferenciá-los:

a) campo léxico – "[...]*estructura paradigmática constituida por unidades léxicas que se reparten una zona de significación común y que se encuentran en oposición inmediata las unas con las otras*[14]" (COSERIU, [1977] 1981, p. 170);
b) classe léxica – "[...] *clase de lexemas determinados por un clasema, siendo éste un rasgo distintivo que funciona en toda una categoría verbal ("parte de la oración")*

[11] "se trata da estrutura do conteúdo ('significado') léxico" (tradução nossa).
[12] "em oposição no eixo da seleção" (tradução nossa).
[13] "seus termos se implicam reciprocamente, sem que um deles seja primário com respeito aos demais" (tradução nossa).
[14] "estrutura paradigmática constituída por unidades léxicas que compartilham uma área de significação comum e que se encontram em oposição imediata umas às outras" (tradução nossa).

> *–o, al menos, en una clase determinada ya por otro clasema dentro de una categoría verbal–*[15]" (COSERIU, [1977] 1981, p. 175).

Ainda segundo Coseriu ([1977] 1981, p. 171), fazem parte do mesmo campo léxico as unidades léxicas entre as quais existe a possibilidade de escolha paradigmática. Coseriu oferece exemplos, em espanhol, que preferimos adaptar para frases diferentes, em português, com o objetivo de clarificar a ilustração: para preencher a lacuna de uma frase como "Estudei durante apenas dois (duas) _____", poderíamos escolher entre segundos, minutos, horas, dias, semanas, meses, anos, paradigma que exclui outras palavras, como, por exemplo, paredes, quilos, esperanças e tantas outras, cujo traço semântico não envolva a ideia de tempo. É importante notar que a escolha de uma dessas unidades – por exemplo, horas – exclui imediatamente a escolha de qualquer das outras do mesmo paradigma: segundos, minutos, dias, semanas, meses, anos. Assim se delimita um campo léxico: ele é formado por uma unidade léxica presente em um ponto determinado de uma construção linguística e pelos termos que se lhe opõem na estrutura paradigmática do mesmo campo.

Coseriu ([1977] 1981, p. 171-172) propõe que o ponto de partida para a composição de um campo léxico sejam as oposições imediatas entre poucos lexemas, a identificação dos traços distintivos que opõem esses termos e a construção do campo léxico de forma gradual, "[...] *estableciendo nuevas oposiciones entre los términos ya considerados y otros términos*[16]."

O objetivo dessa metodologia é, a cada etapa, encontrar, por um lado, os traços distintivos mínimos e, por outro, o valor comum; aquilo que, na primeira etapa, era tomado por valor comum aos lexemas considerados pode agora tornar-se um novo traço distintivo, ao ser acrescentado, como segunda etapa, outro grupo de unidades léxicas. A partir do modelo dado por Coseriu, propõe-se, como exemplo, o valor comum "idade" para os lexemas jovem, novo, velho; acrescentando-se outro grupo léxico: "grande, pequeno*",* os traços distintivos entre os dois grupos são dimensão de tempo × dimensão de espaço. A ideia de tempo, que era o valor comum às unidades léxicas do primeiro grupo, passou a traço distintivo entre os dois grupos. Algo semelhante ocorre em relação à amplitude da significação: uma mesma lexia pode ser considerada em uma ocorrência como lexema e em outra como arquilexema. Um exemplo encontrado no *corpus*: o lexema professor pode aninhar-se sob o arquilexema cargo educacional, ao mesmo tempo que pode, ele mesmo, ser o arquilexema das diversas funções

[15] "classe de lexemas determinados por um classema, sendo este um traço distintivo que funciona em toda uma categoria verbal ("parte da oração") – ou, ao menos, em uma classe já determinada por outro classema dentro de uma categoria verbal" (tradução nossa).

[16] "estabelecendo novas oposições entre os termos já considerados e outros termos" (tradução nossa).

que um professor pode ter: professor substituto, professor de primeiras letras, professor jubilado.

Ao associar esses conceitos à prática lexicográfica, Coseriu ([1977] 1981, p. 168) afirma: "*En efecto, la definición debe indicar el 'género próximo' y la 'diferencia específica', es decir, el lexema 'continente' inmediatamente superior (archilexema) y los rasgos distintivos del lexema considerado, por oposición al archilexema y a otros lexemas contenidos en el mismo (si los hay)* [...][17]". Note-se que, segundo Coseriu ([1977] 1981, p. 165), o significado lexicográfico de cada significante lexemático contém duas partes: o significado arquilexemático e alguma determinação complementar, correspondente ao seu traço distintivo. Daí podemos entender, por exemplo, que, se o arquilexema é "animal" e os lexemas são mamífero e ave, ambas as definições lexemáticas começarão por animal, com o acréscimo daquilo que os distingue: mamífero, animal que mama; ave, animal que voa.

O conceito de classes léxicas é utilizado, como prática lexicográfica, na elaboração da estrutura dos verbetes em obras como dicionários e outras, portanto também no glossário aqui apresentado. Já o de campos léxicos é fundamental para organizar as lexias selecionadas, por suas similitudes de conteúdo e oposições intrínsecas, de forma a construir um caminho de pesquisa eficiente.

5.4 CAMPOS LÉXICOS NO LIVRO *TERMOS DE EXAMES*

É possível encontrar campos léxicos diversos no *corpus* desta pesquisa, conforme veremos abaixo, sendo que o campo léxico dos cargos, funções e qualificações está subdividido em áreas: administrativa, civil, eclesiástica, educacional, judiciária, militar[18].

- DISCIPLINAS DO SISTEMA EDUCACIONAL: *Agricultura, Algebra, Arithmetica, Comercio, Contabilidade, Desenho, Escripturação para partidas dobradas, Frances, Geographia e Historia, Geografia na parte Comercial, Geometria, Geometria e Mechanica applicada ás Artes, Gramatica Filosofica da Lingoa Portuguesa, Grammatica, Gramatica Latina, Ingles, Instrucção Primaria,*

[17] "De fato, a definição deve indicar o "gênero próximo" e a "diferença específica", isto é, o lexema "continente" imediatamente superior (arquilexema) e as características distintivas do lexema considerado, em oposição ao arquilexema e aos outros lexemas contidos nele (se houver) [...]" (tradução nossa)

[18] A parte das lexias que tem significado claramente coincidente entre os séculos XIX e XXI está grafada em *itálico*. O levantamento, então, teve por base as demais lexias, que se encontram em ***negrito e itálico*** – em função de que, após consulta aos dicionários atuais e da época, estas apresentaram alguma diferença de significado.

Latim, Lingoa Grega, Logica, Operações de Cambio, Orthografia, Primeiras Letras, Religião, Rethorica, Uzo de Letras em Cambio.

- REGIÕES ADMINISTRATIVAS: *Arraial, Cidade, Comarca, Districto, Freguesia, Ilha, Lugar, Municipio, Povoação, Provincia, Suburbio, Villa*.
- DOCUMENTOS: *acta, ley, parecer, termo, voto*.
- INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS: *Escolla Normal, Lycêo*.
- MÉTODOS DE ENSINO: *ensino mutuo, ensino simultaneo*.
- CARGOS, FUNÇÕES E QUALIFICAÇÕES:
  - área administrativa: *Chefe de Secção, Contador interino, Escripturario, Official, Official-Maior, Praticante, Secretario, Vice Presidente*.
  - área civil: *Candidato, Cidadão, concorrente, Conselheiro, Engenheiro, examinador, Graduado, oppositor*.
  - área eclesiástica: *Abbade, Conego, Diacono, Frei, Padre, Presbitero*.
  - área educacional: *Director Geral dos Estudos, Lente, Professor, Professor de Primeiras Letras, Professor Jubilado*.
  - área judiciária: *Desembargador*.
  - área militar: *Brigadeiro, Primeiro Tenente d'Enginheiros*.

Todas essas lexias mereceram uma primeira consulta aos dicionários de Vieira (VIEIRA, 1871-1874) e de Houaiss (HOUAISS, [2009] 2014). Com o objetivo de determinar quais palavras deveriam fazer parte do glossário, foi feita a comparação entre duas situações: por um lado, os usos no *corpus* e respectivas definições, captadas em nova consulta a dicionários da época, comparativamente a dicionários atuais; por outro, as designações atuais, dadas em documentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – no caso das regiões administrativas; em leis – nos casos relativos à área educacional; e no dicionário de Houaiss (HOUAISS, [2009] 2014), nos demais casos. Esses levantamentos, lexicográfico e documental, são apresentados nos itens 5.5 e 5.6. O resultado dessa triagem levou a que somente as seguintes lexias fizessem parte do glossário: **Arraial**, **Director Geral dos Estudos**, **ensino mutuo**, **ensino simultaneo**, **Escolla Normal**, **Freguesia**, **Graduado**, **Lente**, **Lycêo**, **oppositor**, **Professor de primeiras Letras**, **Professor Jubilado, Provincia**, **Villa**.

Apresentam-se, a seguir, o levantamento lexicográfico e a pesquisa documental.

5.5 LEVANTAMENTO LEXICOGRÁFICO

O levantamento lexicográfico relativo ao séc. XIX, a seguir, apresenta os significados das lexias selecionadas, encontrados no dicionário de Vieira (VIEIRA, 1871-1874). Dentre as lexias compostas e complexas, apenas *Escola Normal* foi contemplada pelo dicionarista. Já para *Professor Jubilado*, foi necessário formar a definição a partir dos significados de *professor* e *jubilado*, lexias encontradas separadamente, e levou-se em consideração que a lexia *professor* não sofreu alteração de sentido. Para as demais lexias compostas ou complexas – *Director Geral dos Estudos*, *ensino mutuo*, *ensino simultaneo* e *Professor de primeiras Letras* – foi indispensável realizar a pesquisa documental.

No dicionário de Vieira (VIEIRA, 1871-1874), foram encontradas as lexias *arraial* (aglomeração de gente em qualquer parte), *escola normal* (escola destinada a formar professores), *freguesia* (igreja paroquial), *graduado* (pessoa que tem o posto e a graduação, mas não é efetivo), *lente* (leitor, catedrático, professor), *Lycêo* (estabelecimento público de educação secundária sob a direção do estado), *oppositor* (pessoa que pretende alguma cadeira), *professor jubilado* (professor que se aposentou conservando as honras e o ordenado que recebia), *provincia* (certa porção do território de um país, comarca de uma cidade, distrito), *villa* (povoação de menor graduação que a cidade, e superior à aldeia, por ter juiz, câmara e pelourinho).

Chama a atenção o fato de que *oppositor*, ou suas variações em gênero e número, é a lexia escolhida para designar os candidatos aos exames em 37 atas, e é interessante notar que não se trata de diferença de escolha conforme o *scriptor*, uma vez que todos os seis a utilizam em algum momento. A lexia *candidato*, ou suas variações em gênero e número, é encontrada em 87 atas, e é justamente o eixo paradigmático, conjugado com o modelo fixo do gênero ata para este tipo de informação que nos revela a significação sinônima de ambos os termos. Há, ainda, a ocorrência de *pretendente(s)* em 20 atas, das quais, apenas 1 foi escrita por JMSS, 1 por LSM e todas as demais 18 por MSB; assim também a de *concorrente(s)* e sua variação gráfica *concurrentes(s)*, em 28 atas, sendo 1 escrita por JMSS, 2 por MSB, 12 por AJAA e 13 por JJAC.

Para a comparação com a grafia e o significado atuais, foi consultado o dicionário Houaiss ([2009] 2014). No entanto, algumas acepções encontradas não foram suficientemente elucidativas, o que levou à pesquisa documental.

Oppositor manteve a ideia de adversário, mas seu uso atual perdeu completamente a noção trazida pela circunstância do *corpus*, de simples candidato a uma vaga.

Graduado aparece, em Houaiss, como "aquele que ocupa um posto militar, embora não goze de todas as vantagens inerentes a este" (HOUAISS, [2009] 2014), o que não corresponde à utilização do contexto do *corpus*, de qualidade de um funcionário que ocupa a função de outro, no impedimento deste.

Quanto a *lente*, dois fatos nos levaram a consultar, além de Houaiss, também Antonio Geraldo da Cunha, Bluteau e Saraiva. O primeiro fato é que Vieira traz a acepção "leitor, catedrático, professor" (VIEIRA, 1873, p. 1287), unificando o que talvez se configurasse como duas acepções, a de pessoa que lê – leitor – e a de pessoa que ensina – professor, catedrático; o segundo diz respeito à diferença entre catedrático e professor. Houaiss apresenta duas acepções para lente, separadamente, sendo a primeira – "que ou aquele que lê; leitor" – e a segunda trazendo a ideia de quem ensina – "professor de nível secundário e especialmente o de nível superior" (HOUAISS, [2009] 2014). Em A. G. Cunha (1994 [1982]), vê-se que tanto professor quanto lente são dados como sinônimos entre si, sem mais explicações. Apesar de estar explícito no dicionário de Silva (1789) que sua base é a obra de Bluteau, este traz as acepções separadamente, de lente como mestre ou "*doutor* que lê aos seus discípulos alguma ciência" (grifo nosso) e do "lente que lê algum livro a outrem" (Bluteau, 1716, p. 80), já trazendo a variação "leitor", enquanto Silva traz, da mesma forma que Vieira, lente como "leitor, professor, catedrático" (SILVA, 1789, p. 15). Fica claro que, apesar da junção das acepções em Vieira, são dois os significados, e, nos *Termos de Exames*, a lexia está empregada no segundo sentido: professor. A lexia professor, tanto para Bluteau (1720, p. 764) quanto para Silva (1789, p. 250) designa aquele "que ensina publicamente alguma arte ou ciência". Bluteau deixa entrever que o *status* de Lente só é devido a uma categoria mais elevada, a de "doutor", de forma semelhante à que Houaiss utiliza, quando especifica, como visto acima, "nível secundário" ou "especialmente o de nível superior". Na aba locuções, Houaiss traz que professor catedrático é, "até a reforma universitária de 1968, aquele que prestara concurso para uma cátedra superior, e que geralmente dirigia essa cátedra" (HOUAISS, [2009] 2014), sendo que cátedra seria, até 1968, a cadeira de quem atuava no ensino superior.

Conclui-se que lente, como sinônimo de professor, só se aplica ao professor mais culto, mais preparado, que ensina a secundaristas ou a universitários. Isso se coaduna com a utilização nos *Termos de Exames*, onde só são chamados lentes os professores, jubilados ou na ativa, que vão exercer a função de examinadores dos candidatos à instrução pública da Bahia.

5.6 A PESQUISA DOCUMENTAL

À pesquisa lexicográfica sobre as lexias designadoras de regiões administrativas, acrescente-se algo de documental, para um melhor entendimento não só da relação hierárquica entre elas, como também do seu âmbito de utilização, tanto naquela época quanto hoje. Por exemplo, o termo *Comarca* é utilizado juridicamente e designa um território sob o poder legal de um ou mais juízes; já *Freguesia* define um agrupamento em torno de uma igreja paroquial, na mesma graduação que uma Povoação.

Em relação às designações utilizadas no séc. XIX, pode-se estabelecer uma sequência por ordem de importância estrutural: *Provincia, Comarca, Cidade, Villa, Arraial, Povoação*. Segundo Chaves (2013):

> Nas colônias, a denominação termo de vila foi utilizada em detrimento da de município, visto que não se convinha empregar essa última em terras não emancipadas. No caso do Brasil no período imperial, ambas as denominações foram utilizadas indistintamente. Termo de vila correspondia a uma circunscrição em âmbito do poder civil. A administração da justiça (crime, cível, administração de bens dos órfãos) e a fiscalidade foram estruturadas nas circunscrições judiciárias e administrativas: comarcas, termos de vilas e distritos de paz. O território de jurisdição da comarca era divido em termos, que, por sua vez, era divido em distritos – menor demarcação territorial. Havia também o julgado, que era outro tipo de circunscrição judiciária com autonomia judiciária parcial e sem autonomia administrativa, subordinada a uma câmara.
>
> A vila era a sede do termo e povoação principal. A designação vila era utilizada também como sinônimo de termo, abrangendo duas conotações. Ou seja, referindo-se à povoação principal e também ao seu termo, o território de jurisdição dos oficiais camarários. Cidade constituía em título honorífico concedido às vilas que exerciam funções importantes em âmbito religioso, político ou militar, correspondendo a uma graduação superior. Já os arraiais, eles eram povoações de menor graduação que as vilas, localizando-se nos distritos. A elevação de uma vila à categoria de cidade conferia-lhe apenas qualificação honorífica. Isso era diverso do que ocorria com uma povoação que era elevada ao foro de vila. Ela passava por transformações significativas, conformando-se como núcleo de poder local em âmbito administrativo e político. Era a partir da vila que o termo era administrado, nela instalando a estrutura administrativa, cuja principal instituição era a câmara. Isso favorecia seu desenvolvimento em vários aspectos, como o urbano e o econômico (CHAVES, 2013, p. 818-819).

Povoação ou *Povoado*, portanto, era o modo específico de nominar as pequenas aglomerações de habitações, insuficientes para merecer o título de *arraiais*.

Documentos atuais do IBGE dão acesso à nomenclatura genérica atribuída hoje aos elementos geográficos antrópicos. Em seu *Índice de nomes geográficos* (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2011), não há localidades classificadas como *arraial, comarca, distrito, freguesia* ou *província*.

Além disso, encontram-se, no segundo volume do *Glossário dos termos genéricos dos nomes geográficos utilizados no mapeamento sistemático do Brasil* (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2015), um apêndice com as definições de, entre outros, *povoado* e *vila*. Segundo a classificação atual, apresentada pelo IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2015), *povoado* é uma das subdivisões de *aglomerado rural isolado*, e tem por definição:

> **Povoado.** Localidade que tem a característica definidora de aglomerado rural isolado e possui pelo menos um estabelecimento comercial de bens de consumo frequente e dois dos seguintes serviços ou equipamentos: um estabelecimento de ensino fundamental do 1º ao 9º ano em funcionamento regular; um posto de saúde, com atendimento regular; e um templo religioso de qualquer credo para atender aos moradores de aglomerados e/ou áreas rurais próximas. Corresponde a um aglomerado sem caráter privado ou empresarial, ou que não está vinculado a um único proprietário do solo, e cujos moradores exercem atividades econômicas, quer primárias, terciárias ou, mesmo secundárias, na própria localidade ou fora dela. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2015, s.n.p., apêndice 2).

Sendo assim, considera-se que não houve expressiva mudança na significação de *povoação*, o que exclui essa lexia do glossário.

Na direção contrária, *vila* não apresenta significados totalmente equivalentes. Essa lexia designa, no séc. XXI, segundo o IBGE, uma "localidade com o mesmo nome do distrito a que pertence (sede distrital) e onde está sediada a autoridade distrital, excluídos os distritos das sedes municipais" (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2015), num contexto em que nenhum tipo de localidade é designado como *arraial*. Já em Houaiss, *vila* é "povoação de categoria inferior a uma cidade, mas superior a uma aldeia" (HOUAISS, [2009] 2014). Note-se que Houaiss considera *aldeia* como uma "povoação de pequenas proporções, menor do que a vila; povoação rural, povoado (HOUAISS, [2009] 2014), diferentemente do IBGE, em que "*aldeia* – No Brasil, equivale a aldeia indígena" (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2015).

Ana Regina Teles (2018, p. 173) informa que, no "início da colonização, os primeiros núcleos de povoamento foram os *arraiais*" e que as províncias foram "instâncias criadas juridicamente em 28 de fevereiro de 1821" (TELES, 2018). A denominação *província* deu lugar a *estado* após a proclamação da República.

Outra lexia excluída do glossário é *districto*. Segundo Vieira (VIEIRA, 1873, p. 1068), distrito é um território de jurisdição circunscrita, uma divisão territorial sujeita à jurisdição judiciária ou administrativa. O *Índice de nomes geográficos* do IBGE não traz a definição de *distrito*, mas, seu *Guia de leitura* cita distritos na seginte referência: "(2) Divisões administrativas (por exemplo, estados, municípios, *distritos* e bairros)" (INSTITUTO

BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2011, s.n.p., grifo nosso), o que confirma a definição de Houaiss ([2009] 2014): "divisão administrativa de município ou cidade, que pode compreender um ou mais bairros". Note-se, também, que *Distrito Judiciário* é uma subdivisão de *Comarca*; Vieira (1873), em sua definição, soma as duas ideias, como se vê no início deste parágrafo, em "jurisdição judiciaria ou administrativa". Esses dois conceitos perduram até os dias atuais.

Passemos às pesquisas em documentos da área de Educação. Quem hoje é adulto ou idoso provavelmente ainda tem na memória a *Escola Normal*, como formação de uma categoria que era chamada professora primária, uma vez que esse curso existiu até 50 anos atrás. A versão de 1971 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1971) substitui *Escolas Normais* pela habilitação em Magistério e, em sua versão de 1996 (BRASIL, 1996), inicia-se o movimento de exigência de formação de professores em cursos de graduação plena, o que significa aprofundamento em relação ao ensino secundarista das Escolas Normais. Note-se que, nessas versões da Lei, não são encontradas lexias da área de Educação presentes nos documentos editados, como *Liceu, ensino mútuo, ensino simultâneo, diretor geral dos estudos, lente, professor de primeiras letras* ou ainda *professor jubilado*. Essa ausência se dá não pelas lexias em si, mas pelas mudanças de realidade ocorridas desde o séc. XIX. Tomemos cada um desses termos separadamente.

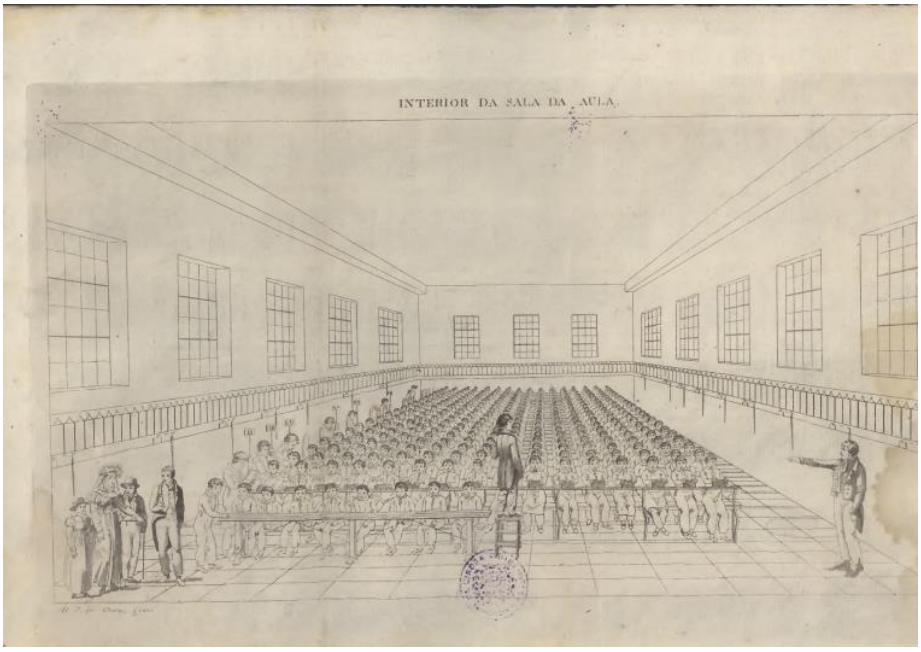
Um *Professor de primeiras Letras*, por exemplo, que ensinava, ele mesmo, as primeiras noções de áreas diferentes, deu lugar a um professor para cada área, excluindo-se princípios da moral cristã e da doutrina católica e apostólica romana, que ficaram restritos às escolas confessionais. O artigo 6º da Lei que "manda crear escolas de primeiras letras" (BRASIL, 1827) explica o que seriam as chamadas *primeiras letras*:

> Art 6º Os Professores ensinarão a ler, escrever as quatro operações de arithmetica, pratica de quebrados, decimaes e proporções, as nações (*sic*) mais geraes de geometria pratica, a grammatica da lingua nacional, e os principios de moral chritã (*sic*) e da doutrina da religião catholica e apostolica romana, proporcionandos á comprehensão dos meninos; preferindo para as leituras a Cosntituição (*sic*) do Imperio e a Historia do Brazil (BRASIL, 1827, art. 6º).

O método de *ensino mútuo*, criado por Andrew Bell e Joseph Lancaster, acompanhava o ritmo de urbanização e de industrialização. A. P. Castanha (2017, p. 1057), retomando Frederick Eby em *História da educação moderna: séc. XVI/xéc.XX*, explica que tal método consistia em o professor ensinar a lição a um grupo de meninos mais amadurecidos e inteligentes. Os demais alunos, divididos em pequenos grupos, aprendiam a lição através desse

conjunto mínimo de alunos a quem o mestre havia ensinado diretamente. Um só professor poderia, então, através da monitoria de um pequeno grupo de alunos, ser responsável, pela instrução de centenas de crianças, como se vê na ilustração que introduz a tradução de Guilherme Skinner para o português do *Systema Britanico de Educação*, do próprio Lancaster.

Figura 9 – Sala de aula para o *methodo do ensino mutuo*



Fonte: LANCASTER (1823, s.n.p.)

Em cada classe, um dos alunos mais adiantados funcionava como monitor, também chamado *decurião*, com a função de repassar o conteúdo apreendido diretamente do professor a um grupo de dez alunos mais jovens, bem como de avaliar esses alunos na repetição dos exercícios para a memorização dos conteúdos. Havia um inspetor que atendia a esses monitores e auxiliava o professor, tanto nas lições quanto na disciplina. Um dos capítulos do método versava sobre os castigos: um exemplo é a gonilha de madeira, pesando entre 2 e 3 quilos, equilibrada sobre os ombros desde que não houvesse o mais leve movimento, o que forçava o aluno a continuar na "sua verdadeira posição, e continuar com seu trabalho" (LANCASTER, 1823, p. 59). Esse método era considerado uma inovação, em função do sucesso que fazia nas escolas da Europa, para a instrução elementar e religiosa de uma grande quantidade de crianças. No entanto, quando o ensino mútuo chegou ao Brasil, na Europa já quase não era utilizado. E no Brasil havia algumas dificuldades: os professores não conheciam os detalhes do método; faltavam materiais didáticos; não havia edifícios apropriados à aplicação do sistema; a maioria das escolas tinha um número reduzido de estudantes. Posteriormente, em meados do séc. XIX,

na Europa, os Estados passaram a se responsabilizar pelo Ensino, criando e mantendo as Escolas Públicas. Isso retirou o poder das igrejas e diminuiu a escolha pelo método lancasteriano, dando espaço ao método simultâneo, que lhe tomou a hegemonia. (CASTANHA, 2017, p. 1058)

Já para o método do *ensino simultâneo*, não cansar o mestre e manter a competitividade dos alunos foram vantagens destacadas. A desvantagem seria o número de alunos possível a cada professor: no máximo, 60. Criador do método, La Salle tinha publicado o *Guia das Escolas Cristãs*, em 1706, para orientar a organização das aulas, os conteúdos e os princípios de disciplina. Ali se lê que os alunos seriam distribuídos em três grupos: o dos principiantes, o dos médios e o dos avançados. As escolas eram organizadas em classes, e cada classe teria um professor. Mas a realidade brasileira era a de escolas multisseriadas, o que significa dizer que todos os alunos dos diferentes níveis ou séries, fossem principiantes, médios ou avançados, estudavam num mesmo espaço, sob a regência de um só professor. Como no método do ensino mútuo, a disciplina e a prática da religião eram rígidas: A. P. Castanha (2017, p. 1061), cita a descrição, preconizada por Jean Baptiste de la Salle no *Guia das escolas cristãs*, do comportamento dos alunos, que deveriam entrar na escola tão suavemente que não fossem ouvidos e ir diretamente à sala de aula, permanecendo ali quietos até a chegada do professor.

No Rio de Janeiro, primeira Província a adotar o método simultâneo, através do Regulamento de 14 de dezembro de 1849, esse método passou a ser geral, mas o regulamento permitia ao presidente da província adotar outro sistema em algumas localidades, conforme seus recursos e necessidades. Na prática, passou-se a determinar que o método dependeria da quantidade de alunos: até 40, o simultâneo; de 40 a 150, o método misto; de 150 a 300, o mútuo. Um método não suplantou o outro: eles coexistiram, inclusive, com o método intuitivo, ou *lições de coisas*, que não aparece no livro *Termos de Exames*, até porque surgiu legalmente no Brasil no Decreto nº 7.274, de 19 de abril de 1879 e era defendido, entre outros, por Rui Barbosa. O método intuitivo ressalta o valor da observação pelos meninos, reportando-se a Paul Robin, em *L'enseignement integral* (BARBOSA, 1946 [1883], p. 63). Rui Barbosa continua, então: "O primeiro passo, portanto, no cultivo do entendimento, é o cultivo dos sentidos, que constitui propriamente a *lição de coisas*" (BARBOSA, 1946 [1883], p. 63, grifo do autor).

O Alvará Régio de 28 de junho de 1759, que extingue as Escolas reguladas pelo método dos jesuítas e estabelece o novo regime, trata da função recém-criada de Diretor dos Estudos:

> Do Director dos Estudos
> 1. Haverá hum Director dos Estudos, o qual será a Pessoa, que Eu for servido nomear: Pertencendo-lhe fazer observar tudo o que se contém neste Alvará: E sendo-lhe todos os Professores subordinados na maneira abaixo declarada.
> 2. O mesmo Director terá cuidado de averiguar com especial exactidão o

> progresso dos Estudos para me poder dar no fim de cada anno huma relação fiel do estado delles; ao fim de evitar os abusos, que se forem introduzindo: Propondo-me ao mesmo tempo os meios, que lhe parecerem mais convenientes para o adiantamento das Escolas.
> 3. Quando algum dos Professores deixar de cumprir com as suas obrigaçoens, que são as que lhe impoem neste Alvará; e as que há de receber nas Instrucçoens, que mando publicar; o Director o advertirá, e corrigirá. Porém não se emendando, mofará presente, para o castigar com a privação do emprego, que tiver, e com as mais penas, que forem competentes.
> 4. E por quanto as discordias provenientes da contrariedade de opinioens, que muitas vezes se excitão entre os Professores, só servem de distrahillos das suas verdadeiras obrigaçoens; e de produzirem na Mocidade o espirito de orgulho, e discordia; terá o Director todo o cuidado em estirpar as controversias, e de fazer que entre elles haja uma perfeita paz, e huma constante uniformidade de Doutrina; de sorte, que todos conspirem para o progresso da sua profissão, e aproveitamento dos seus Discipulos. (BRASIL, 1759, s.n.p.)

Segundo Reis (2012), um dos grandes princípios da Reforma Pombalina era "o da estatização, que supunha que a coordenação do sistema passaria a ser responsabilidade de um Diretor Geral de Estudos, cargo este que anteciparia a figura do Ministério da Educação" (REIS, 2012, p. 2). Era a Diretoria Geral dos Estudos, portanto, o órgão instituído pelo Alvará Régio de 1759 para a implantação das medidas decretadas pelo próprio Alvará.

Resumindo-se os resultados da pesquisa documental, temos que *Director Geral dos Estudos* era um cargo a ser provido por nomeação, criado pelo Alvará de 28 de junho de 1759, para fazer observar todas as normas contidas no próprio Alvará; *ensino mutuo* era um método de ensino oficializado pelo artigo 4º da Lei de 15 de outubro de 1827, para ser utilizado nas capitais das províncias e também nas cidades, vilas e lugares populosos que o comportassem; também chamado método lancasteriano ou monitorial; *ensino simultâneo* era também um método de ensino, mas inventado por La Salle, o qual consistia em instruir ao mesmo tempo todos os alunos de uma só classe; *professor de primeiras letras* era aquele que ensinava as noções fundamentais do conhecimento; aquele que ensinava a ler e escrever, além de transmitir as bases da aritmética, de geometria, gramática da língua nacional, história do Brasil, princípios da moral cristã e da doutrina católica e apostólica romana.

5.7 O GLOSSÁRIO

Como metodologia lexicográfica, aspectos tanto da macro quanto da microestrutura foram respeitados. Numa primeira etapa macroestrutural, a decisão de quais unidades léxicas comporiam o glossário se deu a partir do público de interesse, que são os leitores atuais.

A macroestrutura, entendida como sinônimo de nomenclatura, ou seja, o conjunto das entradas, foi organizado de forma linear, em ordem alfabética, por uma questão de praticidade para a localização das lexias. As entradas foram agrupadas semasiologicamente, trazendo antes cada significante e em seguida seu respectivo significado. Uma vez que se trata de glossário e não de dicionário, delimitado por um *corpus* específico que lhe determina a curta extensão, as lexias simples, compostas e complexas participam conjuntamente de um único ordenamento alfabético.

Por microestrutura entende-se o ordenamento uniformizado do conjunto de informações de cada verbete após a respectiva entrada, conforme o tipo de lema. Apesar de ser usual a aposição da classe gramatical após o lema de entrada, nosso glossário traz lexias compostas e complexas, que comportam uma estrutura sintagmática, enquanto as lexias simples comportam somente uma classe gramatical. Por isso, optamos por apresentar essa informação com antecedência, de modo a conseguir maior leveza na apresentação gráfica do glossário.

Arraial, *lente*, *Lycêo* e *oppositor* são lexias simples, substantivos masculinos. *Freguesia*, *provincia* e *villa* são também lexias simples, mas substantivos femininos. *Graduado*, lexia simples, é adjetivo.

A estrutura sintagmática das lexias compostas *ensino mutuo*, *ensino simultaneo*, *escolla normal* e *professor jubilado* é sempre a mesma: {SN [N(subst.) + qual.(adj.)]}. As estruturas das lexias complexas, no entanto, diferem entre si. Para *Director Geral dos Estudos*, temos {SN [N(subst.) + qual.(adj.)] + Sprep [prep. + det. + N(subst.)]}. E para *Professor de primeiras Letras*, {SN [N(subst.)] + Sprep [prep. + qual.(adj.) + N(subst.)]}.

Tendo sido este trabalho baseado na semântica estrutural e respeitando-se especificamente a corrente escolhida para esta pesquisa – a lexemática coseriana, que nos leva necessariamente ao método onomasiológico –, apresentam-se os elementos do glossário, abaixo, ordenados por campos lexicais. A microestrutura dos verbetes está assim elaborada:

- **cabeça do verbete**: a entrada, com a grafia que aparece no *corpus*; no caso de haver variação gráfica, foi escolhida como entrada a variante gráfica de maior incidência;
- **definição do lema:**
  - **das lexias simples**: formulada a partir do dicionário de Vieira (VIEIRA, 1871-1874), tomada apenas na acepção que se encaixa na possibilidade semântica do *corpus*;
  - **das lexias compostas ou complexas**: elaborada a partir das definições das lexias simples, encontradas no dicionário de Vieira (VIEIRA, 1871-1874), ou em leis, ou ainda em livros, artigos científicos e teses sobre a contextualização histórica;

mas sempre tomadas apenas na acepção que se encaixa na possibilidade semântica do *corpus*;

- **variantes gráficas encontradas no *corpus***: as variações encontradas nas atas estão entre colchetes, em itálico, precedidas da abreviatura *var*. (variação). Ex.: [var.: *destricto*]).
- **abonação**: a cada definição encontrada foi associado, como *abonação*, um fragmento do *corpus*, entre aspas e referenciado, contendo o respectivo *lema*.

REGIÕES ADMINISTRATIVAS

Arraial. Pequeno núcleo de povoamento, apenas maior do que a *povoação*, mas ainda sem administração própria nos âmbitos civil, militar e religioso.

- "Fran(cis)co da Camara / Bittencourt com preferencia p(ar)a a do *Arraial* de Potiagú" (f. 59v, L. 9-10).

Freguesia. Povoação em torno de uma igreja paroquial. [var.: *freguezia*]

- "como oppositor á Cadeira / de pr(imeir)as letras da *Freguesia* do Orobó" (f. 83r, L. 9-10).

Provincia. Cada porção territorial-administrativa em que se divide o país, hoje correspondente a Estado.

- "nesta leal / e Valorosa Cidade da Bahia e Palacio do / Governo da *Provincia*" (f. 84r, L. 2-4).

Villa. Povoação de maior graduação do que *arraial*, e já bem próxima a *cidade*, por contar com autonomia judiciária e política. [var.: *Vila*]

- "Candidatos ás Cadeiras de igual insino na *Villa* / do Caetete daComarca do Rio de Contas" (f. 38v, L. 8-9).

MÉTODOS DE ENSINO

Ensino mutuo. Método de ensino originalmente britânico, publicado pelo pedagogista e *quaker* inglês Joseph Lancaster e oficializado no Brasil pelo artigo 4º da Lei de 15 de outubro de 1827, para ser utilizado nas capitais das províncias e nos demais lugares populosos que o comportassem; trata-se de um sistema monitorial, em que os alunos mais adiantados repassam o conteúdo repetido e memorizado a uma decúria composta por alunos sem acesso direto ao professor.

- “José Prudente do Bomfim, q(ue) pedira para ser aqui examinado sobre o methodo de *ensino mutuo*, afim de poder p(o)r elle ensinar / na Provincia das Alagôas ” (f. 43v, L. 16-17).

Ensino simultaneo. Método de ensino inventado pelo sacerdote e santo francês Jean Baptiste de La Salle, que consistia em instruir ao mesmo tempo todos os alunos de uma só classe. Esse sistema era diferente do antigo método individual, em que os alunos eram chamados, um após o outro, para serem avaliados escrevendo e contando, sem que aproveitassem as lições dadas aos demais. Diferia também do ensino mútuo, porque era o próprio professor quem ensinava a todos os alunos, enquanto o mútuo se valia de monitores.

- “Lourenço Jus- / tiniano Marq(ue)s da S(ilv)a, p(ar)a a Cadeira da Villa da Victo- / ria, pelo *ensino simultaneo*” (f. 54r, L. 8-10).

INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

Escolla Normal. Classificação dada às escolas de ensino secundário sob a responsabilidade do Estado, com o objetivo de qualificar professores para o ensino das chamadas *primeiras letras*. [var.: *Escola*; *Eschola*]

- “comparecendo os Pro= / fessores da *Escolla Normal* abaixo assignados, cha= / mados para Examinadores” (f. 64v, L. 4-6).

Lycêo. Classificação dada às escolas de ensino secundário sob a responsabilidade do Estado, com o objetivo de qualificar operários e artesãos para o mercado de trabalho, a partir do estudo teórico e prático das ciências. [var.: *Lyceo*]

- “creada p(el)a / Ley Provincial para fazer parte do / *Lycêo* estabelecido pela mesma Ley” (f. 33v, L. 12-14).

CARGOS, FUNÇÕES E QUALIFICAÇÕES

- **ÁREA CIVIL**

Graduado. Elevado à graduação de um superior temporariamente impedido de exercer sua função.

- “Official-Maior Grad(uad)o no impedim(ent)o / do Secretario” (f. 5v, L. 18-19).

Oppositor. Candidato a uma vaga.

- "e como oppositor a da V(ill)a de Cama= / mú, Manoel Joaquim José daCruz, foi este p(o)r aqueles examinado na forma da Ley" (f. 44v, L. 9-11).

• ÁREA EDUCACIONAL

Director Geral dos Estudos. Aquele que fiscaliza o trabalho dos professores; que controla a forma com que cada professor conduz o ensino; que aprova a seleção dos professores e efetiva a sua remuneração; que adverte e corrige qualquer professor que deixe de cumprir com as obrigações determinadas pelas reformas de ensino desencadeadas pelo então Marquês de Pombal; que está encarregado de fazer cumprir as determinações do Alvará Régio de 28 de junho de 1759.

- "ahi perante o D(outo)r *Director G(era)l dos Estudos* Casi= / miro de Sena Madureira" (f. 71r, L. 4-5).

Lente. Professor de nível secundário ou superior, especialmente professor catedrático.

- "compareceo o *Lente* de Geometria Jose / Cardoso Per(eir)a de Mello" (f. 10r, L. 7-8).

Professor de primeiras Letras. Professor responsável por ensinar as noções fundamentais do conhecimento; aquele que ensina a ler e escrever, além de transmitir as quatro operações e outras bases de aritmética, geometria, gramática do Português, história do Brasil e da constituição do Império, dos princípios da moral cristã e da doutrina católica e apostólica romana.

- "Joaquim / Custodio de Santa Anna *Professor de / (Primeir)as Letras* da Ilha de BomJesus" (f. 13r, L. 15-17).

Professor Jubilado. Professor que se aposentou conservando as honras e a remuneração que recebia.

- "ahi comparecendo o *Professor Jubi- / lado* Antonio d' Almeida Pacheco / Cesláo" (f. 1r, L. 6-8).

ÍNDICE REMISSIVO DO GLOSSÁRIO

ARRAIAL, p. 278

DIRECTOR GERAL DOS ESTUDOS, p. 280

ENSINO MUTUO, p. 278

ENSINO SIMULTANEO, p. 279

ESCOLA NORMAL, p. 279

FREGUESIA, p. 278

GRADUADO, p. 279

LENTE, p. 280

LYCÊO, p. 279

OPPOSITOR, p. 280

PROFESSOR DE PRIMEIRAS LETRAS, p. 280

PROFESSOR JUBILADO, p. 280

PROVÍNCIA, p. 278

VILLA, p. 278

6 PALAVRAS FINAIS

Uma das atividades que competem ao filólogo é permitir ao público interessado o acesso a manuscritos para ele ilegíveis ou pouco claros. Os documentos notariais do século XIX trazem inúmeras dificuldades aos olhos dos leitores de hoje, em função de fatores como os formatos de alguns grafemas, o largo uso de abreviaturas, a grafia de algumas lexias, a alteração de significados com o passar dos anos, entre outros. Na direção do suporte material, outro obstáculo é o estado de conservação das folhas, que se torna precário, com o tempo, em função de danos provocados por insetos ou até mesmo por ação da tinta utilizada.

A edição semidiplomática cumpre bem a função de facilitar a leitura para as gerações seguintes, por desenvolver as abreviaturas e substituir os grafemas já não utilizados por outros, atualmente legíveis. Não sendo, uma edição, apenas uma transcrição, mas também o estudo transdisciplinar que garante a leitura adequada do texto e do contexto, o resultado é que, através de um manuscrito editado se podem revelar inúmeros aspectos da época pretérita em que ele foi escrito. O papel do filólogo é o de usar todas as ferramentas possíveis para desvendar a realidade que os textos produzidos em épocas passadas trazem, não só nas entrelinhas, como também até mesmo em suas linhas, repletas de formatos específicos de letras e outros sinais agora ininteligíveis. A materialidade física do texto, linguística mesma, pode fazer vislumbrar o contexto, o que constitui a ciência do texto. A decorrente compreensão de um contexto pretérito torna-se caminho para a elucidação da realidade atual.

O texto selecionado como *corpus*, tal qual uma estrada, leva para outro tempo. Entretanto, neutralizar o aspecto íngreme do caminho demandou ações especializadas. Para auxiliar a travessia do leitor, esta pesquisadora necessitou amparar-se no referencial teórico-metodológico produzido por pesquisadores experientes em Filologia; mobilizar a crítica textual na proposição da edição; ancorar-se no estudo do léxico, de forma a, por um lado, conseguir desvendar o deslocamento de sentido de lexias que passaram por mudanças linguísticas desde que foram grafadas nesses documentos e, por outro e principalmente, descobrir a forma de desenvolver as abreviaturas, tanto de lexias simples quanto de compostas ou complexas, bem como de nomes próprios, que trazem uma necessidade peculiar de pesquisa em documentos outros, de relatos históricos ou escritos na mesma época. Além disso, foi fundamental a elaboração de quadros com dados analíticos, listas de abreviaturas com seus desenvolvimentos e, precipuamente, um glossário que deslindasse os significados pretéritos de certas lexias. A travessia, então, trouxe, pela mediação filológica, um enorme benefício: o de revelar aspectos

importantes da História da Educação da Bahia a leitores contemporâneos, tanto aos não especializados quanto aos estudiosos, que encontram muito mais conforto em ter contato com textos como esse já tendo sido submetidos a um tratamento semidiplomático.

Temos, então, como resultado, a edição semidiplomática das 132 atas do livro *Termos de Exames* e o glossário concernente às lexias que apresentam dificuldade de compreensibilidade para os leitores atuais.

A partir desse tipo de edição, podem-se estudar aspectos de um estado histórico da língua para compará-lo a outro, o que constitui a base da linguística histórica. É muito útil, no caso dos estudos lexicais, o estabelecimento dos campos léxicos e a elaboração de um glossário. Os campos léxicos são particularmente úteis na consecução da compreensibilidade das lexias que sofreram mudança linguística, pois a cada campo léxico corresponde um diferente tipo de documentos a serem consultados, como, por exemplo, no caso dos *Termos de Exames*, o das nomenclaturas dos tipos de localidade e o da área de Educação. A utilidade mor do glossário é levar a efeito a compreensão completa da linguagem de um tempo pretérito.

O estudo das mudanças lexicais não se constitui como uma simples comparação entre dicionários de duas épocas distintas. Muitos são os fatores envolvidos na percepção das mudanças. Note-se que um simples glossário não dá conta de explicar esse percurso, pois as mudanças, muitas vezes, não têm como aparecer nos compêndios lexicográficos: as informações precisam ser completadas a partir de um amplo estudo histórico-cultural.

Não menos importantes foram o estudo diplomático e o tipológico, que culminaram com a caracterização do tipo documental e a percepção de que a espécie documental ata orienta o processo de produção do texto, o direcionamento caligráfico, o material utilizado e até mesmo a conduta de preservação do documento.

No caso do livro *Termos de Exames*, tem-se ainda um ganho científico que se traduz pela percepção das mudanças havidas nos métodos de ensino em menos de 200 anos.

O estudo aqui apresentado ainda aponta para novos caminhos. Além da continuação da análise linguística nas partes seguintes à *datatio*, a saber: *intitulatio exordium*, *narratio*, *dispositivo*, *subscriptio* e *apprecatio*, seria ainda de muita utilidade proceder ao adentramento pelo campo da sociologia dos textos: há uma enorme riqueza de topônimos e antropônimos, nesses documentos, cuja pesquisa histórica traria resultados admiráveis para a área da História da Educação. Propõe-se, então, em nível de tese, o aprofundamento, a partir dos conceitos desenvolvidos por Donald Francis Mckenzie, dos seguintes itens: os cargos e funções dos atores; o tratamento dado aos ocupantes desses cargos e funções; a significação desse tratamento no sistema educacional geral da instrução pública da Bahia do séc. XIX; a dinâmica

institucional que se pode depreender desses dados. Também seria possível avançar por uma análise escriptográfica mais detalhada, bem como fazer progredir a análise das formalidades existentes no processo de seleção de professores para as escolas públicas do século XIX e o funcionamento verdadeiro das metodologias de ensino no Brasil. Isto poderia levar à comparação entre o conjunto de dados encontrado e a atual realidade da educação pública baiana, o que certamente aguçaria o espírito científico para uma jornada sem fim.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos. Terminologia: o que é e como se faz. *In*: GONÇALVES, Adair Vieira; GÓIS, Marcos Lúcio de (org.). *Ciências da Linguagem:* o fazer científico? Campinas-SP: Mercado das Letras, 2012. V.1. p. 197-229.

BARBOSA, Rui. *Obras completas de Rui Barbosa*: reforma do ensino primário e várias instituições complementares da instrução pública. [1883]. v. X, t. 2. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1946. Disponível em: https://sistemas.stf.jus.br/dspace/xmlui/handle/123456789/194. Acesso em: 21 out. 2020.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivo: estudos e reflexões. Belo Horizonte: Edit. UFMG, 2014.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 3 ed. Rio de Janeiro: Edit. FGV, 2005.

BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Eurípedes Franklin. 3. ed. rev. e ampl. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2008.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. As ciências do Léxico. *In*: OLIVEIRA, A.M.P.P. de; ISQUERDO, A.N. *As ciências do Léxico:* lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: EDUFMS, 1988. p. 11-20.

BLUTEAU, Raphael. *Vocabulario portuguez e latino*. Coimbra: Officina de Pascoal da Sylva: 1712-1728, 8 v. e 2 supl.

BORGES, Rosa; SOUZA, Arivaldo S. Filologia e edição de texto. *In:* BORGES, Rosa; SOUZA, Arivaldo S.; MATOS, Eduardo S.D.; ALMEIDA, Isabela S. *Edição de texto e crítica filológica*. Salvador: Quarteto, 2012. p. 15-59.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394 .htm. Acesso em: 20 dez. 2019.

BRASIL. Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html. Acesso em: 20 dez. 2019.

BRASIL. Lei Geral da Instrução Pública, de 15 de outubro de 1827. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei_sn/1824-1899/lei-38398-15-outubro-1827-566692-publicacaooriginal-90222-pl.html. Acesso em: 18 out. 2020. https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei_sn/1824-1899/lei-38398-15-outubro-1827-566692-publicacaooriginal-90222-pl.html

BRASIL. Alvará Régio de 28 de junho de 1759. Extingue as Escolas reguladas pelo método dos jesuítas e estabelece um novo regime. Apud ANDRADE, Antonio Alberto Banha de. Apêndice Documental, *In*: *A reforma pombalina dos estudos secundários no*

Brasil. São Paulo: Saraiva, Ed. Da Universidade de São Paulo, 1978. Disponível em: https://www.unicamp.br/iel/memoria/crono/acervo/ tx13.html. Acesso em: 28 nov. 2019.

CASTANHA, André Paulo. Os métodos de ensino no Brasil do século XIX. *Revista HISTEDBR On-line*. Campinas, v. 17, n.4[74], p. 1054-1077, out-dez. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/323273357_Os_metodos_de_ensino_no_Brasil_do_seculo_XIX. Acesso em: 20 out. 2020.

CHASSANT, L. A. *Dictionnaire des abbréviations latines et françaises*; usités dans les inscriptions lapidaires et méthaliques, les manuscrits et les chartes du Moyen Âge. Hildesheim: Georg Olms Verlagsbuchhandlung, 1965 [1884]. Nachdruck der 5. Auflage (Paris, 1884). [1. ed. Évreux, 1846].

CHAVES, Edneila Rodrigues. Criação de vilas em Minas Gerais no início do regime monárquico: a região Norte. *Revista Varia História*, v. 29, n.51. Belo Horizonte, set./dez. 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0104-877520130003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 24 out. 2020.

COSERIU, Eugenio. *Principios de semántica estructural*. Madrid: Gredos, [1977] 1981.

COSERIU, Eugenio. *Sincronia, diacronia e história*: o problema da mudança linguística. Trad.de Carlos Alberto da Fonseca e Mário Ferreira. Rio de Janeiro : Presença , EDUSP, 1979.

CUNHA, Antonio Geraldo da. *Dicionário etimológico Nova Fronteira da língua portuguesa*. 2. ed., 6. impres. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994 [1982].

FARACO, Carlos Alberto. *Linguística histórica*: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FLEXOR, Maria Helena O. *Abreviaturas:* manuscritos dos séculos XVI ao XIX. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008.

GUIMARÃES, Ana Lúcia Silveira. *Edição diplomática de documentos notariais da instrução pública da Bahia*: manuscrito do século XIX. Orientadora: Profª Drª Albertina Ribeiro da Gama. 2000. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia.

HOUAISS, Antonio. *Houaiss Eletrônico*. [2009] 2014. Versão monousuário 2009.8 – maio de 2014. Instituto Antônio Houaiss. Produzido e distribuído por Editora Objetiva Ltda. O conteúdo do programa corresponde à edição integral do Dicionário Houaiss da língua portuguesa.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. *Glossário dos termos genéricos dos nomes geográficos utilizados no mapeamento sistemático do Brasil*, volume 2. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv88835_v2.pdf. Acesso em: 20 dez. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. *Índice de nomes geográficos*. Vol. 1. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv56282.pdf. Acesso em: 20 dez. 2019.

LANCASTER, J. *Systema britanico de educação*: sendo hum completo Tratado de melhoramentos e invenções praticadas por José Lancaster. Trad. do Original Inglez por Guilherme Skinner. Porto: Typ. de Viúva Alvarez Ribeiro & Filhos, 1823. Disponível em: http://purl.pt/30199. Acesso em: 21 out. 2020.

ORSI, Vivian. Lexicologia: o que há por trás do estudo das palavras? In: GONÇALVES, Adair Vieira; GÓIS, Marcos Lúcio de (org.). *Ciências da Linguagem:* o fazer científico? Campinas-SP: Mercado das Letras, 2012. v.1. p. 163-177.

POTTIER, Bernard. *Presentación de la lingüística*: fundamentos de una teoria. Traducción de Antonio Quilis. 2. ed. Madrid: Ediciones Alcalá. 1972.

PROU, Maurice. Abbréviations. *In*: _____. *Manuel de paleographie latine et française*. 3. ed. ref. Paris: Alphonse Picard, 1910. Cap. 4, p. 113-167.

REIS, Carlos Eduardo dos. *A Diretoria Geral dos Estudos e a implantação da Reforma de 1759:* 250 anos. *Revista Pontos da Educação*, n. 0. Rio Branco (AC): Instituto de Pesquisas, de Ensino e de Estudos das Culturas Amazônicas, 2012, p. 31-42.

SECO, Ana Paula; AMARAL, Tania C. I. Marquês de Pombal e a Reforma Educacional Brasileira. *In*: *Revista HISTEDBR on-line*. Unicamp. [entre 2004 e 2019] Disponível em: http://www.histedbr.fe. unicamp.br/navegando/periodo_pombalino_intro. html. Acesso em: 28 nov. 2019.

SARAIVA, F. R. dos Santos. *Novíssimo dicionário latino-português*. 10. ed. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1993.

SILVA, Antonio de Moraes. *Diccionario da Lingua Portugueza*. Composto pelo padre D. Rafael Bluteau, reformado, e accrescentado por Antonio de Moraes Silva. Lisboa: Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1789, 2 t. Disponível em: https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/5412. Acesso em: 20 out. 2020.

TELES, Ana Regina T.F. *Cartografia e georreferenciamento na geolinguística:* revisão e atualização das regiões dialetais e da rede de pontos para a elaboração do Atlas Linguístico do Brasil formuladas por Antenor Nascentes. Orientador: Jacyra Andrade Mota. 2018. 485 f. Tese (Doutorado em Língua e Cultura) – Instituto de Letras, UFBA, Salvador, 2018. Disponível em: https://alib.ufba.br/teses-dialetologia. Acesso em: 20 dez. 2019.

TELLES, Célia Marques. *As abreviaturas em documentos medievais*: problemas e soluções. *In*: ENCONTRO INTERNACIONAL DE ESTUDOS MEDIEVAIS, 13 (2 a 4 de outubro de 2019). Salvador: UFBA, 2019. Minicurso.

TELLES, Célia M.; LOSE, Alícia D. Qual edição e o que editar. *A cor das letras*. Feira de Santana, v.18, n.2, p. 271-293, maio-agosto 2017.

VASCONCELLOS, Rodolpho Smith de [2. Barão de Vasconcellos]; VASCONCELLOS, Jayme Luiz Smith de [3. Barão de Vasconcellos] (org.). *Archivo nobiliarchico brasileiro*. Lausanne-Suisse: Inprimerie La Concorde, 1918. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or375242/or375242.html#page/1/mode/1up. Acesso em: 27 out. 2020.

VIEIRA, Domingos Dr. Fr. *Thesouro da língua portuguesa*. Publicação feita sobre o manuscripto original, inteiramente revisto e consideravelmente augmentado. Porto: Editores Ernesto Chardron e Bartholomeu H. de Moraes. Primeiro volume, 1871. Segundo, terceiro e quarto volumes, 1873. Quinto volume, 1874.

ZAVAGLIA, Claudia. Metodologia em ciências da linguagem: lexicografia. *In*: GONÇALVES, Adair Vieira; GÓIS, Marcos Lúcio de (org.). *Ciências da Linguagem:* o fazer científico? Campinas-SP: Mercado das Letras, 2012. V.1. p. 231-264.

APÊNDICE A – Altura da mancha escrita e quantidade de linhas – Parte 1

	RETO		VERSO	
FOLHA	**ALTURA, EM mm**	**QUANTIDADE DE LINHAS**	**ALTURA, EM mm**	**QUANTIDADE DE LINHAS**
s.n.f.	180	11	-	-
f. 1	267	15	266	15
f. 2	55	5	270	16
f. 3	140	10	275	18
f. 4	275	17	230	15
f. 5	280	21	287	23
f. 6	277	20	178	15
f. 7	275	16	181	12
f. 8	277	16	160	11
f. 9	279	16	151	10
f. 10	272	15	178	11
f. 11	270	15	212	13
f. 12	270	16	233	15
f. 13	276	17	227	15
f. 14	275	16	268	18
f. 15	273	17	158	9
f. 16	277	16	176	11
f. 17	280	16	205	13
f. 18	276	16	228	15
f. 19	265	16	200	13
f. 20	267	17	197	14
f. 21	272	17	122	9
f. 22	277	16	227	15
f. 23	276	16	273	16
f. 24	129	8	272	16
f. 25	172	11	277	17
f. 26	102	8	280	21
f. 27	99	8	280	22
f. 28	125	10	280	23
f. 29	60	5	282	24
f. 30	276	21	265	22
f. 31	287	24	271	22
f. 32	96	7	272	22
f. 33	217	17	272	21
f. 34	88	7	271	21
f. 35	143	12	283	25
f. 36	217	21	272	25
f. 37	229	21	-	-
f. 38	266	26	275	29
f. 39	225	23	220	23
f. 40	266	25	277	26
f. 41	275	22	285	24
f. 42	262	22	254	24
f. 43	267	26	280	27
f. 44	244	23	219	21
f. 45	186	20	177	17
f. 46	279	28	97	10
f. 47	282	27	106	11
f. 48	242	22	236	24
f. 49	284	17	141	10
f. 50	273	17	239	17
f. 51	279	17	93	7
f. 52	270	27	220	22
f. 53	205	21	215	21
f. 54	244	25	175	18
f. 55	285	24	140	11
f. 56	263	24	283	27
f. 57	290	26	106	9

APÊNDICE A – Altura da mancha escrita e quantidade de linhas – Parte 2

f. 58	285	28	277	28
f. 59	32	4	204	19
f. 60	94	9	168	16
f. 61	223	23	271	27
f. 62	186	19	262	26
f. 63	263	27	190	19
f. 64	253	26	212	21
f. 65	201	20	232	21
f. 66	209	20	220	21
f. 67	257	22	258	24
f. 68	282	26	110	8
f. 69	245	22	289	25
f. 70	282	28	77	9
f. 71	248	26	232	25
f. 72	235	27	122	14
f. 73	245	31	258	32
f. 74	285	23	250	21
f. 75	284	23	184	16
f. 76	284	23	93	8
f. 77	286	22	70	6
f. 78	214	25	276	32
f. 79	83	9	261	31
f. 80	31	4	224	26
f. 81	283	33	232	26
f. 82	250	26	280	30
f. 83	281	28	255	25
f. 84	290	28	275	25
f. 85	281	23	281	23
f. 86	268	27	265	26
f. 87	280	28	135	14
f. 88	286	30	278	29
f. 89	237	23	245	24
f. 90	272	26	278	26
f. 91	287	19	289	26
f. 92	290	25	100	9
f. 93	281	24	232	19
f. 94	278	24	63	5
f. 200	107	9	-	-

Fonte: Elaboração da autora

APÊNDICE B – Modalidades das margens interna e externa por folha e por *scriptor* – Parte 1

LEGENDAS:
VINCO = margem respeitada sem rigidez e demarcada com um vinco no papel.
RISCO A LÁPIS = margem respeitada sem rigidez e demarcada com um risco a lápis.
SEM MARCAS = margem respeitada sem rigidez e sem demarcação aparente, seguindo uma linha imaginária.
INEXISTENTE = margem nula, ocupação da folha para escrita desde seu início ou até seu final.

Scriptor	Folha	Margem interna	Margem externa
MSB	s.n.f.	sem marcas	sem marcas
AJAA	1r-	vinco	vinco
AJAA	1v	vinco	vinco
AJAA	2r	vinco	vinco
AJAA	2v-	vinco	vinco
AJAA	3r	vinco	vinco
AJAA	3v	vinco	vinco
AJAA	4r-	vinco	vinco
AJAA	4v	vinco	vinco
MSB	5r-	sem marcas	sem marcas
MSB	5v	sem marcas	sem marcas
MSB	6r-	sem marcas	sem marcas
MSB	6v	sem marcas	sem marcas
AJAA	7r-	vinco	vinco
AJAA	7v	vinco	vinco
AJAA	8r-	vinco	vinco
AJAA	8v	vinco	vinco
AJAA	9r-	vinco	vinco
AJAA	9v	vinco	vinco
AJAA	10r-	vinco	vinco
AJAA	10v	vinco	vinco
AJAA	11r-	vinco	vinco
AJAA	11v	vinco	vinco
AJAA	12r-	vinco	vinco
AJAA	12v	vinco	vinco
AJAA	13r-	vinco	vinco
AJAA	13v	vinco	vinco
AJAA	14r-	vinco	vinco
AJAA	14v	vinco	vinco
AJAA	15r-	sem marcas	sem marcas
AJAA	15v	sem marcas	sem marcas
AJAA	16r-	risco a lápis	risco a lápis
AJAA	16v	risco a lápis	risco a lápis
AJAA	17r-	risco a lápis	risco a lápis
AJAA	17v	risco a lápis	risco a lápis
AJAA	18r-	risco a lápis	risco a lápis
AJAA	18v	risco a lápis	risco a lápis
AJAA	19r-	risco a lápis	risco a lápis
AJAA	19v	sem marcas	sem marcas
AJAA	20r-	risco a lápis	risco a lápis
AJAA	20v	risco a lápis	risco a lápis
AJAA	21r-	risco a lápis	risco a lápis
AJAA	21v	risco a lápis	risco a lápis
AJAA	22r-	vinco	vinco

APÊNDICE B – Modalidades das margens interna e externa por folha e por *scriptor* – Parte 2

LEGENDAS:
VINCO = margem respeitada sem rigidez e demarcada com um vinco no papel.
RISCO A LÁPIS = margem respeitada sem rigidez e demarcada com um risco a lápis.
SEM MARCAS = margem respeitada sem rigidez e sem demarcação aparente, seguindo uma linha imaginária.
INEXISTENTE = margem nula, ocupação da folha para escrita desde seu início ou até seu final.

Scriptor	Folha	Margem interna	Margem externa
AJAA	22v	vinco	vinco
AJAA	23r-	vinco	vinco
AJAA	23v	vinco	vinco
AJAA	24r	vinco	vinco
AJAA	24v-	vinco	vinco
AJAA	25r	vinco	vinco
AJAA	25v-	vinco	vinco
AJAA	26r	vinco	vinco
MSB	26v-	vinco	vinco
MSB	27r	vinco	vinco
MSB	27v-	vinco	vinco
MSB	28r	vinco	vinco
MSB	28v-	vinco	vinco
MSB	29r	vinco	vinco
MSB	29v	vinco	vinco
MSB	30r-	sem marcas	sem marcas
MSB	30v	sem marcas	sem marcas
MSB	31r	sem marcas	sem marcas
MSB	31v-	sem marcas	sem marcas
MSB	32r	sem marcas	sem marcas
MSB	32v-	sem marcas	sem marcas
MSB	33r	sem marcas	sem marcas
MSB	33v-	sem marcas	sem marcas
MSB	34r	sem marcas	sem marcas
MSB	34v-	sem marcas	sem marcas
MSB	35r	sem marcas	sem marcas
MSB	35v	sem marcas	sem marcas
MSB	36r	sem marcas	sem marcas
MSB	36v	sem marcas	sem marcas
MSB	37r	sem marcas	sem marcas
MSB	38r	sem marcas	sem marcas
JMSS	38v	sem marcas	sem marcas
JMSS	39r	risco a lápis	risco a lápis
MSB	39v	sem marcas	sem marcas
MSB	40r	sem marcas	sem marcas
MSB	40v-	sem marcas	sem marcas
MSB	41r-	sem marcas	sem marcas
MSB	41v	sem marcas	sem marcas
MSB	42r	sem marcas	sem marcas
MSB	42v	sem marcas	sem marcas
MSB	43r	sem marcas	sem marcas
MSB	43v	sem marcas	sem marcas
MSB	44r	sem marcas	sem marcas
MSB	44v	sem marcas	sem marcas

APÊNDICE B – Modalidades das margens interna e externa por folha e por *scriptor* – Parte 3

LEGENDAS:
VINCO = margem respeitada sem rigidez e demarcada com um vinco no papel.
RISCO A LÁPIS = margem respeitada sem rigidez e demarcada com um risco a lápis.
SEM MARCAS = margem respeitada sem rigidez e sem demarcação aparente, seguindo uma linha imaginária.
INEXISTENTE = margem nula, ocupação da folha para escrita desde seu início ou até seu final.

Scriptor	Folha	Margem interna	Margem externa
JMSS	45r	sem marcas	sem marcas
MSB	45v	sem marcas	sem marcas
MSB	46r-	sem marcas	sem marcas
MSB	46v	sem marcas	sem marcas
MSB	47r-	risco a lápis	risco a lápis
MSB	47v	sem marcas	sem marcas
MSB	48r	sem marcas	sem marcas
JMSS	48v	sem marcas	sem marcas
AJAA	49r-	risco a lápis	inexistente
AJAA	49v	inexistente	risco a lápis
AJAA	50r-	risco a lápis	inexistente
AJAA	50v	inexistente	risco a lápis
AJAA	51r-	risco a lápis	inexistente
AJAA	51v	sem marcas	sem marcas
MSB	52r	sem marcas	sem marcas
JJAC	52v	sem marcas	sem marcas
JJAC	53r	risco a lápis	inexistente
JJAC	53v	sem marcas	sem marcas
JJAC	54r	sem marcas	inexistente
JJAC	54v	sem marcas	sem marcas
JJAC	55r-	sem marcas	inexistente
JJAC	55v	inexistente	sem marcas
JJAC	56r	sem marcas	inexistente
JJAC	56v-	inexistente	inexistente
JJAC	57r	sem marcas	inexistente
JJAC	57v	inexistente	inexistente
JJAC	58r	sem marcas	inexistente
JJAC	58v	inexistente	sem marcas
JJAC	59r	sem marcas	sem marcas
JJAC	59v	inexistente	sem marcas
JJAC	<59>/60\r	sem marcas	inexistente
JJAC	60v	sem marcas	sem marcas
MSB	61r	sem marcas	sem marcas
?	61v	sem marcas	sem marcas
JMSS	62r	sem marcas	sem marcas
JMSS	62v	sem marcas	sem marcas
MSB	63r-	sem marcas	sem marcas
MSB	63v	sem marcas	sem marcas
MSB	64r	sem marcas	sem marcas
MSB	64v	sem marcas	sem marcas
MSB	65r	sem marcas	sem marcas
MSB	65v	sem marcas	sem marcas
JMSS	66r	sem marcas	sem marcas

APÊNDICE B – Modalidades das margens interna e externa por folha e por *scriptor* – Parte 4

LEGENDAS:
VINCO = margem respeitada sem rigidez e demarcada com um vinco no papel.
RISCO A LÁPIS = margem respeitada sem rigidez e demarcada com um risco a lápis.
SEM MARCAS = margem respeitada sem rigidez e sem demarcação aparente, seguindo uma linha imaginária.
INEXISTENTE = margem nula, ocupação da folha para escrita desde seu início ou até seu final.

Scriptor	Folha	Margem interna	Margem externa
MSB	66v	sem marcas	sem marcas
?	67r	risco a lápis	risco a lápis
JMSS	67v	risco a lápis	risco a lápis
?	68r-	risco a lápis	risco a lápis
?	68v	risco a lápis	risco a lápis
?	69r	risco a lápis	risco a lápis
?	69v	risco a lápis	risco a lápis
MSB	70r	risco a lápis	risco a lápis
MSB	70v	sem marcas	sem marcas
MSB	71r	sem marcas	sem marcas
MSB	71v	sem marcas	sem marcas
MSB	72r	risco a lápis	risco a lápis
MSB	72v	sem marcas	sem marcas
MSB	73r	risco a lápis	risco a lápis
MSB	73v	risco a lápis	risco a lápis
JMSS	74r-	risco a lápis	risco a lápis
JMSS	74v	risco a lápis	risco a lápis
JMSS	75r-	risco a lápis	risco a lápis
JMSS	75v	risco a lápis	risco a lápis
JMSS	76r-	risco a lápis	risco a lápis
JMSS	76v	risco a lápis	risco a lápis
JMSS	77r-	risco a lápis	risco a lápis
JMSS	77v	sem marcas	sem marcas
MSB	78r	risco a lápis	risco a lápis
MSB	78v-	risco a lápis	risco a lápis
MSB	79r	risco a lápis	risco a lápis
MSB	79v-	risco a lápis	risco a lápis
MSB	80r	risco a lápis	risco a lápis
MSB	80v	sem marcas	sem marcas
MSB	81r	risco a lápis	risco a lápis
JMSS	81v	sem marcas	sem marcas
JMSS	82r	risco a lápis	risco a lápis
JMSS	82v	risco a lápis	risco a lápis
MSB	83r	risco a lápis	risco a lápis
MSB	83v	risco a lápis	risco a lápis
JMSS	84r	risco a lápis	risco a lápis
JMSS	84v	risco a lápis	risco a lápis
JMSS	85r-	risco a lápis	risco a lápis
JMSS	85v	sem marcas	sem marcas
MSB	86r	risco a lápis	risco a lápis
MSB	86v	risco a lápis	risco a lápis
JMSS	87r	risco a lápis	risco a lápis
MSB	87v	risco a lápis	risco a lápis
MSB	88r	risco a lápis	risco a lápis

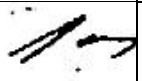
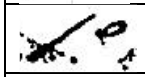
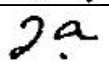
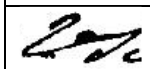
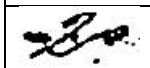
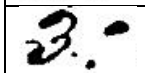
APÊNDICE B – Modalidades das margens interna e externa por folha e por *scriptor* – Parte 5

LEGENDAS:
VINCO = margem respeitada sem rigidez e demarcada com um vinco no papel.
RISCO A LÁPIS = margem respeitada sem rigidez e demarcada com um risco a lápis.
SEM MARCAS = margem respeitada sem rigidez e sem demarcação aparente, seguindo uma linha imaginária.
INEXISTENTE = margem nula, ocupação da folha para escrita desde seu início ou até seu final.

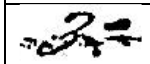
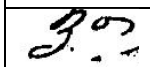
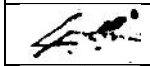
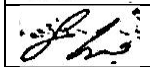
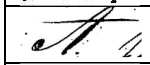
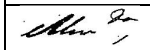
Scriptor	Folha	Margem interna	Margem externa
JMSS	88v	risco a lápis	risco a lápis
MSB	89r	risco a lápis	risco a lápis
MSB	89v	risco a lápis	risco a lápis
MSB	90r	risco a lápis	risco a lápis
ESB	90v-	risco a lápis	risco a lápis
ESB	91r	risco a lápis	risco a lápis
ESB	91v	risco a lápis	risco a lápis
ESB	92r-	risco a lápis	risco a lápis
ESB	92v	risco a lápis	risco a lápis
LSM	93r-	risco a lápis	risco a lápis
LSM	93v	risco a lápis	risco a lápis
LSM	94r-	risco a lápis	risco a lápis
LSM	94v	risco a lápis	risco a lápis
MSB	200r	sem marcas	sem marcas

Fonte: Elaboração da autora

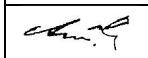
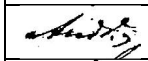
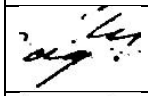
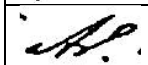
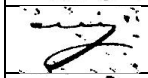
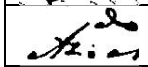
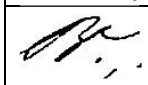
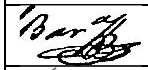
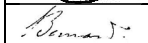
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 1

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	1ªs.	(Primeir)as	Letras sobrescritas	f.2v, L.6 f.2v, L.11 f.5v, L.3 f.9r, L.9 f.13r, L.9 f.13r, L.17 f.14r, L.10 f.15r, L.7 f.16r, L.9 f.17r, L.9 f.17r, L.13 f.18r, L.9 f.20r, L.10 f.23r, L.12 f.25v, L.10 f.38v, L.5 f.39r, L.6 f.39v, L.5	f.40v, L.5 f.43v, L.5 f.48v, L.6 f.49r, L.6 f.49r, L.10 f.54v, L.4 f.54v, L.7 f.56v, L.5 f.56v, L.8 f.58r, L.9 f.58v, L.7 f.59v, L.7 f.63r, L.11 f.65v, L.8 f.66v, L.8 f.68r, L.10 f.69r, L.10	f.69v, L.12 f.70v, L.6 f.71r, L.8 f.72v, L.10 f.77r, L.6 f.77r, L.9 f.78r, L.7 f.82r, L.12 f.82v, L.12 f.83v, L.9 f.84r, L.10 f.86v, L.7 f.87r, L.6 f.88r, L.10 f.88v, L.7 f.89r, L.6 f.90v, L.10	*1ªs.* – Sinonímia em relação a *primrªs.* e a *prªs.*
	1as	(Primeir)as	Letras sobrescritas	f.8r, L.10	f.15r, L.11	-	*1as* – Variação gráfica em relação a *1ªs.*
	1º.	(primeir)o	Letras sobrescritas	f.52r, L.9	f.78v, L.9	f.81r, L.20	*1º.* – Sinonímia em relação a *prº.*
	2ª.	(segund)a	Letras sobrescritas	f.57r, L.25 f.74v, L.14 f.76v, L.2	f.77r, L.22 f.81v, L.20 f.82r, L.21	f.86r, L.17 f.88v, L.22	*2ª.* – Variação de gênero em relação a *2º.* *2ª.* – Sinonímia em relação a *segda.*
	2ª	(segund)a	Letras sobrescritas	f.85v, L.18	f.91r, L.5	-	*2ª* – Variação gráfica em relação a *2ª.*
	2º.	(segund)o	Letras sobrescritas	f.52r, L.10	f.81r, L.21	-	*2º.* – Sinonímia em relação *segº.* e a *segdo.*
	3º.	(terceir)a	Letras sobrescritas	f.78v, L.11	-	-	*3º.* (na acepção de *terceira*) – Polissemia em relação a *3º.* (na acepção de *terceiro*)

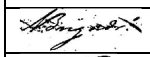
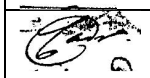
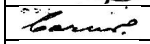
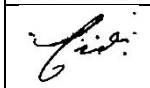
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 2

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	3º.	(terceir)o	Letras sobrescritas	f.52r, L.11 f.76r, L.7	f.76r, L.11	f.81r, L.22	*3º.* (na acepção de *terceiro*) – Polissemia em relação a *3º.* (na acepção de *terceira*)
	3os.	(terceir)os	Letras sobrescritas	f.93r, L.11	-	-	*3os.* – Variação de número em relação a *3º.* (na acepção de *terceiro*)
	4º.	(quart)o	Letras sobrescritas	f.52r, L.12	f.81r, L.23	-	
	8bro	(outu)bro	contração	f.13v, L.2	f.16r, L.1	f.20v, L.4	
	A.	A(ntonio)	suspensão	f.9v, L.8	-	-	A. – Sinonímia em relação a *Antº*.
	Almda.	Alm(ei)da	Letras sobrescritas	f.2r, L.4 f.4v, L.14 f.8r, L.7 f.21v, L.8 f.22v, L.15 f.25r, L.10 f.35v, L.24 f.36r, L.21 f.36v, L.24 f.37r, L.20 f.38r, L.24 f.38v, L.27 f.39r, L.22 f.39v, L.4 f.39v, L.21 f.40r, L.23 f.40v, L.4	f.41r, L.4 f.41r, L.9 f.41v, L.9 f.42r, L.18 f.42v, L.12 f.42v, L.22 f.43r, L.12 f.43r, L.24 f.43v, L.26 f.44r, L.21 f.44v, L.19 f.45r, L.20 f.46v, L.8 f.47v, L.9 f.48r, L.20 f.48v, L.24	f.52v, L.16 f.53r, L.15 f.53v, L.16 f.54r, L.20 f.54v, L.10 f.54v, L.14 f.55v, L.5 f.56r, L.18 f.57v, L.4 f.58r, L.24 f.58v, L.20 f.59r, L.2 f.59v, L.18 f.59v, L.19 f.60r, L.8 f.60v, L.9	

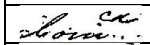
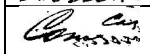
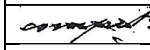
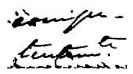
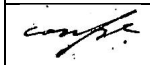
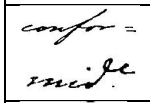
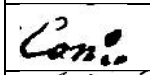
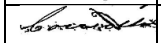
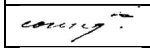
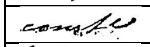
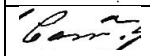
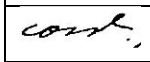
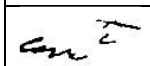
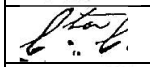
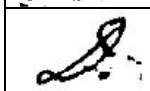
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 3

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Als	Al(ve)s	contração	f.27v, L.19 f.30v, L.3 f.55v, L.9 f.56r, L.22	f.60v, L.14 f.61r, L.21 f.70r, L.28 f.86r, L.25	f.88r, L.8 f.88r, L.29 f.89v, L.7 f.94r, L.7	
	Am^{al}.	Am(ar)al	Letras sobrescritas	f.4v, L.13 f.11v, L.10	f.13v, L.13 f.16v, L.9	f.17v, L.11	
	Andr^{e}.	Andr(ad)e	Letras sobrescritas	f.41r, L.20	f.62v, L.14	-	
	Ant^{o}.	Ant(oni)o	Letras sobrescritas	f.4v, L.14 f.17v, L.1 f.21v, L.8 f.22v, L.15 f.25r, L.10 f.25v, L.12	f.45r, L.19 f.53v, L.13 f.54r, L.14 f.54v, L.5 f.55r, L.13 f.55r, L.14	f.55r, L.17 f.83r, L.5 f.83v, L.5 f.83v, L.11 f.88r, L.17 f.88r, L.18	*Ant^{o}*. – Sinonímia em relação a *A.*
	aq^{les}.	aq(uel)les	Letras sobrescritas	f.71r, L.15	f.89r, L.11	-	
	Ar^{o}.	Ar(auj)o	Letras sobrescritas	f.42v, L.13 f.55r, L.13	f.56v, L.16	f.78v, L.14	
	assig.	assig(nado)	suspensão	f.92v, L.9	-	-	
	Az^{do}.	Az(eve)do	Letras sobrescritas	f.49v, L.9	f.52r, L.23	-	
	B^{a}.	B(ahi)a	Letras sobrescritas	f.8r, L.3 f.36v, L.3 f.39v, L.2 f.40r, L.3 f.42v, L.3 f.54v, L.2 f.58v, L.2	f.60r, L.2 f.64r, L.3 f.64v, L.3 f.66v, L.3 f.70r, L.3 f.78v, L.3 f.79v, L.3	f.80v, L.3 f.83v, L.3 f.86r, L.3 f.87v, L.3 f.88r, L.3 f.89r, L.3 f.89v, L.3	
	Bar^{a}	Bar(aún)a	Letras sobrescritas	s.n.f., L.8 f.70v, m.e.	f.81r, L.28 f.87v, m.e.	f.90r, L.24	
	Bernard^{o}.	Bernard(in)o	Letras sobrescritas	f.50v, L.1	-	-	

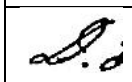
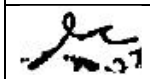
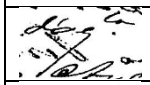
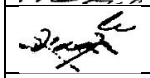
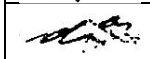
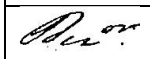
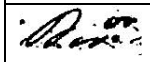
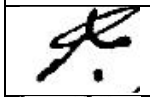
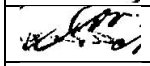
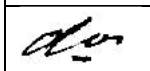
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 4

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Brigadr^{o}.	Brigad(ei)ro	Letras sobrescritas	f.11r, L.7	-	-	
	C^{a}.	C(unh)a	Letras sobrescritas	f.38v, L.26 f.39v, L.22 f.42v, L.23	f.38v, L.27 f.39v, L.22 f.42v, L.23	f.38v, L.26 f.39v, L.22 f.42v, L.23	
	Cad^{ra}.	Cad(ei)ra	Letras sobrescritas	f.10r, L.9 f.21r, L.8 f.21r, L.11 f.24v, L.11 f.29v, L.8 f.29v, L.12 f.52r, L.13 f.52r, L.16 f.54v, L.11	f.55r, L.12 f.57r, L.15 f.57r, L.17 f.57r, L.20 f.57r, L.25 f.58r, L.12 f.61r, L.7 f.64r, L.8	f.78r, L.10 f.86r, L.8 f.86r, L.10 f.87v, L.9 f.88r, L.10 f.89r, L.8	
	Cad^{ras}.	Cad(ei)ras	Letras sobrescritas	f.9r, L.8 f.40r, L.9 f.40v, L.7 f.40v, L.14 f.55r, L.23 f.55v, L.1	f.56v, L.7 f.56v, L.22 f.58r, L.7 f.58r, L.9 f.58r, L.19 f.58v, L.26	f.59v, L.7 f.71r, L.10 f.80v, L.11 f.83v, L.9 f.86v, L.10	*Cad^{ras}*. – Variação de número em relação a *Cad^{ra}*.
	Cam^{an}.	Cam(ac)an	Letras sobrescritas	f.67v, L.24	-	-	
	Carnr^{o}.	Carn(ei)ro	Letras sobrescritas	f.56v, L.17	-	-	
	Cid^{e}.	Cid(ad)e	Letras sobrescritas	f.3v, L.3 f.8r, L.3 f.9r, L.3 f.14r, L.3 f.15r, L.3 f.17r, L.3 f.18r, L.9 f.19r, L.1 f.22r, L.3 f.22r, L.13 f.23r, L.3 f.24v, L.3 f.25v, L.3 f.26v, L.10 f.27v, L.3 f.27v, L.10 f.30r, L.14 f.33v, L.7 f.35v, L.6	f.36v, L.2 f.39v, L.2 f.40r, L.3 f.40v, L.2 f.42v, L.3 f.43v, L.2 f.44v, L.3 f.45v, L.2 f.46r, L.22 f.48r, L.6 f.49r, L.3 f.50r, L.3 f.56r, L.8 f.58v, L.2 f.59v, L.2 f.60r, L.2 f.60v, L.2 f.61r, L.3 f.64r, L.3	f.65r, L.3 f.65v, L.3 f.67v, L.2 f.69v, L.2 f.70r, L.3 f.70r, L.11 f.70v, L.3 f.71r, L.3 f.78v, L.3 f.79v, L.13 f.86r, L.3 f.88r, L.1 f.89r, L.3 f.89v, L.9 f.90r, L.12 f.91r, L.17	

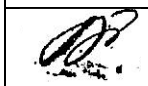
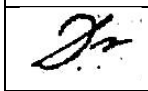
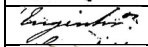
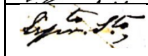
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 5

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Com^{ca}.	Com(ar)ca	Letras sobrescritas	f.41r, L.14	f.41r, L.15	f.41r, L.16↑	
	Com^{cas}.	Com(ar)cas	Letras sobrescritas	f.12r, L.14	-	-	*Com^{cas}*. – Variação de número em relação a *Com^{ca}*.
	compet^{e}.	compet(ent)e	Letras sobrescritas	f.88r, L.21	f.89r, L.17	-	
	competentem^{te}.	competentem(en)te	Letras sobrescritas	f.56r, L.14 f.57r, L.19 f.58r, L.15-16	f.58v, L.15 f.58v, L.25 f.59v, L.14	f.64r, L.13 f.91v, L.3	
	conf^{e}.	conf(orm)e	Letras sobrescritas	f.7v, L.2 f.64r, L.18 f.73r, L.17	f.73v, L.19 f.83v, L.17 f.89r, L.15	f.90r, L.18 f.89r, L.15 f.90r, L.18	*conf^{e}*. – Sinonímia em relação a *confe.*
	confe.	conf(orm)e	contração	f.11v, L.4	f.12v, L.5	f.91v, L.6	*confe.* – Sinonímia em relação a *conf^{e}*.
	conformid^{e}.	conformid(ad)e	Letras sobrescritas	f.37r, L.11-12	f.57r, L.23	-	
	Con^{o}.	Con(eg)o	Letras sobrescritas	f.75v, L.16	-	-	
	Conselh^{o}.	Conselh(eir)o	Letras sobrescritas	f.68v, L.4	-	-	
	conseq^{a}.	conseq(uenci)a	Letras sobrescritas	f.29v, L.14	f.31r, L.15	-	
	const^{e}.	const(ant)e	Letras sobrescritas	f.5v, L.13	-	-	
	Corr^{a}.	Corr(ei)a	Letras sobrescritas	f.26v, L.7 f.27r, L.7	f.86r, L.27 f.87v, L.6	f.89v, L.7	
	corr^{e}.	corr(ent)e	Letras sobrescritas	f.30r, L.18	f.41v, L.16	-	*corr^{e}*. – Sinonímia em relação a *corr^{te}*.
	corr^{te}.	corr(en)te	Letras sobrescritas	f.23r, L.8	f.58r, L.6	-	*corr^{te}*. – Sinonímia em relação a *corr^{e}*.
	C^{ta}.	C(os)ta	Letras sobrescritas	f.29r, L.5	-	-	
	D.	D(om)	suspensão	f.74r, L.10	-	-	*D.* (na acepção de *Dom*) – Polissemia em relação a *D.* (na acepção de *Dona)*

APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 6

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	D.	D(ona)	suspensão	f.38v, L.12 f.48v, L.11 f.58v, L.14 f.58v, L.16 f.70r, L.12 f.70r, L.13 f.70r, L.14	f.70r, L.15 f.73v, L.8 f.73v, L.9 f.73v, L.12 f.73v, L.13 f.73v, L.18 f.88v, L.12	f.90r, L.15 f.90r, L.16 f.90r, L.17 f.90r, L.20 f.94r, L.12 f.94r, L.13	*D.* (na acepção de *Dona*) – Polissemia em relação a *D.* (na acepção de *Dom*)
	d[a].	d(it)a	Letras sobrescritas	f.40v, L.12 f.58r, L.20 f.73v, L.18	f.73v, L.26 f.78r, L.20	f.86v, L.22 f.90r, L.20	*d*[a]. – Variação de gênero em relação a *d*[o].
	daq.[la]	daq(uel)la	Letras sobrescritas	f,69r, L.14	-	-	
	d'aq[le].	d'aq(uel)le	Letras sobrescritas	f.44r, L.8	f.71r, L.10	-	
	d[as].	d(it)as	Letras sobrescritas	f.12v, L.3	f.54r, L.15	f.55v, L.1	*d*[as]. – Variação de número em relação a *d*[a]. *d*[as]. – Variação de gênero em relação a *d*[os].
	Des[or].	Des(embargad)or	Letras sobrescritas	f.41r, L.9 f.41v, L.14 f.42v, L.5 f.43r, L.5	f.43v, L.4 f.44r, L.4 f.44v, L.5 f.45r, L.4	f.46r, L.5 f.47r, L.5 f.93r, L.5 f.94r, L.5	
	Dir[or].	Dir(ect)or	Letras sobrescritas	f.74r, L.5 f.77r, L.4 f.82v, L.4 f.85v, L.17	f.86r, L.20 f.87r, L.4 f.87r, L.22 f.88v, L.4	f.88v, L.20 f.91r, L.3 f.91v, L.20 f.92v, L.8	
	d[o].	d(it)o	Letras sobrescritas	f.78v, L.21	f.83r, L.19	f.87r, L.22	
	D[or].	D(out)or	Letras sobrescritas	f.12v, L.15 f.45r, L.19	f.50v, L.15 f.75v, L.16	f.76v, L.6 f.79r, L.9	*D*[or]. – Sinonímia em relação a *D*[r].
	d[os].	d(it)os	Letras sobrescritas	f.3r, L.6 f.24r, L.1 f.38v, L.20↓ f.54v, L.15	f.55v, L.2 f.56r, L.16 f.58r, L.25 f.59v, L.16	f.61v, L.22 f.67v, L.15 f.79v, L.27 f.81r, L.19	*d*[os]. – Variação de número em relação a *d*[o].

APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 7

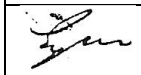
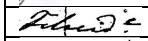
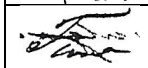
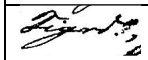
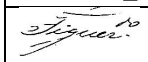
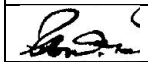
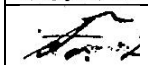
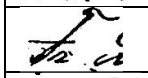
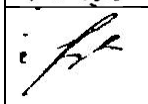
IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	D^{r}.	D(irecto)r	Letras sobrescritas	f.73v, L.5	-	-	*D^{r}*.– (na acepção de *Director*) – Polissemia em relação a *D^{r}*.– (na acepção de *Doutor*)
	D^{r}.	D(outo)r	Letras sobrescritas	f.10v, L.11 f.12v, L.13 f.29v, L.23 f.29v, L.24 f.33v, L.17 f.40r, L.25 f.45r, L.9 f.45r, L.18 f.50r, L.8 f.70r, L.5 f.70r, L.7 f.70v, L.5 f.70v, L.7 f.71r, L.4 f.71r, L.6 f.71v, L.5 f.71v, L.6 f.72r, L.4 f.72r, L.6 f.72v, L.6 f.73r, L.6 f.74r, L.5 f.74r, L.13	f.74r, L.22 f.75r, L.5 f.77r, L.4 f.78r, L.6 f.78v, L.5 f.78v, L.10 f.79v, L.6 f.79v, L.19 f.80v, L.5 f.80v, L.6 f.81r, L.5 f.81r, L.6 f.81v, L.6 f.81v, L.7 f.82r, L.4 f.82v, L.4 f.83r, L.4 f.83r, L.19 f.83v, L.4 f.83v, L.7 f.84r, L.4 f.84r, L.7 f.84v, L.5	f.84v, L.11 f.85r, L.5 f.85r, L.7 (2) f.85r, L.12 f.85v, L.6 f.85v, L.17 f.86r, L.5 f.86v, L.4 f.87r, L.4 f.88r, L.4 f.88v, L.4 f.89r, L.5 f.89r, L.19 f.89v, L.5 f.90r, L.6 f.90v, L.5 f.91v, L.20 f.91v, L.23 f.91v, L.27 f.92r, L.3 f.92r, L.9 f.92v, L.8 f.94r, L.22	*D^{r}*.– Sinonímia em relação a *D^{or}*. *D^{r}*.– (na acepção de *Doutor*) – Polissemia em relação a *D^{r}*.– (na acepção de *Director*)
	D^{r}	D(outo)r	Letras sobrescritas	f.11r, L.10 f.69r, L.4	f.69v, L.5 f.76r, L.5	f.90r, L.6 f.92r, L.18	*D^{r}* – Variação gráfica em relação a *D^{r}*.
	D^{rs}.	D(outo)r(e)s	Letras sobrescritas	f.51r, L.6	-	-	*D^{rs}*. – Variação de número em relação a *D^{r}*.
	Enginh^{ros}.	Enginh(ei)ros	Letras sobrescritas	f.78v, L.9	-	-	
	Espir^{to}. S^{to}.	Espir(i)to S(an)to	Letra sobrescrita / Letra sobrescrita	f.89v, L.16	-	-	

APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 8

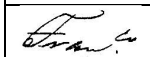
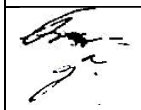
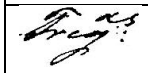
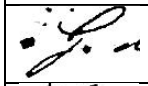
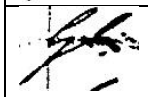
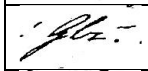
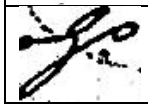
IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Ex^{mo}.	Ex(celentissi)mo	Letras sobrescritas	f.3v, L.5 f.3v, L.14 f.4r, L.5 f.4v, L.10 f.5r, L.5 f.5v, L.18 f.6r, L.5 f.6v, L.8 f.7r, L.5 f.8r, L.5 f.9r, L.5 f.9v, L.3 f.10v, L.5 f.11v, L.7 f.12r, L.5 f.13r, L.6 f.13v, L.10 f.14r, L.6 f.14v, L.12 f.15r, L.5 f.15v, L.2 f.16r, L.6 f.16v, L.5 f.17r, L.6 f.18r, L.6 f.18v, L.9 f.19r, L.6 f.20r, L.5 f.21r, L.5 f.22v, L.9 f.23r, L.5 f.23v, L.16 f.25v, L.5 f.26v, L.4 f.27r, L.2 f.27v, L.4 f.28r, L.4	f.40v, L.3 f.41r, L.1 f.41r, L.8 f.41v, L.7 f.41v, L.14 f.42v, L.4 f.42v, L.20 f.43r, L.4 f.43r, L.22 f.43v, L.4 f.43v, L.23 f.44r, L.4 f.44r, L.19 f.44v, L.4 f.44v, L.17 f.45r, L.4 f.45r, L.16 f.45v, L.3 f.45v, L.14 f.46r, L.4 f.46v, L.6 f.47r, L.4 f.47v, L.6 f.48r, L.4 f.48r, L.18 f.48v, L.4 f.48v, L.20 f.49r, L.5 f.49v, L.7 f.50r, L.5 f.50v, L.11 f.51r, L.5 f.51v, L.3 f.52r, L.4 f.52r, L.22 f.52v, L.4 f.52v, L.18	f.63r, L.24 f.63v, L.9 f.64r, L.3 f.64r, L.22 f.64v, L.4 f.64v, L.16 f.65r, L.4 f.65r, L.16 f.65v, L.4 f.65v, L.16 f.66r, L.4 f.66r, L.15 f.66v, L.4 f.66v, L.16 f.67r, L.5 f.67r, L.15 f.67v, L.4 f.67v, L.18 f.68v, L.4 f.69r, L.4 f.69v, L.5 f.70r, L.4 f.70r, L.22 f.70v, L.4 f.71r, L.6 f.71v, L.4 f.71v, L.18 f.72r, L.5 f.72v, L.5 f.73r, L.5 f.73r, L.22 f.73v, L.23 f.74r, L.4 f.75r, L.4 f.75v, L.8 f.76r, L.4 f.76v, L.1	

				f.28v, L.4 f.28v, L.20 f.29v, L.4 f.29v, L.17 f.30r, L.4 f.30v, L.15 f.31r, L.4 f.31r, L.18 f.31v, L.4 f.32r, L.1 f.32v, L.4 f.33r, L.13 f.33v, L.4 f.34r, L.4 f.34v, L.4 f.35r, L.7 f.35v, L.4 f.35v, L.21 f.36r, L.4 f.36r, L.18 f.36v, L.3 f.36v, L.22 f.37r, L.4 f.37r, L.17 f.38r, L.4 f.38r, L.22 f.38v, L.4 f.38v, L.24 f.39r, L.4 f.39r, L.20 f.39v, L.3 f.39v, L.19 f.40r, L.4 f.40r, L.21	f.53r, L.4 f.53r, L.16 f.53v, L.4 f.53v, L.17 f.54r, L.4 f.54r, L.21 f.54v, L.3 f.54v, L.15 f.55r, L.4 f.55v, L.6 f.56r, L.3 f.56r, L.19 f.56v, L.4 f.56v, L.27 f.57r, L.8 f.57v, L.5 f.58r, L.3 f.58r, L.25 f.58v, L.4 f.58v, L.23 f.59r, L.4 f.59v, L.3 f.60r, L.3 f.60v, L.3 f.60v, L.10 f.61r, L.4 f.61r, L.16 f.61v, L.6 f.61v, L.21 f.62r, L.4 f.62r, L.17 f.62v, L.4 f.62v, L.23 f.63r, L.4	f.77r, L.3 f.78r, L.5 f.78r, L.18 f.78v, L.4 f.78v, L.7 f.78v, L.31 f.79v, L.5 f.80v, L.4 f.80v, L.20 f.81r, L.5 f.81v, L.5 f.82r, L.6 f.82v, L.5 f.83r, L.21 f.83v, L.6 f.84r, L.7 f.84v, L.5 f.85r, L.5 f.85v, L.16 f.86r, L.4 f.86r, L.19 f.86v, L.5 f.87r, L.5 f.87v, L.4 f.88r, L.5 f.88v, L.5 f.89v, L.4 f.89v, L.20 f.90r, L.5 f.90r, L.22 f.92r, L.21 f.93r, L.4 f.93v, L.13 f.94r, L.4	

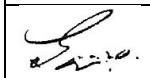
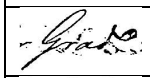
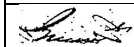
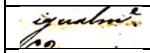
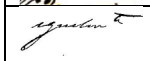
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 9

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Ex^{mo}	Ex(celentissi)mo	Letras sobrescritas	f.1r, L.5 f.2v, L.5 f.3r, L.5 f.7v, L.5 f.8v, L.5 f.10r, L.5 f.11r, L.6 f.12v, L.8 f.17v, L.6	f.19v, L.7 f.20v, L.8 f.21v, L.3 f.22r, L.5 f.24v, L.5 f.25r, L.4 f.26r, L.2 f.68r, L.4	f.69v, L.4 f.69v, L.21 f.73v, L.4 f.74v, L.11 f.90v, L.4 f.91r, L.2 f.91r, L.10 f.91v, L.20	*Ex^{mo}* – Variação gráfica em relação a *Ex^{mo}*.
	f	folha	Suspensão	f.70v, m.e.	f.72v, L.13	f.87v, m.e.	
	Felicid^{e}.	Felicid(ad)e	Letras sobrescritas	f.70r, L.13	-	-	
	Ferr^{a}.	Ferr(eir)a	Letras sobrescritas	f.1r, L.9 f.2r, L.5 f.4v, L.15 f.10r, L.9 f.12r, L.7	f.14v, L.8 f.21r, L.14 f.24v, L.13 f.30r, L.8 f.36v, L.14	f.52r, L.25 f.59v, L.12 f.68r, L.19 f.86v, L.12	
	Fever^{o}.	Fever(eir)o	Letras sobrescritas	f.1r, L.1	f.44v, L.1	f.50r, L.1	
	Figrd^{o}.	Fig(ue)r(e)do	Letras sobrescritas	f.46r, L.18	-	-	*Figrd^{o}*.– Sinonímia em relação a *Figuer^{do}*.
	Figuer^{do}.	Figuer(e)do	Letras sobrescritas	f.82r, L.26	-	-	*Figuer^{do}*. – Sinonímia em relação a *Figrd^{o}*.
	Firmo	Firm(in)o	contração	f.58v, L.9 f.59v, L.8	f.62v, L.13	f.89v, L.11	
	Fon^{ca}.	Fon(se)ca	Letras sobrescritas	f.24v, L.14	f.52r, L.27	-	
	Fr.	Fr(ei)	suspensão	f.74r, L.10	f.74v, L.19	f.92r, L.10	
	Fr	Fr(ei)	suspensão	f.92r, L.2	-	-	*Fr* – Variação gráfica em relação a *Fr.*
	fr^{a}.	f(o)r(m)a	Letras sobrescritas	f.29v, L.14 f.36v, L.17	f.38r, L.16	f.50v, L.8	

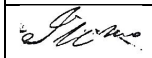
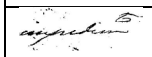
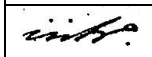
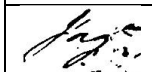
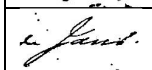
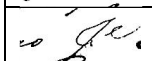
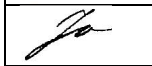
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 10

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Fran^{co}.	Fran(cis)co	Letras sobrescritas	f.23v, L.2 f.26v, L.16 f.30v, L.21 f.36v, L.10 f.36v, L.17↑ f.39r, L.9 f.40r, L.13	f.44r, L.10 f.47r, L.10 f.47r, L.20 f.48r, L.10 f.49v, L.1 f.53v, L.13 f.54r, L.14	f.55r, L.15 f.56v, L.15 f.58v, L.10 f.59v, L.9 f.67v, L.14 f.78v, L.10	
	Freg^{a}.	Freg(uesi)a	Letras sobrescritas	f.25v, L.10 f.26v, L.10 f.27v, L.10 f.35v, L.9 f.36r, L.9-10 f.36v, L.11	f.38r, L.11 f.40v., L.8 f.40v, L.11 f.56r, L.8 f.56v, L.5 f.56v, L.6	f.70r, L.11 f.83v, L.9 f.87v, L.9 f.88r, L.11 f.89r, L.9	
	Freg^{as}.	Freg(uesi)as	Letras sobrescritas	f.43r, L.10	-	-	*Freg^{as}*. – Variação de número em relação a *Freg^{a}*.
	G.	G(ratuliano)	suspensão	f.79r, L.6	-	-	
	G^{l}.	G(era)l	Letras sobrescritas	f.70r, L.8 f.70v, L.8 f.71r, L.4 f.71r, L.21 f.71v, L.6 f.73v, L.5 f.78r, L.6	f.79v, L.19 f.80v, L.6 f.80v, L.19 f.81r, L.7 f.83v, L.4 f.86r, L.5 f.86v, L.5	f.88r, L.4 f.89v, L.5 f.90r, L.6 f.90v, L.5 f.91r, L.11 f.92r, L.18 f.92v, L.8	
	Glz	G(onça)l(ve)z	contração	f.49r, L.17	-	-	*Glz~* – Variação gráfica em relação a *Glz*
	Glz~.	G(onça)l(ve)z	contração	f.46r, L.12	f.64r, L.15	f.68r, L.14	*Glz* – Variação gráfica em relação a *Glz~*
	G^{o}.	G(overn)o	Letras sobrescritas	f.57v, L.4 f.58r, L.24	f.58v, L.20 f.59v, L.18	f.60r, L.8 f.60v, L.10	*G^{o}*.– Sinonímia em relação a *Gov^{o}*.

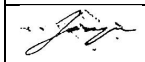
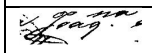
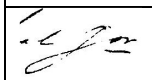
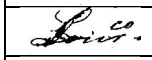
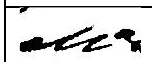
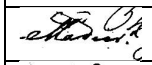
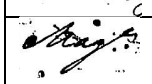
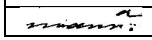
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 11

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Gov^{o}.	Gov(ern)o	Letras sobrescritas	f.1r, L.4 f.3v, L.4 f.4r, L.4 f.7r, L.4 f.8r, L.4 f.8v, L.6 f.9r, L.4 f.10r, L.4 f.10v, L.7 f.11r, L.4 f.12r, L.4 f.13r, L.4 f.14r, L.4 f.16r, L.4 f.18v, L.11 f.23r, L.4 f.25v, L.4 f.36v, L.3 f.37r, L.14 f.38v, L.20↓↓ f.42v, L.16 f.43v, L.3 f.43v, L.20 f.46r, L.25	f.49v, L.6 f.50v, L.10 f.52r, L.3 f.52r, L.5 f.54r, L.3 f.54v, L.3 f.55r, L.3 f.56r, L.3 f.56v, L.3 f.57r, L.3 f.58r, L.3 f.58v, L.23 f.59r, L.3 f.59v, L.3 f.60r, L.3 f.60v, L.3 f.64r, L.3 f.64r, L.20 f.64v, L.3 f.69v, L.3 f.70r, L.24 f.71r, L.23 f.73r, L.19	f.78r, L.21 f.78v, L.3 f.79v, L.28 f.80v, L.3 f.83r, L.4 f.83r, L.24 f.83v, L.4 f.86r, L.3 f.86r, L.17 f.86v, L.4 f.86v, L.18 f.86v, L.22 f.87r, L.21 f.87v, L.3 f.88r, L.3 f.88r, L.25 f.89r, L.3 f.89r, L.4 f.89r, L.21 f.89v, L.3 f.89v, L.18 f.90r, L.25 f.94r, L.3	*Gov^{o}*. – Sinonímia em relação a *G^{o}*.
	Grad^{o}.	Grad(uad)o	Letras sobrescritas	f.5v, L.18	f.6v, L.10	-	
	Guim^{es}.	Guim(arã)es	Letras sobrescritas	f.11r, L.8 f.11v, L.11 f.12r, L.8	f.58r, L.14 f.79v, L.16 f.79v, L.25	f.87v, L.12 f.88r, L.15 f.88r, L.19	
	igualm^{e}.	igualm(ent)e	Letras sobrescritas	f.46v, L.2	-	-	
	igualm^{te}.	igualm(en)te	Letras sobrescritas	f.3v, L.14 f.23r, L.9	f.23v, L.9	f.58r, L.9	

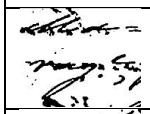
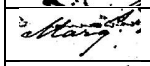
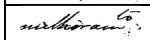
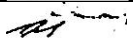
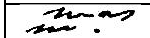
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 12

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Ill^{mo}.	Ill(ustrissi)mo	Letras sobrescritas	f.2v, L.5 f.3v, L.5 f.4r, L.5 f.5r, L.5 f.6r, L.5 f.7r, L.5 f.8r, L.5 f.10r, L.5 f.11r, L.5 f.12r, L.5 f.14r, L.6	f.15r, L.5 f.16r, L.5 f.18r, L.6 f.20r, L.5 f.21r, L.5 f.22r, L.5 f.23r, L.5 f.25v, L.5 f.26v, L.4 f.27v, L.4	f.28v, L.4 f.29v, L.4 f.30r, L.4 f.31r, L.4 f.31v, L.4 f.33v, L.4 f.35v, L.4 f.49r, L.5 f.50r, L.5 f.51r, L.5	
	Ill^{mo}	Ill(ustrissi)mo	Letras sobrescritas	f.1r, L.5 f.9r, L.5	f.17r, L.6 f.19r, L.5	f.24v, L.5	*Ill^{mo}* – Variação gráfica em relação a *Ill^{mo}*.
	impedim^{to}.	impedim(en)to	Letras sobrescritas	s.n.f., L.10 f.5v, L.18 f.28r, L.6 f.29v, L.20 f.31r, L.20-21 f.32r, L.4 f.33r, L.10 f.35r, L.5	f.35v, L.20 f.36v, L.21 f.37r, L.16 f.39v, L.18 f.40r, L.20 f.42v, L.18 f.43r, L.20	f.43v, L.21-22 f.45v, L.12 f.46v, L.4 f.47v, L.5 f.48r, L.16 f.52r, L.21 f.200r, L.8	
	intr^{o}.	int(e)r(in)o	Letras sobrescritas	f.64r, L.20	f.64v, L.15	-	
	Jag^{e}.	Jag(uarip)e	Letras sobrescritas	f.63r, L.12	f.63r, L.13	f.63r, L.14	
	Janr^{o}.	Jan(ei)ro	Letras sobrescritas	f f.40r, L.1	f.61r, L.1	f.87v, L.1	
	J^{e}.	J(os)e	Letras sobrescritas	f.3v, L.17 f.5v, L22 f.6v, L.14 f.8v, L.11 f.24v, L.13 f.27r, L.8	f.28r, L.9 f.29r, L.4 f.35r, L.11 f.42r, L.19 f.42r, L.21 f.50v, L.17	f.59v, L.11 f.74r, L.19 f.79v, L.21 f.83v, L.10 f.86r, L.11 (2) f.86r, L.12	
	Je	J(os)é	contração	f.49r, L.14	-	-	
	Jo	Jo(ão)	suspensão	f.15r, L.9	f.76v, L.7	-	

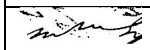
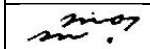
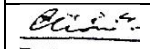
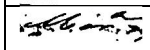
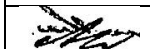
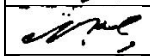
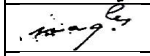
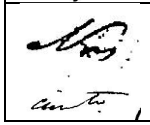
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 13

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Joaq^{m}.	Joaq(ui)m	Letras sobrescritas	1v, L.15 f.8r, L.12 f.9r, L.14 f.14v, L.6 f.16r, L.6 f.17r, L.7 f.20v, L.9 f.23v, L.2 f.42v, L.13 f.43v, L.12 f.45r, L.19 f.48r, L.21	f.49r, L.15 f.49r, L.16 f.49v, L.5 f.55r, L.13 f.63r, L.9 f.64r, L.5 f.64r, L.16 f.64r, L.25 f.65r, L.19 f.67v, L.7 f.67v, L.23 f.67v, L.24	f.74v, L.18 f.75v, L.15 f.75v, L.16 f.78v, L.8 f.79r, L.7 f.80r, L.4 f.80v, L.8 f.80v, L.25 f.81r, L.16 f.81r, L.20 f.81v, L.25 f.85v, L.22	
	Joaq^{na}.	Joaq(ui)na	Letras sobrescritas	f.73v, L.28	-	-	*Joaq^{na}*. – Variação de gênero em relação a *Joaq^{m}*.
	J^{or}.	J(uni)or	Letras sobrescritas	f.49r, L.15 f.68v, L.8 f.69r, L.22	f.69v, L.24 f.71r, L.9 f.71r, L.26	f.73r, L.30 f.83r, L.7 f.89v, L.11	
	Lour^{ço}.	Lour(en)ço	Letras sobrescritas	f.84v, L.17	f.84v, L.17	f.84v, L.17	
	M^{el}.	M(ano)el	Letras sobrescritas	f.30v, L.21 f.50r, L.10 f.54r, L.13 f.56v, L.15	f.79v, L.30 f.81r, L.22 f.81r, L.28	f.86r, L.21 f.88r, L.8 f.90r, L.24	*M^{a}*. (na acepção de *Manoel*) – Polissemia em relação a *M^{a}*. (na acepção de *Maria*)
	M^{a}.	M(ari)a	Letras sobrescritas	f.67v, L.22	f.73v, L.8	f.83v, L.7	*M^{a}*. (na acepção de *Maria*) – Polissemia em relação a *M^{a}*. (na acepção de *Manoel*)
	Madur^{a}.	Madur(eir)a	Letras sobrescritas	f.81v, L.24	f.82r, L.24	-	
	Mag^{es}.	Mag(alhã)es	Letras sobrescritas	f.13v, L.4 f.14v, L.3 f.64v, L.18	f.65r, L.18 f.65v, L.18 f.66r, L.17	f.66v, L.18 f.67r, L.19	
	manr^{a}.	man(ei)ra	Letras sobrescritas	f.81r, L.20	-	-	

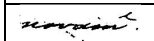
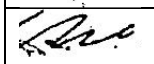
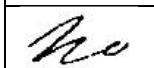
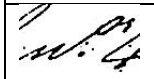
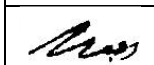
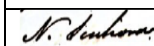
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 14

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Marag^{e}.	Marag(ogip)e	Letras sobrescritas	f.64r, L.8-9	f.90r, L.13	-	
	Marq^{s}.	Marq(ue)s	Letras sobrescritas	f.54r, L.9	-	-	
	melhoram^{to}.	melhoram(en)to	Letras sobrescritas	f.46v, L.1	-	-	
	Mĩz	M(art)i(n)z	contração	f.2r, L.3 f.17r, L.15	f.58v, L.13	f.59v, L.12	*Mĩz* – Sinonímia em relação a *Mz*
	m ^{ma}.	m(es)ma	Letras sobrescritas	f.8r, L.6 f.10r, L.6 f.12r, L.6 f.13r, L.6 f.14r, L.8 f.16r, L.8 f.19r, L.6 f.22r, L.6 f.24v, L.6 f.25v, L.6 f.28v, L.4 f.35v, L.9 f.36r, L.4 f.36v, L.4 f.43r, L.4 f.43v, L.4 f.46r, L.4 f.48r, L.6	f.50v, L.3 f.52v, L.5 f.53r, L.4 f.53v, L.4 f.53v, L.10 f.54r, L.4 f.54v, L.4 f.55r, L.4 f.55r, L.21 f.56r, L.4 f.56v, L.4 f.58r, L.3 f.58v, L.3 f.60r, L.3 f.64r, L.4 f.65v, L.4 f.69v, L.6 f.70v, L.5	f.71r, L.6 f.71v, L.4 f.72v, L.5 f.73v, L.21 f.78v, L.5 f.79v, L.28 f.81r, L.5 f.83v, L.12 f.86r, L.5 f.86r, L.10 f.86r, L.17 f.86r, L.22 f.86v, L.6 f.87v, L.4 f.87v, L.10 f.88r, L.5 f.88r, L.11 f.89v, L.4	*m* ^{ma}. – Variação de gênero em relação a *m* ^{mo}.
	m ^{mas}.	m(es)mas	Letras sobrescritas	f.56r, L.12	-	-	*m* ^{mas}. – Variação de número em relação a *m* ^{ma}. *m* ^{mas}. – Variação de gênero em relação a *m* ^{mos}.

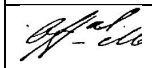
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 15

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	m ^{mo}.	m(es)mo	Letras sobrescritas	f.9v, L.3 f.10v, L.5 f.11v, L.7 f.12v, L.8 f.13v, L.9 f.14v, L.12 f.15v, L.2 f.16v, L.5 f.17v, L.6 f.19v, L.7 f.20v, L.8 f.21v, L.3 f.25r, L.4 f.26r, L.2 f.28r, L.3 f.29v, L.17 f.31r, L.18 f.32v, L.13	f.33r, L.8 f.33v, L.9 f.35r, L.3 f.35v, L.21 f.36v, L.22 f.42v, L.16 f.43r, L.22 f.43v, L.23 f.44v, L.9 f.46r, L.25 f.46v, L.5 f.47v, L.6 f.49v, L.7 f.50v, L.11 f.51v, L.2 f.57v, L.5 f.58r, L.25 f.62v, L.23	f.64r, L.22 f.64v, L.16 f.65v, L.16 f.66r, L.15 f.67v, L.18 f.68v, L.4 f.69r, L.17 f.69v, L.21 f.70r, L.22 f.71v, L.17 f.73v, L.8 f.78v, L.7 f.80v, L.19 f.85v, L.16 f.88r, L.23 f.89v, L.20 f.90r, L.22	
	m ^{mos}.	m(es)mos	Letras sobrescritas	f.55v, L.2 f.56r, L.15 f.57r, L.1	f.58v, L.24 f.78r, L.17 f.83r, L.14	f.89r, L.19 f.90v, L.18 f.91v, L.20	*m* ^{mos}.– Variação de número em relação a *m* ^{mo}.
	Mon^{vo}.	Mon(cor)vo	Letras sobrescritas	f.78r, L.23	f.79r, L.4	f.80r, L..2	
	Mor^{a}.	Mor(eir)a	Letras sobrescritas	f.64r, L.16 f.81r, L.23	f.87v, L.11 f.88r, L.13	f.88r, L.19	
	Mz	M(artin)z	contração	f.14v, L.8	-	-	*Mz* – Sinonímia em relação a *Mĩz*
	N^{al}.	N(orm)al	Letras sobrescritas	f.56v, L.22	-	-	
	naq.^{les}	naq(uel)les	Letras sobrescritas	f.58r, L.6	-	-	
	Nascim^{to}.	Nascim(en)to	Letras sobrescritas	f.8r, L.13-14	-	-	

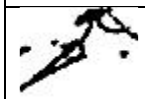
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 16

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	novam^{e}.	novam(ent)e	Letras sobrescritas	f.48r, L.9	-	-	
	n^{o}.	n(umer)o	Letras sobrescritas	f.1v, L.11 f.3r, L.3 f.4v, L.6 f.5v, L.14 f.6v, L.5 f.7v, L.3 f.9v, L.1 f.10v, L.3 f.11v, L.5 f.12v, L.6 f.13v, L.7 f.14v, L.10 f.16v, L.3 f.17v, L.4 f.19v, L.5 f.20v, L.6 f.22v, L.6 f.25v, L.17 f.28v, L.18 f.29v, L.15 f.31r, L.16 f.31v, L.20	f.33r, L.8 f.33v, L.21 f.35r, L.2 f.35v, L.18 f.36r, L.14 f.36v, L.19 f.37r, L.13 f.38r, L.18 f.38v, L.20 ↓ f.39v, L.16 f.40r, L.18 f.40v, L.22 f.41v, L.3 f.42r, L.2 f.42v, L.15 f.43r, L.18 f.43v, L.19 f.44r, L.15 f.44v, L.13 f.45r, L.12 f.45v, L.10	f.47v, L.2 f.48r, L.14 f.48v, L.15 f.49v, L.3 f.50v, L.7 f.51r, L.16 f.52r, L.18 f.55v, L.3 f.56r, L.16 f.56v, L.21 f.56v, L.24 f.57r, L.24 f.57v, L.1 f.58r, L.18 f.58r, L.22 f.60v, L.8 f.61r, L.13 f.61v, L.18 f.62r, L.13 f.62v, L.19 f.63r, L.19	
	n^{o}	n(umer)o	Letras sobrescritas	f.3v, L.12 f.18v, L.6 f.21v, L.1	f.25r, L.2 f.26v, L.20	f.28r, L.1 f.59r, L.1	*n^{o}* – Variação gráfica em relação a *n^{o}*.
	n^{os}.	n(umer)os	Letras sobrescritas	f.30v, L.12 f.39r, L.15	f.42r, L.12	f.46r, L.24	*n^{os}*. – Variação de número em relação a *n^{o}*. *n^{os}*. – Sinonímia em relação a *nos*
	nos	n(umer)os	contração	f.23v, L.13	-	-	*nos* – Sinonímia em relação a *n^{os}*.
	N. Senhora	N(ossa) Senhora	Suspensão / Sem abreviação	f.43r, L.10	f.47r, L.12	-	*N. Senhora* – Sinonímia em relação a *N. Snra.*
	N. Snr^{a}.	N(ossa) S(e)n(ho)ra	Suspensão / Letra sobrescrita	f.47r, L.11	-	-	*N. Snra.* – Sinonímia em relação a *N. Senhora*

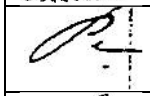
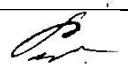
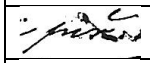
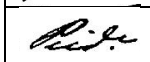
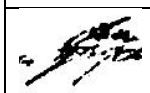
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 17

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Off ^{al}.	Off(ici)al	Letras sobrescritas	s.n.f., L.10 f.28r, L.6 f.29v, L.20 f.30v, L.17 f.31r, L.20 f.33r, L.10 f.35r, L.5 f.35v, L.19 f.36r, L.16 f.36v, L.20 f.37r, L.15 f.38r, L.20 f.38v, L.23 f.39v, L.17 f.40r, L.20 f.41v, L.5 f.42r, L.14 f.42v, L.17 f.43r, L.20	f.43v, L.21 f.44r, L.17 f.44v, L.14 f.45v, L.12 f.48r, L.16 f.48v, L.17 f.52r, L.20 f.61r, L.14 f.63r, L.22 f.63v, L.10 f.65r, L.13 f.65v, L.14 f.66v, L.14 f.70r, L.24 f.71r, L.23 f.71v, L.20 f.72r, L.23 f.73r, L.25 f.73v, L.25	f.74v, L.15 f.76v, L.3 f.78r, L.20 f.79v, L.31 f.81r, L.28 f.83r, L.23 f.83v, L.20 f.84r, L.23 f.85v, L.19 f.86r, L.22 f.86v, L.21 f.87r, L.24 f.88r, L.25 f.89r, L.21 f.89v, L.23 f.90r, L.24 f.91v, L.24 f.200r, L.8	

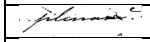
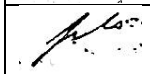
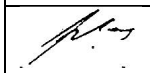
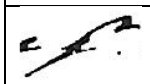
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 18

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	pª.	p(ar)a	Letras sobrescritas	f.39v, L.10 f.40v, L.11 f.40v, L.19 f.52r, L.12 f.52v, L.15 f.53v, L.7 f.54r, L.9 f.54r, L.11 f.54r, L.13 f.54r, L.15 f.54r, L.16 f.54v, L.6 f.55r, L.7 f.55r, L.11 f.55r, L.12 f.55r, L.14 f.55r, L.15 f.55r, L.17 f.55r, L.20 f.55v, L.4 f.56r, L.7 f.56r, L.12 f.56r, L.14 f.56r, L.18 f.56v, L.7 f.56v, L.8 f.56v, L.13 f.56v, L.14 f.56v, L.15 f.56v, L.16 f.56v, L.17 f.56v, L.20↑ f.57r, L.11 f.57r, L.15 f.57r, L.17	f.57r, L.22 f.58r, L.8 f.58r, L.9 f.58r, L.12 f.58r, L.13 f.58r, L.14 f.58r, L.23 f.58v, L.9 f.58v, L.11 f.58v, L.12 f58v, L.13 (2) f.58v, L.14 f.58v, L.18 (2) f.58v, L.19 f.58v, L.24 f.59r, L.2 f.59v, L.6 f.59v, L.9 f.59v, L.10 f.59v, L.11 f.59v, L.12 f.59v, L.13 (2) f.59v, L.16 f.59v, L.17 f.59v, L.18 f.60r, L.4 f.60r, L.6 f.60r, L.7 f.60v, L.4 f.61r, L.6 f.61v, L.20 f.63r, L.6 f.63r, L.21 f.64r, L.7	f.64r, L.19 f.64v, L.14 f.65v, L.8 f.67v, L.17 f.69r, L.7 f.69r, L.16 f.69v, L.10 f.70r, L.9 f.70r, L.10 f.71r, L.9 f.71r, L.19 f.71v, L.8 f.71v, L.16 f.72r, L.16 f.79v, L.10 f.79v, L.29 f.81r, L.10 f.81r, L.26 f.83r, L.8 f.83r, L.13 f.83v, L.18 f.86r, L.7 f.86v, L.8 f.86v, L.18 f.87v, L.8 f.88r, L.6 f.88r, L.22 f.88v, L.11 f.89r, L.17 f.89v, L.18 f.90r, L.10 f.90r, L.12 f.90r, L.21 f.92r, L.11	

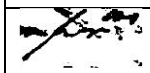
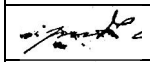
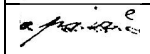
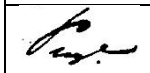
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 19

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Pal.º	Pal(aci)o	Letras sobrescritas	f.8r, L.3	f.93r, L.3	f.94r, L.3	
	P^{e}.	P(adr)e	Letras sobrescritas	f.16r, L.14 f.22r, L.9 f.25v, L.12	f.38v, L.14 f.39v, L.10	f.40r, L.12 f.40v, L.9	
	Per^{a}.	Per(eir)a	Letras sobrescritas	f.9r, L.9 f.10r, L.8 f.14r, L.10 f.14v, L.17 f.15r, L.8 f.15v, L.8 f.16r, L.10 f.16v, L.10 f.17r, L.9 f.17v, L.12 f.19r, L.9 f.20v, L.14 f.23r, L.9 f.23v, L.11 f.24r, L.6 f.25v, L.7 f.26r, L.7 f.30v, L.4 f.30v, L.19	f.35v, L.23 f.36r, L.20 f.36v, L.5 f.36v, L.24 f.37r, L.21 f.39r, L.22 f.39v, L.21 f.42v, L.24 f.43r, L.24 f.48v, L.22 f.49v, L.10 f.50r, L.7 f.50r, L.17 f.55r, L.15 f.60v, L.13 f.63r, L.9 f.63v, L.4 f.69r, L.6 f.69r, L.21	f.69v, L.9 f.69v, L.26 f.71r, L.8 f.71r, L.26 f.75r, L.14 f.77v, L.5 f.78r, L.23 f.78v, L.10 f.79v, L.16 f.82v, L.28 f.83r, L.5 f.83r, L.8 f.83v, L.5 f.83v, L.11 f.84r, L.26 f.87v, L.12 f.88r, L.18 f.88v, L.8	
	per^{e}.	per(ant)e	Letras sobrescritas	f.87v, L.4	f.88r, L.4	f.91r, L.9	
	Pied^{e}.	Pied(ad)e	Letras sobrescritas	f.47r, L.12	-	-	
	p^{la}.	p(e)la	Letras sobrescritas	f.56v, L.18 f.56v, L.22	f.57r, L.25	f.58r, L.20	*p^{la}*. – Variação de gênero em relação a *p^{lo}*.

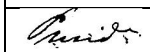
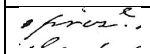
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 20

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	plenam^{e}.	plenam(ent)e	Letras sobrescritas	f.86v, L.15	f.89r, L.12	-	
	p^{lo}.	p(e)lo	Letras sobrescritas	f.3r, L.5 f.4v, L.9 f.8v, L.4 f.9v, L.3 f.13v, L.9 f.17v, L.6 f.23v, L.15 f.31r, L.18	f.50v, L.11 f.52v, L.18 f.53v, L.17 f.54r, L.21 f.55v, L.6 f.56r, L.19 f.56v, L.27 f.58r, L.25	f.59r, L.3 f.60v, L.10 f.61v, L.21 f.64r, L.21 f.66r, L.15 f.67r, L.15 f.71r, L.5	
	p^{los}.	p(e)los	Letras sobrescritas	f.4v, L.9 f.8v, L.4 f.12v, L.9 f.14v, L.13 f.16v, L.6	f.17v, L.7 f.20v, L.8 f.52r, L.14↑ f.54r, L.21	f.57r, L.1 f.57v, L.5 f.58r, L.25 f.61v, L.22	p^{los}. – Variação de número em relação a p^{lo}.
	p^{r}.	p(o)r	Letras sobrescritas	s.n.f., L.7 f.8v, L.5 f.16v, L.6 f.17v, L.3 f.17v, L8. f.18v, L.10 f.33v, L.12 f.39v, L.11 f.40v, L.13 f.40r, L.16 f.41v, L.1 f.42r, L.5 f.42v, L.14 f.43r, L.16 f.43v, L.16 f.44r, L.13 f.44v, L.10 f.45v, L.9 f.48r, L.12 f.56v, L.21 f.57r, L.24 f.57v, L.2	f.58r, L.18 f.58v, L.17 f.59v, L.16 f.60r, L.5 f.60r, L.6 f.63v, L.4 f.63v, L.6 f.63v, L.16 f.63v, L.17 f.64v, L.12 f.64v, L.13 f.65r, L.11 f.65v, L.12 f.66r, L.11 f.66v, L.12 f.71r, L.5 f.71r, L.15 f.71v, L.13 f.72r, L.5 f.73r, L.13 f.73v, L.14 f.78r, L.13	f.79v, L.23 f.80v, L.13 f.81r, L.25 f.82v, L.15 f.83r, L.11 f.83r, L.14 f.83r, L.21 f.83v, L.5 f.83v, L.13 f.86r, L.13 f.86v, L.5 f.86v, L.14 f.87r, L.5 f.87v, L.13 f.88r, L.5 f.88r, L.16 f.89r, L.4 f.89r, L.11 f.89v, L.15 f.90r, L.13 f.200r, L.3	

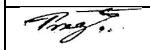
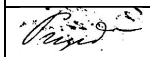
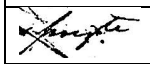
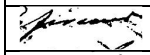
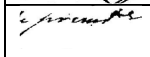
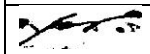
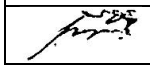
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 21

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	pr^{as}.	pr(imeir)as	Letras sobrescritas	f.73v, L.7 f.83r, L.10	f.89v, L.9	f.90r, L.12	*pr^{as}*. – Variação de gênero em relação a *pr^{os}*. *pr^{as}*. – Sinonímia em relação a *primr^{as}*. e a *1as*.
	pred^{o}.	pred(it)o	Letras sobrescritas	f.89r, L.13	-	-	
	pres^{e}.	pres(ent)e	Letras sobrescritas	f.5v, L.15 f.29v, L.16 f.31r, L.17 f.35v, L.20 f.36r, L.17 f.36v, L.21 f.37r, L.16 f.39v, L.18 f.42v, L.19 f.43r, L.21 f.43v, L.22 f.48r, L.17 f.52r, L.21 f.55r, L.3	f.55v, L.3 f.56r, L.3 f.56r, L.19 f.58r, L.23 f.58v, L.19 f.58v, L.20 f.59r, L.3 f.59v, L.17 f.59v, L.18-19 f.60r, L.3 f.60r, L.7 f.60r, L.8 f.63r, L.23	f.64r, L.21 f.64v, L.15 f.66v, L.15 f.69v, L.7 f.71r, L.20 f.73v, L.22 f.81r, L.27 f.84r, L.21 f.86r, L.19 f.86v, L.19 f.88r, L.22 f.89r, L.18 f.90r, L.21	*pres^{e}*. – Sinonímia em relação a *prez^{e}*. e a *prez^{te}*. *pres^{e}*. (na acepção de *presente*) – Polissemia em relação a *Pres^{e}*. (na acepção de *Presidente*)
	Pres^{e}.	Pres(ident)e	Letras sobrescritas	f.1r, L.5 f.2v, L.5 f.26r, L.2 f.49v, L.7	f.56r, L.4 f.56r, L.19 f.57v, L.5 f.60r, L.3	f.60v, L.3 f.60v, L.11 f.69r, L.17 f.86r, L.20	*Pres^{e}*. – Sinonímia em relação a *Presid^{e}*., a *Prez^{e}*. e a *Prezid^{e}*. *Pres^{e}*. (na acepção de *Presidente*) – Polissemia em relação a *pres^{e}*. (na acepção de *presente*)

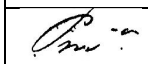
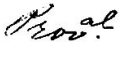
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 22

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Presid^{e}.	Presid(ent)e	Letras sobrescritas	f.3r, L.5 f.3v, L.5 f.3v, L.14 f.18v, L.9 f.19v, L.7 f.20v, L.8 f.21v, L.3 f.22r, L.6 f.22v, L.9 f.23v, L.16 f.24v, L.6 f.25v, L.5 f.26v, L.4 f.28r, L.4 f.31r, L.18 f.33r, L.13 f.36r, L.18 f.36v, L.22 f.37r, L.18 f.40r, L.22 f.41v, L.14 f.42r, L.16 f.42v, L.20 f.43r, L.22 f.43v, L.4	f.43v, L.23 f.44r, L.4 f.44v, L.4 f.45v, L.14 f.46r, L.4 f.46v, L.6 f.48r, L.4 f.48r, L.18 f49r., L.5 f.50r, L.5 f.50v, L.12 f.51v, L.3 f.52r, L.22 f.53v, L.17 f.54r, L.4 f.54r, L.21 f.54v, L.3 f.54v, L.15 f.55r, L.4 f.55v, L.6 f.56v, L.4 f.57r, L.1 f.57r, L.8 f.58r, L.3-4 f.58v, L.4	f.58v, L.24 f.59r, L.4 f.59v, L.4 f.62v, L.23 f.63r, L.24 f.63v, L.9 f.64r, L.4 f.64r, L.22 f.64v, L.4 f.64v, L.16 f.65v, L.4 f.65v, L.16 f.66r, L.15 f.67v, L.19 f.73v, L.24 f.86r, L.4 f.87v, L.4 f.88r, L.5 f.89v, L.4 f.89v, L.21 f.90r, L.5 f.90r, L.22 f.91v, L.20 f.92r, L.21	*Presid^{e}*. – Sinonímia em relação a *Pres^{e}*., a *Prez^{e}*. e a *Prezid^{e}*.
	prez^{e}.	prez(ent)e	Letras sobrescritas	f.79v, L.29 f.80v, L.17	f.83r, L.19 f.83v, L.19	f.89v, L.19	*prez^{e}*.– Sinonímia em relação a *pres^{e}*. e a *prez^{te}*. *prez^{e}*. (na acepção de *presente*) – Polissemia em relação a *Prez^{e}*. (na acepção de *Presidente*)

APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 23

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Prez^{e}.	Prez(ident)e	Letras sobrescritas	f.60v, L.13	f.61r, L.20	-	*Prez^{e}*. – Sinonímia em relação a *Presid^{e}*., a *Pres^{e}*. e a *Prezid^{e}*. *Prez^{e}*. (na acepção de *Presidente*) – Polissemia em relação a *prez^{e}*. (na acepção de *presente*)
	Prezid^{e}.	Prezid(ent)e	Letras sobrescritas	f.25r, L.5	f.36r, L.4	-	*Prezid^{e}*. – Sinonímia em relação a *Presid^{e}*., a *Prez^{e}*. e a *Pres^{e}*.
	prez^{te}.	prez(en)te	Letras sobrescritas	f.11v, L.6	f.50v, L.10	-	*prez^{te}*. – Sinonímia em relação a *prez^{e}*. e a *pres^{e}*.
	prim^{a}.	prim(ari)a	Letras sobrescritas	f.88v, L.10	-	-	
	primr^{as}.	prim(ei)ras	Letras sobrescritas	f.27v, L.9 f.70r, L.10	f.81r, L.12	f.86r, L.8	*primr^{as}*. – Sinonímia em relação a *pr^{as}*. e a *1as*.
	pr^{o}.	pr(imeir)o	Letras sobrescritas	f.63r, L.11	f.79v, L.21	f.88r, L.17	*pr^{o}*. – Sinonímia em relação a *1^{o}*.
	pr^{os}.	pr(imeir)os	Letras sobrescritas	f.71r, L.17	-	-	*pr^{os}*. – Variação de número em relação a *pr^{o}*.

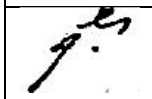
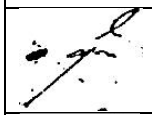
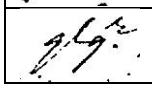
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 24

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Prov^{a}.	Prov(inci)a	Letras sobrescritas	f.2r, L.2 f.3r, L.7 f.3v, L.15 f.7v, L.8 f.9r, L.6 f.9v, L.6 f.11v, L.9 f.12v, L.10 f.16v, L.7 f.17v, L.9 f.18v, L.11 f.19r, L.6 f.19v, L.10 f.20v, L.11 f.22r, L.6 f.25r, L.7 f.26r, L.5 f.27v, L.4 f.29v, L.3 f.36r, L.3 f.36v, L.3 f.39v, L.3 f.40r, L.3	f.40v, L.3 f.41v, L.3 f.42v, L.3 f.43r, L.3 f.43v, L.3 f.46r, L.4 f.48r, L.3 f.52r, L.3 f.52v, L.17 f.54r, L.3 f.54v, L.3 f.55r, L.3 f.56v, L.3 f.57r, L.3 f.61r, L.4 f.66r, L.3 f.66v, L.4 f.69r, L.3 f.70r, L.4 f.70v, L.4 f.71r, L.3 f.71r, L.6 f.72r, L.4	f.72r, L.6 f.73v, L.21 f.76r, L.3 f.78r, L.21 f.78v, L.4 f.79v, L.28 f.80v, L.4 f.80v, L.5 f.82v, L.3 f.83r, L.21 f.83v, L.4 f.83v, L.6 f.86r, L.3 f.86v, L.22 f.87v, L.4 f.88r, L.4 f.88r, L.5 f.89r, L.4 f.89v, L.4 f.90r, L.4 f.93r, L.3 f.94r, L.3	
	Prov^{al}.	Prov(inci)al	Letras sobrescritas	f.56v, L.21	f.57r, L.24	f.58r, L.18	

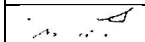
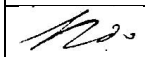
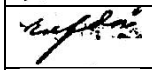
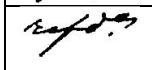
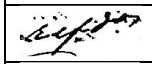
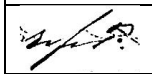
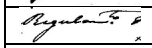
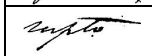
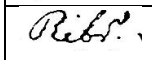
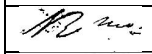
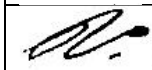
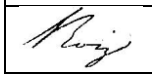
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 25

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	q.	q(ue)	suspensão	s.n.f., L.8 f.1r, L.10 f.2v, L.1 f.3r, L.4 f.3v, L.6 f.3v, L.11 f.3v, L.13 (2) f.4r, L.10 f.4r, L.13 f.4v, L.8 f.5r, L.12 f.5v, L.4 f.5v, L.15 (2) f.6r, L.9 f6r., L11. f.6v, L.6 (2) f.7r, L.9 f.7r, L.13 f.7v, L.5 f.7v, L.8 f.8r, L.8 f.8r, L.11 f.8v, L.2 f.8v, L.3 f.8v, L.6 f.9v, L.2 (2) f.9v, L.5 f.10r, L.12 f.10v, L.3 f.10v, L.4 f.11r, L.14 f.11v, L.7 f.12r, L.14 f.12v, L.7 (2) f.13r, L.13 f.13r, L.15 f.13v, L.9	f.35r, L.7 f.35v, L.10 f.35v, L.20 f.36r, L.5 f.36r, L.14 f.36r, L.17 f.36v, L.18 f.36v, L.22 f.37r, L.13 f.37r, L.17 f.38r, L.11 f.38r, L.17 f.38r, L.22 f.38v, L.21 f.39r, L.10 f.39v, L.6 f.39v, L.15 f.39v, L.18 f.40r, L.8 f.40r, L.17 f.40r, L.21 f.40v, L.13 f.40v, L.20↑ f.40v, L.22 f.41r, L.1 f.41v, L.7 f.42r, L.3 f.42r, L.16 f.42v, L.15 f.42v, L.19 f.43r, L.18 f.43r, L.21 f.43v, L.14 f.43v, L.19 f.43v, L.22 f.44r, L.10 f.44r, L.15	f.63r, L.20 f.63r, L.23 f.63r, L.26 f.63v, L.1 f.63v, L.8 f.63v, L.11 f.64r, L.7 f.64r, L.9 f.64r, L.19 f.64r, L.21 f.64v, L.8 f.64v, L.14 f.64v, L.16 f.65r, L.6 f.65r, L.12 f.65r, L.15 f.65v, L.6 f.65v, L.13 f.66r, L.14 f.66v, L.11 f.67v, L.14 f.67v, L.17 f.67v, L.18 f.68r, L.8 f.68r, L.11 f.68r, L.26 f.68v, L.3 f.69r, L.14 f.69r, L.17 f.69v, L.12 f.69v, L.18 f.69v, L.20 f.70r, L.8 f.70r, L.15 f.70r, L.18 f.70r, L.20 f.70r, L.21	

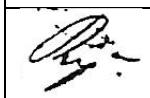
				f.14r, L.12 f.14r, L.14 f.14v, L.1 f.15r, L.9 f.15r, L.12 f.15v, L.2 f.16r, L.13 f.16v, L.4 f.16v, L.7 f.17r, L.13 f.17v, L.6 f.17v, L.9 f.18r, L.14 f.18v, L.1 f.18v, L.8 f.19r, L.13 f.19v, L.6 f.20r, L.10 f.20v, L.2 f.20v, L.5 f.20v, L.7 f.21r, L.10 f.21v, L.1 f.21v, L.2 f.22r, L.11 f.22r, L.13 f.22v, L.5 f.22v, L.6 f.22v, L.8 f.23r, L.12 f.24v, L.9 f.25r, L.4 f.25v, L.8 f.26r, L.1 f.26v, L.8 f.26v, L.11 f.26v, L.21 f.27r, L.1 f.27v, L.8 f.27v, L.11 f.27v, L.22 f.28r, L.2 f.28r, L.3	f.44v, L.12 f.44v, L.17 f.45v, L.10 f.45v, L.13 f.46r, L.9 f.46r, L.22 f.46r, L.24 f.46r, L.27 f.46v, L.5 f.47v, L.2 f.47v, L.6 f.48r, L.17 f.49r, L.8 f.49r, L.12 f.49v, L.2 f.49v, L.3 f.49v, L.5 f.49v, L.7 f.50r, L.11 f.50v, L.3 f.50v, L.6 f.50v, L.9 f.51r, L.11 f.51r, L.15 f.51r, L.17 f.51v, L.2 f.52r, L.16 f.52r, L.18 f.52r, L.20 f.52r, L.22 f.53r, L.7 f.53r, L.15 f.54v, L.11 f.55r, L.6 f.55r, L.11 f.55r, L.21↑ f.55r, L.23 f.55r, L.24 f.55v, L.1 f.55v, L.6 f.56r, L.8 f.56r, L.13 f.56r, L.18	f.71r, L.18 f.71r, L.19 f.71, L.20 f.71v, L.7 f.71v, L.15 f.71v, L.16 f.71v, L.17 f.72r, L.5 f.72r, L.10 f.72r, L.17 f.72r, L.20 f.72r, L.21 f.73r, L.18 f.73r, L.20 f.73r, L.22 f.73v, L.6 f.73v, L.20 f.73v, L.22 f.73v, L.23 f.78r, L.8 f.78r, L.15 f.78r, L.16 f.78r, L.17 f.78v, L.29 f.78v, L.30 f.79v, L.27 f.79v, L.29 f.79v, L.30 f.80v, L.11 f.80v, L.15 f.80v, L.17 f.80v, L.18 f.81r, L.7 f.81r, L.10 f.81r, L.26 (2) f.81r, L.27 f.82v, L.24 f.82v, L.26 f.83r, L.15 f.83r, L.19 f.83v, L.6 f.83v, L.16 f.83v, L.17	

				f.28v, L.7 f.28v, L.9 f.28v, L.17 f.28v, L.18 f.29v, L.8 f.29v, L.15 f.29v, L.16 f.29v, L.17 f.30r, L.9 f.30r, L.18 f.30v, L.12 f.30v, L.14 f.30v, L.15 f.31r, L.8 f.31r, L.11 f.31r, L.16 f.31r, L.17 (2) f.31v, L.11 f.31v, L.12 f.31v, L.18 f.32r, L.1 f.32v, L.9 f.32v, L.11 f.33r, L.7 f.33r, L.11 f.33v, L.9 f.33v, L.16 f.33v, L.19 f.34r, L.3 f.34v, L.9 f.35r, L.2	f.56r, L.19 f.56v, L.8 f.56v, L.24 f.56r, L.27 f.57r, L.17 f.57v, L.1 f.58r, L.23 f.58v, L.19 f.58v, L.25 f.58v, L.27 (2) f.59r, L.2 f.59v, L.5 (2) f.59v, L.16 f.59v, L.17 f.60r, L.5 f.60v, L.5 f.60v, L.8 f.60v, L.9 f.61r, L.6 f.61r, L.10 f.61r, L.12 f.61r, L.15 f.61v, L.14 f.61v, L.18 f.61v, L.21 f.62r, L.13 f.62r, L.16 f.62v, L.19 f.62v, L.22 f.63r, L.14 f.63r, L.18	f.83v, L.18 f.83v, L.19 f.86r, L.16 f.86r, L.18 f.86r, L.19 f.86v, L.17 f.86v, L.18 f.86v, L.19 f.87r, L.20 f.87r, L.21 f.87r, L.22 f.88r, L.6 f.88r, L.20 f.88r, L.22 (2) f.89r, L.16 f.89r, L.17 f.89r, L.18 f.89v, L.17 f.89v, L.18 f.89v, L.19 f.90r, L.14 f.90r, L.18 f.90r, L.21 f.90r, L.22 f.91v, L.19 f.91v, L.21 f.92r, L.20 f.92v, L.3 f.94r, L.16 f.94r, L.18	
	q^{es}.	q(ua)es	Letras sobrescritas	f.56r, L.14	-	-	q^{es}. – Variação de número em relação a q^{l}. q^{es}. – Sinonímia em relação a q^{s}.
	q^{l}.	q(ua)l	Letras sobrescritas	f.39v, L.14 f.46v, L.1 f.54r, L.15	f.58r, L.24 f.60r, L.5 f.65v, L.11	f.89r, L.14 f.94r, L.18	
	$q^{l}q^{r}$.	q(ua)lq(ue)r	Letras sobrescritas	f.56v, L.15	f.56v, L.16	f.81r, L.26	

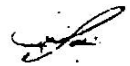
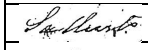
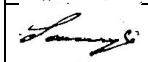
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 26

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	q^{s}.	q(uae)s	Letras sobrescritas	f.16r, L.16	f.90v, L.14	-	*q^{s}*. – Variação de número em relação a *q^{l}*. *q^{s}*. – Sinonímia em relação a *q^{es}*.
	R^{do}.	R(everen)do	Letras sobrescritas	f.22r, L.8 f.31r, L.6 f.33v, L.7 f.33v, L.17	f.40r, L.7 f.45r, L.6 f.48r, L.7 f.52r, L.5	f.67v, L.7 f.74r, L.7 f.74r, L.9 f.91r, L.14	
	R^{dos}.	R(everen)dos	Letras sobrescritas	f.74r, L.14	-	-	*R^{dos}*. – Variação de número em relação a *R^{do}*.
	ref^{da}.	ref(eri)da	Letras sobrescritas	f.54v, L.11 f.56r, L.12	f.54v, L.11 f.56r, L.12	f.54v, L.11 f.56r, L.12	
	ref^{das}.	ref(eri)das	Letras sobrescritas	f.55r, L.22	f.60v, L.6	-	*ref^{das}*. – Variação de número em relação a *ref^{da}*. *ref^{das}*. – Variação de gênero em relação a *ref^{dos}*.
	ref^{dos}.	ref(eri)dos	Letras sobrescritas	f.56r, L.20	f.56v, L.25	f.58r, L.20	*ref^{dos}*. – Sinonímia em relação a *refer^{os}*.
	refer^{os}.	refer(id)os	Letras sobrescritas	f.88v, L.21	-	-	*refer^{os}*. – Sinonímia em relação a *ref^{dos}*.
	Regulam^{to}.	Regulam(en)to	Letras sobrescritas	f.55r, L.20	f.56r, L.11	-	
	resp^{to}.	resp(ei)to	Letras sobrescritas	f.9r, L.15	-	-	
	Ribr^{o}.	Rib(ei)ro	Letras sobrescritas	f.22v, L.14 f.26v, L.14	f.75r, L.14	f.79v, L.25	
	R^{mo}.	R(everendissi)mo	Letras sobrescritas	f.19r, L.8	-	-	
	R^{o}.	R(i)o	Letras sobrescritas	f.30r, L.16 f.36v, L.9 f.36v, L.10 f.36v, L.13	f.40r, L.13 f.41r, L.15 f.42v, L.10 f.44r, L.10	f.49r, L.11 f.57r, L.18 f.67v, L.14	
	Roriz	Ro(dr)i(gue)z	contração	f.50r, L.10 f.50v, L.17	f.58v, L.11 f.59v, L.11	f.63v, L.5	

APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 27

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Rxª.	R(o)xa	Letras sobrescritas	f.1r, L.14	-	-	
	S.	S(anta)	suspensão	f.56r, L.8 f.56v, L.5	f.56v, L.10	f.56v, L.17	*S.* (na acepção de *Santa)* – Variação de gênero em relação a *S.* (na acepção de *Santo*) *S.* – Sinonímia em relação a *Sᵗᵃ*. *S.* – Polissemia em relação a *S.* (na acepção de *Santo* e de *São*)
	S.	S(anto)	suspensão	f.53r, L.7	f.55r, L.9	f.92r, L.14	*S.* – Sinonímia em relação a *Sᵗᵒ*. *S.* – Polissemia em relação a *S.* (na acepção de *Santa* e de *São*)
	S.	S(ão)	suspensão	f.5v, L.4 f.30r, L.14 f.35v, L.10 f.36v, L.10 f.37r, L.8 f.39r, L.9 f.40r, L.13	f.44r, L.10 f.47r, L.10 f.47r, L.13 f.48r, L.10 f.56r, L.3 f.56v, L.11 f.57r, L.14	f.57r, L.18 f.62r, L.10 f.62v, L.9 f.65r, L.8 f.67v, L.14 f.91r, L.17	*S.* – Polissemia em relação a *S.* (na acepção de *Santo* e de *Santa*)

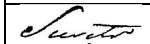
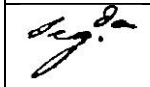
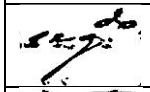
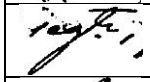
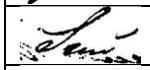
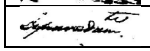
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 28

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Sª.	S(ilv)a	Letras sobrescritas	s.n.f., L.11 f.5v, L.21 f.6v, L.13 f.9r, L.10 f.23v, L.10 f.23v, L.11 f.27v, L.16 f.28r, L.5 f.29v, L.6 f.29v, L.19 f.29v, L.22 f.30v, L.5 f.30v, L.17 f.31r, L.20 f.33r, L.9 f.35v, L.12 f.35v, L.14 f.35v, L.19 f.36v, L.6 f.36v, L.20 f.36v, L.25 f.37r, L.15 f.38r, L.13 f.38r, L.20 f.40r, L.19 f.40v, L.19	f.40v, L.20 f.41v, L.5 f.42r, L.14 f.42v, L.17 f.43r, L.20 f.43v, L.21 f.44r, L.17 f.44v, L.14 f.45v, L.12 f.46v, L.3 f.47v, L.4 f.48r, L.15 f.52r, L.20 f.54r, L.9 f.57r, L.16 f.61r, L.14 f.63r, L.22 f.63v, L.10 f.64r, L.20 f.64v, L.14 f.65r, L.13 f.65v, L.14 f.66v, L.14 f.70r, L.23 f.71r, L.22 f.71v, L.20	f.72r, L.23 f.73r, L.24 f.73v, L.25 f.78v, L.24 f.78v, L.25 f.79v, L.30 f.80v, L.21 f.81r, L.16 f.81r, L.22 f.81r, L.28 f.83r, L.23 f.83v, L.20 f.84r, L.23 f.86r, L.21 f.86v, L.21 f.88r, L.24 f.89r, L.20 f.89v, L.23 f.90r, L.16 f.90r, L.20 f.90r, L.24 f.91r, L.4 f.91v, L.24 f.92v, L.9 f.200r, L.9	*Sª.* – Polissemia em relação a *Sª.* (na acepção de *Souza*)
	Sª.	S(ouz)a	Letras sobrescritas	f.17v, L.1	-	-	*Sª.* – Sinonímia em relação a *Szª.* *Sª.* – Polissemia em relação a *Sª.* (na acepção de *Silva*)
	Sallustº.	Sallust(ian)o	Letras sobrescritas	f.42r, L.19	-	-	
	Sampº.	Samp(ai)o	Letras sobrescritas	f.84r, L.21	f.87r, L.23	-	

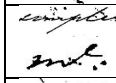
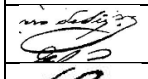
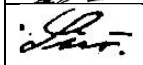
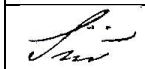
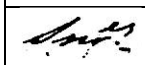
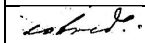
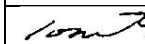
APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 29

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Secretr^{a}.	Secret(a)r(i)a	Letras sobrescritas	f.28v, L.23 f.33r, L.8 f.33v, L.20 f.35v, L.18 f.36r, L.14 f.36v, L.19 f.27r, L.14 f.38r, L.18 f.38v, L.20↓↓ f.39v, L.16 f.40r, L.18 f.40v, L.22 f.41v, L.4 f.42e, L.13 f.42v, L.16 f.43r, L.19 f.43v, L.20 f.44r, L.16 f.45v, L.11 f.46r, L.25	f.47v, L.3 f.49v, L.4 f.50v, L.8 f.51r, L.16 f.52r, L.19 f.54v, L.12 f.55v, L.4 f.56r, L.17 f.56v, L.25 f.57v, L.2 f.59r, L.1 f.60v, L.8 f.61r, L.12 f.63r, L.19 f.70r, L.20 f.70r, L.24 f.71r, L.19 f.71r, L.23 f.71v, L.21 f.72r, L.17	f.72r, L.24 f.73r, L.19 f.73r, L.25 f.73v, L.21 f.73v, L.26 f.78r, L.20-21 f.79v, L.28 f.81r, L.29 f.83r, L.24 f.83v, L.18 f.83v, L.21 f.86r, L.17 f.86r, L.22 f.86v, L.22 f.88r, L.25 f.89r, L.21 f.89v, L.18 f.89v, L.24 f.90r, L.24	

APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 30

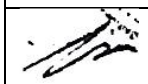
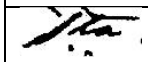
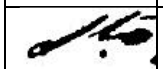
IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Secretr^{o}.	Secret(a)r(i)o	Letras sobrescritas	s.n.f., L.10 f.2r, L.1 f.3r, L.6 f.3v, L.15 f.6v, L.11 f.8v, L.6 f.9v, L.5 f.10v, L.7 f.11v, L.9 f.12v, L.10 f.14v, L.14 f.15v, L.4 f.16v, L.7 f.18v, L.11 f.19v, L.10 f.22v, L.11-12 f.24r, L.3 f.25r, L.7 f.26r, L.5 f.27r, L.5 f.28r, L.7 f.29v, L.20	f.30v, L.18 f.31r, L.21 f.33r, L.10 f.34r, L.2 f.35v, L.20 f.36r, L.17 f.36v, L.21 f.37r, L.16 f.39v, L.18 f.40r, L.20 f.40v, L.26 f.41v, L.6 f.42r, L.15 f.42v, L.18 f.43r, L.21 f.43v, L.22 f.44r, L.18 f.44v, L.15 f.46v, L.4 f.47v, L.5 f.48r, L.16 f.49v, L.6	f.50v, L.10 f.51v, L.1 f.52r, L.21 f.52v, L.17 f.57v, L.4 f.58r, L.24 f.58v, L.20 f.59r, L.3 f.59v, L.18 f.60r, L.8 f.60v, L.10 f.61r, L.15 f.63r, L.22 f.63v, L.11 f.64r, L.20 f.64v, L.15 f.65r, L.14 f.65v, L.15 f.66v, L.15 f.84r, L.24 f.200r, L.8	
	seg^{da}.	seg(un)da	Letras sobrescritas	f. 55r, L.23	-	-	*seg^{da}*. – Variação de gênero em relação a *seg^{do}*. *seg^{da}*. – Sinonímia em relação a *2^{a}*.
	seg^{do}.	seg(un)do	Letras sobrescritas	f.54r, L.12	f.88r, L.18	-	
	seg^{te}.	seg(uin)te	Letras sobrescritas	f.57v, L.2	f.59v, L.17	f.81r, L.20	
	Señr.	Sen(ho)r	contração	f.13r, L.7	-	-	*Señr*. – Sinonímia em relação a *S^{r}*. e *Sñr*.
	separadam^{te}.	separadam(en)te	Letras sobrescritas	f.46r, L.25	-	-	

APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 31

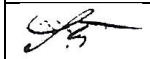
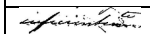
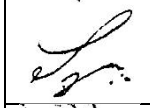
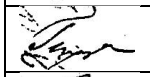
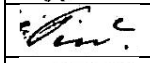
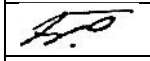
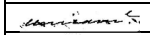
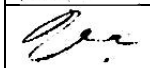
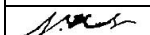
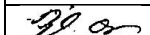
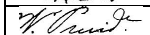
IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	S. Ex^{a}.	S(ua) Ex(celenci)a	Suspensão / Letra sobrescrita	f.1v, L.14	f.63r, L.26	-	
	simplesm^{e}.	simplesm(ent)e	Letras sobrescritas	f.89r, L.14-15	-	-	
	Siq^{ra}.	Siq(uei)ra	Letras sobrescritas	f.52r, L.26	-	-	
	Sñr.	S(e)n(ho)r	contração	f.52v, L.4 f.53r, L.4 f.53v, L.4 f.54r, L.21 f.55v, L.6 f.58r, L.3	f.58v, L.4 f.59r, L.4 f.59v, L.3 f.60r, L.3 f.60v, L.3	f.61v, L.6 f.61v, L.21 f.93r, L.4 f.93v, L.13 f.94r, L.4	*Sñr*. – Sinonímia em relação a *Señr.* e *S^{r}*.
	Sñr	S(e)n(ho)r	contração	f.16r, L.6 f.33v, L.4 f.38v, L.4 f.38v, L.24 f.39r, L.20	f.48v, L.4 f.52v, L.18 f.54r, L.4 f.69r, L.4 f.75r, L.4	f.75v, L.8 f.76r, L.4 f.76v, L.1 f.84v, L.5 f.88v, L.5	*Sñr* – Variação gráfica em relação a *Sñr.*
	Snr^{es}.	S(e)n(ho)res	Letras sobrescritas	f.51r, L.6 f.52v, L.5 f.53v, L.5 f.54v, L.4	f.55r, L.4 f.55v, L.2 f.56r, L.4 f.56r, L.15	f.56v, L.4 f.57r, L.1 f.57r, L.9 f.58r, L.21	*Snr^{es}*. – Variação de número em relação a *Sñr.*
	sobred^{o}.	sobred(it)o	Letras sobrescritas	f.89v, L.16	-	-	
	som^{te}.	som(en)te	Letras sobrescritas	f.8r, L.16 f.58v, L.16	f.59v, L.15	f.83r, L.15	

APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 32

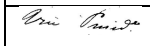
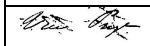
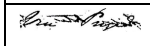
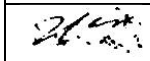
IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	S^{r}.	S(enho)r	Letras sobrescritas	f.3r, L.5 f.4r, L.6 f.4v, L.10 f.5r, L.5 f.5v, L.18 f.6r, L.5 f.6v, L.8 f.7r, L.5 f.8r, L.5 f.8v, L.5 f.9r, L.5 f.9v, L.3 f.10r, L.6 f.10v, L.5 f.11r, L.6 f.11v, L.8 f.12r, L.5 f.12v, L.8 f.14r, L.6 f.15r, L.5 f.15v, L.3 f.17r, L.6 f.18r, L.6 f.18v, L.9 f.19r, L.6 f.20r, L.5 f.22r, L.6 f.23r, L.6 f.23v, L.16 f.25v, L.5 f.26v, L.4 f.27r, L.2 f.27v, L.4 f.28r, L.4 f.28v, L.4 f.28v, L.20 f.29v, L.4	f.40r, L.4 f.40r, L.21 f.40v, L.3 f.41r, L.1 f.41r, L.8 f.41v, L.7 f.41v, L.14 f.42r, L.16 f.42v, L.4 f.42v, L.20 f.43r, L.4 f.43r, L.22 f.43v, L.4 f.43v, L.23 f.44r, L.4 f.44r, L.19 f.44v, L.4 f.44v, L.17 f.45r, L.4 f.45r, L.16 f.45v, L.3 f.45v, L.14 f.46r, L.4 f.46v, L.6 f.47r, L.4 f.47v, L.7 f.48r, L.4 f.48r, L.18 f.48v, L.20 f.49r, L.5 f.50r, L.5 f.51r, L.5 f.52r, L.4 f.52r, L.22 f.53v, L.17 f.54v, L.3 f.54v, L.15	f.64v, L.4 f.64v, L.16 f.65r, L.4 f.65r, L.16 f.65v, L.4 f.65v, L.16 f.66r, L.15 f.66v, L.4 f.66v, L.16 f.67r, L.15 f.67v, L.6 f.67v, L.21 f.68v, L.4 f.69r, L.17 f.70r, L.4 f.70r, L.22 f.70v, L.4 f.71r, L.6 f.71v, L.4 f.71v, L.18 f.72r, L.5 f.72v, L.5 f.73r, L.5 f.73r, L.22 f.73v, L.4 f.73v, L.24 f.74r, L.4 f.74v, L.12 f.77r, L.3 f.78r, L.5 f.78r, L.18 f.78v, L.4 f.78v, L.7 f.78v, L.31 f.79v, L.5 f.80v, L.20 f.81r, L.5	*S^{r}*. – Sinonímia em relação a *Señr*. e *Sñr*.

				f.29v, L.17 f.30v, L.15 f.31r, L.4 f.31r, L.18 f.31v, L.4 f.32r, L.1 f.32v, L.4 f.33r, L.13 f.34r, L.4 f.34v, L.4 f.35r, L.7 f.35v, L.4 f.35v, L.21 f.36r, L.4 f.36r, L.18 f.36v, L.4 f.36v, L.22 f.37r, L.4 f.37r, L.17 f.38r, L.4 f.38r, L.22 f.39v, L.3 f.39v, L.19	f.55r, L.4 f.56r, L.3 f.56r, L.19 f.56v, L.4 f.56v, L.27 f.57r, L.8 f.57v, L.5 f.58r, L.4 f.58r, L.25 f.58v, L.23 f.60v, L.11 f.61r, L.4 f.61r, L.16 f.62r, L.4 f.62r, L.17 f.62v, L.4 f.62v, L.23 f.63r, L.4 f.63r, L.24 f.63v, L.9 f.64r, L.3 f.64r, L.22	f.81v, L.5 f.82r, L.6 f.82v, L.5 f.83r, L.21 f.83v, L.6 f.84r, L.7 f.85r, L.5 f.85v, L.16 f.86r, L.4 f.86r, L.20 f.86v, L.5 f.87r, L.5 f.87v, L.4 f.88r, L.5 f.89v, L.4 f.89v, L.21 f.90r, L.5 f.90r, L.22 f.90v, L.4 f.91r, L.11 f.91v, L.20 f.92r, L.21	
	S^{r}	S(enho)r	Letras sobrescritas	f.1r, L.5 f.2v, L.5 f.3v, L.5 f.3v, L.14 f.7v, L.7 f.14v, L.12 f.20v, L.8 f.21r, L.5 f.21v, L.3	f.22v, L.9 f.24v, L.5 f.25r, L.4 f.26r, L.2 f.30r, L.4 f.49v, L.7 f.50v, L.12 f.51v, L.3	f.68r, L.4 f.69v, L.4 f.69v, L.5 f.69v, L.21 f.80v, L.4 f.91r, L.2 f.91r, L.10 f.91v, L.13	*S^{r}* – Variação gráfica em relação a *S^{r}*.
	S^{ta}.	S(an)ta	Letras sobrescritas	f.13r, L.16 f.25v, L.11 f.56v, L.9 f.56v, L.13	f.58v, L.15 f.59v, L.14 f.71r, L.12 f.72r, L.9	f.74v, L.19 f.92r, L.2 f.93v, L.5	*S^{ta}*. – Variação de gênero em relação a *S^{to}*. *S^{ta}*. – Sinonímia em relação a *S.* (na acepção de *Santa*)
	S^{to}.	S(an)to	Letras sobrescritas	f.46r, L.22 f.70r, L.11	f.71r, L.12	f.89r, L.9	*S^{to}*. – Sinonímia em relação a *S.* (na acepção de *Santo*)

APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 33

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	S^{tos}.	S(an)tos	Letras sobrescritas	f.1r, L.9 f.2r, L.5 f.4v, L.15 f.7r, L.8 f.23v, L.3 f.23v, L.5	f.23v, L.6 f.49r, L.17 f.55r, L.13 f.56r, L.10 f.73v, L.10	f.73v, L.28 f.73v, L.30 f.81r, L.18 f.81r, L.22 f.91v, L.23	*S^{tos}*. – Variação de número em relação a *S^{to}*.
	suficientem^{te}.	suficientem(en)te	Letras sobrescritas	f.83v, L.14	-	-	
	S^{za}.	S(ou)za	Letras sobrescritas	f.23v, L.1 f.30v, L.5	f.63r, L.9 f.81r, L.21	f.86r, L.11 f.89v, L.11	*S^{za}*. – Sinonímia em relação a *S^{a}*.
	Teixr^{a}.	Teix(ei)ra	Letras sobrescritas	f.14v, L.5	-	-	
	Ten^{e}.	Ten(ent)e	Letras sobrescritas	f.78v, L.9	-	-	
	tr^{o}.	t(e)r(m)o	Letras sobrescritas	f.90r, L.21	-	-	
	unicam^{e}.	unicam(ent)e	Letras sobrescritas	f.89v, L.15	-	-	
	V^{a}.	V(ill)a	Letras sobrescritas	f.24v, L.11 f.29v, L.9 f.31r, L.11 f.36r, L.9 f.36r, L.11 f.36v, L.10 f.36v, L.13 f.39v, L.10	f.40r, L.12 f.43v, L.10 f.44r, L.10 f.44v, L.9 f.47r, L.13 f.54r, L.11 f.56v, L.13	f.57r, L.18 f.59v, L.13 f.64r, L.8 f.65r, L.8 f.65v, L.8 f.71v, L.9 f.72r, L.8	
	V^{as}.	V(ill)as	Letras sobrescritas	f.26v, L.10 f.27v, L.11	f.43v, L.9 f.58r, L.10	f.86v, L.11	*V^{as}*. – Variação de número em relação a *V^{a}*.
	Vasc^{os}.	Vasc(oncel)os	Letras sobrescritas	f.34r, L.6	-	-	
	V. Presid^{e}.	V(ice) Presid(ent)e	Suspensão / Letra sobrescrita	f.4r, L.6	f.8v, L.5	f.13v, L.10	*V. Presid^{e}*. – Sinonímia em relação a *Vice Presid^{e}*, *Vice Prez^{e}*. e *Vice Prezid^{e}*.

APÊNDICE C – Quadro Geral de Abreviaturas – Parte 34

IMAGEM	ABREVIA-TURA	DESENVOLVI-MENTO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO (1)	LOCALI-ZAÇÃO (2)	LOCALI-ZAÇÃO (3)	COMPARATIVO
	Vice Pres^{e}.	Vice Pres(ident)e	Sem abreviação / Letra sobrescrita	f.12v, L.9	-	-	*Vice Pres^{e}*. – Sinonímia em relação a *V. Presid^{e}.*, *Vice Presid^{e}*, *Vice Prez^{e}*. e *Vice Prezid^{e}*.
	Vice Presid^{e}.	Vice Presid(ent)e	Sem abreviação / Letra sobrescrita	f.4v, L.10 f.5v, L.17 f.7v, L.7 f.9r, L.5 f.9v, L.3-4 f.11r, L.6 f.11v, L.8 f.12r, L.5-6	f.13r, L.6 f.14v, L.12-13 f.17r, L.6-7 f.17v, L.7 f.69r, L.4 f.70r, L.5 f.70r, L.22	f.78r, L.18 f.78v, L.4 f.78v, L.7 f.78v, L.31 f.83r, L.21 f.83v, L.6 f.94r, L.4	*Vice Presid^{e}*. – Sinonímia em relação a *Vice Pres^{e}.*, *V. Presid^{e}.*, *Vice Prez^{e}*. e *Vice Prezid^{e}*.
	Vice Prez^{e}.	Vice Prez(ident)e	Sem abreviação / Letra sobrescrita	f.8r, L.5 f.15v, L.3	f.16r, L.6	f.16v, L.5	*Vice Prez^{e}*. – Sinonímia em relação a *Vice Pres^{e}.*, *Vice Presid^{e}*, *V. Presid^{e}*. e *Vice Prezid^{e}*. *Vice Prez^{e}*. – Variação gráfica em relação a *Vice Pres^{e}*.
	Vice Prezid^{e}.	Vice Prezid(ent)e	Sem abreviação / Letra sobrescrita	f.10r, L.6	f.10v, L.5-6	-	*Vice Prezid^{e}*. – Sinonímia em relação a *Vice Pres^{e}.*, *Vice Presid^{e}*, *V. Presid^{e}*. e *Vice Prez^{e}*. *Vice Prezid.^{e}* – Variação gráfica em relação a *Vice Presid.^{e}*
	X^{er}.	X(avi)er	Letras sobrescritas	f.38r, L.5 f.39v, L.4 f.40r, L.5 f.40v, L.4	f.41r, L.9 f.41v, L.14 f.42v, L.5 f.43r, L.5	f.43v, L.4 f.44v, L.5 f.46r, L.5	